DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 82/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1938

N. 13.377
ANNO XXXVIII

O Brasil bate-se hoje com a Suecia, disputando o terceiro logar do Campeonato Mundial

A ITALIA E A HUNGRIA, NO ENCONTRO DE MARSELHA, QUE TAMBEM SE REALIZA HOJE, DECIDIRÃO O PRIMEIRO LOGAR

Um porta-voz da Federação Italiana de Football declarou que havia causado riso aos seus compatriotas o protesto brasileiro perante a *Fifa*, porque os *players* Andreolo, uruguayo, e Locatelli, argentino, são filhos de italianos e, consequentemente, italianos.

O riso desses *internacionalistas*... sportivos não nos confrange. Ao contrario, dá-nos o direito de rir tambem da these que elles sustentam a respeito dessa questão das nacionalidades. Se tal these lhes houvesse saido do cerebro talvez *off-side*, poderiamos applicar-lhes a phrase de *Apelles* — *ne sutor ultra crepidam* — que, em translação adequada, quer dizer: *não vá o footballer além da shooteira*...

Mas a doutrina não é delles. Foi creada por certos estadistas cesarinos, que entenderam estender o seu poder de decretar até muito além do Rubicon, attingindo o immaterial, o abstracto, o transcendente...

A patria do individuo é a que elle escolhe e não a que lhe pretendam impôr. Ditam-lhe essa escolha o coração e a consciencia. Homologa-a o fôro intimo, cujas decisões são irrecorriveis.

Um ser genial que se haja destacado entre os outros seres poderá, com a força material e da seducção de que disponha, e emquanto della dispuzer, crear soberanias parallelas, desthronar reis, modificar regimens. Não poderá, entretanto, tirar o livre arbitrio a quem quer que seja. Um brasileiro, argentino ou uruguayo — para citar povos que se vêm formando pela fusão de elementos de varias origens — é brasileiro, argentino ou uruguayo porque como tal se considera e não porque lh'o determinem as leis falazes dos homens.

Os Andreolo e Locatelli podem transfugir por interesse monetario, renegar por mero commercialismo. Mas não perdem o amor pela patria de nascimento, que é a verdadeira, e, no momento opportuno, como aconteceu ao nosso Niginho, sabem revelal-o.

Por isto, tambem nós temos o direito de rir e com a vantagem de rirmos *les derniers*.

UM TELEGRAMMA DA C. B. D.

Bordéos, 18 (U. P.) — O dr. Castello Branco acaba de receber um telegramma da Confederação Brasileira de Desportos, ordenando que não acceite convites para realização de matches, depois do que será disputado amanhã.

O PONTO DE VISTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA PARA A RETIRADA DA FIFA

Bordéos, 18 — Roy Porter, correspondente da Associated Press — Os dirigentes da delegação brasileira de football manifestaram hoje seu ponto de vista decididamente favoravel á retirada do Brasil da Fifa, em seguida á recusa por parte dessa organização desportiva internacional de tomar em consideração o protesto feito contra a decisão do juiz, que resultou na victoria italiana, durante o match com o Brasil, em Marselha, ante-hontem.

Dizem os referidos dirigentes que foram feitas suggestões energicas no Rio de Janeiro, junto ás entidades sportivas, allegando que "o facto de não ter sido feita justiça ao Brasil" torna inutil a permanencia desse paiz entre os membros da Fifa.

Entrementes, algumas organizações de sport francezas tratam de attrahir os azes sul-americanos para clubs europeus, o que forneceu um novo problema á delegação brasileira, no momento em que esta concentra toda a sua attenção na conquista do terceiro logar da série de disputas em torno da Taça do Mundo, empenhando-se pela victoria amanhã sobre a Suecia.

As altas autoridades da delegação revelam que pelo menos cinco promotores francezes de cinco cidades já se entenderam com membros do team brasileiro com propostas animadoras para permanecerem na Europa. Todas essas propostas, entretanto, foram repellidas francamente, "se não pelos players, pelos dirigentes". Varias propostas vieram de Paris, Bordéos e Marselha.

Um novo problema preoccupou, entretanto, as autoridades da delegação brasileira, a questão da selecção do team que enfrentará amanhã a Suecia. O treinador Adhemar Pimenta disse que o team provavelmente só será escolhido hoje á noite, para que lhe seja possivel julgar das condições dos players mais detidamente.

Pimenta declarou que espera poder apresentar uma linha constituida "ou dos cinco jogadores do primeiro team, ou dos cinco do segundo team, por isso que estão habituados a jogar juntos." O primeiro abrange Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesko. O segundo comprehende Hercules, Tim, Niginho, Luizinho e Roberto.

Essa escalação diverge, diz o treinador do team brasileiro, da linha primitiva, quando os teams chegaram á Europa, pois Hercules foi transferido do primeiro para o 2º team, o mesmo succedendo a Batataes, antigo goalkeeper do segundo team, que assim mudou de posição com Walter.

Entre as propostas feitas aos players a que creou maior sensação, foi a que se fez a Peracio, depois do primeiro jogo com os tchecos, em Bordéos, no dia 12 de junho. Por essa occasião, Pimenta declarou aos brasileiros que desprezassem todas as propostas e que se recusassem a ter entendimentos com os emprezarios.

O sr. Armando Ruy Barbosa declara que o team, antes de sair do Brasil, firmou um novo contrato por dois annos, envolvendo clausula de seguros, garantindo rendimentos aos dependentes em caso de morte dos players.

"Os jogadores poderão permanecer na Europa se assim o quizerem — declarou á The Associated Press o sr. Armando Ruy Barbosa — mas não poderão jogar, senão quando tenham expirado os contratos. Não lhes é vantajoso, assim, acceitar posições em teams europeus, em que não poderão participar em competições durante esse prazo."

Os jogadores reassumiram o seu habitual bom humor em Bordéos, saudando com expressões de familiaridade aos empregados do Hotel Continental, onde já se tinham installado antes de partir para Marselha. Os empregados do hotel tiveram por sua vez expressões de solidariedade a proposito da derrota soffrida pelos brasileiros em Marselha.

A opinião publica em Bordéos continúa a ser fortemente favoravel aos brasileiros, e até muitos membros da Associação de Football do Sudoeste da França, declaram que os italianos venceram em parte devido ao facto de terem desenvolvido um jogo melhor, como tambem das decisões parciaes do juiz.

Os medicos preparam-se para tratar da fractura soffrida por Nariz no pulso, depois que o exame de raios X demonstrou ser uma fractura dupla.

OS CONVITES RECEBIDOS

Paris, 18 (U. P.) — O scratch brasileiro recebeu novos convites para jogar: um da Federação Hollandeza de Football, para jogar em Haya, e outro do Porto, para medir forças com o seleccionado portuguez. Ambos foram recusados, visto como os players brasileiros desejam regressar á patria o mais cedo possivel.

Esta manhã os brasileiros receberam um offerecimento para jogar com o scratch parisiense no Parc des Princes na proxima semana, mediante o pagamento da percentagem de 40 °|° da receita da bilheteria que, segundo se acredita, poderá elevar-se a 400.000 francos, dos quaes os brasileiros receberiam, consequentemente, 160.000 francos.

O sr. Castello Branco concordou com telephonar esta tarde para a Federação Brasileira, no Rio de Janeiro, afim de discutir as offertas.

"L'Auto", de Bordeaux, noticiou hoje que "os directores da delegação brasileira, acompanhando o team, telegraphuram para o Rio de Janeiro solicitando ao presidente da Federação Brasileira a retirada daquella entidade da Fifa, em virtude de se haver esta recusado a acceitar a queixa do Brasil."

Procurado pela imprensa, o sr. Ruy Barbosa desmentiu a noticia propalada por "L'Auto". O technico Pimenta e o sr. Castello Branco, presidente da delegação, tambem declararam desconhecer inteiramente a existencia de tal telegramma.

O sr. Castello Branco acaba de receber da Federação Brasileira um telegramma determinando que o combinado brasileiro não dispute match algum depois de amanhã.

Para o encontro de amanhã com a Suecia, o technico Pimenta escalou o seguinte team:

Batataes, Domingos, Machado; Zezé, Martim, Affonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesko.

Walter não jogará por estar com uma coxa grandemente contundida, e Lopes não participará da peleja visto achar-se com um pé machucado.

As actividades de hoje limitaram-se a um exercicio respiratorio de meia hora no terraço do hotel.

A VANTAGEM OFFERECIDA: 40 POR CENTO DA RENDA

Bordéos, 18 (Edward G. de Pury, correspondente da United Press junto ao campeonato mundial de football) — A equipe brasileira de *footballers* recebeu novas propostas para jogar na Europa — uma da Federação Hollandeza de Football, para uma partida em Haya e, outra, do Porto, para um math contra um seleccionado portuguez. As duas propostas foram recusadas, porquanto os jogadores desejam regressar ao Brasil o mais breve possivel, visto como os clubs a que pertencem necessitam da sua presença.

Esta manhã, os brasileiros receberam uma proposta para jogar contra um combinado francez no Parc des Princes, em Paris, na proxima semana, com direito a 40 % da renda produzida pelo encontro.

Contava-se que essa renda subiria a quatrocentos mil francos, dos quaes cento e sessenta mil tocariam á equipe brasileira. Esta, entretanto, não deseja mais jogar depois da luta com a Suecia, em consequencia da actuação dos juizes continentaes e do que considera como hostilidade, demonstrada em relação a ella pela imprensa parisiense.

O sr. Castello Branco, entretanto, concordou em telephonar esta noite á Federação Brasileira, no Rio de Janeiro, afim de discutir as propostas. Informa-se, presentemente, que os players do Brasil partirão pelo "Almanzora" ou pelo vapor allemão "Cap Norte".

CASO JOGUEM

Paris, 18 — Urgente — O jornal sportivo "L'Auto" informa que a Liga Parisiense de Football conseguiu obter o Parc des Princes" para que nelle seja realizado um jogo entre a equipe brasileira, que ora se encontra na Europa, e um combinado francez, a 23 de junho.

A delegação brasileira de football, entretanto, ainda não acceitou formalmente o convite, que lhe foi dirigido a este respeito.

SENTIMENTO DE REVOLTA CONTRA O FOOTBALL EUROPEU

Bordéos, 18 (De Roy Porter, da Associated Press) — Um forte sentimento de revolta contra o dominio do football europeu, estendendo-se até mesmo á possibilidade da formação de uma Liga exclusivamente pan-americana, está-se agora manifestando entre a delegação brasileira, cujas autoridades, atarefadas com os preparativos do match de amanhã contra o team sueco, e declinando embora discutir officialmente esse assumpto, declararam-se "altamente descontentes com o tratamento dispensado aos brasileiros na Europa".

Um dos membros da delegação brasileira foi mesmo até mais longe, affirmando "esperar que o team brasileiro nunca mais volte a participar do Campeonato Mundial" e accrescentando que essa declaração deve ser considerada de caracter inteiramente extra-official, pois, sómente depois do regresso ao Rio da delegação é que o problema será apresentado ás autoridades da Confederação Brasileira de Sports, que é a unica entidade competente para resolver o assumpto. As principaes objecções dos brasileiros á direcção do actual Campeonato Mundial baseiam-se em tres pontos: primeiro, as longas e penosas viagens feitas pelos jogadores, que alguns jornaes francezes chegaram a descrever como "uma tournée completa pela França"; segundo, as arbitrarias decisões dos juizes da FIFA no primeiro jogo com a Tchecoslovaquia e no do dia 16 contra a Italia; e terceiro, as accommodações deficientes reservadas aos jogadores, especialmente no que diz respeito á escolha de hoteis de segunda classe, a falta de facilidades para o treno do pessoal e a má alimentação.

Varios membros da delegação declararam que "chegou a época em que os convites, como o que foi feito ha sete mezes atrás pelo Mexico, deviam ser tomados em consideração pelo Brasil, afim de ser ventilada a eventual formação de uma Federação de Football, que abrangesse todos os paizes americanos. Isso nos proporcionaria o ensejo de realizar as nossas proprias competições, livrando-nos de nos immiscuir nos complicados negocios dos sports europeus". Aliás, sabe-se que a attitude dos brasileiros conta com o apoio de varias fontes.

Os chronistas sportivos dos jornaes onde foram realizados os differentes matches de que participaram os brasileiros são quasi unanimes em affirmar que o Brasil foi tratado injustamente pelos juizes do primeiro jogo com a Tchecoslovaquia e do encontro com a Italia, declarando ainda que a representação sul-americana deixou de receber "o tratamento exacto a que fazia jús".

Os promotores europeus continuam a assediar os brasileiros no intuito de conseguir a realização de uma série de jogos extras, antes do regresso ao Rio. Entretanto, o sr. Castello Branco já declarou a todos que tem necessidade de conferenciar com as autoridades sportivas do Rio de Janeiro, antes de decidir qualquer coisa a esse respeito.

Depois disso, soube-se que o chefe da delegação brasileira mandára cancellar um chamado telephonico que solicitára para o Rio, para as 18 horas de hoje, logo que recebeu um cabogramma da Confederação Brasileira de Sports, dando-lhe instrucções para declinar de qualquer convite para a realização de jogos extraordinarios. De accordo com essas novas instrucções, os brasileiros farão a sua ultima exhibição no match de amanhã contra a Suecia, regressando logo depois ao Rio de Janeiro.

NIGINHO TENTARA' RESOLVER SEU CASO PESSOAL

Bordéos, 18 (Associated Press) — O technico Pimenta declarou hoje que o team brasileiro que enfrentará amanhã os suecos é o mesmo que já foi annunciado, salvo algumas modificações que poderão ser feitas á ultima hora.

O player Niginho, envolvido no pedido de informações da delegação italiana, teve hoje a necessaria permissão para seguir esta noite para Paris, afim de entrevistar-se com o general Vaccaro, presidente daquella delegação, que se encontra concentrado com o team italiano em Saint Germain.

Niginho tentará conseguir uma solução para o seu caso, pois, como se sabe, está actualmente em situação duvidosa perante a Federação Italiana de Football e tem necessidade de regularizar a sua situação pessoal, conseguindo o passe do club italiano para o qual jogára anteriormente.

A HUNGRIA FAVORITA

Paris, 18 (A. N.) — Ao contrario do que podia parecer, a Hungria está se tornando a favorita da chronica sportiva, para o jogo de amanhã, contra a Italia, decidindo o Campeonato Mundial de Football.

O CASO DE NIGINHO

Bordéos, 18 (A. N.) — Niginho anda aborrecido com a situação em que o deixou o protesto da Federação Italiana. Em consequencia disso, o jogador patricio solicitou permissão ao sr. Castello Branco para ir a Paris, acertar com o general Vaccaro, presidente daquella entidade a sua situação com o Lazzio. O jogador mineiro não póde ser attendido, no momento.

OS PALPITES EM PARIS SÃO FAVORAVEIS A' HUNGRIA E AO BRASIL

Paris, 18 (U. P.) — Nos circulos sportivos prediz-se que a Hungria conquistará a Taça do Mundo, derrotando o seleccionado da Italia no match final, a ser realizado amanhã, no Estadio de Colombes, e que o Brasil vencerá facilmente a Suecia, em Bordéos, classificando-se em terceiro logar.

Embora a Italia tenha sido chamada a intervir contra adversarios muito mais difficeis, nas primeiras rodadas do torneio, do que a Hungria — que todos reconhecem ter sido favorecida pela sorte, devido aos esquadrões mais fracos com que jogou — os technicos de football estão convencidos de que o team hungaro, que joga com a precisão de um relogio, superará o estylo mais aggressivo da Italia, a despeito das victorias obtidas por esta ultima. Todavia, o saldo a favor da Italia nos encontros que disputou contra a Hungria é bem significativo, principalmente nos ultimos annos. Assim é que, nos ultimos dezeseis jogos internacionaes que disputaram, a Italia venceu oito vezes, emquanto a Hungria só em quatro partidas teve o score a seu favor. Quatro jogos terminaram empatados. Nesses encontros, a Italia fez trinta e dois goals contra trinta da Hungria.

Disputando o presente torneio da Taça do Mundo, a Italia derrotou a Noruega por 2 x 1; a França por 3 x 1, e o Brasil por 2 x 1; a Hungria levou de vencida as Indias Neerlandezas por 6 x 0; a Suissa, por 2 x 0, e a Suecia, por 5 x 1.

O team da Italia, salvo alterações de ultima hora, será o mesmo que enfrentou o Brasil em Marselha, na quinta-feira.

A Hungria, entretanto, modificará a sua linha de ataque, formando-a com os players Sass, Vincenz, Zsengeller, Kohut e o "capitain" Sarosi.

Tanto quanto se sabe, nenhum dos teams recorrerá a tacticas especiaes ou innovações para o jogo de amanhã, mas deprehende-se que o technico hungaro, Shaeffer, aproveitará os ultimos minutos de trenamento para shoots a goal, porque, a despeito do numero de tentos registrados nas partidas anteriores, os hungaros fracassaram em muitas opportunidades das que se lhes offereceram para consignar goals.

Quanto ao match a ser disputado em Bordéos, surge o Brasil como franco favorito, porque o methodico systema seguido pelos suecos não será sufficiente para vencer o malabarismo dos brasileiros.

A proposito, um technico declarou o seguinte:

"Os jogadores sul-americanos, em série ininterrupta de esforços individuaes, parecem brilhar cada um mais do que o outro, emquanto os suecos — não tendo absolutamente um estylo definido — approximam-se mais do jogo classico que conhecemos e que nos foi ensinado, ha dez annos, pelos inglezes.

Mesmo que os suecos joguem melhor do que o fizeram em Auteuil, não acredito que o terceiro posto escape aos brasileiros, cujas exhibições no terceiro torneio da Taça do Mundo despertaram tantos commentarios e deixaram uma excellente impressão na França."

Os esquadrões do Brasil e da Suecia apresentar-se-ão modificados. Salvo qualquer alteração de ultima hora, será o seguinte o quadro do

Brasil — Batataes, Domingos e Machado; Zézé, Martim e Affonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesko.

Walter e Lopes não poderão jogar, por se encontrarem contundidos.

Os suecos, por seu turno, terão que fazer alterações, por estarem machucados o full back direito Ericksson, e o meia-esquerda Keller, ignorando-se se as substituições enfraquecerão o conjunto, em comparação com o que enfrentou a Hungria.

A QUEIXA E' SÓMENTE CONTRA O JUIZ

Bordéos, 18 (Serviço Especial da United Press, sobre o Campeonato Mundial de Football) — A's 18 horas e 45 minutos de hoje, o dr. Castello Branco recebeu um cabogramma expedido do Rio de Janeiro, pela Confederação Brasileira de Desportos, dando-lhe instrucções para não consentir que o scratch brasileiro jogue outra qualquer partida, além da que lhe falta disputar amanhã contra a Suecia.

Deante disto, o dr. Castello Branco desistiu de telephonar esta noite para o Rio de Janeiro, como era sua intenção, afim de solucionar a questão dos jogos amistosos com a Confederação Brasileira.

Tanto o chefe da delegação brasileira, como o sr. Armando Ruy Barbosa fizeram grande empenho para tornar publico que a demarche levada a effeito junto a F. I. F. A., referente á marcação do penalty no jogo Brasil x Italia, em absoluto poderia ter qualquer relação com o team italiano, visto que a queixa dos brasileiros é unica e exclusivamente contra o juiz.

Os membros da delegação brasileira reconhecem lealmente que o scratch italiano jogou naquelle dia melhor que o brasileiro e allegam não ser delles a culpa, se por mais de uma vez os brasileiros viram-se obrigados a protestar junto á F. I. F. A., contra decisões de juizes.

A reclamação apresentada á F. I. F. A., contra o juiz Wutrich não póde de maneira alguma ser considerada como um gesto anti-sportivo do Brasil, pois o dr. Castello Branco já havia anteriormente esclarecido perfeitamente a situação, explicando que o unico motivo visado com a demarche em questão, era chamar a attenção da F. I. F. A., para que em jogos futuros do Campeonato Mundial fosse tomado mais cuidado quanto a designação de juizes para jogos de grandes responsabilidades.

As palavras do chefe da delegação brasileira, a respeito desse caso, foram as seguintes:

"A unica coisa que os brasileiros esperam é que, em jogos futuros do Campeonato, seja tomado mais cuidado com a selecção de juizes, os quaes devem ser homens capazes de impôr automaticamente o respeito entre os dois teams disputantes e cujas decisões não possam ser postas em duvida com tanta facilidade".

Accrescentou ainda o dr. Castello Branco:

"Os brasileiros sabem perder como verdadeiros sportsmen e elles sabem muito bem quando são derrotados num jogo licito".

Dois interessantes aspectos do jogo Brasil x Tchecoslovaquia. Em ambos apparece a vanguarda brasileira atacando o ultimo reducto dos tchecos. Em cima, Leonidas passa entre os backs, recebendo uma visivel rasteira de um delles. Em baixo, Luizinho, em plena area de goal, passa de cabeça para Roberto, vendo-se Patesko na espectativa. (Photos da United Press)

O TEAM BRASILEIRO PARA HOJE

Bordéos, 18 (U. P.) — O sr. Adhemar Pimenta designou o seguinte team para o jogo de amanhã contra a Suecia:

Batataes
Domingos — Machado
Zézé — Martin — Affonsinho
Roberto — Romeu — Leonidas — Peracio — Patesko

Walter não jogará porquanto ainda soffre das contusões recebidas. As actividades de hoje limitaram-se a meia-hora de exercicio respiratorio no terraço do hotel.

Deante disto, é forçoso tirar a conclusão de que os brasileiros reconhecem lealmente a victoria dos players italianos, aos quaes dedicam a mesma sympathia e camaradagem sportiva, que os uniu antes do grande match.

O dr. Celio de Barros, por sua vez, salientou a lisura e lealdade dos jogadores italianos e fez questão de salientar que o unico resentimento existente é contra o juiz.

E' claro que taes declarações causaram esplendida impressão nos circulos sportivos francezes, collocando os integrantes da delegação brasileira num plano absolutamente superior.

Commentando tudo isto, um chronista sportivo do jornal "La Petite Gironde" teve occasião de declarar que os brasileiros foram ainda mais dignos na derrota e que elles souberam supportar todas as injustiças com um estoicismo digno de nota.

O mesmo chronista accrescentou que o povo de Bordéos saberá amanhã tributar todas as homenagens ao team que já lhe havia proporcionado duas exhibições que permanecerão para sempre gravadas nos annaes sportivos da cidade e que soube ser leal, cavalheiresco e nobre, mesmo na adversidade.

A noticia da inclusão de Leonidas no team escalado para amanhã veiu augmentar grandemente o interesse popular pelo prelio.

Os players brasileiros fizeram hoje apenas meia hora de exercicios na terrasse do Hotel Continental e aproveitaram a linda tarde de sol, para passear alegremente pela cidade, fazendo compras e adquirindo lembranças de Bordéos para as suas familias e amigos que ficaram no Brasil. Durante a sua peregrinação pela cidade, divididos em varios grupos, os brasileiros foram alvo da sympathia popular.

Como o tempo promette manter-se firme para amanhã, espera-se geralmente uma optima exhibição do football brasileiro, reinando a impressão geral de que, embora tenha perdido o posto de campeão, por um golpe da fatalidade, o Brasil conseguirá revelar-se como o terceiro team de football do mundo.

SUGGERIDA UM MATCH DE EXHIBIÇÃO ENTRE OS DOIS TEAMS BRASILEIROS

Bordéos, 18 (Associated Press) — Pimenta suggeriu á Confederação Brasileira de Desportos acceitar o convite para uma exhibição em Paris, entre os dois teams brasileiros. Muitos jogadores demonstraram o desejo de jogar no Stadium de Paris, antes de deixar a Europa, mas desde que a Confederação Brasileira prohibiu jogos amistosos, elles nutrem apenas a esperança de uma exhibição entre elles mesmos. Nariz, não podendo actuar por ter fracturado dois ossos do punho, seria substituido por Fernando Giudecelli, antigo player brasileiro, que está vivendo agora em Paris.

MODIFICAÇÃO NO QUADRO SUECO

Paris, 18 (A.N.) — Noticia-se que a Suecia modificará o seu quadro, para o encontro de amanhã, contra o Brasil. O jogador Bresse Agelgren seria substituido por Nilsor. Kekor, que se achava enfermo, tambem seria substituido por Jonasson, que, por sua vez, se veria substituir por Personn. Os suecos seguirão para Bordéos, por via aerea.

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO AO SR. LUIZ ARANHA

Ao sr. Luiz Aranha, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Dr. Luiz Aranha — Itaquy, Rio Grande do Sul — Associação de Imprensa do Estado do Rio, representando opinião fluminense, felicita v. s. sensatas patrioticas declarações opinando regresso immediato jogadores brasileiros e suggere conveniencia sua decisiva intervenção sentido impedir que nossas equipes tomem parte ali qualquer outro jogo. Mocidade brasileira não foi vencida e Brasil não póde ser enxovalhado — Saudações — *Mario Alves* — presidente".

A ESPIONAGEM NAZISTA NOS ESTADOS UNIDOS

Possibilidade de uma ruptura diplomatica entre os governos de Washington e Berlim

Washington, 18 (Grattan Mc Groaty, correspondente da United Press) — Emquanto os funccionarios do governo estudam as noticias procedentes da Allemanha, relativas á intensificação da campanha anti-semita, augmentando cada vez mais os indicios de uma ruptura entre os dois governos, o "New York Sun" affirma que, se não intervierem considerações diplomaticas durante este fim de semana, o Grande Jury que, durante mezes tem investigado um allegado "complot" de espionagem, pretende accusar na segunda-feira "um ou mais funccionarios do governo allemão de participação directa no caso."

Sabe-se que uma commissão especial da Camara está realizando investigações a respeito de actividades de grupos estrangeiros nesta capital, pretendendo apresentar o resultado de suas pesquisas na proxima sessão do Congresso.

O presidente da commissão sr. Martin Dies, declarou em entrevista á United Press, que o inquerito terá inicio a 1 de agosto em Los Angeles; em seguida, a commissão visitará varias cidades da costa do Pacifico, e depois Chicago, Detroit e Nova York, procurando apurar a infiltração geral das ideologias politicas da Europa e Asia no hemispherio occidental e o desenvolvimento do Fascismo, Nazismo e Communismo nos Estados Unidos. O problema dos "tres ismos" não se limita apenas aos Estados Unidos, mas tem uma finalidade continental, affectando cada nação deste hemispherio.

O presidente da commissão declarou:

"O nosso relatorio ao Congresso, indubitavelmente, tratará do desenvolvimento dos grupos politicos não democraticos em todos eses paizes, apontando as relações, se existirem, com o mesmo problema nos Estados Unidos.

Pretendemos tambem dar especial attenção a todas as situações que as nossas pesquisas revelem existir na America Latina e que possam ter effeitos sérios nos Estados Unidos; entretanto, não interferiremos nas questões dos outros paizes, porquanto a commissão não tem autoridade para tomar providencia que detenham as actividades nazistas, fascistas e communistas nos paizes nossos vizinhos. E' um problema que diz respeito sómente a elles.

Pretendemos estudar o problema americano tão profundamente quanto possivel, sobretudo quanto ao dispendio de dinheiro por governos estrangeiros para fins de propaganda."

O sr. Dies pretende permanecer nesta capital até fins de julho afim de conferenciar com diverso funccionarios do governo. Ha indicios de que elle procurará obter informações secretas do Departamento de Justiça, que recentemente fez um largo inquerito a respeito de allegadas actividades de espionagem no littoral do Atlantico norte, sendo quasi todos os suspeitos allemães natos.

Sabe-se que a investigação em Los Angeles, poximo á grande base naval de San Diego, é devida ao facto de informarem noticias não confirmadas que os japonezes exercem intensas actividades naquella região. Circulos autorizados manifestam a opinião de que ha desentendimento entre os Estados Unidos e a Allemanha. A ultima contribuição official para esse estado de coisa foi a nota energica enviada pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a Berlim, protestando contra o repudio por parte da Allemanha das dividas externas da Austria. A nota se baseia na falta de pagamento, a 1 do corrente, da prestação mensal de cerca de 150 mil dollars, do emprestimo austriaco de 1930, cujos titulos foram largamente adquiridos pelos americanos.

A 6 de abril, o sr. Cordell Hull enviou uma nota ao governo allemão, declarando que o governo americano esperava que a Allemanha assumisse a responsabilidade dos compromissos externos da Austria. Berlim não respondeu a essa nota.

Posteriormente, o secretario de Estado enviou nova nota ao governo de Berlim, a proposito do decreto do registro de propriedades dos judeus estrangeiros residentes na Allemanha, nota que tambem não mereceu resposta.

Attribue-se ao facto de não haver Berlim dado resposta ás notas anteriores, o tom energico em que está concebida a recente nota sobre os emprestimos austriacos.

APPROXIMAÇÃO

A obra de approximação já realizada entre a Argentina e o Brasil é bem extensa — obra sobretudo politica, pela variedade com que seus aspectos essenciaes se apresentam, abrangendo todas as faces e manifestações da vida. Mas em nenhum ponto ella apparece tão viva quanto na fundação da Bibliotheca de escriptores brasileiros traduzidos para o castelhano, iniciativa do governo argentino, em virtude de lei do Congresso.

A Bibliotheca, dirigida pelo historiador Ricardo Levene, publicou até agora quatro volumes: a *Historia da civilização brasileira*, de Pedro Calmon, a *Evolução do povo brasileiro*, de Oliveira Vianna; e dois tomos dos *Sertões*, de Euclydes da Cunha. Tres autores que são tres fórmas distinctas: o primeiro panoramico, o segundo analysta, o terceiro descriptivo. Em qualquer delles ha bellezas a revelar.

Pedro Calmon surprehende o facto em seu conjunto: mostra-o.

Oliveira Vianna estuda o facto em suas origens: explica-o.

Euclydes da Cunha pega o facto em suas minucias: revive-o.

A escolha desses mestres para o inicio da Bibliotheca pode não haver sido intencional, mas enquadra-se — mesmo apenas por acaso — em um verdadeiro systema de ordenação dos valores. Nenhum instrumento poderiam elles encontrar para sua propagação melhor que a lingua castelhana.

O drama dos escriptores de lingua portugueza é duas vezes cruel: em primeiro logar, porque lhes impõe o manejo de um idioma sem espontaneidade; em segundo logar, porque os condemna quasi ao inedito.

Depois de lavrar o idioma como se atacasse a cinzel um bloco de granito, o pobre escriptor de lingua portugueza tem ás vezes a compensação da obra prima concluida, porém deve guardal-a em casa. Outra cousa não é, de facto, vel-a correr no meio do pequeno publico do pequeno Portugal e colonias, se o autor é portuguez, ou apenas pelo immenso Brasil, despovoado e analphabeto, se é brasileiro.

O castelhano tem maiores perspectivas. E' a segunda lingua falada no hemispherio occidental, quer dizer na parte do mundo onde floresceu nossa civilização. Seu poder de alcance supera o da propria lingua franceza, cuja universalidade é, entretanto, antiga: ao passo que a lingua franceza domina os circulos de eleição, não havendo quem a não escreva, quem a não fale ou pelos menos quem a não comprehenda nos meios de elevada cultura, a castelhana insinua-se com inferioridade apenas quanto á ingleza, em maior numero de paizes do Occidente. Não é para nós uma lingua e sim um verdadeiro tubo acustico, se a vemos empregada na divulgação dos escriptores brasileiros.

E' esse tubo o que a Argentina offerece ao Brasil com a Bibliotheca de traducções iniciada pelo governo da nação amiga. Não ha, pois, exagero em affirmar que a referida Bibliotheca está no cume da obra de approximação politica realizada entre os dois povos, e vae além mesmo dessa approximação, pois, cultivando no paiz a estima pelos autores brasileiros, ainda convida a America de origem hespanhola a prezal-os, admiral-os, porventura seguil-os.

E' um serviço este sem preço, que põe no activo da Republica vizinha e irmã uma parcella definitiva, impossivel de egualar. Ainda agora, a traducção dos *Sertões* vale por um esforço consideravel.

Fabregat, escriptor uruguayo, hoje muito ligado á vida brasileira, desejando traduzil-o, foi a Canudos, com o fim de conhecer os logares que inspiraram o grande livro de Euclydes da Cunha. A traducção argentina, de Benjamin de Garay, outro brasileiro adoptivo, precedeu a sua. Poderemos comparar mais tarde o esforço de comprehensão de ambos. Não impede isto, porém, que se louve o trabalho já apparecido, pela exactidão e honestidade de sua fórma, tanto mais notavel quanto o estylo de Euclydes da Cunha, do qual se diz entre nós que é de *cipó*, ganha no castelhano uma especie de enlevo e doçura que o torna ainda mais attrahente.

Como quer que seja, o essencial é o sentido impresso pela Argentina á obra cultural de unidade do genio latino na America, e isto o Brasil jámais poderá pagar-lhe a não ser em affeição e reconhecimento.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Tragedia conjugal

Vendo o marido que aponta,
A mulher, tremula, tonta,
Esconde a photographia.
Mas o esposo tudo vira;
Desvairado, louco de ira,
Da verdade desconfia.

— "Dê-me o retrato, senhora!
Não queira negar, traidora,
A sua infame traição!
Quem é este, desgraçada?"
A esposa cáe, desmaiada,
Tomba o retrato no chão.

Então, se esclarece o facto:
De Leonidas é o retrato!
E o esposo, humilde, servil:
— "Perdão, querida! fui louco!
O juizo perdi ha pouco,
Com a derrota do Brasil!"

ALVARO ARMANDO

* * *

Admiradores de Leonidas estão promovendo um colossal almoço popular em sua homenagem, á volta do "crack" a esta capital.

Está excluida, já se deixa ver, qualquer idéa de macarrão, mesmo em "sôpa".

* * *

Telegrapham de Nova York que a joven Rosemary Webster foi ameaçada pelo pae de ser desherdada de uma fortuna de mais de 20.000 contos, caso insista em casar-se com um modesto escrivão daquella cidade.

Não acreditamos que o romantismo de Rosemary chegue ao ponto de supportar a "pena" do pae, por amor á "penna" do escrivão.

* * *

A locomotiva numero 377, que puxava a composição R2, descarrilou na estação de Cedofeita, sendo, porém, reposta nos trilhos uma hora depois.

— A reposição foi tambem "cedo feita", commentou o Terra de Scena.

* * *

Iniciam-se as provas de concurso para dactylographos dos ministerios. A prova será de nivel mental e, conforme declaram os editaes, a *cola* importará na eliminação do candidato.

Contrasenso. Um candidato de nivel mental elevado sabe perfeitamente colar, sem ser apanhado em flagrante.

Cyrano & Cia.

Nomeados os vogaes da 3.ª Junta de Conciliação, desta capital

O sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, assignou portarias, nomeando Arlindo Otero Sanches e Moysés Gomes da Silva, respectivamente vogal e supplente de vogal dos empregados na 3ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, e Eugenio Florencio e Jorge Amaro de Freitas, vogal e supplente dos empregadores, respectivamente, da mesma Junta, que é presidida pelo sr. Jarbas Peixoto.

O presidente da Republica pouco se demorou no palacio do Cattete

O presidente da Republica compareceu ao palacio do Cattete, hontem, mais ou menos á hora habitual, pouco se demorando e não tendo recebido ninguem.

Para pagamento dos extranumerarios no serviço da malaria

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 103:791$000, aberto pelo Ministerio da Educação e Saude, para attender ao pagamento da remuneração devida em 1937 aos extranumerarios empregados no serviço da malaria.

CONTRA A MÃO

O velho França

Se o velho França (o dono da Confeitaria Colombo) houvesse escripto as suas memorias, ellas seriam possivelmente mais interessantes do que as de muitos literatos que nada têm a dizer e no entanto não cessam de chamar a attenção sobre si mesmos, contando o que foram, o que pensaram, o que comeram, o que vestiram, — e outras inanidades semelhantes que elles suppõem de excepcional relevo para a comprehensão da historia do mundo no seculo em que viveram. O França não nos contaria provavelmente os successos da sua carreira no "conceituado commercio desta praça" (era muito modesto e, — naturalmente fidalgo, discreto e de maneiras elegantes, fugia a todo o rumor, toda a evidencia gritante o perturbava) mas dir-nos-ia com singeleza qual o aspecto physionomico do Rio quando elle aqui chegou ha meio seculo, vindo de Lisboa, e travou conhecimento com o carioca politiqueiro e alegre daquelle tempo.

Aliás, naquelle tempo, não se dizia o *carioca*, mas — o *fluminense*. A expressão *carioca* para designar o habitante do Rio vulgarizou-se ha meia duzia de annos. Meia duzia é um modo de falar. Haverá talvez trinta annos, — mas apenas trinta annos, — que o carioca é carioca. Isto não quer dizer que a palavra não seja velha. E'. Applicava-se pouco, no entanto. Fluminense era do emprego mais commum para identificar o indigena do Rio.

França amigo nascera em São Martinho da Gandra, uma aldeola portugueza assente nuns contrafortes de serra onde as cerejas, nesta época do anno, são deliciosas. S. Martinho é um logar extremamente pittoresco e fertil, mas só isso. O povo, ali, trata apenas da terra, — e vive patriarchalmente *sub tegmine* ignorando o que seja grande movimento, grande commercio, grande industria. No tempo em que França nasceu, — 1873 — aquillo devia ser uma terreola de cavadores e pegureiros, com vinhedos pendurados nos acclives e umas pobres courellas verdes de milharaes ladeando caminhos agrestes, — seccos apenas durante o verão e empoçados de agua e de lama durante o inverno inteiro. Por isso elle partiu para Lisboa a tentar fortuna. E de lá embarcou num bello dia rumo a esta cidade, onde chegou de terno alinhado, luvas, polainas e chapéo de côco, depois de vinte e cinco dias de viagem.

Foi com essa indumentaria que se apresentou ao Lebrão, a quem vinha recommendado. Lebrão admittiu-o, achando-o fino, de boas maneiras, e com pratica do negocio. Mas um dos chefes da casa, o Meirelles, aborreceu-se com aquelles ares superiores de Talleyrand e dahi a dias, mostrando ao pobre França um embrulho volumoso, de dez kilos, mandou-o solancar com elle e leval-o a Santa Thereza. França, que era delicado e respeitador, cumpriu a ordem em silencio. Mas o embrulho pesou-lhe na memoria toda a vida. Ainda pouco antes de morrer, numa roda de amigos, elle se referia a esse facto achando-o um desafôro!

Conhece-se a *boutade* do Emilio de Menezes, — grande consumidor de alcooes na Colombo, — quando olhava para o França e o via, todo gentil, servindo clientes nem sempre affaveis e educados:

— Com estas galanterias todas, — commentava o poeta, — o França está deslocado aqui, num ambiente commercial. Devia ser o ministro da sua terra. Esse Camello Lampreia é que me parece talhado para confeiteiro.

Bilac estimava-o. Certa vez, tendo de sair do Brasil, escreveu-lhe uma carta (que tenho presente) pedindo-lhe acceitar o cargo de seu procurador. Nessa capacidade de procurador do Principe do Parnaso brasileiro, França revelou-se um genio. Foi o caso que as *Poesias*, de Bilac, publicadas a principio em S. Paulo (Teixeira & Irmão) e depois aqui no Rio (Garnier e Alves) nunca se esgotavam na loja do sujeito que então as imprimia. Sabedor do caso e desconfiando da honestidade do livreiro, (supponho que era, nesse tempo, o Garnier) França deu-se á pachorra de comparar a impressão e o papel de dois exemplares da mesma edição inesgotavel e, nesse trabalho, notou que certo erro de imprensa existente num exemplar estava emendado no outro... Se o erro foi emendado, — concluiu elle com o seu claro bom-senso de commerciante, — é que a obra foi reimpressa. Quando Bilac regressou, França confidenciou-lhe o facto, e o livro das *Poesias* passou a ser editado noutro logar.

Medeiros e Albuquerque refere-se a este accidente num estudo sobre Francisco Alves, e elle é verdadeiramente curioso, porque prova a meticulosidade com que o velho França exercia, — sem o minimo alarde de si mesmo, — as attribuições dos cargos que lhe confiavam, — fossem quaes fossem. Todo o seu successo proveiu dessa rarissima virtude. Era operoso e discreto. Uma alma elegante, a que o excessivo rumor desagradava. Viveu sem fazer barulho e morreu tambem em silencio. Nada de agonias longas, de gritos, convulsões, ataques, gemidos e balões de oxygenio. Recolheu-se ao quarto, no ultimo dia 31 de maio, deitou-se e, como era chegada a sua hora, morreu tranquillamente, sem reclamar, sem bater o pé, — attendendo á Morte com a delicadeza e a sollicitude com que meio seculo antes attendera ao patrão que o mandára solancar um embrulho de dez kilos até Santa Thereza.

Gondin da Fonseca

Distribuição de coberturas pelo Banco do Brasil

O Banco do Brasil, fará durante a proxima semana, distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 24 do mez de maio ultimo e tambem para remessas em geral até a mesma data.

Despacharam com o ministro interino do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Frederico Rangel, presidente do Conselho Actuarial, e Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Esteve hontem no gabinete do ministro da Educação a soprano patricia Bidú Sayão. Quiz a consagra artista agradecer, de viva voz ao sr. Gustavo Capanema, as attenções e provas de deferencias recebidas.

Um credito para pagamento á Repartição Internacional do Trabalho

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de 104:000$000 para attender ao pagamento de 24.774 francos suissos, relativos á contribuição devida pelo Brasil á Repartição Internacional do Trabalho, no exercicio de 1937.

VAE PAGAR 6:798$ DE IMPOSTO DE RENDA

Por decisão do Supremo Tribunal

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Emilio Wisching, no Juizo Privativo de São Paulo, para cobrar a quantia de 6:798$000, proveniente de imposto de renda, relativo ao exercicio de 1935. Feita a penhora foi esta embargada, tendo o juiz julgado improcedentes os embargos e subsistente a penhora. Sobreveiu aggravo do executado e o Supremo Tribunal, na ultima sessão, sendo relator o ministro Armando de Alencar, negou provimento.

Chega hoje o interventor em Santa Catharina

A bordo do avião da linha regular da Panair, é hoje esperado no Rio o sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catharina.

O ministro do Trabalho despachou o requerimento favoravelmente

O sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, despachou favoravelmente o requerimento em que Alfredo Baeta Neves e Henrique Clemente Rodrigues solicitaram permissão para pagarem, por equidade, a taxa de expedição da patente relativa á invenção de "Uma caixa para retenção de gorduras com dispositivos de limpeza".

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM HAVANA

A officialidade recebida pelo presidente da Republica de Cuba

Havana, 18 (Associated Press) — O presidente da Republica recebeu hoje em audiencia especial o commandante Pery de Almeida, commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que esteve em palacio acompanhado do encarregado de negocios do Brasil nesta capital, sr. Leopoldo Teixeira, e de toda a officialidade daquelle vaso de guerra.

Havana, 18 (U. P.) — Os cadetes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" desfilaram hontem pelas ruas desta cidade, sendo muito ovacionados.

O anniversario da duqueza de Windsor

Monte Carlo, 18 (U. P.) — Os duques de Windsor passarão o "week-end" a bordo de um hiate, em Frixos, ao largo de Monte Carlo, festejando desse modo o anniversario natalicio da duqueza, que passa amanhã. O anniversario do duque foi commemorado, ante-hontem, no castello de Lacros em Antibes, com uma recepção intima.

Consta que, em setembro, os duques seguirão para o Tyrol e dahi para Paris, regressando á Riviera pelo Natal. As noticias relativas á excursão aos Estados Unidos, pela primavera, são prematuras, pois o duque se recusa a divulgar seus planos.

O EXECUTIVO E' PROCEDENTE

Vae pagar, assim, o imposto de renda

Perante o juizo federal de Pernambuco, a Fazenda Nacional propôz executivo fiscal contra Fernando Jorge de Mello, para cobrança da quantia de 834$000, proveniente do imposto de renda, relativo ao exercicio de 1935. Feita a penhora foi esta embargada pelo executado. O juiz, por sentença, julgou procedente, em parte, os embargos, para que o contribuinte fosse classificado como de 3ª categoria.

Dahi o aggravo da Fazenda, tendo o Tribunal dado provimento, para julgar procedente o executivo e subsistente a penhora.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

DIPHTERIA (CRUPE)

Das molestias contagiosas é, sem duvida, a diphteria, uma das mais temidas pelas mães.

No entanto, discreta nas suas manifestações iniciaes passa, quasi sempre, despercebida até que se faça a interferencia do medico.

Com effeito, com symptomas iniciaes pouco alarmantes e com febre, muitas vezes, pouco elevada, não raro evolue o mal traiçoeiramente, ao abrigo da menor suspeita.

E' de se vêr, no entanto, o temor e apprehensão dos paes no curso de uma simples angina catarrhal com grande elevação de temperatura ou da laryngite estridulosa (falso crupe) acompanhada de tosse rouca e intensa dyspnéa, na preoccupação absorvente de tratar-se de um caso de diphteria.

Apezar de localizar-se de preferencia na garganta attingindo frequentemente as amygdalas, uvula (campainha), e a parede posterior do pharynge e invadir o larynge occasionando o crupe, póde, tambem, ter outras localizações, como: umbigo, olhos, orgãos genitaes, etc.

Denuncia-se a doença, quando localizada na garganta, por manchas brancas membranosas de difficil remoção e alterações do estado geral: febre, muitas vezes, de pouca elevação, mal estar, perda de humor, e do appetite.

Com symptomas iniciaes tão mal caracterizados, a diphteria é quasi sempre surprehendida pela pratica do exame systematico da garganta, que revelará a presença das membranas leitosas que nortearão a orientação definitiva do diagnostico.

Nos lactentes, verifica-se de preferencia a localização nasal, acompanhada de secrecção rebelde e muitas vezes sanguinolenta.

A cultura do material retirado das fossas nasaes irá então revelar a presença do bacillo diphterico (microbio da diphteria).

A localização laryngéa (crupe) resulta geralmente da propagação da diphteria nasal ou da pharynge, sendo felizmente, mais raros os casos de localização inicial no larynge (vias respiratorias), havendo, portanto, o tempo indispensavel para o tratamento conveniente, antes dos phenomenos da asphyxia, quando a interferencia do medico se faz em tempo opportuno.

Na localização laryngéa inicial, constituindo o desenvolvimento das membranas diphtericas embaraço crescente á respiração, o progresso seguro da asphyxia é acompanhado de quadro tumultuoso e impressionante: cyanose do rosto (côr arroxeada), inspiração difficil e ruidosa, expressão de angustia da physionomia.

Debate-se a creança em intensa dyspnéa e vem a fallecer em asphyxia, quando não soccorrida por intervenção cirurgica immediata.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está abaixo da média o peso de 5 kilos e 170 grammas aos 3 mezes e 20 dias de edade.

Pelos symptomas apresentados pode concluir-se que se trata de uma creança "diathese exsudativa" conforme a opinião do medico da localidade.

E' deste modo vantajoso que continue com os mingáos de leitelho em seis refeições, assim distribuidas: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Dar, nestas horas, emquanto estiver desarranjado, o seguinte mingáo feito com:

1 1/2 colher das de chá de arrozina.
1 1/2 colher das de chá de cacáo peptosan.
1 1/2 colher das de chá de Glycon ou Dextrosol.
200 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar 5 a 6 colheres das de chá de qualquer dos seguintes leitelhos: Butyol, Nutricia, Eledon, Edel, etc.

Uma vez cessada a diarrhéa deverá ser retirado o cacáo peptosan do regimen e substituido o assucar, recommendado no momento, pelo assucar commum.

Deve ser evitado o succo de fructas nos periodos de diarrhéa.

Relação das firmas, empresas, companhias e bancos que nos distinguiram com publicações para as nossas edições de 15, 16 e 17 do corrente, commemorativas do 37.º anniversario desta folha, as quaes destacamos aqui:

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.
Agnello Cerqueira, Dr.
Almeida Cardoso & Cia.
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.
Automovel Santa Luzia Limitada.
Amadeu Alves.
Alexandre Ribeiro & Cia.
Agencia Financial de Portugal.
Arlindo Costa.
Arthur Donato & Cia.
A. Mendes Carneiro & Cia.
A. Kleirulf Abrahamsen.
Adolpho F. Silva.
Academia Scientifica de Belleza.
A. Pinto Vaz & Cia.
Anthero Cruz & Cia.
Agostinho da Costa & Cia. Limitada.
Associação Commercial de Santos.
Armazens Geraes Mauá Limitada.
Arnaldo de Moraes, Dr.
Alceu N. Fonseca.
A. P. Kastrup & Cia.
Amadeu Ferreira & Cia.
Alfredo Pinheiro, Dr.
Annibal Varges, Dr.
Argollo, Dr.
A. Ourofino La Porta, Dr.
Bhering & Cia.
Banco Boavista.
Banco do Brasil.
Banco do Commercio.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro.
Banco Financial Novo Mundo.
Banco Mineiro da Producção.
Banco Francez e Italiano para a America do Sul.
Banco Hollandez Unido.
Banco Allemão Transatlantico.
Banco de São Paulo.
Banco Mercantil e Agricola de Minas Geraes.
Banco de Credito Real de Minas Geraes.
Banco Germanico da America do Sul.
Banco da Lavoura de Minas Geraes.
Banco dos Funccionarios Publicos.
Banco Almeida Magalhães.
Braga & Woolman Limitada.
Bueno Machado.
Belmiro Rodrigues & Cia.
Bolsa de Café de Santos.
Biondi Antonini & Cia. Limitada.
Barbará & Cia. Limitada.
B. Saraiva & Cia.
Carlos Wehrs.
Caixa Economica do Rio de Janeiro.
Casa de Saude "Dr. Abilio".
Carlos Conteville & Cia.
Casa de Saude "Dr. Eiras".
Caixa Economica Federal de São Paulo.
Carlos de Brito & Cia.
Canabarro & Cia. Limitada.
Charlton Ames.
Ch. Lorilleux & Cie.
Centro dos Commissarios de Café de Santos.
Centro dos Exportadores de Café de Santos.
Camisaria Ypiranga.
Cunha & Irmãos.
Corrêa D'Azevedo.
Casa Mayrink Veiga S. A.
Castro Araujo.
Condoroll & Paint S. A.
Casa Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho.
Confeitaria Lallet.
Carvalho Irmão & Cia.
Casa Leandro Martins S. A.
Carlos Salleiro.
Clovis de Almeida, Dr.
Civis Galvão, Dr.
Côrtes de Barros, Dr.
Crissiumá Filho, Dr.
Cia. Bancaria Aurea Brasileira.
Cia. America Fabril.
Cia. City Improvements.
Cia. Garantia Industrial Paulista.
Cia. Progresso Industrial do Brasil.
Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada.
Cia. Nacional de Navegação Costeira.
Cia. Brasileira de Terrenos.
Cia. Nacional de Mineração Carvão do Barro Branco.
Cia. de Acidos.
Cia. Hanseatica.
Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções.
Cia. Commercio e Navegação.
Cia. Mineração Metallurgica "Brasil".
Cia. Electro-Chimica Fluminense.
Cia. Souza Cruz.
Cia. Seguros "Argos Fluminense".
Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes.
Cia. Italo-Brasileira de Seguros Geraes.
Cia. Prado Chaves.
Cia. de Seguros "A S. Paulo".
Cia. Sul Mineira de Electricidade.
Cia. Terrenos Leblon Limitada.
Cia. Santa Cruz.
Cia. Constructora Pederneiras S. A.
Cia. Usinas Nacionaes.
Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha.
Cia. Carbonifera Rio Grandense.
Cia. Auxiliar de Viação e Obras.
Duarte Nunes, Dr.
Daudt, Oliveira & Cia.
Departamento Nacional do Café.
D. F. Watts.
D. R. Moura & Cia.
Departamento Commercial da E. F. C. B.
Departamento de Aeronautica Civil.
Dorfmann & Irmão.
Dias Garcia & Cia. Limitada.
Doellinger da Graça, Dr.
Ernani Lomba, Dr.
Eduardo & Costa.
Eugenio Florencio & Cia.
E. Rosa & Cia.
Edgard Vieira Terra.
Edgard M. Rodrigues & Cia.
Elevadores Schindler do Brasil S. A.
Eleikeiroz S. A.
Empresas Electricas Brasileiras S. A.
Ernesto Carneiro, Dr.
Fred Figner.
Fabrica de Filtros Fiel e Velas Senyn Limitada.
Faustino Chaves & Cia. Limitada.
Franco & Rodrigues Limitada.
Ferreira Pires & Cia.
F. Saturnino Rodrigues Brito, Dr.
Fabrica Helios Limitada.
F. Portella & Cia.
F. Soria.
Fradique Figueiredo.
F. Johnsson & Cia.
Ferdinando L. Romite.
F. R. Moreira & Cia.
Fabio Bastos & Cia.
França & Cia.
Gaz Neon Pannon Limitada.
Gymnasio Pio Americano.
Gonçalves Fonseca & Cia.
Gomes Irmão & Cia.
Godofredo Alexandre.
Gloria, Alt & Cia.
Herm. Stoltz & Cia.
Heitor, Ribeiro & Cia.
Hime & Cia.
Hector Bassan.
Hotel Avenida.
Hasenclever & Cia.
Heitor Achilles, Dr.
Henrique Roxo, Dr.
Hernani Negrão, Dr.
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.
Italmar S. A.
Itajubá Hotel.
Instituto de Previdencia.
Instituto de Electricidade Medica.
José Silva & Cia. Limitada.
J. Queiroz & Cia.
Joaquim Alves Branco.
J. G. Pereira & Cia.
J. P. de Souza & Cia.
Jorge Tanus Atem.
João de Camargo.
José Muniz de Mello, Dr.
Jorge Bandeira de Mello, Dr.
João de Alcantara, Dr.
Jayme Poggi, Dr.
Jorge Heuseler.
J. Gama & Cia. Limitada.
J. R. Ferreira Jr.
Julio Berto Cirio.
J. Palm & Cia.
José Buarque de Macedo.
Klabin Irmãos & Cia.
Kosmos Capitalização S. A.
Laboratorio Juventude Alexandre Limitada.
Luiz Sodré, Dr.
Ladeira Marques, Dr.
Luiz Lima Bittencourt, Dr.
Lily Lages, Dra.
Loteria Federal do Brasil.
Laboratorio Kolatol.
L. B. de Almeida & Cia.
Lloyd Nacional S. A.
Leon Israel Company.
Livraria Queiroz.
Martinho da Rocha, Dr.
Miranda Junior, Dr.
Martagão Gesteira, Dr.
Maternidade "Arnaldo de Moraes".
M. Ventura & Cia.
Manoel Ribeiro de Souza & Cia.
Magalhães Sucupira & Cia.
Marcello Roberto, Dr.
Mario Lemos, Dr.
Miguez & Cia.
Magalhães Figueira & Cia.
M. Santa & Neves.
Nelson Morado, Dr.
N. Coelho Cintra, Dr.
Oscar Menezes.
Oliveira Lima & Cia. Limitada.
Octavio C. Gonçalves, Dr.
P. Moreira.
Paul J. Christoph Company.
Pires Rebello, Dr.
Plinio Senna, Dr.
Pedro Ernesto, Dr.
Pharmacia e Drogaria "Orlando Rangel".
Paula Affonso.
Palmyro Persegani & Cia.
Pirie, Villares & Cia.
Paulo Marinho.
Pinheiro Guimarães & Cia.
Paula Galati & Cia. Limitada.
Pinheiro, Braga Limitada.
P. Kastrup & Cia.
Royal Mail Agencies (Brasil) Limited.
Rodrigues Irmão & Cia.
Raul Leite & Cia.
R. do Couto Almeida.
Rodolpho Josetti, Dr.
Scott & Browne.
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes.
S. A. Philips do Brasil.
Sanatorio Botafogo.
Sanatorio Rio de Janeiro.
Sanatorio S. Vicente.
S. Boselli.
Souza Sampaio & Cia. Limitada.
Sociedade Mecanica para Industria e Lavoura Limitada.
Sociedade Anonyma "Marvin".
Stahlunion Limitada.
Salvador Esperança & Cia.
Sul America — Cia. Nacional de Seguros de Vida.
Seabra & Cia.
S. A. Gaz de Nictheroy.
Sabbado D'Angelo.
Sociedade Constructora Brasileira Limitada.
Serviços Hollerith S. A.
Sulzer Frères S. A.
S. A. Lar Brasileiro.
Teixeira Fonseca & Cia.
Teixeira Rocha & Cia.
The Royal Bank of Canadá.
T. Janér & Cia.
The Leopoldina Railway Company.
Telles & Cia. Limitada.
Usinas Queiroz Jr. Limitada.
Usinas Santa Luzia S. A.
Viuva Silveira & Filhos.
Vianna, Irmão & Cia.
Vasco Ortigão & Cia.
Viuva Vicente Sant'Anna & Filhos.
Willmann, Xavier & Cia. Limitada.
Waldemar Vasconcellos.
Z. Werneck & Cia.
Zello Valverde.

O presidente da Republica convidado para uma festa religiosa

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o sr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, afim de convidar o presidente da Republica para a festa daquella instituição pia a realizar-se no dia 2 de julho.

Operado o sr. Flores da Cunha

Montevidéo, 18 (U.P.) — No Hospital Italiano, na clinica do dr. Surraco, foi hoje operado o ex-general Flores da Cunha. Segundo informações obtidas no hospital, se não sobrevierem complicações, o sr. Flores da Cunha deverá restabelecer-se rapidamente.

A SÉRIE DE CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DO TRABALHO

Sobre o salario minimo, falará, amanhã, o sr. Costa Miranda

Mais uma conferencia da série que o Ministerio do Trabalho promoveu será realizada amanhã, ás 8 e meia horas, no salão da União Geral dos Syndicatos Patronaes, no edificio Nilomex. Esta conferencia que versará sobre o salario minimo será feita pelo sr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade. Estão sendo convidados, para assistil-a, os syndicatos quer de empregadores quer de empregados e todas as pessoas interessadas no palpitante assumpto.

DADIVA DE MILHO

Tirana, 18 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Mussolini enviou ao governo da Albania 10.000 quintaes de milho, destinados aos pobres das regiões assoladas pelas enchentes e pela onda de frio.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando inspectores federaes de ensino secundario, interinamente e em commissão, no Estado do Rio de Janeiro, Cecilia Ida de Arruda, Alvaro Guimarães Natal e Francisco de Mello Sampaio.

Concedendo exoneração a Guilherme Fontainha, do cargo de director da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Na pasta da Viação

Desapropriando a aguada, sita na chacara do Cedro, de propriedade de Francisco de Assis Pereira, necessaria ao abastecimento da caixa dagua da estação de Lima Duarte, da E. de F. Central do Brasil e declara a urgencia da respectiva desapropriação.

Desapropriando terras pertencentes a João Ferreira Rocha, José Ferreira Rocha e Anna Filizola Rocha, situada na bacia de irrigação do açude São Gonçalo, no municipio de Souza, na Parahyba, necessarias á ampliação dos trabalhos do Posto Agricola de São Gonçalo.

Desapropriando o terreno e predio situados á Avenida do Contorno, necessarios á construcção das officinas da E. de F. Central do Brasil, no Horto Florestal, em Bello Horizonte e declarando a urgencia da respectiva desapropriação.

Concedendo aposentadoria ao official administrativo Francisco Roberto Monteiro da Silva; aos telegraphistas Ernesto Romero, Arthur Gordilho Cunha, Arthur Mendes Nogueira, Cicero Vieira de Mello, Marcillo Duarte e Fernando Botelho Seixas e ao guarda-fios Domingos José de Souza.

Nomeando: Virginio Figueiredo, thesoureiro, padrão H, do quadro XIV; Saul Munhoz para ajudante de thesoureiro, padrão G, do quadro XXI; e Adelcina Carvalho e Silva para agente postal de Fundão, no Espirito Santo.

Concedendo exoneração a Maria de Lourdes Bezerra, de agente com funcções de thesoureira da agencia postal-telegraphica de Taquaretinga, em Pernambuco; e a Benedicto Rodrigues de Oliveira, de agente de estrada de ferro, do quadro VII.

Exonerando Henrique da Rocha Bandeira, da carreira de telegraphista, por ter sido nomeado para outro cargo.

Demittindo em virtude de processo o escripturario Itagyba Pinheiro, do quadro XX; e os agentes de estrada de ferro do quadro VII; João Gomes de Carvalho e Nelson Guimarães Casemiro; por abandono de emprego, os carteiros Nelson Caetano da Silva, do quadro IV e Benedicto Armando Costa, do quadro XIV; e a bem do serviço publico, o agente de estrada de ferro do quadro VII, Felix Barea Rodrigues.

Transferindo, a pedido, João Laurindo de Moraes de agente postal de São Pedro dos Ferros, para egual cargo em Raul Soares, ambos em Minas Geraes.

Declarando sem effeito, a nomeação de Isaura Moura Carvalho para agente do correio de Cacimba d'Areia, Rio Grande do Norte; e a aposentadoria do engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz, nos termos do art. 177 da Constituição Federal.

A cotação da laranja brasileira

Londres, 18 (Associated Press) — As laranjas brasileiras estão sendo adquiridas por um preço que vae de dez shillings e seis dinheiros a quinze shillings por caixas de 220 a 288.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA

Para tratar de assumpto do seu interesse, convidamos este senhor a comparecer ao escriptorio da gerencia deste jornal.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-6075
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2133
Contabilidade	42-5827
Director - proprietario	42-2703
Redacção — 42-1080 e	42-1058
Reportagem	42-1069
Secretario	42-1062
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-3128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AS EXPERIENCIAS REALIZADAS PARA A FABRICAÇÃO DO COKE METALLURGICO

A demonstração de hontem, com a presença dos ministros da Viação e do Trabalho

O Instituto Nacional de Technologia vem realizando estudos e experiencias com o objectivo da fabricação do coke metallurgico no Brasil, utilizando o carvão nacional de Santa Catharina.

Os resultados obtidos são satisfatorios. Não mais subsistem duvidas quanto á fabricação do coke nacional, que pode ser conseguido, com todos os requisitos necessarios, misturando-se 2|3 de carvão de Santa Catharina, lavado, com 1|3 de carvão *steamcoal* typo Cardiff.

Para demonstrar praticamente tal resultado, realizou-se, hontem, naquelle Instituto, uma experiencia, que foi assistida pelos ministros da Viação, coronel Mendonça Lima, e interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, e pelos srs. Almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, Barbosa Carneiro, presidente do Conselho Federal do Commercio Exterior, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial, Guilherme Guinle, Henrique Lage, professor Francisco de Sá Lessa, Inspector de Illuminação, Mario Ramos, Trajano de Medeiros, major Macedo Soares, J. M. Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, professor Othon Leonardo, Firmo Dutra, Fonseca Costa, director do Instituto de Technologia, além de muitas outras pessoas, entre as quaes o director da Companhia do Gaz, membros do Conselho Federal do Commercio Exterior e da Commissão de Economia e Finanças.

A experiencia foi effectuada em um pequeno forno, especialmente construido, reproduzindo os fornos de coke usados na grande industria o que fornece, de cada vez, cerca de 500 kgs. de coke metallurgico.

Com a fabricação do coke nacional, nas condições obtidas pelo Instituto Nacional de Technologia, a siderurgia em nosso paiz ao envés de ficar dependente de 100 % de reductor estrangeiro, ficará apenas dependente de 33 % dum carvão estrangeiro que poderá ser obtido em muito boas condições. Será, desse modo, um grande passo para a creação de uma industria verdadeiramente nacional.

Na proxima semana, novas experiencias serão realizadas no Instituto Nacional de Technologia, com a presença do presidente da Republica.

JUROS E RESGATES DOS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO

927:999$000 pagos em menos de um mez

No curto periodo de 23 de maio a 14 do corrente mez, o Estado do Rio pagou a apreciavel somma de 927:999$000 relativos a juros e resgates de titulos de sua Divida Publica.

MORTE DE UM PROFESSOR MINEIRO

Bello Horizonte, 18 (Da succursal) — Falleceu hoje nesta cidade o conhecido professor Luiz Peçanha.

UM GRANDE DESASTRE PROXIMO A BELLO HORIZONTE

A machina de um trem de cargas apanhou um automovel, ferindo dois passageiros

Bello Horizonte, 18 (Da succursal) — Houve hoje um grande desastre na estação Barreiro, proximo a Bello Horizonte. Quando por ali passava um automovel, conduzindo varios passageiros, foi apanhado pela locomotiva do trem de cargas, ficando o auto completamente inutilizado. Sairam feridos gravemente Meier Nadin, com fractura na base do craneo e Antonio Prado, juiz de paz da cidade de Claudio. Foram ambos internados no Hospital de São Vicente. Recebeu ferimentos menos graves o chauffeur José Segundo Teixeira.

FACULTATIVA A ESCALA DE DIRIGIVEIS EM RECIFE

Abatimento nas passagens dos funccionarios publicos civis e militares

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto, na pasta da Viação, approvando diversas modificações no decreto n. 24.069, de 31 de março de 1934.

De conformidade com essas modificações, fica a escala, em Recife, da linha regular de dirigiveis, facultativa, desde que não haja, no minimo, quatro passageiros para viajar no trecho Europa-Recife ou vice-versa; e estendido de 24 para 48 horas, o prazo de que trata a clausula V do referido contrato, para o governo requisitar as passagens a que tem direito, e é concedida isenção de direitos de importação para consumo, para todos os materiaes importados durante a vigencia do contrato referido, que não tiverem similares na producção nacional e se destinarem á manutenção, modernisação e ampliação do aeroporto Bartholomeu de Gusmão, bem como á manutenção do trafego de dirigiveis, comprometendo-se a Luftshchiffbau Zeppelin G. m. b. H., nos termos do artigo 12, n. 9, in-fine do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, a dar 50 % de abatimento no preço de suas passagens aos funccionarios publicos civis ou militares quando viajarem em objecto de serviço, mediante requisição de respectivo Ministerio, sem embargo de qualquer outra vantagem já offerecida pela interessada, em virtude de seu contrato.

Fracassou a subida do Everest

Darjeeling, India, 18 (Associated Press) — Cinco membros da expedição britannica chefiada por H. W. Tilman, fracassados no intento de escalar o Everest, resolveram iniciar outra tentativa em começo do outomno, quando as condições do tempo serão mais favoraveis.

A falta de noticias dessa expedição, desde que acampara a 21.000 pés de altura na encosta da montanha, no mez de abril, causou muitas apprehensões. O grupo expedicionario é constituido de sete britannicos e é o settimo nos ultimos vinte annos procurar em vão attingir o cimo do Everest, que fica a 9.650 metros acima do nivel do mar e jámais foi alcançado.

SERVIÇO TRANSATLANTICO AEREO

As experiencias a serem levadas a effeito pela — França —

Paris, 18 (Associated Press) — As autoridades da aviação annunciaram que o primeiro vôo de experiencia sobre o Atlantico Norte, para explorar a rota do serviço entre Paris e Nova York, terá logar no proximo mez. Depois de uma conferencia entre as autoridades do Ministerio do Ar, ficou decidido que o hydro-avião gigante "Lieutenant de Vaisseau Paris" partirá da base de Biscarosse, perto de Bordéos, mais ou menos no dia 15 de julho, para Nova York. O vôo transatlantico foi acertado depois de Portugal ter dado permissão á França para usar Açores, que fica no meio do caminho, como ponto de parada.

MANIFESTAÇÕES POLITICAS NA HUNGRIA

Dez mil nazistas fazem demonstrações em Budapest durante uma reunião da Frente Nacional

Budapest, 18 (Associated Press) — Durante as manifestações levadas a effeito pelos nazistas, hoje, foram presos 32 dos manifestantes.

Essas prisões foram occasionadas pelas correrias que se verificaram quando 10.000 nazistas pretenderam dissolver um meeting levado a effeito pela Frente Nacional que, presentemente, é o mais importante partido direitista da Hungria.

A policia tomou todas as precauções para que não se registrem novos disturbios durante a noite. A rivalidade entre as duas organizações augmentou nos ultimos tempos devido á ordem do governo mandando que todos os funccionarios publicos ou officiaes do Exercito abandonem a organização nazista. Esta ordem teve como consequencia que todos os funccionarios civis e officiaes que foram obrigados a sair do partido nazista se passaram para a Frente Nacional, transformando-a no maior partido direitista do paiz.

Diplomatas que viajam pelo "Conte Grande"

Fundeado no porto desta capital, esteve, hontem, o "Conte Grande", vindo de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, e em viagem de regresso a Genova.

Para o Rio transportou o transatlantico italiano muitos passageiros, figurando entre elles os seguintes: Arsenio Buffarini, conhecido industrial e consul geral da Republica de São Marinho em Buenos Aires; Mortimer M. Isaacs, vice-presidente do Pan-American Trading; Juan Arcos Ferrand e senhora, Ernest Bent e senhora, Jorge Blaquier Casares e senhora, Pedro Antonio Busquet e senhora, Mario Chiloteguy e senhora, Carlos Christophereen e senhora, Rafael Cornille, Oswaldo da Motta e Silva e senhora, José A. Fabricio e senhora, Pablo Ferrando, Adolfo Haurie e senhora, Robert Newton Hollyman, José Lopez Rivas e senhora, Eugenio Mendoza e senhora, Henri Michel e familia, West J. Ocampo, Gilbert J. Owen Jr., Antonio Pimentel e senhora, Alberto M. Raffo e familia, Pedro Ratti e senhora, Camilo Rivarola e senhora, Bernardo Rudofsky e senhora, Luiz Arnoldo Schweitzer e senhora, Kimball Smart e senhora, Azarios Martins Villela e Milton Junqueira Villela.

Notam-se entre os que viajam para a Europa no transatlantico da companhia Italia: Carlos Borra, conselheiro da legação italiana em Montevidéo; architecto Luigi Broggi; Ernesto Bernasconi, Luigi Filipini, Enrico Garibaldo, André Petit, Corrado Rolandone, conselheiro da embaixada argentina na Santa Sé; Raul Rodriguez Araga, primeiro secretario da embaixada argentina em Roma; Giulio Salvucci, José Mario Sueiro, Miguel Szapiro e Arturo Videla.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Mais um homicida absolvido

Sob a presidencia do juiz criminal substituto, dr. Jacyntho Lopes Martins, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury de Nictheroy, sendo a promotoria occupada pelo titular effectivo, dr. Americo Herculano de Oliveira e funccionando na defesa do réo o advogado Braz Felicio Panza.

Foi julgado o réo Benedicto Pinto, autor de um homicidio a pauladas em Maruhy Grande.

Constituiram o Conselho de Sentença os jurados Norberto Freitas Trindade, Alvaro Martins Seixas Junior, Brasiliano Ferreira de Andrade, Agostinho de Freitas Loruelino, José Vieira Netto, Francisco Gonçalves Chacon e Jandyro Alves de Pinho.

O accusado, que fôra na sessão anterior condemnado a 6 annos de prisão, foi absolvido.

LILY PONS CONDECORADA

Paris, 18 (Associated Press) — A conhecida cantora lyrica Lily Pons foi hoje promovida ao gráo de "cavalleiro" da Legião de Honra, em attenção aos assignalados serviços prestados á arte franceza no exterior.

Nazistas residentes no estrangeiro premiados

Stuttgart, 18 (Associated Press) — O Auslands Institut da Allemanha, que tem por finalidade intensificar os laços entre os allemães da metropole e do estrangeiro, conferiu medalhas de prata aos srs. Karl Huebner, chefe da organização nacional socialista de Santiago do Chile; ao consul Otto Uebele, em Santos, no Brasil, e a Walter Eichhorn, na Republica Argentina.

Mais transferencias de delegados de policia no Estado do Rio

Por acto do chefe de Policia do Estado do Rio, foram transferidos os seguintes delegados regionaes: bacharel João Travassos Chermont, de Rezende para Macahé; bacharel Caio Xavier de Britto, de São Gonçalo para Parahyba do Sul; bacharel Renato Pacheco Marques, de Macahé para São Gonçalo e o bacharel Paulo Castilho, de Parahyba do Sul para Angra dos Reis.

Para servir na Delegacia Regional com séde em Rezende, foi designado o bacharel Jayme de Mello Couto.

Promoções e nomeações na Companhia de Bombeiros de Nictheroy

Por actos de hontem do interventor Amaral Peixoto, foram promovidos a 1º tenente da Companhia de Bombeiros de Nictheroy o 2º tenente Romeu de Menezes Bastos e a 2º tenente o aspirante a official Bernardino Irineu Florido.

Para o posto de aspirante foi nomeado o 3º sargento da mesma corporação Antonio Cesar da Rosa.

Fusão de tres bancos austriacos

Vienna, 18 (Associated Press) — Foi officialmente annunciada a fusão dos tres mais antigos bancos da Austria e da Allemanha em uma unica organização com o nome de Laenderbank, com o capital de 300.000.000 de Reichsmark. Os bancos que se fundiram são o Merkurbank, fundado em 1887, o Laernderbank, fundado em 1880, e o Banco Zavnotenska. Ao que se sabe, o novo organismo é completamente controlado pelo Dresdner Bank, de Dresdner, tendo sido eliminadas todas as influencias judaicas e francezas das direcções dos bancos anteriores.

Approvada a cunhagem de 20 milhões de pesos — em prata —

Havana, 18 (Associated Press) — O Senado approvou a cunhagem de vinte milhões de pesos de prata, que resultará num lucro de cerca de doze milhões de pesos para o governo, com os quaes será evitado o "deficit" do orçamento para o periodo que se inicia a 1º de julho. A Camara deverá approvar a medida na proxima semana.

A prata para as moedas será adquirida pelo governo nos Estados Unidos.

A Inglaterra auxiliará a Rumania economicamente

Londres, 18 (Associated Press) — A visita do sr. Tatarescu a sir Samuel Hoare faz admittir-se a possibilidade de a Inglaterra procurar auxiliar economicamente a Rumania para contrabalançar a influencia commercial da Allemanha, nos mercados da Europa oriental.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO FRANCEZ INQUIETO

Seu poderoso syndicato ameaça declarar-se em greve

Paris, 18 (Associated Press) — A poderosa organização dos Serviços Publicos enviou um ultimatum ao governo dando o prazo de tres mezes para que as autoridades escolham entre o augmento dos vencimentos ou a greve geral dos empregados do Estado.

Os operarios dos serviços publicos transferiram a campanha immediatamente para o interior, realizando méetings de protesto contra a sua exclusão do augmento de vencimentos e da semana das 40 horas e outras vantagens já concedidas ás industrias particulares.

O jornal da União "La Tribune des Fontionaires" referindo-se á situação diz que "devido a varios problemas internacionaes, não devem se registrar perturbações durante a celebração dos festejos por occasião da visita dos reis da Inglaterra" que deverão chegar de visita a esta capital no proximo dia 28.

Os *leaders* da União declaram que foram dados tres mezes ao governo para provar os fundos para a satisfação dos seus pedidos os quaes, não tendo acolhida satisfatoria por parte do governo, provocarão "medidas extremamente energicas que irão até a paralysação dos serviços".

AGGREDIDA A FACA, NA RUA DA AMERICA

Olivia Fortunata Ferreira, de 30 annos, solteira, residente em barracão sem numero do morro da Favella foi encontrada, na rua da America, em frente ao n. 41, com as vestes ensanguentadas.

Apresentava ferimentos, a faca, no braço e na perna esquerda. Na Assistencia, ao ser medicada, declarou ter sido aggredida por Jorge de tal, vulgo "Cavallinho", o qual, após ao crime, desappareceu. As autoridades do 12º districto estão á procura do aggressor. Olivia, após aos curativos, retirou-se.

Vae cumprir o horario de trabalho dos telegraphistas e radio-telegraphistas

O sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, por despacho recente, determinou que seja promovida a integral observancia de todos os dispositivos do decreto 24.694. Em face dessa decisão ministerial The Western Telegraph Company Limited acaba de communicar ao titular interi-

CONTRA OS MOSQUITOS

Os moradores do Leblon appellam para a Repartição de Obras Publicas

Quem passar pelo Leblon, verificando o grande numero de "bungalows" novos, com o oceano á dois passos e as montanhas emoldurando o lindo quadro, certamente ha de invejar os moradores do aristocratico bairro.

Leblon realmente tem seus privilegios concedidos pela natureza... mas tambem, para contrastar com tantas dadivas, tem o seu lado pouco apreciavel.

Na rua Bartolomeu Mitre, por exemplo, um extenso lamaçal abriga um sem numero de mosquitos, que perturbam todas ás noites o somno merecido de seus moradores.

Pedem os moradores da rua acima que solicitemos urgentes medidas dos poderes publicos, antes do irrompimento de qualquer epidemia, occasionada pelos inconvenientes mosquitos.

Enderecamos a sua reclamação á Saude Publica.

A decadencia das literaturas

O futuro das literaturas e a sua evidente crise actual são problemas que varias vezes têm sido debatidos em livros, em artigos e em conferencias culturaes internacionaes. A ultima dessas conferencias, promovida pelo *Comité des Lettres et des Arts*, realizou-se em Genebra, em junho do anno passado. Não me foi possivel assistir, mas tenho recebido, em copias ronographicas, os pareceres de varias individualidades sobre tão delicado assumpto. Um desses pareceres, subscripto pelo eminente professor de historia da arte na Universidade de Vienna d'Austria, José Strygowski — documento que ha poucos dias me chegou ás mãos — contém algumas affirmações dignas de nota.

Strygowski, que tive a honra de conhecer em Madrid, em 1932, não é homem de letras: é um philosopho, e isso explica as divagações e a extraversações da carta enviada, aliás brilhantissima. Não o acompanharei na sua concepção do "homem nordico, ente de pureza, de rectidão e de simplicidade"; nem nas suas eruditas considerações sobre a "arvore genealogica do poder, cujas raizes mergulham no antigo Oriente e cujos ramos se estendem até Roma e Paris"; nem, ainda, no fulgor dos conceitos que expressa acerca da "potencia creadora das forças constantes", da "significação da arte como caracteristica pre-humana", do "valor do symbolo" e do "papel porventura decisivo que na arte e na literatura de amanhã está reservado á mulher". A discussão destes themas complementares levar-nos-ia longe. Strygowski crê no mytho da raça; deposita esperanças talvez excessivas na "fecunda candura do homem do Norte, continuador da universalidade do genio gœthiano", e — no que se afasta do pensamento allemão do nosso tempo — é convictamente feminista. Não são, porém, estes aspectos particulares da mentalidade do insigne professor que attribuem valor ao seu depoimento, — mas a lucidez e o bom-senso com que aprecia as questões relativas ao destino das artes e, em especial, das letras.

Como outros autores, Strygowski reconhece a situação material precaria do artista e do escriptor do seculo XX, "que tem de vegetar na indigencia, porque não fabrica aviões, nem canhões, nem carros de assalto, unicos productos para acquisição dos quaes não é difficil dispor de creditos". Em seu criterio, "a desapparição, na ordem politica actual, das condições de estabilidade, de liberdade e de fé, crearam um estado de inquietação que não só não é propicio á creação literaria e artistica, mas leva inevitavelmente o escriptor a tomar posição nos partidos em luta, e, portanto, a deformar a sua personalidade ou a tornar-se victima dos dominadores e dos poderosos". Falta ao homem de letras a independencia economica, porque, diz o notavel professor austriaco, "o ouro não é para elle"; e falta-lhe, consequentemente, a indispensavel independencia mental, "porque a liberdade tambem não é para elle". Nestas condições, ou se submette ao poder, e o serve; ou pactúa com a multidão inculta, e a serve tambem, produzindo não o que quer, mas o que os outros querem, e convertendo-se, num e noutro caso, "de força formadora e orientadora do pensamento universal, em instrumento dirigido e em agente subalterno". O genio, não podendo ser livre e pessoal, perde as caracteristicas geniaes e deixa de ser — diz Strygowski — aquillo precisamente para que a Providencia o creou, isto é, o "portador de uma mensagem divina destinada a manter no mundo a fé, a esperança e a caridade".

Outro aspecto interessante versado pelo cathedratico de Vienna é o da qualidade da producção que nos é offerecida pelos homens de letras contemporaneos. A literatura está em crise, segundo Strygowski, em primeiro logar porque a agitação da vida moderna não permitte ao escriptor e ao poeta a reflexão, ou seja a concentração, a intensificação da vida interior e do seu potencial de energias creadoras. Escreve-se, sem se ter meditado; produz-se, sem se ter reflectido; os rythmos vertiginosos da existencia actual são incompativeis com a compenetração e a absorpção profunda de todo o ser psychico do artista na concepção genial. Em segundo logar, a producção literaria perde cada dia o seu interesse humano, porque tende a reflectir, não já os elementos constantes — sólo, clima, sangue, raça e alma — mas os elementos artificiaes da vida exterior; e, portanto, a afastar-se da natureza, na qual reside "toda a seiva vivificante da literatura e da arte". O periodo historico da humanidade é quasi nada, se o compararmos á evolução multi-millenaria do ente humano sobre a terra. A arte é anterior á historia; tem raizes nas constantes profundas, e não nos elementos sobrepostos e contingentes das civilizações. "Como a Europa é joven! — exclama Strygowski. Perante a obra do poder, imposta pelos romanos e continuada pelos seus herdeiros, papas, imperadores e monarcas, o mundo moderno persuadiu-se de que foram esses os unicos acontecimentos importantes ocorridos na terra e no seio dos povos. Creou o sentido do humanismo; mas perdeu — o que é differente — o sentido da humanidade". Assim, a decadencia da literatura e da arte contemporanea provém, segundo o illustre professor, da sua riqueza cada vez maior em "valores intellectuaes", e da sua pobreza, cada vez mais sensivel, em "valores humanos". A fé de Strygowski na literatura feminina resulta da convicção de que a mulher, dada a funcção criadora que assignalou a Providencia, é mais "natural" e mais "humana" do que o homem.

Ha em tudo isto — é innegavel — um grande fundo de verdade, e, portanto, uma excellente lição. Evidentemente, o raciocinio de Strygowski não pretende conduzir-nos á concepção do "homem de letras troglodita", o que seria absurdo; mas apenas accentuar a carencia de "interesse profundo" na obra literaria da actualidade, — carencia esta proveniente da substituição dos elementos vitaes do "drama do homem sobre a terra", pelas contingencias superficiaes e artificiaes da intelligencia, da civilização e das technicas. Sem duvida, os grandes genios cuja obra permanece viva e immortal, são precisamente aquelles que nos revelaram, nas suas mais intimas e naturaes expressões, o "phenomeno humano".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

BUSINAS

Chega-nos da Allemanha a noticia de que as ondas ultrasonoras ou supersonicas, que têm tido tanto successo na Echobathymetria moderna, estão sendo utilizadas nas businas dos automoveis e auto-camiuhões para substituir as actuaes barulhentas e estridentes businas sonoras.

A grande vantagem dessa substituição apparece quando verificamos que as ondas ultrasonoras, supersonicas ou hypersonicas são *inaudiveis* e dahi quanto susto poupado aos despreoccupados pedestres e quanta paz de espirito para os que se irritam com o continuo businar, dia e noite, nas grandes cidades descontroladas, como o Rio de Janeiro!

Como nos Echobathymetros do Almirantado Inglez, as ondas ultrasonoras são produzidas pela magnetostricção ou vibração magnetica de uma pilha de discos de nickel e o *chauffeur* que busina o faz silenciosamente, emquanto o *chauffeur* que recebe as ondas ultrasonoras ouve no interior do seu auto apenas uma busina quasi surda e accende immediatamente a luz vermelha de trás. Isso indica que recebeu o feixe de ondas ultrasonoras e depois accende uma luz verde quando a passagem está livre para o auto que vem atrás.

• • •

Pedimos a attenção das autoridades proprias para esse novo dispositivo que deve ser obrigatorio nos autos e auto-caminhões, em substituição das actuaes businas sonoras e teremos eliminado uma das grandes inconveniencias da "cidade maravilhosa", tão cheia de ambulantes berradores, conductores de *vaccas leiteiras* e de caixas thermicas piscatorias e de outros fazedores de ruidos desnecessarios, que tanto enervam a população.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel do dia. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel do dia. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel em São Paulo e em declinio nos demais Estados. Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas, bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º2 e minima 13º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 23º4 e minima 15º4, respectivamente até 13 horas e ás 6 horas e 45 minutos. Os ventos predominaram do norte a léste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu em geral, instavel com chuvas. A's 9 horas, era nublado, salvo em F. Noronha, onde chuviscava. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom com nevoeiros esparsos, salvo em Corumbá, onde choveu. A's 9 horas, era bom com céo limpo. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom em S. Paulo e Paraná e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas era bom em São Paulo e instavel com chuvas nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

O abysmo

Os que ainda se mostram saudosos dos erros e desastres da politica do café seguida até novembro, quando o rumo se modificou, parece não terem ponderado bem a logica das cifras. E são estas que ministram lições, em materia de intercambio. Até onde chegariamos, se continuasse o plano de defesa por muitos annos teimosamente executado? Ao abysmo, mas ao abysmo irremediavel. Não é difficil provar. Ao encerrar-se o primeiro trimestre da actual safra — julho a setembro — a exportação, arrastada e offerecendo cada vez mais temerosa expectativa, attingira apenas 2.468.030 saccas. Média de baixo nivel, attendendo-se ao que deveriamos remetter para o estrangeiro numa safra soffrivelmente compensadora.

Em dezembro, já quando vigorava a nova politica economica da reducção da taxa e do allivio do confisco cambial, a exportação subiu a quasi 1.500.000 saccas e no primeiro trimestre do anno em curso a normalidade dos embarques endossava o acerto da orientação que passou a predominar.

Nesse periodo, exportavamos perto de 4.400.000 saccas ou quasi o dobro da que assignalára o primeiro trimestre do anno, verificando-se, conseguintemente, o augmento de 50 %. Como primeira arrancada, preparatoria da exportação provavelmente ainda mais compensadora do anno agricola a começar em julho proximo, parece que não se poderia desejar melhor.

Que razões poderão ser invocadas, portanto, para uma volta ao regimen da caça systematica ao equilibrio estatistico? Se existem, não as apresentam os que defendiam, contra a lição tremenda dos factos, o systema de defesa que ha muito começára a precipitar num abysmo a maior riqueza agricola do Brasil. O complemento da politica nova é só um: apurar a qualidade do café e desenvolver sem interregnos a propaganda.

E em cada safra ficará mais afastado o abysmo em que iamos cair.

Agora, o leite

Nos termos da vontade expressa do chefe da Nação, como diz a nota official da Prefeitura, está fixado em 2$400 o preço do kilo da carne verde para o abastecimento da cidade.

Foi necessaria essa intervenção do supremo poder para attender ao interesse do povo, detendo a marcha ascendente do custo de um alimento indispensavel e que se ia tornando inaccessivel á bolsa do pobre.

A decisão é provisoria e o governo agirá no sentido de amparar a população sem, entretanto, sacrificar os interesses justos dos que a abastecem. Examinará com equanimidade os meios de amparar o commerciante, permittindo-lhe lucros razoaveis sem sujeitar o consumidor ao escorchamento.

O caso da carne foi assim atacado. Resta o de outros generos, que devem ficar na mesma situação, devendo figurar, em primeiro plano, o leite, que hoje custa muito mais caro no Rio do que em Nictheroy. Nos ultimos tempos, elle tem subido desabalada e inexplicavelmente, e decerto subirá mais ainda, pelo facto das grandes empresas de lacticinios terem ficado sózinhas em campo, depois que, por medida de defesa da saude do carioca, os estabulos, em todo o Districto Federal, tiveram o seu funccionamento prohibido.

Cabem-lhe assim, ao leite, parallelas providencias.

Falta de escolas

O numero de creanças em edade escolar no Leblon é muito crescido. Todos os menores que precisam de instrucção são obrigados a procurar as escolas municipaes situadas na Gavea e Ipanema. O transporte de menores para esses dois bairros representa um onus pesado para as familias pobres do Leblon. Além disso, é mistér grande cuidado em deslocamentos de creanças a tão longa distancia.

Já era tempo de se dar uma providencia no sentido da localização de escolas em bairros onde não se conhece sequer a existencia do serviço de educação publica do municipio.

Algumas iniciativas sumptuarias, que não guardam absolutamente relação com os recursos financeiros da Prefeitura, deviam ser esquecidas em proveito do ensino popular.

E' lamentavel que bairros residenciaes, com população densa, não contem com uma só escola para milhares de creanças sem as luzes do alphabeto.

Entregas de café

O movimento de entregas de café ao consumo mundial, nos quatro primeiros mezes de 1938 (janeiro a abril), em confronto com o mesmo periodo de 1937, foi o seguinte: Brasil, 1938, 2.194.000, com destino a mercados da Europa; mais 399.000 saccas do que em 1937, quando as entregas foram de 1.795.000; com destino aos Estados Unidos, 1938, ... 2.889.000 saccas ou mais 202.000 que em 1937, quando as entregas orçaram por 2.687.000; portos do sul, 1938, 563.000 ou mais 375.000 saccas do que em 1937, quando foram embarcadas para os portos do sul 188.000.

Differença total entre os dois periodos: 1938, 5.646.000 contra 4.670.000 saccas em 1937. Mais 976.000 saccas.

O recuo dos cafés de outras procedencias foi assim especificado: Europa, 1938, 1.984.000 contra 2.193.000 em 1937; differença para menos, 209.000 saccas.

Estados Unidos, 1938, 1.835.000 contra 2.073.000 saccas em 1937. Differença para menos, 238.000 saccas. Recuo total: 447.000 saccas.

O total entregue ao consumo do mundo, de janeiro a abril, foi de 9.645.000 saccas, contra 8.936.000 em 1937.

Augmento total: 529.000 saccas.

A renda do pobre

Não é propriamente contra o imposto de renda, melhor chamado imposto da receita, que se levantam as queixas e reclamações. E' contra a sua pratica, gerando deseguualdades em todo o paiz, que os protestos se dirigem. Ruy Barbosa, apreciando-o em um de seus pareceres, achou-o "essencialmente complementar, uma taxa de ajustamento e compensação — escrevia o grande jurisconsulto — destinada a estabelecer a justiça no systema fiscal e tomar ás classes abastadas e ricas um supplemento de contribuição pelo que muito as poupam os impostos indirectos."

Ruy entendia que o caracter de generalidade, ligando-se ao caracter de reparação, é que constituia a physionomia do debatido tributo.

Na realidade, porém, as coisas são differentes. Os que mais possuem são os que mais evitam a incidencia do fisco. Em vez da lei ser do sacrificio commum, em que todo individuo concorra com a parte possivel dos seus haveres, pagando o contribuinte numa proporção rigida de seus recursos, o que della resulta é vantagem para uns e desvantagem para os outros. Para ser cumprida, fica na dependencia exclusiva da maior ou menor elasticidade da consciencia de cada qual.

Diz o regulamento respectivo que as pessoas physicas que tiverem rendimentos liquidos totaes inferiores ou eguaes a dez contos de réis, em uma ou mais categorias, não serão contribuintes do imposto sobre a renda. Entretanto, pela taxação expressa no mesmo regulamento, dos ordenados e salarios ha de ser cobrado um por cento. Das profissões liberaes, dois por cento. Do proprietario de immoveis, porém, nada se exige, porque, naturalmente, já está bastante sobrecarregado.

De tudo, o que resulta na pratica é o seguinte: o funccionario e o proletario do Estado, gente pobre, que são logo identificaveis e estão á mão, são os mais attingidos. Não são os que mais pódem pagar. São, todavia, os que mais facilmente se deixam apanhar.

O protesto brasileiro

A solução dada ao protesto do Brasil contra a parcial actuação do juiz suisso no jogo de Marselha, constitue mais um episodio curioso na historia da justiça da F. I. F. A., organização que conta apenas com o apoio do Brasil na America do Sul, onde o *football* chegou a um estado de perfeição que não se conhece nos paizes europeus, concorrentes á Taça Mundial. Em poucas horas, variaram tanto as informações prestadas pela secretaria geral de tal entidade sportiva ao correspondente da United Press que o leitor menos avisado percebe logo o esforço da chicana para invalidar o direito dos jogadores brasileiros.

A's 10 horas da manhã de sexta-feira, declarava peremptoriamente o secretario geral Delaunay que não havia protesto official do Brasil. O assumpto já estava liquidado. Os juizes da F. I. F. A., anteciparam a sentença.

Logo depois, assoalhou-se, em Paris, que o protesto do Brasil, em carta registrada, tinha tido ingresso na séde da F. I. F. A. Allegava o protestante a injustiça patente de um "penalty", que decidiu a favor dos italianos uma luta empatada, em virtude de infracção do jogador Domingos em situação que absolutamente não autorizava a contagem do mesmo tento concedido pelo juiz, accusado, pelos jornaes francezes, de parcial e de pouco escrupuloso na marcação.

Segue-se depois, a chamada reunião de emergencia, no curso da qual foi resolvido que o Brasil não protestára dentro do prazo de uma hora, ficando assim reduzida a carta enviada pela nossa delegação "a uma queixa platonica".

A preliminar matou a questão. Juizes supremos de competições pugilisticas evitavam o exame do recurso de um bando prejudicado, servindo-se dos expedientes da chicana.

Ora, a F. I. F. A. tem sua lei. E já assignalamos mesmo, recordando o dialogo de Fausto e Mefistopheles, no poema de Goethe, que até o Inferno tem leis. Comtudo, o Regulamento da F. I. F. A., invocado para a consagração da irresponsabilidade do juiz Wusterich na pista, foi citado tambem para annullar a partida ganha pelo Perú' em 1936. E dois jogadores brasileiros, excluidos absurdamente do campeonato, por um "referee" hungaro no primeiro *match* contra a Tchecoslovaquia, voltaram, de novo, á arena. Parece que esse rasgão generoso no Codigo da F. I. F. A. se tornou possivel, porque a medida não alterava o jogo em detrimento do Brasil, que concorreu, de boa fé, a um campeonato, contra a opinião de todos os povos da America do Sul, com a experiencia amarga de prelios sportivos na Europa.

Dóra em deante, devemos ser mais prudentes, evitando convites a jogos fóra do nosso continente.

E é bom tambem que as nossas associações sportivas não se subordinem a entidades estrangeiras, em cujo seio não figurem arbitros brasileiros com direito a voto.

Drogas

A venda de certas drogas, geralmente consideradas venenos, está regulamentada. As drogarias e pharmacias não as pódem vender sem receita medica. Não diriamos que a medida é um erro. Pelo contrario, está muito certa. O que não se comprehende, porém, é a incoherencia da regulamentação.

Se alguem fôr a uma pharmacia comprar qualquer medicamentozinho de emergencia, como pomada de belladona ou mesmo vaselina opiada, o droguista ou pharmaceutico replica immediatamente:

— Só com receita medica.

E o necessitado da pomadinha, que não chegaria para o matar, se ella tivesse a triste idéa do suicidio, fica sem o allivio que o remedio lhe poderia proporcionar. Em compensação, outras drogas, egualmente *homicidas*, dispensam receita medica e estão nas pharmacias á disposição de quem as queira adquirir.

Isso é que está errado.

O algodão em decrescimo

A quéda dos preços dos artigos de exportação nacional attingiu tambem o algodão.

Vendemos a tonelada de algodão no primeiro trimestre do anno passado a 4:211$, ou £ 33-3; e, no corrente anno, nesse mesmo periodo, a 3:308$, ou £ 23-5.

Os embarques foram de janeiro a março ultimo, de 35.937 toneladas, no valor de 118.867 contos, ou £ 835.821, contra 37.621 toneladas, 158.410 contos e £ 1.322.908, em egual periodo de 1937.

A differença, para menos, nesse confronto foi este anno de 1.654 toneladas, 39.543 contos, e £ 487.087.

Os principaes freguezes de nosso algodão foram no primeiro trimestre de 1938: Allemanha, 38.584 contos; Grã Bretanha, 25.654; França, 11.652; União Belgo-Luxemburgueza, 6.654; Portugal, 6.151; Japão, 3.161; Hollanda, 1.247; Polonia, 1.019; Italia, 644 contos.

Verificaram-se os maiores embarques nos seguintes portos: Cabedello, 28.907 contos; Santos, 25.437; Fortaleza, 23.308; Recife, 13.556; Natal, 10.044; Maceió, 6.246 contos.

Cursos de saude publica

A creação de cursos de Saude Publica data da reforma realizada por Carlos Chagas, e obedeceu ao proposito de formar especialistas em assumptos sanitarios ou, como lhes chama um neologismo de creação relativamente recente, sanitaristas. Mas, se aprofundarmos as coisas, encontraremos as origens dessa instituição na propria administração do grande Oswaldo Cruz, pois foi no seu tempo, e alguns por iniciativa propria, que se formaram os cursos de bacteriologia e entomologia, onde os candidatos a concurso, na Directoria de Saude Publica, adquiriram os conhecimentos necessarios á sua aspiração.

O fallecido Emilio Gomes, que foi um devotado aos estudos de microbiologia numa phase em que elles se iniciavam no Brasil, fez, sob sua orientação pessoal, no antigo laboratorio da Saude Publica, varios e successivos cursos dessa categoria, dos quaes sairam muitos medicos, uns com vocação descoberta para as sciencias experimentaes, e que hoje estão brilhando nesses dominios, outros integrados nas funcções technicas do antigo Departamento.

Por seu lado, o Instituto Oswaldo Cruz desde 1908 vem realizando cursos analogos e cada vez mais amplos, com o fim de formar capacidades, seja no dominio da bacteriologia, da protozoologia, da entomologia, seja no da medicina preventiva e da hygiene. Varias autoridades, em postos elevados da actual administração de Saude Publica, a começar pelo seu actual director, o dr. João de Barros Barreto, e tambem o dr. J. P. Fontenelle, director dos serviços sanitarios do Districto Federal, sairam desses cursos.

Citamos estes factos, sobejamente conhecidos de quantos acompanham a historia da hygiene publica no Brasil e particularmente em sua capital, desde Oswaldo Cruz, para mostrar que ha muito se faz, entre nós, em cursos adequados, a especialização sanitaria. Devemos citar ainda, por justiça e para mostrar a justeza de nossas informações, que a Faculdade de Medicina tambem inaugurou, ha mais de vinte annos, seu ensinamento de medicina publica, para medicos e pessoas que sem o ser desejassem aprender as materias com ella relacionadas, como a hygiene e a medicina legal. O professor Afranio Peixoto foi um dos iniciadores desse ensino. E cumpre-nos ainda accrescentar que Porto Carreiro, que tão alto elevou seu nome entre os cultores da medicina legal, morrendo em consequencia de um traumatismo moral, tambem iniciou, em um desses cursos, a sua aprendizagem.

Não datam, pois, de agora as iniciativas em favor do aperfeiçoamento profissional de medicos que se destinam ao exercicio de actividades relacionadas com a medicina publica. De seus iniciadores varios até já morreram, como Oswaldo Cruz, Emilio Gomes, Carlos Chagas. E, entre os respectivos discipulos, alguns chegaram aos postos mais elevados da carreira, como Barros Barreto, director de Saude Publica, J. P. Fontenelle, director dos serviços sanitarios do Districto Federal, e o saudoso Porto Carreiro, professor da Faculdade de Direito.

O ensino especializado já existe portanto de longa data e, póde-se accrescentar, dando bons frutos. O que a administração actual tem feito é estender esses cursos pelos Estados, tornando desse modo a acquisição de conhecimentos accessivel aos medicos que não possam vir até aqui. E' bastante, sem duvida, mas não póde empanar o brilho das iniciativas anteriores, que a justiça manda recordar, como fazemos agora, já que dellas se esquecem os que deveriam lembrar-se.

Uma vez, porém, que o caso dos cursos de especialização para medicos desejosos de offerecer seus serviços á causa publica está na ordem do dia, aproveitemos a opportunidade para mostrar, não as suas virtudes — não faltará quem as proclame — mas o seu ponto fraco. Consiste elle no seguinte: diplomados pelos cursos de saude publica, portadores portanto de diploma probante de uma especialização, aliás laboriosamente obtida através de grandes sacrificios, têm sido preteridos por pessoas que nunca se deram ao trabalho de procurar ver um mosquito transmissor de enfermidade contagiosa ou o respectivo microbio que elle vehicula. E o mal não é de hoje... Tanto que leis já edosas, embora renovadas, obrigavam ao aproveitamento desses diplomados, o que infelizmente não se tem feito, a despeito de suas reiteradas reclamações apresentadas a quem de direito. Ora, já que se fala tanto nas iniciativas em favor da especialização medica, tambem não se devem esquecer os direitos dellas decorrentes...

Em summa, queremos justiça, sob um duplo aspecto: para os que de longa data iniciaram no Brasil a formação especializada profissional do medico, e para os que, tendo-a obtido, não lograram ver aproveitados seus serviços.

Transportes aéreos

Não importam os desastres consecutivos. O mundo, cada vez mais, confia nos transportes aéreos. Breve, as longas viagens dentro dos enormes transatlanticos de luxo passarão a ser monotonas e insipidas, servindo apenas para os que desejam fazer originaes *estações de aguas sobre agua*. Para descanso, serão, talvez, supportaveis. Por motivo de negocios ou de tratamento de saude, terão cahido em desuso. O avião rapido e trepidante substituirá até os barcos que trafegam como se fossem cidades fluctuantes.

A prova disso está no calculo estatistico dos apparelhos novos que entrarão de serviço este anno. Nada menos de 28.500, informa o Bureau das Communicações dos Estados Unidos.

Cabe á mais poderosa democracia continental americana a parcella maior: 3.900 aviões, isto é 13,6 %. Ali existe tudo: materia prima, capital, technica e mão de obra. O salario, sendo mais do que compensador, embora seja alto o custo da vida, attrae naturalmente o trabalhador especializado. E a industria prospéra com as possibilidades que não são ignoradas.

O curioso é que, nesse paiz de iniciativas grandiosas, a aviação civil é mais importante do que a militar. Caso unico, sem duvida. Para um total de 11.671 aeroplanos registrados officialmente, sómente 2.600 pertencem ao Exercito.

Convém entretanto, notar, como muito bem observam alguns criticos japonezes que estudaram a questão, que nessas cifras do Bureau não estão incluidos os hydroplanos da Marinha de Guerra de Tio Sam. Teve-se, porém, uma idéa delles nas ultimas manobras navaes do Pacifico...

O Codigo do Ar

Vem de ser instituido o Codigo Brasileiro do Ar. Fica assim dotado o paiz de uma legislação capaz de regular efficientemente a aviação civil e commercial.

O trafego de aeronaves sobre o territorio brasileiro é livre, desde que se observem as restricções estabelecidas no Codigo, e nos regulamentos que em virtude delle se expedirem. Serão obrigadas a seguir as regras e determinações da legislação aduaneira as aeronaves de procedencia estrangeira que conduzirem passageiros e mercadorias. No momento da chegada deverão apresentar, á autoridade fiscal que as visitar, a matricula, documentos de bordo e, se conduzirem carga, guia de embarque em triplicata, que será visada pela autoridade aduaneira.

No primeiro aerodromo em que pousar a aeronave procedente de territorio estrangeiro, a autoridade competente verificará se o sinete que fecha a escotilha, ou a porta de entrada das mercadorias, está intacto, mandando proceder á conferencia dos volumes pela guia de embarque e providenciando, em caso de qualquer anormalidade, de harmonia com a legislação aduaneira. O contrabando, quando praticado no transporte aéreo, será punido com o dobro da pena prevista na legislação respectiva.

Com todas estas medidas, temos motivo para esperar que não seja burlada a fiscalização aduaneira.

Ensino profissional

Avulta cada vez mais a necessidade de multiplicar no paiz escolas de ensino profissional, para a instrucção technica da mão de obra nacional. Nos Estados de grande surto industrial, como São Paulo, é já muito sensivel a falta de obreiros especializados em officios de extensa applicação, em virtude de ter crescido consideravelmente, em poucos annos, o parque industrial.

Com a nacionalização do trabalho, aliás uma das mais acertadas iniciativas dos ultimos tempos, mais imperioso se apresenta o problema do ensino profissional em todo o paiz. Insistimos em que aos Estados, e até aos municipios, cabe boa parte da responsabilidade da tarefa de instruir naquelle sentido a população escolar das respectivas circumscripções.

Assim como não é possivel ficar indifferente perante a crise do braço agricola, tambem não póde o paiz se descuidar de preparar o operario das industrias, cujo augmento notavel está plenamente attestado pelas estatisticas. Os chefes das mais importantes industrias de São Paulo, principalmente a metallurgica, opportunamente consultados, não dissimularam a deficiencia technica da maioria ou da quasi totalidade dos operarios brasileiros, em varios ramos.

Dahi decorre que, para attender a necessidades do trabalho, que não póde ser interrompido, são feitas as mais disparatadas accommodações de operarios a especialidades diversas das que até então praticaram. Seria preciso encarecer a inconveniencia de semelhante adaptação, para o operario e para a industria em que se emprega?

O caso do amendoim

As estatisticas têm de ser lidas com um certo bom humor. Nada de aborrecimentos. Quando ellas nos são desfavoraveis, coisa que frequentemente acontece, é que mais devemos aprecial-as. Com o espirito alegre, a confiança é mais facil.

Aqui está o caso do amendoim. Parece um nada. Sua significação, porém, é consideravel. Foi uma planta que d. João VI trouxe para o Brasil. Entre outros serviços que nos prestou o monarcha bonacheirão e guloso, accrescente-se mais este. Nós é que não soubemos tirar partido da dadiva real. Nossa producção do amendoim é minima. Os Estados Unidos, para onde o rei de Inglaterra não mandou semente alguma, armazenam cerca de 600 mil toneladas por anno. E sabem fazer com isso uma industria prospera. A India e a China superam-n'os com uma colheita de cinco milhões de toneladas. Na Africa Occidental, os agricultores do Senegal e da Nigeria, por exemplo, não ficam atrás. Abarrotam os mercados europeus.

A cozinha franceza, como não se ignora, é das mais requintadas do planeta. Pois usa em larga escala o oleo de amendoim. Entre nós, só com a importação do azeite de oliveira gastamos para mais de 32 mil contos.

Se a esta cifra addicionarmos os oito mil contos, mais ou menos, que despendemos com a compra lá fóra das azeitonas, veremos que só nesses dois condimentos, empregamos quantia superior á que nos rende nossa exportação de madeiras.

Curioso: a mais opulenta floresta tropical do mundo não basta para o paiz, que a possue, pagar o azeite da salada, que come, e a azeitona do apperitivo, que sóe beber.

Differença de tratamento

O rigorismo adoptado na applicação da lei que determinou as desaccumulações, está provocando uma evidente injustiça, particularmente com referencia ao magisterio superior. Os professores, não obstante a melhoria de situação creada pela lei do reajustamento dos funccionarios civis, ainda assim não ficaram com remuneração razoavel para o exercicio consciente de sua missão social, se tiverem de viver com o exclusivo ordenado de um unico emprego. Situação semelhante sómente seria admissivel com a applicação do systema do tempo integral, que importaria em melhorar os vencimentos de todos os professores. Por isso mesmo é que vinha sendo regra geral o exercicio de mais de uma cathedra, em differentes estabelecimentos de ensino.

A desaccumulação creou assim uma situação bem penosa para os professores civis. Foram forçados a renunciar ao ganho honesto consentaneo com o padrão de vida que lhes impõe a sociedade, no desempenho de uma missão para que estão apparelhados. Assim o exigiu o Estado, por força do principio de moralidade administrativa que impede as accumulações.

Entretanto, não se cogitou, como seria natural por um alvitre compensador, do amparo social do professor, cuja remuneração official não mais corresponde á dignidade e ás exigencias de seu officio dentro da communhão social.

Essa injustiça de tratamento, que attinge o professor civil, merece tanto mais uma reparação quanto no professorado militar não se levou com tanta severidade a applicação da lei das desaccumulações. No ensino technico do Exercito, por exemplo, os professores militares ainda leccionam mais de uma cadeira, e por ellas são remunerados.

Como, pois, admittir-se semelhante rigor, absolutamente incompensado, para os professores civis?

A JUSTIÇA ALLEMÃ

Berlim, 18 (U. P.) — Falando na sessão de encerramento da quinta reunião annual da Academia Allemã de Jurisprudencia, o respectivo presidente, ministro Hans Frank, enumerou os campos de jurisprudencia allemã que foram influenciados pelo nazismo, apparecendo em primeiro logar a legislação racial, e accrescentou que a mesma "não foi inspirada pelo odio do sr. Hitler aos judeus, ou qualquer outra raça, mas sim pelo seu amor ao povo allemão."

Alta no algodão

Nova York, 18 (U. P.) — O mercado de algodão fechou com 7 a 9 pontos de alta. As noticias de estragos crescentes verificados na safra actual, alliadas ás previsões de tempo desfavoravel, provocaram a alta do algodão, que subiu cerca de cincoenta centavos por fardo.

O mercado de assucar não funccionou.

ESCOLA DE JORNALISMO

BASTOS TIGRE

Vamos ter, finalmente, a tão desejada e promettida Escola de Jornalismo que, estou certo, crescerá e fará fulgurante carreira. E' seu primeiro director e organizador um jornalista profissional, vindo da tarimba da reportagem de policia á suprema chefia do Estado Maior. Dos seus meritos pessoaes não perco tempo em dizer; é elle quem primeiro lerá este artigo, antes mesmo do compositor; é fatal que me pedisse, com affavel autoridade, a eliminação dos adjectivos elogiosos ao seu individuo intellectual. Ora, nada prejudica mais um artigo de jornal que as amputações no texto escripto; o que nos sáe da penna já vem pensado, lá de dentro do cerebro; um côrte é sempre um ferimento no conceito exposto. Não fosse o receio de perpetrar um horrivel jogo de palavras eu diria que tal côrte no pensamento obriga a "pensal-o", de novo, cirurgicamente.

Assim, evitando futuros côrtes, prejudiciaes á harmonia anatomica do estylo, limito-me a dizer que o director da Escola é Costa Rego.

• • •

Muita gente ha de ter sorrido ao saber da fundação de uma Escola de Jornalismo, fazendo a pilheria facil de prever bachareis em reportagem e doutores em artigo de fundo. Mesmo entre os velhos profissionaes ha os que objectam que o jornalista não se faz em Academias, mas ali, no batente, na sala de redacção ou de reportagem, redigindo á ultima hora o topico, o commentario ou a noticia, emquanto o paginador reclama e o secretario, nervoso, aponta o relogio e apressa com um "vamos com isso, seu Fulano"! o redactor somnolento.

De certo que o jornalista não se fará na Academia, como nellas não se fazem o medico ou o engenheiro, o advogado ou o dentista. Mas é nellas que se preparam esses profissionaes, com a acquisição dos conhecimentos basicos necessarios para que os experimentos "in anima nobile" venham a ser menos prejudiciaes aos seus primeiros clientes.

Os jornalistas no Brasil têm sido, até hoje, auto-didactas ou egressos de outras profissões intellectuaes. A vocação manifesta-se, logo no collegio, quando, ainda de calças curtas, o postulante redige um jornalzinho manuscripto ou dactylographado, com quadrinhas satirizando os professores e contos literarios escorchando a grammatica.

Depois, na escola superior, elle collabora na revista, com artigos solennes em que expõe os seus pontos de vista pessoaes compilados dos livros; até que consegue á custa de alguns admiradores, ricos de dinheiro e pobres de bom-senso, o capital para a fundação do seu proprio periodico, "ab ovo" condemnado a morte inglória.

Eil-o, o nosso joven, atacado do mal da letra impressa de que jámais ficará radicalmente curado. Morta a sua revista, ser-lhe-á facil iniciar nas folhas diarias e nos semanarios uma constante collaboração gratuita.

Para isso é a nossa imprensa de uma tocante longanimidade. A principal virtude de um escriptor não é ter talento, nem idéas, nem clareza de exposição, nem elegancia de linguagem; o seu maior merito é escrever de graça. E assim vão-se os jornaes enchendo com a collaboração kilometrica dos amadores, hospedes do jornalismo, que escrevem quando lhes dá na veneta, em detrimento dos que fazem da imprensa o seu ganha pão, forçados a escrever dia sim, dia tambem, haja ou não haja assumpto, tenham ou não tenham disposição physica e mental para o trabalho.

Esses collaboradores graciosos são para os jornalistas o que para os medicos são os homœopathas espiritas que receitam formulas do outro mundo, ditadas mediunicamente por clinicos fallecidos, os quaes, por essa justissima razão, dispensam-se de receber dinheiro para as terrenas exigencias da casa, da cozinha, da roupa e ilhas adjacentes.

Por falar nisso; não devemos esquecer que, de tempos a esta parte, jornalistas e literatos do "astral" deram tambem para rechear as folhas diarias com brilhantes lucubrações posthumas, augmentando, ainda mais, a crise por que passam os collegas do "terral", victimas dos amadores vivos.

Não posso comprehender como o saudoso Humberto de Campos, por exemplo, que, em vida, sempre reclamou contra as collaborações graciosas e sempre exigiu pagamento pelo seu honesto e brilhante trabalho mental, esteja a fornecer artigos gratis á imprensa, agora que o vil dinheiro não lhe faz a menor falta!

• • •

O amador é, em regra geral, um especializado; escreve abundantemente literatura, critica, pedagogia, psychologia, historia, finanças, agricultura, politica internacional, philologia, etc.

São assumptos amaveis que se podem calmamente abordar, no confortavel gabinete do "chez soi", cercado de monographias, ensaios, tratados e encyclopedias. A arte é longa... mas o tempo tambem o é. Não se olha o relogio. Ha vagar bastante para copiar, com boa letra, o borrão, passal-o á machina, pontuando cuidadosamente, aprimorando o estylo, pondo em seu logar algum pronomezinho deslocado.

O que nunca apparecem são amadores para a sala de redacção, a cavar o topico, a redigir a noticia de ultima hora, a forjar a cabeça do pavoroso incendio na Avenida, do duplo assassinio e suicidio em Madureira, do maremoto que submergiu vinte e cinco ilhas do Japão. Ali, nas mesinhas sem conforto, em tiras de papel de jornal, onde a penna se escarrapicha, com a tinta grossa e o mata-borrão em ponto de saturação, ali é que eu queria vel-os, sem livros e diccionarios a consultar, nem larousses a que pedir conselhos, a desunhar na toda, olho nas tiras, olho no relogio, olho no secretario: — Vamos com isso, seu Fulano! Uma e vinte e cinco!

Esses, reporters, noticiaristas, commentadores do caso do dia, é que são os verdadeiros jornalistas, os padeiros que amassam o pão com que você, leitor, se delicia, depois do cafézinho servido na cama, ou o biscoito que é o seu lunch mental, á tardinha, no bonde ou no omnibus.

• • •

E até hoje, desde que no Brasil existe imprensa, elles têm sido profissionaes "self made", iniciando-se no Abc da revisão e passando á reportagem e aos trabalhos editoriaes, para attingir, finalmente, por um processo de selecção natural, á chefia da redacção, como é o caso desse mesmo brilhante Costa Rego que vae organizar e dirigir a nossa primeira escola de jornalismo.

A' custa de forjar, fica-se ferreiro. Mas, quando se faz o aprendizado systematico das artes da forja, muito mais depressa e com maior pericia se consegue trabalhar o ferro.

E' o que vae fazer a Escola de Jornalismo, sob a direcção de um que se fez mestre, "à force de forger".

A Escola não irá improvisar luminares da imprensa; mas encaminhar vocações, evitando que, de futuro, os candidatos ao jornalismo se vejam forçados a um longo aprendizado, incompleto, fraccionado, anarchico, com prejuizo proprio, do publico e dos jornaes que são, emfim, as "cobayas" em que são feitas as experiencias do sôro plumitivo.

Da Escola sairão notaveis executantes e chefes de orchestra. Mas não se espere, nem ella o promette, ver transformados em grandes "virtuosi" os que nasceram para jazz-band ou para "conjuntos" de violão, cuica e réco-réco.

Julga-se que o navio portuguez fosse atacado por piratas

Shanghai, domingo, 18 (Associated Press) — A pedido do consul geral de Portugal o navio inglez "Adventure" partiu hoje em busca do navio portuguez "Don Pedro" que se presume tenha sido atacado por piratas. O "Don Pedro" levava 35 chinezes de tripulação além de 30 passageiros tambem da China.

Inaugurada pelo rei da Italia a Exposição de Lembrança da Grande Guerra

Padua, 18 (Associated Press) — O rei Vittorio Emmanuelle inaugurou hoje a exposição devotada ás lembranças da Grande Guerra, em proseguimento ás commemorações com que a Italia do norte continua a celebrar o XX anniversario da campanha do Piave.

O soberano foi saudado pelo presidente da Federação Italiana dos Veteranos da Guerra, Carlo Delcroix.

NOTAS DIARIAS

O perigo aereo

O relator da Commissão do Ar do Senado francez, sr. Laurent Eynac, no parecer que apresentou quarta-feira passada sobre a organização geral de seu paiz em tempo de guerra, affirmou que nada de satisfatorio poderia ser alcançado nesse terreno sem o reconhecimento de tres principios directores essenciaes. Taes principios consistem em: "1º) assegurar a defesa anti-aerea; 2º) assegurar a rapida mobilização industrial; 3º) aperfeiçoar a coordenação entre os commandos de terra, do mar e do ar."

O sr. Eynac reconhece e proclama que uma "futura guerra não será uma luta de levantamento em massa mas uma guerra de potencias industriaes caracterizada por formidavel consumo de material". Eis porque, accrescenta, nenhum esforço deve ser poupado para "melhorar as possibilidades de mobilização industrial".

Esse antigo ministro do Ar da França examinou demoradamente o problema da defesa anti-aerea, dando particular attenção á necessidade de proteger contra os ataques de aviões inimigos os grandes centros de producção e os pontos vitaes do systema de transportes da nação. Nenhuma imprevidencia, concluiu o sr. Eynac, seria perdoavel em relação a tão importante aspecto da defesa nacional.

A consciencia do perigo aereo é hoje muito nitida em toda a Europa e por tal motivo os governantes, tanto dos grandes como dos pequenos paizes desse continente vêm cuidando com a maior attenção de preparar as populações para fazer-lhe frente no momento em que elle se concretizar. Mesmo na America Latina já se observa hoje em algumas republicas a preoccupação com esse perigo, a coberto do qual região alguma do mundo póde considerar-se actualmente.

Em seu numero de 12 do corrente *La Nacion*, de Buenos Aires, sustenta que "a juzgar por la doctrina de guerra aérea que sostienen algunos paises, ningun estado, aun cuando se destaque por poseer un espiritu pacifista y liberal, puede dejar de precaverse contra aquel peligro, sobre todo cuando la aviacion y la quimica han logrado suspenderlo a su albedrio en el espacio, con el caracter de una amenaza permanente a la civilización alcanzada". E o grande orgão portenho concita o governo argentino a encarar com a maxima seriedade o assumpto, visto que "la preparación de la defensa antiaérea de un pais es obra paciente de años", sendo, portanto, indispensavel crear sem demora "la conciencia nacional del nuevo peligro, en forma que todos habitantes y autoridades, sin excepción, comprendan con toda realidad los daños de diversa indole que está llamado a causar en el orden personal y colectivo y, en consecuencia, se aprestén a colaborar en las medidas que tienden a disminuir sus efectos".

No Brasil, infelizmente, mesmo agora, com as noticias de bombardeios aereos diarios de innumeras cidades hespanholas e chinezas, ainda não se começou a reflectir sobre a gravidade de semelhante ameaça. Urge, por conseguinte, que se inicie uma campanha intelligente para fazer que o nosso povo adquira em tempo util a comprehensão do que significa o perigo aereo nesta época de inquietação mundial.

Urbano C. Berquó

Outras Informações do Exterior

Recrudesce a luta na Hespanha

OS GOVERNISTAS FAZEM INGENTES ESFORÇOS PARA DETER O AVANÇO NACIONALISTA

Fronteira Franco-Hespanhola, 18 (Harrison Laroche, correspondente da U.P.) — Durante o dia de hoje combateu-se com muito mais intensidade do que em qualquer occasião durante a semana que precedeu a quéda de Castellon, devido aos ingentes esforços que as tropas republicanas estão empregando para sustar o avanço dos nacionalistas rumo a Sagunto. As noticias procedentes do campo de batalha são contradictorias, porquanto ambos exercitos informam estar obtendo vantagens.

Os nacionalistas conseguiram, hontem, romper as linhas fortificadas dos republicanos ao longo do rio Mijares em quatro pontos, após haverem sustentado todos os ataques desfechados na vespera pelos legalistas. Desfechando, então, um contra-ataque, os nacionalistas conseguiram vencer a resistencia que lhes era opposta. O principal ataque dos legalistas tinha como objectivo a povoação de Castillo, a sudoéste de Lucena del Cid. Os republicanos concentraram-se ao norte da aldeia de Ludiente e, após intensa preparação por aeroplanos, tentaram cercar Castillo. Diversas unidades republicanas conseguiram se infiltrar pelas linhas de Villa Hermosa, quando foram contra-atacadas. Visando as forças que avançavam com intenso fogo de morteiros e de artilheria, os nacionalistas abandonaram as trincheiras, enfrentando os atacantes, em numero maior, passando a luta a desenvolver-se na terra de ninguem.

Foi renhido o combate, mas, finalmente, os republicanos cederam, batendo em retirada. Os nacionalistas occuparam, então, as trincheiras anteriormente em poder dos republicanos, defendendo-as contra os constantes ataques dos seus adversarios.

No sector de Alvora, outra columna nacionalista conquistou Pedrizas, que havia sido solidamente fortificada depois de diversos ataques aereos a que fôra submettida. Accentuando a sua pressão, os nacionalistas continuaram a avançar, occupando Mas de Gayatos, e sob a protecção de fogo de barragem da artilheria os pontoneiros construiram uma ponte sobre o Mijares. Das novas posições na margem direita desse rio os nacionalistas dominam agora as rodovias que ligam Fazara, Ribasalbes e Onda. Neste avanço os nacionalistas, além de muitos mortos, fizeram quinhentos prisioneiros.

No sector da Costa do Mediterraneo, os republicanos persistiram em seus ataques contra Villa Real, que tiveram inicio em 16 de junho, sem comtudo obterem vantagens até agora. Uma manobra pelos flancos, hontem á tarde, deu aos nacionalistas um ligeiro dominio, o que lhes permittiu se approximarem mais da costa, cortando as communicações entre Villa Real e a costa. Vendo-se sem essas communicações para a costa, os republicanos foram forçados a bater em retirada, deixando mil homens em poder dos nacionalistas, além de um tank e vinte e quatro metralhadoras.

O quarto ponto rompido pelos nacionalistas no Mijares foi conseguido quando as tropas nacionalistas que estavam dominando as estradas entre Castellon e Alcora desfecharam um ataque e atravessaram o rio Rambla de la Viuda, e depois de limparem os focos de republicanos ao longo do rio Pedrizas, estabeleceram contacto com as forças que haviam occupado a Serra de Pedrizes assim como com as que estão occupando Villa Real.

A aviação nacionalista desempenhou papel de destaque em todas as operações de hontem, bombardeando e metralhando constantemente as concentrações e trincheiras republicanas. Assim como as linhas de communicações, infligindo pesadas perdas. Quatro aviões republicanos foram abatidos em combates aereos.

Na frente de Estrambure os nacionalistas continuaram a progredir, occupando Cerro Montenegro e a collina 1620 no sector de Penaroya. Em seguida, as columnas nacionalistas avançaram para Jabonal, Cerro del Antigua e Cerro Cancino, cortando as communicações ferroviarias entre Almozoron e Belmez, á altura do kilometro quarenta e quatro.

Nas ultimas quarenta e oito horas de combate nesta frente, os nacionalistas informam ter encontrado seiscentos republicanos mortos, tendo aprisionado quatrocentos e cincoenta.

AUXILIANDO AS COLHEITAS

Valencia, 18 (Associated Press) — Duas mil familias de Castellon deixaram hoje esta cidade com destino a Albacete afim de auxiliar as colheitas naquella região. As organizações trabalhistas que estão superintendendo o movimento se esforçam para que as familias se conservem intactas durante o exodo.

OS INSURRECTOS ALCANÇARAM BURIANA

Hendaya, 18 (Associated Press) — As tropas insurgentes marcaram a terminação do vigesimo terceiro mez da guerra civil avançando contra a costa do Mediterraneo em direcção as posições principaes de Torre de Almazora e Buriana, a 80 kilometros ao norte de Valencia. A columna franquista que opéra na costa assumiu o controle de uma vasta rêde de estradas de rodagem com a conquista de Las Pedrizas, optima posição localizada na zona montanhosa.

Uma outra columna domina a estrada de Zanzara para Rivas Albes preparando-se para atravessar o rio Mijares afim de cercar Espadilla, cuja captura viria collocar a ala oéste da columna costeira mais ou menos na mesma latitude do ponto mais avançado na costa.

OS PROBLEMAS FINANCEIROS DA EUROPA

Chamberlain embaraçado com ambas as facções do Parlamento britannico

Londres, 18 (Associated Press) — Por J. C. Starck — Os problemas de finança da guerra collocaram um novo obstaculo na estrada da amizade com os dictadores. Paradoxalmente os problemas que têm de ser enfrentados por Chamberlain, são reclamados pelas facções politicas da esquerda e da direita que pedem uma politica mais firme, mas por differentes razões. Chamberlain será forçado a fazer nova defesa, na semana entrante, da sua politica externa ante as accusações da opposição, que asseveram estar elle favorecendo a victoria da Allemanha e da Italia, com a ajuda a Franco na guerra hespanhola que se acha perto do segundo anno.

Ao mesmo tempo, a "cidade" conservadora, os centros financeiros de Londres fazem protestos com apparente successo, por uma forte acção contra a Allemanha, que não quer pagar os milhões que a Inglaterra inverteu nos emprestimos austriacos.

A guerra hespanhola continha sendo a causa de sérios aborrecimentos para o sr. Chamberlain. Suas declarações nos Communs esta semana recusando tomar uma acção contra os bombardeios dos aviões insurgentes contra os navios britannicos provocaram novos debates que se repetirão na proxima terça-feira. Os socialistas e liberaes da opposição pretendem fazer nova tentativa contra o generalissimo Franco nos Communs, mas sem esperança de exito.

O Comité de Não-Intervenção pretende fazer mais uma tentativa na proxima semana. Tudo isso vem dilatando a realização effectiva do accordo italo-britannico o que causa aborrecimentos a Mussolini e Chamberlain. Só com a retirada dos voluntarios a Inglaterra reconhecerá o Imperio Italiano.

Acredita-se que o sr. Chamberlain vae annunciar na proxima semana a formação de uma commissão de neutros para investigar os bombardeios nas cidades abertas da Hespanha, para determinar se havia objectivo militar nos ataques.

Os Estados Unidos foram convidados para collaborar nesta tentativa de humanizar a guerra. Mas sabe-se que não acceitaram o convite.

Os bombardeios aereos contra a população civil figuravam na ordem do dia da Conferencia da Cruz Vermelha. A sociedade britannica pediu aos governos para assignarem uma convenção fixando as regras definitivas para livrar os não combatentes dos ataques aereos.

O PROJECTADO ACCORDO ANGLO-ITALIANO

A Inglaterra quer solucionar o caso de não-intervenção antes de firmal-o definitivamente

Londres, 18 (Richard McMillan, correspondente da United Press) — Procurando evitar as exigencias do sr. Mussolini para conclusão do pacto anglo-italiano antes de solucionado o caso da Hespanha, o sr. Chamberlain recommendou a lord Plymouth o emprego de todos os esforços para obter o accordo sobre o plano de remoção dos voluntarios na reunião do Comité de Não-Intervenção, terça-feira proxima.

O primeiro ministro julga impossivel fazer mais concessões ás propostas do Duce, a menos que succedam novos factos relativamente á Hespanha. O governo inglez admitte que o vagar do Comité de Não-Intervenção em realizar a retirada dos voluntarios atraza a conclusão do accordo anglo-italiano; isso, entretanto, não altera o facto basico de que o sr. Chamberlain realizou um pacto com a Italia relacionado com o caso da Hespanha.

Foi suggerido que, si se realizasse uma retirada "substancial" de voluntario da Hespanha, a Inglaterra cederia ás condições para conclusão do pacto; isso porém está em contradicção com as promessas do sr. Chamberlain na Camara dos Communs, quando declarou que a retirada dos voluntarios era uma preliminar necessaria, o que implica a retirada total. Não se espera que a resposta do Foreign Office, a qual será entregue por lord Perth ao conde Ciano dentro de poucos dias, demonstre a boa vontade da Inglaterra em concluir o pacto se o grosso das tropas italianas continuar na Hespanha.

Os circulos bem informados opinam que um accordo em taes condições constituiria uma habilidade diplomatica para obter a solução sem remover a causa do perigo.

De combinação com a Inglaterra, o Quai d'Orsay está exercendo toda influencia possivel sobre a União Sovietica para persuadil-a a acceitar o plano revisto de controle maritimo; mas tem um limite a influencia de Paris sobre Moscou que se considera como o unico e verdadeiro defensor dos direitos da Republica hespanhola, o que se tornou mais positivo desde que a França estabeleceu o controle da fronteira e a Inglaterra se manteve passiva diante dos bombardeios da aviação do general Franco.

Os circulos officiaes britannicos têm como indubitavel que o desejo da Italia é terminar a intervenção na guerra da Hespanha de modo a não envolver uma perda de prestigio para ella. A economia italiana deve resentir-se bastante com o prolongamento da luta que absorve cerca de um milhão de libras esterlinas por mez, além do valioso material de guerra. Uma outra razão que os circulos da Hespanha nacionalista descobriram para explicar a preoccupação actual da Italia quanto á Hespanha é a parte tomada pelos pilotos allemães na campanha do general Franco.

Essas fontes declaram que os allemães, e não os italianos são os responsaveis pelo bombardeio dos navios britannicos, bombardeios que, além do objectivo material, tiveram o effeito moral de provocar constrangimento entre a Inglaterra e a Italia, contribuindo para o retardamento do pacto anglo-italiano.

Se, na reunião de terça-feira, o comité não chegar a um accordo concreto para pôr em execução o plano revisto, os senhores Chamberlain e lord Halifax estão resolvidos a emprehender um novo estudo do caso hespanhol, afim de encontrar uma solução para o mesmo.

Voltou-se a falar na proposta de uma tregua; mas os consultores de lord Halifax lhe declararam que essa perspectiva é remotissima porquanto os dois lados estão decididos a combater até o fim.

Se, pelo contrario, o comité resolver o assumpto na terça-feira, calcula-se que todo o mecanismo da remoção estará prompto para funccionar em começo de agosto, juntamente com o controle de terra e mar.

A VISITA DOS SOBERANOS BRITANNICOS A PARIS

Toda a metropole franceza prepara-se para recebel-os condigna e festivamente

Paris, 18 (Associated Press) — A cotação das sacadas e janellas sobre a magnifica avenue des Champs Elysées sobe a proporções telescopicas, porque o rei e a rainha da Grã-Bretanha passarão por essa importante avenida de hoje a dez dias.

As salas com vista para o local de percurso dos soberanos e de seu sequito estão sendo cotadas a quatrocentos e cincoenta francos (cerca de duzentos e setenta mil réis, em moeda brasileira) por dia, quando normalmente custam cem francos (ou seja sessenta mil réis, approximadamente).

Essas salas deverão ser alugadas com antecedencia, pois é necessaria a acquisição de uma especie de salvo-conducto para a entrada nos predios ao longo do caminho de percurso dos soberanos. Houve quem contasse um total de duas mil e trezentas e oito janellas dando para a avenida.

Nota-se que a França, tendo convidado o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth a visitarem sua metropole entre os dias 28 de junho e 1 de julho, tudo fez para que os reaes hospedes se sintam á vontade.

Assim, é que depois de uma viagem especial á Inglaterra para estudar o paladar dos soberanos, uma delegação de cozinheiros mestres recommendou ao Quai d'Orsay que preparasse "stocks" de succos de frutas, bacon, ovos, marmeladas, geléas e chá, para substituirem o habitual pequeno almoço francez, que consta apenas de café com brioches, ou madeleines.

Observa-se que a vinda dos monarchas dá nova significação a uma data já notavel na historia.

Em 28 de junho de 1914, o archiduque Francisco Ferdinando de Habsburgo era morto por um assassino servio em Sarajevo, na Bosnia Herzegovina, precipitando-se com isso a grande guerra.

Em 28 de junho de 1919 foi assignado em Versalhes entre os alliados e a Allemanha, o tratado que poz termo á guerra mundial.

Não faltam certas apprehensões ao governo francez, quanto á situação interna devido á possibilidade de ser convocada uma greve geral percisamente ás vesperas da data marcada para a chegada dos soberanos britannicos para uma importante visita official.

Hoje o Syndicato dos Trabalhadores de Obras Publicas baixou, effectivamente, instrucções aos seiscentos e cincoenta mil empregados do governo afim de que façam preparativos immediatos para a greve geral, visando forçar o gabinete do sr. Edouard Daladier a conceder augmento geral nos salarios.

A Junta Executiva Central do Syndicato, que inclue os empregados das estradas de ferro do governo, dos Correios, Telegraphos e Telephones, etc., determinou ás suas unidades subordinadas que "tomem todas as medidas necessarias para dar aos preparativos o seu maximo de efficiencia".

A Junta surgiu com a ameaça de greve depois que o sr. Daladier sustou os debates parlamentares, suspendendo a sessão do Parlamento até o mez de novembro e recusando-se a utilizar os poderes dictatoriaes de que foi revestido, para baixar decretos em favor das reivindicações da alludida Junta.

Os funccionarios publicos reclamam um augmento de dez por cento nos salarios, afim de attender á crescente elevação do custo da vida, motivada pela desvalorização do franco. O sr. Daladier respondeu-lhes dizendo que se attendesse ao seu appello, provocando um desequilibrio orçamentario, teria arruinado todo o seu plano de reanimar a vida economica da França.

O chefe do governo prometteu examinar o que seria possivel fazer-se com o orçamento de 1939. Os funccionarios que trabalham em todos os serviços publicos de importancia capital em França, seja nas pequenas cidades, seja em Paris, começam ordinariamente a trabalhar aos 21 annos de edade com um ordenado annual de dez mil francos (ou sejam quinhentos mil réis por mez, em moeda brasileira). Assim o augmento, tendo em consideração o tempo de seu serviço, corresponderia a cento e cincoenta mil francos (ou sejam approximadamente noventa contos de réis).

O ENCONTRO LOUIS x SCHMELING

O americano é o favorito

Nova York, 18 (Henry Super, corespondente da United Press) — A maior luta de revanche desde a segunda peleja entre Dempsey e Tunney será travada na noite de quarta-feira no Stadium Yankee, onde Joe Louis, em defesa do seu titulo, se defrontará mais uma vez com Max Schmeling.

Louis, mais velho, mais experimentado e prudente do que na noite de 19 de junho de 1936, quando Schmeling o poz a K. O. no 12º round, é o favorito. Acredita a maioria que elle conservará o titulo, confirmando a tradicional affirmação de que os antigos campeões peso-pesado jámais conseguem rehaver o sceptro.

O boxeur allemão será o quinto homem a procurar destruir essa theoria. Jim Corbett tentou duas vezes e fracassou em ambas. Jim Jeffries, Bob Fritzsimmons e Jack Dempsey todos tentaram, sem exito.

Espera-se que uma multidão de 55.000 pessoas assista ao encontro, que será em 15 rounds. Calcula-se que a receita bruta da bilheteria se elevará a um milhão de dollares. Em 1936 Louis era tão nitidamente o favorito, que muitas pessoas ficaram em casa e, dessa fórma, uma das maiores pelejas de todos os tempos não attrahiu mais de 39.878 pessoas.

Desta vez será differente — ninguem quererá perder este segundo encontro entre o campeão, de 24 annos de edade, e o desafiante, de 32.

Os peritos acham-se divididos quanto ao resultado da luta — muitos delles relembram o que occorreu em 1936, quando quasi todos affirmavam que Louis venceria por K. O. antes do 10º round.

Em 1936, Schmeling, que vira Louis actuar contra Paulino Uzcudum, disse: "Eu sei agora como derrotal-o". Os entendidos riram-se da boxeur allemão. Mas Max effectivamente sabia como — pelo emprego acertado de um firme soco de direita. Agora Max diz mais uma vez a mesma coisa. Mas desta vez ninguem se ri, pois póde ser que elle saiba mesmo.

Louis affirma, por sua vez, que a sua derrota de dois annos passados foi esquecida, e que nestes dois annos aprendeu o bastante para derrotar o europeu.

Durante os seus trenamentos — Schmeling em Speculator, Estado de Nova York, e Louis em Prompton Lakes, Estado de Nova Jersey — ambos apresentam optima condições.

Schmeling concentrou sua attenção sobre a melhoria do seu punch de esquerda, que nunca foi uma boa arma. Assim procedeu, por acreditar que o campeão conservará alta sua defesa para proteger o rosto. Acredita o ex-campeão que, atacando com a esquerda, fará Louis baixar sua defesa para proteger o estomago, expondo, assim, o rosto aos formidaveis punches de direito do pugilista allemão.

Joe Louis esforçou-se por desenvolver sua defesa, pois sabe que terá de aparar tantos golpes de direita como de esquerda.

Desde o encontro de ambos em 1936, Louis teve mais lutas do que Schmeling. No mesmo anno de 1936, poz a K. O. o ex-campeão Jack Sharkey, Al Ettore, Jorge Brescia e Eddie Simms. Em janeiro de 1937, venceu por K. O. a Stanley Ketchell e por decisão, no decimo round, a Bob Pastor.

Nesse interim, Schmeling regressara á Allemanha, certo de que lutaria com J. Braddock para a disputa do titulo maximo. Mas Louis, tendo derrotado Nate Brown por K. O., conseguiu, com certa manobra, deixar o lutador allemão temporariamente fóra do cartaz.

Louis conquistou o titulo no dia 22 de junho, por haver posto a K. O. o boxeur Braddock, recuperando, ao mesmo tempo, parte do prestigio que havia perdido quando da derrota que lhe fôra infligida por Schmeling um anno antes. No dia 30 de agosto, defendeu contra Tommy Farr o titulo que acabara de conquistar, havendo vencido por decisão no 15º round. Nessa luta, Louis esteve longe de ser um campeão impressionante.

No anno corrente, o campeão do mundo já poz a K. O. Nathan Mann e Harry Thomas.

Schmeling começou a preparar-se para o seu retorno em 14 de dezembro, depois de mais de um anno de inactividade. Conquistou sobre Harry Thomas uma victoria por K. O. no 3º round. No dia 30 de janeiro, venceu a Ben Foord por decisão, no 12º round, em Hamburgo, e em abril poz a K. O. Steve Dudas, na mesma cidade.

Hontem, em Speculator, Schmeling limitou os seus exercicios a uma corrida de 10 milhas. Hoje lutou 6 rounds, tencionando fazer o mesmo no domingo e lutar 4 rounds na segunda-feira, encerrando, assim, o seu trenamento. Na terça-feira deverá seguir de automovel para Nova York.

Edward Casey, um dos companheiros de Schmeling, assim se referiu ao ex-campeão: "Elle está, evidentemente, em optimas condições. Suas pernas estão mais fortes do que nunca. Acredito que realizará a maior das suas pelejas".

Joe Louis fez hoje em Prompton Lakes um treno de seis rounds, esperando fazer o mesmo amanhã. Na segunda e terça-feiras fará um exercicio ligeiro, e na manhã do grande dia rumará de automovel para Nova York, afim de se pesar. Espera-se que o campeão accuse na balança official o peso de 190 a 200 libras.

Os intermediarios das apostas, na Broadway, declaram que o numero de pessoas que apostaram é o maior até hoje registrado na historia do box. Em cifras, porém, o volume das apostas não alcançou o record estabelecido pelo encontro Joe Louis x Max Baer, em 1935. Louis continua sendo o favorito, na proporção de de 8.1|2 a 9 para 5.

AS ENTRADAS JA' VENDIDAS

Nova York, 18 — (Associated Press) — O *manager* Mike Jacobs, tendo vendido até agora, 550.000 dollares de entradas para a luta Joe Louis x Max Schmelling, predisse que a renda de bilheteria da pugna dos campeões se elevará a mais de um milhão de dollares.

A PROPAGANDA DO CAFE'

Lançada uma campanha em que serão empregados quinhentos mil — dollares —

Nova York, 18 (U. P.) — Hontem á noite foi lançada a nova campanha de propaganda do café orçada em quinhentos mil dollares. Realizou-se uma reunião em que tomaram parte mais de mil vendedores de café representando todos os distribuidores e varejistas de Nova York fornecedores de rubiacea, afim de ouvirem os detalhes do vasto programma de publicidade organizado para estimular o consumo do café nos Estados Unidos.

Durante a exposição dos planos preparados para intensificar a venda da rubiacea, foi lembrada a idéa de promover a introducção nos bars, confeitarias, sorvetarias, hoteis restaurantes e outros estabelecimentos de refrescos de café durante a estação calmosa.

Por essa forma o commercio da deliciosa bebida desenvolver-se-ia consideravelmente. A campanha comprehenderá artigos nos jornaes e revistas illustradas, distribuição de folhetos e avulsos, cartazes nas ruas e nos centros de grande movimento popular. Por esse meio, o publico aprenderá a usar o café gelado como bebida propria da canicula.

O dr. William director de pesquizas da agencia de propaganda de fama geral em todo o paiz "Kudber Incorporated, pronunciou importante discurso dizendo: "Esta é uma das muitas reuniões em que se congregam os vendedores de café para promover o consumo em grande escala desse artigo, para recommendar o uso constante do café nos lares e explicar a todos seus amigos as vantagens do café como alimento e como bebida refrescante."

Explicou o sr. Millard que o Bureau Pan Americano de Café destinou as sommas necessarias para a intensificação da propaganda que comprehenderá a remessa a cada familia dos Estados Unidos de uma carta recommendando o consumo do café.

A firma Kudner está concentrando seus esforços na realização de um plano que consiste em tornar cada uma das pessoas relacionadas com o commercio de café um agente de propaganda da bebida. Por meio dessa campanha a Kudner Incorporated espera elevar a muitos milhões o total de consumidores de rubiacea nos Estados Unidos.

O sr. Millard disse que a Gilnes Company concordou em ceder um avião, onde se realizará um almoço em pleno ar em homenagem ao corpo diplomatico da America Latina.

O café será annunciado por meio de cartazes artisticos em todos os restaurantes e Hoteis dos Estados Unidos, assim como nas mercearias e armazens de generos alimenticios. Todas as firmas commerciaes do paiz promettem cooperar com enthusiasmo nos esforços do Bureau Pan-Americano de Café, tendentes a popularizar esse producto continental.

A joven Joan Carson, foi eleita espontaneamente "Miss Café Gelado". Ella foi delirantemente applaudida e acclamada. E' uma moça muito bella, loura, representante de um dos principaes hoteis de Nova York, que presidirá todos os almoços que a Commissão de Propaganda offerecerá no decurso da campanha de propaganda.

O radio e a imprensa serão poderosos auxiliares do Bureau Pan-Americano de Café.

A QUESTÃO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

A satisfação manifestada pela Santa Sé pelas negociações encetadas

Quito, 18 (U.P.) — De conformidade com a formula acceita pelo Equador e pelo Perú, para solucionar-se pacificamente a contenda surgida em consequencia do incidente de Rocafuerte, realizou-se ás 9 horas da manhã de hoje a retirada simultanea dos reforços militares enviados pelos dois paizes para as fronteiras. Foram tambem postos em liberdade os prisioneiros dos dois lados.

As chancellarias de Lima e Quito trocaram communicações a respeito desses factos como uma prova da confraternidade americana, e se declararam dispostas a continuar as negociações sobre limites em Washington.

Cidade do Vaticano, 18 (Associated Press) — O orgão official da Santa Sé, o "Osservatore Romano", encara com satisfação a solução da controversia peruano-equatoriana sobre fronteiras. "E' impossivel deixar de applaudir com prazer" — diz o "Osservatore" — o facto de ter sido evitado um conflicto que poderia ter consideravel extensão e extrema gravidade, levando-se em conta as differenças existentes entre ambos os paizes".

CHINA E JAPÃO

SUSTADOS OS COMBATES

Shanghai, 18 (U. P.) — As enchentes do Rio Amarello obrigaram as forças japonezas a sustar o avanço que vinham fazendo ao sul da Estrada de Ferro de Lunghai a Hankow, não tendo maior importancia as noticias recebidas sobre o desenvolvimento dos combates.

Segundo informações de fonte chineza, os japonezes iniciaram a marcha rumo á ferrovia Peiping-Honkow, partindo de Tao-chichen, a trinta e cinco milhas ao sul de Hofei na provincia de Anawei. Ao que se diz os chinezes estão offerecendo tenaz resistencia e recebendo reforços da Russia no sector do Lago Tai.

Um communicado japonez diz que diversos aeroplanos de suas forças bombardearam e causaram grandes estragos nas obras de defesa do quartel general chinez de Hoisow, na ilha Sainan, em frente ao territorio da concessão franceza de Sudchian, accrescentando que o bombardeio foi effectuado em represalia ao auxilio que a França estaria dando aos chinezes.

Falleceu o escriptor Henri Guilbeaux

Paris, 18 (Associated Press) — Henri Guilbeaux, o conhecido escriptor revolucionario, falleceu quarta-feira ultima num dos hospitaes desta capital, victima de uma hemorrhagia cerebral. O extincto, que era amigo pessoal de Lenine e Romain Rolland, publicára durante a guerra a revista "Amanhã", editada na Suissa. Em 1919, Guilbeaux foi condemnado á morte pela Côrte Marcial franceza emquanto se achava de viagem pela Russia. Regressando a esta capital em 1932, Guilbeaux conseguiu ser absolvido num segundo julgamento.

Falleceu o deputado polonez Stanislaw Car

Varsovia, 18 (A.P.) — Falleceu hoje, aos 56 annos de edade, o sr. Stanislaw Car, presidente da Camara Baixa do Parlamento desde 1935. O morto, victimado por um ataque de uremia, foi um dos principaes autores da Constituição de 1935 e esteve á frente do Ministerio da Justiça de 1928 a 1930.

Absolvido o commandante do "Santa Maria"

Valparaiso, 18 (A.P.) — No julgamento do caso do navio "Santa Maria", que ha tempos soffreu um accidente em Tongoy, a Côrte Maritima decidiu isentar o respectivo commandante, capitão Henry Stenvenson, de toda e qualquer responsabilidade sobre o assumpto.

O "Southern Cross" partiu para a America do Sul

Nova York, 18 (A.P.) — O "Southern Cross" partiu hoje para a America do Sul onde deverá tocar no Rio de Janeiro, em Santos, Montevidéo e Buenos Aires, renovando assim o serviço que havia sido suspenso a 10 de maio.

A VIDA SOCIAL

Dramatico

Um dos espectaculos mais pesados a que tenho assistido deu-se no Hospital de S. João Baptista da Lagôa, na manhã de 5 de julho de 1922. O presidente da Republica, procurando conter, embora mal pudesse disfarçar, sua indignação contra o movimento revolucionario do Forte de Copacabana, que o governo acabára de subjugar em poucas horas, resolveu visitar os feridos que se achavam na referida casa de saude. Eram quasi todos insurrectos e Epitacio, levado mais pela curiosidade de ouvil-os pessoalmente, para lá se dirigiu, acompanhado de ajudantes de ordens e de alguns jornalistas. Eu fui no meio dos ultimos.

Vi bem Siqueira Campos e os outros, que se contorciam de dôres, mas faziam um esforço verdadeiramente sobrehumano para não denunciar aos estranhos, que se approximavam, a extensão dos soffrimentos physicos que os torturavam. O presidente quiz falar-lhes, mas os rapazes não lhe responderam. Não escutei, naturalmente, com a attenção voltada para outros pontos, se Epitacio dissera a phrase que, mais tarde, lhe foi attribuida, isto é que lamentava tanto heroismo por uma causa ingrata. Ingrata ou injusta, informavam outros. Os reporters foram conservados a uma certa distancia, não lhes sendo permittido estarem junto do presidente, quando este fazia perguntas ás victimas. Dahi, a impossibilidade de ter guardado em minhas reminiscencias os dialogos occorridos. Raphael Brusque e Marcolino Fagundes, que eram da casa militar da presidencia, confirmavam, mas o meu testemunho apezar de bem estar presente, só póde ser por ouvir dizer.

O que ninguem me contou, porque meus olhos verificaram, foi o gesto de repulsa de Siqueira Campos ao perceber que o presidente se encaminhava para elle. Arrancou as ligaduras que o envolviam, como se nisso quizesse erguer mais alto o seu protesto contra a visita do chefe do governo a quem combatera heroicamente, de armas na mão, considerando-a não um acto de cortezia, mas uma insolita provocação. Foi commoventissimo, dramatico. As autoridades tentaram falar-lhe. O bravo tenente, porém, pallido como céra, banhado em sangue e com as visceras quasi á mostra, retrucou qualquer coisa. Voltou-se de lado, sobre o leito, parecendo que desmaiava. Mergulhou num somno, que se diria o da morte. Esta, de facto, ali rondava, mysteriosa e severa.

A comitiva de Epitacio baixou a cabeça. Houve um minuto de silencio angustioso, findo o qual os visitantes trataram de afastar-se.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

NUM LEQUE

Este leque perfumado
traz-me agora ao pensamento
aquelle antigo dictado:
— Palavras, leva-as o vento...

Se estiveres te abanando,
nunca digas que me queres,
porque o vento irá levando
as palavras que disseres...

Marcello Gama

— Sendo o homem o mais egoista dos animaes, é claro que nelle a bondade só póde ser um sentimento anormal. Bons, bons de verdade, só os loucos, porque não raciocinam.

SANCHEZ D'HEREDIA — *Dolores.*

Correio Literario

"A personalidade e a obra de Martins Fontes, em sonetos inéditos" foram o thema escolhido por Ivan Lins para uma conferencia realizada com successo na Academia de Letras o anno passado.

Trabalho de enthusiasmo e de cultura, a conferencia do illustre humanista constitue uma prova de solidariedade a accrescentar ás muitas que de toda a parte recebe a commissão glorificadora de Martins Fontes que a editou em elegante plaqueta.

— "O humanismo e o plano nacional de educação", é outra conferencia realizada por Ivan Lins na Academia de Letras, em abril deste anno, e agora impressa.

Obra de cultura vasta e de analyse do plano de educação do governo, nella o autor expõe os seus pontos de vista, com clareza e profundo conhecimento de causa á luz da doutrina positiva. E' um trabalho que se lê com agrado e no qual ha muito o que aprender.

Instituto de Educação

As alumnas do Instituto de Educação organiza para hoje, dia 19 uma *Festa Caipira*, cujo successo está garantido em face do carinho que precedeu a sua organização.

A festa começará ás 7 hs. da tarde constando de danças nos amplos salões do modelar estabelecimento de ensino, servindo o pateo de *arraial*, tudo transformado em ambiente typicamente sertanejo.

Instituto Historico

— O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realiza amanhã, ás 3 horas da tarde a sua terceira sessão ordinaria deste anno.

A convite do presidente perpetuo, sr. Conde de Affonso Celso, fará o ministro Tavares de Lyra, segundo vice-presidente, leitura de parte do trabalho que escreveu especialmente para o terceiro Congresso Nacional de Historia, intitulado "Organização politica e administrativa no Imperio e na Republica". Esse Congresso fará parte do programma das commemorações do centenario do Instituto.

A directoria, por nosso intermedio convida aos socios e ás pessoas que queiram assistir.

Para recuperar as energias gastas

Carne, leite, ovos, pão, cereaes, verduras e fruitas são necessarias á reparação das energias gastas no funccionamento da machina humana. Se, porém, a alimentação corresponde ao genero de trabalho, o corpo e o espirito mostram-se mais resistentes á fadiga.

Por isso, maior é a producção de quem trabalha se recebe alimentação adequada.

Faz pela propria economia e pela saude do proximo, quem contribue para que seus empregados ou tutelados recebam alimentação apropriada.

Bell's Artes

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugura amanhã, ás 17 1|2, a Exposição de Helena Teodorowicz Karpowska, sob os auspicios do ministro da Polonia e da sra. Tadeusz Skowonski.

A pintora exporá cerca de 40 trabalhos feitos durante sua excursão no Norte do Brasil e alguns retratos.

Helena Teodorowicz Karpowska, que o publico do Rio já conhece e apreciou, despede-se com esta amostra de arte da sociedade carioca, pois regressa, no fim do mez, para Europa, depois de uma permanencia de dois annos no Brasil.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Pedro Gouvêa de Almeida, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Transcorre hoje o anniversario do tenente Fernando Carvalho da Silva, que, ha oito annos, vem exercendo o cargo de chefe da Assistencia Policial. Os funccionarios daquella repartição prestar-lhe-ão uma homenagem, pela data.

Chove ou não chove?

O systema de vender chapéos de chuva, em plena rua, quando chove, como existe nos Estados Unidos, ainda não chegou ao Rio.

Aqui, temos uma manhã radiosa de sol e á tarde, uma chuva que desaba fortissima. Quem, ao acordar, olha a limpidez do céo, longe de suppor que algumas horas após o mesmo se toldará de nuvens, veste-se com roupas ligeiras. E quando a chuva começa a cair, não ha capa, nem guarda-chuva, nem galochas... O resultado é, quasi sempre, uma doença devida á humidade.

A moderna prevenção contra tão desagradavel surpreza, é ter em casa um barometro — Vaso de Flor — o "clou" da Exposição de Paris, e que é, aliás, um delicado artigo para presente.

— Mas, onde encontrar essa novidade?

— Naturalmente, na Casa Hermany, Gonçalves Dias, 50, aonde sempre se encontram casas interessantes novidades.

(8716)

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Almyr Alves de Moura, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway, filho da viuva d. Leonor Alves de Moura, com a senhorita Estellita Pedreira do Nascimento, filha do sr. Manoel Braz do Nascimento e d. Maria Pedreira do Nascimento, realizando-se o acto civil na 8ª Pretoria, ás 13 horas. Serão paranymphos para ambos os nubentes o sr. Joaquim de Araujo Costa e senhora. A solennidade religiosa realiza-se na matriz do Engenho Novo, ás horas da tarde, tendo como padrinhos o tenente Luiz Avelino Pedreira e d. Adelia Rocha Avelino Pedreira e d. Adelia Rocha Silveira por parte da noiva e o commerciante Eduardo Lima e senhora por parte do noivo.

Viajantes

A' bordo do transatlantico "Almeda Star", embarca amanhã para a Europa, em viagem de recreio, o engenheiro superintendente do almoxarifado da Leopoldina Railway sr. J. S. Paterson, que segue acompanhado de sua senhora e filhos.

— Destinando-se a Corumbá, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Urupukina.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para São Paulo a sra.: Ottilie Ligman; para Tres Lagôas a sra.: d. Clotilde Bezerra; para Corumbá os srs.: Otto Breyer, dr. Theodoro Arthou, Antonio Azevedo de Castro; para Cochabamba o sr.: Carlos Eduardo Hofecker.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Trauer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs.: Miguel Pomar, Joaquim Marques Souza, dr. Alcides Cyrillo, d. Angelina Reis Pedroso; para Porto Alegre os srs.: Armando Porto Coelho, dr. Itiberê de Moura, Aladino Neves, Jacob Ellwanger Filho; para Buenos Aires os srs.: Henry Gildred, Victor C. Lareo Filho, Carlos Oscar Arzani.

Acção de graças

Os funccionarios do Escriptorio Central, da Cia. Docas de Santos jubilosos pelo prompto restabelecimento de seu chefe, sr. Mario Henrique da Cruz, fazem celebrar, no proximo dia 20 (segunda-feira), ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, uma missa de acção de graças.

Fallecimentos

Falleceu hontem em Nictheroy, a sra. Augusta Monteiro de Souza, que será ali sepultada hoje, ás 4 horas.

— Na casa n. 34 da rua Justiniano Rocha falleceu, hontem, a sra. Maria Fasano. O sepultamento far-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista.

JOSÉ BENTO DE FARIA — Falleceu, hontem, o dr. José Bento de Faria, filho do ministro Antonio Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O extincto era alto funccionario do Ministerio da Educação e Saude, onde gozava de geral estima.

Deixa o dr. José Bento de Faria viuva d. Aracy Bento de Faria, e um filho menor.

O enterramento será realizado, hoje, saindo o feretro da rua Haddock Lobo, 140, ás 10 horas da manhã, para o Cemiterio de São João Baptista.

Missas

Rezam-se amanhã, as seguinte, por alma de Joaquim Corrêa Rondon, ás 9 horas, na Cathedral; Aldina de Magalhães Frankel, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula, dr. Demerval da Silva Freire, ás 9 1|2, em São Francisco de Paula; Antonio Mercadante, ás 10 1|2, na Candelaria, 1º tenente Carlos Barcellos Lavrador, ás 9 1|2, na Candelaria; Juvenal Pereira de Almeida, ás 9 1|2 no Rosario; dr. Jorge Petiz, ás 9 1|2 em São Francisco de Paula.

A INUNDAÇÃO DO RIO AMARELLO

Dentro de um mez, cincoenta milhões de pessoas ficarão desabrigadas

Shanghai, 18 (U. P.) — Ao fim de quarenta e oito horas de crise, os technicos militares japonezes confessam que não conseguiram remediar ás brechas abertas no rio Amarello.

Nesses dois dias as aguas se elevaram quatro pés e os aguaceiros continuam. Os circulos militares chinezes allegam que aviões japonezes tornaram a bombardear os diques.

Entrementes, o sr. J. E. Baker, director da "China International Famine Relif Commission" declarou á United Press: "Dentro de um mez, cincoenta milhões de pessoas ficarão desabrigadas, a menos que se vençam as inundações. A Commissão está impossibilitada de agir por falta de fundos, e demais não póde operar nas zonas de guerra á retaguarda das linhas japonezas.

HOIHOW BOMBARDEADA

Shanghai, 18 (U. P.) — As autoridades militares japonezas noticiam que, na sexta-feira, aviões nipponicos bombardearam intensamente Hoihow, na ilha de Hainan, do outro lado do territorio arrendado pela França ao sul da China.

A Agencia Domei relaciona o facto com as noticias relativas a um allegado auxilio da França á China.

JUNCOS POSTOS A PIQUE

Macáo, 18 (Associated Press) — A marinha de guerra japoneza reiniciou as actividades ao largo desta colonia portugueza do sul da China, incendiando, virando e pondo a pique numerosos juncos chinezes. As embarcações incendiadas pódem ser vistas do delta do rio Cantão.

CHOQUE COM UMA PATRULHA SOVIETICA

Tokio, 18 (Associated Press) — As patrulhas de um lado e outro da fronteira da União Sovietica com o Mandchukuo tiveram um choque á altura de Nanbetsuri, morrendo um e sendo ferido outros soldados mandchurianos. A noticia adeanta que a patrulha russa recuou, mas que as duas forças continuam a se defrontar.

Officiaes que se apresentaram a Directoria das Armas

Apresentaram-se hontem, á Directoria das Armas, por differentes motivos, os seguintes officiaes:

por motivo de transito:

Tenente coronel Adriano Saldanha Mazza, do 2º B. C., por ter sido transferido do 9º para o 2º B. C. e estar em transito para Pinheiros;

Major Gustavo Ramalho Borba Filho, de Inf., por conclusão de férias regulamentares, sido designado para servir na F. C. S. A. P. e entrar em transito;

Primeiros tenentes — Ernesto Barão de Araujo, do 10º B. C., por ter permissão para gozar o transito nesta capital, o qual terminará a 7 de julho vindouro; Renato de Castro Abreu, do III|4º R. I., por ter sido rectificada a sua transferencia, que terminará a 28 do corrente; Lucas de Almeida Guimarães, do 3º G. A. Do., por ter sido desligado do G. E. e entrado em transito;

com permissão nesta capital:

Major Léo da Costa, do 11º R. C. I., por ter vindo com permissão do ministro, afim de consultar a um especialista;

Capitães — Jorge Luiz da Gama, do S. G. E., por ter vindo ao Rio de Janeiro, com permissão do ministro e para buscar sua familia; Angelo Cabeda Brochi, do Q. S. de Cav., por ter vindo de Curityba em gozo de um periodo de ferias, com permissão do ministro, periodo que terminará a 14 de julho vindouro; Acrisio Faria de Azevedo, da 1ª D. L. do S. G. E., por ter vindo de Porto Alegre, com permissão do ministro; Nairo Villa Nova Madeira, do Q. G. da 2ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fóra e ter de regressar;

por outros motivos:

Generaes de brigada — Emilio Lucio Esteves, commandante da 4ª R. M., e Arthur Silio Portella, commandante da 3ª Bda. A.; o primeiro por ter vindo e ter de regressar a Juiz de Fóra, e o ultimo por ter vindo a esta capital, a chamado do ministro;

Coronel Carlos de Oliveira Duro, do 4º R. A. M., por ter de recolher-se á sua unidade em Itu', Estado de São Paulo;

Majores — Canrobert Penn Lopes Costa, do 1º R. A. M., por ter regressado do Estado do Rio Grande do Sul e recolher-se ao corpo; Adamastor Emilio Haydt, do 6º R. I., por ter de regressar a Caçapava;

Capitães — Bruno Fraga Ribeiro, do Q. S. de Cav., por ter vindo da 3ª Bda. A., acompanhando o general Arthur Silio Portella, de quem é ajudante de ordens; Oswaldo de Britto Fernandes, do 5º R. A. M., por ter de seguir com destino á sua unidade; Carlos Luiz Guedes, do 11º R. I., por ter terminado o serviço de que foi encarregado e ter de regressar; Braulio Rodrigues Guimarães, do Q. S. de Inf., por conclusão de licença para tratamento de saude; Raphael Botão de Miranda, do C. M. R. J., por ter sido designado auxiliar de instructor desse Collegio;

Primeiros tenentes — Milton Costa, do 11º R. C. I., por ter sido transferido para esse regimento, continuando addido ao 1º R. C. I., por ordem superior; Raymundo Telles Pinheiro, do Q. S. de Inf., por ter sido transferido do Q. O. (11º R. I.) para o Q. S.;

Segundos tenentes — Braz Antunes do Siqueira, convocado, do 10º R. I., por ter sido nomeado auxiliar da Directoria de Engenharia o ter de apresentar-se á mesma, em virtude de terminação de transito; Alarico Nicomêdes Rodrigues, convocado, da 5ª C. R., por ter de regressar á mesma, de onde veio com permissão do ministro e, no dia 16 do corrente, por ter de recolher-se á sua unidade (13º R. I.), o capitão Darmes Vieira Chaves.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Recepção dada pelo ministro Waldemar Falcão, aos delegados das outras nações

Genebra, 18 (A. N.) — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho do governo brasileiro e presidente da Conferencia Internacional do Trabalho offereceu, hontem, no Hotel des Belges, onde se encontra hospedado, uma recepção aos delegados de outras nações.

A ella compareceram dez ministros de Trabalho de outros paizes, delegados, jornalistas internacionaes, representantes do governo suisso e pessoas de projecção na sociedade local.

O ministro Waldemar Falcão procurou dar á festa um caracter nitidamente brasileiro, não só através da decoração dos salões como pelos numeros de musicas que escolheu para serem executados pela orchestra.

Os membros da delegação brasileira entre os quaes os srs. Mello Lobo, Marcial Dias Pequeno, Oscar Saraiva e Chrysosthomo de Oliveira foram incansaveis em gentilezas para com os convidados do chefe da delegação, que demonstraram vivo interesse em conhecer todos os detalhes da organização trabalhista do Brasil.

Falando num grupo de ministros de Estado, o sr. Waldemar Falcão teve opportunidade de focalizar a personalidade do presidente Getulio Vargas, pondo em relevo o que tem sido a sua acção da preservação do continente americano, da infiltração de ideologias dissolventes.

A reunião que durou cerca de quatro horas deixou uma impressão magnifica aos que a assistiram.

SERA' ENCERRADA A 23

Genebra, 18 (A. N.) — A conferencia Internacional do Trabalho será encerrada no proximo dia 23.

No dia seguinte, deverá deixar Genebra, o sr. Waldemar Falcão, chefe da delegação brasileira.

O titular brasileiro seguirá para Roma, em companhia do seu secretario sr. Marcial Dias Pequeno e dali, possivelmente, para a Allemanha e Tchecoslovaquia, de onde retornará a Paris.

AS DIVERSAS COMMISSÕES — SEUS TRABALHOS

Genebra, 18 (A. N.) — A semana de 13 a 18 foi de intensa actividade na Conferencia Internacional do Trabalho. As diversas commissões concluiram o estudo das questões que lhes foram submettidas, enviando ao plenario os respectivos relatorios, para ser discutidos e votados.

No inicio da semana, houve dois notaveis discursos, que attrairam innumeras pessoas á sala do Palacio das Nações, e do sr. Harold Butler, director do Bureau Internacional do Trabalho. Não menos importantes foram ainda os discursos pronunciados pelo sr. Brown, ministro do Trabalho da Grã-Bretanha; sr. Aguadé, ministro do Trabalho da Hespanha; o sr. Krier, ministro do Trabalho de Luxemburgo. Antes de dar a palavra a esses illustres oradores, o presidente, sr. Waldemar Falcão, pronunciava breve saudação, manifestando o apreço da Conferencia pela sua participação nos trabalhos da actual sessão.

Encerrada a discussão do Relatorio do director do B. I. T., foram submettidos ao plenario, os pareceres dos orgãos technicos sobre as diversas materias da ordem do dia. Quasi todas as delegações se pronunciaram a respeito de cada um dos assumptos.

Da representação do Brasil, falaram: o ministro Helio Lobo, sobre o ensino technico; o sr. Oscar Saraiva, sobre o problema da duração do trabalho; o sr. Paulo Camara, sobre estatistica; o sr. Dulphe Pinheiro Machado, sobre immigração; o sr. Doria de Vasconcellos, sobre trabalho indigena. Ainda o sr. Vicente Galliez, delegado patronal, na economia dos povos.

BANQUETE EM HOMENAGEM AO NOSSO MINISTRO DO TRABALHO

Genebra, 18 (A. N.) — Presidido pelo vigario geral da Diocese de Genebra, Lausanne e Friburgo, na ausencia do respectivo bispo, que se encontra no momento, em Roma, realizou-se aqui um grande banquete em homenagem ao ministro Waldemar Falcão e promovido pelo mundo catholico desta cidade. Além do casal Waldemar Falcão e do vigario geral, monsenhor Petit, compareceram o sr. Aalberse, vice-presidente da Conferencia e chefe do Partido Catholico da Hollanda; o presidente das associações catholicas de Genebra; o presidente dos Syndicatos Christãos da França; todos os membros da delegação brasileira; representantes de varios paizes á Conferencia; autoridades locaes; membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades da cidade. Saudou o ministro Falcão, o jesuita padre Le Roy, assistente technico do B. I. T., que poz em relevo as qualidades do actual presidente da Conferencia Internacional do Trabalho. Agradecendo, o sr. Waldemar Falcão pronunciou, em francez, brilhante improviso, accentuando os sentimentos catholicos do povo brasileiro. Por fim, monsenhor Petit levantou o brinde de honra a Sua Santidade o Papa.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Waldemar Falcão, que chefia a delegação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, para cuja presidencia foi eleito, por unanimidade pronunciou um discurso, que foi hontem irradiado pela "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda.

Nesse discurso, que foi tachygraphado pela Agencia Nacional, disse o ministro:

"Nenhum programma mais bello que esse realizado por este organismo, certo de que a harmonia e a paz universaes não serão jámais possiveis, sem que se faça sentir, em todos os paizes, uma atmosphera sadia do bem estar social e economico, em que se condensa o intenso esforço de tão benemerita organização, para que jámais a injustiça, a miseria e as privações conturbem as massas trabalhadoras, tirando-lhes do espirito quaesquer laivos contrarios aos principios moraes que devem nortear a vida collectiva das nacionalidades."

Diz que o Brasil se sentiu na obrigação, que felizmente tem sabido honrar, de corresponder com plena sinceridade aos principios superiores que ali se defendem e propugnam no sentido de melhorar, por todos meios, as condições do trabalhador, o que constitue motivo de ufania para o governo e o povo brasileiro, e accrescenta textualmente:

"O nosso paiz tem podido equilibrar uma politica social sadia, de que está impregnada a Constituição, como a necessidade de harmonizar o desenvolvimento que cumpre dar a nações do typo do Brasil, onde não existem, grandes concentrações capitalistas e onde, por isso, mesmo, não é mistér maior attenção na distribuição da riqueza. Tomando em consideração as reivindicações do proletariado, o legislador brasileiro, notadamente de 1930 para cá, sob a gestão do presidente Getulio Vargas, tem vindo ao encontro das aspirações operarias, dotando o paiz de uma legislação social das mais adeantadas no que concerne ás questões de trabalho, da previdencia, da assistencia social, da colonização e do povoamento.

Deve ficar esclarecido que toda essa legislação foi adoptada sem lutas, greves ou "lock-outs".

Mais adeante, disse o ministro do Trabalho do Brasil que "os paizes americanos estão grandemente interessados em manter a mais completa liberdade das permutas e tem feito o possivel para libertar o mundo das barreiras do commercio internacional, visando assegurar a sua expansão, pois acreditam aquellas nações que as trocas são necessarias, como é essencial a cooperação de que o mundo carece, se quizermos attingir os ideaes de paz e de harmonia social".

S. ex. aborda o facto de não haver o mundo conseguido realizar os sublimes ideaes consubstanciados nos estatutos da Repartição Internacional do Trabalho, dizendo o seguinte:

"Milhões de desempregados, constituindo um sério problema para muitas nações, contrastam, de forma paradoxal, com o enorme volume de productos que se accumulam nos paizes de superproducção em virtude da estagnação do commercio. Quando o poder acquisitivo dos mercados diminue, torna-se impossivel a collocação da totalidade de producção industrial."

E assim, finaliza o ministro Waldemar Falcão:

"Nada seria mais insensato do que oppor obstaculos ao commercio no momento actual, quando tudo indica a necessidade de se promover a circulação da riqueza e neutralizar os effeitos das barreiras alfandegarias, onde estas não puderem ser abolidas, providencias que tornarão mais elasticos os systemas de permutas, concorrendo para o desenvolvimento do credito em todos os paizes. Quão uteis seriam essas medidas no combate ao desemprego e á pobreza, removendo as consequencias damnosas do declinio dos padrões de vida em um grande numero de paizes, a paralysação de fabricas e officinas, o decrescimo da producção agricola e industrial, e o retrahimento dos mercados consumidores.

A adopção de taes medidas crearia uma atmosphera mais favoravel para a realização da grande tarefa que a Repartição Internacional de Trabalho se impoz e recompensaria os louvaveis esforços feitos pelas nações a ella adherentes. Certamente, novas experiencias, baseadas na politica que acabamos de esboçar, vem sendo feitas em numero crescente. Os seus resultados vêm provando que ellas beneficiam a todas as classes da sociedade."

ULTIMAS SPORTIVAS

Inicia-se hoje a temporada entre o Brasil e o Perú

Lima, 18 (Associated Press) — Inicia-se amanhã a temporada internacional de football entre o Perú e o Brasil, jogando as equipes do Allianza e do Estudantes de São Paulo. Os teams que lutarão amanhã no Stadium Nacional apresentar-se-ão assim organizados:

Allianza — Valdivieso; Quispe, Soria, Bruzzon, Arce, Garcia, Talcalde, Cueto, Puente, Villanueva e Morales.

Estudantes de São Paulo — Victor; Agostinho e Iracindo; Fiorotti, Ponzioniblio, Lisandro, Leme, Paulo, Carlinhos, Armandinho e Mendes.

Espera-se uma assistencia numerosissima, devido á grande procura de entradas.

O desenrolar do jogo entre argentinos e uruguayos

Buenos Aires, 18 — Associated Press) — O jogo de hoje, entre os seleccionados da Argentina e do Uruguay, realizou-se no Estadio do River Plate e foi presenciado por cerca de 50.000 pessoas.

O unico tento da partida e que proporcionou a victoria do scratch argentino foi marcado pelo jogador Moreno, aos nove minutos do primeiro tempo, com uma cabeçada escorando uma bola de corner.

O seleccionado da Argentina dominou quasi todo o tempo, mas não conseguiu mais tentos, devido á actuação brilhante de Bezzuso, o goal-keeper uruguayo, e do full back Muniz.

Durante o transcorrer do match o tempo esteve nublado e bastante frio. A partida foi arbitrada pelo sr. Neme, argentino.

Justo Suarez enfermo

Buenos Aires, 18 — (Associated Press) — Communicam de Cordoba que ali chegou o já uma vez famoso boxeur Justo Suarez para tratar de sua saude bastante abalada, internando-se num hospital onde examinado por especialistas foi dado como soffrendo de alienação mental.

Os resultados de hontem no Stadium Brasil

Com numerosa assistencia foi realizada hontem á noite, mais uma reunião pugilistica, cujos quatro encontros agravaram em parte offereceram estes resultados:

1ª luta — 6 rounds — Jack Victrola (bras.) x Isidrinho (port.).

Venceu Isidrinho, por desclassificação do seu adversario no 6º round.

2ª luta — 8 rounds — (Loffredo, campeão brasileiro dos meios medios) x Ceppi (argentino).

Esta luta foi dada como empate, sob os protestos da assistencia, que julgou ser Loffredo vencedor.

3ª luta — 10 rounds — Viriato Monteiro (portuguez) x Manoel Blanco (hespanhol).

Optimo encontro. Venceu Viriato por boa margem de pontos.

4ª luta — 10 rounds — (pesos pesados) Erwin Klauschner (brasileiro) x Sotillo (argentino).

Não correspondeu, quer pela ausencia de technica, como noutras vezes de combatividade, tendo a commissão apprehendido a bolsa de Sotillo.

O resultado dessa "luta" foi um empate, tendo o terceiro jurado, opinado pelo triumpho de Klauschner.

MORREU O SENADOR COPELAND

Washington, 18 (U. P.) — Em consequencia de um collapso cardiaco, falleceu nesta capital o figadal adversario do "New Deal", o senador Capeland, democrata, que se achava enfermo ha dias.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

FALLECIMENTO DE CONHECIDO PROFESSOR

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Falleceu nesta capital o professor Luiz Pessanha, cathedratico da Escola Normal e conhecido estudioso de astronomia.

ACCUSADO DE COMMUNISTA PELO PROPRIO PAE

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Está marcado para o dia 30, o summario de culpa de Aristoteles Maia Coelho, accusado de communista pelo proprio pae.

Aristoteles está sendo processado pelo Tribunal de Segurança Nacional.

CONDEMNADO, DEPOIS DE ABSOLVIDO

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O Tribunal de Appellação condemnou o réo Cesario Pereira a seis annos de prisão. Cesario commetteu um assassinio em Paracatu' e foi absolvido pelo Tribunal do Jury, com o que não concordou o promotor publico que appellou da sentença.

PREMIOS PARA A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Bello Horizonte, 18 (A. N.) — A Commissão Executiva da Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados acaba de instituir outros premios, de varios valores para os equinos. Deseja desse modo, a commissão cooperar no esforço que estão fazendo os creadores brasileiros, no sentido de melhorar os raças dos nossos cavallos.

PARA UNIFICAÇÃO DAS CONCESSÕES FERROVIARIAS

Bello Horizonte, 18 (Da Succursal) — Chegou a esta capital o sr. Randolpho de Paiva, emissario do Ministerio da Viação, que veiu conferenciar com o governador do Estado sobre a possibilidade da transferencia, mediante compensações devidas, dos contratos de concessão do Estado de Minas á Companhia de Estrada de Ferro Leopoldina. O referido emissario teve hoje o primeiro encontro com o chefe do governo de Minas, sendo examinados alguns aspectos da proposta apresentada pelo governo da União, que pretende aquella transferencia para o fim de promover a unificação das concessões ferroviarias.

REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES

Santos Dumont, 18 (Do correspondente) — A Prefeitura está promovendo o registro de todos os lavradores e criadores deste municipio.

DELIMITAÇÃO DAS ZONAS DE JUIZ DE FÓRA E SEUS DISTRICTOS

Juiz de Fóra, 18 (Do correspondente) — O prefeito acaba de baixar decreto delimitando as zonas suburbanas e urbanas da séde do municipio e dos districtos de São José das Tres Ilhas, Vargem Grande, Porto das Flôres, São Francisco de Paula, Coronel Pacheco, Sarandy, Paula Lima, Rosario e Chacara.

A 2ª EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUARIA

Juiz de Fóra, 18 (Do correspondente) — Para a 2ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria, a realizar-se nesta cidade nos primeiros dias do proximo mez, já se inscreveram os mais importantes criadores e industriaes do municipio, e de outras municipalidades vizinhas.

JORNADAS MEDICAS EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 18 (Do correspondente) — Com o concurso de muitos clinicos da Zona da Matta, vão realizar-se em Juiz de Fóra as jornadas medicas, de 3 a 7 do proximo mez.

SÃO JOÃO D'EL REY LIGADA A TIRADENTES

São João d'El Rey, 18 (Do correspondente) — Proseguem com grande actividade os trabalhos de construcção da importante estrada de automovel que vae ligar esta cidade á de Tiradentes, proseguindo para Barroso e Barbacena, de collaboração com a Camara deste ultimo municipio. Brevemente será inaugurada a parte a cargo da Prefeitura de São João d'El Rey.

SÃO PAULO

CREADO O DEPARTAMENTO DE SAUDE

São Paulo, 18 (Havas) — Por decreto de hoje, foi creado o Departamento de Saude do Estado, ao qual se transferiu todos os encargos e attribuições do Serviço Sanitario, que ficou extincto, por este decreto.

GRIPPADO O SR. ADHEMAR DE BARROS

São Paulo, 18 (Havas) — Por encontrar-se ligeiramente grippado, recolheu-se aos seus aposentos particulares o sr. Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado.

O AFASTAMENTO DOS PREFEITOS MUNICIPAES

São Paulo, 18 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros assignou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — O afastamento de prefeitos municipaes do exercicio de suas funcções, a que se referem os paragraphos 1.º e 2.º, do artigo 2.º do decreto n.º 8.887, de 30 de dezembro de 1937, quando ultrapasse de oito dias, só poderá verificar-se por licença, que será concedida:

a) — até 30 dias, pelo director geral do Departamento das Municipalidades;

b) — por mais de 30 dias, pelo interventor federal.

Paragrapho unico — Em qualquer destas hypotheses, compete ao director geral do Departamento das Municipalidades, a nomeação do respectivo substituto.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

VENCIMENTOS DE FUNCCIONARIOS DO PALACIO DO GOVERNO

São Paulo, 18 (A. N.) — O sr. Adhemar de Barros assignou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — O cargo de auxiliar de gabinete já existente, em caracter extra-numerario no Gabinete do Palacio do Governo, passa a ser de nomeação legal, com os mesmos vencimentos que actualmente percebe o respectivo titular e que são de 1:500$000 mensaes.

Paragrapho unico — O provimento do alludido cargo obedecerá ao disposto no art. 3.º, do decreto n.º 5.205, de 23 de setembro de 1931, que regula a nomeação e attribuições dos membros da Casa Civil da Interventoria.

Art. 2.º — São fixados em réis 2:500$000 mensaes os vencimentos do director do expediente do Palacio do Governo.

Art. 3.º — O porteiro da antiga séde do governo do Estado (Palacio da Cidade), a que se refere o art. 14, do Regulamento approvado pelo decreto n.º 7.057, de 5 de abril de 1935, passará a servir na Secretaria da Interventoria annexa ao Palacio dos Campos Elyseos, com as mesmas attribuições.

Paragrapho unico — Egual providencia se applicará aos continuos e demais funccionarios que serviam na antiga séde do governo do Estado, mantido o respectivo quadro.

Art. 4.º — Para execução das providencias contidas nos artigos 1.º e 2.º do presente decreto, que entrará em vigor na data de sua publicação, fica aberto, no Thesouro do Estado, o necessario credito, supplementar á verba n.º 2, consignação n.º 2, do paragrapho 1.º, parte 11, do decreto n.º 8.906, de 11 de janeiro de 1938.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario."

RIO GRANDE DO SUL

MELHORA O INTERVENTOR FEDERAL

Porto Alegre, 18 (A. N.) — O coronel Cordeiro de Farias, que ainda continua adoentado, tem apresentado melhoras, estando porém recolhido aos seus aposentos, onde tem attendido ao expediente.

Logo que fique restabelecido, realizará sua viagem a Pelotas, Rio Grande e Jaguarão, devendo viajar com o dr. Walter Jobim, secretario das Obras Publicas, com quem inaugurará a residencia do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, com séde em Pelotas.

Depois de voltar a Porto Alegre, pretende ainda visitar outros pontos do Estado, como sejam os municipios de Bagé, Don Pedrito e São Gabriel, a região colonial italiana, Uruguayana, Itaquy e São Borja e outras zonas, afim de inspeccionar, de preferencia, as suas estradas de rodagem e demais meios de communicação.

UMA REUNIÃO DE XARQUEADORES

Porto Alegre, 18 (A. N.) — A direcção do Instituto Sul Riograndense de Carnes resolveu convocar uma reunião de xarqueadores, no dia 21 deste mez, em Santa Maria, para discutirem diversos assumptos de interesse da classe.

Os principaes serão a hygienização das xarqueadas e discussão do plano de organização de casas vendedoras no Norte.

Essa reunião será na séde da União dos Caixeiros Viajantes. A directoria do Instituto de Carnes já dirigiu convites a todos os xarqueadores.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO, UM MAJOR

Porto Alegre, 18 (Havas) — Informam-nos de Encruzilhada, que se apresentou á prisão, o major Lycurgo Carlos Moreira, declarando-se autor da morte do coronel Avelino Borges, sub-chefe de Policia.

Disse o major Lycurgo que, encontrando-se com o coronel Avelino, seu antigo desaffecto, este, depois de provocal-o, tentou aggredil-o, e dahi ter sido obrigado a saccar de seu revólver para se defender, o que fez, atirando sobre o rival, matando-o. Não sabia, entretanto, se existia alguma testemunha do facto.

O GOVERNO GAÚCHO CONTRIBUIRA' COM 20 CONTOS DE RÉIS

Porto Alegre, 18 (A. N.) — O ministro Bento de Farias, do Supremo Tribunal Federal e presidente da commissão que se constituiu no Rio de Janeiro para angariar recursos destinados a amparar as familias dos soldados mortos em defesa da patria contra a rebellião integralista, dirigiu um telegramma ao interventor do Rio Grande, appellando para que cooperasse naquella iniciativa.

A referida commissão pretende mandar construir casas modestas para serem offerecidas ás familias que tenham ficado ao desamparo.

O coronel Cordeiro de Farias acolheu o appello com muita sympathia e concedeu o auxilio de 20 contos, para a concretização daquella nobre e generosa iniciativa. O interventor federal mesmo deu instrucções ao secretario da Fazenda, sr. Oscar Fontoura, para remetter aquella quantia ao ministro Bento de Farias, tendo aquelle titular providenciado immediatamente.

O AEROPORTO DE CAXIAS

Caxias, 18 (A. N.) — O acto inaugural do obelisco que assignalará o inicio dos trabalhos da construcção do aeroporto municipal, terá logar amanhã, ás 10 horas, com a presença das altas autoridades civis e ecclesiasticas, bem como de uma caravana que virá de Porto Alegre, chefiada pelo sr. Jarmelino Jardim, engenheiro-chefe do Departamento de Aeronautica Civil.

O interventor federal e o secretario da Viação foram convidados.

Aos ministros do Tribunal de Contas e aos prefeitos vizinhos foram endereçados convites.

EXCURSÃO DO INTERVENTOR

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Era intenção do interventor realizar nos primeiros dias da segunda quinzena do corrente mez uma excursão ao sul do Estado. Assumpto de relevante interesse administrativo obrigou-o a protelar a viagem, para quando os affazeres o permittissem. Resolvido, agora, a effectivar esse objectivo, o interventor pensa seguir na quarta-feira proxima para Jaguarão. A viagem será feita no trimotor "Majá", da Varig até aquella cidade, dali seguindo de trem para Pelotas e Rio Grande. Desta cidade regressará de avião a Porto Alegre. Jaguarão, cidade natal do coronel Cordeiro de Faria, aproveitará a occasião para inaugurar o campo de aviação. No decorrer de sua excursão, o interventor pronunciará dois importantes discursos, sobre assumptos de grande opportunidade para o Rio Grande do Sul. Integrarão a caravana governamental a esposa do interventor, um secretario do Estado, um official de gabinete e um ajudante de ordens.

ENTREGOU-SE A' PRISÃO

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Informam de Encruzilhada, que se apresentou ás autoridades policiaes o major Carlos Lleurgo Moreira, autor da morte do coronel Avelino Borges. Segundo narrou, encontrou-se, ao sair da cidade, com o seu antigo desaffecto, sendo provocado e aggredido. Fez, então, uso da arma, matando-o. O corpo do coronel Avelino foi transportado para a villa São José do Patrocinio, onde será enterrado.

O AUGMENTO DO PREÇO DA CARNE

Porto Alegre, 18 (A. N.) — O governo do Estado se pronunciará hoje, definitivamente, sobre o pedido dos marchantes, amparados pelo Instituto de Carnes, quanto ao augmento de mais duzentos réis no preço do kilo da carne verde.

O NOVO JUIZ DO TRIBUNAL DE CONTAS

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Tomou posse, hontem, do cargo de juiz do Tribunal de Contas, o sr. Demetrio Xavier, ex-deputado federal. O novo juiz foi saudado pelo juiz Renato Barbosa, em nome do Tribunal e pelo sr. Alvaro Baptista Magalhães, pela auditoria, tendo respondido.

A MATANÇA DE GADO

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Tendo sido prorogadas, foram encerradas as matanças de gado em varios dos estabelecimentos Saladeris e frigorificos do Estado. Segundo os dados recebidos pelo Instituto de Carnes, as matanças attingiram a um total de quinhentas e seis mil rezes.

O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Em despacho com o secretario da Fazenda, o interventor assignou decreto alterando parte do regulamento sobre arrecadação do imposto de vendas e consignações. De accordo com o referido decreto, a importancia relativa ao imposto de vendas e consignações, que tiver sido paga deverá constar obrigatoriamente dos documentos relativos a vendas e consignações, taes como facturas, duplicatas e notas de venda.

MERCADO DA BANHA

Porto Alegre, 18 (A. N.) — O mercado de banha vem mantendo-se fraco, havendo nova baixa, no preço deste artigo.

Cotado, no dia 4 do corrente, a 245$000 o preço da caixa declinou para 200$000. Quanto ao preço, a granel de 3$250 baixou para 2$800.

CHEGOU O DR. BARROS BARRETO

Porto Alegre, 18 (Havas) — Chegou a esta capital o dr. Barros Barreto director do Departamento de Hygiene e Saude Publica, que foi recebido pelo secretario da interventoria, medicos e pessoas de destaque.

NEGADA PERMISSÃO PARA AUGMENTAR O PREÇO DA CARNE

Porto Alegre, 18 (Havas) — O interventor federal negou aos marchantes a permissão de augmentarem o preço da carne verde nas matanças livres. O chefe do governo estadual acha que não ha motivo para o augmento pretendido visto que houve baixa nas cotações do mercado de couro e tambem diminuiu o preço do gado.

CONFERENCIAS SOBRE LOBO DA COSTA

Porto Alegre, 18 (Havas) — O escriptor Zeferino Brasil realizou uma conferencia na Academia Riograndense de Letras sobre o cincoentenario da morte de Lobo da Costa.

A PASCHOA DOS MILITARES

Porto Alegre, 18 (Havas) — Realiza-se amanhã nas guarnições militares do Estado a Paschoa dos Militares. A guarnição federal de Porto Alegre convidou o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, o general José Joaquim de Andrade, commandante da Região a comparecerem ás solennidades.

Noticias de Portugal

A COLLABORAÇÃO DOS PORTUGUEZES NO BRASIL AOS FESTEJOS

Lisboa, 18 (U.P.) — Os jornaes desta cidade, noticiando a chegada na proxima segunda-feira, a bordo do "Cap Arcona", do Conde Dias Garcia, dizem que elle traz o encargo de estudar a collaboração a ser dada pela colonia portugueza no Brasil ás festas do Centenario da Fundação e Restauração de Portugal.

CREDITOS PARA MELHORAMENTOS PUBLICOS

Lisboa, 18 (Especial) — O governo concedeu hoje mais um credito especial de 456 contos, destinados a melhoramentos publicos em varios logares do paiz.

O SR. OLIVEIRA SALAZAR PASSOU PARA A RESIDENCIA OFFICIAL

Lisboa, 18 (Especial) — Deixou hoje de residir na sua casa da rua Bernardo Lima, passando a fazel-o na residencia official da Calçada da Estrella o presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar.

O COMMANDANTE VITAL CUNHA FREITAS COMMANDARA' O "REPUBLICA"

Lisboa, 18 (Especial) — O capitão de mar e guerra Vital Cunha Freitas, commandante do aviso "Republica" — um dos navios de guerra que irá a Angola por occasião da proxima viagem presidencial, esteve hoje em conferencia com o ministro das Colonias.

OS AUTOMOBILISTAS SERÃO HOMENAGEADOS

Lisboa, 18 (U. P.) — O Automovel Club de Portugal está preparando affectuosa recepção, assim como um banquete, em homenagem aos campeões automobilistas Manuel de Oliveira e Casimiro de Oliveira, por occasião do seu regresso do Rio de Janeiro, onde tomaram parte no Circuito da Gavea.

FALLECEU O SR. ERNESTO JULIO NAVARRO

Lisboa, 18 (Associated Press) — O engenheiro Ernesto Julio Navarro, membro do Conselho Superior Colonial, vice-presidente do Touring Club de Portugal e antigo ministro de Estado e presidente do Comité Olympico Portuguez, falleceu hoje, nesta cidade, com a edade de 62 annos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Irrompeu um incendio no submarino "Golfinho", quando mergulhava

Lisboa, 18 (Associated Press) — Irrompeu um incendio a bordo do submarino "Golfinho", quando ia mergulhar durante as manobras navaes de hontem. Segundo communicado do Ministerio da Marinha, o "Golfinho" voltou immediatamente para a tona dagua, tendo soffrido poucos damnos.

CHA' OFFERECIDO AOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

Lisboa, 18 (Associated Press) — Os representantes da imprensa estrangeira reuniram-se á tarde no Secretariado da Propaganda para um chá que lhes offereceu o sr. Antonio Ferro, tendo sido discutidos diversos assumptos relacionados ao fornecimento de informes aos correspondentes de jornaes estrangeiros durante a excursão do presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, através do Imperio Colonial.

ONDA DE CALOR

Lisboa, 18 (Associated Press) — Uma terrivel onda de calor invadiu Lisboa, chegando hoje a temperatura a 34º centigrados á sombra, a mais elevada do anno.

O EMBAIXADOR NACIONALISTA APRESENTA SUAS CREDENCIAES

Lisboa, 18 (Associated Press) — O irmão do generalissimo Francisco Franco apresentou hoje ás dez horas e meia suas credenciaes ao presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, como embaixador da Hespanha.

NÃO SÃO DE EL REI DOM DINIZ OS RESTOS MORTAES

Lisboa, 18 (Associated Press) — O professor Henrique Vilhena publicou hoje uma carta no "Diario de Noticias" manifestando sua opinião acerca dos restos mortaes encontrados no tumulo que se pretendia ser o de El Rei Dom Diniz e que apparentemente não é desse monarcha.

NOMEADO AUXILIAR JUNTO A' FEIRA DE NOVA YORK

Lisboa, 18 (Associated Press) — o sr. Antonio Eça de Queiroz acaba de ser nomeado commissario-assistente de Portugal junto á Feira de Nova York.

PRIMEIRO SECRETARIO EM BURGOS

Lisboa, 18 (Associated Press) — O sr. Eduardo Vieira Leitão acaba de ser nomeado primeiro secretario da Embaixada de Portugal em Burgos.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

Lisboa, 18 (Associated Press) — O sr. Mendes Correia, conhecido anthropologo portuguez, acaba de ser eleito para a Academia de Sciencias de Lisboa.

AFOGADO NUM POÇO

Lisboa, 18 (Associated Press) — Delphina de Jesus, que contava cincoenta annos de edade, morreu afogada em um poço em Amendoa, na Beira Baixa.

OBTIVERAM OS PRIMEIROS LOGARES NO CONCURSO HIPPICO

Lisboa, 18 (U. P.) — Segundo annunciam de Londres, no primeiro dia do Concurso Hippico Internacional, a equipe portugueza, chefiada pelo commandante José Mousinho obteve brilhante classificação, ficando em segundo logar o tenente José Beltrão, em terceiro o tenente Paes e em quarto o tenente Mena Silva.

DE VOLTA O HISTORIADOR TOBIAS BARRETO

Lisboa, 18 (U. P.) — O historiador brasileiro Tobias Barreto, depois de passar vinte e sete dias em Portugal, que visitou detalhadamente em companhia do embaixador Araujo Jorge partiu hoje pelo *Asturias* para o Norte da Europa. Declarou o illustre viajante á United Press que voltará a visitar este paiz, antes de seu regresso ao Brasil.

CEGONHAS PARA O ESTUDO DE VÔOS AEREOS

Lisboa, 18 (U. P.) — Da Polonia chegaram pelo avião da carreira quatro cegonhas destinadas ao estudo de orientação de seu vôo e para o estabelecimento do record de vôo numa distancia de dois mil e oitocentos kilometros por regiões desconhecidas. Foram hoje largadas no aerodromo de Cintra pelo engenheiro Fernando Frade.

"CARTA ABERTA AOS PORTUGUEZES DE 1940"

Lisboa, 18 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica um editorial firmado pelo sr. Antonio Ferro, sob o titulo "Carta aberta aos portuguezes de 1940", em que o escriptor os concita a prestigiar as projectadas commemorações dos centenarios, que são motivo de alegria e legitimo orgulho para Portugal, ao completar oito seculos de historia e quatro da restauração de sua independencia.

Declara que tal pretexto é unico para recordar ao mundo que os portuguezes foram gente quando a maioria das nações européas não existia senão na imaginação dos homens. As commemorações abrangerão tanto Portugal de Affonso Henriques e d. João Quarto, como Portugal de Carmona e Salazar. Accrescenta que, em 1940, Portugal abrirá suas portas ao mundo; porém viverá exclusivamente dentro de si mesmo e dentro de sua consciencia de nova e grande nação.

O SALDO DO COMMERCIO FRANCO-LUSITANO

Lisboa, 18 (U. P.) — O boletim da Camara Portugueza de Commercio em Paris informa que attingiu a cem milhões de francos o saldo positivo da balança commercial luso-franceza no anno de 1937.

O PRESIDENTE CARMONA EMBARCARA' A 11 DE JULHO

Lisboa, 18 (U. P.) — O presidente Carmona e o ministro das Colonias iniciarão no dia 11 de julho a sua excursão a S. Thomé e Angola, embarcando no paquete "Angola" em frente ao Terreiro do Paço.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 18 (Associated Press) — O sr. Henry Malpas Hall, cidadão britannico, mas nascido em Lisboa, acaba de fallecer aos sessenta e oito annos de edade.

No anno de 1887 Malpas Hall fundou a primeira fabrica de Soda Limonada em Portugal, adquirindo depois quasi um monopolio da industria de bebidas gazosas no paiz, ao ponto de se tornar o seu nome o mais popular entre os dos inglezes de Portugal.

— Acaba de fallecer o conhecido capitalista e industrial em Tomar, sr. João Mendes Godinho.

— Falleceu, victima de um accidente, Antonio da Silva, de Pedralva, Braga.

PORTUGUEZES EM FÉRIAS

Lisboa, 18 (Associated Press) — A' bordo do "Almirante Alexandrino", chegaram hoje a esta capital 290 portuguezes residentes no Brasil que aqui vêm em visita aos parentes.

O CRUZADOR "AMPHION" IRA' A LOANDA

Lisboa, 18 (Associated Press) — O cruzador capitanea inglez "Amphion" chegará em Loanda para prestar ao presidente Carmona, na sua viagem ás colonias, as suas homenagens. Unidades da Marinha portugueza estarão em todos os pontos das colonias que receberão a visita do presidente da Republica.

O "MOÇAMBIQUE" SERA' REDUZIDO A SOCATA

Lisboa, 18 (Associated Press) — O navio "Moçambique" que durante varios annos esteve no serviço colonial partiu para Genova para ser entregue a uma firma italiana de socata.

O NOVO DIRECTOR DA ALFANDEGA EM ANGOLA

Lisboa, 18 (Associated Press) — O sr. Arthur Alves da Silva, inspector da Alfandega de Lisboa, foi nomeado director geral da Alfandega de Angola.

EXCURSIONISTAS GERMANICOS

Lisboa, 18 (Associated Press) — Em viagem para a Italia, passou hoje por esta capital o navio allemão "Wilhelm Gustloff", levando a seu bordo em viagem de recreio 1.000 operarios da organização "Kraft durch Freude" (Força pela alegria). Entre os passageiros figuram tambem a senhora Hanisch, professora da irmã do Fuehrer e os governadores das provincias de Hannover e da Saxonia.

O PROBLEMA DOS SUDETES

Conferencia entre o conde Ciano e o sr. Stoyadinovitch

Praga, 18 (U. P.) — O Comité Parlamentar do Partido dos Sudetes Allemães, do qual fazem parte os deputados Petres, Kundt, Rosche, Sebekowski e Schicketanz, entrará em negociações, na proxima semana, com o sr. Hodza, chefe do governo, o qual será assistido pelo ministro competente — sr. Josef Cerny, do Interior, Franke, da Educação, Derrer, da Justiça, ou Schramek, da Coordenação da Legislação.

Os technicos em assumptos constitucionaes e administrativos já submetteram ao governo as conclusões a que chegaram a respeito do problema das minorias.

Foram expedidos convites officiaes aos partidos hungaros unidos e ao grupo nacional polonez para que apresentem ao governo na proxima semana os seus pontos de vista com relação ao mesmo problema.

Os deputados Esterhaly e Jaross representarão os hungaros na conferencia.

A minoria poloneza será representada pelo deputado Junga.

Veneza, 18 (Associated Press) — O conde Ciano e o primeiro ministro yugoslavo Stoyadinovitch concluiram hoje as suas conversações diplomaticas, findas as quaes o ministro do Exterior da Italia partiu de avião para Rocca delle Caminate afim de fazer o seu relatorio ao Duce, que ali se encontra. O "premier" Stoyadinovitch tambem partiu para Gardone Riviera onde pretende passar o fim de semana.

Os circulos officiaes continuam a insistir que as referidas conversações foram de natureza habitual, muito embora alguns diplomatas dêm grande importancia ao facto do conde Ciano ter sido assistido durante as mesmas pelos technicos do Ministerio do Exterior, partindo logo após o seu encerramento para entrevistar-se com o Duce.

REGULARISANDO A SITUAÇÃO ECONOMICA ITALO-YUGOSLOVENA

Londres, 18 (Associated Press) — Circulos informados acreditam que a conferencia realizada entre os srs. Stoyadinovitch e o conde Ciano, em Veneza, teve como objectivo principal regularizar a situação economica creada com o Anschluss da Austria com a Allemanha sobre a Italia e a Yugoslavia, abordando, possivelmente, a questão de uma alliança militar entre os dois paizes.

A OPINIÃO DE UM SUDETO

Praga, 18 (Associated Press) — Um porta-voz do partido Sudeto Allemão entrevistado com referencia ao estatuto das minorias a ser apresentado pelo governo, declarou o seguinte:

"Nós ainda não temos uma idéa do que o referido estatuto contem. Os repetidos adiamentos, entretanto indicam que o Premier Hodza tem encontrado opposição entre os proprios collegas de gabinete."

Os circulos officiaes negam que haja qualquer divergencia no tocante ao assumpto entre o Premier Hodza e os outros membros do gabinete. Accrescentam que o estatuto das minorias está "quasi completo", havendo inteira convergencia de opiniões no seio do gabinete, em todos os pontos. Na proxima semana serão realizadas conferencias entre o Premier Hodza e os representantes das minorias hungara e polaca. As autoridades adeantam que no fim do mez de junho o estatuto das minorias estará prompto para ser enviado ao Congresso.

Um porta-voz de Henlein disse que os sudetos acreditam na sinceridade do Premier Hodza em encontrar um accordo que attenda ás necessidades tchecas e sudetas, em beneficio da propria segurança da Tchecoslovaquia.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A Casa da Moeda trabalha incessantemente na cunhagem de moedas de nickel e a falta dessas mesmas moedas, cada vez se torna mais sensivel. Já temos chamado a attenção de quem de direito para essa fuga do metal amoedado brasileiro. Mas com a carta que se segue, verifica-se que a coisa é feita ainda mais ás escancaras, senão vejamos:

"Sr. redactor: — O Centro do Commercio dos Varejistas acaba de se dirigir ao ministro da Fazenda, por intermedio da Associação Commercial, pedindo urgentes providencias contra a falta de moedas divisionarias, que se vem accentuando cada vez mais nesta cidade. [illegible]

[illegible] — Annibal B. Silveira."

APPELLO DE TRES BAIRROS

Por intermedio desta secção, um leitor do Correio da Manhã deseja chegar ao conhecimento do dr. Jayme Fraça, delegado da Repressão á Mendicancia, o seguinte appello, em nome dos moradores do Leme, Copacabana e Ipanema:

"Sr. redactor: — Saudações. De algum tempo para cá, vêm os bairros do Leme, Copacabana e Ipanema sendo infestados por bandos de garotos maltrapilhos, [illegible]

[illegible]

PREÇO E CONSUMO DO CACÁO

O sr. Carlos Pereira Filho, lavrador em Itabuna, na Bahia, escreve-nos a carta abaixo. [illegible]

[illegible] — *Carlos Pereira Filho*, lavrador."

A corrida da Gavea, no famoso Trampolim do Diabo, suggeriu a um nosso leitor as considerações que se seguem:

"Sr. redactor: — A natureza carioca foi prodiga em dotar a nossa capital de bellezas naturaes, [illegible]

[illegible] — *Floriano* [illegible]"

A PRISÃO EM MASSA DE IRRAELITAS

DADOS COMO SENDO DE ELEMENTOS ANTI-SOCIAES E CRIMINOSOS

Berlim, 18 (Associated Press) — Um relato official que acaba de ser divulgado pela imprensa allemã explica as ultimas diligencias effectuadas pela policia nas residencias de elementos israelitas dizendo que os mesmos foram levados a effeito para a "captura de elementos anti-sociaes e criminosos".

O relato em questão diz que foram effectuadas em realidade duas diligencias, sendo a primeira na noite de 31 de maio ultimo e a segunda ante-hontem, dia 16 do corrente, tendo sido ao todo detidos quatrocentos e sessenta judeus, — setenta e seis dos quaes convictos de "graves crimes" — vinte e seis individuos sem nacionalidade e cincoenta e um estrangeiros que não tinham os seus papeis em ordem.

Essa declaração official confirmou a onda de boatos insistentes a respeito de uma nova e intensificada investida contra os judeus ao mesmo tempo em que surge o decreto do marechal Hermann Goering determinando que todos os israelitas deverão fazer um rol de todos os seus haveres que excedam á somma de quarenta contos de réis, moeda brasileira.

O relato declara que todos os judeus presos eram, sem excepção pessoas suspeitas e de máos precedentes. As noticias divulgadas na imprensa estrangeira a respeito dessas diligencias foram qualificadas de tendenciosas, accrescentando que "nenhum motivo politico ou de outra natureza anima taes iniciativas da policia, que foram levadas a effeito no curso de inqueritos regulares".

A declaração diz que as prisões por motivos politicos "não foram effectuadas entre os judeus de Berlim, muito embora numerosos judeus tenham sido postos sob custodia protectora para fins de segurança individual".

O mesmo documento tratando das crescentes manifestações anti-semitas que culminaram com a collocação de insignias em numerosas vitrinas de estabelecimentos commerciaes judeus desde a zona léste da cidade (Kurfurstendamm) até o centro, explica que "a grande affluencia de elementos judeus anti-sociaes a Berlim provocou grande excitação entre os berlinenses, produzindo certas demonstrações isoladas".

O mesmo documento explica o desejo dos judeus de emigrarem em massa para Berlim á sua "esperança de desapparecerem mais facilmente em uma grande metropole do que nas cidades pequenas".

Desde hontem que verdadeiros pelotões nazistas têm trabalhado insistentemente, pintando em frente aos estabelecimentos commerciaes de judeus lemmas anti-semitas. Esses lemmas são escriptos em grandes letras vermelhas de um metro de altura. Grupos de pessoas estacionam deante dessas lojas em grande numero, sem que a policia as disperse, approvando os "pintores" nazistas e ridicularizando os judeus.

Bem em frente ao edificio da Municipalidade ha uma casa sobre a qual foram gravadas as seguintes palavras: "Judeu! Aquelle que comprar neste estabelecimento commette uma traição ao seu povo!" O prefeito de Berlim leu esses dizeres quando hoje pela manhã entrou em seu gabinete.

A inscripção fôra feita sobre a janella de um armazem judeu em Koenigstrasse e não longe do antigo Palacio do Kaiser. A Frankfurtes Allée e as suas ruas lateraes, densamente povoadas, constituem o centro da nova offensiva contra os judeus.

Todos os ramos de negocios — seccos e molhados, moveis, roupas, couro, sapatarias — constituem objectos de assaltos nazistas. Uma das inscripções mais frequentes é esta: "Judeu! — Nossa desgraça..." Outra é: "Evite este judeu!"

Algumas vezes apparecem coisas como esta: "Mulheres! Raparigas! Evitaes este homem, inimigo de nossa raça!" Ou então: "Judeu! — Saia!"; "Não compre neste judeu immundo!"

Durante as primeiras horas da noite de hontem a multidão tambem quebrou numerosas vitrinas de casas commerciaes. No meio da Frankfurter Allée uma Loja-Departamento norte-americana permaneceu intacta, ao passo que á direita e á esquerda estabelecimentos judeus foram extremamente damnificados. Taes foram os damnos causados, que nenhuma letra ficou para permittir identificar-se o nome dos proprietarios dos estabelecimentos ou das mercadorias expostas á venda.

OS HEBREUS NÃO PODERÃO USAR A VESTIMENTA TYROLEZA

Salzburgo, 18 (Associated Press) — Os judeus foram prohibidos de usar calças de couro curtas, chapéos tyrolezes ou qualquer outro detalhe caracteristico da indumentaria dos habitantes do Tyrol. Os infractores serão punidos com uma multa de 133 marcos.

CASAS DE JUDEUS PIXADAS POR MENINOS

Berlim, 18 (U. P.) — Nas primeiras horas da tarde de hoje, muitas lojas judaicas situadas na Frankfurtstrass, foram pintadas com legendas allusivas á nacionalidade dos seus proprietarios por grupos de meninos de 8 a 13 annos, munidos de brochas e latas de tinta. Em algumas paredes, viam-se caricaturas, como, por exemplo, a de um judeu pendurado em uma forca. Innumeros curiosos acompanhavam os pixadores.

O processo seguido, era mais ou menos o seguinte: Primeiramente os menores pintavam as portas e paredes com as palavras "Loja judaica". A seguir, a multidão reunia-se em frente ao estabelecimento e fazia uma demonstração de desagrado, e o proprietario da loja era levado sob custodia, como medida de protecção á sua pessoa. Na chefatura de Policia, todos os judeus já por ella fichados estão sendo inquiridos, sob o fundamento de que estão exercendo novas actividades. Os que não derem explicações satisfatorias poderão ser remettidos para os campos de concentração.

Para isso, dois novos campos especiaes, de grandes proporções, serão inaugurados brevemente.

A Agencia DNB forneceu á imprensa allemã uma explicação a proposito das actividades anti-semitica.

A PERSEGUIÇÃO COMEÇADA EM BERLIM FOI ESTENDIDA A TODO O REICH

Berlim, 18 (Associated Press) — Por Louis Lochner — A acção sem piedade das autoridades contra os judeus vem reforçar tumultuosa acção da Gestapo (policia secreta) que mandou extender a perseguição por todo o Reich. Um informante autorizado disse que viu o decreto assignado por Reinhard Heyderich que é assistente do chefe da policia secreta Heinrich Himmler ordenando a detenção de todos os judeus na Grande Allemanha.

Noticias de centros como Frankfurt, Colonia, Vienna, e Munich corroboram com esta informação. Em toda a parte do paiz os judeus estão em panico. Os consulados estrangeiros estão cheios de homens e mulheres que procuram desesperadamente obter vistos nos passaportes para os respectivos paizes. Uma fonte autorizada da cidade de Worms, famosa por ter sido o berço de Martim Luther, diz que os judeus ali têm tido difficuldade até de comprar alimentos, pois os vendedores ficam medrosos de attender os judeus.

Accrescenta que viu membros de familias respeitaveis e antigas serem tirados das camas manhã cedo para irem para o departamento policial.

No campo de concentração de Buchwald, perto de Weimar, annuncia-se que á noite chegam 65 omnibus do exercito cheios de judeus vindos de Berlim. De outros centros têm chegado menores contingentes para o campo de concentração. Em Colonia, a pressão é feita contra as lojas de judeus, prohibindo qualquer pessoa de realizar compras nas mesmas. A imprensa nazista de Colonia acha isto pouco e diz que a cidade só tem logar para os aryanos sugerindo a saida de todos os judeus o mais breve possivel. Em Vienna, principalmente as casas de café são scenario de prisões de judeus. Muitos em desespero assignam papeis pedindo para se retirar do paiz. Agora elles não podem preencher varias formalidades exigidas pelos paizes estrangeiros para immigração.

Um negociante de classe media allemão narrou que assistiu a depredação de uma sapataria. Caixa por caixa de sapatos foi lançada pelas janellas de vidros partidos. Tudo foi destruido, inclusive os balcões e moveis.

Na parte occidental de Berlim os judeus soffreram horrivelmente tendo as suas lojas invadidas pelos membros da juventude hitlerista que gritava em côro: "Fóra com os judeus". Todas as lojas tiveram os vidros quebrados e depredadas as installações. Grandes letreiros insultavam.

A sorte dos judeus nos departamentos da policia é de inspirar piedade, em varios casos. Um judeu disse: "Somos quarenta numa sala. Existem apenas seis toalhas para todos. Ninguem póde dormir."

CUIDADOSAMENTE ORGANIZADA PELAS TROPAS DE ASSALTO

Berlim, 18 (U. P.) — Soube-se hoje em circulos nazistas que a applicação das recentes medidas decretadas contra os judeus foi, em parte, cuidadosamente organizada pelas tropas de assalto.

Varias secções das tropas de assalto receberam instrucções no sentido de organizar a lista dos judeus do seu districto, sobretudo os proprietarios de estabelecimentos commerciaes. Os sub-chefes, por sua vez, receberam instrucções dois dias antes de se iniciar a applicação das medidas no districto.

Os planos para o districto de Hohenschoenhausen e immediações foi terminado na quinta-feira.

Sabe-se que a Policia de Trafego recebeu uma lista de judeus proprietarios de automoveis, com os numeros das respectivas licenças, lista essa acompanhada de instrucções para ser effectuada a prisão das pessoas cujos nomes figuravam na mesma.

Presume-se que essa medida faça parte da campanha geral contra os judeus.

PINTANDO COM METHODO E DE ACCORDO COM UMA LISTA

Berlim, 18 (U. P.) — Tres homens percorreram hoje a "Kurfuerstendamm", pintando nas fachadas das casas commerciaes, em grandes letras vermelhas, a palavra "Juden", isto é "Judeu". Grande multidão de curiosos acompanha os extravagantes pintores.

Entrementes, um outro grupo de troca-tintas escrevia nas vitrines os nomes dos proprietarios dos estabelecimentos.

Avalia se que quarenta por cento das casas commerciaes de "Kurfuerstendamm", em toda extensão da Tavenzein Strasse, foram assim pintadas.

As vitrines de duas grandes firmas americanas — a General Motors e a Chrysler — foram borradas com pontos de interrogação.

Os "pintores" trajavam á paisana e trabalhavam com methodo, parecendo possuir uma lista das casas em que deviam "operar".

Os cafés habitualmente frequentados por judeus encontram-se agora desertos. Um funccionario de certa companhia de seguros declarou á United Press que os prejuizos causados a casas commerciaes de judeus já montam a 35.000 marcos.

Não darão resultado Accentuadas as difficuldades para remover os voluntarios

NÃO DARÃO RESULTADO

Londres, 18 (U. P.) — Acredita-se aqui que as tentativas do conde Ciano para apressar a conclusão do accordo anglo-italiano não darão resultado.

Os circulos officiaes declaram nada saber a respeito dessas tentativas; mas a opinião geral é a de que as mesmas serão infructiferas.

ACCENTUADAS AS DIFFICULDADES PARA REMOVER OS VOLUNTARIOS

Paris, 18 (U. P.) — Recebendo os redactores diplomaticos, esta noite, no Quai d'Orsay, o sr. Georges Bonnet accentuou as difficuldades para o estabelecimento de commissões neutras incumbidas da remoção dos voluntarios estrangeiros da Hespanha.

Pela manhã, o sr. Bonnet recebeu o embaixador da Turquia, sr. Suad Davaz, conferenciando os dois sobre as medidas para manter a calma na região de Alexandretta.

APRESSANDO AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS DOIS PAIZES

Roma, 18 (U.P.) — Informações obtidas em circulos dignos de credito dizem que o ministro das Relações Exteriores conde Ciano em conversa com o embaixador da Grã-Bretanha conde Perth suggeriu que os dois governos estudassem o meio de accelerar a execução do pacto anglo italiano, allegando que a Italia não é culpada de que o problema hespanhol continue a ser um obstaculo para a entrada em vigor do referido convenio.

Diz-se que o Conde Ciano declarou ao conde Perth que a Italia já tinha executado todas as condições do pacto, com a unica excepção da que se refere á Hespanha e isso devido á tactica obstruccionista de outras nações.

Affirmou que se a Italia não tinha iniciado a retirada das tropas italianas da Hespanha, não em por vontade propria e sim por motivo do insuccesso da Commissão Internacional de Não Intervenção em seu empenho de chegar a um accordo e em virtude do novo auxilio dado pela França ao governo republicano de Barcelona, motivos pelos quaes não é possivel conseguir a tão desejada solução do problema hespanhol.

Diz-se que o conde Ciano deixou perceber que a Italia acceitaria com prazer uma suggestão que permittisse cumprir em todas suas partes o pacto anglo italiano.

O conde Perth teria respondido que precisava consultar seu governo e que esperava uma resposta no decorrer da proxima semana.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

O SR. JUAN NEGRIN CONFIA NA VICTORIA DOS REPUBLICANOS

Madrid, 18 (U. P.) — O chefe do governo de Barcelona, sr. Juan Negrin, falou hoje ao microphone, nesta capital, das 21,30 ás 22,07, tendo declarado:

"Confio plenamente em nosso triumpho. O governo tem obrigação de manifestar aos hespanhoes a sua fé na victoria, e exhortal-os a perseverar na luta até o fim.

Desde o primeiro momento declarei que a luta seria longa e difficil e que a victoria depende de nós mesmos, sendo merecedora de todos os sacrificios porque, desse modo, realizaremos a independencia da nossa terra e a existencia da Hespanha como nação.

Ha alguns mezes que sentimos grande escassez de material de guerra, graças á politica de não-intervenção.

Quando Teruel caiu, disse aos operarios e ao povo que, se todos trabalhassem com enthusiasmo, poderiam contar com o material que então faltava á Hespanha.

Assim o fizemos e as nossas fabricas produziram canhões, "tanks" e aviões. A despeito dos obstaculos oppostos pelo inimigo, a despeito da indifferença das nações democraticas, o nosso exercito conseguirá armamentos para continuação da guerra, e agora mesmo os nossos recursos estão augmentando rapidamente.

Exercito da Hespanha! Asseguro-vos que podeis contar com todas as armas necessarias para garantir a victoria. Os angustiosos momentos do fim de março foram os mais crueis da minha vida, quando a frente republicana começou a enfraquecer e o derrotismo da retaguarda ameaçava com um rapido fracasso.

Não obstante esse receio, ainda mantenho plena confiança no povo hespanhol, pedindo-lhe que resista. Elle resistiu, resiste e resistirá e essa resistencia é um passo para a victoria.

Os adversarios da Hespanha estão enganados quando imaginam que a Hespanha vae ser presa dos que combatem contra nós.

Esta guerra é a manifestação da ambição dos paizes totalitarios que nenhum sentimento nutrem pelo nosso paiz, que só desejam os seus thesouros e productos.

Somos victimas da desmesurada ambição de alguns paizes; mas para salvar a Hespanha, combateremos e seremos vencedores".

OS GOVERNISTAS ATACAM DE SURPRESA

Barcelona, 18 (U. P.) — Annuncia-se official que no sector de Alcora, a sudéste de Lucena del Cid, os legalistas desfecharam um ataque de surpresa, capturando muitos prisioneiros e abundante material de guerra.

No sector da costa do Mediterraneo, ao sul de Villa Real, foram repellidos diversos ataques dos insurrectos, emquanto no alto Majares foi susta a pressão que vinha sendo feita pelos nacionalistas.

CARTAGENA BOMBARDEADA PELOS INSURRECTOS

Madrid, 18 (Associated Press) — Um communicado official annuncia o bombardeio de Cartagena pelos insurgentes.

Incitando os operarios francezes a trabalharem mais

Bourges, 18 (U. P.) — O presidente Lebrun pronunciou hoje nesta cidade um importante discurso, em que concitou os operarios a acceitarem as horas extras de trabalho para attender ás necessidades da defesa nacional.

O sr. Lebrun que veiu officialmente a esta cidade medieval lançar a primeira pedra de um hospital, relembrou os dias em que era tenente da artilheria franceza e esteve estacionado em Bourges.

3 automoveis e 10 bicycletas inteiramente gratis

Um interessante concurso da Empreza de Propaganda Commercial Coupon-Automovel

Acaba de ser lançado um interessante concurso com premios em automoveis á gazolina (typos juvenis) e bicycletas, os primeiros em numero de 3 e o segundo de 10.

Essa nova modalidade de sorteio despertou grande interesse entre a gurysada, principalmente por ter merecido o apoio de destacadas firmas do commercio desta capital e de Petropolis, destacando-se entre ellas, aqui no Rio: O Parc Royal, A Collegial, Casa Florença, A Carioca, Casa Americana, Paraiso das Creanças, Telles & Cia Ltda., Perfumaria Moderna, Casa Almir, Casa Aurora, Sympathia Loterica, Casa dos 40, Optica Nova, Alfaiataria Polar, Bonboniere Carlos Gomes, Casa Waldemar, Lojas Trindade, Quina Petroleo "Sandar", Bonboniere Veneza, Casa Goulart, Faisão Dourado, Livraria Academica, Livraria Ruy Barbosa, Tabiete Gury do Chocolate Junk, Pharmacia Paulista, A. Pedro Rei das Sedas, Lojas Cearenses Ltda., Casa Maristella, Lojas Gonçalves, Casa Titus, Pharmacia Saenz Pena, Torrefação de Café Lusita, Casa Taubaté, Em Petropolis: Casa Pizolato, Sapataria Para Todos, Casa Roberto, Papelaria Esteves, Casa Aureo, Pharmacia Central, Casa Itararé, Casa Alves, Emp. Omnibus Viação Unica, Casa de Loterias, Flora Oriental, Casa D'Angelo, e Alfaiataria A. Ribeiro.

A Empresa de Propaganda Commercial Coupon Automovel, que está controlando e dirigindo o sorteio é orientada pela firma Arnold & Cia., com escriptorios nesta capital á rua Theophilo Ottoni, 74-2º.

Para concorrer a este sorteio basta possuir o Coupon-Automovel, distribuido pelas casas acima referidas.

O ENCONTRO LOUIS X SCHMELLING

PROGNOSTICOS SOBRE O RESULTADO DA LUTA

Nova York, 18 (U. P.) — Os technicos de box têm opinião dividida a respeito do desfecho do proximo encontro Joe Louis e Max Schmelling, não sabendo se o terrivel soco de direita de Schmelling será sufficiente para dar-lhe a victoria ou se a juventude e força de Louis, alliadas á lição que recebeu no primeiro combate, que teve com o allemão, o habilitarão a continuar detendo em seu poder o titulo de campeão.

Os criticos de box, relembrando o ataque da direita que Schmelling empregou da outra vez, acham que isso representa um perigo permanente para Louis, a não ser que elle tenha aprendido a proteger-se adequadamente.

Um vespertino publicou uma série de photographias mostrando um soco, dado por um de seus antagonistas durante um treno, dirigido ao queixo, vendo-se toda a trajectoria até alcançar o ponto visado.

Um redactor sportivo, Wilbur Wood, escreve a respeito desses instantaneos:

"Louis tem um ponto vulneravel para um ataque da direita: o seu queixo. Nestas condições surge como ponto favoravel para os ataques de Schmelling com a sua direita. E' esse ponto mais fraco apresentado por Louis. Foi essa coincidencia que apressou a derrota do demolidor da ultima vez que se enfrentaram."

O chronista de box Jack Cuddy acredita que Louis não poderá impedir os golpes certeiros de Schmelling uqe, em sua opinião, deverá vencer por K. O. antes do oitavo round, embora Schmelling tenha já trinta e dois annos sómente teve tres combates nos ultimos dois annos, parecendo estar em optimas condições physicas e mentaes. No decimo quarto anno de sua carreira de box, Schmelling é um lutador vigoroso e confiante, possuindo um golpe certeiro da direita, que parte como uma explosão de dynamite. Louis não escapará desse ataque que o porá tonto de inicio, levando-o mais tarde a K. O. Louis continúa offerecendo um alvo descoberto."

O critico Edward Van Everyn, do "The Sun", escreve:

"O destemor e a coragem apontarão o vencedor desse encontro, e se um dos lutadores está sujeito a perder o controle dos nervos, esse não será com certeza o peso-pesado allemão."

Mas Louis tem tambem muitos entendidos que acreditam nas suas possibilidades, destacando-se o chronista do "World Telegram", que opina que "Louis vencerá ahi pelo sexto round, por K. O., porque: 1º, Louis não deu o devido valor a Schmelling no primeiro combate; 2º, nos rounds iniciaes daquella luta, Louis preoccupou-se mais em lutar para o cinema, sabendo que estava sendo filmado; 3º, a sua falta de experiencia fel-o levantar-se apressadamente ao ser derrubado, sem prevalecer-se de mais uns segundos da contagem; 4º, parece ter melhorado muito o estylo de desferir socos com a esquerda e, finalmente, 5º. Louis é bem mais novo que Schmelling e está mais experimentado do que quando o encontrou pela primeira vez."

Adeanta o mesmo critico que o golpe da esquerda de Louis está mais curto. No primeiro combate Louis fazia um movimento largo para atacar pela esquerda e cada vez que o golpe falhava, offerecia uma opportunidade para Schmelling desferir o seu predilecto soco da direita.

Em seu acampamento de treno, Louis tem sido golpeado com frequencia pela direita, restando ver se num combate real elle supportará esse ataque ou se poderá evital-o.

Schmelling tem sorte em possuir um poderoso soco da direita, que poderá empregar contra um adversario que não possue recursos de defesa contra o mesmo. Devido a esse facto, Schmelling seria um adversario de respeito para Louis, mesmo se já tivesse quarenta annos de edade.

Segundo informam de Pompton Lakes, Joe Louis, em seu penultimo treinamento, exercitou-se com dois "sparring-partners", que visavam de preferencia o queixo do campeão, com golpes da direita. No domingo Louis fará os ultimos trenos de box, entregando-se na segunda-feira apenas a ligeiros exercicios.

VENDEU AGUA POR GAZOLINA

Marcellino Rodrigues, vulgo "Canuto", é ajudante de chauffeur e trabalha em caminhão particular, em São Gonçalo.

Ha dias procurou-o Antonio Correia, pedindo com insistencia que lhe arranjasse um tambor de gazolina, pelo qual lhe daria cem mil réis.

Canuto, não quiz perder o negocio e arranjando um tambor vazio encheu-o dagua e fez o negocio com o collega.

Quando Correia precisou da gazolina e abriu o tambor "estrilou e correu á delegacia de Neves para apresentar queixa.

O delegado metteu Canuto no xadrez, não obstante reconhe que o outro foi victima de sua propria esperteza, querendo fazer um negocio da China.

Condemnação de um bandido

Nova York, 18 (U. P.) — O gangster Jacob Shaphiro, por antonomasia "Gurrah", conhecido como o mais feroz assassino desta metropole, foi condemnado a tres annos de prisão e multa de quinze mil dollares, por ter implantado "o reino do terror" em um estabelecimento de fabrico de agasalhos cujos movimento commercial é de setenta e cinco mil dollares por anno.

TRIBUNA JURIDICA

Porque devemos intensificar o nosso intercambio commercial com o estrangeiro

A intensificação do intercambio commercial e de interesses com o estrangeiro, de um modo geral, deverá ser, por sem duvida, preoccupação constante do governo, porquanto, della depende o maior surto do nosso progresso.

Mas, intensificar-se o intercambio de commercio de interesses com o estrangeiro, não significa de fórma alguma, como infelizmente tanta gente vesgamente suppõe, esforçarmo-nos por augmentar as exportações até ao infinito, e annullar as importações até zero. Intercambio significa troca.

Assim, desde que se intensifica o intercambio, *ipso facto*, se intensificam as trocas, a permuta: — exporta-se mais e importa-se tambem mais.

O grande objectivo dictado por um raciocinio intelligente, esclarecido, scientifico, deverá ser: — exportar mais e importar mais resalvando-se, porém, que as exportações precisam ser superiores ás importações.

Parece á primeira vista que as medidas tendentes a cercear as importações resolvem o problema. Mas, não resolvem. Porque — a sciencia é quem nos ensina e os factos nos provam — quando compramos menos ao estrangeiro, o estrangeiro, por seu turno, tambem passa a nos comprar menos.

Aliás, é, por assim dizer, intuitiva a occorrencia desse phenomeno. No jogo de interesses não ha logar para sentimentalismos; nesse jogo não fala o coração, fala o cerebro. E a sabedoria popular tem galvanizada essa verdade, em aphorisma lapidar: "Amigos, amigos, negocios á parte".

Admittir-se, pois, que nós podemos tratar os interesses alienigenas com menosprezo ou com rigores excessivos é contra indicado, e, do mesmo passo podemos continuar a merecer o acolhimento benevolo e acolhedor para os nossos interesses da parte do estrangeiro, chega a ser um raciocinio pueril.

Todos os nossos esforços na hypothese, isto é, com relação ao intercambio commercial e de interesses com o estrangeiro, deve conjugar-se no sentido de que as nossas exportações sejam sempre maiores do que as importações — quer em volume, quer em valor ouro — resalvando-se, porém, que esse saldo em nosso favor, se obtenha pelo *crescendo* das exportações e não pela diminuição das importações. Um exemplo melhor elucidará a nossa argumentação.

O paiz lucrará mais, supponhamos, exportando 700 mil toneladas de mercadorias e importando 650 mil toneladas, do que exportando 500 mil toneladas e importando 400 mil toneladas.

Na primeira hypothese, o saldo verificado é menor do que na segunda. Mas, ainda assim, os beneficios seriam maiores porque a venda daquellas 700 mil toneladas evidentemente, nos renderiam muito mais do que a exportação de, apenas 400 mil toneladas.

Quem suppuzer que o saldo de 100 toneladas, da segunda hypothese, nos daria mais beneficios do que o saldo de 50 toneladas da primeira hypothese, raciocina levianamente, sem conhecimento do assumpto.

Os interesses e os beneficios visados pelas transacções commerciaes de um paiz, não se enquadram na mesma bitola dos interesses e beneficios visados por particulares.

Neste caso os lucros auferidos se destinam a uma só pessoa: o dono da entidade commercial; ao commerciante, com effeito serlhe-á mais proveitoso trabalhar menos (vender menos) e ganhar mais, do que a hypothese reciproca. Emquanto que, para as nações são muito diversos os dados da equação. Quando a nação exporta mais, e vende mais: mais trabalharam os seus cidadãos e conseguintemente maior somma de beneficios auferiu a collectividade.

Em tempo, é indispensavel comprehender-se que ao figurarmos as hypotheses acima alinhadas, nos reportamos a toneladas de mercadorias, subtendendo-se, porém, que consideramos estavel ou approximadamente estavel a sua correspondencia em valor ouro, para não desviarmos a nossa exposição do sentido que lhe demos e para facilitar a comprehensão do assumpto, que se tornaria em extremo complexo se, tambem, pretendessemos ventilar as variações de seu valor.

Dito isto, concluimos estes commentarios, que não têm outra finalidade senão o de ventilar questões de interesse geral, mal comprehendidas pelo grande publico, será de justiça registrar que o actual governo se empenha por intensificar o nosso intercambio commercial e de interesses, com esclarecida visão dos nossos reaes interesses, como bem o provam os varios tratados de commercio firmados com paizes estrangeiros. Essa a razão, aliás, porque todos confiam no futuro e sentem que a marcha ascendente do nosso progresso, segue em rythmo constante e normal

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

MUSICA

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA NO 4.º CENTENARIO DA CIDADE DE BOGOTA'

Santa Fé de Bogotá, capital da Colombia, cidade com cerca de 300.000 habitantes, a 2.611 metros de altitude sobre o nivel do mar, celebra o quarto centenario da sua fundação pelo conquistador Gonzalo Jimenez de Quesada.

A data será commemorada officialmente pela sympathica e prospera nação amiga e dará ensejo a manifestações de caracter internacional.

Felizmente a confraternização dos povos americanos é um facto que se verifica a cada passo e que não está apenas assente platonicamente no papel.

Em caracter de representante official da cultura brasiliense, e chefiando a missão que o acompanhará, segue hoje para a Colombia o eminente compositor patricio Oscar Lorenzo Fernandez, professor cathedratico da Escola Nacional de Musica e director do Conservatorio Brasiliense de Musica.

Lorenzo Fernandez realizará em Bogotá um concerto symphonico de musicas brasilienses e fará tambem uma conferencia sobre o nosso movimento cultural.

A missão artistica não podia estar em melhores mãos.

O embarque do compositor patricio será ás 3 horas da tarde, na praça Mauá. — JIC

CONCHITA BADIA NA CULTURA

Continuando na sua missão educativa de só fazer ouvir nos seus concertos figuras do grande relevo, a Cultura apresentará amanhã, á noite, no Municipal, aos seus socios, a grande cantora hespanhola Conchita Badia, com o seu acompanhador, o pianista Alexandre Vilalta.

O programma será, como sempre, escolhido.

CONCERTO DE ORGÃO NA EGREJA EVANGELICA ALLEMÃ

Conforme já annunciamos, é hoje, ás 8 horas da noite, que se effectua na Egreja Evangelica Allemã o concerto de orgão dos professores Fritz Barth e Iza Queiroz Santos, com a collaboração dos professores Chistensen e Damasco.

FESTIVAL ERNESTO NAZARETH

Foi adiado para os primeiros dias do mez de julho entrante o bello festival em commemoração de Ernesto Nazareth.

Essa homenagem constará de um conferencia do professor e musicologo Brasilio Itiberê e de uma interessantissima audição de obras de Nazareth pelo mestre da nossa musica popular Henrique Vogeler e pelo brilhante pianista Arnaldo Rebello.

Esse adiamento foi motivado devido á extraordinaria abundancia de concertos da Asociação dos Artistas Brasilienses neste fim de mez.

PEDIDOS DE "BIS" E NUMEROS EXTRAS EM CONCERTOS

Ha males que já se acham tão inveterados que não é possivel remediar. Estarão nesse caso os pedidos de *bis* e as exigencias dos numeros fóra programma?

Nada impede, entretanto, que publiquemos este appello:

"Sr. João Itiberê da Cunha. — Saudações — Leitora assidua das suas criticas e artigos no "Correio da Manhã", venho appellar para o seu incontestavel prestigio no sentido de melhorar uma situação deveras insupportavel. Por que o nosso publico não se convence de que deve abolir o excesso de applausos e a exigencia de fatigantes extras? Ainda agora, no ultimo concerto da "Cultura Artistica", tal facto, mais uma vez, se repetiu chegando a irritar as pessoas de bom senso. Não será possivel terminar com semelhante abuso? Lembro até que nos programmas viesse uma advertencia fazendo vêr a inutilidade de qualquer pedido (ex: — Não serão attendidos os pedidos de bis ou extras).

Outro ponto importante no tocante á educação do nosso publico seria a não interrupção das Sonatas e symphonias. A maioria das pessoas não quer, ou não póde, se conter e a qualquer momento, ás vezes os mais inadequados, interrompe o artista para applausos irritantes e descabidos.

Contando que o abalizado critico e eminente musicologo dê alguma attenção a esses pequenos "desabafos", muito sinceramente lhe agradece, — *Maria C. de Araujo.*"

Satisfeito o justo desabafo, temos a accrescentar que será muito difficil ir de encontro a uma corrente que não é apenas nossa, porém universal e quasi tradicional. — J.

A CHEGADA DE BIDÚ SAYÃO AO RIO DE JANEIRO

A volta de Bidú Sayão dos Estados Unidos vae constituir este anno um acontecimento que será caracterizado por um enthusiasmo invulgar em todas as manifestações que estão sendo organizadas. Tudo quanto ha de mais selecto nos ambientes artisticos e nas rodas sociaes cariocas vae se juntar, participando das excepcionaes homenagens que serão tributadas á inconfundivel embaixatriz da arte brasiliense no estrangeiro, sendo innumeras as personalidades do mundo official, artistico e social, e as associações artistico-culturaes, que adheriram ao convite da commissão organizadora dos festejos á nossa grande artista. A commissão central promotora dessas homenagens está presidida pelo dr. Herbert Moses, incansavel animador de todas as glorificações brasilienses, e trabalha activamente para que o grande banquete a Bidú Sayão, cuja data será marcada após a sua chegada ao Rio, tenha uma grandiosa repercussão e constitua um notavel exito social e digna homenagem á inconfundivel patricia que, ha dois annos, se tem tornado o idolo do publico do "Metropolitan" de Nova York e das principaes cidades dos Estados Unidos, que acaba de percorrer numa "tournée" de concertos, todos elles coroados por indescriptivel enthusiasmo. Outra noticia mais agradavel podemos adeantar hoje aos innumeros *fans* do "Rouxinol Brasiliense". Entre as manifestações que terão logar na volta de Bidú Sayão ao Rio, está assegurada tambem a realização de um grande concerto, promovido e patrocinado pela Associação dos Artistas Brasilienses, de que é presidente o sr. Celso Kelly, concerto este que terá enorme repercussão, pois uma parte da receita será destinada ao "Retiro dos Jornalistas".

CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA

Por motivo da viagem do illustre maestro Lorenzo Fernandez, a audição dos alumnos do Conservatorio Brasiliense de Musica, que devia realizar-se no dia 19, foi transferida para o proximo domingo, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica.

APPROVADO O ELENCO PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1938

O director do theatro Municipal communicou á S.A. Theatro Brasiliense que o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, approvou o elenco e o repertorio apresentados por aquella empresa concessionaria do nosso maior theatro, para a temporada lyrica official de 1938.

Do elenco apresentando e agora approvado constam os nomes de varios artistas de fama mundial, como: Yagel e Lily Pons, do Metropolitan Opera House, de Nova York; Mongeli, Galeffi, Pagliughi, Somigli e outros, do Scala, de Milão, e do theatro Real da Opera de Roma.

THEATROS

Bidú

A nossa grande cantora Bidú' Sayão regressou ante-hontem de sua viagem triumphal aos Estados Unidos. Bidú' honrou ali o nome do Brasil, num templo de arte, o Metropolitan, onde só agora nos foi dada a admissão. Ella e os rapazes valorosos do *football* fazem a propaganda de nossa terra no exterior com muito mais efficiencia de que quaesquer outras delegações. Sabe-se ao menos, por Bidú', por Leonidas e seus galhardos companheiros que o Brasil não produz apenas café, laranjas e borracha.

Effusivas demonstrações de sympathia recebeu a illustre cantora patricia de suas amigas e admiradoras, que não se contentam de esperal-a com acclamações e flores. Querem mais e farão celebrar terça-feira proxima, na egreja da Candelaria, ás dez horas, um officio religioso de acção de graças por ter Bidu' regressado victoriosa e com saude. Desse gesto de reconhecida devoção são promotoras as senhoritas: Zelia de Macedo, Carmen Bertucci, Maria José Tostes, Eulalia Chrocatt de Sá, Vera Bertucci, Maria Anysia Pinheiro, Virginia Gomes Netto, Sylvia de Souza, Maria Francisca Hassenmann, Maria da Gloria Tostes, Dyla Cruz e Marietta Campelli.

Cantará no côro a senhora Sylvia Lima Ramos.

Deixo aos leitores o trabalho de imaginarem como será feita a recepção dos rapazes que concorreram ao campeonato mundial de *football* e que, apesar dos fados e dos juizes adversos, tão destacadamente terminaram o disputadissimo prélio, no qual não conseguiram se collocar *teams* de nações poderosas, como a França, a Allemanha e a Belgica.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE DULCINA — Com a "Zazá", de Simone Berton realiza-se, amanhã, em vesperal e á noite, a festa artistica de Dulcina, a primeira das nossas artistas. Dada a justa sympathia que envolve a pessoa de Dulcina é de esperar que o Rialto registre tres enchentes.

—:—

ALDA GARRIDO, NO CARLOS GOMES — Alda Garrido, que vem com a sua Companhia, assignalando grande successo no Carlos Gomes, com "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando, realiza hoje, mais uma vesperal ás 16 horas, e duas sessões á noite. Com essa peça em que o publico se delicia assistindo a um enredo palpitante, em que são focalisados factos da vida da "Marqueza de Santos", Domitilia de Castro, tem por Alda Garrido, a "vedette" popular, uma creação das melhores da sua carreira artistica. "Pedro I", cabe a Manoelino Teixeira; "José Bonifacio", a Estevam Mattos; "D. Escolastica", a Marietta Fild; "Chalaça", a Silva Filho e "Marquez de Barbacena", a Procopinho. Tem ainda "Os Santos da Marqueza" dois lindos "ballets", dansados por Carlos Lisboa, Maria Alice e o gracioso corpo de "girls".

—:—

ZUZU, NO GLORIA — Serão dados hoje e amanhã as ultimas representações da "Zuzu", no Theatro Gloria, pela Companhia Jayme Costa. Terça-feira subirá á scena a comedia de Armando Gonzaga "O Tinoco".

—:—

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES — Realiza-se, hoje, domingo, 19, depois dos espectaculos theatraes, na séde social, á Avenida Gomes Freire, 15, sobrado, a 2ª Assembléa Geral Ordinaria, para apreciação do Relatorio da Directoria com o parecer da Commissão Examinadora e posse da nova Administração, seguindo-se sessão solenne commemorativa da passagem do 15º anniversario da fundação da sociedade. Todos os senhores socios quites são convidados a tomar parte nesta reunião.

Cotação das apolices do Estado do Rio

Segundo communicação da Camara Syndical dos Correctores do Rio de Janeiro, as apolices da Divida Publica do Estado do Rio de 100$000 e 500$000, foram cotadas á razão de 103$000 e 400$000.

Actos do interventor do Estado do Rio

O interventor fluminense assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: o bacharel Danilo Rangel Brigido para o cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Rio Claro; Adaulto Rodrigues Seixas para collector de rendas do Estado no municipio de São Fidelis; d. Mirthes Rodrigues para exercer, interinamente, o cargo de dactylographa da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil; Alvaro de Souza Lima para o cargo de mecanico dos serviços de automoveis do Estado e Antonio Dias da Cunha para o cargo de 2º supplente de sub-delegado de policia do 1º districto de Araruama, ficando exonerado o actual.

Aposentando, por contar mais de 68 annos de edade, o collector de rendas estaduaes do municipio de São Fidelis, Carlos Rodrigues Seixas, com os vencimentos que forem fixados pelo Tribunal de Contas.

Promovendo a mestre da secção de madeira da Escola do Trabalho, o contra-mestre da mesma secção, Frederico March.

Aproveitando no logar de contra-mestre da secção de madeira da Escola do Trabalho o contra-mestre addido Seraphim Antunes.

Designando o engenheiro Antonio Alves Meira Junior, do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, para exercer, em commissão, o cargo de director technico da Directoria dos Serviços Industriaes daquelle Departamento.

FAZENDO-SE PASSAR POR FISCAL DA PREFEITURA

Lesou o negociante e foi preso

O individuo Augusto Soares, fazendo-se passar por fiscal da Prefeitura, entrou no estabelecimento commercial de propriedade de Fernandes Augusto, á ladeira do Castro n. 215, e pediu vista dos livros, licenças, etc.

O negociante mostrou-se, logo atropalhado procurando explicar que, se acaso os papeis não estivessem em dia, elle se promptificaria a pol-os rigorosamente, em data, pagando o que fosse preciso.

Augusto Soares percebeu estar em face de um caso facillimo. Eram favas contadas. Por isso, após ligeira palestra com o negociante, Soares o collocou entre dois dilemmas: ou trataria de legalizar sua situação perante o fisco ou seria, logo, multado, em 2:000$000.

— Pois não! Pois não! — fez Fernandes, tremendo. E concluiu:

— Se quizer, posso, até, pagar, hoje, o que se preciso faça. Espere ahi que vamos, agora mesmo, tratar disso.

Soares esperou. E Fernandes, botando o paletot, dali a pouco deixava o estabelecimento tomando, com o "fiscal", um bonde, rumo á cidade.

Durante a viagem foram conversando sobre o pagamento a fazer, os requerimentos que se deviam endereçar ao prefeito ,etc.

Quando o bonde chegou á Galeria, Soares lembrou a Fernandes que, para adeantar serviço, seria bom comprar as estampilhas, logo, ali. Para isso, eram precisos 215$000. O negociante não teve duvida em dar-lhes. E Soares, pedindo que elle esperasse ali um pouco, desceu a rua de São José, sumindo. Fernandes ficou á espera. E tanto esperou, que ficou desesperado. Por fim, desconfiando da historia, se dirigiu á delegacia do 5º districto e deu queixa. O commissario Pinto Amando expediu investigadores á cata do espertalhão, conseguindo prendel-o quando Augusto Soares esperava um omnibus na praia do Flamengo. Os 215$000 foram devolvidos ao dono. Augusto Soares está sendo processado.

Victimas de accidentes, em Nictheroy

Foram medicadas, hontem, no Prompto Succorro, as seguintes pessoas:

— Oscar Alberto Sant'Anna, pardo, de 38 annos de edade, casado, residente á rua da Lyra, n. 37, em São Gonçalo, com ferimento contuso na região dorsal do pé esquerdo, produzido por uma barra de ferro.

— Wilson, branco, de 14 annos de edade, filho de Arthur Pacheira, residente á rua Alexandrino n. 17, com ferimento contuso na região plantar direita, produzido por fragmento de vidro.

QUANDO RODAVA PARA O RIO

Um accidente com o rapido mineiro

A administração da Central recebeu communicação de haver decarrilado parte da composição do rapido mineiro que, deixando Bello Horizonte, se destinara ao Rio, puxada pela locomotiva 377. O accidente se verificou á altura do kilometro 269, ás proximidades da estação de Cedofeita.

Não houve victimas pessoaes a lamentar. O trafego esteve paralysado por duas horas no local.

O AUTO COLHEU A BICYCLETA

José de Oliveira pedalava uma bicycleta pela rua Capary quando foi apanhado por um auto e atirado ao solo.

Em consequencia, recebeu contusões e escoriações generalizadas sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

O motorista causador do desastre fugiu, tendo o commissario Malafaia, do 1º districto, registrado o facto.

ACHOU UMA CARTEIRA COM DINHEIRO

E foi entregal-a á policia

Tendo encontrado, na rua do Cattete, uma carteira contendo 160$000, o sr. João Thomaz Jesus, que trabalha á rua Salvador Corrêa, 23, no Leme, procurou as autoridades,, do 4º districto as quaes fez entrega da referida importancia. A carteira se acha na delegacia da rua Pedro Americo á espera de seu legitimo dono.

CAIU DO BONDE QUANDO FAZIA A COBRANÇA

O conductor da Light Luiz Santos Dulce, regulamento 3.225 fazia cobrança de passageiros quando na estação de Todos os Santos caiu do bonde em que trabalhava, soffrendo fractura do craneo e contusões.

Levado para o posto do Meyer ali foi medicado e em seguida internado no Hospital de Accidentados.

Creado, no Estado do Rio, um curso de contabilidade municipal

Destinado á instrucção dos funccionarios que nas prefeituras fluminenses estão encarregados dos serviços de escripturação, foi creado pelo director geral do Departamento Estadual de Administração dos Municipios um curso de contabilidade municipal.

Esse curso começará a funccionar a partir de 1 de julho proximo, na séde do referido Departamento e terá um cunho essencialmente pratico e objectivo.

Decretos assignados pelo interventor do Estado do Rio

O interventor fluminense assignou, hontem, os seguintes decretos:

— Considerando de utilidade publica a ampliação da área do terreno destinado ás dependencias do Quartel do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar do Estado, ficando desapropriado por utilidade publica o terreno contiguo, situado á rua Soares de Miranda s|n, na cidade de Nictheroy.

— Distribuindo as 48 cadeias do Estado em tres classes, ficando assegurados aos actuaes carcereiros a classificação das cadeias onde tenham exercido as suas funcções, resalvando os direitos e vencimentos dos que venham, por força do decreto, a exercer cargo de classificação inferior.

— Autorizando o prefeito municipal de Itaperuna a modificar a Lei Orçamentaria vigente, depois do referendado pelo Departamento Estadual de Administração dos Municipios.

— Effectivando no cargo de mecanico, do Serviço de Automoveis do Departamento de Serviços Publicos e Industriaes, subordinado á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, o actual mecanico assalariado, Alvaro de Souza Lima, por ter provado que na data da promulgação da Constituição do Estado, contava tempo de serviço sufficiente á sua effectivação.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SETE PRODUCTOS DO PAIZ DISPUTARÃO O CLASSICO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Como prova principal do concorrido programma que o Jockey-Club Brasileiro offerecerá hoje no seu campo de corridas da Gavea, figura o classico Jockey-Club de São Paulo, que consiste em um handicap para animaes de tres annos e mais edade nascidos no paiz, a realizar-se sobre a distancia de 2.400 metros, cabendo ao proprietario do ganhador o premio de 15:000$000. O encontro promette proporcionar uma disputa interessante, porque contará com o concurso de bons elementos do nosso turf e do de São Paulo, e a escala de pesos estabelecida equilibrou perfeitamente as differenças de aptidões, collocando os menos qualificados em condições de poder competir vantajosamente com os de maior classe.

Instituida em 1929, é uma prova em homenagem á sociedade de corridas da capital paulista, que a par da nossa, tem cooperado decisivamente para o desenvolvimento do sport hippico nacional. Disputada pela primeira vez em 25 de agosto daquelle anno, teve por vencedor Tinguá, paulista, filho de Feuillage e Faceira (Cruzeiro do Sul), ganhando-a no anno seguinte, Duggan, sul-riograndense, filho de Siete y Medio e Henriette (Bento Gonçalves), e em 1931, Therezina, paulista, filha de Sin Rumbo e Grasshopper (Diana). Incluida em 1932, no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, levantou-a novamente Duggan, cabendo a victoria no anno immediato a Algarve, paranaense, filho de Liniers e La China (Jockey-Club, na Moóca); em 1934, a Kosmos, paulista, filho de Aymestry e Venturosa (Bento Gonçalves); em 1935, a Midi, paulista, filha de Tomy e Milady (Guanabara); em 1936, a Sargento, paulista, filho de Pointer e Matteira (G. P. Brasil); e no anno passado a Moacyr, paulista, filho de Sin Rumbo e Miss Florence, por desclassificação de Tapirapé, seguidos de Everest, Bright Star, Louvain, Organdi, Finis Dreno, Urequitan, Nhá e Dominó, em 150 3/5 segundos, mais um que Midi, que percorreu a sua distancia em melhor tempo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yokosuka — Xintan Anajá.
Suggestivo — Valmy — Brazador.
Smoky — Cambuquira — Oitichi.
Miss Bá — Sabre — Picuhy.
Calote — Cheerio — Alubia.
Xiru — Oran — Suassú.
Dominó — Macassar — Ninita.
Sucuruvy — Miculm — Queni.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Midi — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Yokosuka — L. Leighton	52
35	Makalé — F. Mendes	52
40	Revisão — H. Herrera	52
30	Xintan — A. Rosa	54
40	Espigode — S. Batista	52
30	Anajá — W. Andrade	54
50	Marajó — J. Mesquita	52

Premio Sargento — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Muzambinho — W. Andrade	54
20	Suggestivo — L. Mezaros	56
30	Valmy — J. Mesquita	54
40	Odax — L. Leighton	54
35	Brazador — H. Soares	54

Premio Algarve — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cambuquira — F. Mendes	52
40	Africana — A. Brito	53
40	Oitichi — S. Batista	53
60	Cadete — W. Cunha	53
30	Smoky — H. Herrera	55
50	Pinhal — L. Benitez	53
—	Tanguá — Não correrá	54
40	Piracamá — W. Andrade	54

Premio Tinguá — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Miss Bá — L. Mezaros	56
40	Xamete — H. Soares	58
50	Bill — H. Herrera	55
35	Sabre — S. Bezerra	53
60	Perdiguero — W. Cunha	50
30	Veronica — P. Spiegel	50
50	Picuhy — J. Mesquita	58
50	Tana — A. Rosa	50
50	Oitibó — P. Costa	50
50	Punhal — J. Fernandes	50
40	Jardineira — P. Simões	54
50	Jardim — A. Dias	52

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Calote — J. Mesquita	54
30	Zog — L. Leighton	54
40	Arquero — O. Coutinho	48
30	Cheerio — S. Batista	52
50	Mandarim — A. Brito	58
50	Sommell — W. Cunha	52
50	Abeja — W. Andrade	58
35	Magno — L. Benitez	53
50	Sarrico — P. Costa	50
40	Mango — C. Pereira	54
35	Alubia — J. Fernandes	48

Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
40	Thales — H. Herrera	57
—	Oyapock — Não correrá	53
50	Suassú — L. Mezaros	57
50	Xiru — A. Rosa	50
35	Oran — J. Mesquita	51
40	Moacyr — P. Costa	54
40	Xuri — L. Leighton	62
18	Everest — S. Batista	58

Premio Moacyr — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Dominó — L. Mezaros	54
40	Macassar — P. Costa	58
50	Paratigy — R. Freitas	51
50	Bracatéa — H. Soares	56
35	Ninita — C. Pereira	53
40	Raio de Sol — L. Leighton	50
30	Miroré — J. Santos	30
40	Raio do Luar — H. Herrera	56
50	Ijuhy — J. Mesquita	54

Premio Kosmos — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Queni — O. Coutinho	52
25	Maronsito — W. Andrade	57
18	Sucuruvy — S. Batista	56
40	Oswaldo Aranha — J. Santos	52
30	Miculm — H. Soares	51
—	Nhá — Não correrá	53
50	Alter Ego — A. Rosa	58
60	Finis Dreno — A. Brito	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Tanguá, Oyapock e Nhá.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

*

Gagé Hadjar e Refalosa levantaram as principaes provas da corrida de hontem

Com a concorrencia habitual, realizou-se a reunião annunciada para a tarde de hontem, no hippodromo da Gavea. Iniciou a lista dos ganhadores, Sellaespeso, que percorreu a distancia do primeiro premio, de ponta a ponta, formando a dupla, o seu companheiro de raia, Violet le Duc. A seguir Gagé repetiu a façanha do Filho de Basing, secundado por Nhô Nico, a corpo e meio. Em proveitosa atropelada Fogueada arrebatou o triumpho a Mineral, por pequena differença, no premio immediato. Depois, Turi, correspondendo ao favoritismo, não se deixou dominar por Nhandi, que lhe ficou a cerca de um corpo, no disco. Como Turi, seu companheiro de coudelaria, Kadjar também se impoz aos adversarios do penultimo numero, derrotando por corpo e meio Quinau. Na prova com que foi encerrado o meeting, Refalosa encontrou em Sixpenny inesperado tropeço, ganhando a duras penas por tres quartos da filha do Winalot. Yorena classificou-se no terceiro posto, na frente de Lumine, que voltou a fracassar, apezar das esperanças dos seus responsaveis em sua victoria e de Oricana. Ultima Buppy.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Estrellita — 1.200 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sellaespeso, 4 annos, Bahia, por Soberano e Basing, da sra. Beatriz Rocha, entraineur N. Pires, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Violet le Duc, 56, L. Mezaros.
3º — Adaga, 50, P. Spiegel.
4º — Meragato, 52, A. Brito.
5º — Mehari, 52, S. Batista.
6º — Uricana, 54, S. Bezerra.

Não correram Regia, Caiguá e Vodka. Tempo, 81 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 14$200; dupla (44), 72$300. Placés, 15$. Apostas, 11:800$000.

Premio Cancan — 1.300 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos.

1º — Gagé, 3 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Bala Perdida, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Nhô Nico, 55, P. Costa.
3º — Arypuré, 55, S. Batista.
4º — Perdulario, 55, L. Benitez.
5º — Murupi, 55, J. Mesquita.
6º — Grajahú, 55, L. Mezaros.
7º — Lamina, 53, H. Herrera.
8º — Mancenilha, 53, T. Batista.
9º — Star d'Or, 53, H. Soares.
10º — Palmira, 53, A. Brito.
11º — Gallito, 55, C. Pereira.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 31$100; dupla (13), réis 34$200. Placés, 11$600, 12$900 e 12$300. Apostas, 23:220$000.

Premio Cambuquira — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Fogueada, 5 annos, Uruguay, por Bewaro e La Chispa, do entraineur Levy Ferreira, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Mineral, 53, S. Batista.
3º — Coroada, 47, D. Ferreira.
4º — Madureira, 48, J. Ferreira.
5º — Laila, 48, A. Dias.
6º — Cannes, 53, C. Pereira.
7º — Estrellita, 53, H. Herrera.
8º — Victoria Regia, 52, H. Soares.
9º — Marechal, 52, S. Bezerra.
10º — Nhô Zuza, 54, L. Mezaros.
11º — Agricola, 49, A. Brito.

Tempo, 102 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 66$800; dupla (23), 60$900. Placés, 28$400; 17$300 e 30$400. Apostas, 29:110$000.

Premio Raio de Sol — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Turi, 4 annos, S. Paulo, por Taciturno e Xyris, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, L. Leighton.
2º — Nhandi, 54, R. Freitas.
3º — Sylpho, 50, J. Fernandes.
4º — Sylpho, 50, J. Fernandes.
5º — Bomsucceseo, 55, T. Batista.
6º — Ugeré, 55, L. Mezaros.
7º — Nunció, 55, A. Rosa.
8º — Auditor, 55, S. Batista.
9º — Quincas Borba, 56, F. Cunha.
10º — Seu João, 53, A. Brito.

Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 15$300; dupla (14), 24$400. Placés, 10$200; 10$300 e 10$200. Apostas, 38:560$000.

Premio Sommell — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Kadjar, 3 annos, S. Paulo, por Xyleno e Kadina, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, L. Leighton.
2º — Quinau, 53, S. Batista.
3º — Sanguenol, 56, T. Batista.
4º — Fleur d'Amour, 55, R. Freitas.
5º — Premiado, 54, L. Mezaros.
6º — Mignon, 54, H. Soares.
7º — Divertido, 51, J. Mesquita.

Tempo, 107 1/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos e meio. Poule do ganhador, 16$700; dupla (14), réis 37$300. Placés, 11$700 e 12$500. Apostas, 41:270$000.

Premio Enio — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Refalosa, 4 annos, Uruguay, filha de Rayero e La Italiana, do sr. Eduardo T. Cardoso, entraineur O. Feijó, 55 kilos, J. Fernandes.
2º — Sixpenny, 47, D. Ferreira.
3º — Yorena, 51, A. Brito.
4º — Lumine, 48, J. Santos.
5º — Oricana, 55, H. Herrera.
6º — Buppy, 48, F. Mendes.

Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 22$700; dupla (13) 106$100. Placés, 13$100 e 23$000. Apostas, 47:010$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 191:070$000, sendo com os concursos, 251:120$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Desapparece na Argentina um reproductor notavel

Buenos Aires, 18 (Associated Press) — No Haras de Chapadmalal, onde servia como reproductor, morreu hoje com 26 annos o famoso cavallo argentino Pilcador, filho de Bridge of Canny, que deu ao turf nacional. Entre os productos de Picacero que mais se destacaram nas pistas, contam-se Rico, vencedor da Triplice Corôa, Goldseeker e as eguas Piberia e Lydia.

CYCLISMO

A TEMPORADA INTERNACIONAL

Hoje, a segunda corrida

Na Quinta da Boa Vista, será realizada hoje, a segunda prova da temporada internacional de cyclismo, promovida pela Federação Cyclista Brasileira, a entidade dirigente do cyclismo indigena.

A prova de hoje servirá para a apresentação ao grande publico sportivo carioca e a colonia portugueza, do consagrado corredor José Marquez, campeão de Portugal e actualmente o maior corredor de sua patria, pelas brilhantes performances registradas na temporada passada e no inicio deste anno.

O programma será de duas provas sendo a preliminar, para motocycletas de 200 c. c. e 250 c. c. sob a direcção technica do Moto Club do Brasil, e a principal será o cotejo dos cyclistas lusos com os nossos.

A primeira prova terá inicio ás 1 hora da tarde e a seguinte, á 1.30 horas da tarde.

A commissão sportiva da Federação Cyclistica Brasileira, pede o comparecimento de todos os concorrentes ás provas de amanhã, na sua séde á rua de São Christovão n.º 316, afim de, incorporados, seguirem para a Quinta da Boa Vista.

Além das équipes carioca e fluminense, a prova de hoje terá a participação dos cyclistas paulistas Armando Manzione e Santo Bergamo, da Associação Paulista de Cyclismo, e dos mineiros João José Nunes e Sebastião Bastos, da Liga Mineira de Cyclismo.

VARIAS SPORTIVAS

O Conselho de Administração da Federação Brasileira de Foot-ball está convocado para, depois de amanhã, para resolver o caso do jogador Fogueira, em grão de recurso.

— A Federação Paulista de Tennis, que era um dos esteios da facção especializada, resolveu regressar ao seio da C. B. D.

A assembléa que tomou tal deliberação votou uma moção de applausos á entidade maxima.

— Não tendo a Federação de Tennis do Rio de Janeiro conseguido reunir numero sufficiente de inscripções para os campeonatos individuaes infantis e juvenis, resolveu não realizar, este anno, taes campeonatos.

— Encerraram-se as inscripções para a Corrida da Fogueira, prova popular instituida pela *A Noite*, e que será realizada na noite de 23 do corrente. Apezar de ainda não ter sido apurado o numero exacto de participantes, já se sabe que o total excede de mil athletas.

— Ainda como parte integrante do programma de festejos commemorativos do 23.º anniversario de fundação, o Tijuca realiza hoje, á noite, uma partida de basket-ball com o Grajahú'.

Tambem, hoje, á noite, medirão forças, os teams de volley-ball do Tijuca e do Club Universitario.

— Apezar dos numerosos convites para os brasileiros ora em Bordeaux participarem de partidas amistosas, sabemos que a partida de hoje, com os suecos, é a ultima em que os brasileiros tomam parte. Isto, pelo menos, é o que declarou o sr. Luiz Aranha, antes do *scratch* partir para a Europa, baseando esse ponto de vista no facto dos jogadores terem sido requisitados aos clubs, unicamente para os jogos do Campeonato Mundial.

— Afim de disputar jogos, quinta-feira e domingo proximos, embarca, amanhã, para Victoria, o *team* de profissionaes do Madureira. Emprehende essa excursão, o Rio Branco, um dos principaes clubs do Espirito Santo.

— O juiz Santa Maria foi multado pela Liga, por ter permittido que o *keeper* Aymoré, fosse medicado em campo, durante o jogo Vasco x Botafogo. A multa foi modesta — apenas 50$000.

— A Liga registrou hontem, os contratos de Milton, pelo Fluminense, e Amaro, pelo Madureira.

— O Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria, está ultimando a construcção de um out-rigger a 8 remos nas suas proprias officinas. Outros barcos os capichabas estão construindo, já tendo prompto, um de dois, sem patrão, embarcações destinadas ás regatas do campeonato brasileiro de remo.

— Ha tempos, a Liga de Sports da Marinha resolveu offerecer um busto de bronze do almirante Saldanha da Gama, ao club que o tem como patrono, em Victoria. Agora, acaba de chegar a esta capital, o sr. Antonio Balbi, do Club Saldanha, que veiu buscar o busto.

FOOTBALL

O INICIO DO RETURNO DO TORNEIO MUNICIPAL

Os quatro jogos de hoje

Deante do fracasso de bilheteria dos jogos nocturnos, a Liga resolveu, para o returno que hoje se inicia, só realizar jogos nos domingos. Assim, já hoje temos quatro jogos, sendo tres nos suburbios e um na cidade. Este, será o encontro Flamengo x America, prelio que deverá attrair uma regular assistencia.

Damos a seguir os teams provaveis para os encontros iniciaes do returno:

MADUREIRA x S. CHRISTOVÃO

No campo do Madureira, á rua Domingos Lopes.

Equipes provaveis:

Madureira: — Ananias; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Armando, Baleiro, Julinho, Lelé e Arubinha.

S. Christovão — Madalena; Hernandez e Osvaldo; Picabeia, Dodô e Archimedes; Vicente, Villegas, Nelson, Quintanilha e Carreiro.

BANGU' x FLUMINENSE

No campo do Bangú, á rua Ferrer, na estação suburbana.

Equipes provaveis:

Bangú — Valter; Enéas e Zé Luiz; Pichin, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Bahiano, Nadinho e Dininho.

Fluminense — Nascimento; — Moysés e Guimarães; Bioró, Santa Maria e Orozimbo; Novell, Celesti, Sandro, Fogueira e Orlandinho.

BOMSUCCESSO x VASCO DA GAMA

No campo do Bomsuccesso, á avenida Teixeira de Castro.

Equipes provaveis:

Bomsuccesso — Inglez; Newton e Mario; Camisa, Néco e Otto; Nelsinho, Marzol, Gradim, P. Nunes e Odir.

Vasco da Gama — Joel; Osvaldo e Poroto; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Alfredo, Bahia, Gabardino e Luna.

FLAMENGO x AMERICA

No estadio do Fluminense, á rua Alvaro Chaves.

Equipes provaveis:

Flamengo — King; Carlos Alves e Natal; Medio, Fausto e Jocelin; Sá, Valdemar, Providente, Jayme e Jarbas.

America — Tadeu; Vital e Alcebiades; Pellzari, Og e Possato; Oscar, Placido, Galego, Carola e Pirica.

*

OS JOGOS DE HOJE, EM SÃO PAULO

São Paulo, 18 (A. N.) — Com uma rodada das mais interessantes, proseguirá, amanhã, o Torneio Extra de Football da Liga de São Paulo. Teremos estes tres encontros que despertam grande interesse dos torcedores:

Santos F. C. x Lusitano.
Corinthians Paulista x Juventus.
Portugueza de Sports x SP. R.

*

A ARGENTINA VENCEU O URUGUAY POR 1 x 0

Buenos Aires, 18 (U. P.) — Num jogo internacional hoje realizado nesta capital, perante 60.000 espectadores, entre os seleccionados da Argentina e do Uruguay, os argentinos saíram vencedores pelo score de 1 x 0.

O INITIUM DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Vinte clubs disputam esse certamen

No campo do River F. C. terá logar hoje, á tarde, a disputa do torneio initium da Federação Suburbana, estando o programma dos jogos assim organizado:

1ª prova — ás 13 horas — Abolição x Modesto. Juiz — José Lopes Rey.
2ª prova — ás 1,25 horas — C. A. Nacional x Palmeira. Juiz — Orlando Cotta.
3ª prova — ás 13,50 horas — Santissimo x Mackenzie. Juiz — Moreira da Silva.
4ª prova — ás 14,15 horas — Adelia x Engenho de Dentro — Juiz — Luiz Wantriaub.
5ª prova — ás 14,40 horas. River x Del Castillo. Juiz — Gregorio Alves Teixeira.
6ª prova — ás 15,05 horas — Niemeyer x Opposição. Juiz — Antonio Menezes.
7ª prova — ás 15,30 horas — Central x Rodrigues. Juiz — Arthur Moreira da Silva.
8ª prova — ás 1,55 horas — União x Nacional F. C. Juiz — Luiz Wantriaub.
9ª prova — ás 16,20 horas — Argentino x Calouros. Juiz — Antonio Menezes.
10ª prova — ás 16,45 horas — Mavillis x Vallim. Juiz — Arthur Moreira da Silva.

Servirão como chronometristas os srs.: Felix Oslo e Armando Silva.

*

O ESTUDANTES ESTRÉA HOJE EM LIMA

Lima, 18 (A. N.) — O club brasileiro, Estudantes de S. Paulo, estreará amanhã, nesta capital, enfrentando a forte *équipe* do Allianza. O quadro visitante será o seguinte:

Victor — Agostinho e Iracino — Fierotti, Ponzonibio e Lysandro — Leme, Paulo, Carlinhos, Armando e Mendes.

Lima, 18 (A. N.) — O Estudantes de São Paulo, depois de medir forças com o Allianza, de Lima, os brasileiros jogarão com o Universitario, em seguida, com o Municipal, depois, com o Sport Boys e, finalmente, com uma selecção de Arequipa ou então, um novo encontro com a *équipe* de Lima, que melhor tiver jogado.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense e Tijuca no principal encontro dessa manhã

Com a realização de varios encontros, prosegue na manhã de hoje, a disputa do Campeonato Carioca, sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Dentre os jogos de hoje, destaca-se o encontro Fluminense F. Club x Tijuca Tennis Club, marcado nos courts da rua Alvaro Chaves.

E' fóra de duvida que o Fluminense e o Tijuca vão encerrar o turno com um grande match, e isso em virtude dos bons jogadores que formam as turmas de ambos os clubs. No Fluminense temos, R. Pernambuco, Humberto Costa, Julio Isnard, Herbert Mesquita e Jayme Guimarães. No Tijuca, Ruy Ribeiro, Mario Pires, João Gomes, Augusto Couto, Edgard Gonçalves etc.

A victoria do club tricolor, que caminha invicto no actual campeonato, é geralmente esperada.

De facto os tennistas do Fluminense estão em boa fórma, pois se preparam cuidadosamente para a conquista do campeonato carioca. Entretanto, cremos que elles precisarão desenvolver o melhor de seus esforços para sobrepujar os seus distinctos antagonistas, no match dessa manhã.

Os demais encontros marcados para hoje, são os seguintes:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense F. Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do Fluminense F. Club.

Equipes provaveis:

Fluminense — Simples — Julio Isnard. Duplas — Ricardo Pernambuco e H. Costa; Jayme Guimarães e H. Mesquita.

Tijuca — Simples — Edgard Gonçalves. Duplas — Ruy Ribeiro e M. Pires; João Gomes e Augusto Couto.

Club de Regatas Vasco da Gama x Paysandú Athletic Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

Rio de Janeiro A. A. x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro A. A.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Tijuca Tennis Club x Fluminense F. Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Sport Club Germania x São Christovão Athletico Club — Quadras do Sport Club Germania.

Paysandú Athletic Club x Club de Regatas Vasco da Gama — Quadras do Paysandú Athletic Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Sport Club Brasil x Sport Club Germania — Quadras do Sport Club Brasil.

Club de Regatas Vasco da Gama x São Christovão Athletico Club — Quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Tijuca Tennis Club.

*

CAMPEONATO ABERTO DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO

R. Pernambuco e H. Costa venceram os primeiros jogos

Em continuação ao importante campeonato aberto do Club Athletico Paulistano, que se encontra agora, na sua phase final, foram realizados ante-hontem, mais os seguintes jgos:

Humberto Costa venceu Jorge Salomão por 2x1 (2x6, 6x1 e 6x1).

Ricardo Pernambuco venceu Francisco M. Barros por 2x0 (6x4 e 6x3).

Roberto Assumpção venceu José Bayeux por 2x1 (8x7, 2x6 e 6x4).

Aziz Calfat venceu Mario Calfat por 2x0 (6x3 e 6x4).

Annita Burmah e Arnaldo Serra venceram Ophelia Franchini e Paulo Leomil por 2x0 (6x4 e 6x3).

Daisy Bastos e Manoel Fernando venceram Victoria Castro e Vicente Cipullo por 2x0 (6x3 e 6x4).

Ricardo Pernambuco e Humberto Costa venceram Sylvio Lara e Roberto Whately por 3x0 (8x6, 6x3 e 6x3).

*

AUSTIN VENCEU O TORNEIO DO QUEENS' CLUB

Londres, 18 (Associated Press) — O tennista britannico Bunny Austin derrotou o chinez Kho Sin Kie por 6x2 e 6x0 na final de singles do torneio desta capital.

A TENNISTA POLONEZA VENCEU O TORNEIO

Londres, 18 (Associated Press) — A tennista poloneza Jadwiga Jedrzejowska derrotou por 6x3 e 6x0 a allemão Hilda Sperling, conquistando o campeonato do Queen's Club.

*

O PRESTIGIO DA SENHORA HELEN WILLS MOODY

Wimbledon, 18 (A.P.) — Toda a aureola de fama que cerca Don Budge, o famoso campeão de tennis dos Estados Unidos, Inglaterra e França, foi offuscada um momento pela curiosidade despertada pela volta da senhora Helen Wills Moody ás competições internacionaes de tennis, depois de um afastamento assás prolongado.

De facto, este anno, todas as grandes tennistas do mundo estarão a postos para a conquista do galardão maximo do tennis mundial.

Conta-se já com a presença, além da senhora Helen Wills Moody, com as de Anita Lizana a famosa tennista chilena, Dorothy Bundy, da Australia, mlle. J. Jedrzejowska, da Polonia que no anno passado collocou-se em segundo logar, mme. Mathieu, representante da França, e por fim, madame Sperling, tennista allemã. A senhora Dorothy Round não estará presente por estar esperando um "baby".

Entre todas estas campeãs, indiscutivelmente avulta o prestigio da senhora Helen Wills Moody que já se sagrou vencedora deste torneio por seis vezes. Pelo menos muita gente julgava que a senhora Moody conseguisse passar pelas provas a que teria que se submetter sem soffrer nenhuma derrota, mas, Frau Sperling, hontem, contra todas as conjecturas anteriores, bateu a famosa campeã norte-americana.

Esta victoria da tennis allemã porém, veiu trazer novos attractivos ao campeonato uma vez que a senhora Moody terá que se esforçar sobremaneira paar conquistar o cobiçado titulo.

O estado actual das diversas campeãs, segundo os technicos, é o melhor que se poderia desejar. A sra. Alice Marble, por exemplo, está jogando hoje, talvez como nunca tenha jogado anteriormente. Anita Lizana, que havia demonstrado uma descaida em seu apuro, segundo tudo indica, está outra vez em fórma e a "rainha Helen" terá que jogar como nos seus aureos tempos para a vencer.

A equipe dos Estados Unidos conta ainda com o concurso das senhoras Sarah Palfrey Fabyan e Gracyn Wheeler, ambas componentes da turma norte-americana que venceu a "Taça Wightman".

Don Budge, no jogo das duplas, terá como parceiros os mesmos jogadores do anno passado, isto é, miss Marble e Gene Mako. Don Budge não teve opportunidade durante todo o anno de jogar com miss Marble, mas, com Gene Mako, elle jogou todo o inverno, durante a disputa do campeonato da Australia e depois, mais recentemente, durante o campeonato da França.

CONCURSO DE DACTYLOGRAPHO

Realiza-se, hoje, a segunda prova de selecção a que são submettidos os candidatos inscriptos no concurso, aberto pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, para provimento de cargos da classe inicial da carreira de dactylographo, de qualquer Ministerio. Essa prova, de nivel mental e aptidão, constante de exame de intelligencia, de attenção e de resistencia á fadiga visual, será feita no Instituto de Educação, onde os candidatos deverão encontrar-se ás 8,30 horas da manhã, sendo a entrada no recinto entre ás 8,45 e ás 9,15, considerando-se excluidos do concurso os candidatos que se apresentarem depois dessa hora. Os candidatos que tiverem numero de inscripção até 520, deverão entrar pelo portão do lado direito do edificio, quasi em frente á Basilica de Santa Therezinha; os de numero 521 a 1044 entrarão pela rampa do lado esquerdo, que leva ao portão central do edificio. A partir das 7,30 e até ás 9 horas da manhã, funccionará, no Instituto de Educação, na porta fronteira á rua Senador Furtado, um posto de informações, no qual os candidatos, que ainda o não tiverem feito, deverão retirar o cartão de identificação que lhes corresponder e sem o qual não terão entrada no recinto do concurso.

REMO

DISPUTA-SE HOJE A REGATA DA PAZ

15 clubs no primeiro certamen da L. R. R. J.

A enseada de Botafogo será local, hoje, pela manhã, do maior certamen de remo já realizado em nosso paiz, no qual se apresentarão cerca de quinze clubs nauticos desta capital e de Nictheroy, sob a bandeira da novel Liga de Remo do Rio de Janeiro, a entidade que a pacificação nos trouxe.

Nos 11 pareos aos mesmos destinados serão disputantes os que durante quatro annos estiveram sob o contrôle das extinctas L. C. R. e F. A. R. J., que hoje voltam a dar ao remo carioca, um aspecto sensacional e inédito, quer pelo elevado numero de embarcações que levarão á raia, como interesse invulgar que emprestou ao desejado triumpho.

E' que uma victoria em qualquer das provas tem expressiva significação, o que não se verificava ha quatro annos.

Serão disputadas as provas annuaes Taças "Montevidéo R. C." e as de Honra "Antonio M. Oliveira Castro", "C. R. Botafogo" e este gremio que foi o organizador do certamen que tomou o nome de "Regata da Paz", destinou-as ás classes de Estreantes, Principiantes e Novissimos.

O primeiro pareo será corrido ás 8 horas da manhã, e o programma seguirá nesta ordem:

1.º PAREO — Yoles a 2 — Estreantes — 10 barcos.
2.º PAREO — Skiffs — Principiantes — 11 barcos.
3.º PAREO — Yoles a 2 — Estreantes — 7 barcos.
4.º PAREO — Double-scull — Principiantes — 11 barcos.
5.º PAREO — Yoles a 8 — Estreantes — 5 barcos.
6.º PAREO — Skiffs — Novissimos — 10 barcos.
7.º PAREO — Yoles a 4 — Principiantes — 6 barcos.
8.º PAREO — Escola de Educação Physica do Exercito.
9.º PAREO — Yoles a 3 — Principiantes — 9 barcos.
10.º PAREO — Double-scull — Novissimos — 7 barcos.
11.º PAREO — Yoles a 8 — Principiantes — 6 barcos.
12.º PAREO — Copa Montevidéo — Rower Club — Out-riggers a 2 — Novissimos — 10 barcos.
13.º PAREO — Liga de Sports da Marinha.
14.º PAREO — Out-riggers a 4 — Novissimos — 11 barcos.
15.º PAREO — Yoles a 8 — Novissimos — 7 barcos.

Pelo numero de barcos inscriptos e dado o optimo preparo que sempre deu ás suas guarnições, o Vasco é o favorito da regata, mas outros clubs esperam triumphar collectivamente como vencedor da regata, e pelo facto de, ha muito, os ex-especializados e ex-farjeanos não medirem forças, não será de estranhar a victoria de qualquer um que fôr á raia.

Ameaçada de morte pelo ex-amante

Queixou-ce á policia

O caso esteve, ha pouco, no noticiario dos jornaes: o individuo Manoel Monteiro, esbarrando, na avenida Rainha Elizabeth, com o garçou Pilon Giovanni quando este passeava, de braço, com Adelina Xavier, de quem Monteiro havia sido amante, contra ambos se atirou aos sôcos, provocando, com isso, grande escandalo. Pilon recebeu, durante a luta, contusões e escoriações, sendo pensado na Assistencia.

O caso parecia ter ficado ahi quando, agora, Adelina comparece á Segurança Pessoal a reclamar, ao dr. Sylvio Terra, garantias de vida. Monteiro — dizia ella — a ameaçara de morte.

Dahi... A autoridade, registrando a queixa, tomou as providencias que o caso exigia.

AGGREDIDO A SÔCOS NA LAPA

O sr. Antonio Souza, morador á rua Botafogo, 153, na Piedade, estava, hontem, no largo da Lapa, a commentar as decepções infligidas, pelos juizes, no seleccionado brasileiro em Europa, quando foi abordado por dois desconhecidos, de sotaque estrangeirado, os quaes, accintosamente, além de revidarem ás objecções daquelle cidadão, ainda o aggrediram a sôcos. Refere o sr. Antonio Souza que um dos assistentes da scena, dizendo-se investigador, dera razão aos aggressores, achando que Antonio Souza nada tinha que commentar, desse ou daquelle modo, os successos do campeonato nacional. A' vista disso a victima se dirigiu ao "Correio da Manhã" afim de relatar o seu caso.

Inaugura-se hoje a Exposição Pecuaria de Leopoldina

Seguiu de automovel para Leopoldina, Estado de Minas Geraes, o sr. Durval Garcia Menezes, director do Fomento da Producção Animal, que vae representar o ministro Fernando Costa na solennidade da inauguração da Exposição de Pecuaria, que terá logar hoje naquella cidade. Esse certamen é preparatorio á VII Exposição Nacional de Animaes, que será inaugurada no proximo mez de julho em Bello Horizonte.

QUIZ ACABAR COM A DISCUSSÃO

E acabou por aggredir um e afugentar os — outros —

Num café situado á rua Capitão Macieira, 31, em D. Clara, o operario Alberto Campos, morador á rua Antonieta, 621, e o malandro Horacio Silva, residente á rua Octavio, 390, em Oswaldo Cruz, travaram, em dado momento, violenta discussão.

Dada a exaltação de ambos, o caso parecia tomar feição séria, degenerando num conflicto entre os dois. Em vista, disso, o dono da casa, Augusto Pinto, procurou acalmal-os, mesmo porque, outros freguezes estavam tomando partido. Sua intervenção, porém, não foi tomada em consideração e mais irritou os que discutiam.

Sentindo-se diminuido, irritado tambem com isso, o Pinto armouse de um furador de gelo e afugentou toda a freguezia, ferindo Alberto Campos, que heuitou em attender sua ordem de expulsão.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e a policia do 24º districto, por intermedio do commissario Lopes, deteve o Pinto e abriu inquerito.

O marujo portava-se inconvenientemente

A visinha, protestando, foi aggredida pelo mesmo

A sra. Beatriz Martins, residente á rua Segunda, 61, em Irajá, hontem, pela manhã, foi á delegacia do 24º districto e ahi apresentou queixa contra seu vizinho, residente á mesma rua n. 67, o marinheiro Antonio Costa, n. 3.389. Este não se porta com a devida compostura na residencia, andando quasi nú e dirigindo galanteios a quantas senhoras ou moças passam por ali. Hontem, como elle se voltasse para os lados da queixosa, e esta o repellise, censurando seus actos, o marinheiro, indignado, aggrediu-a a socos.

Como testemunhas do facto, Beatriz apontou seus vizinhos João Rosa Gama e Francelina Faria.

O delegado Frosculo Machado abriu inquerito, tendo officiado ao Ministerio da Marinha, pedindo o comparecimento do marujo áquella delegacia.

Inaugurado mais um retrato do presidente da Republica

A firma José Granato & Irmão, de São Pedro de Pequery, no Estado de Minas Geraes, proprietaria do "Bar São Pedro" e representante deste jornal naquelle prospero municipio mineiro, acaba de inaugurar na séde do seu estabelecimento o retrato do sr. Getulio Vargas.

Ao acto compareceu elevado numero de pessoas daquella localidade, tendo sido acclamado pelos presentes o nome do sr. Getulio Vargas, ao mesmo tempo que todos manifestavam a alegria de que se achavam possuidos pelo gesto sympathico e expressivo da firma José Granato & Irmão.

PREPARANDO BÔAS ENFERMEIRAS

A enfermeira da Saude Publica é uma figura, no quadro social da vida moderna, que se impõe á admiração geral, pela longa tradição de sacrificios em que se assenta a evolução da enfermagem moderna.

Existem hoje em dia nos Estados Unidos, enfermeiras especializadas em tuberculose, doenças venereas, hygiene mental, prenataes, hygiene infantil, industriaes, escolares, serviço social, apparecendo outros ramos que se separam do conjunto, formado pela saude publica.

No Brasil a enfermagem ensaia os seus primeiros passos e tem um vasto campo de actividades a desenvolver.

A Escola de Enfermeiras Anna Nery, creada por inspiração de Carlos Chagas, em 1923, veiu se desenvolvendo gradativamente até hoje, merecendo, sempre, o interesse dos espiritos esclarecidos.

O decreto 20.109, de 15 de junho de 1931, do governo provisorio concedeu-lhe o titulo de escola padrão.

Acham-se abertas as matriculas neste conceituado estabelecimento, até 15 de julho p. f. O curso de enfermagem é de 3 annos. Desde o inicio do curso adeantado, as alumnas percebem 100$000 mensaes, para auxiliar suas pequenas despesas.

Funcciona a escola sob o regimen de internato, tendo as alumnas direito a 15 dias de ferias annuaes.

O diploma secundario dá direito á matricula, sem exame vestibular, desde que a candidata possa apresentar: certidão de edade, attestado de identidade e idoneidade, sanidade e outros requisitos constantes do estatuto.

Para melhora dos Serviços de Inspecção do Ensino Secundario

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude pede-nos a publicação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"Conforme tem sido amplamente divulgado, o Departamento Nacional de Educação fará realizar, de 20 a 30 do corrente, no Districto Federal e na capital do Estado de São Paulo, reuniões de inspectores do ensino secundario, para estudo e uniformização dos serviços de inspecção. Serão debatidos, nessas reuniões, themas referentes á legislação do ensino, á execução dos programmas, á pratica da inspecção, á educação physica e á didactica geral e ethica profissional.

Diariamente pela manhã, effectuar-se-ão visitas a alguns estabelecimentos de ensino, reservando-se as tardes para as reuniões.

A primeira reunião nesta capital será no dia 20, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, onde se realizarão todas as outras."

ACOMMETTIDO DE MAL SUBITO

O pobre homem falleceu no Posto Central de Assistencia

A Assistencia Municipal foi solicitada, hontem, para a rua Aristides Lobo, 141, onde um homem accusava fortes dores e estava em estado muito grave.

De facto, ali foi encontrado o cozinheiro José Affonso, que fôra accommettido de mal subito.

Removido para o Posto Central o pobre homem foi medicado, mas, instantes após, veiu a fallecer. Não foi possivel, immediatamente, verificar qual a causa da morte de José Affonso, não parecendo, porém, tratar-se de suicidio.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A PERPETUAÇÃO DA MOCIDADE

assegurada pela endocrinologia

Dentre os desarranjos funccionaes da ESPHERA GENITAL, destaca-se ordinariamente a fraqueza sexual, produzindo um negro cortejo de tristes consequencias:

Impotencia, depressão physica e mental, neurasthenia, amnesia (falta de memoria), desanimo, melancolia e outras molestias funccionaes, attribuidas ao esgotamento nervoso, determinado principalmente a debilidade sexual ou impotencia.

Esses males se desenvolvem do modo assustador devido ás alterações da funcção hormonal das glandulas genitaes, e devido tambem aos excessos sexuaes, as enfermidades graves e ás inflammações da vesicula seminal. Está absolutamente comprovado que as manifestações da velhice se relacionam directamente com o enfraquecimento e anomalias das funcções glandulares.

Estudos e observações, assim como experiencias biologicas realizadas sobre as funcções das vesiculas seminaes, demonstraram que, além do hormonio sexual, as vesiculas seminaes contêm apreciavel quantidade de ingredientes outros, como sejam ALBUMINOIDES, NUCLEINA, LECITHINA, CEREBRINA, PROTAGON e o PHOSPHATO DE ESPERMINA, substancia esta descoberta e crystallizada em 1878 por SCHREINER. Todos esses elementos dão a razão pharmacodynamica de como os preparados das vesiculas seminaes determinam um effeito tonico e dynamogenico sobre os centros nervosos, reduzindo o grão de fadiga do organismo e augmentando a energia do systema muscular.

O sabio BROWN SEQUARD foi o precursor da concretização scientifica e da applicação desses productos. Em 1884, já em edade avançada, esse sabio injectava em si proprio o extracto das vesiculas seminaes, observando assim, pessoalmente, consideravel augmento de forças physicas e de capacidade intellectual. O PROF. KRAVKOV, celebridade mundial em questões de endocrinologia (estudo das glandulas de secreção interna) tem elevado á culminancia, nestes tres ultimos annos, o methodo referido, baseado sempre em principios de physiologia.

Conseguiu obter dos testiculos de touro, o producto que contem o HORMONIO SEXUAL pulverizando-os para o seu emprego via oral, o processamento por uma fórma activa e integral, em que resulta o seu valor therapeutico e sem recorrer á via injectavel.

Inspirados nesses estudos e dentro dessa clara concepção, é que se resolveu a creação do producto GLANTONA, destinado a revigorar o systema endocrino e no restabelecimento dos desequilibrios e das deficiencias genitaes.

GLANTONA é apresentado em fórma de comprimidos. A sua preparação obedece a mais rigorosa technica moderna, de sorte a serem mantidas e conservadas todas as propriedades dos testiculos do TOURO QUE CONSTITUE O ELEMENTO ESSENCIAL DE SUA COMPOSIÇÃO, facto que assegura a este producto uma superioridade incontestavel sobre todos os seus similares.

GLANTONA é um medicamento cujo emprego é comprovado nos casos de perturbações sexuaes, senilidade precoce, debilidade sexual e, de modo especial, destinado a combater o esgotamento e o envelhecimento prematuro, consequentes do excessivo trabalho da vertiginosa época que atravessa a humanidade.

GLANTONA revigora os velhos e perpetua o vigor da mocidade, alimentando as glandulas de secreção interna, cujas funcções se ligam sobretudo á energia productora.

GLANTONA produz sempre resultados beneficos e permanentes. Um tratamento completo durante tres semanas é necessario. Apezar das melhoras sensiveis que se notam desde o inicio do tratamento, é indispensavel, para obter resultados completos, não interromper o tratamento. (xxx)

CONTRA ACTO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

O mandado de segurança não lhe foi concedido

Attilio Corrêa Lima impetrou mandado de segurança ao juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, contra acto do Conselho Universitario da Universidade do Brasil e do reitor da mesma, que arbitrariamente não deu seguimento a um recurso que formulára sobre concurso aberto, para preenchimento da cadeira de Urbanismo, que pelo impetrante estava sendo exercida em caracter interino, em desaccordo com o art. 55 do decreto 19.851.

O juiz indeferiu o pedido e o impetrante recorreu para o Supremo Tribunal Federal. Na sessão de hontem, sendo relator o ministro Carlos Maximiliano, o tribunal negou provimento.

UM ACONTECIMENTO SOCIAL

O sr. John Roosevelt casou-se com a senhorita Anne Clark

Nahant, Massachussett, 18 — (Asociated Press) — O filho mais jovem do presidente Roosevelt e unico que se encontrava solteiro, John Roosevelt, de 22 annos, casou-se hoje com a senhorita Anne Lindsay Clark, tambem de 22 annos, achando-se presentes á ceremonia o chefe da nação e senhora Franklin Roosevelt, altas autoridades, vinte membros da familia Roosevelt e diversas personalidades de destaque social.

O jovem casal pretende seguir em viagem de lua de mel para Bermuda, depois de passar alguns dias na residencia de verão do presidente, na ilha Campo Bello, em New Brunswick.

Milhares de pessoas agglomeraram-se em frente á porta da egreja onde foi celebrado o acto religioso, afim de assistirem á chegada e á saida dos noivos e cortejo, sob um lindo sol.

A noiva é filha da sra F. Haven Clark, de Nahant.

O registro da concessão de aposentadoria ao ministro Hermenegildo de Barros

O Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão de aposentadoria ao dr. Hermenegildo Rodrigues de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Para attender ao pagamento de depositos anteriores

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 500:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para attender ao pagamento de depositos anteriores ao decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931.

O abastecimento de agua da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de 2.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Viação, para attender ás despesas com a ampliação dos tanques de abastecimento de agua da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro.

Cobrança executiva do imposto de renda

A remessa ao procurador da Republica de cerca de 500 certidões de dividas

A Procuradoria Geral da Fazenda Publica remetteu ao 3º procurador da Republica 442 certidões de divida do imposto de renda, dos exercicios de 1931 a 1932, de ns. 8.989 a 9.430, da série I, no total de 439:346$800.

ALLEGAVA NULLIDADE DO PROCESSO

O Supremo Tribunal vae julgar o pedido, em sessão plena

João Simplicio de Arruda impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Appellação do Districto Federal, sob allegação de ter sido condemnado a 7 annos de prisão pelo Tribunal do Jury, sentença essa confirmada pela 2ª Camara Criminal. A 1ª Camara não conheceu do pedido, por emanar da outra Camara a coacção. O paciente, não se conformando com a decisão, recorreu para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Armando Alencar, negou provimento ao recurso, mas determinou que os autos fossem á sessão plena, para julgamento originario.

A publica-fórma não póde ser acceita como documento probatorio de edade

O director do Pessoal da Fazenda remetteu ao delegado fiscal em Minas Geraes o processo relativo á aposentadoria compulsoria do escrivão da collectoria federal de Passos, Virgilio Abilio Arouca, e solicitou providencias, afim de que o mencionado escrivão prove, com documento habil, haver attingido a edade de 68 annos, visto que a publica-fórma apresentada não póde ser acceita como documento probatorio de edade, para o fim de que trata o art. 156, letra "d", da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Para estudos do Patrimonio Historico e Artistico Nacional

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 150:000$000, como adeantamento ao dr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, director do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, para attender a despesas com estudos, projectos, publicações, levantamentos, etc., do referido Patrimonio, nos mezes de junho a agosto do corrente anno.

O imposto de industrias e profissões

Cobrança executiva do exercicio de 1934

Ao 3º procurador da Republica foram remettidas pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para cobrança executiva, as certidões ns. 6.043 a 6.817, série G. T., do imposto de industrias e profissões, do exercicio de 1934, na importancia total de réis 347:044$000.

Fornecimentos á Central do Brasil

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de réis 377:619$300, como pagamento á Companhia Estradas de Ferro e Minas de São Jeronymo, de fornecimentos á Central do Brasil.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DA CIDADE E DO MUNICIPIO DE POUSO ALTO

Pouso Alto, 15 de junho (Do correspondente) — Pelo prefeito municipal, foi nomeada a professora da escola rural de Sengó, ficando, assim, completo o quadro do professorado municipal.

— Pelo grupo de amadores locaes, srs. Bernardino Macedo, João Miranda, Antonio Caetano, Newton Diogo e senhoritas Francisca e Annita Maestri, foi levada a effeito mais um concorrido espectaculo que alcançou grande successo.

No dia 29 haverá outro espectaculo pelo mesmo grupo.

— Por decreto do governador do Estado, foi nomeado collector estadual deste municipio sr. Sabino Lemos Jardim, que tem recebido innumeras felicitações.

— O agente municipal de estatistica está procedendo ao censo industrial do municipio.

— Será inaugurado amanhã, no grupo escolar local, ás 9 horas, o retrato do presidente Getulio Vargas. No proximo sabbado será, tambem, inaugurado na collectoria federal o retrato do chefe da nação; e, em dias ainda não determinados, nas Escolas Reunidas "Benedicto Valladares", estação da RMV e collectoria estadual. No dia 5 de julho proximo, será officialmente inaugurado na Prefeitura o retrato de s. ex. Estarão presentes a essa homenagem do municipio ao presidente Vargas todas as autoridades e o povo.

— A Prefeitura está proseguindo na abertura da Avenida que parte da praça Ribeiro da Luz e finaliza na estrada federal Arêas-Caxambú. Outras ruas já foram abertas e illuminadas pela actual administração.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MIRACEMA

Miracema, 16 de junho (Do correspondente) — Realizaram-se hoje nesta cidade, com grandes pompas, os festejos de Corpus Christi. A população catholica da cidade, guiada pelo padre José Nicodemos dos Santos, coadjuvado pelos vigarios José Albuquerque e Rocha, saiu em procissão pelas nossas ruas, realizando-se os officios religiosos tal como manda a santa egreja catholica. Foi um lindo espectaculo de religiosidade. Perto de 1.200 pessoas tomaram parte na procissão.

— Está prevista para 120.000 saccas approximadamente a exportação de café deste municipio, este anno. A fiscalização está sendo feita rigorosamente. Ha dias, foram detidos tres caminhões por não trazerem os seus conductores o manifesto. Mais tarde, no entanto, por telegramma, vindo de poder competente, soube-se que havia o manifesto, e por essa razão foram dispensados os caminhões que seguiram logo ao seu destino.

O padre José Nicodemos dos Santos realizou segunda, terça e quarta-feira tres sermões magnificos na Matriz local, dedicados aos homens. Nos tres dias seguidos a egreja esteve cheia, e todos apreciaram immensamente os dotes oratorios e os conhecimentos theologaes e literarios, a cultura emfim, do padre José Nicodemos, que reune a esses predicados, uma sympathia irradiante e um cavalheirismo fidalgo.

— Vae proseguir na proxima semana o calçamento da rua Coronel José Carlos, paralysado pela falta de parallelepipedos. Já tendo grande quantidade dos mesmos em *stock*, o prefeito ordenou o proseguimento do serviço para calçar o resto da rua. Terminado este, será iniciado logo o calçamento da rua Padilha, ligando-a á Praça da Matriz e á rua João Pessoa. Assim, ficará calçado todo o centro da cidade. Até hontem a importancia gasta com o serviço de calçamento, pagas as pedras que estão em deposito, era de 14:464$600.

— O prefeito espera poder inaugurar no proximo domingo, o serviço de abastecimento dagua ao 2º districto, Paraizo do Tobias. Ao que consta, a inauguração vae ser feita com grandes festividades. A população do districto está satisfeitissima pelo grande melhoramento recebido e por cuja consecução se vinha batendo ha longos annos. Pelas despesas feitas até hontem, foi dispendido com essa obra a quantia de réis 5:479$200, tendo sido aproveitados os canos do antigo abastecimento de agua municipal desta cidade, todos em perfeito estado. Como se vê, com pequeno dispendio, deu-se agua a uma população que a vinha reclamando inutilmente ha longos annos. E' justa, pois, a satisfação do povo do Paraizo do Tobias e do governo do municipio que vão festejar, em conjunto, esse acontecimento.

O presidente Cardenas soffre a sua maior derrota no Parlamento mexicano

Mexico, 18 (Associated Press) — O presidente Cardenas soffreu hoje a maior derrota parlamentar desde tres annos atraz, quando o congresso rejeitou approvar a proposta que collocava os empregados federaes sob as leis trabalhistas nacionaes.

Esta victoria foi conseguida pelos membros direitistas do Congresso e veiu demonstrar a grande dissenção existente entre este grupo e os esquerdistas partidarios do general Cardenas.

A derrota da proposta, por 80 votos contra 38, constitue tambem uma derrota para a Confederação dos Trabalhadores Mexicanos que pretendia dominar na Camara.

Em meio ás grandes discussões que se travaram no recinto da Camara os direitistas gritavam: "Acabaremos com o espectro do urso sovietico no Mexico!"

A grande luta travou-se não sómente por causa da troca da designação dos empregados do governo que ficaram sendo designados perante a lei por "empregados" e não por "operarios" o que, technicamente lhes retira as vantagens inherentes a esses ultimos, inclusive o direito de greve.

Foi encontrado morto a cinco mil e seiscentos metros de altura

Lima, 18 (Associated Press) — "El Commercio" de Arequipa noticia que o guia Evaristo Calisaya encontrou o cadaver do professor allemão Fritz Meyer, perto de um dos picos do Chacchani, a 5.600 metros de altura. A terceira expedição encontrou Meyer caído entre duas altas rochas, tendo apparentemente caído e morrido na queda. O corpo foi trazido para Arequipa onde será inhumado. O professor Meyer deixou duas irmãs e sua progenitora que vivem na Allemanha.

Estreitando os laços de amizade entre a Italia e a Yugoslavia

Veneza, 18 (Associated Press) — O Conde de Ciano e o premier Stoyadinovitch, da Yugoslavia, conferenciaram longamente. A exacta natureza das conversações ainda é desconhecida, mas circulos autorizados affirmam que na reunião dos dois estadistas não tratada de importante para novos desenvolvimentos das relações entre os dois paizes, mas que apenas se procurou apertar os laços que unem os dois paizes, economica e politicamente, desde o accordo firmado no ultimo anno. Acreditam outros que o ministro italiano procura obter algum trigo da Yugoslavia em troca de mercadorias da Italia, inclusive aviões, pois a safra deste anno foi bastante prejudicada.

Ciano e Stoyadinovitch visitaram uma exposição de pinturas admirando o pavilhão yugoslavo. O premier tomou banho de mar no Lido e partirá amanhã á noite para Belgrado.

A CANONIZAÇÃO DO FRADE ANDREW BOBOLA

Varsovia recebe o seu corpo sob o repicar dos sinos

Varsovia, 18 (Associated Press) — Sob o repicar dos sinos e de commemorações as mais significativas voltou a Varsovia o corpo do frade Andrew Bobola, canonizado pelo Papa na Paschoa sendo enterrado na pequena capella dos jesuitas. Todos os expoentes do governo e da egreja tomaram parte nas commemorações.

A AGIOTAGEM DE NICKEL EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 17 (Havas) — O sr. Josué Seroa, director da Casa da Moeda, attendendo aos appellos da Delegacia Fiscal e do commercio desta capital, a respeito da falta sensivel de sellos de consumo e de moeda divisionaria, prometteu fazer em breve uma remessa de sellos e nickels, e declarou que deseja acabar com a agiotagem do nickel em Porto Alegre, onde se chega a pagar até cinco por cento para obter troco.

Actos do prefeito de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: Plinio de Souza Coutinho e Themistocles Pereira da Rocha para fiscaes da Guarda Municipal; Salvador Campos de Moraes para o cargo de zelador do Theatro Municipal João Caetano.

Demittindo, a pedido, das funcções gratuitas de chefe 1ª e 9ª enfermarias do Hospital S. João Baptista, o dr. Eduardo Imbassahy e nomeando, em caracter gratuito, para chefe da 9ª enfermaria do mesmo Hospital, o dr Alfredo da Silva Neves.

Transferencia de capitães

Em virtude de proposta, foram hontem transferidos os capitães Armando Manoel de Lima Carvalho, da 1.ª companhia do 11.º Batalhão de Caçadores, para o cargo de inspector do tiro da 4.ª região militar e Oswaldo Loyola Pires, do 25.º Batalhão de Caçadores para aquella companhia.

Encerramento do Parlamento francez

Paris, 18 (U. P.) — Após o encerramento da sessão de hontem da Camara, os deputados permaneceram no recinto e approvaram uma moção de solidariedade ao governo por 357 votos contra 241. Os Radicaes, centristas e direitistas votaram a favor e os communistas e socialistas contra. A votação não tem significação formal, porém, é interpretada nos corredores da Camara como a ruptura moral da Frente Popular.

O Brasil participará da Feira do Levante

Bari, 18 (Associated Press) — Doze nações estrangeiras, inclusive o Brasil, concordaram em participar da Feira do Levante, á ser realizada nesta cidade de 6 a 21 de setembro proximo.

NO SYNDICATO DE JORNALISTAS

Novos socios inscriptos

Em sessão da directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes foram approvadas propostas para socios dos seguintes jornalistas militantes:

Edgard Luiz Duque Estrada, Aluizio Barata, Ivan de Campos Guimarães, Orlando Fernandes Lourenço, Fernando Alves da Costa e José Ozon Rodrigues.

Todos os novos socios do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes são portadores de carteiras fornecidas pelo Ministerio do Trabalho, as quaes contêm as annotações exigidas por lei.

Conselho de Economia do Estado do Rio

Reuniu-se hontem, ás 10 horas da manhã, no palacio do Ingá o Conselho de Economia e Finanças do Estado do Rio.

A sessão foi presidida pelo interventor Amaral Peixoto, achando-se presentes o secretario de Finanças, sr. Rezende Silva, e o secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas, sr. Luperio Santos, além dos conselheiros que integram aquelle orgão da administração fluminense.

Os trabalhos prolongaram-se até 1 hora da tarde, sendo amplamente discutido o Regimento interno, o qual soffreu varias modificações.

Encerrada a sessão, foi marcada outra para a proxima sexta-feira, com a seguinte ordem do dia: votação do Regimento interno e eleição para os cargos de vice-presidente e secretario.

Chamado á Directoria de Recrutamento

Deve comparecer á 2.ª secção da Directoria de Recrutamento, para tratar de assumptos de seu interesse, o reservista Achilles Martins.

Official á disposição do Tribunal Militar

Foi posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de servir como thesoureiro do Conselho Administrativo a installar-se naquelle Tribunal, o 1.º tenente de administração Daniel Christovão.

A apresentação de reproductores Bretan, importados para o Exercito

Realiza-se, hoje, ás 4 horas da tarde, no prado Derby Club, a apresentação dos reproductores da raça Bretan Postier, recentemente chegados da França, para a Remonta do Exercito. A essa exposição de reproductores deverão comparecer o ministro da Guerra, altas autoridades e convidados.

Segue para Macahé, em viagem de inspecção, o general Rego Barros

Em viagem de inspecção ao forte de Macahé, no Estado do Rio, parte amanhã, ás 8 horas da noite, da estação Barão de Mauá, com destino áquella cidade, o general Sebastião do Rego Barros. Como é sabido, guarnece aquella praça de guerra, desde a sua construcção, na administração do Marechal Hermes, a 1.ª Bateria Independente de Artilheria de Costa.

No Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra, como é dos seus habitos, chegou cedo a seu gabinete, tendo, em seguida, despachado o expediente que fôra submettido á sua consideração e assignatura, pelo seu chefe de gabinete, coronel Alvaro Fiuza de Castro, tendo, a seguir, se avistado com altas patentes do Exercito.

O capitão Felinto Muller, tambem esteve, pela manhã, em conferencia com o ministro Eurico Dutra.

O novo presidente do Conselho de Governadores de Sociedades de Cruz Vermelha

Londres, 18 (Associated Press) — Norman H. Davis, presidente da Cruz Vermelha Americana foi eleito presidente do Conselho de Governadores de Sociedades de Cruz Vermelha do Mundo, numa reunião com apresença de 54 delegados de sociedades nacionaes, inclusive do Uruguay.

Augmentam os casamentos e os nascimentos na Allemanha

Berlim, 18 (Associated Press) — A Allemanha apresenta um numero maior de casamentos e de nascimentos depois do advento do regimen nacional-socialista.

O numero de casamentos subiu de 517 mil em 1932, para 620 mil em 1937. E nos ultimos quatro annos 460 mil casaes se consorciaram a mais que nos quatro annos antes dos nazistas assumirem o poder. No fim do anno de 1937, 870 mil emprestimos para casamentos foram pagos pelo governo. Os nascimentos subiram de 971 mil em 1933 para 1.276.000 em 1937.

A campanha anti-semita em Berlim

Berlim, 18 (U. P.) — As vitrines das lojas chics de Koenigstrasse, em frente á Prefeitura de Berlim, appareceram esta manhã cobertas de letreiros, pintados durante a noite, tapando quasi inteiramente a vista para o interior. Diziam os letreiros: "Fechado pelo povo", "Quem comprar aqui é traidor". "Moças e senhoras, não comprem mais a estes judeus", além dos epithetos geralmente usados contra os judeus.

Publicações á Pedido

NO MUSEU DE BELLAS ARTES

A visita do sr. J. C. Nichols, da Rockhill Nelson Gallery of Art, de Kansas City

Esteve em visita ao nosso Museu Nacional de Bellas Artes o sr. J. C. Nichols, "chairman" da Rockhill Nelson Gallery of Art, de Kansas City, nos Estados Unidos.

Percorrendo as galerias, examinando os ficharios e o album de photographias dos quadros recem-organizado pelo professor Oswaldo Teixeira, o sr. Nichols manifestou a sua admiração pelo que lhe fôra dado observar, salientando o valor de obras de Amoedo, Visconti, Victor Meirelles Almeida Junior e Pedro Americo, e pondo em destaque a riqueza do nosso Museu, riqueza em obras de merito universal, e tambem quanto ao edificio e ás galerias que elle considerou mais amplas e mesmo mais imponentes do que as do seu museu nos Estados Unidos.

A IMMIGRAÇÃO NA ARGENTINA

Creadas as commissões mixtas para seleccionamento dos trabalhadores

Buenos Aires, 18 — (Associated Press) — Sabe-se que o chanceller Cantillo está tratando de crear sem mais demora as commissões mixtas previstas pelas convenções de immigração que foram assignadas hontem com a Suissa e a Dinamarca. Essas convenções prevêm a immigração seleccionada de agricultores de ambos aquelles paizes para a Argentina, depois de terminados os estudos á serem realizados pelas referidas communicações mixtas e referentes ás terras á serem trabalhadas, creditos, etc.

Depois de terminados esses estudos deve ser elaborado o projecto definitivo fixando o numero exacto de immigrantes e as respectivas condições de colonização.

O governo argentino está á espera da officialização de uma convenção da mesma natureza assignada provisoriamente em 1937 com a Hollanda.

MORTO NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

Sua esposa e filho e mais tres pessoas ficaram gravemente feridas

La Paz, 18 (Associated Press) — Hugo Montes, proeminente membro do Partido Liberal que renunciou recentemente a apresentação da sua candidatura á vice-presidencia da Republica, falleceu hoje, ás 11 horas da manhã, tragicamente, num desastre de automovel. O carro que o conduzia caiu de mais de 300 metros de altura no caminho da finca Machacamarca, perto do povoado de Chulmani, 250 kilometros de La Paz. Sua esposa, o filho e mais tres pessoas que o acompanhavam estão gravemente feridos.

TEVE UMA PERNA ESMAGADA POR TREM

O operario João Vieira Gomes ao saltar de um trem ainda em movimento na estação de Campo Grande, caiu á linha, sendo colhido pelas rodas da composição que lhe esmagaram a perna direita.

Após aos curativos, foi internado no Prompto Soccorro.

VIDA CATHOLICA

A SOLENNE PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, sairá, da Cathedral Metropolitana a solenne procissão do Corpo de Deus, que percorrerá as ruas do itinerario que abaixo damos, até se recolher á mesma egreja.

Para maior pompa e solennidade do acto, todas as Ordens Terceiras, Irmandades e demais associações religiosas que existem na cidade, deverão comparecer devidamente revestidas de suas insignias, acompanhando a referida procissão, grandioso espectaculo de fé, prova publica do que o povo brasileiro adora, cada dia com mais fervor, Jesus-Hostia.

Manda o edital da Curia, sob penas, a todos e quaesquer clerigos de Ordens Sacras ou Menores, quer do clero secular, quer do regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos, compareçam, no fixado dia, na Egreja Metropolitana para participarem da grandiosa procissão.

E recommenda ainda, encarecidamente, a todos os fieis o maior respeito e devoção ao Santissimo Sacramento, "em que a nossa fé adora a presença real de Nosso Senhor Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem".

E' pedido á passagem da santa procissão o maior recolhimento, e o mais completo fervor diante de Nosso Divino Senhor Sacramentado pelas ruas onde desfilará a procissão. Rogam-se aos moradores dessas ruas que as tenham alcatifadas e ornadas como melhor lhes ditar a piedade, mas que se lembrem bem que todas as flores serão poucas para ver passar Jesus Christo Filho de Deus feito Homem, accrescenta o edital.

AS DETERMINAÇÕES DA VIGARARIA GERAL

Para que se revista da grande imponencia religiosa, e se observe a melhor ordem na solenne procissão do Corpo de Deus, que sairá da Cathedral hoje ás 3 horas, foram feitas as seguintes determinações:

A — Percurso — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde do Inhauma, avenida Rio Branco, ruas São José, D. Manoel e praça Quinze de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

B — Composição — As Associações deverão formar de tal modo que reproduzam no desfile, tanto quanto possivel, a estructura do quadro da A. C., e para maior facilidade deverão observar a seguinte ordem, ficando cada associação ou federação sob a direcção dos seus respectivos directores. — 1) — Bandeiras nacionaes e das tropas escoteiras presentes. 2) — Federação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros. 3) — Collegios, com as suas secções (masculina e feminina), sob a direcção dos seus directores. 4) — Federação das Bandeirantes do Brasil. 5) — Associações religiosas femininas não designadas especialmente nestas instrucções. 6) — Apostolado da Oração — secção feminina. 7) — Guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus. 8) — Confraria do Coração Eucharistico. 9) — Confraria de Nossa Senhora do Rosario. 10) — Damas de Caridade. 11) — Federação das filhas de Maria. 12) — Juventude Feminina da A. C. 13) — Liga Feminina da A. C. 14) — Associações religiosas masculinas não designadas expressamente nestas instrucções. 15) — Conferencias Vicentinas 16) — Apostolado da Oração secção masculina); 17) Ligas Catholicas J. M. J.18),Federação das Congregações Marianas. 19) — Juventude Catholica Brasileira. 20) — Homens da Acção Catholica. 21) — Junta e Conselho Archid. da A. C. 22) — Irmandades (cujo Orago não seja o Santissimo Sacramento) guardando a ordem de suas respectivas precedencias. 23) — Irmandade do Santissimo Sacramento, guardando a ordem de suas respectivas precedencias. 24) — Fraternidade do Santissimo Sacramento e Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias. 25) — Clero regular e secular. 26) — Pallio com as guardas de honra e de protecção. 27) — Banda de musica.

C — Concentrações — Afim de se poder fazer a formatura com rapidez, cada grupo das associações enumeradas do item B, deverá estar concentrado ás 14,30 horas, nos seguintes pontos:

Na rua Visconde de Inhauma — Grupos 1 e 2 — entre as ruas da Quitanda e Candelaria. Grupo 3 — entre as ruas da Candelaria e Primeiro de Março.

Na rua Primeiro de Março — Grupos 4 e 5 — entre as ruas Visconde de Inhauma e T. Ottoni. Grupos de 6 a 8 — entre as ruas Theophilo Ottoni e São Pedro. Grupos de 9 a 11 — entre as ruas de São Pedro e G. Camara. Grupos 12 e 13 — entre as ruas G. Camara e da Alfandega. Grupos de 14 a 16 — entre as ruas da Alfandega e Buenos Aires. Grupo 17 — entre as ruas Buenos Aires e Rosario. Grupo 18 — entre as ruas do Rosario e Ouvidor. Grupos de 19 a 21 — entre a rua do Ouvidor e a Cathedral.

Na praça 15 de Novembro — Grupos de 22 a 24.

D — Bases da formatura — 1º Para cada associação ou federação a base da formatura será em linha de oito pessoas de frente por tantas fileiras de fundo quantas se tornarem necessarias, tendo em vista o numero dos associados presentes.

2º — Dentro desta formatura o afastamento entre filas será de 0,60, excepto entre pessoas que occuparem a parte central da columna, cuja distancia será o dobro, isto é, 1,20, para permittir que o director da associação ou federação percorra facilmente a columna da frente até a retaguarda, dando instrucções, dirigindo canticos e recitando o terço.

3º — Entre as fileiras das bandeiras ou dos membros das directorias e a respectiva columna dos associados deve ser mantida uma distancia de cerca de 3 metros, para destacar bem essas fileiras.

4º — Cada bandeira ou estandarte terá sempre uma guarda de honra constituida por um associado de cada lado.

E — Ordens — Todas as associações e pessoas presentes á procissão deverão attender com a maior boa vontade ás instrucções que forem dadas pelos membros da commissão encarregada da boa ordem do desfile, que se distinguirão por levarem uma faixa de fita vermelha no braço esquerdo.

F — Clero — A entrada na Cathedral antes e depois da procissão será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do Clero secular e regular.

G — Cordão de protecção — Em volta do pallio haverá um cordão de protecção que será mantido pelos socios da J. U. C.

H — Traje — A's pessoas pertencentes ás associações de Juventude feminina pede-se comparecer de vestido branco; ás senhoras, de vestido preto ou escuro e véo; aos homens, de roupa escura.

I — Canticos — E' essencial que durante todo o percurso da procissão, os diversos grupos rezem orações em voz alta (dezenas do terço) e cantem depois de cada dezena. As letras dos canticos recommendados estão impressas em folhas avulsas, que serão distribuidas no dia.

J — Benção — A' chegada do desfile á praça 15 de Novembro, não se deve dispersar o cortejo; os diversos grupos ainda em formações de columnas por 8, deverão evoluir de modo que as linhas de frente fiquem junto ao meio fio, do lado opposto da rua, em frente á Cathedral. Possivelmente haverá um alto falante para orientar essas evoluções que deverão ser feitas na mais perfeita ordem.

K — Dispersão — As confrarias, associações, irmandades e ordens terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se depois da benção do Santissimo Sacramento dada á porta da Cathedral por Sua Emcia. o cardeal arcebispo, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direcção á rua Visconde de Inhauma.

L — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento serão resolvidos pelo revmo. mons. dr. Leovigildo Franca, por sua emcia. revma. encarregado da organização da procissão.

M — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

AVISO DO DIRECTOR DAS LIGAS CATHOLICAS

O revmo. padre João Baptista Smits, director geral das Ligas Catholicas do Brasil, avisa a todos os liguistas desta capital que deverão se reunir, ás 2 1|2 horas de hoje, domingo, na rua Primeiro de Março, formando da seguinte maneira:

1 — Estandarte-chefe da Liga Catholica Santo Affonso; 2 — Bandeira Nacional e Bandeira do Papa; 3 — Bandeiras das Ligas, formadas em filas de 8 de frente; (4 de cada lado deixando um pequeno espaço ao centro); 4 — Estandartes das Ligas, em filas de 4 de frente (dois de cada lado e acompanhados por um prefeito — total oito em cada fila); 5 — Depois dos Estandartes os socios formarão em filas de 8 de frente; 6 — Depois de todos os socios e com espaço de um 2 a 3 metros formarão todos os conselheiros das Ligas.

A formação será feita indistinctamente de Ligas, não havendo pois necessidade de procurar grupar esta ou aquella Liga.

Por ordem de S. Eminencia o cardeal, devem comparecer todos os liguistas.

OS PRODIGIOS DA CHIMICA

Milhares de novos corpos têm sido creados pelos laboratorios

Tudo o que existe no universo está sujeito a uma mutação constante. Das immensas accumulações de gazes chamados nebulosas, vão surgindo novos systemas planetarios, emquanto que os proprios sóes e outros astros se vão resfriando gradualmente até que chegam a desintegrar-se. As chuvas gastam as montanhas e vão-nas levando, primeiramente as planicies e depois para o mar, emquanto que os rios abrem brechas entre as proprias montanhas formando valles, e o mar avança e avança, transformando continua, ainda que lentamente, a configuração das costas.

"E' impossivel, diz o dr. Ernest B. Benger, evitar essa transformação, que é na realidade a unica coisa eterna, ainda que o homem em geral não a nota. Certamente não foram os criadores de cavallos nem os carroceiros os inventores do automovel; pelo contrario, riram-se delle nos seus principios. E esse filamento aristocratico, a séda, que ha milhares de annos vem sendo produzido na China e no Japão, não tem reinado sem temor de que o deslocassem no mundo das modas? Em 1896 dedicavam-se na Europa 607.030 hectares de terreno á plantação do anil, que se vendia, em bruto, a cerca de 1 dollar 25 centavos as 453 grammas, e com esse cultivo milhares de individuos ganhavam a vida; as actividades scientificas de Bayer e a exploração industrial das suas descobertas geniaes deram o golpe de morte no anil, porque o indigo synthetico se vendia á terça parte do custo do antigo natural. Por essa mesma época havia na Europa e no Occidente da Asia cerca de 202.000 hectares dedicados ao cultivo de rubiaceas de cujas raizes se extrahia a materia corante chamada alizarina que se vendia a uns 10 dollares as 453 grammas; mas por fim, em resultado das investigações scientificas do chimico inglez Perkin, vieram as anilinas desthronar por completo as materias corantes vegetaes.

"O nitrato de sóda ou salitre, foi durante muito tempo a fonte principal donde se extrahia o azoto necessario para a fabricação de certas substancias, como a polvora e outros explosivos, e adubos agricolas; porém, em consequencia do bloqueio das suas costas durante a guerra mundial, não podia a Allemanha obter o salitre chileno, e essa nação viu-se na necessidade imperiosa de buscar outra fonte donde pudesse extrahir o azoto indispensavel para os seus explosivos; o genio de Haber descobriu então a maneira de o extrahir do ar.

"Desde os primeiros tempos da civilização até os nossos dias, primeiramente os curandeiros e depois os medicos se têm valido de hervas e raizes, aproveitadas de uma ou outra maneira, aquelles applicando-as umas vezes no estado natural, outras em infusões, e estes por meios de preparados pharmaceuticos que contêm o principio activo, ou seja o elemento em que se baseiam as propriedades curativas da planta. E ainda faz pouco tempo que estavamos limitados quasi exclusivamente a estas para o tratamento de doenças, até que os chimicos descobriram os modos de imitar nos laboratorios esses productos da natureza. Dahi resulta que se tenha estendido tanto nos ultimos annos o uso de productos chimicos syntheticos nos preparados pharmaceuticos.

"Ninguem poderá nunca fixar limites á transformação que a industria chimica está produzindo. E estamos tão acostumados á acção transformadora do progresso que quasi que se poderia dizer que aquillo em que não venha a occorrer uma mudança visivel e rapida, passa a ser um objecto de estranheza. O que importa não é tanto o facto, demais conhecido, de que a transformação é uma lei natural, universal e eterna — pois, permitte-se-nos o paradoxo, a transformação é a unida coisa eterna—mas a circumstancia de que occorre onde menos se espera, e que ninguem consiga predizer a totalidade dos seus effeitos ou onde virá a parar. Procurar detel-a seria equivalente a procurar evitar que se repercutisse no espaço o ribombar do trovão.

"Quando o inglez Brearley estava procurando ligar o aço com alguma substancia que evitasse a acção corrosiva da polvora nos canhões navaes, nem por sonho pensou que algum dia haveria estradas de ferro de aço inoxidavel. E todavia, foi a sua descoberta a causa primordial de toda a revolução no transporte ferroviario, para não mencionar os milhares de coisas que vão desde dentaduras postiças aos arranha-céos e represas gigantescas modernas, em que está sendo agora aproveitada.

"Não temos mesmo que nos mover do nosso assento para vêr exemplos da transformação que a chimica tem produzido nos ultimos annos nas coisas que mais directamente nos rodeiam. A propria cadeira em que estamos sentados, a caneta com tinta que temos na algibeira, o calçado que usamos e o proprio ar que respiramos em nossa casa, nos dão taes exemplos.

"Poucas serão as pessoas que não saibam que com o carvão de pedra se está fazendo hoje petroleo e gazolina, com madeira e caseina finissimos, filamentos, com therebentina, camphora, com o ar nitratos e com varias materias primas — carvão de pedra, pedra calcarea, agua e sal — a borracha synthetica.

"Nos laboratorios metallurgicos têm sido creados no decurso de uns poucos annos apenas, mais de 10.000 ligas metallicas, e das experiencias chimicas têm saido mais de 200.000 productos de que os nossos antepassados nunca tiveram a mais remota idéa. Nós mesmos porém, ao presenciar as coisas que estamos vendo, não podemos nem nunca poderemos realizar a verdadeira significação de um tão grande avanço na civilisação em relação a cada um de nós em particular.

"Porque o scenario é tão vasto, tantos os actores e tão colossaes os interesses e o capital que tudo isto representa, que os acontecimentos de amanhã podem muito bem ir muito além dos sonhos mais fantasticos. Pois, na verdade, se nos detivermos por um momento a examinar a transformação que até agora se tem effectuado, veremos que muito poucos são os sonhos concebidos pela imaginação humana que a sciencia não tem convertido em realidade".

NOTICIAS DA GUERRA

O coronel Renato Paquet communicou ás autoridades haver reassumido o commando da 6ª Região, na Bahia.

— Falleceu em Alegrete, onde se encontrava com permissão, o sargento Oscar Paula.

— Passou a empregado da Directoria de Fundos o sargento, excedente, Waldemiro Borges Gonçalves, do contingente da Escola de Estado Maior.

— Entrou em gozo de férias o escrevente José Rebouças.

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço o major Cyro de Athayde.

— Vae a Porto Alegre, com permissão, o capitão Fernando da Fonseca Araujo.

— Acha-se nesta capital, com permissão do commando da 3ª Região, o sargento Zadock de Sousa Moraes.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 29.328, série B. de Jundiahy, Estado de São Paulo, em que é credor Rodrigo Soares de Oliveira e devedores Luiz Maggi e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 20.522, série C. de Amparo, Estado de São Paulo, em que são credores Jorge Abrahão & Irmão e devedores Benjamin Franco de Lima e sua mulher, com credito declarado de 7:333$000, sendo concedida a indemnização de réis 3:500$000.

N. 29.525, série B. de S. João da B. Vista, Estado de São Paulo, em que são credores Prudente, Ferreira & Cia. Ltda. e devedor João Guimarães Vaz de Lima, com credito declarado de réis 245:651$500, sendo negada a indemnização.

N. 20.929, série C. de Campinas Estado de São Paulo, em que são credores Joanna do Amaral Ferreira e outros e devedor Anesio Pompeu do Amaral, com credito declarado de 217:945$000, sendo negada a indemnização.

N. 21.259, série C. de Joannopolis, Estado de São Paulo, em que é credor Gastão Ferreira Bueno e devedores José Mariano da Silva e sua mulher, com credito declarado de 15:656$532, sendo negada a indemnização.

N. 23.169, série C. de Joannopolis, Estado de São Paulo, em que é credor Vicente Antonio Russo e devedores Pompeu Bim e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 26.431, série C. de Arraial dos Souzas, Estado de São Paulo, em que é credor Alfredo Andreoni e devedores Roque Pascarelli e sua mulher, com credito declarado de 56:476$500, sendo negada a indemnização.

N. 29.641, série B. de Campinas, Estado de São Paulo, em que são credores E. Castro & Cia. e devedor Benedicto Ferreira da Silva, com credito declarado de réis 813:664$000, sendo concedida a indemnização de 173:500$000. Quitação plena.

N. 22.592, série C. de Bariry, Estado de São Paulo, em que é credor João Baptista Gomes Ferraz e devedores Manoel José de Brito e sua mulher, com credito declarado de 28:526$935, sendo concedida a indemnização de réis 14:000$000.

N. 23.461, série C. de Piracaia, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco Granado e devedores Eugenio Dalvecchio e sua mulher, com credito declarado de 18:779$500, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 29.710, série B. de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedores Clotilde Palma de Souza e outros, com credito declarado de 25:199$500, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 26.439, série C. de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que é credor Nadiba Sueiden Jabur e devedor José Raphael, com credito declarado de 37:601$274, sendo negada a indemnização.

N. 21.155, série C. de Itú, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco Barbi e devedores Giacomo Bonassa e sua mulher, com credito declarado de réis 43:493$700, sendo concedida a indemnização de 19:000$000.

N. 21.156, série C. de Itú, Estado de São Paulo, em que é credor Celeste Lui e devedores Mathilde Savioli e outros, com credito declarado de 15:337$642, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 21.154, série C. de Itú, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio Lopes Esteves e devedores Antonio Castelli e outros, com credito declarado de réis 29:633$300, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 23.473, série C. de Santos, Estado de São Paulo, em que é credora Escolastica da Fonseca Bicudo e devedores Agnello Cicero de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 28:336$000, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 23.479, série C. de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que é credora Escolastica da Fonseca Bicudo e devedores Domingos Teixeira Nogueira e sua mulher, com credito declarado de réis 45:690$000, sendo concedida a indemnização de 24:000$000.

N. 24.425, série C. de Piracaia, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco Marques de Castro e devedores Gertrudes Alves da Conceição e outros, com credito declarado de 16:168$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 24.700, série C. de Baurú, Estado de São Paulo, em que é credor Paulo Valle e devedor Justino Faria de Moraes, com credito declarado de 22:135$400, sendo concedida a indemnização de 11:525$400.

N. 29.456, série B. de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e devedora a Sociedade Agricola Fazendas Luiz Pinto, com credito declarado de 115:754$200, sendo concedida a indemnização de réis 59:000$000.

N. 19.031, série C. de Piranguy, Estado de Minas Geraes, em que é credor João Valladares de Vasconcellos e devedores Viriato Barbosa e outros, com credito declarado de 120:000$000, sendo concedida a reducção de 50 %, mas denegada a indemnização.

N. 13.068, série C. de Ubá, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Antonio Thomaz Villela, com credito declarado de 2:800$, sendo negada a indemnização.

N. 29.465, série B. de Monte Sião, Estado de Minas Geraes, em que são credores Barreto, Hell & Cia. e devedores José de Castro Ribeiro & Irmãos, com credito declarado de 21:033$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.351, série B. de Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas Geraes, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Affonso Maria Junior, com credito declarado de 29:163$000, sendo concedida a indemnização de réis 14:500$000.

N. 15.985, série C. de Lima Duarte, Estado de Minas Geraes, em que é credora a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho e devedor Mario de Lima Gouvêa, com credito declarado de 17:171$900, sendo negada a indemnização.

N. 21.126, série C. de Rosario, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Ernesto Marques da Rocha e devedores Antonio Victor da Trindade e sua mulher, com credito declarado de réis 31:585$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 15.685, série C. de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Antonio Carlos da Fonseca e Silva e devedor o Espolio de Plinio Tarquinio Nunes, com credito declarado de réis 25:222$542, sendo negada a indemnização.

N. 25.243, série B. de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Irmãos Conte, com credito declarado de 761:132$360, sendo concedida a indemnização de 277:000$000.

N. 26.364, série C. de Cambará, Estado do Paraná, em que é credor Franklin de Castro e devedores Candido Berthier Fortes, com credito declarado de 289:478$206, sendo negada a indemnização.

N. 26.362, série C. de Jacarézinho, Estado do Paraná, em que é credor Franklin de Castro e devedor João Alfredo Nogueira, com credito declarado de 259:413$009, sendo negada a indemnização.

N. 29.049, série B. de Tijucas, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina e devedor William Alfred Maya, com credito declarado de 4:514$300, sendo negada a indemnização.

N. 25.511, série C. de São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco Commercial e Agricola Norte Fluminense e devedor Euclydes Vieira, com credito declarado de réis 14:897$403, sendo negada a indemnização.

N. 24.537, série B. de Ribeirão, Estado de Pernambuco, em que são credores L. Spaeth & Cia. e devedor o Espolio de João Wanderley de Siqueira, com credito declarado de 52:294$610, sendo negada a indemnização.

O ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DAS TRES CRUZES

A reunião no Palace Hotel e o exito daquelle movimento philantropico

Abrilhantado com a presença da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, srs. Henrique Dodsworth, ministro Mendonça Lima, sr. Menezes Pimentel, interventor do Ceará, e demais convidados, realizou-se no salão de banquetes do Palace Hotel, o jantar de encerramento da Campanha das Tres Cruzes, presidido pelo dr. Rodrigo Octavio Filho.

A reunião, que decorreu num ambiente de alegria e distincção, foi iniciada com o hasteamento da bandeira nacional pela sra. Darcy Vargas, ouvindo, então, uma calorosa salva de palmas.

Durante o jantar, o presidente leu o ultimo relatorio das angariações feitas pelos diversos grupos composto de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, cabendo mais uma vez as honras do dia á sra. coronel Mendonça Lima, que recolheu 217:420$000. A somma total dos donativos até hoje foi de 852:000$000, o que representa o extraordinario esforço conjugado das associações de caridade, Cruzada Nacional contra a Tuberculose, S. O. S. e Pró-Matre.

Usou da palavra, durante a reunião, a sra. Maria Eugenia Celso, que pronunciou uma bellissima allocução, exaltando o movimento philantropico, e dr. Rodrigo Octavio Filho, que teve palavras de congratulação pela victoria da Campanha e, por fim, o academico Pedro Calmon, que, em vibrante discurso, agradeceu em nome das tres instituições o trabalho das damas da nossa sociedade em prol das que soffrem.

Foi feita ainda uma homenagem ás senhoras estrangeiras que cooperaram na Campanha das Tres Cruzes e, em seguida, deu-se por finda a elegante reunião.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

NIEVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luis de Camões n. 62.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Moraes; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; medico de promptidão, civil dr. Amarante; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda, 2º tenente Waldyr, do B. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Pinto Ribeiro, do 6.º; guarda da Sinaria, 2º tenente São Paulo, do 2º B. I.; ronda de sargentos, Aurelino, do 8º; ronda de empregados: sargentos Abilio, da E. G.; Jorge, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ferreira Junior, da I. G.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; praças de dia, soldado Ignacio.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Lucio; no 2º, 2º tenente P. Cunha; no 3º, 2º tenente Faustino; no 4º, 1º tenente Dimas; no 5º, 2º tenente B. Lima; no 6º, capitão Juventino; no regimento de cavallaria, capitão Sylvio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mario.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Castello; no 2º, 2º tenente Anicetto; no 3º, 2º tenente Antenor; no 4º, 2º tenente Santa Rosa; no 5º, 2º tenente Aristides; no 6.º, 2.º tenente Muniz; no regimento de cavallaria, 2.º tenente Gilberto.

O SECRETARIADO GAUCHO E O INSTITUTO DE CARNES

Uma reunião para tratar das actividades dessa organização

Porto Alegre, 18 (A. N.) — Na ultima reunião do secretariado, ficára combinada a realização de uma sessão conjuncta delle com o directorio do Instituto de Carnes, para tratar das actividades dessa entidade. Hontem, o sr. Marcial Terra, presidente do Instituto, acompanhado do sr. Alberto Pasqualini, compareceu ao palacio, onde se avistou com o interventor. Estavam presentes no palacio os secretarios da Fazenda, de Obras e da Agricultura. Em mais de duas horas, foram ventilados os pontos do programma a ser desenvolvido pelo Instituto. O sr. Marcial Terra informou que chegára, ha poucos dias, da Italia, um pedido de compra, de mil e quinhentas toneladas de carne, o qual foi encaminhado ao Frigorifico Swift, quando o Instituto é que vinha se esforçando para augmentar o fornecimento á Italia, interessada em negociar com o Rio Grande. Outros mercados consumidores têm mandado pedidos de compra de carne, tendo o Instituto as suas vistas voltadas para o Rio, praça reputada de boa collocação do producto e para o seu transporte, pois podia se contar com os vapores da extincta frota riograndense, incorporada no Lloyd Brasileiro. Deante da consulta de varios paizes sobre importantes fornecimentos a serem feitos pelo Rio Grande, acha imprescindivel intensificar a producção pecuaria, montando-se, quanto antes, os matadouros frigorificos, em numero de seis, e intensificando-se as pastagens artificiaes e a vinda de technicos para os estabelecimentos ruraes. Assim, ficou estabelecido que, da Suissa, virá um especialista em machinarias, para formar technicos na Escola de Engenharia; que se fará uma distribuição das sementes especiaes de pastagens, destinadas á engorda de animaes; emfim, que se tomarão todas as providencias para que os nossos fazendeiros tenham na mesma área de suas propriedades uma producção muito superior á actual. Segundo os calculos feitos nos pedidos, caso o Rio Grande tivesse a devida apparelhagem para beneficiar os bovinos, não chegaria a ter a materia prima, para attendel-os. Os pontos expostos pelo sr. Marcial Terra foram ouvidos attentamente pelo interventor e secretarios presentes. O coronel Cordeiro de Faria reaffirmou que o governo estava interessado no assumpto e que tudo fará para transformar a producção actual da carne.

Demorando a installação dos matadouros frigorificos, lembrou-se fosse posto em funccionamento o Matadouro Modelo, construido nos arredores da capital, no qual serão feitas as necessarias adaptações, para que entre em funccionamento o mais breve possivel.

Será estudado pelos technicos da Viação Ferrea, o prolongamento da linha, que ligará o cáes do porto ao arrabalde Espirito Santo, onde se acha localizado o Matadouro.

O Instituto de Carnes encampará a Xarqueada Modelo, posta recentemente a funccionar em Don Pedrito, e tomará a direcção do entreposto do frigorifico do Rio Grande.

O sr. Marcial Terra communicou, ainda, que o Instituto convocou uma reunião do Departamento do Xarque, para tratar da hygienização das xarqueadas, de accordo com o regulamento do Ministerio da Agricultura, medida reputada indispensavel. As conversações havidas sobre as actividades do Instituto interessam não só ao governo do Estado como ao da Republica, o qual tem tido conhecimento amplo de tudo. Hoje, a directoria do Instituto e os membros do governo continuarão a conferencia, afim de assentar, talvez, definitivamente, o que se pretende realizar. Par dar solução aos importantes problemas, o conselho administrativo do Instituto tem se mantido em reunião permanente. Em face do plano a desenvolver, para a maior producção pecuaria do Rio Grande, será necessaria a inversão de vultosos capitaes. O Instituto pretende realizar uma operação de credito com o concurso dos governos federal e estadual.

CINCOENTENARIO DA CULTURA OPHTHALMOLOGICA NO BRASIL

Programma das actividades scientificas do professor Arruga

Os oculistas brasileiros commemoram o cincoentenario do progresso ininterrupto da sua especialidade, com a cooperação de um dos mais destacados vultos da oculistica mundial, o professor Hermenegildo Arruga, que participará activamente, realizando uma série de conferencias e demonstrações operatorias em institutos universitarios e hospitalares subordinados ao Ministerio da Educação, franqueadas aos especialistas e clinicos em geral. O programma das actividades scientificas do illustre hospede da nossa oculistica foi elaborado sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia e está assim organizado: dia 21 — ás 10 horas — Conferencia na Clinica Ophthalmologica da Universidade do Brasil; thema: Biomicroscopia em Ophthalmologia." Dia 22 ás 10 horas — Sessão operatoria na Fundação Gaffrée-Guinle. Dia 23 — ás 10 horas. — Sessão operatoria no Hospital Estacio de Sá; dia 24 — ás 10 horas — Sessão operatoria na Clinica Ophtalmologica da Universidade do Brasil. Dia 25 — ás 21 horas. — Recepção na Sociedade Brasileira de Optalmologia; conferencia sobre o thema: "Recentes acquisições ophtalmologicas particularmente as relacionadas com a medicina geral."

O AUTO FRACTUROU-LHE A PERNA ESQUERDA

Na praia de Botafogo, Oswaldina Jesus Flores, foi victima de um auto que lhe fracturou a perna esquerda.

Medicada na Assistencia, seguiu para o Prompto Soccorro.

Vae pagar a differença de direitos alfandegarios

No juizo privativo do Estado da Bahia, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Florencio Martins, para cobrança da quantia de 750$000, referente a revisão de despacho, numa partida de farinha de trigo importada pelo executado, que pagou direitos na razão de réis 123$993 a tonelada.

Feita a penhora foi esta embargada e o juiz, por sentença, julgou subsistente a penhora, tendo o réo aggravado para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, negou provimento ao recurso, depois de ter tomado conhecimento do mesmo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 47, extraida em 18 de Junho de 1938:

10.028	200:000$	São Paulo
24.030	30:000$	Rio
3.748	5:000$	Bello Horizonte.
16.077	2:000$	Rio
16.417	2:000$	Maceió
21.049	1:500$	São Paulo
10.216	1:500$	Manáos
2.488	1:500$	Rio

E mais 13 premios de 1:000$, 11 de 500$, 15 de 200$, 100 de 100$, 800 de 50$, 1.200 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 3.000 de 40$ para os bilhetes terminados em 6.

SORTES GRANDES CENTRO LOTERICO TRAVESSA DO OUVIDOR, 9 (xxx)

Declarações

Santa Casa da Misericordia

Em obediencia á solicitação de S. Em.ª o Sr. Cardeal Arcebispo Metropolitano e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem Domingo, 19 do corrente, ás 14 1/2 horas, na Egreja da Misericordia, afim de, incorporados á Irmandade, acompanharmos a Procissão do Corpo de Deus, que sairá da Cathedral ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 11 de Junho de 1938. — O Escrivão, **Ubaldino do Amaral Filho.** (8417)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DE 7 °|° AO PORTADOR

Serão pagas amanhã, 20, DAS 13,30 ás 15 HORAS, as seguintes relações de:

"Cautelas": — Até n. 177
"Coupons": — Até n. 412
—x—
Rio, 19|VI|1938.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente.
(S 36032)

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

De ordem do sr. presidente da assembléa, convido os srs. socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria em 2ª convocação, a realizar-se em 23 do corrente, ás 19 horas, na séde social.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do parecer de Commissão de Contas; Eleição da Directoria e Conselho para o biennio 1938-1939.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1938.

Rodolpho Duarte Durães
1º Secretario da Assembléa
(S 35200)

AVENIDA 13 DE MAIO, 38 Marechal Hermes

Antonio P. O. Filho, proprietario do predio á Avenida 7 de Setembro 57|59, que dá fundos para o predio acima, avisa ao comprador do mesmo que tem em andamento no Dominio da União, um requerimento pedindo devolução de 3 metros de terreno referido, ora na posse do Instituto de Previdencia.

Mais informações, dará pessoalmente em s| residencia ou na Av. Rio Branco 87|98, Edificio São Francisco, 1º andar, sala 4. (S 35256)

A' PRAÇA

Lyra & Cia., fabricantes de chapéos de sol, estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma n. 107, nesta cidade, communicam aos seus freguezes e amigos que não se entende com a sua firma, a publicação que, por engano, saiu com esse nome no noticiario do expediente do Juizo de Direito da 3ª Vara Civel desta capital, pois que a noticia é referente ao processo de fallencia de Renato Lyra & Cia., e não Lyra & Cia., conforme esclareceu a rectificação do alludido Juizo de Direito da 3ª Vara Civel, publicada no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1938.

LYRA & CIA.

(S 36061)

AVISO

Communicamos aos nossos amigos e freguezes e á praça em geral, que, em 27 do corrente mez, na melhor harmonia e em virtude dos seus affazeres, renunciou ao seu logar de director-gerente, o Snr. Leopoldo Bruxel, tendo sido substituido pelo Snr. Antonio Flaeschen.

Nictheroy, 28 de Maio de 1938.

FABRICAS DE LINHAS BUFFALO S. A.

Confirmo a declaração supra.
(a.) **Leopoldo Bruxel**
(S 34254)

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, e varanda. Praça Guanabara n. 5. Braz de Pinna. (S 32090) 38

LIDO — Passa-se confortavel apartamento com ou sem moveis, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Rua Copacabana, 166, apt.º 93, 9º and. (S 31573) 38

TRASPASSA-SE casa mobiliada, á rua da Gloria n. 20, pelo preço minimo de 6:000$ á vista. Contrato de dois ou mais annos. Aluguel 1:350$, com 10 quartos e grande porão habitavel. Phone 22-3031, a qualquer hora. (S 31871) 38

ANNUNCIOS

Concertos de RADIOS Tel. 42-9082

De qualquer marca, garantido, rapido e barato, por technico competente. Of. Radio-Wilson, Quitanda n. 3. Domingos e feriados pelo tel. 27-4957. (S 36114)

APARTAMENTO - Leme

Av. Atlantica 106 ou rua Gustavo Sampaio 71, c| saleta, 2 quartos, varanda. Bôa comida. Muita ordem. (S 36152)

SITIO OU FAZENDA — Compra-se até

3 horas do Rio, até 50 contos. Cartas para A. Ravache, Caixa Postal, 1843 — Rio. (S 36141)

CANARIOS

Exposição-feira, no Centro dos Amadores, Rua do Lavradio, 22. (5879)

Casa Copacabana

Vende-se

Esplendida, um só pavimento propria para legação, sanatorio, collegio, ou grande familia, terreno de esquina com mil metros quadrados, jardim frente das duas ruas com ampla varanda. Salões de jantar e visitas, escriptorio independente, quatorze quartos, tres banheiros, cozinha, copa, adega e garage para tres automoveis. Tratar á Rua 1.º de Março 99.

(S 36010)

INFERNAL!

E' o novo e poderoso liquido que mata e extermina pulgas, percevejos, cupim, baratas e todos os insectos, não é toxico, encontra-se nos armazens e lojas de ferragem. Lata, 5$000. (S 35231)

Quer Estabelecer-se?

Com açougue, quitanda, leiteria, barbearia, etc., offerecem-se lojas com 6 mezes de aluguel gratis; informações no escriptorio do proprietario; á rua Lavradio 137, sob., nos dias uteis, das 12 ás 17 horas. (S 34281)

Administração de Bens

Confie a administração de seus bens a FERREIRA, CINTRA & CIA LTDA., Av. Rio Branco, 111, 4º andar, telephone 23-3856, e terá assegurados a sua tranquillidade e os seus rendimentos. (S 34276)

Terreno em Sta. Thereza

Vende-se, com 10 por 60 metros, rua Almirante Alexandrino, a 18 minutos do Largo da Carioca — Optimo para construcção — Tratar com FERREIRA, CINTRA & CIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 111 s. 410. Tel. 23-3856. (S 34276)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, a preços modicos. Tel 22-7248, P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (S 36108)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (S 36108)

GRANJA — E SITIOS NA CAPITAL

Terrenos proprios e planos, frente para o mar, cortado pela E. Ferro, Ramal de Mangaratiba, estação e parada no centro, breve electrificação e omnibus, luz e força directa da Light. Vende-se até 200 alqueires. Inf. VASCONCELLOS, rua do Ouvidor n. 189 3º andar. (8701)

Fazenda em Petropolis

A 21 kil. de Petropolis em bôa estrada de rodagem vende-se 300 alqueires de terras, Cachoeira, e um sitio. Vasconcellos — Ouvidor 189, 3º andar. (8701)

FAZENDAS NA RIO-SÃO PAULO

No Kil. 168, com bôas pastagens: Vende-se com 200 alqueires por 200 contos e 84 alqueires por 90 contos facilitando pagamento. Vasconcellos, — Ouvidor 189, 3º andar. (8701)

Avenida na Tijuca

Vende-se com 7 predios dando bôa renda, construcção garantida, por 360 contos. Vasconcellos — Ouvidor 189, 3º andar. (8701)

Machina para retalhar papelão

Vende-se. São José, n. 21. (S 36150)

MOBILIA — Compra-se

Sala de jantar de estylo moderno e uma geladeira electrica. Telephonar para 27-6120 ou 22-6426. (S 34233)

Marcas e Patentes

ESCRIPTORIO DR. OBINO Rua Chile, 9, 1º, sls 1 e 2. Telephone 42-3218 (S 36134)

Barata Chrysler 65

Vende-se em optimo estado. Rua da Carioca, 68, loja, com sr. Aguiar. (S 36132)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1, allemão, em optimo estado, por motivo de viagem, na Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista. (S 36133)

Callista Pedicuro

Rua Gonçalves Dias 30-A, sala 42, 4º. Tel. 42-9661 ao lado da Confeitaria Colombo. Anibal P. Rodrigues. (S 36128)

"Aduniro Moreira"

Está resolvido sua ida Mexico. Avião, venha urgente. — WILSON. (S 36127)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Neste optimo edificio, aluga-se um apartamento e um quarto no terraço. Tratar na Avenida Epitacio Pessoa, 128. (S 36121)

SINGER — Ponto ajour

Vende-se uma optima machina com motor, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, n. 247 — Villa Isabel. (S 36133)

PERDEU-SE

Do Rival até o Edificio Mesbla um centro-chuveiro de brilhante incrustado em ouro-velho e esmalte, desprendido de uma joia de muita estimação. Gratifica-se a quem informar pelo tel. 42-6833. (S 28986)

COMPRO

Casa dividida em 2 apartamentos. Informações detalhadas e preço á Thomaz, para a caixa N. 36075 deste jornal. (S 36075)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia; á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (S 36129)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dôres antigas ou recentes queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem que dá sempre um bem estar e que offerece fazer gratis. Praça Floriano, n. 55, 4º andar. Tel. 22-5289. (S 36131)

PAPELARIA PASSOS

Artes graphicas, artigos para escriptorio e trabalhos em alto relevo. O novo numero do telephone é 42-9004. Praça dos Arcos 8-A. (S 36149)

Doenças das Senhoras

Dôr de cabeça de fundo inflammatorio, ardor na micção, vulvo vagenite infantil, lesões cardiacas de origem gonococcicas. Corrimentos em gestantes e controle da gravidez. Escreva para Mulher Medica, Caixa postal 3782. (S 36147)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HORACIO CALDEIRA — 7 Setembro, 209, 3º. — 22-3374 (14 ás 18).

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47. — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

D FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 23-3920

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3650

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 63 — 4º — Tel.: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85. — Phone: 22-8213

FLORENCIO DE ABREU Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2583.

DR. JOSE' CELANI Rua 1º de Março, 17. - 6º and. Salas 6/7. — Tel.: 23-2882.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO. — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5213.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Carmo, 19-1º. Tel.: 23-2383.

F. P. Veiga & Faro Filho Constructores. 23-3118 e 23-1057.

ARTHUR G. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 18 6307.

VICTOR HUGO Architectura e urbanismo. Rio e interior. — S. Dantas, 19. Tel.: 42-5609

Medicos

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Trat°. pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Ypiranga, 329, apt°. 11 — esq. Av. S. João. Tel. 4-1975 - 10 ás 12 hs, S. Paulo.

DR. HEITOR ACHILLES Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Edificio Nilomex, 4º — Tels: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7-1º. T. 22-5730.

PYORRHÉA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da bôca. **DR. RUBENS SILVA.** Tel.: 22-0360 — 7 de Setembro n. 94, 3º, de 10 ás 17 horas

HYDROCELLE Dr. João Pacifico A. 2 hs Quitanda, 3.

DR. JULIO NOVAES Reassumiu sua clinica de Doenças internas Das 5 hs em deante. — Quitanda, 17 — 22-9483

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213 — Res.: 25-0550.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José Nº. 114. Tel. 22-5817. É favor solicitar hora com antecedencia.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhoras. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA Da Santa C. Sr. Assis — Cirurgia G. Urinarias. Gynecologia. Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840

DR. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarios de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Dr.) 22-3229. (Filho) 42-5648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1215/6; 2ªs, 4ªs, sabbados. Tel. 42-2432, ás 4 hs.

DR. W. HUBER Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente, 3 ás 6. — 22-2657. Alvaro Alvim, 24 - 8º andar.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º. S. 1002. Diaria. ás 4½ hs. — Tel.: 42-3060. Res. 27-3380.

DR. PEDRO ERNESTO Consultorio: Senador Dantas, 118, 8º, s. 801. Das 3 horas em deante. Consulta com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES Ex-assist. do Prof Kersner (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 5 ás 6. R. Mexico, 164-11º. Tel. 42-8403

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º. — T. 22-042.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES Raios X e electricidade medica — 7 Setembro, 141 — Tel.: 22-1202 — 4 ás 6.

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 98 - 7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

CANCER E PRE-CANCER Ulceras internas e externas Drs. Humberto Magalhães e Autisthenes Amaral. — Ouvidor, 66-2º, 2 ás 6 hs. 26-1332/23-2316.

HYDROCELLE — Cura radical, sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

Clinica do apparelho digestivo DR. ERNESTO CARNEIRO Novos meios diagnosticos e tratamento das ulceras do estomago e duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre, asthma, diabetes, rheumatismo e nevralgias. Quitanda, 11. — Tels.: 25-1101 e 22-8862. Diariamente, da 14 ás 18 horas. Ondas curtas e moderna installação de physiotherapia. Assist. da Faculdade.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. A. MARTINS DE ARAUJO Figado e Vesicula biliar. 3ªs., 5ªs. e sabbados — Das 13 ás 15½ hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. J. BUENO DA LIMA Doenças Internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara, 8, apt. 104. 27-9296.

HERNIAS cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento pelas injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; 2ªs, 4ªs e 6ªs das 15 ás 18. Tel. 22-2218.

Dr. José Novaes Netto Doenças do apparelho digestivo e nervoso, no Homem e na Mulher. Tel.: 22-9293. — Das 3 ás 6 hs.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — R. 13 de Maio, 37 - 4º. Das 4 ás 6. Sabbs. das 4 ás 16. Tel: 22-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara. R. Dezemb. Izidro, 156. — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros trat°s. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Tannay e Adriano Tannay Guimarães, R. S. Clemente, 155. 26-0307.

Sanatorio N. S. Apparecida Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Piretherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone): 26-5600.

Sanatorio Minas Geraes Tratamento moderno da tuberculose — Pneumothorax. Secção de cirurgia thoracica. Assistencia continua. Direcção scientifica do prof. MELLO CAMPOS. End. telegr. SANAMINAS.—Caixa Postal, 597—BELLO HORIZONTE

Sanatorio S. Vicente Especialista para Nervosos, Esgotados e Clinica Medica. Curas de Repouso. Regimes e Methodos Biologicos de tratamento. Dir.: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. R. Marquez de S. Vicente, 816 — Gavea — T. 27-4036.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES R. 7 de Setembro, 172. T. 23-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 43. 3ªs, 5ªs, e sab., ás 17 h.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas.

Dr. Argollo - Psychotherapista Nervosos, Insomnia, Palpitações, Manias, Medos, Angustias, Ataques, Obcessões, Idéas fixas. Hypnotismo, Suggestões, Psychanalyse e Electricidade. Ed. Rex, apt. 901.

Dr. Côrtes de Barros Trat. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Assembléa, 115-2º. Ts: 22-0150 e 27-6860.

Dr. Xavier de Oliveira Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. Doenças do systema nervoso de adultos e creanças. S. José, 64. 2ªs., 4ªs e 6ªs ás 4½ ás 7 hs. — Tel.: 27-7299.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Trat°. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115 - 2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2810.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2310

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor. 183-3º, s. 316. T. 42-8272—3 ás 6.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 25-4964.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466

DR. N. COELHO CINTRA (EX-MEDICO DO S. PALMYRA) Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 617; 13 ás 18. Ts. 42-2984 e 27-0007.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11, 1º; 5 ás 7; 22-6024.

DR. MIGUEL FEITOSA Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11. - 22-0471.

DR. JOÃO DE ALCANTARA Cir. Mol. de Senhoras. Vias urinarias. Ed. Rex. S. 919. 42-0815; 1 ás 5 hs.

Prof. Arnaldo de Moraes Ed. Raldia. - Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex. 3 hs. Ts. 22-0735 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 37. — Tel.: 22-5902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A - 2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7185.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 42, das 3 ás 6 — Tel. 23-0802.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães Alvaro Alvim, 27. Tel. 22-0557/42-7277

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. - Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27. das 17 ás 19 hs. Tel. 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 55/57. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Docente-Livre da Faculdade de Medicina da Bahia. Laureada com o "Premio Alfredo Britto", pela mesma Faculdade. AV. RIO BRANCO, 128 Edif. "Assicurazioni Generali". — Salas 206 e 207. Das 15 ás 18 horas. Telephone: 42-9724.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

DR. FAUSTO CAMPOS Cirurgia plastica e esthetica. Tratamento da pelle e cabellos. Rua da Assembléa, 115 - 1º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 102, 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxilares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. Octavio Euricio Alvaro Technica propria para clientes nervosos. Especialista em cirurgia bucal, fócos de infecção, trabalhos a porcelana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. — Avenida Rio Branco, n. 137-8º, salas 811/813. — Telephone: 23-3632 — (Ed. Guinle).

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 23-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica. Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar. Telephone: 22-6348.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Administradores de Bens
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
VENDEM AS SEGUINTES PROPRIEDADES:

COPACABANA: Magnifica e luxuosa residencia, propria para familia de alto tratamento, 4 amplos quartos, salas confortaveis, garage, elevador. Situação unica com bellissimo panorama. Preço, 450 contos.

FONTE DA SAUDADE: Residencia acabada de construir, situação privilegiada, magnifico panorama, grandes salões e poucos quartos. Opportunidade para casal de alto tratamento. Preço, 320 contos.

URCA: Magnifica, luxuosa e bem situada residencia com frente para o mar, 4 amplos quartos servidos por 2 banheiros completos de luxo, 2 grandes salões, escriptorio e todas as dependencias de criados. Opportunidade pelo preço de 300 contos.

NICTHEROY: — Canto do Rio — Magnifica e moderna residencia em estylo Anglo-Americano, com jardim de gramado, salões e quartos amplos. Preço 200 contos.

FRIBURGO: — Paraiso para descanço, Week-End, propriedade com 25 alqueires com pomar de fructas delicadas, Horta, e Grande collecção de Flores das quaes constam 300 variedades de roseiras unicas no Brasil, além das orchideas raras. Moinho para fubá, Optima nascente e um corrego. Preço, 250 contos.

EDIFICIO ESPLANADA
RUA DO MEXICO N. 90 E 90-A — LOJA
PESSOALMENTE, DAS 2 A'S 5 HORAS

(8200)

LAMPADAS ELECTRICAS

ENTREGAS A' DOMICILIO

120 VOLTS	W W	EDISON
5 e 10 watts	1$800	
15, 25, 40 e 60 watts	1$800	2$800
75 watts	4$000	5$000
100 "	5$000	6$000
150 "	7$500	9$000
200 "	9$000	13$000
300 "	16$000	19$000

Descontos para quantidades

CASA LUCAS Av. Passos, 36-38 TELEPHONES 22-9924 e 22-9925

O maior sortimento em lustres modernos, lampadas de mesa, plafoniers, Grandolux, material electrico em geral, radios Emerson e refrigeradores Norge (a prestações) — Preços modicos. Ferros electricos, 30$000

(S 36099)

CASA MOURILHE

E. Novo — 24 Maio 989

A mais antiga e criteriosa do bairro — Grande sortimento de ferragens, tubos de ferro, connexões, chapas, canos de chumbo, telas de arame e vendendo sempre pelo menor preço o cimento.

Louças: Nacionaes e granito estrangeiro. Tintas: alvaiade Vul - Montagne, Polonez, artigos 1.ª qualidade.

Grande sortimento, artigos aluminio e folha, com preços especiaes. Vidros, crystaes, artigos para presentes. Secção artigos electricidade e papelaria. Madeiras: soalho, pernas, ripas, tacos, etc. A' preços reduzidos. Entrega-se a domicilio.

Peçam pelo Telephone: 29-0692.

(S 34189)

COSME VELHO

Aluga-se predio novo, de dois pavimentos, com duas salas, escriptorio, 5 quartos, garage, quarto para empregados e mais dependencias, a familia de tratamento, á rua Smith Vasconcellos, 71. Tratar á r. General Camara, 324, loja. (S 36140)

Seu Radio Parou?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e rapidez. Orçamentos gratis; attende hoje. R. Buenos Aires 89, 1º. Tel. 43-5071. (S 36142)

MACHINA DE DOBRAR

Vende-se. São José, n. 21. (S 36150)

Machina Singer e G. E. Portatil

Vende-se 1, Singer, com 5 gavetas, com motor e 1 machina G. E. portatil para costura, tudo pouco uso, urgente. Rua Pereira Nunes, 247 prox. ao Boulevard 28 de Setembro. (S 36133)

PETROPOLIS

Casa, com 2 salas e 4 quartos, em centro de terreno, proximo á Estação. Compra-se, paga-se á vista. Resposta para M. M. no escriptorio dessa folha. (S 36078)

COPACABANA

Aluga-se o magnifico predio da Rua Cinco de Julho 140, em Copacabana, posto 4, para familia de tratamento; centro de jardim, cinco quartos, dois banheiros, garage, e mais dependencias; está aberto; trata-se na Praça 15 de Novembro 20 5.º, s. 508; — Phone 23-0058. (S 31965)

COLETEIRA

Soutiens, cintas, modeladores, novidades em "Skandal"
MARGARIDA STRAUSS
Rua Sen. Dantas, 19, 7.º, Ed. "Cinelandia" Sala 711
Tel: 42-7480
(S 31576)

Traducções scientificas

Medico, perfeito conhecedor da lingua ingleza, acceita offertas para traducções. Respostas para T. S. M., na portaria deste jornal. (5486)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos
(xxx)

Ferros electricos á 30$000 CASA LUCAS (S 33903)

Hypothecas

Empresta-se por conta de clientes qualquer quantia acima de 10:000$000, com garantia de predios bem situados a juros modicos. Financiamentos e transferencias de credito hypothecario, etc.

Administração de immoveis e bens, acceito procuração para tratar qualquer negocio. Só faço negocio licito, livre e desembaraçado. Modica commissão. Tratar AROLDO SCHINDLER Traductor Juramentado Av. Rio Branco, 117, 8º andar, sala 818 (Ed. Jornal do Commercio) (S 34248)

TERRENOS

Vende-se no "S". Circuito da Gavea com matto linda vista muito saudavel. Rua 1.º de Março 99. (S 36009)

TERRENOS BOTAFOGO

Vende-se nas ruas N. S. Auxiliadora, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio e Itú, logar mais saudavel do Rio. Trata-se 1.º de Março 99. (S 36009)

Copacabana — Posto 2

APARTAMENTO

ALUGA-SE excellente apartamento á RUA RONALD DE CARVALHO (antiga Haritoff), n.º 95, Palacete Oceanico — exclusivamente familiar. E' composto de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro. Poderá ser visto diariamente, e para tratar á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39 — 2.º andar com o dr. Miranda das 14 ás 16 horas. (8628)

Lampadas electricas á 2$000 CASA LUCAS (S 33904)

Casamentos

CIVIL E RELIGIOSO

Mesmo sem certidões de edade, (de accôrdo com a lei). Justificações. Inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA, R. Carioca, 10, 1º and. T. 22-7555. Consultas gratis. (S 36110)

BICYCLETA MENINA

Vendem-se 4, ainda sem uso, tamanho pequeno, occasião. Rua Pereira Nunes, nº. 247. — Villa Isabel. (S 36133)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure especialista DR. PEDRO, rua Sete, 140, sala 217. Tel. 42-2802. (S 36135)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado CASA DA INDIA — Ouvidor, 59.

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprios para Residencias ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Directores, Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. (xxx)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.° Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.° 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.° O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

VILLA ISABEL - PALACETE

Vendem-se magnifico palacete em centro de terreno. Construcção recente, com 7 quartos, com agua corrente, 3 salas, 3 banheiros, 2 quartos para empregados garage para 2 carros, etc. Rua José Mauricio. Trata-se: Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" S. A. Rua do Ouvidor, 90-4.° andar — Tel.: 23-1825, ramal 10. (xxx)

OPTIMA RESIDENCIA PETROPOLIS

Vende-se magnifico e solido predio. Rua Barão do Rio Branco. Residencia propria para familia de tratamento. O terreno mede: 25x215. Trata-se no Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" S. A. Rua do Ouvidor, 90-4.° andar — Tel. 23-1825, ramal 10. (xxx)

SOFFRE V. S.

Esgotamento nervoso e sexual, sensibilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas indigenas, com o qual fiquei radicalmente curado. Maxima discreção. Cartas a J. C. Bosso. Caixa Postal 2453, São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

Para não fracassar na vida...

CONSELHOS DE UM SABIO

PARA OS MOÇOS: Combater a neurasthenia sexual, a perda de phosphato e o esgottamento nervoso, usando as Pilulas Maratu', afamado tonico nervino.

PARA OS VELHOS: Não se submetter á operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as miraculosas Pilulas Maratu', que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Inoffensivas e faceis de tomar.

Compro um frasco, hoje mesmo, na primeira pharmacia ou drogaria. Ellas darão optimismo e satisfação de viver. Não adiem a felicidade. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (xxx)

NÃO SEJA TOLA SENHORITA

Não procure muito pela côr que deseja. Leve suas luvas, bolsas e sapatos ao Atelier Guiomar que serão tintos na côr desejada.

Luvas de suedine em Bordeaux, azul ou outra côr. 1 par, 6$. 2 pares, 10$. 4 pares, 15$. Renards, em preto ou marron, 50$ a 80$ cada. Desc. para mais de uma. Tel. 22-7383. A. Meyer. Av. Passos, 27, 1º and. (S 31758)

FLAMENGO - APARTAMENTOS

Vendem-se magnificos apartamentos ainda não habitados com grandes facilidades de pagamento. Rua Almirante Tamandaré — Trata-se no Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" S. A., Ouvidor, 90 — 4.° andar. Telephone: 23-1825, ramal 10. (xxx)

Gymnastica, Copacabana

Prof. sueca, diploma. Suecia, Allemanha, Brasil, ensina gymnastica para senhoras e creanças. Inform. 27-9544. (S 33896)

TERRENO PARA APARTAMENTOS

Vende-se, 10 x 30, rua Alberto de Campos, Ipanema. Não se attendem a intermediarios. Telephone 27-5281. (S 31914)

CONCERTOS DE RADIO

Consulte a officina RADIO CONTROL, — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro nº 211 sobrado. Tel. 43-2789. (S 32338)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe, subscripto e sellado, para resposta. (S 31790)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 33908)

INGLEZ

Muitos annos professor de portuguez e traductor generalizado em Nova York. Ensina inglez. Methodo simples e rapido. John. Pr. Saenz Peña 63, sob. 48-5578. (S 31827)

Fabrica de Calçados

Vende-se uma com capacidade de tirazem de 400 pares diarios. Machinas modernas, montagem geral completa. Prompta a funccionar. Vêr na rua do Lavradio n. 119. Tratar com o dr. Couto na rua Buenos Aires n. 70. (S 33828)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n.° 313. — Telephone 43-4339. (S 32451)

LARANJA PERA

Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284, C. Postal 1783, Rio.

DINHEIRO?

PENHORES DE CAUTELAS Da Caixa Economica, machinas Singer e apolices ao portador.

Rua Luiz de Camões, 42 BEMOREIRA (xxx)

DIVORCIO GARANTIDO E NOVO CASAMENTO

No Uruguay, Mexico e Bolivia — Peça prospectos e informações gratis á: A. S. UGALDE — Florida, 32, Buenos Aires — Republica Argentina. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

FORD V-8 935

Vende-se um em optimo estado, 2 portas, côr azul, pneus novos. Preço, rs. 8:500$000. Ver á Rua dos Ourives, 15. (S 32967)

VENDEDORES E REPRESENTANTES

Para productos de grande consumo, uso diario, procuram-se para o Districto Federal e nos Estados Lucros importantes e optimas condições para os interessados. Dirigir-se á INDUSTRIAS LABOR LIMITADA — rua Goyaz, 1154 — Quintino Bocayuva — Rio de Janeiro. (S 33945)

CADELLA ULMM

Vende-se linda importada, com pedigree, á Avenida Atlantica, 328. (S 31889)

Apartamento — URCA

Aluga-se, á praça Nilo Peçanha (antiga Bernardelli), n. 5, magnifico apartamento, occupando todo o 2.° andar, em predio novo, com duas salas, tres quartos, quarto de empregada, terraço, copa, banheiro completo — Preço, 650$000. — Tratar pelo telephone 25-3164. (S 35150)

APARTAMENTO

AVENIDA ATLANTICA, 122

Aluga-se optimo, de esquina, com linda vista para montanha e para o mar com 3 quartos, saleta, sala de jantar, varanda com 12 m 2, e mais dependencias. Apartamento 88 do Edificio Yramaya, no Leme. Trata-se pelo telephone 26-3691, chaves no local. (S 35154)

THEREZOPOLIS

Vende-se casa, com 3 pavimentos, 7 quartos, 3 salas, 2 banheiros, em terreno 22x120. Alto Therezopolis, Praça 15 de Novembro 42, sala 213. De 3 ás 5 horas. (S 35147)

Consultorio Medico — Completo, aluga-se, horas vagas. R. S. José, 106, 3.°. Tratar, com Dr. Vianna, de 3 ás 5 horas. (S 32968)

SERRARIA — Compro madeiras, dando em pagamento caminhão novo VOLVO, a oleo cru. Tratar a rua Frei Caneca, 164. (S 33266)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO NS. 57/59

A partir do dia 20 do corrente, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se annunciar o pagamento do dividendo referente ao 1.° semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1938 — *A Directoria.* (S 32985)

APARTAMENTO

Procura-se para descanso, mobilado com certo gosto, com sala, quarto e banheiro completo, em edificio que tenha elevador. Só serve entre a av. Passos e rua dos Andradas. Cartas para este jornal, á D. K. W. (S 31968)

ICARAHY

Aluga-se a explendida casa da Estrada da Frées n. 45, no Canto do Rio. Informações na Casa de Saude Icarahy, com o sr. Alberto. Tel. 439. (S 34078)

Compro --- Capitalização

da Sul America, antigos ou com 18 mezes em deante, em diversas condições; pago bem; tratar rua S. José, 44-1.°. (S 31920)

SUA TORNEIRA VASA?

TELEPHONE JA' para VIEIRA: 42-3450, sala 8, nunca mais vasará. — Pratico e economico. Attende com presteza a domicilio. Guarde este annuncio. (S 33973)

MEDICO

Precisa-se de um medico para o interior. Tratar com SILVA pelo telephone 23-6125, de 16 ás 17 horas, diariamente. (S 33963)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa gaz. O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 31936)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscripto e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1916 — Rio de Janeiro. (S 31791)

CASA

Proxima ao Collegio Militar, aluga-se uma para pequena familia de tratamento, á Av. Paula Souza, 144, com 2 s., 4 q., cr., sb., e outras dependencias. Informações pelo phone 25-0049. (S 34135)

RADIOS

Concertos

Qualquer marca, com garantia. Attende-se a domicilio. Casa Broadway, Senador Dantas, 23, tel. 42-9660. (S 31940)

LEBLON

Aluga-se o predio da rua Acarahy n.° 131, absolutamente novo, com optimas accommodações para familia de tratamento, garage, etc.; tratar no proprio predio. (S 31911)

"1ª GARAGE DO RIO"

Aluga-se nova, enorme, luxuosa garage á rua Siqueira Campos 97. Tratar com dr. Ismael á rua dos Ourives (4° andar). (S 33832)

JACAREPAGUÁ

Em terreno de 40x50, todo murado, em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições: dois quartos, duas salas de tacos, parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens chromadas, pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Bertha, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco, nas paredes até ao forro; varanda nos fundos com 40 metros quadrados e na frente, com 25 metros quadrados, toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica, com tomadas em todos os compartimentos, quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua, com magnifico abastecimento para todo o predio, reunindo tudo uma agradavel e pittoresca residencia. Freguezia. Rua Anna Silva n. 47. (S 35189)

Detective — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. R. da Carioca n. 34, 2º andar; telephone 23-7957. (S 33941)

FOR RENT

Confortable House 2 salas, 3 Bedrooms, Attic, etc., Underground Tank Electric Pump. Available immediately. Rent 1:000$000. Inspection daily after 3 o'clock. Telephone 27-3697. Rua Gomes Carneiro, 38. (S 34133)

TIJUCA

CASA — Vende-se uma, propria para residencia, á rua Antonio Basilio, n.° 102. Pode ser vista das 11 ás 16 horas. Trata-se no local. (S 32831)

R. B. de Mesquita, 432

ALUGA-SE ESTE PREDIO. — JA' TEM TELEPHONE. 600$ MENSAES. (S 33942)

GELADEIRAS

Electricas, Norge e Crosley, Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 32437)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — VICTOR Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 32438)

COPACABANA

Aluga-se o apartamento n.° 33, do Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco n.° 43 — Posto 6 — completamente novo, com optimas installações e garage; as chaves com o porteiro; trata-se á Praça 15 Nov. 20, s. 508. 23-0058. (S 31963)

PALACETE

Aluga-se luxuoso palacete em Santa Thereza, com magnifica vista sobre toda a cidade e distante apenas 5 minutos do centro. Grande Parque, salões, 8 dormitorios, tres banheiros, garage, etc. — Informações pelo telephone 23-2010 das 10 ás 17 horas. (S 31960)

Terreno — Copacabana

Barata Ribeiro, 16 x 38, murado, com passeio, prompto a edificar, lado par, a 15 metros, depois de Miguel de Lemos. — Telephone 26-3885. (S 33947)

Apartamentos — Urca

Alugam-se novos e modernos, proximo ao Balneario, á rua Marechal Cantuaria, 106-A, e rua Octavio Corrêa, 47. Trata-se com Abel, das 14 ás 16 horas, no edificio Ouvidor, 10º andar, sala 1003. Tel. 42-3050. (S 31948)

Bungalow Santa Thereza

Aluga-se por contrato a pessoa de tratamento "bungalow" de construcção recente, com todo o conforto moderno, parque, garage, á rua Joaquim Murtinho n.° 291, bondes á porta, distando cinco minutos da cidade.

Apartam. Copacabana

Aluga-se um, moderno, á rua Santa Clara n.° 214, sala, quarto, banheiro, fogareiro — 320$. Chaves no apt. 1. (S 32992)

Escriptorio - Deposito

Por 150$000, com telephone. — Rua Senhor dos Passos, 125 - loja. (S 32991)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do DR. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana n.° 104, 1.° andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 32984)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré 77 (Flamengo) muito espaçoso, para familia numerosa, todo conforto. Preço 850$. (S 32909)

Apartamento no Lido

Aluga-se o apartamento terreo do Edificio Comodoro, Copacabana 162 — com excellentes accommodações, com ou sem garage. Chaves com o porteiro. Tratar com Mello, tels. 43-2337 e 27-5137. (S 31943)

Tornos mechanicos

Comp. 1,50, para repuchar, revolver, limadores, aplainando, 450, 500 e 600 mel. Vendem-se á r. Barão de São Felix, 61. (S 35144)

Doenças das senhoras

Corrimentos — Perturbações das regras. — Inflammações do utero, ovarios, etc. — Diathermia.

DR. ALCIDES SENRA

Edificio Hermé, 12.° andar — Esplanada — Tel. 23-1038 — 2 ás 5. (S 33635)

CAPITALISTA

Precisa-se para financiamento de producto de apresentação elegante e de uso generalizado. Está registrado e possue attestados officiaes de valor e utilidade e que dará mais de 250:000$, liquidos, annuaes, podendo ir a mil, pois presta-se a desenvolvimento. Cartas neste jornal para: Industriario. (S 35140)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure especialista. Dr. Pedro, R. Sete, 140, s. 217. 42-2802. (S 31971)

— *Investigações e Vigilancias para noivos, etc.* Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — LIMA. (S 32830)

TIJUCA - PREDIO

Vendo - Optimo para grande familia. Centro de enorme terreno avaliado em 110 contos. Construcção antiga mas solida precisando só de pintura. 27-7387. (S 33967)

Av. Epitacio Pessôa

Vende-se lindissima residencia, estylo puramente colonial, com optimo acabamento, sendo dois pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, garage e quintal regular. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia., Avenida Rio Branco n.° 91 6.° andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8710)

CINTAS

Soutien ou modelador, os mais modernos, sem barbatanas, sob medida, Mme. Mariete, Praça Saenz Peña, 63, sob. T. 48-3578. Vae a domicilio. (S 36033)

Concertos de RADIOS

Garantidos. Qualquer marca, attende-se a domicilio. *Casa Leader*, R. Senador Dantas, 44. Tel. 42-4528. (S 34253)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — T. 27-9360 — Chamar MOYSÉS. (S 33833)

Machinismos

LIQUIDAÇÃO

COMPRESSOR "THOR"

Montado sobre rodas (4). 120 pés cubicos a motor a gazolina novo, importação recente.

COMPRESSOR ATLAS

Montado sobre rodas (4). 200 pés cubicos a motor a gazolina, quasi novo.

COMPRESSOR DE ESTRADAS

3 Cylindros a vapor, 8 toneladas.

COMPRESSOR DE ESTRADAS

2 Cylindros movimento a vapor. 8 toneladas.

BRITADOR MANDIBULAS

Marca BLACK

Para 12 á 14 metros cubicos por hora.

Completo — perfeito.

MOTOR A VAPOR 150 H. P.

Horizontal baixa rotação para Uzina ou qualquer outra industria.

BALANÇA 40.000 KILOS

Para estrada de ferro — bitola um metro. Comprimento 10 metros. Sem uzo.

TRANSFORMADORES

10 — 30 — 50 — 75 — 100 — 200 KWA de 2200 — 3000 — 6000 — para 220 v.

Novos e usados.

FABRICA DE AGUARDENTE

Com dois alambiques. Caldeira — Moenda e Vasilhame 3 toneis de 20 mil litros cada.

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND

Typo ERI cylindro 17 x 12 pollegadas — 780 pés cubicos por minuto, optimo estado de novo.

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND

2 cylindros alta e baixa Capacidade 800 pés cubicos. Estado novo.

COMPRESSOR HERBERGER

O melhor fabricante no genero na França.

2 cylindros 1000 pés cubicos por minuto. Quasi novo.

TRILHOS

Trilhos typo 7 Ks. por metro. Trilhos typo 20 Ks por metro. Trilhos typo 32 Ks. por metro.

Em Stock — Preço barato.

BETONEIRA RANSOME

Typo 5 S — com motor a gazolina sobre rodas com caçamba.

Completa s/uzo. Vende-se barato.

ENGENHO DE SERRA

ROBINSON

0,60, — quasi novo.

Vende-se para liquidar.

GRUPOS - ELECTRICOS: VAPOR

De 5 á 200 Kwa.

GRUPOS ELECTRICOS-DIESEL

De 10 H. P. á 300 H. P.

CALDEIRAS A VAPOR

MOTORES ELECTRICOS

De 1 á 150 H. P.

MEXEDORES

AMASSADEIRAS

BOMBAS PARA AGUA

BOMBAS DESMONTE

BOMBAS PARA LAMA

TUBOS DE AÇO 7"

TUBOS DE AÇO 8"

TUBOS DE AÇO 9"

TUBOS DE AÇO 10"

TUBOS DE AÇO 27"

TROLYS DECAUVILLE

LOCOMOTIVAS

MAROMBAS PARA TIJOLO

AUTOCLAVES

VALVULAS PARA FUNDO DE POÇO DE 2" a 16"

PRENSAS PARA COURO

MACHINAS DE SABONETE

MACHINAS DE FUNILEIRO

BOMBAS DE VACUO

MOINHOS

PRENSAS PARA OLEO

BALÕES DE FERRO PARA FAZER CARVÃO VEGETAL.

TIJOLO REFRACTARIO 1.600 GRÁOS.

BARRO REFRACTARIO

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Sto. Christo 226

CAIXA POSTAL 702.

— RIO — (7269)

URCA — Apartamento mobilado

Aluga-se para familia de refinado tratamento, mobiliario completo e de estylo, Inc. Radio, Frigidaire, aluguel e prazo a combinar. Mais detalhes, C. Estrella Rep. do Peru' 88, 2°. Tel. 22-2743. (S 36043)

COMPRO AUTOMOVEL

Fiat, usado, modelo 500 (dois logares, pequeno) pagando á vista rs. 2:000$ e o restante em 10 prestações mensaes, desde que se encontre em bom estado. Offertas para 36.040 na portaria deste jornal. (S 36040)

EDIFICIO IRAMAIA Av. Atlantica, 122

Aluga-se em condições muito razoaveis o apartamento n. 65 do sexto andar desse Edificio, com todas as commodidades e recentemente concluido. Informações com o porteiro ou com o proprietario pelo telephone 27-6522. (S 36028)

PHOTOGRAVURA

Compra-se reticula de 30 linhas por centimetro quadrado (80 linhas por pollegada quadrada) em perfeito estado, Tamanho minimo de 18 x 24 cms. Revista Careta, Rua Frei Caneca, 383. (S 36024)

ALUGA-SE

O excellente apartamento n. 53 do Edificio "Jarau", recem-construido á rua Bolivar n. 97 — Copacabana — Preço excepcional — Tratar com AZEVEDO MOURA & GERTUM, Tel. 22-2594. (S 36020)

ANTIGUIDADE

Vende-se 2 bules e uma salva de prata portugueza lisos, pesando 3 kilos e novecentas grammas, a 1$200 a gramma. Não acceita-se offerta menor. Vêr a rua Gago Coutinho n. 89 (S 34188)

(575$000)

Apartamento sala, 3 quartos, quarto de empregada e dependencias. Posto 6. Tratar. Tel. 22-0352. (S 34169)

MOÇA

Companhia desta praça, necessita de uma auxiliar, distincta, activa e intelligente, para serviço especializado e que demanda representação. 46 Rua Buenos Aires, 46 (S 34165)

Casa proxima ao Collegio Militar

Vende-se a da rua Moraes de los Rios 27, esquina da Avenida Maracanã, de bonita architectura, ainda em acabamento. Tem 4 quartos, 2 salas, garage. Trata-se com B. Gonçalves, á Travessa do Ouvidor 21-1º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (S 34170)

Apolices Estaduaes

Compro S. Paulo, Minas, Pernambuco e P. Alegre, bem como Certificados com prestações pagas, pago a cotação do dia. CABRAL, R. Buenos Aires, 46, 1º andar. (S 36037)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Vendem-se 2 magnificos no "EDIFICIO ARAGUAYA" por 160 contos cada um, sendo, 60 contos á vista e o restante a praso a razão de 1 conto de réis mensaes. Av. Rio Branco 35-A, 1º andar. (S 36038)

Apartamento — Ipanema

Aluga-se um bom á rua Prudente de Moraes n. 425. Tratar á rua Maria Quiteria n. 31. (S 36012)

POSTO 6

Aluga-se residencia mobilada, peq. familia tratamento. 9 ás 15 horas. Rua Raul Pompéa n. 133. (S 36013)

Apartamento — Leme

Aluga-se o confortavel apartamento n. 56, edificio Iramaya, Avenida Atlantica; informações. Phone 27-3557. (S 36016)

(ANTIGUIDADES)

Compra-se moveis, pinturas, gravuras, porcelanas, pratarias, espelhos, tapetes, pianos, joias, marfins, lustres, crystaes, bronzes, livros, talheres, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. (S 35198)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um para dar nome a uma pharmacia nos suburbios. Trata-se com Milton a Rua Victor Meirelles 162, Riachuelo, das 18 ás 20 horas nos dias de semana e aos domingos durante o dia. (S 35209)

Dr. Waldir Faria Rocha

Advogado. Ouvidor, 169, 5º andar. s. 517. Tel. 42-1465. Das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas. (S 35182)

Sitio — Jacarépaguá

Vende-se todo plantado na Estrada Rio Grande 100 x 125, Kilometro 7, dista 1 kilometro do Largo da Taquara. (S 35181)

Caldeira a vapor 4 H. P.

Vendo uma perfeita, vêr á rua Benedicto Ottoni n. 91 preço unico dois contos de réis; interessados, favor escrever para Mendonça neste jornal. (S 34201)

Quarto em Copacabana

Com agua corrente e entrada independente. Rua Copacabana 1118, Ed. Neder. Preço: 150$000. (S 36046)

RECREIO E RENDA

Vende-se o mais aprazivel sitio á margem da E. F. Therezopolis, *trecho da Leopoldina*, (1 hora pela mesma e pouco mais pela rodovia), tendo confortavel casa mobilada e muitas bemfeitorias: grande e pittoresca piscina, 15.000 bananeiras, 2.500 laranjeiras, etc. Zona salubre; 5 alq. geometricos: .85 contos. Cartas a ERASMO, neste jornal. (S 34191)

VENDEDOR

Quer-se para conhecidos e reputados sabonetes especiaes. Condições indispensaveis: perfeito conhecimento do ramo e referencias. Pharm. NORMA, R. S. Francisco Xavier, 194. (S 34192)

Precisa-se Residencia

Para familia de tratamento, moderna, ventilada, centro de terreno, bôa vizinhança, dormitorios amplos, agua farta, localisada entre o Largo do Machado e e Praia de Botafogo. Aluguel liquido até 1:200$000. Sem mobilia. Indicações idoneas e completas ao dr. Rubens, 24 Buenos Aires, loja. (S 35186)

FAZENDA

Procura-se arrendar uma que tenha mattas, bôas terras e vargeas. Offertas por carta á Mario neste jornal. (S 35183)

MATTAS

Compra-se para tirar lenha. Logar saudavel. Carta neste jornal á Pedro. (S 35183)

Thesouro da Juventude

Vende-se em estado de novo com estante. Miguel. Rua 7 Setembro 133, 1º andar. (S 35188)

Victrola — Discos

Vende-se uma Victor 4-20 com grande collecção de discos de dança e classico. Miguel. Rua 7 Setembro 133, 1º andar. (S 35188)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta. (S 35185)

CASA — ICARAHY

Vende-se bôa casa em frente ao Parque S. Bento. Rua Domingues de Sá, n. 246. 7 commodos, 2 varandas, garage. (S 35195)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR. — PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (S 34195)

HYPOTHECAS

Financiamento de construcções sem commissões de intermediario. Caixa postal 3.755 do Correio Geral. (S 34197)

SELLOS

Compro sellos commemorativos usados perfeito estado, informar quantidade preços, deseja para Carvalho nesta folha. (S 35201)

Representações

Negociante idoneo tendo bom armazem no centro commercial acceita representações de qualquer artigo. Rua Alfandega 198, Rio. Zacharias Miranda. (S 35190)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, procure especialista. Dr. Pedro, R. Sete, 140, s. 217. 42-2802. (S 34217)

CHAPELEIRA

Precisa-se com bastante pratica. Rua Sete de Setembro, 171. (S 36073)

HA ESCAPAMENTO DE GAZ EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo economia. Tel. 29-1328. (S 36067)

FLAMENGO Vende-se

A' rua Almirante Tamandaré n. 30 casa com terreno medindo 17 x 50 metros, proprio para apartamentos, com planta approvada pelo regulamento antigo. 600$000 metro quadrado. Tratar com o proprietario. Tel. 43-0763. (S 36063)

Mobiliario completo de casa moderna vende-se

de 2 salas, 4 quartos, etc. Fabricação Casa Allemã e Laubisch & Hirth. Vêr e tratar. Ladeira do Ascurra n. 115-A, Aguas Ferreas. (S 36068)

CASA — Deseja-se uma

Casal sem filhos procura casa confortavel na Praia Vermelha nas immediações da Faculdade de Medicina. Telephone para 26-3924. (S 36069)

A SAÚDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha a sua enviando para caixa postal 1408 — Rio, nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para resposta. (S 35243)

***Optima Propriedade* Vende-se**

Confortavel residencia — 4 quartos, 2 salas, saleta, copa, optimo banheiro, despensa, cozinha, etc., etc.; 2 varandas, tudo num só pavimento, 15m50 de frente. Mais 20 metros de frente de optimo terraço, e uma edificação propria para industria, com 10 metros de frente. Rua Professor Miguel Couto 442, Nictheroy, perto da praia de Icarahy, o melhor local, bondes e omnibus, na esquina. Vende-se tudo junto ou separadamente. Não se attende a intermediarios. (S 36059)

AUTOFRIGOR

Vende-se em bôas condições um conjunto completo, proprio para camara frigorifica. Rua General Camara, 262. (S 36057)

Fabrica — Laboratorio

Vende-se uma bem installada, á vapor, no Estado do Rio, á 40 minutos do centro. Aluguel e mão de obra barato. Tratar com o sr. Hans á Rua Frei Velloso 118. Tel. 26-4192. (S 34215)

FAZENDEIROS

organização moderna das fazendas, criação, plantação e industria agricola; condições a tratar, arrendamento, cartas Caixa Postal n. 1396. — Rio. (S 36053)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirado fumaça, concertado escapamento e graduado garantindo economia. Tel. 22-1366. Miranda. (S 34208)

MECANICO PARA BELLO HORIZONTE

Grande empresa de automoveis deseja contratar um optimo official para dirigir a sua officina mecanica. Dá-se preferencia a pessoa pratica em todos os carros da GENERAL MOTORS. Cartas dando referencias de ordem technica e moral, indicando tambem o ordenado que deseja ganhar para, SOCIEDADE EDWARD NOGUEIRA, LTDA. RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-A. — RIO DE JANEIRO. (S 34209)

Apartamento -- Ipanema

Sala — 3 quartos — banheiro — cozinha — dependencias. Rua Alberto Campos, 187, apto. 5. 400$000. S 35236)

RADIOLOGISTA Auxiliar Technico

Precisa-se na Beneficencia Portugueza de Santos. Trata-se na Casa Saldanha, Rua Buenos Aires n. 68 — Rio. (S 35235)

FORD V-8 — 1934

Coupé de luxo, (barata) em optimo estado de conservação, vende-se. Telephone 27-4374, dias uteis entre 9 e 12 horas. (S 35230)

MARIZ E BARROS, 394

Aluga-se este grande e confortavel predio em optimas condições de asseio e hygiene. Contrato e fiador. A tratar, á rua Lucio de Mendonça, n. 11. (S 35220)

APARTAMENTO

Aluga-se um com 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, varanda de frente, lavanderia, etc. Rua Silveira Martins 150, apto. 4. Tel. 25-2318. (S 35218)

Casa em Campo Grande

Aluga-se a espaçosa casa da Estrada de Santa Cruz, 444|6 com bondes á porta e perto da Estação; tratar Rubem Vasconcellos, á rua do Carmo 65-2°, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (S 35247)

EVITAE A GRIPPE

E outras molestias infecciosas gargarejando "Bucco-pharingosan". (S 35139)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (S 35139)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 27-3307. D. OLGA. (S 34193)

Microscopio Inclinavel

Sem uso, vende-se, 3 objs. (incl. imersão), 2 oculs., platina chariot. Telephone 42-3182 diariamente das 18 hs. (S 34163)

Concertos de Radio

A S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 34179)

TIJUCA

Alugam-se optimos apartamentos á rua Antonio Basilio n. 70, apartamentos A e 1. Poderá ser visto diariamente de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas e para tratar á Praça Floriano ns 31 e 39, 2º andar. Tel. 22-7690 na Administradora Immobiliaria Limitada. (S 36051)

CENTRO

Alugam-se duas salas, divididas em dois gabinetes, á Avenida Rio Branco, 173. Informações com o cabineiro e para tratar á Praça Floriano 31 e 39, 2º andar. Tel. 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (S 36049)

Copacabana — Predio

Vendo, centro de grande terreno; 2 pavimentos; varanda com vista para o mar. Perto da praia. Só o terreno vale 250 contos. Urgente motivo viagem. Tel. 27-7387. Não interessa intermediario. (S 33969)

"Predio no Centro"

Aluga-se o da travessa Santa Rita ns. 22 e 24, de construcção recente, com excellente loja e 3 andares independentes. Chaves com o "Banco Andrade Arnaud" á rua Buenos Aires n. 20. (S 31967)

"Optimo Apartamento"

Aluga-se por 1:300$000, na Praia do Flamengo 278, com maravilhosas vistas para bahia e para o Corcovado. (S 36117)

Apartamento - Vende-se

Avenida Atlantica, n.° 122, 8.° andar, apto. 85, com vista para o mar e para a montanha. Living-room, 3 quartos, quarto e W. C. de criados e demais dependencias. Tratar com o proprietario, SR. FREITAS, Pax Hotel, telephone 25-6251, das 19 ás 20 horas. (S 32940)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94-6.°, s. 1. (S 31249)

1 — Panella de 5.000 kilos para fundição, — sob nova.

2 — Ventiladores Root de 7" cada um.

3 — Torradores esphericos, novos, para 60 kilos cada um.

1 — Caldeira locomovel e machina vertical, 12 H. P.

1 — Filtro Philip 40 m2. "Novo".

1 — Machina de vapor 6 H. P. nominaes.

1 — Dita — idem usada, completamente reformada, em bom estado de funccionamento, distribuição Slid, com reversão de marcha.

Diametro do cylindro	18"
Curso	42"
Rotações por minuto	50

1 — Dita — idem em condições eguaes á de cima.

Diametro do cylindro	18"
Curso	36"
Rotações por minuto	50

2 — Bombas ar humido, usadas, conjugadas á machina a vapor.

Diametro do cylindro bomba	13.1/2"
Diametro do cylindro machina	
Curso	16"

1 — Vacuo de cobre de 1/4" e mais um annel de chapa de ferro.

Diametro interno	1.92
Altura do corpo	2.00
Capacidade	60 saccos

1 — Motor "UTO" 10 H. P. á oleo.

1 — Martelete á vapor.

1 — Motor a gaz pobre, 35 H. P., conjugado com um alternador triphasico, 220 volts, 36 KWA" sob novo.

5 — Tubos de aço 7.60 x 0.45.

1 — Tubo de fºfº, com flange de 3.70 x 0.75 diametro interno.

1 — Machina para abrir rasgos de chavetas.

Polias lisas communs, diversos tamanhos.

Polias de gornes.

1 — Volante de fºfº, em duas metades.

Diametro	302 c/m.
Largura	71 c/m.
Furo	13"
Gornes para caboe de 1.3/4"	7
Péga para alavanca	
Peso approximado	20.000 kls.

1 — Dito de fºfº. em duas metades.

Diametro	2.40
Largura	30 c/m.
Furo	12"
Peso approximado	6.000 kls.

1 — Dito de fºfº em duas metades.

Diametro	2.20
Largura	0.35
Furo	7"
Peso approximado	3.800 kls.

Machado Vianna & Cia. Campos — E. do Rio (S 34166)

FAZENDA — E — SITIO

Technico em conhecimentos agricolas e pecuarios, tem á venda em todos os Estados do Brasil, os melhores Sitios e Fazendas e incumbe-se da venda destas Propriedades.

Ed. Regina, 16º, salas 1602|3. Alcindo Guanabara, 17 — José Barroso. (8199)

CASA

Vende-se em Copacabana uma linda casa, toda de pedra, estylo Normando, construcção optima. Garage, apartamento para empregadas, jardim, etc. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3 — José Barroso. (8199)

FAZENDA

Srs. Fazendeiros

Vende-se em Mogy-Guassu', Est. de São Paulo, uma grande e organizada Fazenda; 451 alqueires de terras, culturas desenvolvidas: a de café, algodão, mamona e cereaes, todo o machinismo agricola necessario a uma Fazenda de possibilidades, séde confortabilissima, luz propria, Telephones, etc., facilita-se o pagamento. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3 — Alcindo Guanabara, 17 — José Barroso. (8199)

FAZENDA

Vende-se em Bananal — Est. de São Paulo — uma pequena, porém, organizada Fazenda; 66 alqueires de terras, desenvolvida cultura de canna, engenho e alambique, com toda a apparelhagem para o fabrico da aguardente; séde confortavel e conservada, 8 casas para colonos e varias outras bemfeitorias, dista do Rio em automovel, 3,40 horas. Ed. Regina, 16.°, salas 1602/3 — Alcindo Guanabara, 17 — José Barroso. (8199)

FAZENDA

Vende-se optima fazenda em Barra Mansa — Estado do Rio; Area de mais de 100 alqueires geometricos, optimas pastagens com muitas divisões em cerca de arame farpado, banheiro carrapaticida, estabulo, desnatadeira, machina forrageira, ordenhas, curraes, moinho para fubá, officina, ranchos, retiros e varias outras bemfeitorias, séde confortavel e conservada, luz electrica propria, 200 rezes mais ou menos escolhidas, 12 optimos animaes de sella; 400 metros de altitude. Dista do Rio, em automovel, 4 horas, e de trem, idem.

EDIFICIO REGINA

16.° andar — Salas 1.602-1.603

JOSE' BARROSO (8199)

CASA

Vende-se em Botafogo (L. dos Leões) uma optima casa; muitas dependencias, etc. Ed. Regina, 16º, salas 1602|3. — José Barroso. (8199)

FAZENDA

Vende-se magnifica fazenda em Petropolis; área de 200 alqueires geometricos, mattas virgens, nascentes, rios, cultura de uvas finas e muitas bemfeitorias; dista do fim da linha de omnibus do bairro da Moréla, em Petropolis, 7 klms.

Ed. Regina, 16º, salas 1602|3.

JOSE' BARROSO (8199)

VENDE-SE 6.500:000$ — CENTRO

Vende-se sem contrato um grande predio, com frente para tres ruas, rendendo annualmente 800:000$000.

Tratar com FRÉMENT - 28-6368 R. FELIX DA CUNHA, 63

EDIFICIO — 3.300:000$000

Vende-se novo, construcção de 1.ª, materiaes todos importados, rendendo annualmente 310 contos.

EDIFICIO BEIRA-MAR 2.800:000$000

Vende-se novo. Area construida 5.150 m2. Construcção de alto luxo, o terreno tem uma frente de 33 metros, a renda mensal é de réis 27:400$000. Tratar com FRÉMENT — 28-6368 FELIX DA CUNHA, 63 (S 34252)

POSTO 6

Vende-se o optimo apartamento, n.° 33, do predio da rua Joaquim Nabuco n.° 43, com 3 quartos, salas e demais installações, inclusive garage; pode ser visto, com o porteiro; tratar a Praça 15, Novembro n.° 20, s. 508. (S 31964)

FLAMENGO

Aluga-se um apartamento no 4.° andar, do predio á Rua Barão do Flamengo n.° 17. (S 35135)

Lindos Brilhantes

Proprios para presente, vendo, por 2:600$000 de primeira agua, sem defeito com 1 kilate e 65 pontos, outro por 1:600$000 de bôa agua, sem defeito com 1 kilate e meio. Tratar com a dona á Travessa do Ouvidor 3º andar, sala 2. (S 35267)

SITIO — Jacarépaguá -- Espolio de Francisco Nogueira da Silva

O leiloeiro Agenor autorisado por alvará do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orphãos venderá em leilão pela melhor offerta, segunda-feira, dia 27 do corrente no proprio local o aprazivel sitio com 8 predios para moradia, com uma area de terreno de 14,200 metros quadrados todo plantado com laranjeiras e outras fructas e situado á rua Augusto de Siqueira na estrada da Covanca e a poucos metros da estrada do Pão Ferro. (S 35260)

10:000$000

A quem me arranjar emprego de 1:500$000 por mez. Negocio absoluto segredo. Cartas a J. Q. neste jornal. (S 35251)

Compra-se Sellos

Avulsos, stocks e collecções nacionaes e estrangeiras, sr. Neumann. Rua do Carmo 51, 1º. Tel. 23-4249. (36096)

LOJAS — Copacabana

Aluga-se com 2 portas ou uma, para Bar, comestiveis finos, flores ou modista. Bom local. Edificio moderno. Rua Xavier da Silveira, 45. (S 36097)

SRS. CAPITALISTAS

Procuro financiador para construir predio apartamentos orçado 250 contos em optimo bairro, planta approvada, inicio immediato. Dou ampla e incontestaveis garantias como sejam predios, terrenos, entrando com a quinta parte em dinheiro. Já tenho constructor idoneo. Não se attende a intermediarios. Cartas a S. S. S. Caixa Postal 3092. (S 34249)

Sobrado no Centro

Aluga-se um, composto de grande salão proprio para sociedade ou para divisão em escriptorios, consultorios medicos, etc. Rua Visconde do Rio Branco, n. 35 — Trata-se no n. 33 — loja. (S 34250)

CINEMA A DOCIMILIO?

TELEPHONE: 29-2521

Envia-se, por 35$ apenas, operador com machina, téla e fitas para dar uma sessão de cinema em vossa casa no anniversario de vosso filhinho. Mais informações pelo tel. 29-2521. — Compram-se fitas e pequenas machinas de cinema, inclusive Pathé Baby. (S 35273)

APAR. NO FLAMENGO

RS. 45:000$000 e 62:000$000

Vendemos facilitando o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128-A sala 705. (S 35272)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preço sem competidor. — Telephone 43-0603, á rua Sant'Anna n. 100. (S 36089)

TERRENO — Meyer

Vende-se á rua Guarabira (no fim da rua Tenente Costa) 2 lotes com 22 x 30 juntos ou separados. Tratar pelo telephone 22-1310, com Lemos, depois do 1|2 dia. (S 35142)

1° ANDAR

Aluga-se para escriptorio optimo salão 5 x 20 á rua Uruguayana 84. Tem elevador. (S 36094)

JUTURNAHYBA

Vende-se do outro lado da lagôa o posto e terrenos. Trata-se á rua Ouvidor n. 67. — Couto. (S 36092)

ALUGA-SE

escriptorio espaçoso. Ouvidor 189, 2º andar. (S 36085)

(FOGÃO A GAZ)

Vende-se 1 allemão com 4 bocas forno e estufa, todo esmaltado de branco, peça de luxo completamente novo, por mudança, á rua S. Francisco Xavier 574. (S 36083)

ARRENDA-SE UMA FAZENDA POR 200$000 MENSAES

SITUADA DENTRO DA CIDADE DE MAGE' cuja cidade dista uma hora e quinze de trem da CAPITAL FEDERAL, tendo, tambem, communicação maritima ou de rodagem. O terreno é de cincoenta hectares (500.000 metros quadrados) em capoeira magnifica para o plantio de LARANJEIRAS ou exploração de lacticinios. Vistas e planta com o DR. FONSECA, rua ASSEMBLE'A, 88, sala 8, das 4 ás 6. Tambem se acceita um socio ou VENDE-SE por 50:000$ recebendo 10:000$ a vista e 40:000$000 a juros de 8 % ou troca-se por predio nesta capital. (S 34219)

TERRENO — Posto 6

Vende-se magnifico prox. a praia com 12 mts. de frente por 135 contos de réis; tratar com Adolpho no Ed. Nilomex, sala 604. Espl. do Castello. (S 34221)

HUMAYTA'

Vende-se bôa casa em terreno medindo 11 metros de frente por 65 contos; tratar com Adolpho. Tel. 22-0073. (S 34221)

TYPOGRAPHIA

Vende-se diversas machinas, 1 Guilhotina, 82 com motor, 1 Ideal 46 x 32, com motor, 1 de cylindro A com motor, 1 de cylindro 60 x 40 com motor, 1 18 x 24 a pedal, 1 Tesourão 70, á rua Senador Dantas n. 77. (S 34227)

ALUGA-SE CASA NOVA

Em centro de terreno grande quintal todo arborizado, com 2 quartos, 2 salas, contrato e 1:000$ em deposito. Rua Miguel Cervantes, 46, Caxamby. Telephone 29-0388. (S 43228)

"LONDRINA"

Ensino rapido, 6 mezes garantidos. Telephone 27-8626. (S 34233)

CALISTA

Carvalho, rua Uruguayana n. 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (S 34232)

PASSAROS

Amador motivo superior a sua vontade, dispõe collecção, lindo Corrupião Manso cantador, Bella Sabiá da praia o que ha de bom. Eloquente encontro de Ouro, bôa Grauna Mansa, Ceará, Patativa do Norte, Corió, 5 Canarios raça Franceza. 4 Femeas, tambem se passa a casa e moveis. Telephone 42-1392. (S 34231)

PING-PONG

Vende-se optima mesa á rua Eduardo Guinle, 36. Tel. 26-1988. (S 34234)

CAVALLO

Vende-se um optimo cavallo castanho, puro sangue inglez castrado com 1,62 de altura e recem chegado do Rio Grande do Sul. Tratar. Tel 27-7076. (S 34341)

LABORATORIO

Com varias especialidades, machinismos e toda hypodermia, offerece bôa opportunidade a quem se quer dedicar industria pharmaceutica. Vende-se por 70:000$ ou acceita-se socio desenvolvimento de negocios. C. Postal 3587. Rio. (S 34236)

LEBLON — Casas 400$

Alugam-se com 2 pavimentos de recente construcção, com 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para automoveis; praia do Pinto 68, proximo ás praias do Leblon, Ipanema e ao Jockey Club. (S 34282)

APART. — Flamengo

No melhor ponto, transfere-se contrato, 8 mezes, aluguel 550$000. Caixa postal 1238. (S 34284)

Terreno em Copacabana

Vende-se optimo terreno, em Copacabana, proprio para construcções. Tratar com FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 111, 4º andar. Tel. 23-3836. (S 34276)

APARTAMENTOS

Alugam-se á rua dos Invalidos, n. 188, em predio expressamente familiar, optimos apartamentos, sendo um com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e varanda. Trata-se á Praça Floriano 31 e 39, 2º andar. Tel. 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (S 36050)

LUSTRE

Vende-se um para sala de jantar ou visita chromado com 3 braços. Barão da Torre n. 612. (S 34175)

Aos srs. Commerciantes

Brasileiro idoneo conhecendo bem os Estados Unidos, parte breve para lá, encarregando-se de quaesquer negocios. Cartas nesta para W. H. (S 32966)

PREDIO — TERRENO MARECHAL HERMES -- VENDA 28:000$000

Vende-se junto da Estação Marechal Hermes, excellente predio, centro de Jardim, 10 x 50, com 3 amplos quartos, 2 salas, bonita varanda na frente, etc., e junto um terreno de 10 x 50, tudo por 28 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, Sala 3. (8193)

PREDIO — RICARDO DE ALBUQUERQUE — VENDA 13:000$000

Vende-se perto da est. Ricardo Albuquerque, bom predio centro de terreno, com pomar laranjal, grande quarto, sala, cozinha, agua propria, luz, etc. fóra 7 quartos, alugados por 170$ por mez. Valor deste immovel é de 25 contos, liquida-se por 13 contos. Entrega immediata. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º s. 3. (8193)

PREDIOS — TERRENO — VENDA - QUINTINO BOCAYUVA 38:000$000

vende-se junto da Est. de Quintino Bocayuva, 3 predios, de frente de excellente rua, com a renda mensal de 410$. e mais um bellissimo terreno de 8 x 45, tudo por 38 contos. Baratissimo, negocio urgente, tratar rua Ouvidor n. 45, 1º, Sala 3. (8193)

TERRENOS — TIJUCA — VENDA 18:000$ e 25:000$

Vende-se, junto da rua dos Araujos, (Becco dos Araujos, rua Icó. Esquina do Becco dos Araujos esse bello terreno de esquina, 21 x 8, por 18 contos. Idem na rua Ferdinando Laboriaux, entre os predios, 51 e 59, com 10 x 24 por 25 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, Sala 3. (8193)

SITIOS — FAZENDAS COMPRA-SE

Para diversos clientes, deseja-se comprar, sitios, fazendas, bem collocadas, e de facil conducção, por bôas estradas de rodagem, E. Ferro, etc. Informe por favor ao corretor J. F. Coelho. Rua do Ouvidor, 45, 1º s. 3, deseja-se detalhes minuciosos. (8193)

MINERIO — PRATA — CHUMBO Fazenda — Venda

Vende-se em Minas Geraes, grande fazenda de 500 alqueires, riquissima em minerio, de prata e chumbo, com 5 kilometros de extensão mais ou menos desse minerio, ricos pastos para engorda de vacum, podendo comportar 800 cabeças tudo em pastos. Preço 360 contos. Outros esclarecimentos com o antigo corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor 45, 1º, s. 3. (8193)

SITIO — JACARE'PAGUA' — VENDA

Vende-se para recreio, industria, criação de gallinhas, hortas, frutas etc. bellissimo sitio, situado no tanque, a 10 minutos a pé, todo cercado, com optimo predio, rodeado de varanda, com 2 grandes quartos, 3 salões, quarto de banho, cozinha, bonito panorama, clima saluberrimo, com 60 metros de frente por 40 de fundos (6 lotes). Preço 37 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (bom pomar). (8193)

PREDIOS — TERRENOS — COMPRAM-SE

Compram-se predios, de 10 até 80 contos, velhos, novos, precisando de obras, bem situados e terrenos de preferencia pequenos, só se acceitam negocios reputados sérios, pagamentos á vista. Informe por favor á rua do Ouvidor 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho, depois das 11 horas. (8193)

HYPOTHECAS

Empresta-se com rapidez, juros da lei, em quantias de 10 até 80 contos, só são acceitaveis negocios sérios e garantidos. Tratar com o antigo corretor J. F. Coelho. Rua do Ouvidor 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (8193)

Predios — Compram-se

Para diversos clientes, compram-se predios nobres, modernos, até 160:000$, Botafogo, Leme, Ipanema, Laranjeiras, Cattete, Gavea, etc., com corretor Coelho, Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (8193)

"RUTHLANDIA"

TERRENOS NA MUDA DA TIJUCA (FIM DA RUA TROMPOWSKY)

Vende-se optimos lotes a vista e a longo prazo. Ruas já calçadas. O mais bello recanto da Tijuca. Tratar no local. (S 34260)

FILMS E CELLULOIDE

Compro em qualquer estado, Maia, rua Chile, 17. (S 34262)

APART. COPACABANA

Aluga-se optimo, unico no genero, independente como uma casa. 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Chaves no apto n. 10. (S 34240)

APARTAMENTOS WILSON R. D. Romana ns 148|52

Terminando a construcção, alugam-se oito residencias, typo apartamentos, com todo conforto moderno, para familias de tratamento. (S 34245)

Renda Magnifica

No Grajahu', pertinho de bondes: vendo seis bungalows recem-construidos, rendendo 26:000$ por anno; vendo por 220:000$. Tratar com o dono á rua Miguel Couto, 36 sob. Hoje. Tel. 48-9049. (S 35233)

FABRICA DE PRODUCTOS KIMIKIL

LEILÃO

O leiloeiro AGENOR venderá em leilão, em um só lote ou retalhadamente, bem montada fabrica de productos KIMIKIL á rua do Senado n. 321, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, conforme annuncio mais detalhado no "J. do Commercio", dias 15, 19, 22, 24 e 25. (S 35259)

Carteira de Identidade

Casamento mesmo sem certidão de edade — Legalisação de estrangeiros — Registro de firmas commerciaes — Passaportes — Tratar com D. Galachi, á Travessa do Ouvidor n. 9 — 3º andar, sala 2. (S 35268)

EDIFICIO CAYRU' Rua Tavares Bastos, 5

(ESQ. R. BENTO LISBOA)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n. 29, 2º andar. (S 34247)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libras	—	85$780
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libras	—	85$000
Dollar	—	17$300
Verrechnungsmark	—	5$800
Peso argentino	—	4$450
Franco	—	—
CABO		
Libras	—	86$040
Dollar	—	17$310

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	87$490
" Nova York	—	17$600
" Paris	—	$492
" Hollanda	—	9$788
" Allemanha (compensação)	—	5$920
" Buenos Aires	—	4$750
" Suissa	—	4$031
" Italia	—	$928
" Portugal	—	$796
" Slovaquia	—	$620
" Montevidéo	—	7$900
" Belgica	—	2$995

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$300
Austria	—	—
Suecia	4$530 a	4$550
Dinamarca	3$920 a	3$956
Japão	5$140 a	5$150
Hespanha	—	2$200
Portugal	$810 a	$825
Allemanha:		
Reichsmark	7$085 a	7$120
Reisemark	4$100 a	4$150

Kroners (Suecia)	5$100	4$800
Kroners (Noruega)	5$000	4$600
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$200
Dollar canadense	19$600	19$400
Dollar americano	20$600	20$300
Yen (Japão)	6$400	5$900
Marcos	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$600
Shilling austriaco	—	—
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$440	$400
Marco (Finlandia)	$440	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	8$300	6$000
Peso boliviano	$600	$300
Peso chileno	$750	$650
Peso argentino (papel)	5$350	5$250
Libras (Perú)	40$000	43$000
Libras (Inglaterra)	103$000	102$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17

	Official	Livre
Londres	—	87$607
Paris	—	$493
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$123
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$900
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	4$059
Italia	—	$931
Portugal	—	$819
Belgica (ouro)	—	3$003
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	4$055
Hespanha	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$620
Nova York	—	17$602
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	3$910
Buenos Aires (peso papel)	—	4$740
Hollanda	—	—
Hungria	—	—
Japão (yen)	—	5$170
Canadá	—	17$600
Polonia	—	—
Austria	—	—

MOEDAS
Dia 17

Libra esterlina	102$509
Dollar americano	20$447
Franco francez	$613
Peso argentino	5$332
Lira	$907
Peso uruguayo	5$792
Escudo	$986
Franco belga	$660
Reichsmark	3$964
Florim	11$200
Franco suisso	4$620
Libra peruana	50$000
Corôa sueca	5$200
Yen	5$750

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 17	367.076,001
Até o dia 18	367.076,001

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	164$745
Dollar	33$840
Francos	6$525

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas (Burgos)	1$200	1$000
Escudos	$960	$940
Peso uruguayo	6$000	6$500
Lira	$940	$900
Franco francez	$650	$600
Franco suisso	4$700	4$400
Franco belga	$680	$550
Guldens (Hollanda)	11$200	10$800

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 18.

O Banco do Brasil saca libra a 87$490 e compra a 85$790; saca dollar a 17$600 e compra a 17$270.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.06	$ 4.97.21
" Paris á vista por £	F. 178.31	F. 178.30
" Genova á vista por £	L. 94.45	L. 94.47
" Berlim á vista por £	M. 12.30 1/4	M. 12.30 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96 1/8	Fl. 8.96
" Berna á vista por £	F. 21.65 1/4	F. 21.65 1/2
" Bruxellas á vista por £	B. 29.26	B. 29.26 3/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.21	Esc. 110.21
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.06	$ 4.97.21
" Paris á vista por £	F. 178.33	F. 178.30
" Genova á vista por £	L. 94.44	L. 94.47
" Berlim á vista por £	M. 12.30 1/2	M. 12.30 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96	Fl. 8.96
" Berna á vista por £	F. 21.64 1/2	F. 21.65 1/2
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23 1/2	B. 29.26 3/4
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.21	Esc. 110.21
" Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.97.00	$ 4.97.00
" Paris tel. por F	c 2.78 3/4	c 2.78 3/4
" Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Barcelona tel. por P	c 5.75	c 5.75
" Amsterdam tel. por F	c 55.46	c 55.47
" Berna tel. por F	c 22.96 1/2	c 22.96
" Bruxellas tel. por F	c 16.99	c 17.02 1/2
" Berlim tel. por M	c 40.41	c 40.42

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.97 1/8	$ 4.97.00
" Paris tel. por F	c 2.78 7/8	c 2.78 3/4
" Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Amsterdam tel. por F	c 5.75	c 5.75
" Barcelona tel. por P	c 55.49	c 55.46
" Berna tel. por F	c 22.96 3/4	c 22.95 1/2
" Bruxellas tel. por F	c 17.00 1/2	c 16.99
" Berlim tel. por M	c 40.40	c 40.41

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 18.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	L. 29.23 1/2	F. 29.26 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.47	L. 93.47
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 52.93	L. 52.93
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1938.
Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De São Paulo	—	
De Minas	—	
Do Rio	—	
Pela Maritima:		
De São Paulo	1	
De Minas	752	
Do Rio	—	753
Cabotagem:		
De Minas	—	
Total		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	—	—

Total	753
Idem o anno passado	4.674
Desde 1 do mez	30.107
Média	1.782
Desde 1 de julho	2.337.810
Média	6.640
Idem o anno passado	2.317.630
Café retirado do stock desde 1 de julho	30.186

EMBARQUES

Europa	7.713
Africa	—
America do Norte, abotagem	2.450
Asia	—
America do Sul	4.600
Total	14.763
Idem o anno passado	9.088
Desde 1 do mez	139.678
Desde 1 de julho	2.310.762
Idem o anno passado	1.835.778
Stock em 18 do corrente mez	349.234
Consumo dos dias 16 e 17 do corrente mez	1.000
Café doado	60
Café revertido	—
Existencia em 17 do corrente mez	348.284
Idem o anno passado	651.932

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia:	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino:
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
....	—	Panair	19	Fortaleza
E. U./Amazonas	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Porto Alegre	19	Panair	—	....
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Fortaleza	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
....	—	Panair	22	Bahia
Porto Alegre	22	Panair	23	Fortaleza
Bahia	23	Panair	—	....
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Estados Unidos	23	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Fortaleza	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Amazonas/E. U.
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
....	—	Panair	26	Fortaleza
E. U./Amazonas	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	—	....
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Fortaleza	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
....	—	Panair	29	Bahia
Porto Alegre	29	Panair	30	Fortaleza
Bahia	30	Panair	—	....
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Estados Unidos	30	Pan Americ. Airways	—	....

	Ch.	Aviões da: MEZ DE JUNHO	Sh.	
Sul, Prata, Chile	22	Air France ......(x)	26	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	29	Air France	—	Sul, Prata, Chile

	Ch.	Aviões da: MEZ DE JUNHO	Sh.	
Norte e Europa	21	Air France ......(x)	19	Norte e Europa
Norte e Europa	28	Air France ......(x)	26	Norte e Europa
Norte e Europa	—	Air France	—	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	5	Air France ......(x)	1	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	12	Air France ......(x)	8	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	19	Air France ......(x)	15	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	26	Air France ......(x)	22	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	—	Air France ......(x)	29	Sul, Prata, Chile

X — O fechamento das malas é feito no dia anterior ao da partida dos aviões, isto é, ás Terças-feiras e sabbados, ás 6,30 da noite.

Pauta (estia commum)	1$200
Café beneficiado	—
Cafés S. Minas	1$000

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram de 2.149 saccas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	12$500
Typo 4	12$300
Typo 5	12$000
Typo 6	11$800
Typo 7	11$000
Typo 8	10$800

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela E. F. Sorocabana	16.000	27.000
Em S. Paulo pela E. F. Sorocabana	18.000	14.000
Total	34.000	41.000

HAVRE, 18.

Unico chamado	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	195 %	195 %
Café para entrega em setembro	193	193
Café para entrega em dezembro	191 ½	191 ½
Café para entrega em março	191 ½	191 ½
Stock	15.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, baixa. Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 de franco.

SANTOS, 18.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; tendencia, firme.

Preço por 10 kilos do typo N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 19$100; anterior, 19$100; mesmo dia no anno passado, 23$300.

Embarques: hoje, 53.741 saccas; anterior, 49.145 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.709 saccas.

Entradas: hoje, 52.076 saccas; anterior, 7.211 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.467 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.240.351 saccas; anterior, 2.224.016 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.163.010 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	13.433
Para a Europa	6.312
Total	19.745

LONDRES, 18.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/—	27/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	18/—	18/—

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	1.200
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
De Pernambuco	6.000
De Campos	1.450
Total	7.450
Desde 1 do mez	50.178
Saidas	2.480
Desde 1 do mez	60.391
Stock actual	6.170

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 57$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	42$500 a 45$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 18.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 52$500; anterior, 52$500.

Usina de 2ª: hoje, 50$500; anterior, 50$300.

Crystaes: hoje, 43$000 a 44$000; anterior, 43$000 a 44$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$000 a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.500	1.700
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.959.700	2.957.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	—	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	—	2.300
Para o porto de Santos	—	3.900
Para portos do norte do Brasil	—	4.000
Existencia, hoje	619.300	616.500

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.78	1.80
Assucar para entrega em setembro	1.81	1.82
Assucar para entrega em janeiro	1.85	1.85
Assucar para entrega em março	1.85	1.89

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	5/1 ¾	5/2
Assucar para entrega em agosto	5/2	5/2
Assucar para entrega em dezembro	5/1 ½	5/1 ½
Assucar para entrega em março	5/2 ½	5/2 ½

ALGODÃO

(RIO)

Movimento do Mercado

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, com regular procura e sem modificação nas cotações.

	Fardos
Stock anterior	7.622
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	3.998
Saidas	492
Desde 1 do mez	4.310
Stock actual	7.130

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	40$500 a 41$500
Typo 4	39$500 a 40$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$000 a 38$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	34$000 a 35$000

S. PAULO, 18.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	43$500	—
Algodão para entrega em julho	43$700	44$100
Algodão para entrega em agosto	44$100	44$700
Algodão para entrega em setembro	44$500	44$800
Algodão para entrega em outubro	44$500	44$900
Algodão para entrega em novembro	44$500	45$300
Algodão para entrega em dezembro	45$200	45$300
Algodão para entrega em janeiro	45$800	45$700
Algodão para entrega em fevereiro	45$500	45$800

Vendas 2.000 arrobas.
Mercado, irregular.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	400	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	307.200	306.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	88.100	88.000

Abatimento de consumo: 500 saccas de 80 kilos.

LIVERPOOL, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.53	4.54
Pernambuco Fair	4.23	4.24
Maceió Fair	4.23	4.24
Universal Standards, 1935	4.68	4.69
American Futures, para julho	4.49	4.50
American Futures, para outubro	4.62	4.63
American Futures, para janeiro	4.68	4.69
American Futures, para março	4.71	4.72

Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Termo americano, baixa de 1 ponto.
Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	4.50	4.44
American Futures, para outubro	4.63	4.56
American Futures, para janeiro	4.69	4.61
American Futures, para março	4.72	4.64

Mercado — Melhorou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.45	8.39
American Futures, para julho	8.38	8.29
American Futures, para outubro	8.35	8.31
American Futures, para janeiro	8.40	8.36
American Futures, para março	8.43	8.38

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.38	8.33
American Futures, para outubro	8.32	8.35
American Futures, para janeiro	8.37	8.40
American Futures, para março	8.42	8.43

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior animação, mas com os titulos em evidencia bem collocados. As apolices da Divida Publica ao portador achavam-se firmes e melhoradas. Tambem as Obrigações do Thesouro Nacional continuaram firmes, mantendo-se as municipaes em posição de estabilidade.

As apolices de sorteio regularam firmes, não tendo as acções de bancos e companhias despertado maior interesse. Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, a	818$000
Ditas idem, 36, a	819$000
Ditas idem, 2, 10, 40, a	820$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. ex/ juros, 3, a	352$000
Dito de 1:000$, 18, a	753$000
Dito idem, 16, 28, 50, a	754$000
Dito idem, 3, a	759$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930), de 1:000$ 7 %, port., 10, a	1:017$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 10, 10, a	1:050$000
Ditas (1937) de 1:000$ 6 % port., 200, a	900$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 2, 30, a	1:020$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.335 de 200$, 7 % port., 500, a	165$000
Emprestimo de 1931, de 200$ 5 %, port., 50, 50, a	170$000
Ditas idem, 1, 1, 7, 12, 15, a	172$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 18, a	735$000
Ditas idem, 36, a	739$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 50, a	86$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 3, 4, 7, 10, a	192$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 12, a	931$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 6, 100, a	149$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 50, 200, a	168$500
Ditas idem, 5, 16, 29, a	169$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.716 (cautela), 100, a	710$000
Ditas decreto 10.246, 4, a	720$000
Ditas idem, 4, 21, a	722$000
Acções de Bancos:	
Commercio, 150, a	225$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 600, a	142$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:020$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:018$
Ditas (1932) 1:000$, 7 %	—	1:052$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:022$	1:013$
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	—	897$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	740$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas ao portador	822$000	820$000
Ditas port. (cautela)	750$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	780$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	758$000	753$000
Dito com juros de 1 semestre	—	—
Dito com juros de 3 semestres	—	950$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$ 5 %, port.	600$000	—
Ditas, nom.	—	575$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	724$000	720$000
Ditas (em cautela)	712$000	710$000
Ditas, nom.	—	645$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	149$000	145$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	169$000	165$300
Ditas da 3ª, 7 %	195$000	—
Rio de 500$, 6 %, nom.	—	810$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	800$000
Ditas de 500$	415$000	—
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	—
Ditas, 6 %	610$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	86$000	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	830$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$000	191$000
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 5 %	740$000	780$000
Ditas de Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %, port.	—	180$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port.	32$000	—
Letras:		
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	950$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	430$000	—
Ditas, nom.	430$000	—
Ditas de 1914, 6 % port.	—	153$500
Ditas de 1906, 6 % port.	155$000	133$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	152$000
Ditas de 1920 6 %, port.	153$000	152$000
Ditas de 1931, 5 %	171$000	170$000
Ditas (Titulos)	172$000	171$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	165$000	166$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	170$000	168$000
Ditas decreto 1.938, (Castello), 8 %	—	195$000
Ditas decreto 3.003, (Lyra) 8 %, port.	—	194$000
Ditas decreto 3.264, port. 7 %	170$000	165$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 %, port.	—	170$000
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	170$000
Ditas decreto 2.889, (Lagoa) 7 %, port.	—	—
Ditas decreto 2.087, 7 %, port.	175$000	—
Bancos:		
Brasil	598$000	590$000
Commercio	227$000	224$000
Funccionarios Publicos	40$000	85$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	540$000
Commercial de Alfenas	210$000	190$000
Boavista	—	770$000
Portuguez do Brasil, nmo.	85$000	80$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	320$000	—
Alliança	—	250$000
Petropolitana	280$000	—
Progresso Industrial	415$000	—
Nova America	320$000	310$000
Corcovado	—	82$000
Manuf. Fluminense	230$000	220$000
S. Pedro de Alcantara	460$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Confiança	250$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	143$000	141$000
Victoria a Minas	60$000	15$000
Paulista de Estradas de Ferro	200$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	258$000	—
Ditas, nom.	—	248$000
Docas da Bahia	9$000	8$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Manuf. Fluminense	210$000	203$000
Progresso Industrial	200$000	—
Antarctica Paulista	202$000	202$000
Tecidos Corcovado	170$000	—
Bellas Artes	210$000	205$000
Alliança Industrial	—	220$000
Nova America	—	1:012$
Fluminense F. Club	100$000	97$000
Lar Brasileiro	204$000	200$000
Usinas Nacionaes	—	203$000
Docas da Bahia	85$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Segundo Esquadrão de Trem, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 20 — Directoria de Contabilidade do Departamento Nacional de Saude, para o fornecimento de fardamento aos continuos e motoristas.

Dia 20 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento de generos alimenticios, combustivel, lubrificantes, ferragens, artigos medicos, artigos pharmaceuticos etc.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material inservivel e acquisição dos artigos constantes dos grupos 9, 32, 4, 1, 14 e 10.

Dia 20 — Serviço de Assistencia a Psycopathas do Districto Federal — Colonia Juliano Moreira, para o fornecimento de artigos de desinfecção, de limpeza, asseio e hygiene.

Dia 21 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 9 e 6.

Dia 21 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilheria, E. de Minas Geraes, para o fornecimento de materiaes de consumo e de expediente.

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de 15 carrosserias e 15 chassis.

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 36 e 4.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 10.000 metros cubicos de cascalho.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 30 e 4.

Dia 23 — Directoria de Obras Publicas, para a execução das obras da estação inicial dos bondes da zona sul e de uma passagem inferior da rua 13 de Maio.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 24 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 12, 16 e 36.

Dia 24 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a installação de dois cafés restaurantes, sendo um na praça 15 de Novembro e outro na rua 1.º Março.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria da secção do commercio

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 13 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Vaz & Vaz, firma composta dos socios solidarios Adalberto Ferreira Vaz e Waldemar Ferreira Vaz, para o commercio de pharmacia, á rua do Rosario numero 111, com capital de ...... 50:000$000, prazo indeterminado.

De C. Costa & Faria, firma composta dos socios solidarios Camillo da Costa e Augusto Faria, para o commercio de botequim, á avenida João Ribeiro n. 198, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Neuratherapia Scientifica Limitada, firma composta dos socios quotistas Aredio de Souza, Aredio de Souza Junior e Lucia Avhé, para o commercio de productos chimicos etc., á rua Piauhy n. 250, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Soares, firma composta dos socios solidarios João Soares de Souza e Frederico Aluizio Soares, para o commercio de vassouras, etc., á rua General Caldwell n. 287 A, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

Da Empresa Imprensa Associada do Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas Ewaldo Monteiro de Castro e Dionysio Marcionillo de Souza, para o commercio de transmissões etc., á rua São Pedro numero 106, 2º andar, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Othon P. Bravo & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Othon Pinto Bravo e Tasso Henrique da Silveira, para o commercio de pharmacia, á rua Bella n. 13, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Reis Filho & Comp., o capital social fica elevado a .... 60:000$000.

De Diarios Associados Limitada, pelo fallecimento do socio, dr. Gabriel Loureiro Bernardes, recebendo os seus herdeiros a importancia de 1:500$000.

De J. Bernardo & Comp., Limitada, retira-se o socio Antonio Rebello Cardoso, recebendo a importancia de 10:000$000.

De Moraes Hug & Comp., retiram-se os socios Ricardo Musafir e Sadoc B. Meneschê, recebendo cada um a importancia de 35:000$000, Louis Hug, recebendo a importancia de 100:000$000 e Armindo de Moraes, nada recebendo.

DISTRATOS

De J. Costa & Filhos, pelo fallecimento, João Luiz da Costa, recebendo os seus herdeiros a importancia de 20:895$165, ficando com o activo e passivo os socios Carlos Luiz da Costa e Alfredo Luiz da Costa.

De Goetschel & Cia., Limitada, retiram-se os socios Leopoldo Goetschel, recebendo a importancia de 10:456$550 e Paulo Gomes de Mattos, recebendo a importancia de 6:036$550.

De Nelson, Macedo Limitada, retira-se o socio Nelson Falcão Pessôa, recebendo a importancia de 1:726$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Macedo Falcão na importancia de 4:375$300.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Throtonio Vieira da Silva, para o commercio de pharmacia, á rua Visconde de Pirajá n. 623, com capital de 10:000$000.

De C. Kuznicki, para o commercio de pannos riscados, etc., á rua Barão de Mesquita n. 780, sobrado, com capital de ...... 5:000$000.

De Dionel Vieira de Souza, para o commercio de garage etc., á rua Uranos n. 1563, com capital de 50:000$000.

De Erothides Amorim Ramos, para o commercio de objectos de electricidade, á rua Machado Coelho n. 83, com capital de .... 10:000$000.

De Elie Barzellay, para o commercio de armarinho, etc., á avenida Almirante Barroso n. 14, com capital de 10:000$000.

De Edgard Vieira Goulart, para o commercio de armarinho, etc., á rua do Mattoso n. 10, com capital de 5:000$000.

De José Rangel, para o commercio de café etc., á praça Tiradentes n. 2, loja (Abrigo Publico), com capital de 25:000$000.

De João Baptista Pereira de Britto, para o commercio de fabrico de moveis, á rua Glaziou n. 194, com capital de .... 1:000$000.

De Oyidio Pinto Ferreira, para o commercio de bar, etc., á rua São Christovão n. 223, com capital de 80:000$000.

De O. J. Antunes, o capital fica elevado a 100:000$000.

De Paul Maier, para o commercio de commissões etc., á avenida Nilo Peçanha n. 151, 8º andar, com capital de 100:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidos hontem: Bois, 188; vitellos, 24; suinos, 86.

Rejeitados: Parciaes, 856 kilos.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: Bois, 402; vitellos, 60; ovinos, 16; suinos, 38; caprinos, 1.

Rejeitados: Bois, 4 1/8.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 251, 3/4 e 1/8; vitellos, 4 1/2; suinos, 18 1/2; ovinos, 3.

Vendidos em São Diogo: Bois, 206 1/4; vitellos, 55 1/2; suinos, 19 1/2; ovinos, 13; caprinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 1$700; suinos, 3$200; ovinos, 2$500; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES — Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 1$700; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU' — Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	18.669:827$300
Idem em 18 do corrente	879:093$500
Total	19.548:920$800
Em egual periodo de 1937	16.085:865$200
Differença para mais em 1938	3.463:055$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de junho de 1938	209.068:372$100
Em egual periodo de 1937	156.804:338$800
Differença para mais em 1938	52.264:033$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	9.30	9.30
Para entrega em julho	9.39	9.38
Para entrega em agosto	9.39	9.39

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	9.55	9.55
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	78.75	79.50
Para entrega em setembro	79.75	80.50

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem (papel)	1.448:870$500
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	19.089:490$200
Em egual periodo de 1937	25.601:351$100
Differença para menos em 1938	6.511:551$900

GABINETE

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro João Pompilio Reis, foi baixada a portaria, autorizando um anno de licença.

— Foi baixada a portaria communicando aos funccionarios que o ministro da Fazenda designou — o official administrativo, Amarillo de Noronha, para servir junto á Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, em substituição ao official administrativo, Flavio Martins Penna, que foi dispensado a pedido.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Dia 18)

1.039 — De Hamburgo, vapor allemão "Olinda" — varios generos, para o dr. Corrêa Costa.

1.040 — De Rosario, vapor finlandez "Winha" — varios generos para Alvear.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. "Principessa Maria"	19
Antonina "Buarque de Macedo"	19
Belem e escs. "Pará"	19
Penedo e escs. "Murtinho"	19
Buenos Aires "Buenos Aires Maru"	19
Buenos Aires "Almeda Star"	20
Londres "Avila Star"	20
Londres "Highland Monarch"	20
Genova "Augustus"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Laguna e escs. "Miranda"	20
Itajahy e escs. "Tutoya"	20
Amsterdam "Westland"	21
Bordeaux e escs. "Massilia"	21
Genova e escs. "Alcina"	21
Portos do norte "Maceió"	21
Areia Branca "Uçá"	21
Nova York "Atalaia"	22
Buenos Aires "General Artigas"	22
Hamburgo "General Osorio"	22
Belem e escs. "Rodrigues Alves"	23
Buenos Aires "Western Prince"	23
Camocim e escs. "Cubatão"	23
Portos do sul "Chuy"	23
Buenos Aires "D. Pedro II"	24
Nova York "Eastern Prince"	24
Southampton e escs. "Alcantara"	24
Amsterdam "Eemland"	24
Japão "Jamazato Marú"	25
Buenos Aires "Arlanza"	26
Buenos Aires "Kosciuszko"	27
Portos do sul "Anna"	27
Havre e escs. "Formose"	28
Buenos Aires "Highland Patriot"	28
Manáos e escs. "Campos Salles"	30
Genova e escs. "Neptunia"	30
Buenos Aires "Monte Pascoal"	30
Buenos Aires "Southern Prince"	30
Buenos Aires "Massilia"	30
Portos do sul "Herval"	30

VAPORES A SAIR

São Francisco e escs. "Laguna"	19
Japão e escs. "Buenos Aires Maru"	19
Buenos Aires e escs. "Principessa Maria"	19
Genova e escs. "Florida"	20
Belem e escs. "Mogy"	20
Buenos Aires e escs. "Highland Monarch"	20
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	20
Buenos Aires e escs. "Augustus"	20
Londres "Almeda Star"	20
Buenos Aires e escs. "Avila Star"	20
Camocim e escs. "Mantiqueira"	20
Antonina e escs. "Buarque Macedo"	20
Buenos Aires e escs. "Westland"	21
Buenos Aires e escs. "Massilia"	21
Porto Alegre e escs. "Iintinga"	21
Buenos Aires e escs. "Alsina"	21
Antonina e escs. "Aragano"	21
Hamburgo e escs. "General Artigas"	22
Porto Alegre e escs. "Pará"	22
Porto Alegre "Bury"	22
Manáos e escs. "Prudente de Moraes"	22
Buenos Aires e escs. "General Osorio"	22
Porto Alegre e escs. "Uçá"	22
Buenos Aires e escs. "Alte. Jaceguay"	22
Porto Alegre e escs. "Maceió"	22
Nova York e escs. "Western Prince"	23
S. Francisco e escs. "Tutoya"	23
Maceió e escs. "Itapuca"	23
Parnahyba e escs. "Chuy"	24
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	24
Florianopolis e escs. "Carl Hoepck"	24
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	24
Buenos Aires e escs. "Alcantara"	24
Buenos Aires e escs. "Eemland"	24
Laguna e escs. "Murtinho"	24
Cabedello e escs. "Itagiba"	24
Paranaguá e escs. "Atalaia"	24
Finlandia e escs. "Bore VIII"	25
Buenos Aires "Jamazato Marú"	25
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	26
Hamburgo e escs. "Jonna"	26
Aracajú e escs. "Capivary"	26
Belem e escs. "Farrapo"	26
Southampton e escs. "Arlanza"	26
Penedo e escs. "Aspirante Nascimento"	27
Antuerpia e escs. "Macedonier"	27
Gdynia "Kosciuszko"	27
Londres e escs. "Highland Patriot"	28
Buenos Aires e escs. "Formose"	28
Cabedello e escs. "Poty"	28
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	29
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	30
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	30
Buenos Aires e escs. "Neptunia"	30
Nova York "Southern Prince"	30
Bordeaux e escs. "Massilia"	30
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	30

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor italiano "Conte Grande" — Carga.
Armazem 3 — Vapor hollandez "Waterland" — Carga.
Armazem 5 — Vapor nacional "Raul Soares" — Descarga.
Pateo 5/6 — Vapor argentino "Argentino" — Descarga.
Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga.
Armazem 6 — Vapor norueguez "Tercero" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor grego "Avra" — Carga.
Armazem 8 — Vapor allemão "Olinda" — Descarga.
Pateo 8/9 — Vapor finlandez "Winha" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor chileno "Arauco" — Descarga.
Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Bagé" — Carga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Jary" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Luiz" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "União" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Inactivo.
Armazem 18 — Hiate nacional "Piratininga" — Inactivo.
Prol. — Vapor yugoslavo "Senga" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor yugoslavo "Lucijana" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor nacional "Aracajú" — Descarga de carvão.
Prol. — Vapor grego "Stavros" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".
De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".
De Nicochéa (directo), vapor argentino "Atlantico".
De Montreal e escalas, vapor norueguez "Tercero".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Bagé".
Para Belem e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Cefn-y-bryn".
Para Santos, vapor finlandez "Winha".
Para Gdynia e escalas, vapor yugoslavo "Senga".
Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Campeiro".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaimbê".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1938.

	Para cada lote
Arroz agulha amarello, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	90$000 a 98$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz Japonez, especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$620 a $640
Amendoim em casca, 25 kilos	25$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 2$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpista nacional, kilo	2$100 a 2$200
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	290$000 a 300$000
Bacalhão superior, 58 kilos	275$000 a 280$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	220$000 a 230$000
Banha de Porto Alegre, caixa	203$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	203$000 a 207$000
Banha de Itajahy, caixa	208$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$300 a $800
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	77$000 a 78$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	36$000 a 42$000
Feijão preto bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 70$000
Feijão enxofre, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	46$000 a 50$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	80$000 a 86$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	80$000 a 82$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	54$000 a 56$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$700 a 3$900
Herva matte, barrica	85$000 a 90$000
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 6$600
Linguiça defumada, uma	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	19$000 a 20$000
Polvilho do Norte, kilo	$950 a 1$000
Polvilho do Sul, kilo	$950 a 1$000
Tapioca, kilo	1$300 a 1$400
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$200 a 3$300
Xarque pasta e mantas do sul, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$000 a 3$100

"PAX HOTEL"

Recentemente inaugurado, occupa um grande e bellissimo edificio de doze andares no melhor local da cidade, á Praia do Russell n. 108. Todos os seus lindos apartamentos têm sala de banho privativa e estão mobilados com muito gosto e distincção.

Adopta o systema moderno fazendo preços sem refeições o que representa grande facilidade e apreciavel economia para os hospedes que preferem ter a liberdade de fazer suas refeições onde bem entenderem.

Acha-se installado no seu ultimo andar, um lindo restaurante independente, rodeado de amplos terraços, de onde se descortina vista maravilhosa, e onde se come bem e com pouca despesa. Além dessas vantagens, o PAX HOTEL, que é sem duvida o mais moderno e confortavel hotel do Rio de Janeiro, faz preços muito modicos e ainda concessões especiaes para hospedes residentes. (xxx)

(5630)

Shirley Brasileira

Ina Rodrigues

"Salão Bella Cadeira Electrica"
"UNICO PROCESSO NO RIO"
de Ondulação Permanente, SEM electricidade, SEM vapor, SEM nenhum apparelho na cabeça, processo scientifico que não causa perigo nenhum, esplendido para cabellos brancos tintos e oxygenados, faz-se em creanças desde a edade de 3 annos. Senhoras e Senhoritas. — Todas as casas de penteados fazem Permanentes, mas o Salão Mme. MARY é a casa dos Permanentes. — A senhora tem a Permanente mal feita por outra casa? Mme. MARY especialista, corrigirá o defeito. Consultas gratis.
INA RODRIGUES, a mais joven estrella brasileira apenas com 11 annos de edade, affirma ter feito por varias vezes este magnifico processo de Permanente, pela celebre cabelleireira Mme. MARY.
AV. ATLANTICA, 88. — Phone 27-7863
LEME — ED. ERLU'
(S 35176)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

MOINHOS DE VENTO

da afamada marca "HOLLANDEZ", o representante da fabrica fornece e INSTALLA dez tamanhos differentes. "Hollandez" puxa agua até 30 ms. de profundidade e até 30 ms. de altura. Dezenas de moinhos já installados no Rio e arredores. Melhores referencias. Preços razoaveis. Mais informes. Tel.: 22-0686, com o Sr. Ernesto. Cartas para Moinhos de Vento, — Rua Oriente n. 66 — Rio.

(S 31722)

(xxx)

LUCRO E FORÇA MORAL

Importante empresa deseja entendimento com negociante traquejado para assumir a direcção de importante departamento e fazer parte da directoria de uma sociedade com penetração em todo o Brasil. Negocio "sui generis", existente ha dez annos. Além da parte lucrativa, proporciona influencia em todas as camadas sociaes. Exige-se 50 contos para incluir no capital, e 25 contos em c|corrente. Só será attendido quem, antecipadamente, fornecer referencias. Cartas com endereço para este jornal a N. 34.216. (S 34216)

EGUAL AO MODELO C/GRÃO 25$000
LENTES DE CRYSTAL

OPTICA NOVA
Ourives, 15 — Prox. Ouvidor
(xxx)

OPTIMA OPPORTUNIDADE PARA PHARMACEUTICOS

Contratam-se pharmaceuticos diplomados, brasileiros, moços, apresentaveis, activos e competentes, para publicidade e venda de preparados e drogas.

Excellentes possibilidades immediatas para elementos desejosos de melhorar de situação, e especialmente para os que já trabalham em industrias pharmaceuticas. Maximo sigillo.

Escrever com "curriculum vitae" a CODEX, ao cuidado deste jornal. E' condição essencial que as cartas sejam do proprio punho. (S 34178)

(S 34168)

Apartamentos de luxo

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Hall — 2 a 4 quartos — Sala de jantar — Banheiro, cosinha, area e tanque. No coração da cidade; á rua Pedro 1.º n. 7. Fones: 42-0158; 22-4006, C. Postal 1.346. Endereço Telegraphico OTERGES
Administração: Oswaldo F. do Valle
(5873)

Moveis

Bons, Bonitos e de typos modernos, só na

CASA LEÃO DOS MARES

que está vendendo por menos 50% do preço corrente do mercado. Vêr para crêr. A titulo de reclame:

Dormitorio	350$000
Typos maiores	550$000
Typo melhor	750$000
Sala de jantar	550$000
e	650$000
Guarda vestidos de 80$ a	180$000
Cadeiras de 8$ a	18$000

Para melhor orientação, peçam catalogos de preço e explicações (gratis)

32 - Largo da Lapa - 32

(5612)

PEPTOCAMOMILA

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
(xxx)

Irmãos Unidos

Av. Gomes Freire 8 Tel. 22-8136

Ferramentas e Mechanica em geral Especialistas

(xxx)

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o producto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

(xxx)

Tango Argentino

TODAS AS DANSAS DE SALÃO, AULAS INDIVIDUAES, DIARIAMENTE.
Praia de Botafogo n. 412
Telephone 26-0950
(S 35125)

Uzina de Lacticinios

Vende-se uma em pleno funccionamento, com modernas installações, proxima ao Rio. Informações com o Sr. Antonio Mendes, á Rua S. Francisco Xavier, 130. (xxx)

FOGAREIROS

PRIMUS legitimos

que consome 1 litro de kerosene em 8 horas e ferve 1 litro d'agua 3 a 4 minutos. Artigo seguro. Aos Tres Braços. GOMES NEVES & CIA. Rua Sete de Setembro n. 161.
(xxx)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India
OUVIDOR, 59
(xxx)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO

DR. J. A. Ribeiro Mariano

Advocacia civil, commercial e criminal. Escriptorio: Rua S. José n. 14, 1.º andar. Das 15 ás 17 horas. Telephone: 42-3026. Residencia: R. Grajahu' n. 161. Tel. 48-2528.
(S 35307)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
RUA DO ROSARIO N. 137
Attendemos a domicilio.
23-6319.
(xxx)

Siga o exemplo dos que sabem annunciar

Assucar Perola	Emulsão de Scott
Atkinson's	Flit
Brahma	Ford
Cafiaspirina	Radio Philips
Caminhões International	Raio K
Café Goulart	Pneus Brasil
Café Globo	e muitas outras firmas
Eno's	importantes

ANNUNCIAM NOS BONDES E NAS BARCAS DA CANTAREIRA

Inclúa esta publicidade no seu orçamento

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA CIA. CANTAREIRA
EDIFICIO DA C. C. V. F. — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — RIO DE JANEIRO
(8095)

DANSAR

Ensina-se, em 10 lições. Methodo infallivel, de longa experiencia. Aulas individuaes, á r. da Assembléa, 32, 2º andar.
(S 36116)

MOVEIS DE AÇO

PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franja de linho a 8$000

GORGURÃO Listados diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 3$500
GALERIAS com argolas a 4$300

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas — EM — 10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064
(S 36088)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 18 DE JUNHO DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º — 10.026
2º — 24.089
3º — 3.746
4º — 16.077
5º — 16.417

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	17.026	— 1.º Premio
Premio da Letra B....	17.089	— 2.º "
Premio da Letra C....	17.746	— 3.º "
Premio da Letra D....	17.077	— 4.º "
Premio da Letra E....	9.026	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	026	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	26	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (3642)

Substitua o velho fogão e aquecedor a gaz

Fogões e aquecedores a gaz, estando velhos ou em máo estado, não podem prestar serviços satisfactorios e economicos. Por isso, a compra de um novo e moderno fogão ou aquecedor a gaz compensa, relativamente, pela economia.

OFFERECEMOS

UM ABATIMENTO NO PREÇO PELA TROCA DE VELHOS APPARELHOS A GAZ QUALQUER QUE SEJA O ESTADO POR NOVOS

Visite as exposições de apparelhos a gaz nas agencias da

SOC. ANON. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Rua Copacabana, 655 Copacabana Phone: 27-0378	Rua Marques de Abrantes, 3 Praça José de Alencar Phone: 25-0595
Rua Teixeira Soares, 38 Praça da Bandeira Phone: 28-3008	Rua Aristides Caire, 15 Meyer Phone: 29-4667

Rua Assembléa, 93
Centro
Phone: 22-7620

(8626)

EDIFICIO REX

Alugam-se 2 grandes andares sem divisões — mais de 1000 m. 2
(xxx)

Habitúa a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida, para tonificar rapidamente o seu organismo, exija:

"CAPIVAROTON"

Lipoides de oleo de capivara Glycerophosphatados. (Nas boas pharmacias e drogarias). (xxx)

RADIOS?

Os melhores são vendidos pela

CASA YOLANDA PORTO

R C A Victor, Philco e PRESIDENT

Não compre radio sem primeiro verificar as grandes vantagens da RUA URUGUAYANA, 145

CASA YOLANDA PORTO
(S 36072)

ACTOS RELIGIOSOS

Augusta Monteiro de Souza

Custodio Monteiro de Souza, senhora e filha; Aristides Vidal, senhora e filhos; Dr. Baptista Leal, senhora e filho participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó AUGUSTA MONTEIRO DE SOUZA occorrido hontem, ás 16 horas e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que sairá da rua General Andrade Neves 308, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, ás 16 horas de hoje.
(S 36137)

Joaquim Corrêa Rondon

(Pharmaceutico e maestro compositor)

Mme. Eugenia F. Rondon e filha convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, por alma de seu saudoso esposo e pae, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam, desde já agradecidas. (S 34218)

Aldina de Magalhães Fraenkel

Seus filhos, nóras, netos, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos, agradecendo a todos que os acompanharam no doloroso transe, vêm de novo convidal-os para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula.
(S 35238)

Dr. Dermeval da Silva Freire

(2º ANNIVERSARIO)

Nair Leite Freire e filhos, Dr. Americo Freire e familia, Eulina Bogado Leite e familia, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo muito saudoso DERMEVAL, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 34211)

Antonio Mercadante

(7º DIA)

JOSE' MERCADANTE & CIA e a S. A. FABRICA DE PAPEL SANTA MARIA convidam seus amigos e pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu saudoso e venerando amigo e parente,

ANTONIO MERCADANTE

confessando-se, desde já, profundamente reconhecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (S 35226)

Cap. de Mar e Guerra Alberto Frederico da Rocha

(ENGENHEIRO NAVAL)

Dagmar Coelho da Rocha, Henrique Coelho da Rocha, senhora e filho, José Carlos Coelho da Rocha, senhora e filho (ausentes), Frederico Coelho da Rocha, senhora e filho, Roberto e Sylvio Coelho da Rocha, Cecilia e Eliza Rocha, Eugenia da Rocha Bastos e filha, viuva Lopes de Araujo e familia, viuva Dr. Guilherme Rocha e filha, Luiz Alberto Rocha, senhora e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma do seu inesquecivel esposo, pae, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, que será celebrada terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór [illegible] (S 36055)

Carlos Barcellos Lavrador

(PRIMEIRO TENENTE AVIADOR NAVAL)
(TERCEIRO ANNIVERSARIO)

Seus collegas de turma da Escola Naval convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja de N. S. das Dôres, egreja da Candelaria. (S 32955)

Adão Gonçalves de Carvalho

(AGRADECIMENTO E CONVITE DE MISSA DE 30º DIA)

Sua esposa, filhos, sogra, nóras e genro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos que enviaram flores e grinaldas por occasião do sahimento do seu querido extincto, vêm novamente patentear a todos a sua indelevel gratidão e convidam para a missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, que farão celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da [illegible] Passos, que antecipadamente agradecem. Adalgiza Pacheco de Carvalho, [illegible] Gonçalves de Carvalho e esposa, Americo Gonçalves de Carvalho e esposa, Waldemar Fonseca Ribeiro, esposa e Laurinda Pacheco.

Antonio Esteves

Annita, Luiz e Custodio Esteves convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia a celebrar-se no altar de Santo Antonio, da Egreja Cathedral, ás 9 horas da manhã, do dia 22 do corrente mez por alma do seu idolatrado pae, ANTONIO ESTEVES, fallecido e sepultado no Estado de Minas Geraes. (S 33967)

Astréa de Miranda

Maria Amada de Miranda (ausente), Agenor Augusto de Miranda e senhora, Edgard de Miranda, senhora e filhos, Tancredo de Miranda e senhora (ausentes), Nathalia Miranda de Souza e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 21, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, ASTRE'A e antecipam os seus melhores agradecimentos.
(S 34263)

Dr. Jorge Augusto Petiz

(ENG.º APOSENTADO DA E. F. C. B.)
(30º DIA)

Viuva Amalia de Queiros Petiz, Evelyn Petiz de Magalhães e Dr. Benjamin Augusto Magalhães Junior, convidam seus parentes e amigos, para a missa que, pelo repouso eterno de seu querido esposo, pae e sogro, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, Capella N. S. das Victorias. Reconhecidos agradecem. (S 36101)

Viuva Maria Corrêa Gomes dos Santos

Roberto Andrade Ribeiro, senhora e filhos, Armando Gomes dos Santos, senhora e filhos, Rubem Gomes dos Santos, senhora e filha, Aldiro Gomes dos Santos, senhora e filho, viuva Anita Huber Gomes dos Santos e filhos, agradecem penhorados as homenagens que lhe foram prestadas e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 20, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida, ás 10 horas, pelo que se confessam gratos. (S 32983)

Rodolpho Furquim Lahmeyer

A viuva e a familia do Dr. RODOLPHO FURQUIM LAHMEYER na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que a confortaram pela perda de seu chefe, manifestam por este meio o seu profundo reconhecimento.
(36026)

Juvenal Pereira de Almeida

Irmãos e irmãs, Alvaro Pereira de Almeida, Manoel Pereira de Almeida, D. Rosa Pereira de Almeida, D. Flauzina Pereira de Almeida, D. Alzira Pereira de Almeida, cunhados e sobrinhos, ficam gratos e penhorados a todos áquelles que levaram até á ultima morada o saudoso JUVENAL PEREIRA DE ALMEIDA e convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistir a missa de setimo dia que realizar-se-á ás nove e meia horas amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario de S. Benedicto.
(S 34172)

Gustavo de Moraes Silva

Seus parentes participam que a missa de 7º dia será rezada terça-feira, 21 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (S 34196)

Maria Fasano

João Fasano, irmãos, filhos, netos, genro, participam o fallecimento de sua esposa, cunhada, mãe, avó e sogra, hontem, ás 9 horas, em sua residencia, á rua Justiniano da Rocha, 34, e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 9 horas, para o cemiterio S. João Baptista. Desde já se confessam gratos.
(S 36030)

Augusto Monteiro de Souza

Falleceu hontem, á tarde, em Nictheroy, a viuva AUGUSTA MONTEIRO DE SOUZA, mãe do Snr. CUSTODIO MONTEIRO DE SOUZA, socio da Casa Nazareth, desta capital, e sogra do Snr. ARISTIDES VIDAL. O enterro sairá hoje, ás 16 horas, da rua Andrade Neves, 308, Nictheroy. (S 34266)

Manoel Jacinto Ferreira

(MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

A familia de MANOEL JACINTO FERREIRA e auxiliares das firmas Amadeu Ferreira & Cia., Navegação Paraná-Santa Catharina S. A. e Madeirense do Brasil S. A., convidam todos os seus amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, em acção de graças, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 20, ás 10 1|2 horas, por ter saido illeso no desastre do avião "Guaracy", occorrido em Santos.
(S 31961)

Livia Quadros Cardoso Guedes

Francisco Cardoso Guedes e filhos agradecem de todo o coração o conforto e a grande prova de amizade que receberam pessoalmente, por telegrammas e cartas, por occasião do fallecimento de sua extremosa, dedicada e carinhosa esposa e mãe — LIVIA QUADROS CARDOSO GUEDES — e participam que a missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, será rezada no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, amanhã, segunda-feira, dia 20, ás 9 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que tomarem parte nesse acto de caridade pelo repouso eterno de sua alma.
(S 35151)

Dr. José Bento de Faria

Dra. Aracy Senna Bento de Faria, Paininho, Ministro Bento de Faria, D. Noemia Paiva Bento de Faria, Dr. Edmundo Bento de Faria, esposa e filhos, Livio Rabello, esposa e filhos, Dr. Alberto Regis, esposa e filhas; esposa, filho, paes, irmãos, cunhados e sobrinhos, participam o fallecimento e convidam para acompanhar o feretro de José ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 10 horas, da rua Haddock Lobo 140.
(S 36138)

A FABRICA DE IMAGENS THERESINHA DE JESUS

Confecciona e restaura IMAGENS em madeira — "carton-piére", cimento ou qualquer outro material. Rua 20 de Abril, 8 - Tel. 42-0304. (Praça da Republica).
(xxx)

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida.
(S 35131)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço as graças alcançadas. — America. (S 35149)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a grande graça alcançada. Ernestina Coelho da Rocha.
(S 32829)

A' IRMÃ ZELIA

Agradeço de joelhos a grande graça alcançada, por sua intercessão. Ernestina Coelho da Rocha. (S 32829)

De joelhos, agradeço a Frei Fabiano de Christo a graça recebida

Branca Conceição Pereira.
(S 35203)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço inumeras graças recebidas. — Cornelio Arruda.
(S 34173)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Pedi a Frei Fabiano de Christo mediante uma reliquia sua o restabelecimento de minha irmã Maria Angelica sem ser preciso operação, promettendo publicar a graça, e tendo alcançado o faço agora agradecida. — Cecilia Espinola.
(S 34196)

Photographias modernas

MODELO DE HOLLYWOOD
18 x 24 — UMA 10$ — TRES 20$
PHOTOGRAPHO ESPECIALISADO EM NEW-YORK
STUDIO ATHOS
OUVIDOR 140 — 1º
(S 33222)

ESPECIALISTA COMMERCIAL DE PHOTOGRAPHIAS

38 annos em importante posição, não despedido, procura collocação no estrangeiro, se possivel, na America do Sul. Especialista de photographia pequena com conhecimentos extensos de Leica-Contax-Cine preto-branco e Côr Novo. Escrever com numero AKL. 1190 a ALA, Berlim-W. 35, ALLEMANHA.
(8633)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma alemã DR. J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego de PHENATOL — [illegible] FERRO ORGANICO — [illegible] da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

Santa Thereza

ALUGA-SE a bella, nova e confortavel residencia á rua do Progresso, 47, com todo o conforto e com abrigo para automovel. Chaves na rua Costa Bastos, 211. (S 31952) 23

ALUGA-SE optima casa com tres quartos, sala, grande cosinha, banheiro completo, boa area, etc. Trata-se na mesma, á rua Joaquim Murtinho, 136. Serve qualquer bonde de Santa Thereza. (S 31951) 23

ALUGA-SE bom apartamento com sala, 3 quartos, 2 banheiros, varanda, linda vista, á rua Joaquim Murtinho, 332-A, apart. 3. Chaves no 332, apt. 1. (S 36115) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se casa para pequena familia, á rua Visconde de Paranaguá n. 61 (proximo da rua Taylor, ruas em cima do morro. Logar bom para o calor). Póde ser vista das 9 ás 11 e das 3 ás 5. Tratar no Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5, sala 101. Das 2 ás 5. (S 36136) 23

ALUGA-SE pequeno apartamento á travessa Santa Christina n. 12, apartamento A. Em Santa Thereza. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8713) 23

EDIFICIO RAPOSO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882. Santa Thereza. Alugam-se lindos apartamentos nesse Edificio de fino acabamento, com amplas accommodações, dotado cada um de grande terraço com deslumbrante vista sobre a cidade, garage, jardim e todos os demais requisitos indispensaveis, para morada moderna e de rigoroso conforto. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (5713) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se residencia com sala, 2 quartos, sala, quarto banho completo, todo conforto moderno, grande varanda. Rua Joaquim Murtinho, 332. (S 36031) 23

SANTA THEREZA. Aluga-se rua [illegible], um bungalow com [illegible] de luxo, tres quartos, [illegible] copa, [illegible] W. C. para creados. As chaves na rua Thereza n. 51. [illegible] (S 36034) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, com duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro, quarto fóra, entrada independente, preço 400$. Chaves n. 124, [illegible] pelo teleph. 28-3188. Figueiredo. (S 32908) 26

ALUGA-SE casa de predio, na rua Francisco Xavier ns. 732 e 724. (S 34261) 26

Tijuca

PREDIO NOVO — Aluga-se loja, sobrado, todo conforto. Rua Haddock Lobo, 414. Trata-se na mesma rua, 369, padaria. (S 34182) 27

ALUGA-SE magnifico e moderno predio em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, á rua Tenente Villela Bess n. 41 (Começo em Haddock Lobo n. 105). Ver até 16 horas. Tratar com Lisboa, rua 7 de Março n. 67 das 15 ás 17 horas. (S 32995) 27

LARANJEIRAS, 443 — Aluga-se o apart. 2, frente da rua, chaves por favor na casa 2, da villa, tratar: rua Gonçalves Dias, 44. (S 32075) 27

MARIZ E BARROS. Sala de frente ampla e confortavel em casa de familia distincta a todo respeito aluga-se á rua Affonso Penna n. 105. Tel. 48-5310. (S 34184) 27

CONDE DE BOMFIM — Apartamentos. Alugam-se acabados de construir, á rua Conde de Bomfim n.° 816, com duas salas, 4 quartos, servindo um para empregados, 3 terraços, banheiro, copa, cozinha, W. C. de empregados, entrada de serviço independente e quintal reservado. Total de 4 inquilinos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.° salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (8708) 27

TIJUCA — Alugam-se os apartamentos acabados de construir, á rua Mario Barreto 15, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto para empregada, varanda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91, 6.° salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8708) 27

AVENIDA NOVA — Alugam-se optimas casas acabadas de construir em villa de lindo aspecto na rua Conde de Bomfim, 972. Tijuca. — Preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.°, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8708) 27

APARTAMENTO — Praça Gabriel Soares n.° 3. Apt.° 1 — Aluga-se o unico apartamento desse edificio, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.°, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830. (8708) 27

ALUGA-SE optima casa á rua Dr. Satamini n. 58, 3 q. 2 s., preço 500$. Tratar no local. (S 36106) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE duas boas casas na avenida da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas; as chaves na casa XVI; trata-se á praça 15 [illegible] (S 31986) 20

ALUGA-SE barato, predio, rua Borja Reis, 2 quartos, grande sala, cozinha, jardim e quintal. Informações Pereira. Tel. 29-4678. (S 36148) 29

ALUGA-SE optimos quartos independentes a solteiros ou casal sem filhos, rua Ceará n. 26. Sr. Francisco Xavier. (S 36091) 29

ALUGA-SE 2 optimas moradias para familia, [illegible] á rua Ceará, 26. S. Francisco Xavier. (S 36091) 29

RUA CARLOS COSTA, 10, aluga-se o apartamento 2, com quintal e jardim. Tratar no local no apartamento 2. (S 36122) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE [illegible] n. 116-A e 116-B, á rua Barreiro (Ramos). Tratar [illegible] Ltda. Avenida Rio Branco, 111, sala 410. Phone 23-1977. (S 32977) 30

Nictheroy

ALUGA-SE casa. Rua Tiradentes, 94. Tratar Banco Predial. Chaves na rua Nilo Peçanha n. 94. (S 32998) 33

ALUGA-SE predio, todo reformado e pintado, á rua [illegible] 2205 [illegible] Nictheroy. (S 33918) 33

Ilhas

ALUGA-SE bom casa na Estrada Paraquequé, 102, Ilha do Governador. Sala, 2 quartos, [illegible] dependencias. Aluguel modico. Tratar na Administradora Immobiliaria, rua Rodrigo Silva n. 30, [illegible] (S 33228) 34

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente [illegible] sobre predios bem localisados e adiantamentos sobre [illegible] M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (S 34214) 92

Animaes

CACHORRO POLICIAL — Vende-se filhotes. Rua Almirante Gomes Pereira, 11. (S 31184) 68

Vendas e compras de predios e terrenos

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal de accordo com o Decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(xxx) 91

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se os seguintes:

PRAIA DO FLAMENGO: Por 700 contos, lote de 14x50, no melhor ponto.

CATTETE: Por 200 contos, terreno de 20,50 x 58, distando 40 metros da rua do Cattete.

COPACABANA: Por 54 contos, lote de 18 x 32, á rua St. Romain.

FLAMENGO: Por 340 contos, lote de 16 x 35, distando 32 metros da Praia; por 360 contos, esquina triangular, com 41,50 de frente, distando 48 metros da Praia.

COSME VELHO: Por 350 contos ,casa muito grande, com terreno de 30 x 300.

LEBLON: Por 50 contos, lotes de 12,50 x 36 e de 16 x 26.

POSTO 6: Por 145 contos, lote de 18 x 38.

S. VERGUEIRO: Por 130 contos, predio rendendo 12 contos annuaes, com terreno de 10,50 x 26.

RUA PAYSANDU': Por 220 contos, residencia muito confortavel, 5 dormitorios, 2 banheiros, garage para 2 carros, junto da Praia.

LARANJEIRAS: Por 400 contos, residencia antiga com terreno de 35 x 80 planos.

R. BUARQUE MACEDO: Por 200 contos, bella e confortavel residencia, centro de terreno, garage, 2 banheiros de luxo.

MATTOS PIMENTA, (Do Syndicato de Corretores de Immoveis), Av. Rio Branco 128, esq. 7 de Setembro, (Edificio Assicurazioni). (8646) 91

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos: tratar com S. BOSELLI. Quitanda nº 57, 1.º andar (do Syndicato dos Corretores de Immoveis):

Optimo palacete em Copacabana, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Terreno 27,00 x 47,00. Preço, 350 contos.
Avenida no Grajahú, nova, renda bruta, 51 contos, 12 predios.
Terreno — Paysandú, esquina, proprio para construcção de um bom predio de apartamento. Preço, 330 contos.
Terreno — Avenida Maracanã, com 50 de frente por 50 de fundos m/m. Preço 250 contos.
Predio na Urca — rua Candido Gaffrée, optimo predio de dois pavimentos, com garage. Preço, 130 contos.
Vende-se no J. Botanico, rua Eurico Cruz, bom predio, preço 140 contos.
Predio — Cattete — 3 pavimentos, predio novo. Preço, 170 contos.
Terreno — Ipanema — Rita Ludolf, 15,00 x 23,00. Preço, 70 contos.
Terreno — Ipanema — Garcia D'Avila, esquina Barão de Jaguaribe, 10,00 x 20,00. Preço, 60 contos.
Vende-se um predio á rua Paysandú. Terreno 11,50 x 52,50. Preço, 220 contos.
Vende-se um bom predio em Laranjeiras. Terreno 11,00x50,00. Tem garage. Preço, 160 contos.
(S. 34185) 91

IPANEMA — Vendo os predios 419, 423 e 427 da rua Nascimento Silva, por 150 contos cada um, facilitando 90 a longo praso. Ver o de n. 423, chaves ao lado e tratar com
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8706) 91

CENTRO — Vendo na Av. Francisco Bicalho uma area de 7.000 metros quadrados, com frente para 2 ruas, por 1.400 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8706) 91

COSTA BASTOS - Vendo nesta rua um lote com duas frentes medindo 10,50 x 33, por 26 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8706) 91

GRAJAHÚ — Vendo um predio na rua Borda do Matto, recentemente reformado, com 2 salas, 4 quartos, terreno de 12,50 x 39 — local para garage, etc., por 65 contos. Tratar com
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8706) 91

GRAJAHÚ — Vendo na rua Itabaiana, entre predios e proximo a praça, um lote de 10,90 x 40, prompto para construir, por 34 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8706) 91

LEBLON — Vendo por 180 contos optimo predio novo com seis apartamentos, rendendo 24 contos annuaes e distante 60 metros da Praia.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LEBLON — Vendo por 40 contos, optimo terreno na Rua Dias Ferreira em situação magnifica.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

VASSOURAS — Vendo optima chacara em terreno 50x130 com boa casa e tudo plantado por 24 contos entrando com 8 contos e o resto em prestações mensaes de 400$000, juros e amortização.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LEBLON — Vendo por [illegible] contos na Rua Rita Ludolf, superior lote de 15x24 junto á Praia.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LEBLON — Vendo em Cupertino Durão, quadra do mar, lote de 24 x 34 ou 12 x 34 por 115 ou 60 contos. Situação magnifica.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LEBLON — Vendo em Humberto Campos, lote de 25 x 20 por 75 contos. Facilito o pagamento de 70 % a juros 10 %.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LEBLON — Vendo na Av. Mello Franco, junto ao mar, lote de 12 x 30 por 60 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LEBLON — Vendo Delphim Moreira, esquina de 10 x 30 por 30 contos. Outro em Delphim Moreira, junto ao Canal com 24 x 32 por 230 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LAGOA — Vendo por 170 contos na Avenida Epitacio Pessoa, superior e unico lote de 14,30 x 31 perto da Casa Creança, lote entre palacetes.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LAGOA — Vendo na Av. Epitacio Pessoa, frente ao "Sacopan" lote de 20 x 25 por 200 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

LAGOA — Vendo Azevedo Sodré, frente para a Lagoa, lote de 25 x 32 por 165 contos, outra fundos lagoa com 12 x 38 por 75 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira, lote de 20 x 25 ou 10 x 25 por 105 ou 53 contos. Tambem 12 x 25 por 65 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

URCA — Vendo Octavio Correia 12 x 25 por 60 contos, 11,30 x 25 com vista para a praia por 65 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves, lote de 14 x 30 por 83 contos e na Av. Portugal lote 10 x 30 com duas frentes por 95 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

URCA — Vendo superior predio com 6 apartamentos de luxo, por 270 contos, posto em nome do comprador e rendendo liquido 10,5 %.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado da sombra, lote 10 x 25 por 52 contos. Outro tambem sombra de 12 x 25 por 65 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

URCA — Vendo na Rua Osorio Almeida optimo predio em centro terreno de 11 x 30 por 150 contos tendo 4 quartos, 2 salas, garage, etc.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

BOTAFOGO — Vendo por 87 contos no nome do comprador facilitando 62 contos em prestações de 630$ mensaes, bom predio na Rua Sorocaba, com 4 quartos, garage, construcção antiga, mas perfeitamente conservada. — Terreno 10,40 x 26.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

BOTAFOGO — Vendo por 230 contos na Rua Victorio da Costa predio grande e confortavel com 8 quartos, 4 salas, etc. em terreno de 24 x 18, facilitando 150 contos a longo praso. Ainda nessa rua lote de 12 x 17 por 48 contos junto ao Largo.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios Patria superior predio de um pavimento em terreno de 15 x 96.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua Sorocaba, superior predio moderno, todo de pedra com 5 quartos, 2 salas, garage etc. por 130 contos, entrando com 50 contos e pagando 80 em prestações 800$ mensaes.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

BOTAFOGO — Vendo por 105 contos a superior esquina de Real Grandeza com Rua Ypú medindo 18x18 por 105 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

APARTAMENTOS A PRAZO

Vendem-se na Praia do Flamengo e na Av. Atlantica, Posto 2 (esquina), optimos e confortaveis apartamentos. Pequena entrada á vista e o restante a longo prazo. Tratar com o Sr. Santos, na 6.° andar do Banco Hypothecario "LAR BRASILEIRO" — Rua do Ouvidor, 90 Telep. 23-5234. (xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA — Vendo João Borges, lote de 22 x 28 por 75 contos. Em Marquez S. Vicente, 13 x 35 por 44 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

GRAJAHÚ — Vendo na Rua Borda do Matto, superior predio em terreno de 12,50 x 46 com 4 quartos, 3 salas, etc., por 68 contos, facilitando 38 em prestações de 385$000 mensaes.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

IPANEMA — Vendo em Prudente Moraes, superior conjunto de predio residencial na frente rendendo 13 contos annuaes e 2 apartamentos no fundo, independentes, com 4 quartos e 1 sala, cada um, rendendo os dois 12 contos annuaes ,tudo por 240 contos no nome do comprador, facilitando 100 contos a praso com juros 9 % ao anno.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Barão Torre, casa, em avenida composta de 4 casas, tendo cada uma 2 quartos, sala, abrigo auto e pequeno deposito por 48 contos, dando entrada de 18 contos e o restante em prestações de 315$ mensaes (juros e amortização).
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto, zona esgotada, lote de 10 x 50 por 110 contos ou 20 x 50 com 1.000 m2. por 225 contos. Outro 20 x 50 com 900 m2. por 190 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos 10 x 21 por 60 contos. Barão Jaguaribe 10 x 20 por 50 contos. Nascimento Silva 10 x 20 por 48 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

IPANEMA — Vendo por 180 contos, superior predio na Rua Garcia D'Avila com 4 quartos, 3 salas, quarto empregados, construcção com luxo e conforto.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Barão Torre, superior conjunto de predio com dois apartamentos rendendo 11 contos annuaes e duas casas internas, rendendo 9 contos annuaes, por 235 contos no nome do comprador, entrando com 100 contos e o restante em prestações mensaes de 1:300$000, juros e amortização
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(8197) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Juros de 9 % ao anno

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de juro e capital de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (Do Syndicato de Corretores de Immoveis), rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306 — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.

(S 34200) 91

PREDIO — Optima renda. Tem-se urgencia em vender um solido, com 2 residencias confortaveis, cada uma com 3 quartos, 2 salas (ligadas em arco), copa, cozinha, banheiro completo, bom quintal proximo ao Jardim Zoologico, por 65:000$. Telephone 43-6810. (S 36047) 91

BENTO RIBEIRO — Vende-se o terreno com barracão aos fundos á rua Paramirim n. 198, antiga travessa Maria Leite n. 20, com terreno de 19m,00 por 73m,00, em leilão pelo Palladio, dia 21 de junho de 1938, ás 16 1/2 horas, autorisado por alvará judicial. (S 36039) 91

VENDE-SE pequena casa em Quintino Bocayuva (rua Cupertino), por 13 contos. Trata-se na "A Patrimonial" S.A. General Camara, 19, 5.° andar. Telephone 23-3189. (S 35210) 91

ESPOLIO — Renda 490$ mensaes, preço 28:000$, vendem-se 3 casas, á rua Domingos Freire, 105, Todos os Santos; trata-se á rua General Camara, 94, loja. (S 35205) 91

BOTAFOGO. Vendemos seguintes predios: Voluntarios da Patria predio grande e antigo em terreno de 9,70x115 por 150 contos; outro em terreno de 11x20 por 85 contos; Pinheiro Guimarães estylo colonial hespanhol em terreno de 11x250 por 135 contos e outros. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

COPACABANA. PREDIOS — Vendemos os seguintes: R. Bulhões de Carvalho por 100 contos; Barata Ribeiro por 180 e 250 contos; Salvador Corrêa por 250 contos; Santa Leocadia com 2 residencias (predio moderno) por 110 contos; R. Canning por 135 contos; Rua Copacabana (posto 6) em terreno de 16,50x35, por 300 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

IPANEMA. Vendemos seguintes lotes: Barão Jaguaribe com 10x20, Alberto de Campos (com frente para a lagoa), com 10x21 e Henrique Drummond com 11,50x30. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

LEBLON. TERRENOS — Vendemos os seguintes: Av. Delphim Moreira (proximo ao "canal") com 12,50x32; Campos de Carvalho com 10x30 e 14x30; Pereira Guimarães com 12x30; Av. Mello Franco com 15x44; Ataulpho de Paiva com 10x30 e Aristides Espinola com 10x30. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

MEYER. CAXAMBY. Vendemos por 30 contos optimo lote de esquina com 22x90, á rua Basilio de Brito, bem proximo ao bonde. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

RIO COMPRIDO. Vendemos á r. Itapirú optimo terreno de 30x130 por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

TIJUCA. PREDIOS — Vendemos os seguintes: R. Homem de Mello por 140 contos; Rego Lopes por 100 contos; Alm. Cockrane por 150 contos; Major Avila (com 2 residencias), por 120 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

URCA. OPTIMO PREDIO — Vendemos com grande facilidade de pagamento, construcção de 1ª, com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 40 contos á vista e 68 em longo prazo pela "Tabella Price". Ver hoje á rua Joaquim Caetano, 77. Tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

URCA. PREDIO — Vendemos com 2 residencias e garage, á rua Candido Gaffrée (com vista para o mar), por 130 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

URCA. PREDIOS — Temos á venda em nosso escriptorio diversos palacetes e predios muito bem situados. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

URCA. TERRENOS — Vendemos os seguintes:

Rua	Medidas
Av. Portugal (com 2 frentes)	10x30
Av. Portugal (com 2 frentes)	10x47
R. Candido Gaffrée	10x29
R. Candido Gaffrée	12x25
R. Candido Gaffrée	24x25
R. Candido Gaffrée	10x30
R. Candido Gaffrée	20x30
Av. João Luiz Alves	14x20
R. Octavio Corrêa	11x23
R. Manoel Niobey	9,44x18
R. Joaquim Caetano	10x34
R. Joaquim Caetano	10x24
R. Urbano dos Santos	21x21

e muitos outros, além de diversos predios e palacetes. Tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

VILLA ISABEL. PREDIO. Vendemos por 30 contos pequeno predio com 2 salas, 2 quartos, etc., em optima rua calçada e arborizada, distante uns 30 metros da rua Visc. de Sta. Isabel. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2°. (8705) 91

BOA RENDA — Vendem-se seis casas, sendo uma de esquina, para commercio com loja e moradia e 5 de residencia. Renda 12 contos. Preço 65 contos. Av. Rio Branco, 77, 3°, sala 3. Antonio Cepeda. Tel. 43-4285. (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis). (S 34265) 91

JARD. BOTANICO — Vende-se á Av. Linneu de Paula Machado, esquina em curva de 26x35, lado da sombra e frente para a Lagoa com 600 m.2 por 80 contos, Ed. Nilomex, s. 806, Castello, 10 ás 12 e 16 ás 19 hs. (S 36120) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes de 10x41,5 com magnifica vista a 25 contos o lote, Ed. Nilomex, s. 806, Castello, 10 ás 12 e 16 ás 19 hs. (S 36120) 91

URCA — Vende-se esquina na 2.ª zona de 26x40 com magnifica vista, optima para apartamentos, Ed. Nilomex, s. 806, Castello, 10 ás 12 e 16 ás 19 hs. (S 36120) 91

GAVEA — Vende-se bom predio, com 5 qs., garage, etc. em terreno 10x50 2 pavimentos, necessitando ligeiros reparos, Ed. Nilomex, s. 806, Castello, 10 ás 12 e 16 ás 19 horas. (S 36120) 91

GAVEA — Vende-se terreno de 12x30, plano, em rua proxima á Frederico Eyer, por 35 contos. Ed. Nilomex s. 806, Castello, 10 ás 12 e 16 ás 19 hs. (S 36120) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno vende-se 12x35, optimo local, proximo á rua Jardim Botanico, grande facilidade de pagamento, trata-se de transferencia de contracto, recebendo-se o que já foi pago á Companhia vendedora. Trata-se de um negocio directo. Tratar, das 14 ás 17 hs. com o procurador. "Jornal do Commercio", sala 316. Tel. 23-2888. (S 36080) 91

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 12x40 por 45 contos ou 25x40 por 85, na rua Pedro Velho, transv. a Pires Ferreira. Tel. 25-3425. (S 34204) 91

TERRENO em Santa Cruz, proximo á estação, rua D. Pedro I. Vendo 19 lotes, unidos, por 70 contos. Tel. 25-3425. (S 34204) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. V. SOUTO, esq. J. Angelica, 20x30, vendo; Estrella — 48-3998. (S 36042) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica 122, acabados de construir os aptos. 34, 5, 27 e 55. Tratar directamente com o proprietario no local, hoje, das 10 ás 12 e diariamente, no Largo da Carioca, 5, 1.° Sala 105. Facilita-se o pagamento. (S 34167) 91

PRAIA FLAMENGO

APARTAMENTOS

Vendem-se luxuosos, em edificio de esquina, um por andar. Cada ap.° 38 metros de fachada. Todas as salas e quartos com vista para o mar. Garage. — Facilidade de pagamentos. — Tratar Largo Carioca 5 - 1.° — S. 105, á tarde. (S 36045) 91

TERRENO em Villa Isabel — Vende-se, á rua Justiniano da Rocha, esquina da rua Duque de Caxias, com 14x20, tratar á rua Buenos Aires, 200, sobrado. Telephone 43-2206, ou 25-0689. (S 36058) 91

TERRENO nas Laranjeiras, vendo proximo ao ponto dos bondes de Aguas Ferreas, com 27x30, á vista ou a longo prazo. Tratar á rua Cosme Velho, 283. Tel. 25-0689. (S 36058) 91

TERRENO nas Laranjeiras, vende-se na Travessa do Cerro Coral, lote com 13,73x87, á vista ou a longo prazo. tratar á rua Cosme Velho 283. tel. 25-0689. (S 36058) 91

TERRENO na Urca, á rua Marechal Cantuaria, entre os numeros 84 e 98, tres lotes de 8x18; tratar á rua Buenos Aires 200, sobrado, tel. 43-2206 ou 25-0689. (S 36058) 91

TERRENO na Piedade — Vendo, lote de 12x30, na rua Padre Nobrega, junto e depois do 155, á vista ou a longo prazo. Tratar na rua Buenos Aires, 200, sob. tel. 43-2206 ou 25-0689. (S 36058) 91

TERRENO — na Piedade, vendo com 35x60, na rua Padre Nobrega, 167, á vista ou a longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires, 200, sob., tel. 43-2206 ou 25-0689. (S 36058) 91

TERRENO á rua Itapirú, junto ao n. 65, vendo, com 14,30 por 24,30, á vista ou a longo prazo. Tratar: tels. 25-0689 ou 43-2206. (S 36058) 91

TERRENO na Urca, vendo 20x20, rua Ramon Franco esq. de Urbano Santos, tratar rua Buenos Aires 200 sob. tel. 43-2206 ou 25-0689. (S 36058) 91

TERRENO — Ipanema 12x28 rua Visconde Pirajá, tratar na rua Buenos Aires 200 sob. tels. 43-2206 ou 25-0689. (S 36058) 91

CASA — Ipanema — vendo na rua Alberto de Campos, com 3 q., 2 salas etc., á vista ou a longo prazo; tratar rua Buenos Aires 200 sob. tels. 43-2206 ou 25-0689. (S 36058) 91

CASA na Grajahú — Vendo rua Visconde de Santa Izabel esq. da Av. Julio Furtado, 3 q., 2 s., etc. á vista ou a longo prazo; tratar na rua Buenos Aires 200 sob. tels. 43-2206 e 25-0689. (S 36058) 91

CASAS PEQUENAS a serem construidas: vendem-se com 2 quartos, sala, cozinha e W. C.; preço 6:000$; entrada 500$, prestações de 100$. Terrenos sem entrada nos suburbios da Central e Leopoldina; ruas calçadas, agua e luz, desde 3:000$ á vista e a prazo, no Leblon, Gavea e Tijuca; financiam-se construcções. Rua Riachuelo, 171, apt.° 26, das 14 horas em deante. (S 34160) 91

PREDIO — Vende-se. Situado em optimo terreno de 10x38, todo arborizado, com entrada sufficiente para automovel, vende-se confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento á rua Gonzaga Bastos n. 123, Andarahy. Tratar directamente com o proprietario, aos domingos, das 10 ás 15 horas, no proprio predio. (S 35193) 91

VENDE-SE terreno á rua Cesario Alvim (10x21), em Botafogo. Preço 70:000$. Trata-se na "A Patrimonial" S. A. General Camara, 19, 5º andar, Teleph. 23-3189. (S 35211) 91

VENDE-SE luxuoso, amplo e novo apartamento á praia do Flamengo. Facilidade de pagamento. Preço 230:000$. Trata-se na "A Patrimonial" S. A. General Camara, 19, 5º andar. Tel. 23-3189. (S 35212) 91

ICARAHY' — Predio confortavel e garage. Vende-se por 80:000$. Directo ao proprietario, Octavio Carneiro, 77. Ver aos domingos o dia inteiro. (S 35214) 91

LAGOA — Vendo terrenos de 12x38, 12x30 e 14x30, por 70:000$000 e 75:000$, á rua Azevedo Sodré e de 12x42 por 55:000$ no começo da rua Sacopan, sendo entrada de 20:000$ e o resto 326$000 por mez. Tel. 42-6810. (S 36047) 91

VENDE-SE por 8:000$000 (oito) a casa da rua Faletto n. 115, Catumby, a vinte minutos de bonde do centro. Tem dois quartos, duas salas, mais dependencias, em terreno de oito metros de frente por quarenta de fundos. Póde ser vista por favor da vizinha do 117 e tratar na rua Assembléa, n. 88, sala 8, das 4 ás 6. Rende 150$ mensaes. (Esta rua é no Morro de Santa Thereza). (S 34220) 91

CONDE BOMFIM — Esquina. Vende-se magnifico lote com 22,30 de frente por 100:000$. Tel. 48-9680. (S 35255) 91

ENGENHO NOVO — Terrenos. Vendem-se á rua Padre Roma, lotes de 7 ou mais de frente por 35 extensão a partir de 10:000$. Ourives, 36-1°. (S 35255) 91

COPACABANA — Terrenos. Vendo ás ruas: Sá Ferreira 9x30, 14x23; Barata Ribeiro 11x22, etc. Ourives, 36-1°. (S 35254) 91

IPANEMA — Vendem-se os terrenos abaixo: Nascimento Silva 10x21 — 11,50x50; Redemptor, esquina 10,50x10. Preços vantajosos. Ourives, 36-1°. (S 35254) 91

BUNGALOW — 35:000$. No Grajahú, para pequena familia de tratamento, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, W. C. criada etc. Chaves por favor á rua Botucatú, 3. (S 35254) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica, magnifico lote de 10x10, por 33:000$. Ourives, 36-1°. (S 35254) 91

LEBLON — Vende-se um terreno de 20x20 á rua Campos de Carvalho, esquina de Rainha Guilhermina. Negocio directo. Tel. 26-0553. (S 32974) 91

LEBLON — Terrenos, vendo 10x30 ou 19x30, á rua Campos de Carvalho, entre os predios 177 e 189. Proprietaria, tel. 25-3430. (S 35232) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente, a partir de 33 contos, lotes perto da praia: 10x14, 8x30, 9x30, 10x30, 12x30, 15x26, 19x30 e 20x85, etc. Proprietario Jorge Leite, á Avenida Rio Branco, 131. 2.° andar. (S 35232) 91

VENDE-SE um edificio de apartamento em rua transversal a Haddock Lobo com 8 apartamentos, preço 320 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (S 34272) 91

VENDE-SE á rua Paysandú um predio de esquina em terreno de 13,10x47, proprio para apartamento. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (S 34272) 91

VENDEM-SE á rua São Salvador, 2 predios velhos em terreno de 33x50 optimo local para um edificio de apartamentos, preço 300 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (S 34272) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se um optimo predio de 2 pavimentos á rua de Sorocaba com 4 grandes quartos e banheiro completo, 3 optimas salas, uma boa copa, cozinha e quarto de empregada, fóra mais um quarto e tanque; não tem garage e não ha logar para fazer, terreno mede 10x53, preço 150:000$000. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (S 34272) 91

VENDE-SE em Santa Thereza na estação de Curvello um predio velho, em terreno de 8,50x37,50, preço 35:000$. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (S 34272) 91

VENDEM-SE — Av. Atlantica, optimos apartamentos, occupando todo um andar com grande facilidade no pagamento á longo prazo. Vêr planta e tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º. (S 34272) 91

VENDE-SE á rua São Salvador, um optimo lote de terreno com 10x20, preço 75 contos com grande facilidade nos pagamentos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 34273) 91

TERRENO. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Rua	Medidas	Preço
ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':		
G. Crespo	12x30	38:000$
Pedro Guedes	14,70x24	55:000$
Sattamini	10x60	58:000$
Jurey	12x23	42:000$
Jurey	10x24	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
Guapery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos	14x27	43:000$
Ros. e Silva	10x30	13:000$
Barão Itaipú	8x0	14:000$
Araxá	8x20	25:000$
Sá Vianna	13,50x40	26:000$
Sá Vianna	10x35	18:000$
Catramby	14x20	18:000$
ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:		
S. Dumont, esq.	15x20	90:000$
Dias Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	9x29	36:000$
H. Campos esq.	10x20	38:000$
Av. Albuquerque	12x32	56:000$
Gal. Artigas	10x32	49:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario n. 113-A, sala 42. (S 30000) 91

APARTAMENTO. Vende-se esplendido 2 salas, 3 quartos, etc. Não tem garage, no edificio. Tel. José. 27-0971. (S 35266) 91

SITIO. Vende-se lindo sitio para recreio em Jacarepaguá, proximo ao Largo do Tanque, boa altitude, está plantado, tem rio com represa, tem cocheira, agua nascente e encanada, boa casa. Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 8. Tel. 43-4285. Antonio Cepeda (do Syndicato dos Corretores de Immoveis). (S 34264) 91

TERRENOS. Vendem-se optimos lotes no Ipanema, á rua Farme Amoedo e Alberto de Campos. Informações e planta de loteamento, á rua S. José, 70, 1º andar, S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

PREDIO. Meyer. Vende-se um bom predio á rua Torres Sobrinho, com 5 quartos, 3 salas, e demais dependencias para familia. Preço 46:000$. Trata-se á rua S. José, 70, 1º. S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

URCA. Vende-se optimo predio á rua Gomes Pereira, dotado de excellentes accommodações para familia. Preço 130 contos. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se com 720 metros quadrados, proprio para construcção de edificio de apartamentos, proximo á Avenida Atlantica. Preço: 260:000$. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se um, com 23,70 metros de frente por 42,00 metros de fundos em duas frentes, preço: 180:000$. Trata-se á rua S. José n. 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

PREDIO. Haddock Lobo. Vende-se á rua Zamenhoff de dois pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, etc. Optima renda de 3:360$000, annuaes. Preço 60:000$. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

PALACETE. Copacabana. Vende-se á rua Figueiredo Magalhães, tendo 20 metros de frente por 47 de fundos, proprio para embaixadas ou familias de alto tratamento. Preço 380:000$. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

LEILÃO. Predio. Leiloeiro Paulo Affonso, venderá amanhã dia 20, segunda-feira, pela maior offerta, o magnifico predio á rua Guimarães, 45, Estação do Rocha, dotado de optimas accommodações para familia. (S 36102) 91

PREDIO. Tijuca. Vende-se na rua São Francisco Xavier, entre as ruas Mariz e Barros e Haddock Lobo, centro de terreno, com 7 quartos, 2 banheiros e demais dependencias para familia, servindo tambem para collegio. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 36102) 91

LEILÃO. Predio. Paulo Affonso, venderá o solido e magnifico predio da rua Gurupy, 76 (Grajahú), dia 25 do corrente, sabbado, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pela maior offerta. Venda definitiva. (S 36102) 91

GAVEA — Vende-se optima área de 30x30 com 3 lotes de terreno, magnifica vista á rua Aura. Tratar com o proprietario á rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-1755. Dr. Ataliba. (S 35234) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se á rua Cosme Velho, 2 predios de 2 pavs., 4 qs., 2 salas, escriptorio etc. Preço dos dois 90 contos. M. Sayer, "Jornal Commercio, 3º, sala 322. (S 34212) 91

VENDEMOS, a grande área na Circular da Penha, á rua Francisco Enes e fundos a Delfina Enes, mede 33x76, acceitamos offertas. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 35240) 91

COPACABANA — Posto 4. Vende-se por 70 contos, casa moderna, 2 pavimentos, 5 quartos, sala de visitas, de jantar e de costura, copa, cozinha, varanda e terraço. Tel. 27-8130 e 42-8247. Rua Pompeu Loureiro, 38, casa 8, rua particular. (S 35245) 91

PALACETES — Vendemos: Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Tratar á rua Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 35248) 91

PAYSANDU' — Vende-se um terreno com 11x65. Tratar com Pereira Rodrigues. Rua da Lapa, 48, 2º. Telephone 22-7508. (S 36154) 91

GENERAL CANABARRO — Vende-se um terreno com 55x117. Tratar com Pereira Rodrigues. Rua da Lapa, 48-2º. Tel. 22-7508. (S 36154) 91

RUA DR. GARNIER — Vende-se predio e terreno com 33x48. Tratar com Pereira Rodrigues. Rua da Lapa, 48-2º. Tel. 22-7508. (S 36154) 91

TIJUCA (Becco dos Arnujos) — Vende-se predio e grande terreno por 85 contos. Tratar com Pereira Rodrigues. Rua da Lapa, 48-2º. Tel. 22-7508. (S 36154) 91

FAZENDA — Vende-se em S. Gonçalo, Nictheroy. Tratar com Pereira Rodrigues. Rua da Lapa, 48-2º. Telephone 22-7508. (S 36154) 91

COMPRA-SE nos bairros, Ipanema, Leblon ou Gavea, terreno de 10 a 12x30. Cartas indicando rua, localização, dimensões e preço minimo á vista para á Caixa Postal 2556. (S 34274) 91

IPANEMA OU LEBLON — Compra-se terreno á vista, porém só directamente, no minimo com 10x20. Resposta indicando localização e preço para B. Espindola. Cx. Postal 3.121. (S 34274) 91

LEBLON — Vendem-se á Av. Ataulpho de Paiva, terreno com 10 x 30 ou 20x30, com vastas possibilidades commerciaes pela sua estrategica posição, a 2 passos da nova ponte. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Venancio Flores, em frente ao Germania, 2 lotes contiguos de 14,40x25. Admiraveis pela vista que delles se domina sobre as florestas. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

LEBLON — Vende-se lindo terreno de esquina com 15 x 25. Proximo de Ataulpho de Paiva, facilitando-se o pagamento. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

LEBLON — 11x30, 44:000$. Vende-se em rua calçada, dotada de todos os melhoramentos, terreno nivelado, proximo de Ataulpho de Paiva. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, a 68 metros de Delphim Moreira, terreno com 10,70x30. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

LEBLON — Esquina para commercio. Vende-se á rua Dias Ferreira, com direito de construir no alinhamento de 2 ruas e 1 praça, para as quaes tem frente. Rendoso emprego de capital. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

BISPO — Vende-se á rua Aureliano Portugal, terreno com 24x200, ligado nos fundos a outro com 30.000 ms.2. Ideal para sanatorio, collegio, etc. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

CINTRA VIDAL — Vendem-se á rua Edmundo entre os predios 120 e 140, lotes com 10x30 e 9x30, á vista ou a prazo longo. Informações á rua Heleodora, 22. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

JACAREPAGUA' — Vendo chacara e dois lotes terreno pela melhor offerta. Facilito pagamento. Predio Todos os Santos, pechincha. Tratar rua Candido Mendes n. 18, casa I, 13 ás 14 hs. (S 32097) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Apartamentos no Flamengo

Vendem-se sob modalidades de pagamento, as mais favoraveis, esplendidos apartamentos de esmerado acabamento, com 11 peças. Edificio em centro de terreno, proximo á praia de banhos, bello terraço; residencia propria para familia de alto tratamento.

Rua Paysandú, 48, (Palacio Marmara).

Trata-se no Lar Brasileiro, 4.° andar, secção de venda de immoveis — Rua do Ouvidor 90, telephone 23-1825; ramal 10.

(S 32939) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vendem-se ás ruas: Angelo Agostini, 13x20 de esquina; Bom Pastor, 10 x 18; Henrique Fleiuss, 12x36, 15x30, 14x50 e 15x50; Sebola Lima, 12x36, 10x25 e 18x10. Todos em ruas calçadas, com luz, agua e esgoto e proximos do bonde. Ourives, 51. 1º. (S 34274) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua Carvalho Alvim, terreno com 15x30. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

JARDIM ZOOLOGICO — 14:000$. Terreno á rua Araujo Leitão, a 2 passos do Barão de Bom Retiro. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

MEYER — 14:000$000, Terreno á rua Bueno de Paiva com 12x31, de esquina. Ourives n. 51, 1º. (S 34274) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

Fundada em 1926.

Rua Uruguayana, 96 - 3°. Phone, 22-9051.

(S 32944) 91

RUA PAYSANDÚ — Vende-se magnifico predio, moderno, proprio para familia de alto tratamento. Terreno de 15 x 30. Grande facilidade de pagamento. Preço, 250 contos. Tratar das 14 ás 17 hs. "Jornal do Commercio", 3.º and. sala 316. (S 36079) 91

PREDIOS - Compram-se velhos ou novos, pequenos ou grande e terrenos. Com o sr. Carmo. Avenida Rio Branco, 136, 2.º Tel. 22-3938. (S 36146) 91

TERRENO — Vende-se, Botafogo, optimo local, perto da praia, póde construir bello palacete, ou tres residencias para renda, bello panorama. Preço de occasião. Informações, sr. Costa, praia Botafogo nº 212. (S 36125) 91

VENDE-SE livre e desembaraçado por preço baratissimo ó esplendido predio com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, quarto de banho, jardim e gradil de ferro na frente e grande terreno de fundos, á rua Bento Gonçalves, 60, em frente á estação do Engenho de Dentro. Tratar á rua Archias Cordeiro, 805. Engenho de Dentro. (S 36145) 91

21,80 x 30 — 630 M2. ESQUINA duas frentes PRAIA DO FLAMENGO

optima occasião

Vende-se, a melhor esquina da praia, no melhor ponto, facilito o pagamento e acceito um signal muito pequeno do Prazo de 6 mezes a liquidação. Tratar com FREMENT — 28-6268 Rua Felix da Cunha, 62

(S 36107) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, no seu trecho ainda não calçado, terreno com 12x38, 18:000$000. Ourives, 51-1º. (S 34274) 91

COMPRAMOS, em Botafogo, terreno, tendo 10 metros de frente e 20 mts. de fundos (minimo). Preço por carta a Resende & Zany, Ltda. Rua Senador Dantas, 118, sala 702. (S 31607) 91

PREDIO NO CENTRO — Compra-se bem localisado, na zona commercial, até 250:000$, mesmo precisando de concerto. Offerta para TINGUA, tel. 23-5591 (S 35168) 91

IPANEMA — Vende-se o bom predio á rua Prudente de Moraes n. 143, em leilão pelo Palladio, dia 21 de junho de 1938, ás 16 horas. (S 35954) 91

URCA. Vende-se 1 lote terreno á rua Almirante Gomes Pereira, proximo ao Balneario; tem 12x25 e vista para o mar. Preço de occasião. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, sala 322. (S 34213) 91

URCA — Vende-se um terreno á Av. João Luis Alves com 10m,63 por 29m,50 por 100:000$. Trata-se á rua Mexico n. 164, sala 63. Phone 42-8631. (S 31918) 91

JARDIM Botanico — Terreno — Vende-se magnifico lote de 10 x 30, plano, em bom local, agua, luz, gaz; 23 contos, Ed. Nilomex, — s. 806 — Castello — 10 ás 12 e 16 ás 19 horas. (S 36119) 91

PALACETE — COPACABANA

Vende-se ou aluga-se o confortavel palacete da rua Domingos Ferreira n. 180, com amplas accommodações para familia de fino tratamento ou embaixada. Trata-se com o proprietario á rua Rodrigo Silva, 34-A, sala 506, ás 3ªs., 5ªs. e sabs. das 15 ás 17 horas. Não attende intermediarios. (S 33901) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSOA — VENDEMOS optima e moderna residencia com 4 quartos, 3 salas, etc. Preço, 180 contos, com facilidade de pagamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada — Rua Mexico, 90, loja, das 2 ás 5 horas (8183) 91

IPANEMA - VENDEMOS residencia, confortavel com 6 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Preço, 260 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada — Rua Mexico, 90, loja, das 2 ás 5 horas (8183) 91

IPANEMA — GAVEA — COPACABANA — COMPRAMOS por conta de clientes, predios bem situados, na base de 100 contos, mais ou menos. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada — Rua Mexico, 90, loja, das 2 ás 5 horas (8183) 91

TIJUCA — ANDARAHY — RIO COMPRIDO — COMPRAMOS por conta de clientes, predios, na base de 50 á 80 contos ou terrenos de 20 á 40 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada — Rua Mexico, 90, loja, das 2 ás 5 horas (8183) 91

COPACABANA — Palacete de const. recente, optimo acabamento, luxuosamente mobilado. Dependencias amplas e confortaveis, proprio para familia de fino trato. Preço, 400 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores do Immoveis, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (8194) 91

FLAMENGO — Predio estylo Colonial, acabamento fino e luxuoso, com 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço unico, 180 contos, facilitando-se 100 contos pela Tabella Price. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8194) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua V. da Patria, optimo lote medindo 8 x 40. Preço, 65 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores do Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8194) 91

H. LOBO — Vendo na Av. P. Frontin, a 50 metros da rua H. Lobo, lado da sombra, optimo predio em terreno com 2 frentes. Renda, 1:500$000. Optimo local para const. de Edificio de Apartamentos. Preço, 150 contos. — HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19 -A. (8194) 91

LEBLON — Vendo á rua C. Durão optimo lote medindo 12 x 22 — Preço, 50 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º — S. 19 - A. (8194) 91

ZONA SUL — Palacetes, predios para residencia e renda, terrenos optimamente localizados, vendo, em todos os Bairros e para todos os preços. HOLLANDA MAIA, do Syndicato de Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19 - A. (8194) 91

ANDARAHY — RENDA — Vende-se por 170 contos, junto á rua Barão de Mesquita, novo e solido predio, estylo avenida, com grande terreno para mais construcções, rendendo 24 contos annuaes,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

AVENIDA — RENDA - Vende-se por 440 contos em Botafogo, magnifica villa com 12 bons predios, rendendo 60 contos, facilita-se,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

PREDIO — RENDA — Vende-se por 70 contos na rua H. Lobo, predio de loja e sobrado, no melhor trecho commercial, rendendo 9 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

CATTETE — RENDA - Vende-se por 550 contos, no melhor trecho da rua do Cattete, novo e solido predio de loja e 3 andares, rendendo 70 contos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

AVENIDA — RENDA - Vende-se por 1.100 contos, junto a praça da Bandeira, nova e linda avenida, com 35 predios, rendendo 150 contos, facilita-se,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

LARANJEIRAS - Vende-se por 140 contos, no principio da rua Cosme Velho, magnifico predio com 5 grandes quartos, com grande terreno,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

TIJUCA — Vende-se por 42 contos, optimo lote de 12 x 31, na rua Delgado de Carvalho, lado da sombra,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

EDIFICIO — RENDA Vende-se por 1.900 contos, novo e grande Edificio, junto ao Flamengo, rendendo 180 contos liquidos, com facilidade de pagamento,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

Construcções e Financiamentos — Negocios de 100 contos para cima, em qualquer zona da cidade, construimos financiando 70% a juros modicos,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

Hypothecas e Financiamentos — Empresto de 50 contos para cima, a juros de 9%, prazo longo, 70% do valor,
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(S 34174) 91

TERRENO - LARANJEIRAS

Vende-se 12 x 40 por 45 contos, ou 25 x 40, por 85. R. Pedro Velho. Tel. 25-3425. (S 34205) 91

TERRENO LAGOA

Vende-se, de esquina, quadra antes da Pequena Cruzada, com 12,75 x 35,50 m. Rua Fonte da Saudade, lado da sombra á tarde. Tratar com Olavo C. Ramos. Telephone 22-6459. (S 36027) 91

COPACABANA — Vende-se esplendida casa moderna á rua Santa Clara com 2 pavimentos, 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, terraço, varanda. Preço 260 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL. Alfandega, 41 Sala 313 (Edificio Sulacap). (S 35237) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno medindo 12x38 a poucos metros da praia e por preço de occasião. Tratar á rua Chile, 29. (S 33873) 91

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA. Vende-se o bom predio á rua Aguiar n. 71, com terreno de 20m,00 por 47m,50, em leilão pelo Palladio, dia 22 de junho de 1938, ás 16 horas. (S 35953) 91

VENDE-SE um terreno á rua Desembargador Renato Tavares, proximo á Lagoa, com 372 ms.2. Tratar á rua Leopoldo Miguez, 105. Tel. 27-8694. (S 34129) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE uma casa para negocio e moradia, com terreno ainda ao lado para outra construcção, Av. Suburbana, 1961, preço 30:000$, urgente. Tratar pelo tel. 22-5205, Mendonça. (S 35950) 91

VENDE-SE uma avenida com 20 casas e terreno para mais construcções, com renda superior a 30 contos annuaes, tratar com Mendonça. Rua 7 de Setembro n. 155, 1º andar. (S 35949) 91

VENDE-SE por 24:000$ um predio de 1 sala e 2 quartos, em Braz de Pinna, lado direito, fronteiro á Escola Municipal, rua esphaltada, com agua, luz e teleph. sendo 5:000$ á vista e o saldo a prestações mensaes minimas de 230$500. Tratar, Ouvidor 87-loja. (S 30977) 91

VENDE-SE, á rua Humaytá 140, esquina da rua Victorio da Costa, optimo terreno de esquina, proprio para apartamento, com ambas as frentes voltadas para nascente, logar secco e saudavel, ventilado, agua abundante. Preço 180 contos. Tratar com S. Boselli — Quitanda 87, 1.º andar. (S 34186) 91

AREA DE TERRENO

Compra-se no Districto Federal até 100.000 metros. Tratar na Avenida Rio Branco, 142 — 3.º, com o sr. Felinto. (8644) 91

Terreno no Posto Dois

Vende-se optimo terreno medindo 15 x 37 á rua Copacabana junto e depois do n.º 249. Tratar no edificio Odeon sala 707. (S 35216) 91

Automoveis de occasião

VENDE-SE Chevrolet luxo 2 portas — Garage Arpoador — Tratar com o proprietario. Rosario 156 - 1.º (S 34202) 64

CHAUFFEUR mecanico, com longa pratica, offerece-se brasileiro, branco, moço, particular ou caminhão. Trata-se pelo tel. 43-6620, com Joaquim. (S 34183) 64

Aves e ovos

Melro portuguez

Cochicho, tentilhão, e pintasilgos portuguezes, cardeaes da Argentina e da VIRGINIA, melro solitario, D. Faff (canone) torninho, calafates brancos e cinzentos, amarellos, peito celeste, viuvinhas, tecelões, diamantes, laranjinhas, bicos de cera, degolados, cardeaes, bigodinhos, canarios africanos, diamante mandarim, rouxinol japonez, mestiço de pintasilgo e de canario. Periquitos calopsita, e outros da Australia, canarios hamburguezes e belgas, faizões prateados, pavões ... perdiz da California, pombos de ... AUSTRALIA ..., leque, capuchinho, correio, imperial, colleira, hamburgueza branca. Gallinhas de raça, gato angorá, altos ... Vende-se ... no ramo

A' Rua Uruguayana, 127
ARLINDO & CIA. LTDA.
(S 36095) 65

CANARIOS

Exposição-feira no Centro dos Amadores, Rua do Lavradio, 22. (5875)

VENDEM-SE, para liquidar, lindos canarios frizados e periquitos australianos ... (S 31278) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Altamente elogiado pela imprensa brasileira e sul-americana ... (S 31231) 69

MME. AZEVEDO. Mediúm espirita ... (S 35263) 69

MME. THERE DESLYS

Famosa psychologa, elogiada pela imprensa ... Rua da Lapa, 91. Phone 42-2253. (S 31875) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas ... (S 34147) 69

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n.º 194. Tel. 22-1555 (S 32587) 72

OCCASIÃO

EQUIPOS ... CADEIRAS ... ESTUFAS ... MOTORES ... ARMARIOS ... USADOS
Vende-se a Av. Rio Branco, 137, 2.º (xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, moveis e mais coisas? ... (S 35237) 73

DINHEIRO, a longo prazo sobre automoveis, geladeiras, pianos e gabinetes dentarios. Rua Sete, 43-1553. Mayrink Veiga, 22, sob. (S 31430) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciante, curto e longo prazo, solução rapida, sigilo absoluto e juros bancarios; á rua de São Pedro n. 22, 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas. (S 35039) 73

LARANJEIRAS

45:000$000

Apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregados, 2 banheiros, ampla varanda e abrigo para automovel. Entrada 20:000$000 e prestações mensaes de 265$000 já incluidos os juros. Vende-se os ultimos. Magnifica opportunidade para emprego seguro de capital.

URCA

Lindos e confortaveis predios para entrega ainda este mez, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., a partir de Réis 85:000$000, á vista e a prazo. Edificio com 2 apartamentos tendo cada um sala, 3 quartos, quarto de empregados, jardim e quintal independentes por 120 contos, á rua Candido Gaffrée, junto á praia.

IPANEMA

Predio com 2 lojas e seis apartamentos, situado á rua Visconde de Pirajá, em optimo ponto. Os pretendentes poderão acompanhar a construcção.

GAVEA

Pequeno predio de sala, 3 quartos, quarto de empregados, á rua Frederico Eyer, por 70 contos. Optima construcção.

J. C. Montenegro

Eng. Civil
EXCLUSIVAMENTE
PREDIOS e
APARTAMENTOS NOVOS
Edificio Nilomex -- 6.° andar
Salas 617 e 618 -- Telephone 22-1166

TIJUCA

Edificio com 2 apartamentos completamente independentes, sala, 3 quartos, quarto de empregados, jardim e quintal, por 115 contos. Proximo á Praça Saenz Pena.

FLAMENGO

Apartamentos com sala, 2 quartos e quarto de empregados, podendo ainda os pretendentes dar instrucções para acabamento e pinturas, a 60:000$000.

COPACABANA

Apartamentos com 3 quartos, quarto de empregados, no Posto 4. — 72:000$000.

Em rua aberta em terrenos proprios, ligando 16 de Novembro a Saint Roman, acceitamos inscripções para pretendentes a predios e terrenos.

Nossos materiaes são pagos á vista e adquiridos nos melhores fornecedores da praça, aos melhores preços. Facultamos, não obstante, o fornecimento de quaesquer delles, descontando-os dos respectivos orçamentos.

ESTUDOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. (S 36111)

Diversos

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 33408) 73

EMPRESTIMOS Sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios, tudo feito com a maior rapidez e o maximo sigilo. M. Castellar. Ourives, 97, 1.º and. Tel. 23-0233. (S 33565) 73

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO?
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42
(xxx) 73

Diversos

L'EQUILIBRE sexuel moderne — Madame Riché, de l'Institut Rivols de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Phone 25-2223. (S 32831) 74

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, nova, preço baixo, BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 74

LIVROS USADOS

Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento a vista.
Livraria São José
38, Rua São José, 38
Tel. 42-0435
(xxx) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor: antiguidades, crystaes, porcelanas, louças, bronzes, machinas de toda especie e de photographia e moveis, pianos, cortinas, radios, instrumentos de musica, cirurgia, engenharia, dentaria e todas as profissões, talheres, enceradeiras, automoveis, motocycletas, bicycletas e tudo em geral e paga-se bem mais 20 % que outros. Attende-se a chamados, telephone 22-3844. Rua Senador Dantas, 75. (S 34267) 74

QUER industrializar-se na Fabricação de Céra para soalhos? Vende-se, ensina-se pessoalmente no Laboratorio por 200$, formula de céra para soalhos semi-liquida. Producto barato e soalhos brilhantes como espelho. Está interessado? Quer ver resultado formidavel tambem em fabricação baratissima de sabões, cresolina, cerveja e outras novas industrias? Apresente-se no Laboratorio Industrias Caceiras. Vitorio Graziano, á rua Teixeira Junior n. 63. Tel. 28-3595. Caixa Postal 3582. Rio de Janeiro. (S 36112) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um meia cauda, "Essenfelder", bellissimo e sem uso. Telephonar José. 27-0971. (S 33264) 75

Ouro e joias

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 35165) 76

JOIAS DE OURO
PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRAM-SE
RUA URUGUAYANA, 77
(S 31937) 76

JOIAS — Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se. Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54. JOALHERIA UNICA (S 31222) 76

OURO - OURO:

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 35161) 76

OURO
R. SÃO JOSE' 62

Até 25$ a gramma em joias, platina, Pratarias, Brilhantes. Pagamos o maior preço. Rua São José, 62, esq. de Quitanda. (S 36113) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana n. 1.146. Tel. 27-1849.
ARTE ANTIGA
(xxx) 76

Machinas diversas

SINGER. Vende-se de pé desde 150$, para coser e bordar, desde 300$; motores desde 180$, e machinas de mão desde 60$. Avenida Salvador de Sá, 114-A. Phone 22-6005. (S 35233) 78

MACHINA para comprimidos; compra-se usada ou nova, manual ou electrica, propostas á rua São José n. 5, 1º andar. Tel. 42-2402. (S 34181) 78

MACHINAS SINGER desde 150$ até 500$. Trocam-se, reformam-se e compram-se, Av. Salvador de Sá, 74, largo. Tel. 22-1312. (S 31857) 78

MACHINAS SINGER. Vendem-se tres superiores com urgencia por preço barato. Frei Caneca, 126. (S 31942) 78

MACHINA SINGER — Quer vender ou reformar a sua? Não perca tempo: BEMOREIRA; á r. Luiz de Camões 42. Vendas de machinas recondionadas, como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$. Negocios rapidos e garantidos — Tel. 22-9639. (xxx) 78

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx) 78

VENDE-SE boa machina de escrever "Royal" Rua Voluntarios da Patria n. 236, apat.º 23. Tel. 26-2608. (S 36033) 78

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5. Edificio Minas Geraes, apt. 55, 5 andar. Tel. 22-9157. (S 33887) 93

MANICURE. Attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-1893. (S 33129) 93

Modas e bordados

MME. AMARAL. Alta Costura. Convida as Exmas. Senhoras e Senhoritas da Sociedade Carioca a visitar seu Atelier de Alta Costura e Chapéos. Rua Chile, 3, sob. (esq. S. José). 42-1401. (S 35270) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensino por methodo facil e ligeiro. Executo com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córte e alinhavo desde 10$. 26-2981. Srta. Perfetta. (S 36080) 81

APARTAMENTOS — Compre uma machina para coser a mão, allemã, artigo superior, nova, preço baixo, BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões n. 42. (xxx) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332

COLCHÕES

SO' NA
Fabrica LUIZ PINTO
(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim)

Colchões de crina pura:

Para solteiro	a	25$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	45$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

Cama Patente

Para solteiro	a	31$000
Para casal	a	68$000

mais barato de que qualquer outra casa.

Fazem-se tambem almofadas de paina de seda, pluma, de cortiça e marcella.

REFORMA-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
RUA FREI CANECA N. 44
TELEPHONE 42-1509
(S 35258) 83

MOVEIS

FINOS PELO PREÇO DA FABRICAÇÃO

Dormitorois para apartamentos	450$000
Folheados	750$000
Salas de jantar	600$000
Folheadas	890$000

Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas

30 - Rua da Quitanda - 30
Entre Ruas 7 Assembléa
(S 35180) 83

Moveis?

Veja o preço
compare a qualidade

Dormitorios de imbuia e peroba ...	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde ...	600$
até ...	2:500$
Sala de jantar, para apartamento ...	500$
Folheados á imbuia .	850$
até ...	3:500$

RUA FREI CANECA, 9
(R 20447) 83

ICARAHY — Vende-se um piano (Blüthner), e um dormitorio completo por 3:000$, tudo, pode ser separado, tel. 100, Octavio Carneiro, n. 77 (ó casa de familia). (S 35213) 83

COMPRA-SE: moveis de estylo, pinturas, gravuras, tapetes, porcelanas, bibelots, espelhos, bronzes, crystaes, pratarias, lustres, marfins, joias, talheres, livros, machinas, radios, etc. Ribeiro. Tel. 22-8105. (S 35199) 83

VENDE-SE um dormitorio composto de 4 peças, novo, para desoccupar logar, por 280$000. Paysandú, 264, c. 4. (S 35205) 83

DORMITORIO moderno, vende-se novo, folheado a imbuya com 10 peças, preço de occasião, 1:400$000. Rua Haddock Lobo, 18. (S 36109) 83

SALA DE JANTAR moderna, folheada com 10 peças, vende-se nova, preço de occasião, 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 36109) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (S 34256) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113 - A; tel 4-4548. (S 34256) 83

MOBILIA JACARANDA'. Vende-se magnifico escriptorio, todo elle desmontavel, compondo-se de 3 peças, e uma rica sala de jantar, estylo colonial Manoelino, compondo-se de 12 peças. Ver e tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 36103) 83

MOVEIS. Compram-se. Bem como objectos de arte, pinturas, louças, porcellanas, prataria, tapetes, etc. Chamar Francisco. Tel. 22-4421. (S 36103) 83

MOBILIA. Vende-se de quarto, de sala, de jantar e grupo de sala. Typo medio. Telephonar José. 27-0971. (S 35265) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol. Sabina, Arruda), que ficará bôa Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro. 61. (S 32753) 84

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO —Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ULCERAS - VARIZES eczemas das PERNAS. Especialista DR. JOAQUIM SANTOS
Cura sem repouso, sem operação, sem dor. S. José, 67, 2.º De 2 ás 6. (S 34125) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 23-9750
(S 35077)

Blenorragia
Cura radical em poucos dias, sem tratamento local, sem calor, sem vaccinas ou quaesquer injecções. Processo moderno, adoptado nas grandes clinicas urologicas Européas e Norte-Americanas
DR. MIRANDA JUNIOR
(12 annos de pratica. Curso de aperfeiçoamento em Paris e Berlim)
DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES DO HOMEM E DA MULHER — TRATAMENTO DA IMPOTENCIA
Praça Floriano, 87 (canto da Rua 13 de Maio) — Tel. 22-6902
Das 8 ás 20 horas. (5055)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 116, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (S 32337)

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHEA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 32375) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, de 9 ás 19 (S 32363) 80

ALUGA-SE
Uma sala para consultorio medico e um consultorio para clinica medica, 3 dias ou 3 tardes. Ed. Carioca, 3º, s. 315. (S 36056) 80

Dra. MARIA MOSCHINI
Doenças das Senhoras — Partos
Rua Voluntarios da Patria nº 431
Telephone — 26-4223
(S 36062) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas, e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(S 34127) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas
(S 31441) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. CINELANDIA. (S 34259)

Professores

PROFESSORA diplomada — Lecciona e prepara alumnos de piano, a exame de admissão. Ph. 27-1194. Ipanema. (S 35152) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel.: 42-6863. (S 30943) 87

DAME française donne leçons de français à domicile et chez elle: — conversation, traductions, correspondance. Telephoner le matin seulement au 27-6737 (S 33956) 87

ALLEMÃO
Mathematica e astrologia, ensinam prof. e profra. allemã e fazem traducções. R. Riachuelo, 105 - A. Apto. 44. Tel. 42-3726. (S 30905) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (S 33768) 87

PROFESSORA — diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, em casa e a domicilio. R. Bambina, 164. Phone: 26-1243. (xxx)

ESCOLA URANIA
Dactylographia, idiomas, materias avulsas e Curso Commercial. 7 Setembro, 107. (S 34268) 87

MATHEMATICA
Aulas a domicilio. Preços modicos. Telephone 42-8819. (S 32080) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (S 36144) 87

INGLEZ pelo "BRIGHT'S SYSTEM", fala-se tão rapido, que parece como p.º milagre, relampago, prova immediata! (S 36144) 87

INGLEZ falar logo perfeitamente é a arte suprema, que pode-se attingir só pelo "BRIGHT'S SYSTEM!". (S 36144) 87

INGLEZ — Por que superficialmente? Emquanto pode saber profundamente, sendo habilitado falar correntemente quem estudar pelo "BRIGHT'S SYSTEM" (S 36144) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (S 36144) 87

PROFESSORA de piano, diplomada pela Universidade do Rio de Janeiro, ensina tambem theoria e solfejo, a domicilio. Chamar Maria José, tel. 28-4927. (S 35187) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Praia Hotel, Rua Silveira Martins, 10. Ph. 25-1431. (S 32968) 87

ENGLISH. Professor. Inglez nato, lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Hotel D. Pedro II. R. Sen. Pompeu, 226. Phone 43-5027. (S 32968) 87

ALLEMÃO. Moça allemã, ensina o seu idioma praticamente á rua Senador Dantas n. 19, 5º andar, apt. 509. Combinar pelo tel. 42-4425. (S 36023) 87

INGLEZ e dactylographia gratuito, o primeiro mez, depois 25$ por 3 mezes, cada materia: 7 Set.º 107, Escola Urania. (S 34269) 87

INGLEZ E FRANCEZ COMMERCIAL — Ensina-se gratis. Cartas para Milton, Rua Dr. Garnier, 39 ou telephone: 48-0570. (S 34171) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (S 36081) 87

Professores

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. T. 22-5724. (S 36123) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (S 36051) 87

INGLEZ — Senhora americana, ensina a senhoras e creanças em aulas particulares, theorica e praticamente. Phone 25-3722. (S 34161) 87

PROFESSORA franceza, ensina francez methodo rapido e directo em casa dos alumnos, rua D. Marianna, 113. Tel. 26-6369. (S 36139) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (S 34237) 87

ALUGAM-SE por 160$000, inclusive luz, salas com 25 metros quadrados, separadas por divisão em "celotex", á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, salão dos fundos, entre praça 15 e rua do Ouvidor. Trata-se com o sr. Alberto, na sala ao lado, ou com o sr. Carneiro, na loja. (S 34257) 37

ESCOLA ROYAL, C. Cal. Dactylographia, Linguas, Rs. Carioca, 10; Archias Cordeiro, 291, M. Castro, 278. Direcção prof. Alberto Castro Filho. (S 36071) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano a 30$000 por mez; telephonar para 22-8455. (S 35244) 87

Vendas e compras de casas commerciaes

TRASPASSA-SE um café e restaurante á praia Bella Vista, em Itacurussá, com accommodações para familia, ou vende-se o predio; trata-se com o sr. Rubem, no local. (S 36017) 90
(S 36060) 83

AGENTES VIAJANTES
Visitando as casas de barbeiro e penteadores, pódem conseguir grandes lucros com a venda de periodico profissional estrangeiro, universalmente conhecido. Escrevam a Akl., aos cuidados de ALA, Berlim — W. 35. (Alemania). (8622)

ESCRIPTORIO
Em predio novo, servido por elevador, aluga-se uma bôa sala para escriptorio. Travessa do Ouvidor 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (8702)

TERRENO X AUTO
Compra-se de preferencia Ford ou Chevrolet, ultimo ou penultimo typo, em troca de terreno no Leblon, facilitando-se á volta. Tel. 23-1193 ou 25-3747. (S 34275)

CAPACABANA - Posto 6
Aluga-se esplendida casa, centro de jardim, com ou sem moveis. Contrato minimo um anno. Póde ser vista depois das 11 horas. R. Conselheiro Lafayette n. 87. (S 34270)

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes:

COPACABANA:
á rua Francisco Octaviano, optimos lotes de terreno de 12 x 40;
á Avenida Rainha Elizabeth, moderno predio de apartamentos;
á Avenida Atlantica, luxuoso apartamento, á prazo;
á rua Copacabana, Lido, optimo apartamento, terreo, á prazo.

BOTAFOGO
á Travessa João Affonso, 2 pequenas casas por 75 contos de réis.

LARANJEIRAS:
á rua Alvaro Chaves, 2 predios em centro de terreno de 20 x 50.
á rua Alice, predio em centro de grande terreno.

SAO CHRISTOVAM:
á rua Jaraguá, junto da rua São Luiz Gonzaga, terreno proprio para fabrica, medindo 20 x 90, ao preço de 100 contos de réis, sendo parte á vista e o restante em prestações mensaes.

TIJUCA:
Optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, Muda, promptos para construcção, e local que não inunda;
á rua General Rocca, grande predio de um só pavimento e em centro de grande terreno, por apenas 150:000$000;
á rua São Francisco Xavier, junto á rua Haddock Lobo, optimo predio em centro de magnifico terreno.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5.2º andar — (Ed. Carioca) (S195)

ASMA OU BRONQUITE ASMATICA!..

O Elixir antiasmatico de Bruzzi, novo remedio ora descoberto, não jugula só a asma, Cura de facto!... Assim attestam os Distinctos Medicos: Drs. Gonçalves Cruz, Annibal Varges, Suleiman Freihah e Barbosa Gomes,
A' venda em todas as drogarias do Brasil.
Distribuidores: Evaristo Eyer & Cia. R. Andradas, 20.
(S 35219)

ESCREVER E FALAR BEM

2ª edição, Junho 1938 Orthographia Moderna

O extraordinario livro de Correspondencia Commercial com mais de 60 modelos de cartas, requerimentos, recibos, facturas, etc. Collocação de pronomes, crases, analyses logica e lexica, Tira vicios de linguagem, Regras para escrever pela orthographia moderna, de accordo com o ultimo decreto. Sem grammatiquices inuteis. A 1ª edição exgottada em 4 mezes. Preço 10$000 pelo correio. Pedidos ao autor Tobias de Oliveira, Rua Vergueiro, 153, S. Paulo. (xxx)

FRAQUEZA GENITAL
Exgottamento nervoso, magreza.
GOTTAS ESTIMULANTES DE JONES.
Nas principaes Pharmacias e Drogarias.
(S 35219)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG
Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)
(xxx)

Copacabana - Apartamentos

Vendem-se os dois ultimos apartamentos em adeantada construcção a ser terminada em Janeiro proximo, á rua Domingos Ferreira, esquina de Bolivar, frente para o mar, nos 6º e 10º pavimentos, por 80 e 160 contos respectivamente. Os apartamentos têm dois quartos, duas salas e banheiro e quatro quartos, quatro salas e dois banheiros respectivamente, além de serviço completo para criados. Financiamento em vantajosas condições pela Caixa Economica, pagamento em 15 annos pela tabella Price. Entrada, durante a construcção de 40 %.
Tratar das 15 ás 17 horas, com,
GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º — Tel. 23-3502.
(S 35252)

Dr. Rodrigues Ferreira

CIRURGIAO -DENTISTA
LONGA PRATICA
Confecciona dentaduras, pontes removiveis, correcções de anomalias, etc.
Especialista. Tratamento das inflammações da cavidade buccal e da pyorrhéa alveolar. Laboratorio para pesquizas e preparo de vaccinas. Director, Dr. Agnello Alves, Medico.
Attende chamados a qualquer hora da noite.
Residencia — Paysandu' 260 — TEL. 25-53-88.
Gabinete — Av. Rio Branco, 128, 5º andar, Sala 504
5ª Avenida — TEL — 42-08-42 — 2as., 4as. e Sextas.
(S 34239)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se magnifico terreno em rua asphaltada, transversal a Voluntarios da Patria, com 32 ms. de frente, por 42 ms. de fundo, com grande residencia no centro. Informações pelos telephones 26-4480 e 26-6031. (S 35128)

SPHYGMO - TENSIOPHON
o mais completo apparelho de pressão arterial
INSTRUMENTOS CIRURGICOS — MOVEIS
L. K. LISSAV — 1º de Março 101|3º and. TEL. 23-3311
(S 36076)

MAGNIFICA - LOJA
RUA DO PASSEIO
Aluga-se ampla loja recem-construida, com 450 m2., no melhor e mais movimentado ponto da cidade, á rua do Passeio 46, propria para negocios de grandes proporções. Tratar (ao lado) nas Casas Mesb'n, com o Snr. Staffa. (S 35271)

O ADVOGADO
Fernando de Castro
Mudou o seu escriptorio para a Esplanada do Castello, rua Mexico nº 164 (Edif°. Weimar), 10.º andar, salas 101 e 101-A, phone 42-7294, onde em companhia do Dr. Fabio Luna Lobato, cotinua exercendo advocacia Civil, Commercial e Criminal.
10 ás 18 horas, diariamente.
(S 24258)

Impotencia sexual em qualquer idade.
USE SÓ OS COMPRIMIDOS
PYROVIL
INOFFENSIVO
(xxx)

EDIFICIO ESPLANADA
RUA DO MEXICO N. 90
(Esplanada do Castello)
SALAS PARA ESCRIPTORIOS
Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios ou consultorios em grupos ou isolados, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico.
LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
TEL.: — 42-8050.
(8182)

EDIFICIO PORTO ALEGRE
RUA MEXICO N.º 90
CONSULTORIOS -- ESCRIPTORIOS
Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel desde 220$000 mensaes.
LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA MEXICO 90 — LOJA.
Tel.: 42-8050
(8182)

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
Communicam aos seus amigos, clientes e á Praça em geral que transferiram os seus escriptorios da Rua da Alfandega, 81-A-4º andar para a Loja do moderno e confortavel
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico n. 90 e 90-A
Telephone 42-8050
(Junto ao Instituto de Previdencia)
onde esperam merecer a mesma confiança com que foram dispensados até á presente data
(8704)

LOWNDES & SONS, LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
EMPREGO DE CAPITAES
Para melhor attender aos innumeros pedidos, resolveram abrir uma nova secção.
AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES
que esperam tenha o mesmo acolhimento que obtiveram as demais secções que se acham em plena efficiencia.
EDIFICIO ESPLANADA
RUA MEXICO N. 90 e 90-A-LOJA
TELEPHONE 42-8050 (rêde interna)
Nota: Para melhor commodidade, resolveram manter o expediente das secções de: Compra e Venda de Immoveis. — Emprego de Capitaes — Avaliação de propriedades, das 14 ás 17 horas.
(8704)

MOEDA PARA COLECÇÃO
Vende-se uma moeda de bronze (1822) D. João VI — Portugal - Brasil. Offertas, por carta, para Carlos Ferreira — ESTAÇÃO DE BAUNILHA, EST. DO ESPIRITO SANTO. (S 31866)

DISTRIBUIDORES COM EXCLUSIVIDADE
procuram-se para a venda de uma novidade.
Machinas para solda electrica
de preço baixo, muito procurada pelas officinas mechanicas e de automoveis. Cartas de interessados que devem ter loja propria para São Paulo, Caixa Postal N. 4161 (8454)

REPRESENTANTES
Organização de renome com Matriz em São Paulo, operando no ramo de construcções a longo prazo, com e sem sorteios, acceita agentes (homens e senhoras), que a representem em qualquer localidade do paiz. Optimas condições. Poderá candidatar-se sem ser prejudicado, mesmo que tenha outra occupação.
Cartas á Caixa Postal, 3,522 — S. Paulo. (8630)

Collegio Independencia
A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO
Rua Barão do Bom Retiro n. 226 — fone 29-1770
Avisa que acceita transferencias para o curso secundario até o dia 30 do corrente, continuando abertas as matriculas no curso primario e Especializando Artigo 100, bem assim na sua filial, GYMNASIO GRAJAHU' á Praça Edmundo Rego n. 11, fone 48-5343. (S 32975)

ANDORINHA --- HOTEL
E. RIO — SACRA FAMILIA — L. AUX.
Altitude, 550 ms. Agua nos quartos, conforto e cozinha excellentes. Preços moderados, informações
R. CARIOCA, 7 — Chapelaria Brasil. (S 33934)

VENDEDOR DO RAMO GRAPHICO
Casa importadora de machinas graphicas procura um de comprovada competencia, activo e bem relacionado no Rio. Offertas de proprio punho com referencias, a esta folha. (S 35145)

Annuncie seus PRODUCTOS e propague as suas QUALIDADES, por intermedio dos systemas de propaganda do
Bar Palacio Rio Branco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 15 ——— 1.º ANDAR
(S 30893)
(S 30893)

O SEU HOROSCOPO
Pela astrologia scientifica, revelar-lhe-á o passado, presente e futuro e épocas favoraveis a seus emprehendimentos. Indique a data de seu nascimento (anno, mez e data) e junte enveloppe subscripto e sellado para a resposta. Caixa postal, 2537 — S. Paulo. (5565)

AGUA IODETADA DE PADUA
MINERAL NATURAL — Analyse 11.877.
Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMÃOS LTDA. —— PADUA — ESTADO DO RIO. —— (xxx)

EDIFICIO - EMBAIXADOR:

E' facto digno de registro a inauguração do Edificio-Embaixador o mais moderno de Copacabana: Magestoso, com linhas perfeitas de uma architectura caprichosamente estudada, é bem um espectaculo o seu contraste com a mais bella praia do Brasil. Os seus apartamentos são luxuosamente acabados, de salas e quartos amplos, banheiros coloridos com metaes chromados Stantard, armarios completos em todos os quartos, toilett, Corn-Noolcopa, cozinha, com armarios proprios, despensa com prateleiras de marmores, installações completas para empregados, e ainda area de serviço. Agua quente e fria em abundancia em todas as torneiras. Os apartamentos, que fazem frente para rua "Ayres Saldanha", têm original disposição de planta, que proporciona aos seus habitantes tambem uma deslumbrante vista para a praia da Avenida Atlantica. O hall de entrada, todo de marmore, com lustres chromados de desenhos admiraveis e extraordinario acabamento. Elevadores rapidos, tendo as portas já equipadas com fecho de segurança absoluta. Garage com 2 entradas pela rua Ayres Saldanha. O Edificio-Embaixador com o seu lindo e originalissimo Jardim é a novidade que todo o Rio admira nestes ultimos dias. Disponiveis ainda, apartamentos que fazem frente para rua Ayres Saldanha.

Informações: — Avenida Atlantica, n. 790. Tel. 27-5803.

(S 36041)

AS NOVAS **lanternas** de ALTA POTENCIA **Coleman**

Distribuidores no Rio de Janeiro:

CASA TITUS — Rua Uruguayana, 135.
DIAS GARCIA & Co. Ltd. — R. Vde. Inhaúma, 23/5.
HASENCLEVER & Co. — Av. Rio Branco, 69/77.
WILSON SONS — & Co. Ltd. — Av Rio Branco, 37.
E
TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO.

(S 23791)

O Pneu ATLAS tem as qualidades!

Quando a industria já accumulára muitos annos de experiencia, foi creado o desenho da banda de rodagem dos pneus Atlas. É um desenho scientifico, synthese dos mais recentes melhoramentos. O carro equipado com Atlas freia mais depressa, sae mais facilmente de valetas e atoleiros e derrapa menos nas curvas, porque o pneu Atlas se agarra melhor ao solo. Atlas é o pneu seguro!

A DURABILIDADE *do pneu Atlas equipara-se á sua segurança. Superficie espessa de borracha dura; reforços lateraes; lonas embebidas em borracha. Feito para uma duração excepcional!*

CONFORTO! *Atlas torna mais suave o manejo, porque seu desenho de blocos ininterruptos o prende melhor ao solo. Roda sem zumbidos e sem chiados.*

ATLAS

PNEUS, BATERIAS E ACCESSORIOS DE QUALIDADE

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

(8436)

Fabrica de Tecidos

BARBACENA — E. F. C. B.

MINAS GERAES

Vende-se um grande edificio em cimento armado, com dois pavimentos com 2.500 metros quadrados cada, com salões de 300 e 500 metros quadrados.

Tendo já installado chaminé em tijolo, com 30 metros, optima construcção, sala de caldeiras com 3 caldeiras ligadas por um domo distribuidor de vapor para 200 metros quadrados de superficie de aquecimento, com bombas e injectores originaes, tanques para agua. Caixa para agua em cimento armado em torreão no terraço para 20.000 litros. Agua em abundancia para industria calculada em 100.000 ou mais litros, por hora.

E' recommendavel para uma grande Fabrica de tecidos finos porque a Majestosa-Barbacena possue o melhor clima do Brasil, servida pela nossa melhor via ferrea, bitola 1,60 e optima estrada de rodagem que a liga ao Rio e Bello Horizonte.

O edificio está situado na cidade tendo todos os seus terrenos (15 alqueires) agua encanada, esgotos, luz e força, telephone, etc.

E' servida pelas estações de E. F. C. B. de Barbacena e Sanatorio, dista desta apenas 1.500 metros com leito preparado e prompto a receber trilhos para desvio, podendo a mercadoria e materia prima — oleo, etc. — chegar dentro da Fabrica.

Por existirem já algumas Fabricas de Tecidos, o operario é habilitado e em abundancia. Força baratissima, e, o Novo Dynamico Administrador Municipal procura facilitar a todos, todos os favores Municipaes possiveis. Facilita-se o pagamento.

CASA REZENDE, MACHINAS

Rua Santo Christo N.° 226 — Caixa 702

Em Barbacena com ZACCARIAS

Pecuaria — Frigorifico

(5553)

36 DIAS NUM HOSPITAL

Uma nova e importante cura realizada com o Grande Depurativo do Sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA"

João Bernardino Barcellos

O sr. João Bernardino Barcellos, declara que esteve internado,, durante 36 dias em um hospital, soffrendo de uma ulcera na articulação do pé, sem resultado. A conselho de um illustre amigo começou usando o grande depurativo **"ELIXIR DE NOGUEIRA"**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo, ao cabo de pouco tempo, rapida e completa cura.

Pelotas (Rio G. do Sul), 20 de Agosto de 1937.

(Ass.) — **João Bernardino Barcellos.**

(Firma reconhecida). Attestado confirmado por medico).

NÃO PÓDE HAVER SAÚDE COM UM SANGUE IMPURO A CORRER PELAS VEIAS! "ELIXIR DE NOGUEIRA" E' O MAIOR DEPURATIVO DO SANGUE. "ELIXIR DE NOGUEIRA" E' MAIS QUE UM NOME: —

E' UM SYMBOLO!

(5017)

Só um CARRO USADO garantido pela *etiqueta azul*

OFFERECE MILHARES DE KILOMETROS DE FUNCCIONAMENTO PERFEITO!

COMPLETAMENTE recondicionados, encontrará, em nosso stock, carros das mais variadas marcas e modelos, por preços deverás reduzidos! Escolha, em nossa agencia, um carro usado garantido, pagavel em prestações mensaes.

WILSON KING & C. LTDA.

RUA BENTO LISBOA, 106 —— Telephones: 25-4637 —— 25-4191

(xxx)

EVITE

Grampos, alfinetes, clips etc., usando os alicates e machinas grampeadoras dos conhecidos fabricantes HOTCHKISS. Modelos aperfeiçoados para diversos fins. Typos e côres modernas. Distribuidores para todo o Brasil

Papelaria

Heitor, Ribeiro & Cia.

Sec. Varejo — Rua da Quitanda 90/92

Sec. Atacado — Rua Leandro Martins 72/74.

Caixa Postal 357 — Rio de Janeiro.

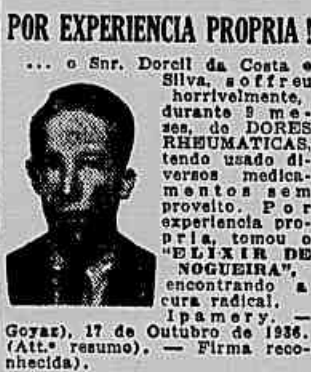
Peçam catalogos.

(xxx)

POR EXPERIENCIA PROPRIA!

... o Snr. Dorcil da Costa e Silva, soffreu horrivelmente, durante 9 mezes, de DORES RHEUMATICAS, tendo usado diversos medicamentos sem proveito. Por experiencia propria, tomou o "ELIXIR DE NOGUEIRA", encontrando a cura radical.

Ipamery. — Goyaz), 17 de Outubro de 1936. (Att.° resumo). — Firma reconhecida).

(xxx)

AS PERTURBAÇÕES NERVOSAS

Um novo tratamento para combattel-as.

A neurasthenia, como a nevralgia e a maior parte das perturbações nervosas, é causada por uma falha da nutrição dos nervos. Os nervos precisam de nutrição exactamente como o resto do organismo, e numerosos medicos chegaram á conclusão de que o glycerophosphato é o restaurativo por excellencia dos nervos deprimidos.

A melhor maneira de absorver o glycerophosphato é tomar, á hora da refeição, uma pequena dóse de Bitro-Phosphato. O Bitro-Phosphato contem, entre outros productos, um reconstituinte poderoso, o calcio.

Ao contrario das drogas que causam uma excitação passageira, o Bitro-Phosphato nutre os nervos fatigados e augmenta progressivamente a resistencia do organismo inteiro contra as infecções que o cercam. O Bitro-Phosphato faz desapparecer as enxaquecas, a insomnia, a depressão nervosa, e em pouco tempo faz com que volte o appetite e que o peso se torne normal. A venda em todas as pharmacias.

(xxx)

Fez um voto ao Coração de Maria - Curou-se e mandou rezar uma missa de Acção de Graças

Da distincta redacção da conhecida e popular revista paulista Ave Maria, recebemos o valioso documento que abaixo publicamos, conservando seu estylo e feitio. Diz o seguinte:

Garimpo das Canoas (Municipio de S. Sebastião de Paraiso, Estado de Minas Geraes).

Maria do Carmo, ha dez mezes vinha soffrendo de uma bronchite asthmatica acompanhada de uma pertinaz tosse e já não podia se deitar. Fez um voto ao Coração de Maria e o veneravel Antonio Claret para que descobrisse um remedio para o seu soffrimento. Verdadeiro milagre! Pegando em um numero da revista Ave Maria encontrou o annuncio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio já famoso. Com 5 vidros desse peitoral está completamente sã. Manda celebrar uma missa em acção de graças e pede a publicação desta carta.

Garimpo das Canoas.

Maria do Carmo.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N° 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte.

(7384)

PROCURA-SE

local coberto de 2,500 a 3,500 m2, proprio para officinas mecanicas, situado perto do centro. Respostas indicando situação, aluguel, praso, etc., para caixa 35197, neste jornal.

(S 35197)

TAPETES RHEINGANTZ

RUA DA ALFANDEGA, 71

(xxx)

ALUGAM-SE

IPANEMA: — Confortavel residencia de dois pavimentos com garage, á rua Visconde de Pirajá n. 472. Chaves na mesma.

FLAMENGO: — Optimo apartamento no 8° pavimento do Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz n. 12. Chaves na portaria. Telephone 25-4709.

MUDA DA TIJUCA: — Aprazivel residencia de dois pavimentos, á rua Garibaldi n. 174 e pequena moradia, á mesma rua n. 172, casa n. 1. Chaves á rua Gratidão n. 118. (Panificação).

Tratar á rua Primeiro de Março n. 98 — Tel. 23-5637

(S 35157)

(xxx)

MAL DO ESTOMAGO: VIDA DE MISERIA!

É um facto que um estomago "estragado" é muitas vezes a raiz de males innumeraveis, tanto physicos como moraes. O excesso de acidez, e a indigestão mais ou menos chronica, dão lugar frequentemente ao máo halito, fazendo se afastarem as pessôas mais caras. Os gazes, a flatulencia, a vontade de vomitar depois das refeições, criam um tal estado mental que tira toda a energia, toda a ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros ao começo, degeneram na gastrite, dyspepsia chronica ou em ulceras gastricas. Ao sentir-se o menor mal depois do repasto — enxaquecas, vertigens ou pesadumes, tome-se uma pequena dose do pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada, este anti-acido energico que faz desapparecer muito rapidamente todos os azedumes. Este remedio é alem disso, um accelerador das funcções digestivas e impede qualquer fermentação dos alimentos. Seja qual fôr o caso, traz um allivio, immediato. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

(xxx)

EXCELLENTE LOTE PARA CONSTRUCÇÃO DE RESIDENCIA

Jardins Gavea

Vende-se bôa area de terreno, com frente para a Rua Capury, junto e com bôa vista para o Gavea Golf & Country Club, com plateau preparado para construcção, espaço para tennis, piscina, etc. Entrada em alameda de arvores floridas. Amplo jardim com arvores frondosas. Agua corrente em abundancia, luz electrica, telephone e ruas asphaltadas.

Preço — 40$000 o metro quadrado.

Informações no "Recreio do Tatú" nos "Jardins Gavea" ou á Rua do Ouvidor, 76 — loja. (S 35171)

OPTICA

Uma casa de confiança

CASA HERMANNY

R. GONÇALVES DIAS, 50

(xxx)

AMMONIA ANHYDRICA

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

Gaz Sulphuroso

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA

FRIGORIFICOS

TELLES & CIA. LTDA.

IMPORTADORES

Rua Theophilo Ottoni n. 141

Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

— RIO DE JANEIRO —

Aos n/distinctos freguezes rogamos o favor de nos devolver os cylindros, á proporção que forem ficando vasios.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 8
N. 13.377
Anno XXXVIII

Toma posse hoje do cargo de presidente da Republica do Uruguay o general Alfredo Baldomir

O substituto do sr. Gabriel Terra é uma das mais brilhantes figuras do exercito oriental

Toma posse hoje do elevado cargo de presidente do Uruguay o general Alfredo Baldomir, eleito para o periodo 1938-1942. O general, engenheiro-architecto, nasceu na cidade de Paysandú, a 27 de agosto de 1884.

Existe uma estreita analogia entre sua vida, sua obra e sua carreira. O mesmo impulso, o mesmo pensamento e o mesmo conceito moral das coisas e dos homens predominam em todos os seus actos.

No anno de 1900, ingressou na então Academia C. Militar, aos 15 annos de edade. Quando explodiu a revolução de 1904, sendo nessa época cadete alumno do 5º anno, foi designado Instructor do Batalhão de Guardas Nacionaes numero 9, com o posto de 2º tenente. Em abril do mesmo anno, incorporou-se no Exercito do Norte, com a graduação de 1º tenente e como commandante da terceira companhia do Batalhão "Vennancio Flores". Servindo nessa unidade, participou da sangrenta e dramatica batalha de Masoller, fazendo parte da extrema vanguarda do exercito.

Terminada a guerra civil, reintegrou-se na Academia Militar, sendo promovido a alferes, graduado em janeiro de 1905. Com tal patente passou a prestar serviços no recem-constituido Regimento de Cavallaria numero 8, que, depois de uma breve permanencia em Montevidéo, foi destacado para a cidade de Trindad. Ao finalizar esse mesmo anno, regressou á capital, onde prestou seus ultimos exames e obteve effectividade hierarchica.

Novamente destinado ao 8º de Cavallaria, em meiados de 1906, teve de passar á situação de "Reemplazo", em consequencia de um gesto de altivez civica, que define o futuro governante. O chefe daquella unidade, com o beneplacito do governo de então, intervinha directa e energicamente na politica local de Trinidad, procurando por todos os meios modificar substancialmente a physionomia partidaria do departamento. O então alferes Baldomir, assim como outro punhado de brilhantes officiaes, não podendo acceitar aquella indebita e coercitiva intervenção official, preferiu, deante do problema apresentado, abandonar transitoriamente a actividade militar.

Essa situação, que significava, naquelle momento, um verdadeiro castigo disciplinar, impelliu-o a ingressar na Faculdade de Architectura, em 1907. Embora elle tenha sido destinado, mais tarde, á Justiça Militar, não quiz interromper seus estudos, que continuou persistente e notavelmente, até obter o titulo de Architecto, em 1911. Por suas altas notas universitarias e pelo seu correcto comportamento, recebeu o "Premio de Viagem", ao terminar os cursos.

Eis ahi, já reunidos em uma só pessoa, o soldado e o profissional, harmoniosa identificação que, no curso do tempo, o levaram á primeira magistratura do paiz. E sae Baldomir da Faculdade, com o seu diploma, não sem haver tido que actuar com antecedencia no movimento revolucionario de 1910, em cujo breve desenvolvimento foi ajudante de commandante militar do Departamento de Minas, general Salvador Tajes, até á total pacificação da Republica.

Ingressa, em 1913, no Estado-Maior do Exercito, do qual se afasta em 1919, ao ser nomeado 2º chefe da Officina de Construcções Militares, para collaborar com o general Alfredo R. Campos, seu amigo e ex-chefe, em uma série de importantes iniciativas e realizações.

Desde 1923, occupa, sem interrupção, a chefatura dessa importante repartição, em cujo desempenho o encontra a ascensão ao Poder do actual presidente da Republica, Gabriel Terra, que, em março de 1931, lhe confere a Chefatura de Policia de Montevidéo, posto de maxima confiança e responsabilidade, naquellas horas de intensa agitação politica. Sendo chefe de Policia, foi eleito, em abril de 1934, segundo vice-presidente da Republica. Em setembro do mesmo anno, foi nomeado ministro secretario de Estado no Departamento da Defesa Nacional, que renunciou, para acceitar o lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica, que preparou e impoz, em campo aberto, pelas mais limpas e exemplares vias democraticas.

Tanto na Chefatura da Policia, como no Ministerio da Defesa Nacional, afrontou as mais difficeis situações, com a serena rectidão e firmeza de quem possue pleno dominio dos acontecimentos e exacta noção de responsabilidade.

Sua gestão em tão elevados cargos, fizeram-no credor do respeito de seus adversarios, justificando o solido prestigio de que goza em todas as classes sociaes e que se evidenciou na magnifica jornada de 27 de março ultimo, da qual surgiu eleito para occupar a futura presidencia da Republica.

Conta, na actualidade, 38 annos de serviços militares, havendo chegado ao generalato depois de ter percorrido, passo a passo, todas as hierarchias do quadro, e sempre por antiguidade, selecção e concurso, em meio ao unanime beneplacito das forças armadas do paiz.

Exerceu brilhantes e delicadas commissões civis e militares, á margem da sua carreira de armas. Foi professor da Escola Militar, da Escola de Especialização de Engenheiros, e durante quinze annos, occupou a cathedra de Construcção, na Faculdade de Architectura. Simultaneamente, attendeu, nesse lapso de tempo, ao seu escriptorio de architecto, projectando, realizando e dirigindo novas obras publicas e particulares, até que a sua collaboração ao governo de Gabriel Terra o obrigou a afastar-se, transitoriamente, delle. Não foi assim, em seu aspecto official, pois, como chefe de Policia, applicou intelligentemente seus conhecimentos ao serviço de sua funcção, de cujo periodo se encontra, entre outras, uma prova convincente no novo e bello edificio da Chefatura, que a sua iniciativa conseguiu erguer-se proximamente.

Foi e é presidente da Commissão Restauradora das Fortalezas de "Santa Thereza", "San Miguel" e "Cerro", das quaes, sobretudo, a primeira, recobrou, mercê de seus esforços e carinhosa attenção, seu velho, formoso e imponente aspecto colonial.

General Alfredo Baldomir, presidente do Uruguay

Actuou, com fecunda dedicação, na Commissão Financeira da "Rambla Sul" e na da avenida Agraciada, obras de enorme envergadura que transformaram o aspecto e a organização urbana de Montevidéo. Occupa, ainda, a presidencia da Commissão de Moradas Economicas, que, sendo uma das mais importantes iniciativas sociaes do regimen actual, permittiu crear, em todo o Departamento da Capital, bellos bairros modelos, para operarios, empregados e modestos funccionarios. Finalmente, collaborou na Commissão Financeira do Aproveitamento Hydro-Electrico do Rio Negro, empresa que contribuirá efficazmente para a obtenção da libertade economica do Uruguay, e que, no futuro, se constituirá no verdadeiro monumento á gestão do presidente Terra.

Esta é uma visão synthetica da vida e da actuação do general architecto Alfredo Baldomir, cujo governo não fará senão reaffirmar suas directrizes do passado e sua permanente conducta de homem, á justiça, e á verdade democratica.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

Montevidéo, 18 (U. P.) — Realizar-se-á amanhã á 1.30 da tarde o acto solemne da posse do presidente eleito general Alfredo Baldomir. O presidente sr. Gabriel Terra transmittirá ao novo chefe da Nação as insignias do primeiro magistrado da Republica.

As ceremonias relacionadas com a investidura do sr. Baldomir começaram hontem com a apresentação de credenciaes das embaixadas extraordinarias que vieram representar diversas nações europeas e americanas, e que visitaram em seguida a Escola Militar, onde lhes foi offerecido um almoço e mais tarde tomaram parte em um banquete especial.

Por occasião da ceremonia da transmissão do cargo, formarão cinco mil homens das differentes armas, incluindo a aviação. Essa força prestará honras ao novo presidente desfilando em continencia deante do palacio presidencial.

O general Baldomir prestará o juramento constitucional perante o actual ministro do Exterior sr. José Spalter, em presença dos senadores e deputados que em seguida o acompanharão a sua residencia official. Em seguida o presidente lerá uma mensagem. Ao acto da posse assistirão as missões estrangeiras, o corpo diplomatico acreditado junto ao governo uruguayo e os ministros da Suprema Côrte de Justiça. Uma escolta militar acompanhará o presidente Baldomir á casa de governo, onde será recebido pelo presidente Terra, sendo em seguida lavrada a acta de posse.

O presidente assignará após o acto um decreto nomeando os novos ministros de Estado e acompanhado das missões estrangeiras assistirá de uma das sacadas da Casa de Governo ao desfile das forças militares.

A's 9 horas da noite o inspector general da Marinha, offerecerá um banquete aos delegados navaes estrangeiros.

Na segunda-feira proseguirão os actos officiaes. Os delegados militares visitarão a fortaleza do Cerro e os bairros operarios da zona em que está situada essa praça de guerra e o quartel do 1º Regimento de Cavallaria.

A's 9 da noite o embaixador do Brasil sr. Baptista Lusardo dará um baile no palacio da embaixada em homenagem ao presidente e á sra. Terra de Baldomir. Nos dias seguintes até quinta-feira realizar-se-á variado programma de festas em honra dos representantes dos paizes estrangeiros que vieram assistir á posse do presidente Baldomir.

A legação da Bolivia offerecerá um jantar á delegação boliviana.

O PRESIDENTE TERRA DESPEDIU-SE DOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS

Montevidéo, 18 (Associated Press) — A's ultimas horas da tarde de hontem, os representantes de vinte paizes, dos quaes quatro enviados especiaes — do Brasil, da Argentina, da Bolivia e do Paraguay — apresentaram credenciaes ao presidente Terra.

Usou da palavra o chanceller Diez Medina, do Paraguay, dizendo: "Neste momento pode definir-se em Buenos Aires a verdadeira estructura da paz americana."

O presidente Terra respondeu manifestando a esperança de que a Conferencia da Paz seja coroada de exito, recordando que por iniciativa do Uruguay foi obtida a primeira tregua da guerra do Chaco e declarando acompanhar com anciedade a marcha das negociações para uma solução definitiva e pacifica.

O NOVO GABINETE URUGUAYO

Montevidéo, 18 (U. P.) — O novo presidente da Republica general Baldomir constituirá amanhã o seguinte gabinete: Interior, Manuel Tiscornia; Defesa Nacional, general Alfredo Campos; Fazenda, Cesar Charlone; Relações Exteriores, sr. Guani; Agricultura, Esteban Elena; Saude Publica e Hygiene, Juan Mussio Fournier; Instrucção Publica, Jacobo Vasquez Varela; Obras Publicas, Juan José de Arteaga e Industria, Abalcazar Garcia.

OUTRAS NOMEAÇÕES

Montevidéo, 18 (A. N.) — O general Baldomir, logo que se empossar na presidencia da Republica, designará para secretarios da presidencia os srs. Hugo Ricaldoni e Arturo Terra Arocena. Para chefe de Policia, será nomeado o coronel Serafim Martinez. Para a Inspectoria do Exercito, irá o general José Roletti.

UM BANQUETE EM HONRA A'S EMBAIXADAS

Montevidéo, 18 (A. N.) — No proximo dia 22, o novo presidente da Republica offerecerá um banquete em honra das embaixadas estrangeiras, que vieram assistir á posse, e no dia seguinte, as delegações irão a palacio apresentar suas despedidas.

O SR. GABRIEL TERRA SERA' PRESIDENTE DO BANCO DA REPUBLICA

Montevidéo, 18 (Associated Press) — Confirma-se a noticia de que o sr. Gabriel Terra que amanhã deixará o cargo de presidente da Republica, vae ser o presidente do directorio do Banco da Republica.

Na praça principal desta cidade no pedestal da estatua de Artigas, realizou-se hoje a cerimonia da collocação das corôas de flores que foram offerecidas pelas delegações estrangeiras que vieram assistir á transmissão de posse do presidente eleito. Os membros das referidas missões estiveram em visita á Escola Militar, onde presenciaram varias demonstrações por parte dos cadetes.

O general Modivil, ministro da Defesa, offereceu um almoço aos membros das delegações visitantes no Casino da Escola.

EMBAIXADOR BAPTISTA LUSARDO

Homenagens ao representante do Brasil no Uruguay

Convidado pelo Comité de Homenage a los Pueblos de America, foi o embaixador Baptista Lusardo visitar a cidade de Paysandú, capital do departamento do mesmo nome, centro de dynamismo no paiz uruguayo.

Durante quatro dias o embaixador do Brasil junto ao governo da nação sulina e sua comitiva foram homenageados de diversas maneiras e por varias classes. Todo o espirito de união e de solidariedade que sempre ligou brasileiros e uruguayos patenteou-se nas provas de apreço que recebeu o embaixador por parte das autoridades e especialmente dos institutos de educação da florescente cidade.

Entre estas ultimas homenagens destacam-se as tributadas ao nosso representante na Escuela Adventista, do Instituto Normal de Senhoritas e do Collegio Salesiano, onde, num estudo sobre *A Missão Salesiana no Brasil*, um alumno demonstrou grande conhecimento do assumpto, terminando por sublinhar que o maior collegio salesiano do mundo existe em São Paulo.

Distinguindo, tambem, o embaixador Lusardo, a Sociedade Rural offereceu-lhe um almoço, a que compareceram as mais representativas figuras da classe. Respondendo ao brinde, que lhe fôra dirigido, o embaixador teve opportunidade de frisar que o Tratado de Commercio e Navegação, firmado pelo Brasil e Uruguay, em 1933, não vinha sendo, em seu modo de ver, orientado para seus ultimos fins, ou, melhor, que os productores uruguayos não o têm devidamente aproveitado. Falou-lhes da influencia que o intercambio commercial exerce na amizade e na comprehensão de dois paizes, mórmente quando estes dois paizes são, naturalmente, amigos.

No Atheneu de Paysandú, grande numero de pessoas ouviu as tres conferencias que o embaixador Baptista Lusardo pronunciou, sobre *O estudante e seu papel na vida contemporanea, A approximação intellectual dos povos da America e A influencia do livro na evolução americana.*

Antes de regressar, foi ainda offerecido ao embaixador um almoço popular, presentes as autoridades locaes, o corpo consular e os mais destacados elementos da sociedade de Paysandú. Em palavras que pronunciou, em agradecimento, o embaixador Baptista Lusardo accentuou mais uma vez os propositos inabalaveis do Brasil em proseguir sempre prestigiando e engrandecendo a politica americanista que, cada vez mais, approxima e irmana os paizes do continente da paz.

DEMONSTRAÇÕES CONTRA OS SOVIETS NO JAPÃO

O ministro das Relações Exteriores advoga a revisão do Tratado das Nove Potencias

Tokio, 18 (U. P.) — As demonstrações japonezas contra os soviets attingiram a consideraveis proporções, em consequencia do protesto da Russia contra as actividades militares japonezas na China, protesto esse que o periodico "Nichi-Nichi" descreves como imprudente e injustificado. Esse jornal concita o governo a adoptar attitude de maior firmeza para com a Russia exigindo que aquelle paiz cumpra as obrigações do tratado que mantém com o Japão, accrescentando que "attitude insolente dos Soviets para com o Japão, decorre da crença de Moscou, de que o Japão não ataca a Russia porque está demasiadamente envolvido na guerra da China. O facto do Japão sómente protestar quando são violadas as clausulas do tratado é culpado em parte pela attitude assumida pelos Soviets."

Tokio, 18 (U. P.) — Na primeira entrevista concedida aos correspondentes da imprensa estrangeira, o ministro das Relações Exteriores, sr. Ugaki, advogou a revisão do Tratado das nove potencias, declarando: "E' um tratado obsoluto que deverá ser reconsiderado de accordo com as actuaes condições do Extremo Oriente, depois de consulta ás potencias interessadas."

A respeito da campanha da China, declarou que o Japão não deseja tratar com o general Chiang Kai-shek, podendo, entretanto, mudar de attitude se houver alteração de situação.

Disse acreditar que a campanha japoneza na China se approxima da vitoria; que não ha possibilidade de mediação de terceira potencia; que não ha perpectivas immediatas de ser decretada a lei de mobilização; que o Japão continuará como um governo constituicional sem tender para o fascismo; que pretende melhorar as relações anglo-japonezas, esperando que o mesmo aconteça com as relações nippo-sovieticas.

UM VIOLENTO INCENDIO NA AVENIDA RIO BRANCO

O predio em que funcciona "La Royale" destruido, quasi todo, pelo fogo

No inicio da madrugada de hoje, a zona central da cidade foi surprehendida com a passagem celere, como de costume, do material dos Bombeiros.

Soube-se logo que os soldados do fogo haviam sido chamados para combater as chammas violentas que envolviam o predio da rua da Assembléa, esquina da Avenida, installação da Joalheria La Royale e da Optica Brasil, e onde tinham escriptorio, nos diversos andares, varias firmas e profissionaes.

O predio é de amplas proporções e esteve nelle localizada primeiramente a Drogaria Orlando Rangel, havendo o pharmaceutico patricio o vendido para occupação da "La Royale".

Ardorosamente, os bombeiros deram logo combate ao fogo, mas tão violento se manifestou este, que não foi possivel salvar o predio, consumido completamente nos seus tres pavimentos.

Quando chegamos ao local, grande massa popular, contida á distancia, assistia a tarefa destruidora das chammas que em poucos minutos transformou os tres andares do predio em uma enorme fogueira.

Desde logo os Bombeiros envidaram esforços no sentido de evitar que as chammas se propagassem aos predios contiguos.

Varios soccorros, dispostas ás mangueiras, atacaram o fogo por todos os lados, fogo impetuoso que irrompia ameaçador lambendo os andares rapidamente.

No espaço de dez minutos, tempo que decorreu entre o alarme e a chegada dos Bombeiros, as chammas já haviam envolvido os 1º, 2º e 3º andares.

ONDE SE ORIGINOU O FOGO

Pouco depois de meia noite, populares notaram que da terceira janella do predio n. 88 da rua da Assembléa saia uma labareda e trataram de dar o alarme.

O vigia da joalheria, Ventura de Almeida Amaral, communicou o facto ao guarda municipal de ronda no local, que immediatamente o transmittiu aos Bombeiros.

Mais alguns minutos e o predio estava envolto em chammas.

Ao cabo de arduo trabalho os Bombeiros conseguiram dominar as chammas, não evitando, entretanto, que todo o predio ficasse quasi destruido.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA IA SENDO VICTIMA DE DESASTRE

O embaixador Oswaldo Aranha esteve no local assistindo o trabalho de extincção do fogo.

Achava-se o embaixador em companhia de amigos, junto a um dos postes de illuminação.

Nesse momento, se approximou um carro de soccorro dos Bombeiros, que derrapou violentamente e bateu no poste em que se achava o sr. Oswaldo Aranha. Felizmente o ministro teve tempo de se safar, bem como as outras pessoas, sem que, felizmente, se registrasse damno pessoal.

DETIDO O GERENTE DE "LA ROYALE"

Quando já em declinio o fogo, chegou ao local o sr. Lucien Wolf, gerente da joalheria "La Royale", que foi detido pelo delegado Othon Pillar e conduzido ao 7º districto.

A' reportagem, o gerente da joalheria nada adeantou sobre seguros e as possiveis causas do incendio.

COMO ERAM OCCUPADOS OS ANDARES

O predio sinistrado é occupado, na loja, pela joalheria La Royale propriedade da firma Emmanuel Bloch & Fréres, a qual não foi attingida pelo fogo, havendo porém, grandes prejuizos causados pela agua.

Na entrada do n. 88 da rua da Assembléa está installada a Optica Brasil, da firma J. B. Madureira & Cia.

No primeiro andar funccionam as firmas C. R. Castro, Mlle. Rolim e A. Bittencourt.

No 2º, A. Martins, Isabel Ramos, Mathilde Ducher, Odette Almeida e N. Estrella e, finalmente no 3º, Elisabeth & Maya, Argemiro Ping e muitos outros.

A POLICIA NO LOCAL

Além das autoridades do 7º districto, estiveram no local o delegado Martins Alonso, do 8º districto, e os commissarios Lyrio e Cruz.

O sr. Dulcidio Gonçalves, 3º delegado auxiliar, que se achava de dia, compareceu e acompanhou o serviços até a extincção do fogo.

O delegado Canavarro Pereira, do 5º districto, tambem esteve no local.

Foi aberto inquerito para apurar as causas do incendio, devendo os peritos fazer exame nos escombros.

TRES SOCCORROS

Para a extincção do incendio da madrugada de hoje correram dois soccorros do posto Central e um da Maritima.

PERMANENTE O CASO DO — CHACO —

Assim o classifica em editorial o jornal "El Mercurio", do Chile

Santiago, 18 (A.P.) — "El Mercurio" escreveu em editorial o seguinte:

"A opinião publica americana tem contemplado com inquietude não dissimulada a marcha dos acontecimentos do ultimo mez que devem terminar, de um modo definitivo, as differenças territoriaes entre a Bolivia e o Paraguay, fazendo surgir a paz, e que parecem se afastar da solução tão esperada.

Ha mais de dois annos que a Conferencia da Paz do Chaco está reunida em caracter permanente."

Em seguida o jornal exaltou a obra dos delegados e plenipotenciarios no afan de encontrar uma solução que attenda aos reclamos de toda a America. Diz que ante as declarações dos chefes das delegações Paraguaya e Boliviana, parece que uma funda differença separa os seus pontos de vista, terminando por frizar que a Conferencia da Paz não póde ser dissolvida sem resolver o momentoso assumpto. Friza mesmo que "a unica homenagem que os dois paizes podem prestar aos seus filhos que tombaram no campo da luta é preparar um futuro seguro para as suas patrias".

"El Mercurio" fecha o seu editorial com as seguintes palavras:

"Os povos da America não sómente desejam a paz internacional no caso Bolivia x Paraguay, mas asseveram com convicção que sómente por meio da paz esses povos poderão alcançar a culminancia dos seus destinos."

O DELEGADO PARAGUAYO REGRESSARA' A BUENOS — AIRES —

Assumpção, 18 (Associated Press) — O delegado paraguayo á Conferencia da Paz do Chaco, dr. Efraim Cardoso, esteve hoje em conferencia com o presidente Paiva e o ministro do Exterior interino, preparando-se, assim, para o seu regresso a Buenos Aires, amanhã.

Um avião tchecoslovaco voou sobre a Allemanha

Berlim, 18 (Associated Press) — Um avião tchecoslovaco, apparentemente militar, voou hoje sobre territorio allemão, levantando nova onda de indignação na imprensa do paiz. O "Lokal Anzeiger" declara que o governo deve apresentar "novo protesto violento" e accrescenta:

"Desculpas não adeantam."

UM TRIUMPHO CHINEZ — Num contra ataque feliz, e depois de uma noite inteira de encontros pessoaes sanguinolentos, os chinezes dominaram Tairechchwang, e pela madrugada occuparam as velhas muralhas do celebre forte, emquanto os japonezes debandavam para o norte. Na gravura inferior, um reforço da infantaria chineza, com a bandeira da XXXI Divisão, avança para consolidar uma posição das cercanias de Tairchchwang.

CLANDESTINA INVOLUNTARIA

Em São Paulo, uma senhora tomou o avião errado, indo parar em Curityba, em vez do Rio de Janeiro

Occorreu, ante-hontem, em São Paulo, um caso inedito na historia da aviação commercial do mundo inteiro.

Uma senhora allemã viajou como clandestina, aliás involuntaria, da capital paulista até Curityba, tendo embarcado por engano no avião "Douglas" da linha Rio-Assumpção-Buenos Aires da Pan American Airways, quando o que pretendia era tomar o avião da Vasp com destino ao Rio de Janeiro.

A sra. Else Decker, a clandestina involuntaria, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont

A sra. Else Decker, a heroina desta occorrencia, chegou hontem ao Rio de Janeiro, de regresso de Curityba, em outro "Douglas" da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires e Assumpção.

Na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, a sra. Decker contou como aconteceu o engano. Quando chegou, pouco antes do meio-dia de sexta-feira, ao aerodromo de Congonhas, na capital paulista, o "Douglas" estava no pateo interno da estação, prompto para a partida e os passageiros já estavam embarcando.

Sem reparar que o avião não era o da Vasp, que parte ás 12,30 para o Rio de Janeiro e para o qual tinha adquirido passagem, a sra. Else Decker julgou ter chegado precisamente na hora e, sem se preoccupar mais, entrou resolutamente no apparelho, no meio dos demais passageiros, sentando-se numa das commodas poltronas, de onde passou a apreciar primeiro a decollagem e a seguir os panoramas aereos. O facto de se encontrar num avião maior e de grande capacidade não lhe despertou a principio nenhuma suspeita.

Decorrido um certo tempo, porém, começou a estranhar o aspecto da região e, vendo a presença de um commissario de bordo, percebeu que havia qualquer coisa de anormal na sua viagem. Perguntou então a esse membro da tripulação a hora provavel da chegada ao Rio de Janeiro, verificando-se ahi o engano havido. Poucos minutos depois, o avião aterrissava no aerodromo de Curityba.

A sra. Decker desembarcou na capital paranaense e ali permaneceu até hontem, quando passou por Curityba, com rumo ao Rio de Janeiro, outro avião, no qual viajou graças á permissão dada, a pedido da Panair, pelo Departamento de Aeronautica Civil.

Clandestina involuntaria, a sra. Else Decker declarou-se encantada com a viagem inesperada que fez, embora isto lhe tenha causado certos transtornos.

Já houve, na historia da aviação commercial, varios casos de clandestinos. Ha seis annos, mais ou menos, um rapaz tomou um "clipper" no Panamá com destino aos Estados Unidos, mas teve que desembarcar antes de completar a viagem. Houve um joven que tomou parte num raid aviatorio através do Atlantico, entre os Estados Unidos e a Europa, tendo embarcado sem ser presentido pelos donos do apparelho durante as primeiras horas. Ha poucas semanas, outro rapaz conseguiu esconder-se a bordo de um avião transcontinental dos Estados Unidos, mas foi descoberto antes da primeira escala, que por signal ficava do lado opposto daquelle para onde desejava ir.

O caso da sra. Else Decker, porém, parece ser o primeiro em que o heroe pertence ao sexo fraco, muito embora ella não tivesse intenção de viajar como clandestina.

Casamento do filho de Roosevelt

Nahant, Massachussets, 18 (Associated Press) — John Roosevelt e sua noiva partiram com destino desconhecido depois do casamento. O presidente e Mrs. Roosevelt ajudaram o filho mais moço e Anne Clarck Roosevelt a escapar da cidade, deixando enganados varias centenas de curiosos. As ceremonias do casamento foram muito simples e duraram apenas seis minutos. O povo fóra da egreja episcopal applaudiu o presidente e senhora quando o casal ia partindo da egreja. No vestido da noiva que foi d corgandi foram empregados cerca de 600 metros de fita. O véo media 10 metros de comprimento. A senhora Roosevelt trajava um lindo vestido azul marinho.

Creanças italianas do estrangeiro visitarão a patria

Roma, 18 (Associated Press) — Dezoito mil creanças italianas que vivem no exterior visitarão a Italia durante as férias do verão.

Essa visita deve-se a arranjos especiaes feitos pelo governo os quaes facilitarão o transporte e o alojamento dessa massa de meninos nas colonias de repouso.

O 37.º anniversario do "Correio da Manhã"

Temos ainda a registrar os amaveis cumprimentos que pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões nos trouxeram, por motivo do nosso 37º anniversario, transcorrido a 15 do corrente, as seguintes pessoas:

Albertino Moreira Dias, secretario geral da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dr. Affonso Campriglia, dr. Alcides Nogueira da Silva, dr. Wladimir Pinto, de Varginha, dr. João Simplicio, Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Camara Syndical da Bolsa dos Corretores de Fundos Publicos, Raphael A. Sampaio Vidal, Miguel Coury, director de "O Trovão", Custodio Alves Affonso, de Lage, de Itaperuna, Antonio Raposo de Medeiros.

São do *Diario Popular*, de São Paulo, as seguintes amabilissimas linhas:

"Transcorre, hoje, o 37º anniversario de fundação do grande matutino carioca que goza de extraordinario prestigio em todo o paiz.

Fundado por Edmundo Bittencourt, o "Correio da Manhã", surgiu já victorioso na arena jornalistica brasileira, graças á orientação que lhe foi dada e ao seu apparelhamento technico.

E o prestigio que conseguiu o brilhante matutino cresce de dia para dia, como cresce a sua prosperidade.

Registrando a data saudamos cordialmente, os directores collegas do "Correio da Manhã", desejando ao grande matutino carioca as maiores felicidades."

Assim registra a nossa data a *Ultima Hora*, de São Paulo:

"Correio da Manhã", trás hoje um numero de anniversario repleto de optimas collaborações.

Na primeira pagina faz o historico do seu apparecimento com os retratos dos seus primeiros redactores. Ahi resume o "Correio da Manhã" a sua vida jornalistica.

"Os trinta e sete annos de nossa vida decorreram repletos de multas lutas, de innumeros serviços prestados ao paiz. Comtudo, nenhuma luta foi mais proveitosa nem nenhum serviço maior do que as lutas e os serviços de Edmundo Bittencourt, o precursor, abrindo em sua época perspectivas novas á imprensa de opinião. A homenagem deste juizo não é sómente nossa: é a antecipação daquella que o historiador lhe prestará, servindo á verdade historica tão rigorosamente quanto elle soube servir a verdade pura e simples.".

A *Folha da Manhã*, publicou o seguinte registro:

"Transcorreu hontem mais um anniversario o "Correio da Manhã" o prestigioso matutino carioca. Completando o seu 37º anno de publicidade, sempre com as mesmas caracteristicas de independencia e justa orientação em prol das grandes causas nacionaes, o grande diario se affirma como uma das expressões mais lidimas da imprensa brasileira.

A influencia extraordinaria que vem tendo na vida nacional o conhecido orgão carioca, já foi mais de uma vez apreciada e justamente julgada pelos profissionaes da penna. Surgindo num periodo confuso da politica brasileira, numa occasião em que dominavam os interesses partidarios e em que os orgãos da imprensa eram caudatarios do poder, valeu o seu apparecimento como um phenomeno de resistencia e de rehabilitação da imprensa livre no paiz.

Edmundo Bittencourt, seu fundador, soube-lhe sempre imprimir orientação independente e consentanea aos grandes interesses da nacionalidade.

E assim, as directrizes de inicio firmadas para o conceituado matutino carioca, se transformaram em tradição sempre acatada. E hoje, após trinta e sete annos de proveitosa actividade, o conceituado orgão da imprensa do Districto Federal não desmente o conceito em que sempre foi tido.

Trata-se de um jornal informativo de valor, justo, ponderado. E por isso, a passagem de mais um anniversario de sua fundação é motivo de jubilo para quantos collaboram na imprensa independente do paiz, como o attestam, aliás, os innumeros telegrammas de cumprimentos enviados á direcção daquelle jornal pela passagem da grata ephemeride."

São dos nossos collegas d'*O Trovão*, desta capital, as seguintes linhas, assignadas por Humberto Olegario Dantas:

O "Correio da Manhã" completa hoje trinta e sete annos de existencia!

Esse acontecimento, na vida jornalistica do Brasil, tem repercussão marcante em todo o territorio sul-americano.

E' justo que assim nos expressemos, porque a acção desse valoroso orgão de publicidade, tem sido um verdadeiro sacerdocio pelo engrandecimento da Patria Brasileira, acção que por vezes tem ultrapassado os limites das nossas fronteiras, com excellentes resultados.

Paladino intimorato das campanhas civicas mais memoraveis, feridas no Brasil, o "Correio da Manhã" nunca recuou um passo, sequer, ante o perigo mais imminente, tornando-se, ao contrario, cada vez mais ardoroso, tanto maior fossem as ameaças.

E é preciso notar que o momento de maior agitação vivido pelo grande matutino carioca foi exactamente numa época em que havia desapparecido todo o direito de pensar e escrever, amordaçado por uma mentalidade que só admittia o elogio ao erro, o applauso ao desmando, o desrespeito em fim a todas as liberdades.

Dentro desse ambiente o "Correio da Manhã" foi um reaccionario tremendo constituindo o mais legitimo e heroico porta-voz dos opprimidos.

Nessa campanha de sacrificios inauditos conseguiu formar um verdadeiro exercito de valorosos companheiros de ideal, e, mais tarde, em 930, attingia o objectivo collimado.

Não ficou, como muitos outros, o grande orgão, adormecido sobre os louros da victoria.

Continuou o seu caminho, cumprindo, religiosamente, o dever de orientar, de encaminhar, todas as questões sociaes, politicas, economicas, financeiras, com o intuito de solidificar pelo bem, pelo accerto, o novo estado de coisas que creou e defendeu galharda e brilhantemente.

Era um compromisso de honra assumido perante a opinião publica e o paiz. E com essa orientação criteriosa, segura, firme, nem um millimetro desmereceu, desde a sua fundação, até o presente instante, quando circulam, pelas ruas da cidade, o seu numero festivo da data de hoje. Mas, tudo isso, toda essa trajectoria heroica e digna do "Correio", teria soffrido as vertigens naturaes da época, se o pulso ferreo e o cerebro privilegiado do homem que é Edmundo Bittencourt não tivessem dirigindo, no leme, os rumos a seguir.

Era elle o commandante destemeroso que em meio da borrasca aguentava no seu posto sagrado, todos os choques, animando sempre a tripulação, a apontar-lhe os raios de sol que começavam a surgir, nos horizontes escuros. E', ainda, essa figura notavel de jornalista raro, que inspira, que orienta, o punhado eloquente de plumitivos brilhantissimos, com que conta o "Correio da Manhã", para o trabalho diario e espinhoso, em beneficio da Patria.

Assim é que lemos, através das suas columnas, Costa Rego, Paulo Filho, Godin da Fonseca, José P. Lisboa e Motta Lima, seguidores das tradições fulgurantes do velho orgão.

No dia em que o "Correio da Manhã completa trinta e sete annos de vida, é justo que a alegria desse acontecimento se irradie por toda parte, onde elle possue admiradores e amigos. Por isso aqui está "O Trovão", solidario com todas as homenagens.

Recebemos mais felicitações de Alberto Maranhão, Martha Silva Gomes e Syndicato Condor.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Veneno — Ufa — Charles Boyer e Michele Morgan.

ALHAMBRA — Viver — Ufa — Tito Schipa e Caterine Boratto.

BROADWAY — O jogo Brasil x Tchecoslovaquia.

IMPERIO — A Baroneza e o Mordomo — Fox — Annabella e William Powell.

METRO — Amor de ida e volta — Metro — Myrna Loy e Franchot Tone.

PLAZA — Onde o Ouro se esconde — Warner — George Brent e Olivia de Havilland.

ODEON — Levada da Breca — R. K. O. — Katharine Hepburn e Cary Grant.

OPERA — Tufão — Madame X — Complementos.

PALACIO — Serenata — Ufa — Hilde Krahl — Albert Matterstock.

PARISIENSE — Anjo — Menina dos meus olhos.

PATHE' — Melodia da Broadway de 1938 — O Fim da Quadrilha.

PATHE'-PALACE — O Jogo Brasil x Tchecoslovaquia.

REX — Fanfarrão das Arabias — Columbia — Joe E. Brown.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — O Tufão — O Mundo Ensinou-me a matar.

IPANEMA — Lanceiro Espião — Complementos.

MASCOTTE — Anjo — O Submarino D-1.

NACIONAL — Setimo céo — Terra de Alvoroço.

PARIS — Lafite, O Corsario — Passaporte Nupcial.

PIRAJA' — Será tudo teu — Complementos.

POPULAR — Lafitte, o Corsario — O Homem do Povo — A roda da Fortuna.

SÃO JOSE' — Lanceiro Espião — Complementos.

VARIETE' — Madame Walewska — Complementos.

THEATROS

GLORIA — Cia. Jayme Costa — Zuzu'.

RECREIO — Cia. Iglezias — Freire Junior — Sempre Sorrindo.

RIVAL — Dulcina e Odilon — O Marido n.º 5.

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — O Santos da Marqueza.

Correio da Manhã
Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A TECHNICA DE LADY ASTOR

Por A. C. CALLADO

O espectaculo da cidade moderna dá ao homem uma terrivel necessidade de conforto pessoal, fóra do progresso desanimador que fez de sua creação o seu tormento.

Das tabas acocoradas á vontade no meio do matto fez a symetria das ruas, das casas que se namoram eternamente separadas pela fatalidade do asphalto; das arvores fez esses objectos cortados, aparados, expostos nos jardins como cabeças verdes que acabaram de sair do cabelleireiro; da lua e do sol, que dividiam os acontecimentos por metaphoras, fez, os ponteiros, esses braços antipathicos que estão sempre apontando um dever, um negocio, um livro de ponto.

As grandes cidades têm olheiras profundas. Os apitos das fabricas, substitutos crueis do gallo, tiram cêdo da cama um povo que dormiu mal. A multidão dos homens que constituem o campo predilecto dos demagogos é, o primeiro globulo branco que circula sem enthusiasmo nas arterias da cidade, cruzando, aqui e ali, com um retardatario de "smoking", e cache-col", de seda que perdeu até o dinheiro do taxi. A fumaça que não póde ser aproveitada pelos pulmões humanos, começa a sair das chaminés e a encher o céo de bandeiras esgarçadas. Mais um dia de "chômage", nasceu para os homens que têm mil caras porque dormem em bancos de jardim e que o apito das fabricas acordou, mas não chamou.

Toldos começam a levantar-se para a feira da vaidade quotidiana. Vitrines lavadas brilham ao sol na criminosidade de uma transparencia sem pudor, exhibindo mercadorias desejadas com a intensidade que só têm as coisas que não podemos adquirir. O "brouhaha" organizado começa com as scenas vistas ás vezes de angulos ineditos, numa suprema tentativa contra a vulgaridade de todos os dias. O inspector de vehiculos, grão-sacerdote uniformizado, inicia o velho rito de sempre. Seus gestos hieraticos interrompem e desencadeiam forças mecanicas. Omnibus de radiadores com cara de "gangster", automoveis patibulares, baratas aerodynamicas que parecem galgos a motor, tudo isso vem se precipitando cegamente, determinadamente. Mas o inspector levantou a mão num longo gesto de benção. A horda que avançava embriagada de gazolina deteve-se contricta emquanto os automoveis da rua transversal, que esperavam reverentes, passam orgulhosos deante dos irmãos e partem em busca de outras bençãos em outras esquinas, atravessando com elles o povo em massa que aproveita o fevor dos monstros immoveis. Dahi a pouco o sacerdote do trafego urbano dá um apito, levanta outra mão e immobilizam-se novos carros, partindo outros desabaladamente. Sol e chuva, e o homem ali está postado, obedecido por todos os automoveis.

E quando chega o seu substituto, vae para casa a pé...

Ao "brieffast", ha o jornal por causa do cambio, da politica, dos crimes. No escriptorio ha mais cartas a ditar do que teve a escrever em sua vida inteira madame de Sevigné. A secretaria telephonou dizendo-se indisposta, e o dactylographo avisou que amanhecera grippado. Mas não foram ao cinema juntos. O almoço foi um bife empurrado a copos dagua. As batatas fritas estavam quentissimas. O telephone não tocou muitas vezes; ficou silencioso algumas.

Quando para a festa de todas as noites a cidade accende todas as suas joias electricas, o homem que escreveu mais cartas a "prezados srs.", do que madame de Sevigné a "ma chère", sae para a forra. Viver de noite é indiscutivelmente mais interessante do que trabalhar de dia. Basta ser contra as leis naturaes. Mas ha grandes ruas desertas especializadas em éco. Os passos insensivelmente vão diminuindo e se cadenciando. O éco torna-se cada vez mais claro, mais autonomo. Dá-nos a impressão de que se pararmos elle continuará sózinho seu caminho.

Todo o ruido monotono embevece-nos. E vamos andando pelas grandes ruas onde casas insomnes espreitam o passante. E' quando, mais do que nunca, se sente o peso da cidade. O silencio é uma circumferencia negra, arestada, aqui e ali, por uma orchestra ou por um cachorro que dormiu de dia. Morre o som e o silencio arredonda-se novamente, sentindo-se apenas um murmurio de tristeza que invade tudo. Tristeza de mar que esbarra no peito de pedra dos cães, tristeza de arvores que sáem do circulo de pedra das calçadas, lamento da terra suffocada pelo peso dos arranha-céos.

E' a tristeza que o americano exprimiu rythmicamente no "foxblue", nesta lagrima negra crystalizada nos discos que espalham pelos ouvidos cansados o sedativo da voz de Bing Crosby.

Este sentimento de oppressão communicado pelas grandes cidades fez o homem voltar os olhos para o interior das casas. Londres é muito grande e talvez por isto os inglezes foram os recordistas do movimento. A belleza sente-se mais do que se vê, devem pensar elles. Uma capa impermeavel em dia de chuva é consideravelmente mais bella do que o Westminster em dia de sol. A mais britannica das formas de belleza, é a commodidade.

Apavorados com o ruido da cidade, começaram elles a inundar o mercado com revistas destinadas ao conforto domestico. Apparelhos de chá em finissima porcelana esmaltam de azul uma toalha immaculada. Um sol senil das 5 horas londrinas atrapalha a vida de um "abat-jour", ancioso por illuminar-se. As cortinas cheias de florinhas que filtram amavelmente esse resto de luz são tão leves e tão claras que quasi trazem o parque para dentro da sala. Nos jarros esguios que parecem plantados sobre as mesas, emergem margaridas tão leves e tão claras que parecem fugidas da cortina.

Augmentando a suggestão, um douradissimo bolo; chá escurecendo de certo ponto para baixo o bule transparente, e um vistoso póde de "mamellade", nome gerico de geléa que póde ser feita de tudo, excepto de marmello, que é coisa desconhecida na Inglaterra.

Os "living-room", e os gabinetes das revistas inglezas, esses então, provam como o povo londrino cuida da "peace of mind". Creio que o autor de "home, sweet home", se não era leitor dessas revistas era collaborador. Assim como atribuo a essas revistas a propensão dos inglezes pelo lar, e o seu amor pelas coisas caseiras. As poltronas sem duvida, são creaturas gratas. O calor que lhes emprestamos ao sentar volta com juros. Mas as que elles arranjam parecem ter calor proprio... Pelas mesas que os acolherão ao voltar do trabalho, espalham cigarros finos e louros como as dactylographas dos films americanos. Essas dactylographas fumaveis empregam inuteis esforços para conversar com o cachimbo, "parvenu", recheiado de fumo escuro.

— Que é que o torna tão convencido, mr. Pipe?

— Eu não tenho gosto de cabello louro, miss Cigarrette.

— Não. Tem gosto de cabello preto.

O cachimbo córa insultado e nada mais diz. E' o grande tyranno da casa. Elle e o mordomo John. Mas ambos temem aquelle ser terrivel chamado Bobby, a quem cortaram o rabo em pequeno porque era filho de "fox-terrier".

O inglez só quer calma, não quer mandar em ninguem. Manda, em primeiro logar Bobby, depois o cachimbo, em seguida o mordomo e finalmente a dona da casa. A dona da casa lembra vagamente um cabide de olhos azues.

Não ha inglezas bonitas, mas ha inglezas lindissimas. Com a comparação a cima, segundo todas as hypotheses, receberemos cartas dos cabides insultados. Mas se falarmos nas lindissimas não receberemos carta alguma de agradecimento, simplesmente por não termos achado termo para comparação. Mas estas ultimas, ah! estas ultimas detestam fumo de cachimbo, não toleram cachorros e não usam mordomo fixo. Têm, geralmente, uma empregada franceza que só despedem se o marido, privado do cachimbo, do cachorro e do mordomo, atraiçôa o novo divertimento respondendo-lhe distraidamente a uma pergunta tendenciosa:

— Oui, mon amour.

—◎—

Pretendiamos falar na technica de Lady Astor e já falamos em tudo menos nisto. Falar no mobiliario inglez fazia parte do programma, mas falar da vida alheia, não. Não porque faz, implicitamente, parte de todos os programmas.

No caso, porém de Lady Nancy Astor, "leader", do grupo de Cliveden, insoluvel "puzzle", o conforto dos interiores foi posto a serviço de grandes problemas internacionaes. Lady Astor sempre foi influente em politica e foi a primeira mulher que teve assento da Camara dos Communs. Mas viu que ser dona dos divans de Cliveden Hall era muito mais util aos seus planos.

Um telegramma assombrado diz que o grupo de Cliveden foi o promotor da visita de Hallifax a Berlim, para conferenciar com o Fuherer, pondo em cheque o prestigio de Brummell Anthony, foi o responsavel pelo accordo anglo-italiano e pelas conversações franco-italianas, responsaveis pela demissão de Eden.

Chamberlain não passa mais os "week-ends", em casa porque não póde deixar de ir passal-os a Cliveden Hall, e Geoffrey Dawson, redactor-chefe do "Times", não deixa a mansão de Lady Astor. Diz ainda o telegramma que a encantadora senhora deste ninho de internacionalistas, que conta quasi sessenta annos "é uma verdadeira conquistadora de seus hospedes, que quasi sempre consegue tornar favoraveis aos seus pontos de vista".

Creio que a technica de Lady Astor baseia-se no elementar principio da commodidade, a mais britannica das fórmas de belleza. O casarão erguido em Taplow ás margens do Tamisa, deve fazer corar de vergonha as convencidas revistas de interiores. Cleopatra attraia os chefes romanos em luxuosas galeras, dava-lhe á vista escravas pinceIladas pelo sol do deserto, ao olfacto as rezinas mais odoriferas e ao paladar os vinhos mais doces na mais sen-

(Continúa na 4.ª pag.)

O TERREYRO DO PIQUES

(Do romance historico "Bartyra")

(Especial para o "Correio da Manhã")

SÃO quatro horas da tarde.

O Terreyro do Piques, com sua pardieirama atarracada e de sinistro aspécto, coalhado de alfurjas, casas de pasto e armazens do quinquilharias, é o ponto mais perigoso e sórdido da colónia.

A trezentos metros apenas do aristocratico Morro do Chá, justamente á garupa do verdoengo valle do Anhangavahy perolado de chacaras e vivendas, o Piques — com seu velhusco chafariz, seu paredão de pedra-ferro, como que barricando o avanço da vylla, seus oratorios de esquina e sua achavascada Capella de Santa Cruz — jámais perdeu o feitio caracteristico de bairro-pôdre, adquirido aos tempos do clan dos Ramalhos.

Precipicio terrivel ao qual a gente de pról e os habitantes da "banda de além" se não atreviam a descer, por avilta e pêjo, o terreiro do Piques, por sua tradição sombria, por seu velho mercado de carne humana, pelas façanhas tremendas de sua populacha audaciosa e sanhuda, foi sempre uma ferida a sanguejar no coração brioso e rijo de Piratininga. Era o *Páteo dos Milagres* do glorioso e historico arraial fundado por Anchieta.

Não era apenas o mais nojento dos locaes para o commercio de escravos, nem o seguro valhacoito e homizio dos rapilhos e assassinos que vinham do sertão e desappareciam nas suas brenhas mysteriosas até que seus delictos cahissem no olvido. Não era tambem o bairro infécto das rascôas e da soldadesca da "Goarda", em cujos mocambos escuros dramas de sangue rebentavam a todas as horas e a qualquer pretexto.

O Piques fôra destinado a sêr, tambem, o quartel-mestre da intriga e da vingança, a sala secreta onde babulava a conspiração, rastilhava o ódio e se urdiam os mais vis planos diabólicos, que depois iam estourar lá em cima, no centro da vylla, arrastando a população para a aventura.

Foi nos socavões e nas luras de seus bêcos e de suas travêssas, á luz tôrva das alanternas de azeite de peixe, que começaram os primeiros cicios contra os abnegados ignacinos, ao dealbar de 1640, murmurios que foram crescendo até á consumação da immensa tragédia: a expulsão violenta dos servos de Christo.

Foi ainda nesse ludrento terreiro que se robusteceu a conspirata visando acclamar Amador Bueno rei de San Paulo, um anno

(Continúa na 5ª pag.)

BILAC

O POETA E O NACIONALISTA

Arnaldo Damasceno Vieira

O ESPLENDOR DE UMA GERAÇÃO

Jamais tivemos, como na época e no ambiente em que surgiu, e gloriosamente se expandiu, a pujante individualidade de Olavo Bilac — um tão numeroso e brilhante grupo de homens de letras, a exercer tão decisiva influencia no curso de nossa evolução intellectual, artistica e social.

Nossa expressão no largo campo da literatura, assignalou por esse tempo de modo definitivo o logar de excepcional destaque por nós actualmente occupado no seio das organizações culturaes americanas e, bem assim, entre muitos centros literarios mundiaes.

De todo identificados com o momento historico que atravessavam, bafejados pelo favor publico vivamente interessado então pelas coisas do espirito, conseguiram os escriptores que illustraram as cinco ultimas decadas de nossa existencia literaria, firmar seu justo renome, recebendo em sua quasi totalidade a consagração academica — supremo coroamento de sua obra, por tantos titulos apreciavel não só no terreno propriamente de Arte poetica, do Romance, do Conto, do Theatro, da Historia, da Critica, mas ainda nas superiores espheras das sciencias sociaes, da Politica, da Philosophia e em dominios outros da actividade intellectual, o Jornalismo, a Oratoria...

A mais elevada manifestação do sentir artistico de um povo: a Poesia, concretisaram-na então Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa e Bilac — para não destacar senão os tres vultos mais representativos dentre a pleiade fulgurante de aedos: Luis Guimarães Junior, Luiz Murat, Guimarães Passos, Luiz Delfino, Cruz e Souza, Emiliano Pernetta, e tantos outros.

NOS DEMAIS DOMINIOS

Attingiram o Romance, a Novella e o Conto, na época de Bilac, sua mais expressiva significação pela multiplicidade dos themas abordados, pelo lavor ou o inesperado da fórma; pela riqueza e a abundancia inexhaurivel da producção — factos estes jamais verificados em toda nossa historia literaria que abrangeu neste breve periodo os ultimos Romanticos, os primeiros e derradeiros Parnasianos, os novissimos Symbolistas e Decadentes, e no terreno da Novella os grandes vultos do Naturalismo, do "Sensualismo", do Romance psychologico e politico-social.

Coelho Netto é o colorido, o preciosismo e o fulgor da expressão, a exuberancia, a assombrosa operosidade. Aluizio Azevedo, representante maximo da Escola naturalista em nosso meio, é o fixador dos ineditos aspectos das inferiores camadas sociaes, patenteando-os em toda sua nudez. Machado de Assis — o psychologo e o ironista, cujo "humour" revelaria uma feição impar em nosso gosto artistico tradicional. Com *A Carne* e o *O Bom creoulo*, Julio Ribeiro e Adolpho Caminha inauguram esse novo genero a que poderiamos denominar o "Sensualismo", que deveria degenerar e degradar-se mais tarde no calão e nas baixas fórmas da pornographia...

No *Atheneu*, é Raul Pompéa o analysta original e inquieto, a abrir outro capitulo nos dominios inexplorados da sensibilidade.

Dá-nos Gonzaga Duque em *Mocidade morta* a "maneira" symbolica dos Novos.

A visão superior dos problemas politico-sociaes empolga a imaginação vibrante e enthusiastica do creador do "Chanaan".

Capistrano de Abreu, Rocha Pombo, Manoel Bomfim, nos assumptos historicos; Arthur Azevedo e o idealista do *Saldunes* na scena dramatica; na Critica José Verissimo, João Ribeiro, Sylvio Romero, Nestor Victor, e ainda outros nomes illustres, constituem, nos generos literarios a que se consagraram alguns dos maiores escriptores pertencentes á gloriosa geração em que fulge com excepcional relevo a genialidade de Bilac.

OLAVO BILAC
1865-1918

O LYRICO

Dentre os grandes poetas de sua geração singularisa-se Olavo Bilac em sua primeira phase lyrica pela crystallina limpidez de seu estylo em que a elegancia natural e a perfeição encobrem o silencioso, o acurado "labor da officina"; caracterisa-se pela musicalidade de seus variados rythmos e, sobretudo, pelo tropicalismo intenso de seu verso, onde estuam a voluptuosidade e a lascivia de tres Raças ardentes...

Emquanto Alberto de Oliveira, mais frio, mais hieratico, menos arrebatado, se entrega á exaltação pantheistica da Natureza, e Raymundo Corrêa se volta de preferencia para as subjectivas paizagens e aspectos do mundo interior, — Bilac entrega-se á exuberante alegria de viver, fazendo do amor um dos mais altos objectivo de sua Arte. "Os motivos de amor enchem a maioria de seus versos - commenta o saudoso e grande Ronald — transbordam suas estrophes, ás vezes com uma violencia equatoriana, como esses rios instaveis da Amazonia, que, em suas mil voltas, vão levando na corrente impetuosa tudo quanto lhes cáe na vertigem luminosa das aguas"...

EPOPÉA E DEMOCRACIA

Como Cervantes a idealizar e a escrever no carcere o *Don Quixote*: como Dante a compôr nas solitarias, agruras do exilio os tercetos eternos da *Divina Comedia;* como o infortunado genio de Camões a refazer e a retocar em uma gruta de Macáo, após as dramaticas peripecias do naufragio, as immorredouras estrophes dos *Lusiadas;* como Hugo em Jersey, como todos os grandes poetas a quem o Destino concedeu alguns instantes de mais prolongado recolhimento para a elaboração de suas obras primas: — assim tambem póde o insigne, o grande lyrico das *Sarças de Fogo*, crear na permanencia forçada, em uma praça de guerra, a mais vibrante, a mais grandiosa de suas inimitaveis composições em sua phase épica — *O Caçador de Esmeraldas*.

Encerram-no, por dilatados mezes, entre as severas muralhas da Fortaleza de Santa Cruz, os mesmos lamentaveis equivocos determinantes da Revolta da Armada em 6 de novembro de 1893; os mesmos deploraveis erros de interpretação constitucional que levaram ao desterro para o Norte do paiz os 13 generaes, signatarios do celebre Manifesto contra o governo de Floriano — o futuro consolidador da Republica, o impolluto, o sereno, o intimorato Marechal de Ferro!

Os inabalaveis ideaes democraticos, expressos com altivo desassombro nas candentes paginas de sua folha o *Combate*, arrastam o poeta á meditativa solitude do presidio, onde o destino lhe permittiria a composição de sua obra maxima, em seus largos accentos epicos.

Representa *O Caçador de Esmeraldas* uma das mais eloquentes expressões de belleza e patriotismo jamais superadas na literatura das demais nações.

Encerra esse Poema, por todos os titulos admiravel, a larga visão da Terra que se expande ;a intrepida marcha das "bandeiras" que, violando os sertões e plantando cidades, distendem cada vez mais os ambitos da Patria!

BILAC E A NAÇÃO ARMADA

Ao regressar de uma viagem á Europa onde presenciara a tragedia das nações fracas ante a prepotencia das mais fortes, Bilac, em memoravel oração, proferida deante da mocidade patricia, na Faculdade de Direito de São Paulo, evidencia com o fulgor de sua palavra inflammada, a necessidade inadiavel de promovermos nossa defesa armada.

E os écos de sua eloquencia arrebatadora repercutem em todos os angulos do paiz, erguendo as jovens phalanges que se alistam e se adestram no serviço das armas!

Cumpre sejamos fortes na terra, no mar, nos ares, afim de mantermos, integro, o patrimonio moral e material que de nossos maiores recebemos, e o transmittirmos, accrescido, ás gerações vindouras!

Cumpre sejamos fortes, não para os misteres destructores da Guerra, mas para os labores constructivos da Paz, dentro da qual expandiremos, cada vez mais, as immensas potencialidades subjacentes na terra e as excepcionaes qualidades existentes no homem, nesta consideravel parte da America, animados do nobre espirito de solidariedade humana!...

A luminosa trajectoria traçada por Bilac revestiu-se assim das magnificencias de uma Arte perfeita, e dos vigorosos impulsos tendentes á segurança e á grandeza da Patria, envolvendo de uma dupla gloria a genialidade do altissimo Poeta!

CÓRTES E RECÓRTES

O PROCESSO DOS 21

Tomou o nome de *Processo dos Vinte e um* o celebre caso policial-judiciario em que se viram accusados, em Moscou, alguns dos principaes personagens que ajudaram Lenine a vencer a Revolução Russa, fundando o communismo como systema de governo dictatorial.

Entre elles, apontados como réos de alta traição, estavam Rykov, Krestinsky, Yagoda, Bukharine, Rakovski, Rozenholz e Pletniov.

Todo o libello do procurador geral Vychinski gyrou em torno de factos anteriormente articulados por occasião do julgamento de Zinoviev e de Kamenev, egualmente sentenciados por traidores á patria.

Em resumo, o drama foi este: os dissidentes do stalinismo estavam vendidos á Allemanha, ao Japão e á Italia e pretendiam annullar o pacto franco- sovietico, cooperando, na Hespanha, para a victoria do general Franco. Era, pelo menos, o argumento maior em que se apoiava o procurador. Para Stalin, os delinquentes ainda eram mais monstruosos, pela suspeita de que agiam de accordo com as instrucções de Trotsky.

Alexis Ivanovitch Rykov, nascido em 1881, era um velho bolchevik desde 1899. Victoriosa a Revolução, foi o presidente do Conselho Superior da Economia Nacional até 1924. Depois, foi o presidente do Conselho do Commissariado do Povo da U. R. S. S., funcções que conservou até 1930 de 1928 a 1929, fez opposição a Stalin, chefiando a ala direita dos vermelhos. Mais tarde, de calculo, voltou a apoiar o Kremlim, mas, no curso do inquerito Zinoviev Kamenev, foi denunciado e preso. Desde dezembro de 1937 achava-se no carcere.

Nicolas Krestinsky nasceu em 1883. Foi deputado bolchevik e precedeu a Stalin no secretariado geral do Partido. De 1921 a 1930, exerceu o cargo de embaixador sovietico em Berlim, posto que deixou para ser commissario-adjunto dos Negocios Exteriores. Adversario da França e da Inglaterra, pesou contra elle a grave accusação de fazer espionagem por conta do Reich.

Krestinsky, um dos accusados no processo dos 21, condemnado á morte.

Yagoda começou sua carreira aos 29 annos de edade. Entrou para a G. P. U. em 1920, transformando a Velha Tchéka. Foi a alma do terrorismo policial russo até 1930. Com a morte de Menginski, tornou-se senhor absoluto desse vasto e violento apparelho.

Commissario para os Negocios do Interior em 1936 caiu em desgraça e se viu desterrado para Lioubyanka, onde foi topar com innumeras victimas de suas ferozes perseguições. Letão e israelita, suppunha-se que Yagoda prestasse depoimentos sensacionaes, pois tambem era accusado de ter envenenado Menginski para tomar-lhe o logar.

Mas os seus interrogatorios não tiveram grande repercussão.

Nicolas Bukharine é de 1888. Nasceu em Moscou. Considerado uma das maiores e mais cultas intelligencias da Russia de hoje. Membro do Directorio Politico Communista, um dos organizadores da Terceira Internacional e presidente do Komintern sustentou Stalin contra Trotsky. Em 1929, porém, adheriu á opposição da direita. Foi um de seus *leaders*. Dirigiu os jornaes *Pravda* e *Isvestia*. Foi detido em janeiro de 1937.

Christiano Rakovski foi embaixador da Russia em Paris. Formou-se em medicina na Universidade de Montpellier. Antes da Revolução viveu muito em França. Quiz até naturalizar-se francez para ser deputado ao Palais-Bourbon pelo Partido Socialista. Amigo de Leon Blum, de Paul Boncour, de Anatole de Monzie, que sobre elle escreveu paginas interessantes no seu livro *Destins hors serie*, Rakovski foi tambem embaixador russo em Londres. Trotskysta declarado, perdeu os cargos e esteve desterrado em Barnaell, na Siberia.

Rozenholz era figura proeminente do Partido Communista desde 1905. De 1925 a 1927, foi conselheiro da embaixada sovietica em Londres e serviu como encarregado de negocios. Foi commissario do povo na pasta do Commercio Exterior.

O professor Pletniov tinha grande clinica em Moscou, onde dirigia varios hospitaes e passava por ser um dos nomes illustres da medicina de seu paiz. Era cathedratico na Universidade. Accusado de corrupção foi um dos indigitados no caso do envenenamento de Gorki.

O mais curioso é que esses homens concorreram poderosamente para levar Stalin ao poder. Elle agora acaba de punil-os como os mais infames dos traidores á Russia.

* * *

OS ACADEMICOS DO SECULO

A revista *Les Annales* organizou um concurso literario interessante. Em resumo, o que ella queria era que se escolhessem, entre os 153 academicos presentes ou eleitos á Academia Franceza e á Academia Goncourt depois de 1896, data da abertura do testamento do fundador da ultima, vinte e cinco nomes que formariam a verdadeira *Academia do Seculo*.

Eis aqui como foram classificados os eleitos dos leitores de *Les Annales*:

I — Alphonse Daudet, 3.076 votos; II — Pierre Loti, 2.943; III — Anatole France, 2.877; IV — Paul Bourget, 2.849; V — Edmond Rostand, 2.794; VI — Maurice Barrés, 2.618; VII — Henry Bordeaux, 2.245; VIII — Georges Courteline, 2.231; IX — François Mauriac, 2.202; X — Pierre Benoit, 2.083; XI — Marcel Prévost, 3.067; XII — Roland Dorgelés, 2.065; XIII — Claude Farrére, 1.998; XIV — Georges Duhamel, 1.952; XV — Sully — Prondhomme, 1.950; XVI — Raymond Poincaré, 1.854; XVII — Marechal Foch, 1.829; XVIII — François Coppée, 1.823; XIX — Jean Richefin, 1.818; XX — rechal Lyantey, 1.716; XXII — Paul Valery, 1.501; XXIII, Henri Bergson, 1.404; XXIV — Henri Laredan, 1.399; XXV — Robert de Flers, 1.353.

Para vinte e dois membros da Academia Franceza, ha tres membros da Academia Goncourt, que são Alphonse Daudet, Georges Courteline e Roland Dorgelés.

No total, temos treze romancistas, quatro theatrologos, quatro poetas, dois militares, um philosopho e um estadista.

* * *

BELLAS-ARTES

O sr. Nichols é "chairman" da Rockhill Nelson Gallery of Art de Kansas City, nos Estados Unidos. De passagem pelo Rio de Janeiro, visitou aqui o Museu de Bellas Artes, mais de uma vez, o que revela sua curiosidade e seu empenho de conhecer de perto o que possuimos de riqueza artistica.

E na realidade, segundo a impressão que manifestou, o que elle viu convenceu-o de que o Brasil não fica em plano muito inferior nesse assumpto. Dando sua opinião sobre alguns trabalhos expostos nas galerias, gabou a technica de Amoedo, de Visconti e de Almeida Junior, apreciando egualmente os quadros de batalhas feitos por Victor Meirelles e Pedro Americo.

Como critico e especializado, o

(Continúa na 10ª pag.)

CONTO SERTANEJO

Stockler de Lima

(Do Instituto Historico de Santos).

NUMA das margens do Parahyba, lá nos sertões de Minas, o viajante que demandasse a villa do Carmo veria, á beira da estrada, uma casinha feita de madeira tosca, attestando a construcção a pobreza dos que ali habitavam.

Uma cerca, em derredor da casinha, formava o curral, onde se viam criações diversas e, no centro do cercado, estavam a coberta de palha que lhes servia de abrigo, quando o balouçar do grosso arvoredo e o sibilar forte do vento annunciavam o temporal. Era pittoresca a vivenda e, ao lado da pobreza, a felicidade, que não depende da fortuna, tinha, tambem, feito seu ninho no casebre de madeira tosca da margem do Parnahyba. Eis rapidamente descripto o sitio do Pedro das Lages, caboclo que já não era lá muito moço, pois a Maróca, a filha caçula do sertanejo, a unica solteira, contava já dezoito primaveras, e tinha sido baptizada, na villa do Carmo, justamente no dia em que o Pedro fizera os seus quarenta e seis annos.

Barbara, a mulher do caboclo, era um tanto mais moço do que elle; mas, apezar disto, já os cabellos brancos tinham entrado, com os pretos, no duello que o correr dos annos entre elles arma.

Num trabalhar insano, vivia o rijo sertanejo a cultivar as terras de sua pequena propriedade. Quando além, lá dos lados do oriente, surgiam os primeiros clarões da madrugada, que eram saudados pelo cantar das aves nas florestas, de enxada ao hombro, grossa camisa de algodão, lá ia elle, atravessando a matta, caminho da roça, onde a pesada arma do lavrador batia, compassada e firme, no terreno fertil de onde devia sair o fruto do trabalho para subsistencia da familia honrada.

Emquanto na roça, do peito largo do caboclo, exposto aos raios ardentissimos do sol, as bagas do suor corriam, provocadas pelo bater da enxada que seus braços robustos impulsionavam, em casa as mulheres trabalham tambem. A Maroca cheia de zelo, cuidava da pequena criação e tecia no velho tear as grandes peças de algodão com que devia fazer as roupas suas e dos dois velhos. A velha Barbara, com muito capricho, cuidavá da casa e da cosinha e, logo que estava prompto o almoço, em grandes pratos de folhas eram postos: o virado de feijão com farinha de milho; as couves picadinhas, colhidas ali mesmo no quintal, e a carne secca de vento, assada ao espeto, exhalando appetitoso cheiro. Na chocolateira de folha ia o saboroso café preparado no coadouro de algodão grosso.

Prompta assim a primeira refeição que tinha de ser levada á roça, ao velho Pedro, lá ia a Maróca ouvindo, na travessia da matta, o harmonioso cantar do passaredo que parecia saudar, com aquelle canto, a passagem da

morena sertaneja. Ella então, com sua voz dulçorosa, cantava tambem:

"As mocinhas, lá da villa",

Têm bordados e têm fitas
E por isso todos falam
Que ellas são as mais bonitas.

Ellas têm louros cabellos
Penteados a contento,
Mas os meus são mais bonitos
Quando estão soltos ao vento.

As palavras do final dos versos eram ouvidas pelo velho Pedro, que, deixando cair a enxada, vinha esperar a Maroca ao entrar da roça. Ella chegando beijava as mãos do amoroso pae, desenrolava a toalha de algodão alva [illegible] e sobre ella collocava os pratos, almoçando ali o velho agricultor.

Durante a refeição elle falava á filha da futura colheita dos cereaes. Ella contava-lhe, tambem qual a quantidade de algodão já preparado para tear, o estado da criação e o numero dos pintinhos já salvos do gôgo... graças aos seus sollicitos cuidados!...

A Maroca foi sempre a predilecta das filhas do caboclo.

Festejar o anniversario della era costume antigo dos velhos sertanejos e nesse dia, era certo morrerem duas gallinhas e ser sangrado o leitãozinho, o mais rechonchudo que no pateo se encontrasse! A velha Barbara punha o mais alvo dos seus aventaes e mãos á obra: ia depennar as aves, ferver, no tacho grande de cobre, a agua precisa para pellar o leitãozinho e tudo preparar, depois, com a pericia que lhe era peculiar.

O Pedro, para quem a Maroca era toda encantos, não trabalhava no grande dia e, levantando-se cedo, ia ao mais espesso da floresta, onde a vegetação fosse mais viçosa, e as mais bellas flores que encontrasse, vinham mesmo, ainda que muito custasse colhel-as, para serem dadas á Maroca!

A festa era toda em familia; vinham as irmãs da bella sertaneja, que lhe traziam flores, os maridos dellas, que lhe traziam cortes de chita, a creançada e mais ninguem.

Na hora do jantar saboreavam os bons quitutes preparados caprichosamente pela velha Barbara.

Os homens, em tigellinhas de louça branca, bebiam da melhor e mais cara pinga que o Pedro encontrasse na venda do Chico Bento. Era assim festejado o anniversario da sertaneja, a "Feiticeira" como a chamava o caboclo.

No anno em que a Maroca completava o seu vigesimo anniversario, combinaram o Pedron e a Barbara fazer uma festa de arromba!

O Pedro convidaria os vizinhos para o jantar e daria licença para um "Roda Morena", animado ao toque da viola do Reynaldo, o filho do Chico Bento.

Chega a vespera do grande dia!

Feitos os convites só se ouvia falar da festa de Pedro.

Os rapazes mandavam fazer, lá na villa, as calças de panno preto e, em casa, eram feitas as camisas vistosas, de chita vermelha.

As raparigas encommendavam aos irmãos que iam á villa a compra dos lenços vermelhos, para serem postos ao hombro, presos com alfinetes de mola e os anneis de celluloide da mesma côr e dos mais largos que encontrassem!...

Na casa do Pedro das Lages era um trabalhar sem fim...

O sertanejo já falhava ao serviço da roça, pois tinha de ajudar a Barbara e a Maroca no arranjo da casa.

Marcava os leitãozinhos que deviam ser sangrados, escolhendo, tambem, os patos e gallinhas que deviam ter a mesma sorte.

No pateo, caprichosamente varrido, tinha já collocado os quatro cavalletes e, sobre elles, duas taboas, formando assim a grande mesa, pois na casa não cabia o povo.

O Pedro era muito estimado e esperava que dos convidados nenhum faltasse.

Chega o dia anciosamente esperado!...

A Maroca levantou-se cedo e ajudava os velhos nos ultimos preparativos.

Approximando-se a hora do jantar ella veste a saia de chita vistosa, que o Pedro mandára fazer pela d. Anna, a melhor costureira da villa; põe no alto da cabeça o ramo de flores que lhe dera o bondoso pae e, ao lado, quasi junto da orelha, se ostentava uma sempre-viva amarella, a flor predilecta da mulher sertaneja.

Estava mesmo feiticeira:...

Os corados labios da morena provocavam beijos, quando se entreabriam num sorriso!...

O arfante collo amorenado, creava provocantes desejos de amor!...

O velho, vendo-a assim, tão seductora, sorria de contentamento e com o orgulho de pae exclamava: E' feiticeira!...

Chegavam já os convidados e a Maroca os recebia tendo, para todos, um sorriso nos labios e um agradinho a fazer.

Quando ninguem faltava, ordenou a velha Barbara que transportassem os pratos da cozinha. Era o Pedro, ajudado pela Ursula, uma das convidadas, que os distribuia á mesa: no centro a travessa de virado de feijão, tendo aos lados outras com os leitãozinhos que, de pelle tostadinhas, ali estavam, como que fazendo guarda ao maior prato dos que compunham o apparelho de louça branca que ao Pedro, havia emprestado, o coronel Rezende, um dos [illegible] ricos fazendeiros da visinhança.

Prompta a mesa, tomaram todos os seus logares.

Era um verdadeiro devorar:...

Meia hora depois só restavam dois leitões e das gallinhas as ossadas esqueleticas!...

Entre os convivas havia garfos de "primeira", e foi o sufficiente para dar á mesa do Pedro das Lages o aspecto dum campo de batalha, em que lutassem exercitos de forças desiguaes, aproveitando-se disso os mais poderosos para tudo destroçar!...

Terminado o banquete e retirada a provisoria mesa, o Reynaldo, passando a mão na viola, num choroso ponteado, fazendo gemer as cordas do instrumento, deu uma volta, atirando o lenço branco á Maroca.

Era o signal de ser ella o primeiro par tirado para formar o — Roda Morena — que a viola annunciava.

A tiragem dos outros pares seria feita do mesmo modo; a Maroca atiraria o lenço a um cavalheiro, este depois a uma dama e, assim seguidamente, até completar a roda. Quando o Reynaldo atirou o lenço á Maroca, o Raymundo Pião mordeu o beiço de raiva!...

Elle, desde que chegára, estava arrastando as asas á morenhinha e, picado de ciumes, porque vira a Maroca, tirando uma sempreviva do cabello, dal-a ao Reynaldo na hora que o Pedro saiu da mesa para ir buscar uma garrafa de pinga.

O Reynaldo, orgulhoso com os olhares que lhe deitava a Maroca, ia, cada vez mais, fazendo melhores ponteados, e de repente, parando o toque, arrebentou duas cordas da viola, olhou p'ro céo e cantou:

Arrebentei duas cordas
Uma branca, outra amarella
P'ra poder cantar um verso
P'ra morena minha bella.

Lá do céo as estrellinhas,
Lá p'ra terra mandam luz,
P'ra saudar a moreninha
Que me mata e me seduz.

Eu ganhei a sempre-viva
E guardei, com attenção,
A florzinha no meu peito
E quem me deu no coração.

Palmas ao Reynaldo:

O Raymundo, mordia os beiços e rangia os dentes, passando olhares rancorosos e ameaçadores ao violeiro!... Queimava-se de ciumes á proporção que o outro cantava e o ultimo verso, então, levára ás nuvens o Pião que já parecia um tigre a rosnar!

Enquanto o Reynaldo, o rival terrivel, prendia, na viola, as cordas que arrebentára, o Raymundo olhou para o céo e cantou:

P'ra sodá a sia Maroca
Do tio Pedro, esse thesouro,
Eu só queria viola
Se tivesse uma de ouro.

Não se precisa, na terra,
Do brilho das estrellinhas!...
Tem mais luz do que as estrellas
O olhar das moreninhas.

Eu já vi, meu caboclinho,
Meu caboclinho de sorte,
Uma florzinha, amarella,
Ser causa de muita morte!...

Palmas ao Raymundo:

O Chico Bento tremeu de medo ouvindo cantar, o Pião, os versos que de improviso fizera em resposta ao desafio do Reynaldo.

Elle conhecia o Pião desde creança e sabia que, em caso de briga, seu filho Reynaldo estava mal de sorte, porque o Raymundo era o que se podia chamar um cabra destorcido!...

Logo que o Pião começára a cantar os versos, respondendo o desafio, o Reynaldo deixára de arranjar a viola para ouvir o canto do rival.

Com os dois primeiros versos, elle já tinha, queimado de ciume, batido na testa a aba larga do chapéo de palha!...

O Raymundo Pião quando cantava o ultimo verso teve o cuidado de passar olhares rancorosos, ameaçadores, ao homem que lhe fazia concurrencia vantajosa na conquista da Maroca.

Houve mesmo um reboliço que não continuou graças ao respeito que a todos impunha o velho Pedro das Lages.

Continuava a dansa e Raymundo, para descansar, se assentára num banco, saboreando o gros-

(Continúa na 10.ª pag.)

"SCIENCIA E NOBREZA"

(De *Antonio Maia Bulhões*)

O professor Ignacio Mendes Cabotan era considerado homem de grande cultura pelos seus conterraneos. E com razão. O Collegio Floriano Peixoto, na velha Sururulandia, cidade historica á margem da lagôa Manguaba, gozava de uma dessas famas que a tudo resistem, mesmo á calumnia.

E via-se. Para falar difficil era o unico. Nem mesmo o vigario, rival irreconciliavel do professor era capaz de supplantal-o em altiloquencia. Impressionava. Em qualquer assumpto. Babtizado. Casamento. Serenata. Signal de intelligencia dado por qualquer, e Cabotan, feito o silencio requerido e o aprumo classico, começava:

— Não me pareceu de acerto que se indicasse a minha voz...

E entrava bonito na questão deixando o pessoal de olho duro e bôca escancarada.

Possuia tambem o querido professor originaes methodos de ensino. Não havia cerebro, fosse mesmo modelo impermeavel, que elle não achasse um meio de fazel-o penetrar a materia por mais difficil que se mostrasse.

Era ao mesmo tempo o terror e o idolo de Sururulandia. Terror dos meninos em edade de aprender a ler. Idolo dos paes de todas as edades e capacidades.

No collegio, como castigo, usava sómente a palmatoria de raiz de sucupira, a macanahyba e o cipó-pão. Este ultimo fininho, bem flexivel, sequinho ao sol, para não esfiapar, não quebrar cedo. Coisa muito de corrigir. A macanahyba era mais grossa um pouquinho, cheia de nós, para os maiores, de couro mais forte, que aguentassem melhor. Tambem dava bons resultados.

Pae que levasse o filho ao Collegio Floriano, no primeiro dia, recommendava logo:

— Professor, aqui está o menino. Mostre-lhe os quatro cantos da casa, e diga-lhe a regra do bom viver, para que decore e pratique. E se depois disso elle ainda duvidar do serio...

Cabotan sorria, enlevado. Olhava o cipó-pão e a macanahyba, ambos penduricalos num prego da parede, baixinho, bem a mão. A palmatoria tambem recebia um olharzinho de intelligencia de promessa...

Dizia gravemente:

— Só em ultima instancia, nobre amigo, uso extremos meios afim de ministrar a intrucção que é um sol cujos obliquos raios vão singularmente resplandecer no vastissimo dominio da sciencia. Sou por indole persuasivo e conciliador; emtanto, vejo-me obrigado a confessar que discipulo meu terá de aprender, pois para tal mister cruza os batentes da minha porta. Terá de aprender, comprehende o nobre amigo.

E aprendia. Ou desertava.

Em certos dias da semana, Cabotan entrava na sala de aula com um lenço de chita vermelha amarado na queixada, como quem está com uma grande dor de dente. Tocava a campainha. Feito o silencio elle gritava, entre gemidos:

— Senhores, eu hoje comi uns tibiros com coriandro e ao pospasto tomei um bocadinho de agua chalada, mas a maldita entrou-me num incisivo que não cessa de doer. Além disso uma hemicrania insoffrivel não me deixa raciocinar, não obstante um diacodio que ingeri. Para cumulo, mais uma dysuria perfeitamente infame. Não posso beber agua. Idem, idem, verter agua. Portanto, Lucifer está solto hoje nesta casa. E quero silencio ou metto a macanahyba que esfolrara o costelame dum ou mais. Hei dito.

E cuspia no chão.

Os discipulos encolhiam-se, tremulos. Sabiam por experiencia que extraordinarias verdades encerravam aquellas phrases, embora, não soubessem o sentido de "hemicrania, coriandro", e outras que taes palavras; mas, o vocabulo "macanahyba", era de uma comprehensão perfeita e geral. E entupiam-se.

Mesmo o João Prudencio, que gostava de jogar, com um pedaço de taboca feijão mulatinho na orelha dos outros, perdia completamente a vontade de exercitar, a pontaria. E, suspirando, apalpava o bolso quasi cheio de feijões juntamente com o pedacinho de taboca. Era uma pena, tantas orelhas á disposição, e cada uma bonita! De relance, passava a vista na macanahyba, socegadinha no prego. Arripiava-se e abria o livro. Se era o geito...

E foi num dia assim que, inesperadamente, entrou no collegio o coronel Domingos Quervara, com o filho mais velho por uma das mãos e na outra um bahu' de folha pintado de roxo escuro, para os livros.

Saudou. Sentou-se.

— Professor Ignacio, eu trouxe o Butirim para o senhor ensinar. Elle já somma bem, segundo me diz a Generosa, minha sogra. Aprendeu com ella. Acho que tem cadencia, o menino, não é por ser meu filho. E ha de ser um doutor, custe o diabo. E' um tanto vadio. Não ha gallinha no quintal que elle não deserte a varadas de goiabeira; quando se grita com elle, diz meio apalarmado:

— E' a procissão dos pintinhos, papae, não faz mal e é muito engraçado.

Ninguem mais póde com o diabo do rapaz.

E eu resolvi trazel-o aqui. Veja se elle sabe mesmo alguma coisa. A generosa não me merece muita fé, aqui para nós.

Cabotan riscou a ardosia uma somma de quatro parcellas que Butirim immediatamente resolveu certo. O professor, enthusiasmado, bradou:

— Coronel Quervara, este menino é um predestinado! Sete annos e já faz disso! Bofé! Altas razões de logica, altissimos acontecimentos historicos dizem-me que elle ha de ser um grande homem. Não tenha pena de gastar. E' mathematico: um protento que ainda ha de elevar altissimamente o nome esquecido da nossa gloriosa terrinha, cujo passado aurifulgento resplandece ainda nas excelsas epopéas da nossa historia. Quando, por exemplo, em 1633, os hollandezes incendiaram e saquearam a nossa terra... Mas, não recordemos coisas tristes. O rapaz é de verse. Garanto-lhe que sáe daqui preparadinho para entrar em qualquer Academia. Pre-pa-ra-dinho! Não que até dá gozos ensinar um infante assim. Mesmo a descendencia não nega, pois como a nossa querida Sururulandia inteira sabe, o' querido coronel que eu tenho a invejavel honra de ver neste momento em minha frente, descende de uma das mais illustres Casas de Portugal. E tem documentos disso. Nobre. E' preciso separar o loiio do fagopyro.

— Isso era um anexim de d. João VI, meu parente, disse Quervara.

— Perfeitamente, approvou o professor. Um verdadeiro apophagma. Mas ha nesta terra um quidam que vive a bradar aos ceuses que isso é da cachola delle! Ora o tal! Feias, coisas, Dominguinhos, feias coisas.

— O vigario? perguntou baixinho o coronel.

— E' isso. Não tenha pena. Cuidado com o bruto. Em chá de lingua é peor do que urutu': quando não mata, aleija.

E puxando Quervara para o interior da casa:

— Entre, nobre amigo. Não gosto de conversar na sala de aula. Lamento não ter agora uma coisa fina que lhe offereça. Todavia, tenho aqui uma surpresa, e da bôa.

Foi a um armario, no corredor, tirou de lá uma arrafa cheia de aguardente e enchendo um copo, disse:

— Beba, nobre Quervara. E' coisa de estalo. De tirar fogo em casca de melancia. E' de canna, feita a preceito. Tenho isso aqui para quando me chega assim uma visita inesperada. Não quero que uns taes desta terra uivem por ahi que nada tenho para offerecer quando alguem me vem visitar. A nossa querida Surululandia, Quervarinha amigo, sabios não fabrica, isso não; mas, linguinhas de prata...

Ao passo que ia falando, Cabotan, enchia tambem um copo para si, de modo que ao chegar áquella reticencia, elevo uo braço e gritou:

— Bebamos á saude do menino prodigio! O futuro genio, filho destas maravilhosas plagas!

E chupou o liquido em goles compassados, profissionaes.

O coronel imitou-o honradamente. Despediu-se logo. Na porta da rua o professor repetiu:

— Tal qual, respondeu Cabotan. Um genio. Não relaxa, tenho a certeza. Nobre é nobre.

Domingos Quervara esticou o descoço, alteou a cabeça, cheio do orgulho. Disse em voz alta para que todos os alumnos ouvissem:

— Hei de fazel-o doutor, custe o diabo!

Mas não fez.

Butirim alisou os bancos do Collegio Floriano Peixoto durante quatro longos annos. Uma tarde o Robertinho, que era o alumno mais adeantado de Cabotan, passou pela porta do coronel, que tomava fresca numa cadeira de balanço emquanto lia um numero do "Abysmo da Verdade", folha governista local. Quervara chamou o rapaz:

— O' Robertinho, que conta tira você lá no Cabotan?

— A mesma que seu filho, respondeu o rapaz.

— Como é a historia? A mesma conta que o Butirim? Você ha mais de oito annos que está no Floriano e ainda tem o mesmo adeantamento que o meu filho?! Então sempre é a tal continha de dividir com vinte algarismos no divisor, sem sair disso, como espalha o vigario? E ha poucos dias elle pediu ao Bitirim uma Arithmetica Progressa, do Trajano, com mil recommendações de não faltar! Doloroso do Pará ! E eu gemo em oito mil réis todos os santos mezes! O' menino, você está falando serio? Ou isso é gdga? Olhe que eu sou um homem velho e não gosto de brincadeiras...

— Não, coronel, atalhou Robertinho. E digo mais: nós só fazemos algumas operações sobre fracções quando de tempos a tempos apparece por lá o dr. Zébrotdo, que veio agora do Recife. O professor Ignacinho nunca nos ensinou fracções. Todos os dias é a continha de dividir, para os maiores. A gente já sabe de cór.

Quervara deixou cair o exemplar do "Abysmo da Verdade, e monologou:

— E o supplicante a dizer-me que preparava o meu filho para uma Academia! Só se fosse em cachaça. Não sabe fracções! E' verdade que eu tambem não sei. Mas sou nobre de origem. E o vigario me disse que Gonçalo Mendes da Maia, fidalgo, rico-homem, guerreiro e herõe portuguez, nem sabia ler. De modo que em mim passa. Embora, aquelles papeis que o commendador Sinnecréta arranjou para provar que eu descendia de nobres antigos, guerreiros da India, etc. não me mereçam muita fé. O Sinecréta e descarado. E eu paguei caro a papelada. Mas não vale nada, é o que é. Embora ha quem acredite nisso. Dão valor. Mais, têm certeza! Que coisa engraçada é o homem. Tudo depende do valor que elle dá ás coisas. Se não dessem valor a mim, que seria eu? Nada, coisissima nenhuma. E sou nobre, com avós seculares, illustres, valorosos, dos quaes nem sei o nome. E recebo honrarias. E sou respeitado. Têm medo de mim, até! O Cabotan, professor, falando difficil, porque ninguem sabe o que elle diz; dando dia sante na politica da terra, injuriando o vigario, que, afinal estudou muito tempo; e não sabe fracções; é na continha de dividir, nem um passo adeante! Que gozo de vida!

Riu-se. Notou então o Robertinho a olhal-o, muito espantado de vel-o falando sozinho. Perguntou:

— Ouviu o que eu disse, menino?

— Não, coronel, o sr. estava falando tão baixinho, que eu...

— Está bem, rapaz.

E engrossando a voz autoritariamente:

— Diga ao illustre professor Ignacio Mendes Cabotan, que o Butirim levará, sem falta, amanhã, a Arithmetica Progressiva, de Antonio Trajano.

Gritando:

— Que espera mais? Pensa que fala com seu egual? Veja a distancia que nos separa.

— Desculpe, coronel, disse tremulo o Robertinho, não queria offender, perdão...

— Raspe-se! gritou Quervara. E não se esqueça de dizer que mandarei o livro amanhã, plebeu vulgarissimo!

E mandou mesmo.

Velhas questões do vernaculo

MAIS SYNONYMOS

A CECILIA TEIXEIRA DE PAULA, MINHA NOBRE IRMAN

Questionara-se, numa roda de amigos caturras, a synonymia das palavras: *manar, emanar, dimanar*.

A questão fora levantada da leitura de um discurso, recentemente pronunciado, do cardeal Cerejeira, no qual S. Eminencia, um dos mais cultos espiritos europeus e um dos mais fortes conhecedores da lingua portugueza, dissera, segundo lêmos no "Correio da Manhã" — , o jornal querido de todos querido: — "... é que esses sentimentos manam do mais profundo da alma da Nação."

Para uns o cardeal devera ter dicto *emanar*; para outros, *dimanar*; porém, para outros, que somos nós, o cardeal falara bem, dando o seu a seu dono: manar.

Vamos, agora, com mais calma e vagar, que sem isso nada conseguiremos, discutil-a e analysal-a.

* * *

Brunswick, o nosso incomparavel synonymista, expõe claramente:

— "Entre *dimanar* e *emanar* nota-se a mesma differença que acabamos de determinar entre os vocabulos do artigo precedente: *dimanar* sendo uma attenuação de *emanar*, como este o é de *manar*.

Manar diz-se do que brota perenne e abundantemente; *emanar* do que vem com força, e figuradamente do que sáe ou se deriva directa ou immediatamente de alguma causa poderosa; e *dimanar* do que brota serenamente; e, no sentido figurado, do que deriva mediatamente de algo. *Manam os rios das fontes; emanam dos pantanos os miasmas delecterios: dimana o sangue do coração*. — E' da doutrina catholica que o *poder de ligar e desligar dimana nos sacerdotes, e emana no papa, do proprio Deus*." (1).

Entre *manar* e *emanar* a differença é clara e facil.

E' interessante notar (ao menos de passagem), que em lingua ingleza não existe, se é que sabemos alguma coisa de ingles, tal differença.

Empregam os inglezes o verbo *to flow* para ambos os synonymos. Onde nós e os franceses, por exemplo, dizemos *manar* e *correr*, elles dizem sempre: *correr*: *The blood flows from his wound*: O sangue *corre* (mana) de sua ferida. E onde *emanar*, elles *correr*, sempre: *The Light flows from the sun*. A luz *corre* (emana) do sol.

Porém, como iamos tacteando, é clara e facil a synonymia de *manar* e *emanar*.

Entretanto, a nosso ver, o mesmo não acontece, apesar da sabia lição de Brunswick, entre *emanar* e *dimanar*. A correlação de sentido é tam intima, tam subtil, que se torna difficil a distincção.

Se tivessemos auctoridade, e ella valesse alguma coisa, ensinariamos: empregue-se *manar* no sentido de gotejar, verter, brotar, como neste exemplo de Manuel de Galhegos, colhido em Moraes, ou Bluteau, 1789, *Diccionario*:

— "... a penha manava lagrymas".

Assim, pois, a agua *mana* da fonte, o sangue da ferida, etc.

Empregue-se *emanar* no sentido de *provir*, como se vê n'est'outro exemplo de Manuel Tomás, tomado do mesmo *Diccionario*:

"... do Principe emana todo o poder, e jurisdição para os magistrados."

Assim, pois, um decreto *emana* do Governo, um conselho da san camaradagem, e a saudade (ah! a saudade!) da estima de uma irman bôa, do amor de uma noivinha candida...

E empregue-se, finalmente, *dimanar*, no sentido de *originar*, como se póde ver no exemplo do Arraes, pelo *Diccionario* citado:

— "...daqui dimanou a idolatria."

Assim, pois, a doença dimana de estravagancias, a pobreza da ambição, a concupiscencia da immoralidade...

* * *

S. Eminencia exprimiu-se, por conseguinte, mui castiçamente, indo buscar, entre os tres synonymos, a palavra acertada para o seu discurso.

João Teixeira de Paula

(1) — H. Brunswick — Dicc. de Synonymos — Na palavra — ed. 1888.

A LINGUAGEM DOS CÃES

HOUVE um sabio, Farner, que arriscou a vida mettendo-se pelos sertões da Africa, para interpretar a linguagem dos macacos. Esse homem original e curioso, ao envez de sujeitar-se á vida perigosa das florestas virgens, poderia ter preferido ficar commodamente na sua propria casa, estudando uma linguagem que tambem deve ser conhecida: a dos cachorros. Porque, a verdade é que os cães "falam". Basta uma observação superficial, para se distinguir, no "idioma dos cachorros", quatro categoria de sons principaes: o uivo, o guincho, o grunhido e o latido. Ha mesmo certa regularidade no uso desses sons, que dependem do "humor" do animal. E, se se conseguir observar em que occasiões o cachorro uiva, guincha, grunhe ou late, poder-se-ão determinar as caracteristicas fundamentaes de sua linguagem.

O cachorro uiva quando tem fome ou frio, ou quando ouve musica. Guincha tambem quando o deixam só em uma casa vasia e deixa de guinchar quando alguem entra. Quer dizer que a causa do guincho é a angustia.

A musica exerce sobre o cão uma influencia singular: entristece-o.

O guincho caracteriza outra especie de sentimento. O cachorro guincha quando soffre uma dor physica, quando não tem alimento, etc; guincha ante uma porta fechada, quando tem necessidade de sahir. Quando um cachorro quer que alguem lhe dê um osso que só elle sabe onde se acha, começa a guinchar. O guincho é, pois, em geral, um pedido de auxilio.

O grunhido quasi sempre é uma ameaça. O cachorro grunhe quando quer exprimir um sentimento inamistoso, de modo que qualquer grunhido deve ser sempre interpretado como uma ameaça.

Quando o cachorro percebe qualquer coisa de suspeito, começa a ladrar. O significado do latido se poderia traduzir com as seguintes palavras: "Preparato para a luta." Outro significado do latido é o desejo de chamar a attenção. Com frequencia, o cachorro late ante uma porta fechada, até que appareça uma pessôa e a abra. Outra classe de latido póde-se ouvir entre os cachorros muito novos, quando, ao encontrar-se, começam a brincar. E' uma exclamação de alegria e se differencia muito do latido que o cachorro faz ouvir ao encontrar uma pessoa estranha ou um animal desconhecido. Nesse caso, o latido é baixo e cortante.

Isso é o mais notavel do idioma dos cachorros. Analisando com mais vagar, poder-se-ão encontrar outras caracteristicas.

O Terreyro do Piques

Osv. da Sylveyra

(Illustrações do autor)

(Continuação da 1.ª pag.)

após a arremettida contra os jesuitas. Durante uma hora os destinos da Colónia estivéram na imminencia de quebrar rumo, enfeixados nas mãos de uma gavilha de aventureiros ensandecidos.

Meio século depois, no amanhecer de 1650, era no Piques que se reascendia a mais cruenta e longa das guerras civis da historia, entre Pires e Camargo, e onde tambem, por curiosa irrisão, se catavam nomes de desaffectos e inimigos pessoaes para fincál-os ao póste fatal do Rôl da Finta — a lista negra dos adversarios do Santo Officio.

Pelos sóes de 1.653, quando os "abutres do mar" rondavam a costa, attrahidos pelo *cheiro* do ouro, não eram poucos os flibusteiros e piratas das estranja, flamengos ou anglo-saxões, que portavam disfarçados na colónia, vasculhando roteiros esquadrinhando segredos, espionando, escutando, farejando, na esperança de infiltra-se na "entrada". Era no Piques que elles iam encontrar facilidades e obter informes, por um punhado de florins ou dois canécos de *vinho de mél.*

Annos mais tarde, ainda, á sombra doce e tranquilla da Capella da Santa Cruz do Piques teria sido cochichado e concertado o machiavélico e covarde plano do Capão da Trahição, onde o generoso sangue paulista escorreu em golfões, provocando aquelle episodio heroico das mães e esposas de Piratininga, hoje gravado nas paginas da sua historia com letras de ouro.

Desde cedo a baixada se enchia de gente de todos os recantos, á cata de novas sobre as minas do Sabarabuçú, os chefes da bandeira, o roteiro, a viajem do representante de S. Majestade. A curiosidade geral inflectia para o paredão da descida de San Francisco, onde se affixava o "bando" emittido pela governança e cuja leitura resultava um duro sacrificio para aquelles homens rudes e boçaes. Por felicidade havia sempre um "interprete" por alli...

As ladeiras e as calêjas estavam abarrotadas de peões caribôcas, tapanhumos, galfarros e forasteiros. Muita cara nova, muita gente "lá de cima", signal certo de travacontas e desaguizados. E coisa rara, até cadeirinhas e liteiras déram o arzinho de sua graça nessa tarde excepcional!

Quem exultava com isso era o commerciante reinól, de mangas e sorriso arregaçados, o esmoleiro profissional da capella e o mendigo, sempre coberto de farrápos e feridas. Era de vêr-se o assaltos ás viaturas e aos senhores *bien*, que a cada passo tinham de desapertar o cordão de seus saquitéis!

Moças ávidas de noticias deslisavam pelas ruélas lamacentas, os olhos indagadores bulindo no fundo escuro das mantilhas de blóco, dos capotes de côres vivas e dos rebuços de petrina.

Ao pé do chafariz, gorda mó de gente se acotevellava, anciosa por beber a milagrosa agua de Tremembé. Tropeiros de Sorocaba, de Ytupéva de Parnahyba descarregavam em pleno páteo os seus bahús de boi e seus jacás atafulhados de productos do sertão.

O nome de Borba Gato andava de boca em boca e suas façanhas eram repetidas com garridice de detalhes. Affirmava-se que o santamarense fôra coroado *Rei do Sertão* pelos tapuyus e que esteve a pique de marchar contra a vylla com cem mil bugres bem armados. Que possuia em seus dominios p'ra riba de sessenta esposas, todas ellas escolhidas entre as mais bellas das nações alliadas do bandeirante. Era a imaginação popular a ferver ante a figura quasi lendaria daquelle velho sertanista, cuja ausencia de vinte annos, a vagar pelo deserto verde, fizéra delle o mais famoso e prestigiado dos campeadores de ouro.

* * *

DESCENDO cautelosamente pelo bêco de San Francisco, um jovem caminhava em direitura da baixada. Não fôra sua agilidade, por varias vezes teria ido ao chão, tão escorregadio e trahiçoeiro era o terreno, fechado de galharia e pedrouços.

Vencido o derradeiro obstáculo, avançou rapidamente para uma porta sobre a qual havia este letreiro: "Ao Pucarinho de Prata."

Mal penetrou no vasto salão abafado de fumo e algazarra, uma exclamação jubilosa o acolheu:

— Deus vos salve, e guarde, Rodrigo! Espero-vos vae lá um bocado! Andae-vos dahi e contae as novas, que já ardo de ancias!

— Bôas tardes, Bartholomeu amigo! Sois um anjo em carne nesta terra de belzebûs e de pérros de má morte...

O outro deixou sua tábula, vindo ao encontro do chegadiço. Abraçaram-se com calôr.

— Bartholomeu, trazei vosso púcaro e os botijos. Conversemos no albóio. Ha muita bulha por aqui... e muita cara alapoada.

Pouco depois, junto ao pateo da locanda, á sombra de um alpendre, o estudante murmurava ao companheiro:

— Agradeço-vos, Bartholomeu, o grande serviço que me haveis prestado, avisando-me da denuncia de André Bicudo e da partida da Bartyra para San Vicente...

— Rodrigo — cortou o guerrilheiro, impaciente — dizei-me antes de tudo, que vos peço como amigo e companheiro: Ella foi encontrada? Sahiste bem da empreitada?

— Socegae, Camacho amigo. Comprehendo vossa freima, que é sincera e justo. Tudo correu bem. Entanto, bebei o vinho e bebamos á felicidade da mais formosa e valente de todas as damas de San Paulo de Piratininga!

Os canécos de estanho se chocaram no ar. Ambos guardaram um minuto de silencio, que valeu por uma hora de ardoroso trovíscar de vivas. Rodrigo proseguiu então, com aquella calma que sempre ostentava nos momentos mais melindrosos que lhe surgiam:

— Deus me releve no Araçariguama, aonde eu fôra a rôgo do padre Guilherme Pompeu. Havia preparado o ultimo papel para as cerimonias officiaes, que os escribas da terra se vêem esturvinhados com o latinorio, quando recebo vossa leal visita.

— Cumpria apenas um dever de amizade.

— A denuncia de Bicudo, por demais canêja para ser de outrem, não me surprehendeu. A tarela que lhe infligi, outro dia, pôl-o com a alma de bruços — si é que pêrros usam della. Entretanto, o que com effeito me espantou foi a coragem singular demonstrada por Bartyra no seu impêcto de salvar minha reputação.

— A coragem do amôr, meu caro Rodrigo.

— Talvês... Foi nesse momento, Bartholomeu, que me apercebi do quando essa donzella odeia o homem a quem o pae quer á virga-férrea, fazel-o noivo de sua filha

— O velho anda acabadiço... Já nem toma tento do que faz... — comentou o gigante.

— Mas não era preciso que a jovem tomasse minha defesa. A accusação cahirá por si, como um galho pôdre. Hei amigos na colónia, e homens de todo o respeito, que me conhecem desde o berço. Eu a proteger marranos, eu — um christão de lei!

Pelo salão ia uma tralhoada crescente, um parloteio prenunciador de algo grave, mas cujo sentido não era bastante nitido. Poucos momentos antes haviam chegado uns forasteiros, que abancaram juntos a uma das mesas localizadas no fundo da taberna.

— Continuae, Rodrigo — animou o moço.

— Foi tudo muito simples. Agarrei um matungo na própria fazenda do Araçariguama e vinguei a estrada do Ipiranga a toda a brida. Varei a noite galopando, e no primeiro raio de sol divisei um rôlo de fumo no grotão. Atirei o animal pela barranqueira e dei com os viajantes a preparar a refeição. Ides agora abrir a boca de espanto ao saber quem topei no grupo.

— Não me é possivel têr uma idéa..

— Apenas Frei Alonso!

— Frei Alonso!

— Elle mesmo. Soubéra, por artes não sei de que, da audaciosa partida de Bartyra, do perigo que me acercava, e não trepidou em correr sobre seus passos para trazêl-a de tornavolta. Um herói esse jesuita!

— Frei Alonso estima-vos como a um filho, Rodrigo.

— Saberei agradecer-lhe. Depois das festas falarei com padre Pompeu. E' triste vêl-o como trabalhar entre quatro paredes, com uma unica roupêta a cobrir-lhe o corpo. Tão humilde, que recusou sempre a commodidade e as vantagens do Collegio.

— Santo homem! — exclamou Bartholomeu.

— E dizer-se que nossa gente, a gente paulistana, houvéra por bem expulsar do povoado os servidores da Companhia... Elles, os constructores de Piratininga!...

A gritaria augmentava, no salão. Ouviam-se já agora frases violentas como estas: "Emboabas á morte! Fóra com os piratas da estranja! Emboabas á picóta!"

Rodrigo comprehendeu o que ia lá por dentro. Um banal incidente da época, cujo final era sempre sangrento e brutal. Marujos flandriscos e gáulos, habilmente disfarçados de peões e procedentes de Santos, estavam presentes na tasca e foram logo descobertos pelo ôlho arguto dos nacionalistas ferrenhos. Não havia escapar ao castigo. A bruéga estava prestes a estourar.

— Vamos, Camacho! — disse Rodrigo, atirando sobre a banqueta um punhado de dobrões.

— Ahi está um espectaculo de meu agrado... — chasqueou o companheiro, levantando-se.

Avançaram pelo corredor e es-

(Continúa na 8ª pag.)

O PROCESSO DE JESUS

(WENCESLÃO ROSA)

DEANTE de Poncio Pilatos, governador da Judéa, por deliberação de Tiberio, imperador de Roma, Jesus most.ara-se altivo sem ser arrogante.

Jesus sabia que seu fim se approximava. Toda arenga para justificar sua attitude de renovador do mundo, seria inutil. A sua elevada missão de apostolo da fraternidade, deveria encerrar-se dali a instantes. Sempre acossado pelo odio surdo dos sacerdotes judaicos, Jesus ainda assim pudéra exteriorisar toda a sua doutrina de amor e de desprendimento.

Não era, por isso mesmo, tentado a discorrer sobre o seu destino de evangelisador. Mudo, quedo, percebia que o interesse de Pilatos, embora em desaccordo com as leis romanas, era innocental-o em face de Caiphaz e da turba hostil, clamorosa e sedenta de sangue.

Disséra, apenas, que era "a verdade". Pilatos, provavelmente confiado numa possivel defesa do accusado, indagára:

— Mas o que é a verdade?

Jesus, no emtanto, nada quiz responder. A sua existencia, que uma alta philosophia bebida no Oriente adoçára, não ia mais além — estava no seu ponto terminal. Em vão seria toda discussão para mostrar a transcendencia de sua doutrina e o elevado grão de perfeição do seu espirito, tantas vezes patenteado nas peregrinações pela Galliléa.

Pilatos, entre attender á sua piedade e obedecer ao clamor da canalha, não vacillou para decidir. E decidiu, lavando as mãos, entregando a causa ao poviléo. Despresando as leis de Cesar, que não poderiam admittir uma dualidade de poder, só tinha que cumprir a lei para não ser incoherente com o poder supremo, emanado de Tiberio. Entretanto, por uma extranha admiração pela figura serena do Rabbi, não quiz assumir responsabilidades, e, assim, passou a causa ao dominio do povo. Pudesse e teria libertado a Jesus (Lucas, XXIII, 14, 15 e 16).

"A Resurreição", pintura sobre madeira, do seculo XVI, do Convento de S. João da Penitencia, Toledo, Hespanha

Despresava os judeus: sentia horror ás tricas politicas dos homens de Jerusalem. Tambem os judeus o detestavam. Sob a tutela da aguia romana, o judeu não podia tolerar a attitude de despreso que lhe votava o procurador, mais tarde deposto.

Conhecendo o povo judaico, agira premido pelo dever e pelo medo. E assim foi Jesus entregue á populaça hostil.

*

Quando caira o occaso daquelle dia, que seria o penultimo de sua trajectoria luminosa pela terra, Jesus reuniu os seus discipulos e os levou para a ultima Ceia.

Juntos, os discipulos passaram momentos de serenas recordações. Num ambiente de infinita paz, Jesus, que sabia ter chegado os seus ultimos momentos de convivio com o homem, não póde furtar-se á magua que o torturava. Lavando os pés aos discipulos, como prova de humildade, declarára que um dos seus o trairia; no emtanto, teve para os seus companheiros doces palavras de amor e de perdão. Firmando a base do Christianismo com a transsubstanciação do pão e do vinho — seu corpo e seu sangue — ditou o derradeiro dos seus mandamentos, esse celebre "amae-vos uns aos outros", que é a finalidade de toda a moral christã.

Ia encerrar-se o cyclo de sua missão, e em plena ceia Jesus sentiu todo o vigor do perigo que o ameaçava. Sabia que sua prisão era necessaria, e, mais do que isso, inevitavel .A ira dos escribas e phariseus, o rancor que lhe votava o corpo de sacerdotes de Annaz, iam deter-lhe a marcha através da terra, sopitando-lhe a vida, que fôra um manancial de ensinamentos e de carinhos. A inveja que despertára a sua entrada triumphal em Jerusalém, fazia com que o Conselho se reunisse e votasse a sua prisão. A attitude dos seus amigos, dos gallileus filiados á "idéa nascente", tinha sido um motivo para que os poderes religiosos, adeptos das duras leis de Moysés, ligados aos poderes civis emanados de Cesar, se sentissem ameaçados de perder a autonomia. O levantamento do povo da Cidade Santa, da cidade pela qual o Mestre chorára na sua descida da Bethania, seria provavelmente o fim do governo romano na Judéa.

Determinada a prisão de Jesus, cumpria que se consummasse a obra. O Mestre não ignorava que a policia do summo sacerdote sairia ao seu encalço. Retirando-se da Ceia, atravessando o valle de Cedron, encaminhou-se com os seus discipulos para o jardim de Gethesemani, proximo ao monte das Oliveiras.

Momentos depois, meirinhos do Templo e soldados romanos, illuminados pela luz dos archotes, surgiram de varias direcções, seguidos de Judas de Kerioth. Iam cumprir o mandado de execução expedido pelo summo sacerdote e pelo Synedrio. Approximaram-se do accusado. O receio que a este attingira, desapparecera de todo. "Pae, se é do teu agrado, transfere de mim este calix; não se faça comtudo a minha vontade, senão a tua" (Lucas, XXII-44 II, 42).

E deixou-se aprisionar como um simples delinquente. "A sua natureza divina venceu a fraqueza humana. Ainda podia evitar a morte, mas não quiz. Prevaleceu nelle o amor pela sua obra. Resolveu esgotar o calix até ás fezes". (Renan, "Vida de Jesus").

A' falta de provas para condemnal-o á morte, crearam provas falsas. O seu crime era o de se haver declarado Rei dos Judeus, quando Pilatos o interrogára. Era o instigador, o interessado em usurpar o poderio de Tiberio, elle que disséra, confiado na sua acção de divindade — o meu reino não é deste mundo. Firmaram-se os sacerdotes no direito estabelecido pelo Talmud. Lembraram testemunhas as palavras que Jesus pronunciára: "Eu destruirei o templo de Deus e o reedificarei em tres dias". Blasphemia! — E sem mais considerações, através de uma acção penal summaria, condemnaram o Rabbi á morte.

(Continúa na pag. 10')

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

ACQUIESCENDO a um gentil e imperativo convite da Directoria da *Associação Paulista de Homoeopathia*, parti para São Paulo pelo Cruzeiro do Sul de 9 de junho corrente, afim de assistir á commemoração do segundo anniversario dessa sociedade homoeopathica.

A' imperativa gentileza do convite os collegas de São Paulo,, durante os poucos dias em que alli permaneci, accresceram homenagens sensibilizadoras á minha personalidade de homoeopatha, conferindo-me honras incentivadoras da attitude que ha mais de quatro annos venho mantendo neste Supplemento do "Correio da Manhã" para esclarecer aos amaveis leitores o que é Homoeopathia, quer como sciencia, quer como arte.

A's 20 horas do dia 10, á Praça João Mendes nº 6, teve logar a sessão solenne commemorativa do segundo anniversario da *Associação Paulista de Homoeopathia*, sob a presidencia do dr. Canuto Abreu. Este illustre e cultissimo homoeopatha, após designar-me logar de honra á sua direita, expoz os fins que conduziram os associados a se reunirem em assembléa geral. Em seguida, empossando-se no cargo de presidente do Conselho Deliberativo, deu posse aos membros da nova Directoria, constituida pelo dr. Alfredo Di Vernieri, no cargo de director geral; d. Helena Minin, no de directora thesoureira; d. Izabel Cerruti, no de directora secretaria; e dr. Arthur Rezende de Almeida Filho, no de vice-presidente do Conselho Deliberativo.

Empossada a nova directoria, usou da palavra o dr. Alfredo Di Vernieri, director, geral, rememorando a fundação da Associação Paulista de Homoeopathia e os factos decorrentes nos seus dois primeiros annos de funccionamento, tendo a attenciosa distincção de salientar minha presença, com palavras de vultoso conforto moral e apoio espiritual, como participante dos festejos com que os eminentes membros da Associação Paulista de Homoeopathia commemoravam o seu segundo anniversario.

Após as proposições exuberantemente reconfortadoras do proficiente homoeopatha dr. Alfredo Di Vernieri, usei da palavra, nos seguintes termos:

"*Exmas Senhoras, Senhores Membros da Associação Paulista de Homoeopathia e caros collegas.*

Ha 2 annos, graças ao vosso intelligente e dedicado esforço, vencendo obstaculos e annullando inercias, promovestes a creação e consequente inauguração da *Associação Paulista de Homoeopathia*, em junho de 1936, concedendo-me a insigne honra de participar de vossos trabalhos e comvosco, num harmonioso isochronismo pelos mesmos sentimentos, vibrar minha alma de homoeopatha conscientemente convicto.

Nessa occasião, meus eminentes amigos e sabios collegas, apoiado na capacidade, intelligencia e abnegado altruismo dos creadores da nova associação homoeopathica, experimentei o auspicioso futuro que previa e ambicionava pudesse attingir a *Associação Paulista de Homoeopathia*.

Dois annos decorridos, insufficiente periodo para o amplo desenvolvimento de qualquer associação, por maior que seja a actividade de sua direcção e mais amplos recursos de sua capacidade material. Na *Associação Paulista de Homoeopathia*, entretanto, vossa sabia direcção, alliada á bôa vontade de seus associados, dedicados e cohesos subordinados a uma racional cooperação, em concordancia com o rumo traçado pelos interesses da sociedade e orientado por sua infatigavel e lucida directoria, o avanço já se faz sentir. Não mais é possivel occultar o bom exito que brevemente fará da *Associação de Homoeopathia* uma das mais evidentes capacidades do povo de São Paulo,, tão exaltadas e justamente proclamadas, para tornar grande o pequeno; o safaro terreno, num fertil e exuberante solo; o retrogado accommodaticio, no progresso dynamico dos uteis emprehendimentos; a inercia, na superactividade de brasileiros ardorosos e intrepidos, conquistando a admiração e o respeito de todos os nossos irmãos do extenso Brasil.

Este intelligente poder de organização e esta capacidade dynamica, que, alliados a um inexcedivel patriotismo, constituem os preponderantes elementos que caracterizam a individualidade do povo paulista, são as prerogativas que como homeopatha, dos mais enthusiastas pela doutrina hahnemanniana, espero ver praticamente applicados á *Associação Paulista de Homoeopathia*.

Não sou paulista nativo, mas o sou de coração. Amo esta terra e seu povo, como o proprio Rio Grande do Norte onde nasci.

A vida se me iniciou no pequeno Estado Nordestino, mas a barba, um dos elementos caracteristicos da masculinidade humana, atapetou-me a região mentoneana nesta Bandeirante Terra. Nesta propria capital, attenciosa e gentil assistencia. Foi aqui que me tornei homem.

Foi na convivencia de seu intelligente e culto povo que o menor, orphão de pae e mãe, aqui chegado a 1 de janeiro de 1893, retirava-se em fevereiro de 1896, conduzindo a orientação sabia e inflexivel com a qual conquistaria, como conquistou, os meios de se tornar util ao Brasil e á humanidade, já como engenheiro militar, já finalmente, como medico, dedicado á Homoeopathia, por parecer-lhe ser a verdadeira medicina, a que melhores serviços presta á humanidade.

São Paulo, portanto, foi o guia que orientou todo o meu futuro, concorrendo para que me tornasse um servidor do Brasil.

Patente é o vosso progresso em todos os ramos de nossa actividade. Nenhum existe que não haja soffrido o cuidadoso influxo do dynamismo de vossa capacidade emprehendedora, fazendo de São Paulo um dos mais destacados Estados da federação brasileira, um dos maiores expoentes da mentalidade do Brasil.

Os homoeopathas do Rio de Janeiro, muitos dos quaes gentilmente me confiaram a missão de represental-os nesta solennidade esperam que o nobre povo paulista estenda sobre a Homoeopathia a protecção que não tem recusado a nenhuma de outras quaesquer iniciativas que possam concorrer para o bem material, intellectual e moral dos que cooperam com suas actividades, nesta grandiosa e progressista região brasileira.

São Paulo cresce, continuamente, operando uma evolução racional e sabiamente orientada, em demanda do mais elevado progresso.

Que seu povo conduza a Homoeopathia nesta mesma direcção, apoiado não só na capacidade profissional dos sabios e intelligentes medicos homoeopathistas directores e cooperadores da *Associação Paulista de Homoeopathia*, mas tambem na dedicação e operosidade racionalmente benefica da totalidade de seus associados.

Uns e outros, gentil assistencia, merecem os applausos que eu e outros muitos homoeopathas não regateamos pelos proficuos e sabios serviços que vêm prestando á causa homoeopathica, isto é, á causa da saúde humana.

A' *Associação Paulista de Homoeopathia*, pois, cujos progressos em tão curto periodo já se fazem sentir com um grande acervo de serviços prestados á população de São Paulo, as minhas mais exaltadas e sinceras felicitações, conjunctamente com os votos de congratulações que vos trago dos directores das outras instituições homoeopathicas nacionaes, como o Hospital Hahnemanniano, a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, a Liga Homoeopathica Brasileira e o Instituto Hahnemanniano, além dos applausos dos homoeopathas residentes na capital da Republica, entre os quaes devo destacar os drs. Nery Gonçalves, Nogueira da Silva, Carlos Jorge, Duval Ernani de Paula, Baptista Pereira, Jorge Murtinho e, especialmente, Diogo Tavares, presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil.

Todos, irmanados pelo mesmo ideal, transmittem-vos, por meu intermedio, o fraternal e hahnemanniano abraço".

— Falou, em seguida, a exma. sra. D. Izabel Cerruti, enaltecendo os auspiciosos progressos da Associação Paulista de Homoeopathia e o valor incontestavel da medicina hahnemanniana, de cujos beneficios ella propria acabava de gozar, no decurso de rebelde molestia, sob os cuidados profissionaes do inteligente homoeopatha dr. Alfredo Di Vernieri.

A exma. sra. D. Helena Minin, directora thesoureira, relatou as excellentes condições materiaes da Associação Paulista de Homoeopathia, neste curto periodo de dois annos de sua existencia.

Estas condições, gentil leitor, constituem uma evidente prova da optima situação economica desta sociedade homoeopathica, como revelarei em posterior chronica.

Usou da palavra, em seguida o proficiente homoeopatha dr. Walfrido dos Anjos, abordando interessantes pontos da dutrina hahnemanniana, referindo-se lisonjeiramente aos drs. José Dias da Cruz, Sylvio Braga e Costa e ao escriptor da presente chronica.

O dr. Abrahão Brickmann, o culto e eminente homoeopatha, usando da palavra, após enaltecer e enumerar serviços á Homoeopathia, carinhosamente attribuidos á minha pessoa, propoz que pela Assembléa me fosse conferido o elevado titulo de *Socio benemerito da Associação Paulista de Homoeopathia*.

O presidente dr. Canuto Abreu, intelligente e sabio homoeopathista, exaltando ainda mais os meritos que me foram attribuidos pelo dr. Brickmann, offereceu seu integro apoio á proposta, pondo-a em discussão.

Acolhida a proposta pela totalidade do membros da Associação Paulista de Homoeopathia, sob applausos unanimes, foi-me conferida a alta distincção de *Socio benemerito* da progressista Associação.

Agradeci, penhoradamente, esta nova e elevada honra com a qual muito me distingula a Associação Paulista de Homoeopathia, acceitando-a como um reconfortador estimulo, compromettendo-me não esmorecer na attitude de propagandista da Homoeopathia, subordinado á impeccavel certeza para com os adversarios e tolerancia para com os confrades.

Falou, em seguida, o dr. Edmundo Scala, intelligente e culto cirurgião da capital paulista, declarando que, apesar de allopatha, reconhecia e não occultava os meritos da Homoeopathia, semelhantemente aos da Allopathia, da qual era estudioso e praticante profissional.

O dr. Scala é um eloquente orador, tendo no decurso de sua excellente oração recebido calidos applausos da numerosa assistencia.

Encerrando a sessão, finalmente, o presidente convidou á assistencia a participar da ampla mesa que lhe fôra destinada.
dade profissional dos sabios e in-

Nas proximas chronicas, intelligente leitor, ainda me occuparei com as festas commemorativas da passagem do segundo anniversario da Associação Paulista de Homoeopathia.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

MATTA HALOPHILA

MAGALHÃES CORRÊA

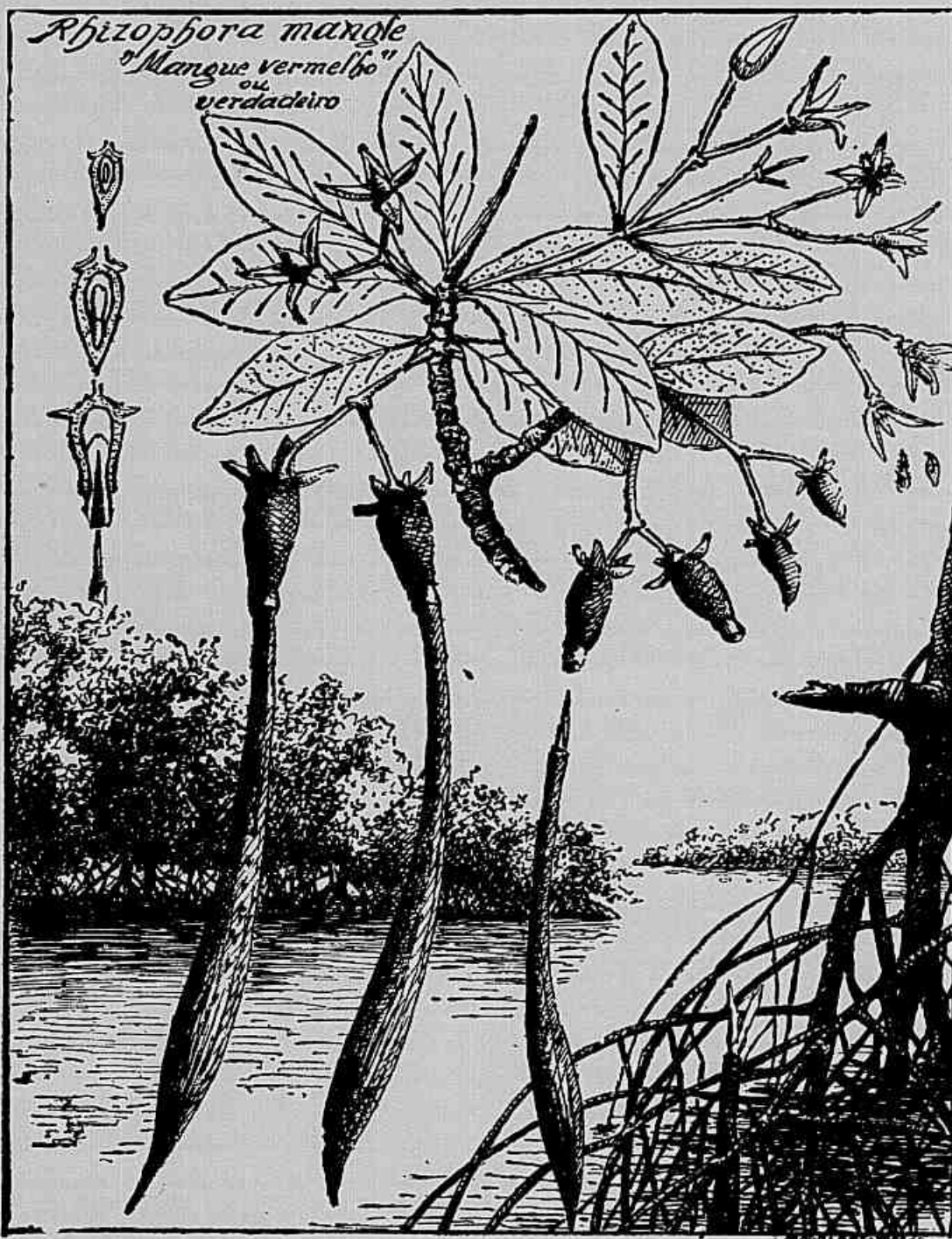
NA orla interna da restinga e na da costa do territorio carioca, na Bahia de Sepetiba dominam as mattas halophilas, amigas dos terrenos salgados. São ellas constituidas, principalmente, pelos mangues, arvore que dá o nome ao lençol pardo escuro do lodo (argolo ou argil-silicoso), alluviões que se formam ás marmens das embocaduras dos rios, nas lagôas, enseadas e bahias.

O mangue conhecido pelos tupis, sob o nome de "Apareiba", (apar — é — yba, arvore que se esgalha, curva e merguiha); é, scientificamente, conhecida pelo de "Rhyzophora Mangle", que vive na agua salgada, rareando na agua salôbra, onde apparece a "Laguncularia racemosa," assim como se encontra nos alagados e mesmo penetrando pelos rios a denominada "Avicennia tomentosa". São estas tres especies que se encontram na Bahia de Sepetiba.

"Avicennia tomentosa", conhecida pelos nomes de mangue amarello, siriba, siriuba (arvore do siri), pertence á familia das Verbenaceas. Cresce nos mangaes, com o caule tortoso, onde vivem os caranguejos (Ucides cordatus) que por elle sobem; é encontrada nos alagados e mesmo penetrando pelos rios; sua altura regula de seis a sete metros; o caule fornece madeira propria para construcção naval, carpintaria, optima lenha e carvão; as folhas são procuradas para o cortume por serem taniferas.

"Laguncularia racemosa", da familia das Combretaceas, é conhecida pelos nomes de mangue branco, e de rasteiro, na zona praieira carioca; toma outras denominações em diversas localidades brasileiras, como de canna pau'ba, cannapomba e cereiba; seu habitat é onde predomina a agua salôbra e nas proximidades da barra dos rios; seu porte chega a ter de seis a sete metros de altura; a madeira é empregada em traves, caibros, vigotes, moirões, lenha e carvão. A casca contem 14% de tanino e 13% as folhas, que servem para o cortume, usado tambem no encascamento" das rêdes de pesca.

Estas duas especies de mangue produzem frutos a primeira como fava cardiforme e a segunda de forma ellipsoidal que caindo, nascem e conservam uns rebentos á sua sombra, que são numerosos com aspecto de aspargos, revestidos de "cracas", que retem os detrictos. São, portanto, verdadeiros auxiliares do mangue vermelho na conquista do lodo, mas não apresentam a mesma resistencia ás grandes ventanias, porém estão sempre a coberto por elle.

"Rhizophora Mangle", da familia das Rhizophoraceas, conhecido pelos nomes locaes de mangue sapateiro, vermelho, verdadeiro e preto; seu nome scientifico deriva do genero Rhizophora, que quer dizer: "rhiza", do grego, raiz e "fero", trazer, em virtude de numerosas raizes adventicias que, como espias, ou verdadeiros tentaculos, se mantêm no lodo.

O mangue vermelho sobe a quinze metros de altura, no maximo. Contem cinco vezes mais tanino que a casca do carvalho e a sua produz 36%, os frutos 16%, tanto uma como outra empregadas no cortume. Fornece materia corante parda e com saes de ferro formam tinta preta. A casca tem qualidades medicinaes; anti-febril e antiseptica para as picadas de insectos e ferroadas ou dentadas de peixe; ainda por meio de uma incisão na mesma, obtem-se um succo avermelhado que, secco ao ar, tem propriedades identicas ás do kino; tinge de marron escuro e preserva as rêdes dos pescadores, como dizem "encascamento". A madeira é empregada em construcção civil e naval, e é optima lenha usada na defumação do pescado e bom carvão. E' de adstringencia. Os pendentes (fruto?) são comestives; fermentados dão uma bebida espirituosa apreciada pelos nossos indios.

A inflorescencia é dichotomica, cujas flores dão origem a um receptaculo, lembrando na forma e côr o sapoti, de cuja extremidade surge uma capsula, de cujo interior destaca-se, progressivamente, um corpo fusiforme, sendo que a secção posterior mais delgada e a outra bem desenvolvida, dando o conjunto o aspecto de um torpedo aereo que mede, geralmente trinta centimetros. E' esta peça que se desprende do estojo, já provido de um rebento germinal e que, devendo a prumo enterrar-se no lodo, emitte, sem tardança, varias raizes adventicias que se fixam na vasa, formando rapidamente o systema de sustentação, de tão necessario quanto urgente, tratando-se de solo molle e fluctuante como o é o dos mangues. Menos frequentemente, esses futuros mangues caindo nagua, na preamar, fluctuam verticalmente e pódem ser levados ás proximidades.

Como acabamos de observar, o mangue é uma arvore vivipara cujos filhos são os pendentes, que muitos dizem ser o fruto, o que ha duvida, por isso está sendo estudado pelo naturalista José Vidal, que já constatou o engano da Flora de Martius, quanto á descripção e ás estampas.

O joven mangue logo que attinge a um certo desenvolvimento, do caule começam a descer as raizes adventicias, em direcção ao chão lodoso, até que nelle pousam e criam raizes, ficando em torno do tronco-pater, em forma arqueada. Parece então a arvore, colossal aranha de multiplas pernas e de corpo muito levantado.

Nesse estado, brotam de diversos pontos, novas hastes ou raizes adventicias, tambem nuas, agora em sentido parallelo ao lodo, procurando sempre estas hastes a direcção das aguas e dos ventos, que mais acodem os lados a conquistar. Uma vez que as novas hastes chegam a uma certa extensão, dellas nascem, de espaço a espaço, outras egualmente nuas, agora em sentido perpendicular ao lodo e cada uma destas ao approximar-se do mesmo, divide-se nas extremidades em tres ou quatro pequenas pontas, bem distanciadas umas das outras, nos extremos, até que se põem em contacto com a vasa lodosa; chegados ahi, criam raizes que se entrelaçam por debaixo, com as de suas companheiras. Assim, incessantemente, vão surgindo novos brotos, sempre com a mesma harmonia e perseverança; de cada raiz adventicia que mergulha no lodo, brotam outras tantas, que em fórma arqueada a cercam; outros seguem parallelamente ao lodo, cobrindo-se tudo pelo topo, que forma a copa, em espessa folhagem.

Uma só arvore, como o polvo de multiplos tentaculos, torna-se difficil distinguir-se de certo desenvolvimento em diante, qual o tronco de origem, pelo seu poder de irradiação, que a torna senhora absoluta da superficie lodosa em grande extensão.

A IMPORTANCIA DOS MANGUES

No phenomeno geologico da formação da terra, tem o mangue um papel importante.

E' curioso observar como essa arvore operaria, de intelligencia evolutiva, trabalha nesse grande laboratorio de physica e chimica que é o mangal. Encarregada da transformação do solo num periodo de transição, a ella se deve a existencia de vastas superficies de terra, das quaes a humanidade tira enormes proveitos.

E' notavel o modo pelo qual essas arvores se apoderam do lodo e como ellas o soerguem, até transformal-o em terra solida e saudavel, representado pelo accumulo de argilas, areias, humus em quantidade, calcareos provenientes das conchas dos molluscos ou crustaceos, de ossos de animaes, aves, ahi criados, soterrados pelos detrictos vindos do interior pelos raios canaes e enxurradas.

As folhas, frutos e cascas desprendidos dellas, levam a vasa enorme quantidade de tanino antidoto da putrefacção. Solidificando a superficie da vasa pela adstringencia que a caracterisa, impede o espargimento do lodo.

Avança dia e noite, hora a hora, penetrando suas raizes mais a mais resistentes no lodo, alteando-o, convertendo-o pouco a pouco em terra solida e se o temporal venha juntar-lhe mais lodo á área já conquistada, a operaria incansavel não tarda a cobril-a e saneal-a.

A sua sombra abriga-se enorme fauna marinha e praieira.

O trabalho chimico dessa arvore é verdadeiramente mysterioso, entre o solo, a agua e a atmosphera, tornando-se indescriptivel. Raramente se póde observar uma de suas phases, aquella da evaporação feita pelas suas folhas, na copa. O momento propicio desse phenomeno é do meio dia a uma hora, com céo limpido, sol radiante e branda aragem. Vêm-se então como que sombras fugitivas passarem por aquella parte da arvore, como forma de exhalações vaporosas, violenta e vergitinosamente saidas da folhagem, parecendo estar-se em presença de caldeira poderosa, deixando escapar pelas valvulas o vapor accumulado em seu reservatorio.

Ao mesmo tempo que fixa o carbono, enriquece de oxygenio o ar, melhorando as condições de vida ambiente e influe poderosamente na saturação hygroscopica da atmosphera.

No entanto, é esta arvore perseguida pela Saude Publica, como causadora de molestias endemicas, assim como pelos lenhadores e carvoeiros que as destroem.

Tambem nas florestas, nas terras cultivadas, estão sendo destruidos certos animaes, especialmente aves, e se desenvolvendo outros seres, que se multiplicam de tal modo que se tornam imminente perigo para as culturas e vegetação em geral, resultando o que o povo chama praga...

Condições essas por culpa do homem que contraria as leis da natureza.

A destruição da fauna e flora é a synthese da decadencia civil ou falta de constituição regular.

Basta de destruição!

Precisamos defender os mangues, como factores geologicos, saneadores do ambiente e como symbolo representativo do trabalhador dyqnamico da natureza, a bem da humanidade.

OS GATOS E AS SUPERSTIÇÕES

DESDE tempos immemoriaes, os gatos especialmente os gatos pretos, têm representado importante papel nas superstições, principalmente na magia. Sempre se lhes attribuiu influencia malefica e se acreditou que elles presagiassem má sorte, tratando-se de casamentos e de colheitas.

Em Flandres, entre Sow gen e Huyssen existe ainda uma arvore onde, segundo a tradição, os gatos se reuniam de noite, para extranhas confabulações, acarretando grandes desgraças para os transeuntes.

Na Prussia oriental é muito difundida a crença de que uma moça que maltrate um gato será infeliz no casamento. Na Prussia Occidental quando algum perverso deseja attrahir a desgraça para um futuro matrimonio faz andar dois gatos amarrados pelos rabos, pelo mesmo caminho que deverá, mais tarde, ser seguido pelos noivos, ao se dirigirem á igreja. Na Silesia e no Tirol acredita-se que os jovens que acariciam um gato preto permanecerão solteiros.

Na Bohemia, quando desejam ter boa colheita, os camponezes, ao chegar a primavera, afogam um gato preto e enterram-no junto de uma arvore.

E no Turkestão, para acalmar as raivas das sogras, costuma-se queimar a ponta do rabo de um gato preto.

O Terreyro do Piqves

(Continuação da 5ª pag.)

tacaram á bocca do salão, justamente no momento em que um latagão de cabellos côr de fôgo, após cacarejar um algaravia exótica, arremessava com um botijo de vinho sobre uns homens que se achavam ao redor duma banqueta. Voaram cacos por todos os lados. Cacos e sangue.

O desafio requeria uma licção á altura.

— Cães judengos! — berrou um dos desafiados, empunhando um bacamarte de palmo e meio de craveira em cano. — Vou ensinar-vos a tratar com as gentes de Piratininga!

E arrancou resoluta contra os arrivistas.

Houve um átomo de assombro em toda a baiúca. O populacho do terreyro, attrahido pela pequilha, foi-se juntando á porta.

O homem do bacarmarte parou a dois metros do grupo a alçou a arma em direcção á cabeça do flandrino. Ante o perigo, este levou a mão ao punho da espada, tentando puxál-a. Mas o gêsto morreu em meio. Um estrondo o fez cambalear e cahir de bôrco sobre a tábula, os dedos crispados sobre o vácuo sangrento das órbitas.

Uma explosão de alegria bárbara saudou o feito do troncudo mameluco. Trinta homens, empalmando adagas e trabucos, já haviam arrodeado o chefe do grupo de nativos, de vez que os quatro companheiros da victima, encostados á parede, não atinavam com que fazer.

O matador era Francisco Dias de Siqueira, o famoso *Apuçá* (o surdo), que mais tarde se tornaria, no norte do paiz, o mais cruél dos bandeirantes.

— Agôra, os outros! — gritou um rapaz de têz bronzeada, dirigindo-se ao encontro do *Apuçá* brandindo uma toledana.

— Esperae, João Amaro! Elles não merecem morte tão galante... Vamos tocál-os p'ra picóta!

— A' picóta! Emboabas á picóta! — ululou a gentiaga, que não perdia um detalhe da luta.

Falavam Isáque Bocarro e João Amaro, os mais achegados amigos de *Apuçá* e destemidos sertanistas.

Os quatro aventureiros, vendo a causa perdida, tentaram uma fuga por uma das portas do fundo. Foram agarrados pelo poviléo que, sob as ordens de Francisco Dias, os conduziu debaixo de violenta algazarra ao Anhangavahy de baixo, em rumo da ladeira do Acú, onde se erguia um daquelles ignominiosos filhótes *de pelourinho*, destinados a castigar em publico escravos e criminosos vulgares.

O brutal acontecimento constituiu uma sensacional parada de emoções para o Terreyro do Piques, estagnado durante mezes a fio na sua vidinha boçal e pifia, entre dos draméços de pocilga e dias rixas entre borrachos.

* * *

BARTHOLOMEU tirou da algibeira seu cachimbo de louça e abarrotou-o de fumo. Petiscou lume na binga, accendeu-o e bateu no ômbro de Rodrigo:

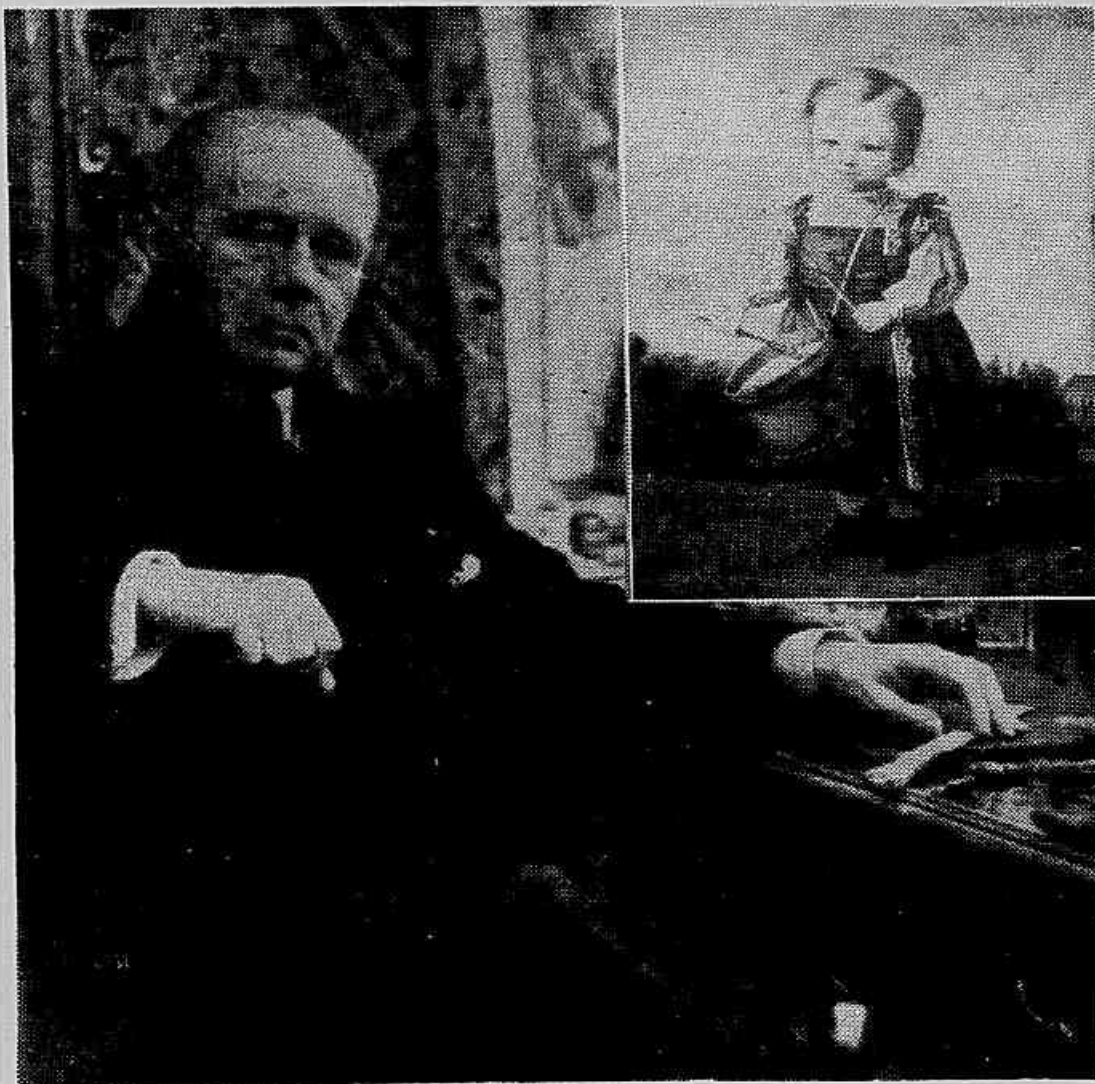
— Vamos amigo. Quereis assistir á *cerimonia?*

— Estou farto dellas, si bem que seja um prazer vêr marranos e ladrões estourarem no vergalho.

Camacho puxou uma grossa baforada e cuspilhando de lado rematou:

— Oxalá lhes môam todos os óssos da carcassa...

— E a alma tambem, se a tivêrem... — ajuntou o estudante, afastando-se.

UMA PREDESTINAÇÃO NUM RETRATO DE MÃE

O general Gamelin e o seu retrato aos vinte mezes de edade, desenhado pela sua propria progenitora

O general Gamelin, vice-presidente do Conselho Superior da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito francez, chefe da missão militar no Brasil, em 1919, desde a sua mais tenra infancia, nos carinhos maternos, que se exteriorisou representando-o num retrato de pequeno tambor, até as phases mais importantes da sua vida, teve o seu destino marcado com signaes de predestinação.

Toda a defesa da França e do bloco franco-britannico repousa na sua autoridade e genio, como commandante chefe dos exercitos de terra da França e da Inglaterra, em caso de conflicto.

Nasceu em setembro de 1872, tendo, portanto, 66 annos de edade. Foch tinha 67 quando foi chamado, em 1918, a coordenar a acção dos exercitos alliados, na frente occidental. Passou do Collegio Stanislas á Escola Militar de Saint-Germain, aos 19 annos; official e sub-tenente no 3º regimento da Africa, e componente dos serviços geodesicos e topographicos da Algeria e Tunisia.

Alumno do então tenente-coronel Foch, na Escola Superior de Guerra, em 1899, commandava em 1904 uma companhia de caçadores, quando Joffre, que então estava á frente da 6ª Divisão de Paris, o chamou a seu serviço.

Joffre precisava de um estado-maior de elite e tendo visto a fé de officio de Gamelin, destacou-o como um dos seus elementos.

Desde então, nunca se separou Joffre desse auxiliar precioso, desse espirito lucido e ponderado, desse conselheiro bem avisado e franco. Tomou-o como seu chefe de gabinete e confidente, no 2º corpo de exercito e depois no Conselho Superior de Guerra.

A parte que Gamelin desempenhou na acção calma de Joffre, quando os allemães já ameaçavam Paris, em 1914, o seu grão de responsabilidade nessa conjunctura, que salvou a França na batalha da Marne, dizem os seus collegas de armas, nunca virá a lume, por motivo da sua invencivel modestia. Foi Gamelin o encarregado de redigir a celebre "Instrucção n. 4", de onde saia a victoria da Marne.

Em 1916, o tenente-coronel Gamelin commandava uma brigada de caçadores e na Alsacia, Somme, Maurepas, Curlu e Cléry, demonstra as suas qualidades de chefe.

Nomeado Joffre marechal da França e deixando este o commando dos exercitos, o coronel Gamelin foi promovido a general de brigada em 1916. Aos 44 annos de edade, tornou-se chefe do estado maior do grupo dos exercitos do Centro, onde poz em relevo as suas qualidades militares e humanas, no trato da tropa. Tudo póde exigir da sua divisão, pelas suas inspirações de affecto e methodos de persuasão.

Finda a guerra, foi em 1919 designado para chefiar a missão militar franceza no Brasil. Em 1925, foi chamado á Syria, como ajudante do general Sarrail, alto commissario e commandante chefe.

Foi ali critica a situação franceza nessa época. Os druzos se revoltaram, dominaram, surprehenderam e massacraram a columna franceza, commandada pelo general Michaud, em Soneida, capital do Djebel.

Gamelin, em dez dias, submetteu a insurreição, que por algum tempo se amainou, para resurgir violentamente depois e emfim ser dominada, quando investido do commando superior das tropas do Oriente, sob a autoridade do alto commissario civil Henrz de Jouvenel. Gamelin, após algum tempo, apresentou uma Syria pacificada.

Em 1929, Gamelin commanda o XXº corpo de exercito: em 1930, primeiro sub-chefe do estado-maior; em 1931 chefe do estado-maior. Em 1935, succede o general Weygand, como vice-presidente do Conselho Superior da Guerra, conservando as suas funcções de chefe do estado-maior geral do Exercito, onde se encontra, alvo da confiança do povo francez.

ELLA COSE

Por *Colette*

SUA filha tem nove annos — disse-me uma amiga — e não sabe coser? E' necessario que aprenda. Quando faz máo tempo, é muito preferivel, para uma menina da edade della, ter nas mãos uma costura do que um livro sentimental.

— Nove annos? e não costura? — disse-me outra amiga. — Com oito annos minha filha bordou-me esta toalhinha; não é uma perfeição, mas emfim... Docilmente repeti a Bel-Gazou todos esses sabios conselhos domesticos:

— Tens nove annos e não sabes coser? é necessario aprender, etc. Accrescentei mesmo, faltando á verdade: — Com oito annos, bordei uma toalhinha: não era uma perfeição, mas emfim... Depois, quando faz máo tempo...

Assim pois, ella aprendeu a coser. E embora pareça mais — uma perna queimada e nu'a, dobrada sob ella, o corpo á vontade no maillot de banho — um pequeno marujo a concertar uma rêde do que uma menina applicada, não mostra repugnancia pelo trabalho. Suas mãos habituadas aos beijos do sol e do mar, fazem bainhas assás caprichosas, o que não impede que ella julgue severamente os bordados alheios.

Ella, costura e me faz gentilmente companhia, se a chuva empana o horizonte marinho. Cose tambem durante as horas em que o sol é mais torrido. Acontece egualmente que uma hora antes do jantar, negra no seu vestido branco, ella venha sentar-se cerimoniosamente na sala, tendo entre os dedos um pedaço de cambraia... Então minhas amigas applaudem:

— Como está agora bem comportada! Antes assim. Tua mamãe deve estar contente.

Sua mamãe não responde — é preciso dominar as grandes alegrias. Mas porque hei de mentir? Escrevo a verdade: não gosto muito que minha filha costure.

Quando ella lê, volta meia embriagada, as faces em fogo da ilha que tem um cofre cheio de pedras magicas, do castello sombrio onde opprimem um menino louro e orphão. Ella fica empregnada de um veneno tradicional, cujos effeitos são de ha muito conhecidos. Se ella fica a desenhar ou a colorir imagens, de seus labios brota ininterrupta, uma canção meio falada qual zumbir de abelhas num jardim florido. Zumzum de mosca a trabalhar — valsa lenta do pintor de paredes, estribilho fiandeira no tear... Mas Bel-Gazou quando costura permanece muda. Muda, longamente, bôca cerrada occultando — laminas de pequenos dentes da lima collocada no coração humido de um fruto — os incisivos grandes, e novos. Ella cala-se, ella... Escrevamos a palavra que me faz medo: ella pensa .

Novo mal? Flagelo que eu não tinha previsto? Sentada sobre a relva ou semi-enterrada na areia quente e o olhar perdido sobre o mar, sei bem que ella pensa. Pensa "a grandes rascunhos", quando ouve, com ar falsamente discreto, as phrases que lhe passam imprudentemente por sobre a cabeça.

Mas dir-se-ia que com o movimento da agulha, ella haja descoberto o meio de descer, ponto a ponto, todo um caminho de riscos e de tentações.

Silencio... o braço armado com o dardo de aço vae e vem... Coisa alguma sustem a pequena exploradora afoita. Em que momento devo eu lançar o brado que corte brutalmente o impulso? Ah, as meninas bordadeiras de antanho, aconchegadas ás largas salas maternas, sobre um duro tamborete!

Submissas a autoridade materna, ali ficavam annos e annos — só se erguendo para trocar o novelo de seda — ou para fugir com um passante... Philomene de Watteville e seu bastidor sobre o qual desenhava a perdição e o desespero de Albert Savarus...

— Em que pensas, Bel-Gazou?

— Em coisa alguma, mamãe. Conto os meus pontos.

Silencio. A agulha vae e vem. Silencio...

— Mamãe?

— Querida?

— E' só quando é casado que um homem póde passar o braço pela cintura de uma mulher?

— Sim... Não... Depende. Quando são muito amigos, comprehendes? Depende.

Porque pergunta isto?

— Por nada, mamãe.

Dois pontos; dez pontos.

— Mamãe, madame X é casada?

— Foi. E' divorciada.

— Ah, sim. E o sr. X, elle é casado?

— E' bem o sabes.

— Hum, então basta que um dos dois seja casado?

— Para fazer o que?

— Para "depender".

— Para "depender", não se diz.

— Mas tu acabas de dizer que dependia?

— O que é que isto te interessa?

— Não interessa, mamãe.

No emtanto, com esta pergunta, tinhas uma idéa?

— Não, mamãe.

Não insisto. Sinto-me miseravel, descontente commigo mesma. Devia ter respondido de outro modo e não soube fazel-o.

Bel-Gazou tambem não insiste; cose. Cose e accrescenta ao seu trabalho negligente, imagens, associações de nomes e de pessoas, tudo isto resultado de uma paciente observação. Um pouco mais tarde hão de vir outras curiosidades, outras perguntas, mas principalmente, outros silencios. Permitisse Deus que Bel-Gazou fosse uma creança deslumbrada e candida, interrogando abertamente!... Ella porém está proxima demais da verdade e é por demais natural para não saber — por instincto — que a natureza hesita ante a intuição mais majestosa e a mais perturbadora, e que convem tremer, calar-se e mentir quando della nos approximamos.

(Traducção de

SYLVIA PATRICIA

(Do livro *La Maison de Claudine*)

A TECHNICA DE LADY ASTOR

(Continuação da 1.ª pag.)

sual das amphoras de ouro. E para consolidar em todas as fontes de sensação do desgraçado guerreiro a embriaguez onde iam medrar seus planos, dava-lhes á vista o seu corpo que reunia as perfeições de todas as escravas, ao olfacto seus cabellos que eram o desespero das essencias mais concentradas e ao paladar daquelles labios que lembravam o gosto dos figos vermelhos que ella fazia mergulhar longamente nos licores fortes. Mas a technica de Lady Astor é muito mais perfeita. Cleopatra dominava os homens pelos sentidos e mal os sentidos se desimpregnavam della cessava o sortilegio.

Lady Astor domina-os calculada e intellectualmente. Tomam deliciosos whiskies, mas trazidos por empregados de casaca. Esquecem-se tambem da vida real, mas deixando o cansaço nas aléas do parque. O "premier", no quarto que olha para o rio, ouve as palavras de ternura que os chilenos de lá dizem aos seus pés, emquanto um "abat-jour", bucolico acaricia com sua mão de luz o dorso innocente de um livre de Canan Doyle. Depois do "breakfast", da manhã seguinte, então, Lady Astor tratará mansamente da politica externa do Reino Unido e insinuará a Geoffrey Dawson um artigosinho no "Times", a respeito de certas pessôas que teimam em não pisar em Cliveden Hall. Se essas pessoas, como os generaes romanos, forem tomar satisfações, lá, estão irremediavelmente perdidas.

Se tentarem impedir o "premier", de ir á milagrosa mansão, elle, certamente, deixará o cargo.

— Pedi demissão pois não me queriam deixar sair, Lady Astor.

— E porque?

— Uma serie de pequenos incidentes. A Belgica declarou guerra á Suissa, os africanos vão invadir a Europa e parece que a nossa querida ilha está afundando.

E atirar-se-á nos braços das escravas de Lady Astor (naquelles braços sensuaes e mornos, nos braços feitos de couro da Russia das poltronas de Cliveden Hall.

A cidade de São João Marcos, monumento do patrimonio historico do Estado do Rio de Janeiro

(LUIZ ASCENDINO DANTAS)

TENDO alcançado o coronel Fernando Dias Paes Leme da Camara, a graça para a creação de uma Villa donataria, quanto as honras e a sua custa no logar que lhe parecesse mais conveniente, o conde de Rezende, d. José Luiz de Castro, Vice-Rei do Brasil, no Rio de Janeiro, attendendo á grande distancia em que ficavam os moradores da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Campo Alegre, na margem do Rio Parahyba, districto pertencente a Comarca do Rio de Janeiro, mandou crear ali a Villa que tomou a denominação de "Rezende" em homenagem ao mesmo Vice-Rei.

Foi annexada á nova villa a Freguezia de S. João Marcos, fundada por João Machado Pereira em 1739, e cujo territorio pertencia tambem a Comarca do Rio de Janeiro.

O desenvolvimento agricola da freguezia de S. João Marcos, banhada pelo Ribeirão das Lages e Rios Capivary e Pirahy, mais caudalosos, e dos riachos Araras, Panellas e Matto Dentro, davam a esse rincão fluminense, um aspecto magnifico de frescura e de fertilidade. No vallo desses rios se estendia a gleba formidavel de lavradores-sertanejos.

O augmento crescente de sua população pelos primeiros povoadores, determinou a formação de grandes fazendas, e para ali eram attrahidos pela pureza de seu clima, novos habitantes que se estabeleciam ás margens de seus rios, organizando suas lavouras.

Foi tão grande o progresso agricola, e o augmento popular, que os seus moradores por volta dos annos de 1800 a 1801, pediram ao Principe Regente d. João VI, que lhes creasse a sua villa por terem já arraial formalizado com egreja, e por ficarem muito distantes da Villa de Rezende a que estavam subordinados, civil e ecclesiasticamente.

O Principe os attendeu, embora a opposição do Ouvidor Geral José Albano Fragoso, se fizesse sentir na sua informação, allás, com argumento pouco solido, e frageis razões, para manter a integridade do territorio do municipio de Rezende: e dizia elle então que: "nem todos heram dados a agricultura e contra a creação da nova villa fugnavão as razões geraes, falta de numero de gente, falta de local, hera solitaria a Freguezia e sem possivel extensão, e os moradores todos dispersos. Hera quanto podia informar para fazer subir a face do Throno, onde se daria o justo e Ley" — (informação de 2 — 11 — 1804).

O donatario da Villa de Rezende Coronel Fernando Dias Paes Leme da Camara, tambem não se conformou com o pedido dos moradores da Freguezia de S. João Marcos e em informação ao Principe Regente dizia elle: "— A representação que fizerão a S. A. Real, os moradores da Freguezia de S. João Marcos, para serem desmembrados do Termo da Villa de Rezende, não merece attenção porque os fundamentos que allegão, são affectados e menos verdadeiros, como passo a expor. Elles pertendem ficar sujeitos ao Termo dessa Cidade, dizendo que a Freguezia de S. João Marcos para a Villa de Rezende, de que sou donatario, ha a mesma distancia que para a cidade, mais o contrario hé certo, pois da dita Freguezia á Villa de Rezende são 13 leguas, e para a cidade são vinte e trez. O caminho para a villa hé plano e sem embaraços e para a cidade hé necessario passar na Serra que hé intratavel, e além disto tem de passar o Registro de Taguahy, fazendo-se necessario na volta tirar despachos o que não acontece para a Villa de Rezende sendo o caminho bom, menor a distancia, e sem precizão de despacho, accrescendo que para a cidade hé necessario passar grandes rios, o que não ha para a Villa. Nenhuma utilidade, nem Commodidade publica favorece a pertenção dos moradores da Freguezia de S. João Marcos: i o que os move hé somente o capricho de alguns, que desejando viver sem subordinação querem subtrahir-se do Termo da Villa de Rezende que lhes fica perto para poderem Opprimirem aos mais fracos com a sua influencia, despotismo inpunemente pela difficuldade de recurso. Para poderem conseguir este odioso fim hé que affectão sem justo motivo que a fundação da Villa de Rezende foi feita com acceleração, por isso he que propõe o fazer-se nova villa na Freguezia de S. João Marcos para que no caso de não poderem vejar os mais tenues e pobres pelo despotismo ao menos possão conseguir o mesmo fim pela prepotencia palliada com capa de justiça, que sempre recahirá na mão dos mais ricos e poderosos, como são os que fizerão a representação a S. A. R. A mesma entidade publica e serviço de S. A. R. persuade que ha mais vantagem na conservação de huma villa notavel de que na de duas insignificantes sendo certo que nas limitadas povoações, sendo menor o numero dos habitantes hé mais difficultosa a bôa escolha de pessoas para serem empregados. Emfim todos os motivos parece inadimissivel a pertenção de serem desmembrados os moradores da Freguezia de S. João Marcos, da Vila de Rezende."

Decorridos porém tres annos dessa oposição a Creação da Villa de S. João Marcos, o Dezembargador Ouvidor Geral José Barroso Pereira, succedendo em 1806 a José Albano Fragoso, apreciando então a Carta do Donatario de Rezende, a informação da Camara da mesma Villa, e o requerimento dos moradores da Freguezia de S. João Marcos, houve por bem opinar pela creação da nova Villa, pedida por seus moradores, justificando o requerimento em longo e minucioso relatorio e terminou dizendo: — "Acharia eu porém mais abil para o Governo economico a Creação da Villa fazendo-lhe limite competente sendo a Villa creada a custa dos povos que a requerem."

Em virtude pois, desse relatorio, da consulta e resolução da Mesa do Dezembargo do Paço, foi creada a Villa, com a denominação de S. João do Principe em honra ao Principe Regente, por Alvará com força de lei de 21 de fevereiro de 1811, e solennemente installada em 2 de fevereiro de 1813.

O primeiro e unico titulo de Barão de S. João do Principe, foi conferido ao fazendeiro de café, Ananias de Oliveira e Souza, nascido nesse municipio era elle filho do Capitão Mór José de Oliveira e Souza e de sua mulher d. Maria Antonia da Silva Oliveira, era casado com d. Feliciana Rosa da Silva, filha de José da Silva Pereira e de sua mulher d. Jacintha Rosa do Nascimento. Falleceu no Rio de Janeiro em 16 — 10 — 1871, não deixou descendentes.

Era dignatario da Imperial Ordem da Rosa e Commendador da de Christo. Foi Juiz de Paz, Vereador e Presidente da Camara da Villa de S. João do Principe, por largo periodo.

O titulo do primeiro barão de S. João Marcos, conforme refere Albano da Silveira Pinto em "Familias titulares" continuada por Sanches Baena, tomo II Lisbôa — ed. de 1890, foi dado a Pedro Dias Paes Leme, em 6 - 2 - 1818, e como grandesa o mesmo titulo, foi lhe dado segunda vez em 1 — 12 — 1822. Era Pedro Dias Paes Leme, Senhor de S. João Marcos, 3.° Alcaide Mór da Bahia e Guarda Mór de todas as minas. Depois da independencia do Brasil foi lhe conferido o titulo de Marquez de S. João Marcos, era elle grande do Imperio, Gentil-Homem da Camara do Imperador, Cavalleiro da Ordem da Conceição (de Portugal) Gram-Cruz da de Christo, reposteiro-mór da Casa Imperial. Falleceu na fazenda de Sant'Anna, do municipio de Vassouras a 15 de dezembro de 1868, com 96 anos de edade, tendo contraido matrimonio duas vezes, a primeira com d. Rita Ricardina de Souza Coutinho, e a segunda com a irmã desta, d. Marianna Perpetua de Souza Coutinho, dama de honra da Imperatriz, e ambas filhas do Capitão Mór de Ordenanças José Alves da Cunha Porto e de sua mulher d. Marianna Perpetua de Souza Coutinho. Era filho do Coronel Fernando Dias Paes Leme, donatario da Villa de Rezende e de sua mulher d. Francisca Peregrina de Souza e Mello Cerqueira e Correia.

Foram seus filhos do primeiro matrimonio:

1.° — Fernando Dias Paes Leme, moço fidalgo da Casa imperial, vereador de S. M. a Imperatriz, casado com d. Maria Florencia Godinho Barbuda e Souza, filha dos Marquezes de Jacarepaguá — com geração.

2.° — Ignacio Dias Paes Leme, moço fidalgo da Casa imperial e commendador da Ordem de Christo, casou-se em Paris, em 1835, com d. Joanna Pinheiro, filha do Conselheiro Silvestre Pinheiro Ferreira, do Conselho de Estado, ministro de Estado Honorario, commendador da Ordem de Christo, Deputado da Junta Commercial do Rio de Janeiro, tendo sido ministro do Reino em 1821.

3.° — D. Balbina Paes Leme — solteira.

4.° — D. Anna Ricardina — solteira.

Do segundo matrimonio do Marquez de S. João Marcos, nasceram:

5.° — D. Ritta Ricardina, casada com seu primo Diogo de Souza e Mello, filho de Francisco Agostinho de Souza e Mello e Menezes — com geração.

6.° — Pedro Dias Paes Leme, doutor em Mathematicas, coronel de Engenheiros, casado com d. Anna Ricardina Seabra, natural de Matto Grosso — com geração.

7.° — Luiz Leme Betim, Guarda Mór geral de todas as minas, casado com d. Marianna Navarro de Andrade, filha do dr. Sebastião Navarro de Andrade, formado pela Universidade de Coimbra, e de sua mulher d. Maria Adelaide de Andrade Pinto Navarro de Andrade — com geração.

8.° — Pedro Betim Paes Leme — Doutor em Medicina pela Escola Medica do Rio de Janeiro.

9.° — D. Marianna Perpetua Paes Leme, casada com seu primo João Montevades, filho segundo da Casa Montevades de França, com geração.

10.° — Antonio Dias Paes Leme — Bacharel formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

11.° — João Alves Paes Leme, moço fidalgo com exercicio na Camara Imperial.

Essa estyrpe de fidalgos é descendente do "Caçador de Esmeraldas" Garcia Rodrigues Paes Leme, o grande sertanista paulista, fundador da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição e S. Pedro e S. Paulo, entre os rios Parahyba e Parahybuna, com a Capella que erigiu em sua fazenda.

Mais tarde tendo se arruinado essa ermida, seu filho Pedro Dias Paes Leme, Marquez de S. João Marcos, transferiu para nova Egreja que edificou, a séde da Freguezia, em logar mais proximo a margem do rio Parahyba, e doando todo o terreno para seu estabelecimento que é hoje a prospera cidade da Parahyba do Sul, que foi elevada a villa em 15 — 1 — 1833.

O Marquez de S. João Marcos, Pedro Dias Paes Leme, foi o maior bemfeitor da cidade da Parahyba do Sul.

LOBO DA COSTA

(CINCOENTENARIO DA SUA MORTE)

LOBO DA COSTA foi o poeta mais popular do Rio Grande do Sul, no seu tempo.

Se a verdadeira poesia consiste, em primeiro logar, no modo natural, espontaneo e harmonioso com que se faz o verso, a ninguem mais do que a esse cantor cabe o titulo de poeta. Não subiu muito alto, pela imaginação, pelos vôos arrojados, como entre nós subiu Castro Alves. Não criou tambem como os maiores genios, por isso mesmo, sempre esteve mais junto do homem e da natureza, para "cantar o amor e chorar as suas dôres..."

Romantico, se exagerava ás vezes, ou imitava os gongoristas, em passagens rapidas e ousadas, comtudo nunca deixou de commover, traduzindo bem o que lhe ia nalma, não cuidando em rebuscar a phrase, mas em dizer poeticamente aquillo que sentia. E, assim, póde ser comprehendido e desejado por todos.

Não houve cidade, villa, logarejo da antiga provincia, por onde não tivesse circulado uma poesia qualquer de Lobo da Costa. *Aquelle Ranchinho*, *Duas Irmãs*, *Adeus* e *Na Cella*, no meio de muitas, ficaram logo gravadas na memoria e no coração do povo gaucho, e até hoje são recordadas, com saudade.

Infelizmente, desde cêdo, o vate tornou-se intemperante. Entregou-se aos desregramentos da bohemia. Não illustrou o seu espirito, como merecia. Interrompeu a marcha, para outro destino mais brilhante e glorioso, e teria, por conseguinte, se assim não fosse, attingido nas letras o logar proeminente que tiveram poucos dotados de egual valor, e que não se estiolaram, ou se não perderam, como elle, "na vida que arrastou, cheia de privações e de miserias."

Apezar desse desregramento continuo, Lobo da Costa manteve o estro notavel até o fim. Produzia e improvisava, com a maior facilidade.

Conta-se que espalhava excellentes versos, com toda a prodigalidade, onde estivesse e onde chegasse, a ponto de se aproveitarem os máus poetas e plagiadores do estado em que vivia, subtrahindo delle bellas composições, que depois publicavam, como se fossem proprias.

Diversas vezes recolhido á Santa Casa de Misericordia da cidade de Pelotas, por amigos dedicados, que procuravam evitar a sua morte, ao abandono — foi numa dessas vezes, a ultima, que, tendo conseguido fugir desse estabelecimento de caridade, desde o dia 18, na manhã invernosa do dia immediato, a 19 de junho de 1888, o encontraram morto de frio, dentro de um vallo, nas proximidades da praça Santa Cruz, daquella cidade!...

E, assim, acabaram os dias do primoroso cantor das *Auras do Sul*.

Além de grande numero de poesias ineditas, deixou tres volumes de versos: *Locubrações*, *Rosas Pallidas* e *Mariposas*; um romance intitulado *Espinhos Dalma*; os dramas "*A Bolsa Vermelha*; o *Maçon e o Jesuita*, *O Filho Das Ondas*, *A Morte do Tyranno Lopes em Aquidaban* e *os Amores de um Cadette*; diversas scenas dramaticas e comedias.

Auras do Sul é um volume das poesias esparsas, formado pelo seu confrade, amigo e conterraneo Francisco de Paula Pires, vulto tambem consagrado, entre os poetas do Rio Grande.

Sobre Lobo da Costa, além do seu biographo, Alfredo F. Rodrigues, escreveram excellentes memorias os illustres escriptores Escagnolle Doria do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, Andronico Guerra do Rio Grande do Norte e Francisco de Paula Pires, trabalhos insertos no Almanak Literario e Estatistico do Rio Grande do Sul, respectivamente, nos annos de 1900, 1903 e 1914.

Estamos aqui dando, rapidamente, alguns traços, para constituir esta pallida homenagem á memoria de Lobo da Costa, no dia do cincoentenario da sua morte.

Vamos, abaixo, proporcionar aos leitores do "Correio da Manhã" *Na Cella*, a sentida poesia que Lobo da Costa escreveu "como um derradeiro adeus áquella por quem sentiu palpitar o seu coração de moço e de crente, e cuja imagem ainda vinha sorrir-lhe, na angustiosa situação em que se encontrava" — escreve Alfredo F. Rodrigues.

Talvez tu leias meus versos,
ao longe, onde quer que estejas,
e nelles, de manso, vejas,
uns traços de quem chorou,
como de funebre arbusto
no triste medroso galho
treme uma gotta de orvalho,
depois que a noite passou!

Talvez tu leias e saibas
do meu infortunio a magua,
e os olhos bem rasos dagua
te fiquem, por compaixão,
e procures no silencio
da tua tristonha herdade,
abafar uma saudade
que nasce do coração!

Mas, se souberes que a parca
roçou-me a fronte já fria,
uma lagrima sombria
deixa dos olhos rolar..
Mas não fales... não blasphemes
contra os rigores da sorte,
pois, bem sabes, só a morte
nos podia separar!

ALFREDO DE ASSUMPÇÃO.

CONTO SERTANEJO

(Continuação da 3.ª pag.)

so cigarro de fumo borboleta; dahi contemplava a Maroca toda jocosa nos requebros da dansa. "Sia" Ursula, vendo o Pião ali sentado, foi com elle conversar e perguntou-lhe: P'ra que você cantou aquelle derradeiro verso do desafio?!...

Firmando o cigarro no canto da bôca ,endireitou o corpo e respondeu o caboclo: Quem é provocado, se tem corage ,responde e se não tem, arreia a mala!... Esteje certa de uma coisa: aquelle caboclinho, (mostrando o Reynaldo), desde que eu vi "elle", a primeira veis, elle me entrou no peito, mais ficou atravessado!... E lhe digo tambem: no logar que nós se encontrá o capim não nasce mais!...

Se o pagode acaba sem esta aqui ter serviço (batendo a mão na faca) é só porque eu sei respeitar a casa do tio Pedro!...

A Ursula deu-lhe muitos conselhos, mas o Pião estava mesmo engasgado!...

Surgia a madrugada!.... A viola do Reynaldo chorava, ainda, e, versos sobre versos, eram cantados, saudando a Maroca, a rainha do pagode. Em côro pediram que o Reynaldo soltasse o verso da despedida. Fazendo gemer o pinho elle cantou:

Lá no céo vem apontando,
Da madrugada o clarão:
Vou me embora e aqui fica
O meu pobre coração.
Chega a hora da partida...
Como dóe a despedida!...

A Maroca saltou na roda e cantou:

A borboleta não vive
Estando longe da flor:
Eu, tambem, não viverei
Estando longe o meu amor!...

O Reynaldo repetiu:

A minha viola serviu
P'ra cantá á sia Maroca
E eu juro, ó moreninha,
Que ninguem nella mais toca.

E com força foi atirada a viola que se fez em pedaços!...

Pobre Raymundo!...

Elle quiz responder aos versos versos de Reynaldo, mas, e o verso da borboleta, que a Maroca cantára, logo depois do violeiro, e que estava mais claro do que o sol ser em resposta aos versos da despedida?...

E assim pensando, o caboclo, ferido em seu amor proprio, baixou a cabeça e as lagrimas humedeceram-lhe os olhos!...

Era já dia claro quando todos se despediram da velha Barbara, do Pedro e da Maroca, tomando cada um o seu rumo, caminho de casa. Finda-se a festa em honra da morena sertaneja... O Reynaldo ia alegre cantarolando o verso da Maroca, o verso da despedida ,que facilmente decorára. O Raymundo, de cabeça baixa, caminhava pensativo, levando n'alma um oceano de dores!...

Depois da festa só se falava do Reynaldo, commentando-se muito a conquista que fizera o violeiro.

Um mez, mais ou menos, após o pagode, constou ser elle noivo da Maroca, dizendo-se até que o Chico Bento affirmara a alguns amigos ser a coisa certa. O Raymundo não podia ouvir nisso falar sem que soltasse um suspiro de dôr e de despeito.

Num domingo, — havia missa na villa, — elle pegou a mula ruana arreiou-a com o lombilho novo, amarrou a cauda do animal e sobre os arreios botou o vistoso pellego amarello.

Preparou-se, vestindo a calça de panno preto, grande lenço ao pescoço, chapéo de abas largas, montou e partiu caminho da villa.

Com a attenção de fervoroso crente, lá estava elle, na hora em que os sinos chamam os fieis, junto ao altar, religiosamente orando.

Na estação da missa, segundo a praxe, entre muitos proclamas de casamentos, foi lido o do Reynaldo, o nosso conhecido violeiro, com a filha do velho Pedro. O pobre Raymundo sentiu o desespero n'alma e oppresso o coração!...

Elle se resignava com a idéa de não se casar com a Maroca; mas, vel-a casada com outro, e principalmente com o Reynaldo!...

Saiu da egreja como um louco, montou a cavallo e partiu rumo de casa. Emquanto fazia um cigarro, o Pião deixou cair a rêdea no pescoço da ruana que cortava a estrada na marcha batida, pois era bôa estradeira.

Formulava o infeliz caboclo mil planos para impedir aquelle casamento, que no caso de se realizar seria a sua desgraça.

"Não tem nada!... é uma acção feia que eu faço, mais faço mesmo"!...

O casamento que devia realizar-se logo, foi adiado porque o Chico Bento dissera ao Pedro ser mais acertado fazel-o depois da colheita, para não atrapalhar o serviço.

O Reynaldo ia todo dia ver a noiva, o que contrariava bem os dois velhos. E depois, as visitas eram tão longas que até já davam origem a um — "diz que disse". — soante de bôca em bôca.

O sertanejo é o prototypo do homem honrado; seus feitos são sempre dictados pela sua consciencia; sua palavra vale um juramento e o lar é para elle um sacrario!...

No caso de receber uma offensa elle sabe agir, com energia e coragem e se esta póde, ainda que muito de leve, tocar á familia, ahi então elle se torna verdadeira féra e como tal é capaz de tudo!...

Imaginemos, pois, o effeito que esse — "diz que disse" — produzia no honrado velho sertanejo.

Bella madrugada!...

Enxada ao hombro, grossa camisa de algodão, cantarolando alegre, lá ia, caminho da roça, o velho Pedro das Lages.

Ali chegando examinava o feijoal, os vistosos pés de milho, já espigando e, contente, com essa alegria que parece ser um previlegio, d'alma dos homens rusticos, pegava da enxada dando começo no incessante trabalhar. Em casa a velha Barbara e a Maroca trbalhavam tambem.

Prompto o almoço, lá ia ella leval-o ao velho agricultor.

Na travessia da matta escutava o cantar do passaredo que parecia, com seu harmonioso gorgeio, saudar a morena sertaneja.

Alegre, lá ia ella, caminho da roça cantarolando:

As mocinhas lá da villa
Têm bordados e têm fitas,
E por isso todos dizem
Que ellas são as mais bonitas.

Ellas tem louros cabellos
Penteados á contento,
Mas os meus são mais bonitos
Quando estão soltos ao vento.

Parou repentinamente o dulçoroso catar: ouvira um rumor ao lado da estrada!...

Bateu-lhe o coração!...

Olhos de louco, physionomia alterada, cabellos eriçados, rangendo os dentes, salta na estrada o infeliz Raymundo, agarrando-a qual tigre que se apodera da desejada presa, depois de prolongada espera.

— "Me larga!... Me larga!... Meu pae!... Meu pae!..."

O Pião tentava amordaçal-a, mas, ella, mulher robusta, offerecia-lhe resistencia poderosa, gritando... gritando sempre!...

O velho ouvira, lá da roça, os gritos de soccorro e, largando a enxada, parte com a velocidade do raio, com a rapidez do pensamento a proteger a victima.

Tinha n'alma o desespero!...

A' pequena distancia, vendo a luta que a Maroca sustentava com o traidor, o velho Pedro arranca o punhal e com a furia do leão, caminha resoluto e firme, cravando-o no peito largo, do infeliz caboclo!...

A terrivel arma se enterrára toda, impulsionada pela força do braço paterno, que arrancou das mãos do traidor a filha querida!... Era o dever que salvava a honra!...

Do peito do desgraçado caboclo, espumante, jorrára o sangue e o corpo tombára inerte!...

Cabellos em desalinho, despedaçadas as vestes, a morena sertaneja junto ao cadaver ajoe-lhou rezando!...

Nunca das margens do Parnahyba, lá nos sertões de Minas, o viajante que demandar a villa do Carmo, verá á beira da estrada, os restos de uma casinha feita de madeira tosca. Os sertanejos dizem ser assombrado o sitio onde outróra viveu feliz a pobreza honrada!...

Lá está a tapera das Lages e, esses restos da vivenda feliz, como que lembram ainda o velho e bondoso sertanejo!...

E do infeliz Raymundo que lembrança resta?...

Além desta singela historia, que tristemente fala dos amores delle, lá está uma cruz de madeira tosca, symbolizando a morte, ante a qual o viajante se descobre e reza: Ave Maria — offerecida á alma do infeliz caboclo!...

CÓRTES E RECÓRTES

(Continuação da 2ª pag.)

sr. Nichols examinou outros aspectos do Museu. Disse que os ficharios eram excellentes e que o edificio se erguia com mais imponencia do que muitos outros que elle tem frequentado, mesmo no seu paiz.

As referencias do visitante, entretanto, seriam tomadas, apenas, como uma prova de cortezia para comnosco, se o "chairman" não chegasse a uma conclusão significativa. Depois de pôr em relevo o valor de nossas collecções, imaginou que sua guarda, com certeza, era desempenhada por um forte contingente de vigilantes armados.

Ninguem o desilludiu neste particular, o que seria homenagear a verdade. Afinal de contas não valia a pena. Para que? O sr. Nichols tem longa experiencia de Museus norte-americanos e europeus. Sabe que nenhum delles é desguarnecido...

* * *

GUERRA PLATONICA

A Liga das Nações não quiz perder tempo com o Lichtenstein, pequeno Estado montanhez collocado sob a protecção da Confederação Helvetica. Sua população é calculada em dez mil habitantes e as queixas que elle dirige á Sociedade de Genebra nunca são objectos de deliberação, nem do Conselho, nem do plenario da organização politico-juridica internacional. Mas são invariavelmente assumptos excellentes para os humoristas da imprensa parisiense.

Não deixa de haver razão para os gracejos jornalisticos. O velho principe do Lichtenstein, Francisco I, tem actualmente 84 annos de edade. E' um soberano que ainda está rijo. Costuma veranear. Passa a maior parte de seu tempo em Vienna, residencia predilecta, de onde acaba de abdicar em favor de seu sobrinho-neto Francisco José. Sua alteza não esclareceu se tal attitude era tambem uma das consequencias do *Anschluss*, hypothese que está sendo glozada pelos chronistas de bom humor.

O mais curioso é que o minusculo paiz, theoricamente, ficou em guerra contra a Prussia desde 1864. Bismark, quando alludia a isso, costumava dizer que tudo fôra por sua culpa, pois, nos tratados e convenções que assignara se esquecera lamentavelmente do Lichtenstein. O Chanceller de Ferro bem que estimaria emendar a mão, porém já era tarde. E a guerra platonica não cessou até hoje... sem trazer o menor mal á humanidade.

Finura de espirito

JÁ temos já aqui mesmo transcripto varias attitudes e phrases de espirito de Samuel Goldwyn, que é, como se sabe o grande magnata do cinema dos Estados Unidos. Vamos dar hoje mais meia duzia de phrases, typicamente suas, isto é, coisas summamente graciosas, nas quaes, aliás, não ha jogo de palavras, mas sim mera diversão de seu espirito scintillante.

"Estão sempre tomando o touro entre os dentes."

"Estive de cama, com grippe intencional."

"Estes directores! Sempre estão mordendo a mão que põe ovos de ouro!"

"Já que você não me póde dar sua palavra de honra, por que não m'a promette?"

O PROCESSO DE JESUS

(Continuação da 6.ª pag.)

Terminado o processo, levaram Jesus para o seio de uma criadagem ignara, que se excedeu em ultrajal-o.

Veiu o novo dia — o seu ultimo dia (14 de "nizam", 3 de abril). Novamente reuniu-se o Conselho. Era mister que Pilatos ratificasse a condemnação. Pilatos quiz livral-o da morte. Não via crime algum que pudesse ser attribuido ao accusado. Outro condemnado morreria no seu logar.

O povo, porém, não concordou em acceitar o alvitre. Flagellou-o. Cobriu-o com um manto rubro, poz-lhe uma corôa de espinhos sobre a fronte; na mão uma canna... Rei!

E então, sedento de sangue, o povo gritou cheio de ironia:

Salve, rei dos Judeus!

Seguiu-se a *via-crucis*, a morta

Pregado sobre a cruz — supplicio romano adoptado para os criminosos réles, Jesus fitava os seus carrascos.

— Perdôa-lhes, pae, porque não sabem o que fazem.

Grande e estoico, attingira o fim. Como disséra na vespera finda a Ceia, — vencera o mundo, elle que era a Vida.

— Deus? Homem? — Que importa a critica? — Deus, certamente. E se não era um Deus — como disse um theologo atheu — era muito mais que um homem.

Quando Clark Gable andou doente com grippe o seu medico decidiu chamar uma enfermeira. Telephonou, assim, para um dos hospitaes e o reboliço foi tanto que as *nurses* tiveram que tirar a sorte para vêr quem iria cuidar do astro.

FELISBERTO GRUPIÁRA

(Conto original de *Carlos A. Ferreira Netto*)

O samba fervia!

As violas gemiam, na plangencia monotona das jeremiadas sertanejas.

O tan-tan de couro crú, manejado pela mão de Felisberto Grupiára, picotava a orchestração dolente daquella festa matuta, marcando os passos complicados da batucada.

A alegria extravasava-se, contaminando a velharada vencida, que, respondendo aos remoques das mulatas numa ultima vibração de rejuvenescencia passageira e grata, arcavam os quadros e saracoteavam, vivamente, como outróra, nos voluteios da "tynana", muito embora, após a loucura, fossem arquejar pelos cantos, numa suffocação.

Felisberto Grupiára, nesses momentos, para molestar os concorrentes atrevidos, num requinte de maldade, accelerava o grito estridente do tan-tan, num compasso violento e cheio de astucia.

Grupiára era casado com a Tonica dos Meirões, que, em vesperas de dar á luz o primeiro filho, não pudera ir á festa joanina daquella noite.

Ficára em casa, aperrengada e molle, sentindo as primeiras novidades da "passage" da "lua cheia" — atormentada por mil e um formigar de alarmantes ameaças.

Felisberto dissera-lhe, ao sair:

— Tunica, de a coisa prigá, ocê manda o Ziquiá me buscá... Tô aqui, num pé...

E o caboclo rufava o tan-tan, sem perder de vista a tronqueira do curral externo, banhada pelos raios pallorosos da lua cheia.

Noite alta.

Um grito agudo, vindo da banda da tronqueira, picotou, de subito, o fervilhar da batucada:

— Grupiára!

O caboclo, de um salto, estava lá fóra, offegante:

— Que foi?! Que foi?!

Ziquiá, o molecote báio, arquejante, cruzou a tronqueira de páos roliços.

— Tunica tá passano már. Pidiu pr'ocê levá a comade Barba...

— E' pra já...

Voltou, perdendo-se na multidão ambiente e, pouco depois, reappareceu, rebocando uma velha encarquilhada e murcha, envolta num chale de quadradinhos pretos.

— Bamo, comade, bamo...

Sumiram, na sinuosidade da estrada, rumo ás Truvancas, onde estava situada a fazendola do Grupiára.

Foram encontrar a Tunica em gritos e ais violentos, apavorada, presa de um enervamento horrivel.

Comadre Barbara levou-a para alcova e o Grupiára, na varanda do terreiro, ficou sentindo o coração martellar-lhe impiedosamente a caixa do peito amplo.

— Coitada da Tunica!... Nunca se viu nesses aperto e tá passano un pedaço!... Coitada!...

— Compá Filisberto! Compá Filisberto!...

De um salto o Grupiára cruzou a porta da alcova.

— Acho bão e purdente ocê ir buscá a Comade Lotéra tamem. A cousa tá séra e vae dá trabáio...

O caboclo electrisou-se, desapparecendo, num atomo, ao longe, nas sombras do boqueirão.

Tunica gritava desesperadamente.

A velha parteira, acostumada a esses transes, benzia-se, num canto, mechendo um preparado esquisito, composto de azeite de mamona, pó de fumo, arruda e quejandos ingredientes.

Minutos depois o Grupiára appareceu, acompanhado de uma preta alta, musculosa, tactuada do variola.

A velha mascava qualquer cousa, ininterruptamente, babando a torto e a direito, esguichando cuspo por toda parte.

Era a comadre Lotéra, a parteira mestra daquella terra. Indagou:

— Cumo vae Tunica? Tá mió?

— Quá!... Cada veis mais perrengue e inguiçada!... Não tem corage nem pr'a judá! Só ocê veno, comadre...

Reuniram-se as duas megéras.

Tunica gritava desabaladamente e o Grupiára, de quando em quando approximava-se da porta, gritando:

— Cala a bôca, Tunica!... Não fais essa barulháda que inté parece um iscandio...

Ella não attendia. Gritava sempre.

Grupiára perdia a paciencia.

Gostava até ao extremo do affecto daquella mulata macissa e cheia de donair.

Mas, nesse momento, estava irritado, colerico.

— Cala a bôca, diaba!... Cala a bôca!... Agaranto que isso não é tanto assim!... Perrengue! Molleza! Pixóte!... Agua morna! Pr'a que essa gritaiáda de accordá inté os difunto?... Isso é um iscandio!...

Ella não attendia.

Urrava.

As comadres applicavam-lhe pannos quentes, emplastros, oleo de ricino, de mamona, pó com ristillo...

Pela alcova um almiscar penetrante e violento de arruda triturada, de cachaça e de assucar queimado, num caco de telha, ainda fumegante, num canto.

Grupiára enfezara-se.

— Se ocê não cabá qu'essa gritaláda, ieu te gárro e te tápo a bôca qu'esse trabisséro, inté as coisa miorá!... Mardita! Pamonha!... Peste!...

. . . .

Quatro horas da manhã.

Na alcova o silencio das coisas adormecidas.

Grupiára encostára pr'um canto e roncava como um beato.

Tonica adormecera, abraçada a a um molecote, faminto e resmungão...

As comadres fungavam, acocoradas junto á cama, chupando cachimbos de barro, atufados de fumo virgem.

O gallo de pescoço pellado, atrás da casa, matracou, do alto do poleiro, vibrando as azas recurvas, no enthusiasmo precursor da manhã que se avizinhava.

Grupiára acordou, de arranco.

— Mardito! Vae acordá o fióte qui tá drumino no peito da mãe!...

Saiu, pé, ante pé e devassou a alcova, com o olhar curioso.

Tudo dormia.

— O raio do gallo arenguêro...

. . . .

Um mez depois.

Felisberto dissera á Tonica:

— Arruma a matúla qu'ieu vou na roça. Vou buscá mió verde, báje, quiábo e pipino.

Partiu, rumo á lavoura, levando á tiracollo um bornal com bananas roxas e a espingarda picapão, carregada de chumbo graudo.

O sol ardente do meio-dia, deixava a natureza envolta nesse entorpecimento doentio que precede ás grandes trovoadas.

Grillos vagabundos ruflavam as antenas nervosas, em vôos curvos, por sobre a estrada poeirenta.

Redemoinhos vertiginosos, espiralavam, aqui e ali, chocalhando as folhas seccas, dispersas pelo caminho.

No ar, o cheiro penetrante dos araticûs e dos pequys sazonados.

Felisberto sorvia o ar, gostosamente, resmungando:

— Eta terra boa de morá!... Aqui ninguem morre de fome. Fartura pr'a toda parte... Goiába, pequy, cabeça de negro, araçá, murícy, marmellada de cachorro, bacopary, mangába, cagúita, ingá... é só panhá, não tem dono... Na instranja, os taliano passa már... E' só uva, pêra, maçã e tudo custa os ólo da cara... Aqui é só trabáio de colê... Pur isso é qui esse povo tá incheno o Brazi, de canto a canto e não hai força capaiz de inxotá elles... Quá, o Brazi á pae de muita gente de lingua inroláda...

Sentiu vontade de comer.

Sobraçou a penca de bannas e saboreou-as, uma á uma, deixando as cascas á margem da estrada.

— E' pr'as frumiga diverti...

. . . .

Grupiára correu a roça de canto a canto, observando aqui, observando acolá, inspeccionando o tapume da vasante, em baixo.

— O gado do compade Dunizio tá berano a roça e forcejano pr'a intrá... As capivára tamem tá começano a coléta e istragano o miará... Aminhã ou dispois ieu vórto, pr'a mode fazê uns quatro ou cinco fôjo, pr'apanhá u'as cinco dessas tranca...

Apanhou um pepino e, cortando-o em cruz, salpicou-lhe uma pitada de sal moido.

Comeu-o, com appetite.

Pouco depois sentiu sêde.

Foi á bica, junto ao rancho e empazinou-se de agua saloba.

De repente sentiu as visceras contrairem-se violentamente.

Uma dôr agudissima, fel-o dar um grito estridente.

— Nossa Sinhora do Ampáro!... Tô invenedado!... Banana c'o pipino e agua sargada! Ai!... Ai!... Ai!... Qui dor de barriga, meu Deus!

Sentou-se, contorcendo-se em dôres.

Procurou rumar pr'a casa, devagarinho, gemendo, fungando, com as mãos cruzadas no ventre.

Depois de muito soffrer, conseguiu chegar á casa, pallido, esverdeado, cadaverico, em gritos.

Tonica acudiu logo:

— Que foi Fl'isberto? Qui foi?!

— Ah! Tunica! Tô sintino u'a dor de barriga qui me mata!... Nossa Senhora! Vige do Céo!... Santa Pelonha!...

— Mais, o que foi?

— As marv'ada das banana, misturada c'o pipino!... Ingastaláro na bôca do istambo e disparó a dá zagaiáda im riba de zagaiáda!... Vige!... Vige!...

— Cala a bôca, Fl'isberto!... Não fais iscandio!... Ocê não faló qui esse negoço de dô é bobage... qui agente póde mortecê?...

— Perdão, Tunica!... Ai!... Ai!... Ieu morro! Nossa Sinhora... Vige!...

Tonica applicou-lhe no ventre um remedio de emergencia: azeite quente, com arnica e cachaça.

Sem saber o que fazia apertou-lhe a barriga, em massagens fortes e em fricções violentas.

Grupiára sentiu que qualquer coisa se lhe revolvia nos intestinos e o arse desprendeu, barulhentamente.

— Discarréga as arma, Fl'isberto, qu'isso é signá de mióra...

Alliviou-se-lhe agudez da dôr e o caboclo caiu nessa prostração que precede á profunda somnolencia.

Tonica, vendo-o quiéto, dorme não dorme, fez-lhe as ultimas massagens, as ultimas applicações de azeite quente e saiu, ruminando uma vingança innocente.

Foi á horta.

Perscrutando ás bordas dos canteiros, onde a agua se estagnara, pegou um sapo enorme, molle, barrigudo, disforme, portador de uns olhos dilatados e fóra das orbitas, pegajosos.

Enrolou-o nuns trapos, só lhe deixando a cabeça descoberta.

O batrachio, enrolado como estava, só tinha olhos, enormes, parados, tétricos.

Grupiára dormia. Um somno reparador invadira-o inteiramente.

Tonica accommodou o batrachio debaixo da coberta de algodão, bem junto ao peito do Grupiára.

Já era noite quando o caboclo acordou, estremunhando-se, dando graças á Virgem.

— Vige!... Tô livre! Nossa Sinhóra, quagi qu'ieu báto a paquéra!... Tomára qui a mardita n'um vórte nunca!... Tunica!... Tunica!...

Esta appareceu, toda contente.

— Acordou, meu negro? Mioró?

— Tô livre, Tunica!... Arre! Suffri pr'a burro!... Suei frio... Si vortá, [illegible] não arresisto: tô morto!

— Quá, [illegible] vórta!... O mar já passó!...

Tamem, [illegible] foi pr'a menos...

— Uai!... [illegible] não foi pr'a menos, pr'uquê, Tunica?...

— Uai!... [illegible] ahi debaixo da coberta...

Elle volveu o corpo á direita e olhou...

Teve um arrepio.

Atirou a coberta pr'o lado e, estatelando os olhos por sobre o pobre batrachio, presa de um furor diabolico, berrou:

— Oiúdo!... Disgraçado!... Quagi qu'ocê mató seu pae!...

Bello Horizonte, 938.

OS MILAGRES DO FRIO

V. dos Santos Ribeiro

A influencia do calor na consistencia da materia, que chega a mudar de estado phisico, passando de solida a liquida, de liquida a gasosa e vice-versa, deixa antever as necessarias modificações das suas propriedades nas temperaturas extremas. Sabemos que as moleculas constituintes dos corpos mais rijos, longe de estarem immoveis, mantecm-se em perenne agitação vibratoria, embora conservem uma relação constante de posição, traduzida pela forma definida do corpo solido.

Si o corpo se funde, as suas moleculas deslisam facilmente umas sobre as outras e a forma é dada pelo vaso continente. Desapparece a cohesão que mantinha as moleculas em posição estavel. Si o corpo chega a vaporisar-se, ha verdadeira repulsão entre as suas moleculas que se repelem mutuamente e tendem a se afastar cada vez mais umas das outras, expandindo-se indefinidamente até encontrarem um obstaculo, uma parede que as contenha.

Assim vemos como se modificam as qualidades da materia em relação ao seu estado phisico (solido, liquido ou gasoso,) que é funcção do calor. O calor augmenta o volume dos corpos á custa do afastamento das suas moleculas, assim como o frio reforça a sua cohesão. Quanto mais nos approximarmos dos "limites do calor" (Supplemento do Correio da Manhã, de 15 - VI - 1938,) maior será a mudança nas propriedades dos corpos, embora continuem solidos ou gasosos.

Nos extremos superiores do calor, os atomos chegam a desintegrar-se produzindo corpos cada vez mais simples e devem, provavelmente, transformar-se totalmente em energia, atravez da passagem pelos corpusculos elementares, protons, neutros, electrons negativos e positivos e photons.

Vejamos o que acontece nas proximidades do zero absoluto. Desde que se obteve ar liquido e solido nas temperaturas respectivas de 195° e 220° abaixo de zero, ficou aberto o caminho para o interessante estudo das transformações das caracteristicas dos corpos, impostas pelo frio. Hoje o ar liquido não é mais curiosidade de laboratorio, pois, já é fabricado industrialmente em larga escala. Possue innumeras applicações e o seu preparo é relativamente economico. Machinas aperfeiçoadas como a de George Claude, em poucos minutos fabricam quantidades apreciaveis de ar liquido. Como o oxygenio ferve a — 183° e o azoto a — 195°, é facil separa-los relativamente puros, para vastissima utilização na industria chimica, metallurgica, de illuminação — o oxygenio — e para adubos e outros corpos azotados — o azoto.

Para se liquefazer um gaz é necessario comprimil-o e resfrial-o, sendo que cada um possue uma temperatura critica, que deve ser attingida para que a compressão o liquefaça. Por isso foi tão difficil conseguir liquefazêl-os, que alguns ficaram conhecidos como "permanentes". Faraday submetteu o hydrogenio, o oxygenio e outros gazes á formidavel pressão de 3.000 athmospheras, mais de 3 toneladas por centimetro quadrado, e, apezar, de resfrial-os consideravelmente, não obteve a sua liquefacção, por não ter attingido a temperatura critica.

Sómente em 1908, Kamerlingh Onnes pôde liquefazer o helio, a 268° abaixo de zero! Agora tudo mudou. A machina é relativamente simples. O ar comprimido a 40 athmospheras é depurado e desseccado. Soffre uma primeira descompressão até 20 athmospheras e outra até á pressão ambiente. Resfriado pela expansão brusca, soffre novas compressões e descompressões, perdendo sempre mais calor até se liquefazer. Chegando ao meio ambiente, muito mais quente, o ar liquido ferve violentamente, provocando verdadeira explosão. Foi necessario inventar um vaso especial para conserval-o e transportal-o em estado liquido.

E' o vaso de D'Arsonval-Dewar, de duplas paredes entre as quaes se faz o vácuo, que evita a entrada de calor por convecção. Essas paredes são recobertas de fina camada de prata que reflecte o calor radiante, oppondo-se á sua penetração. Assim se conserva o ar liquido por mais de uma semana, pois, a evaporação lenta produz o frio necessario á sua manutenção. Emquanto o ar liquido se evapora, a temperatura não sobe além de 183°, tal qual como a agua que não passa de 100° emquanto ferve. Se por descuido se fechasse esse vaso, impedindo a evaporação, em breve elle estouraria como uma granada.

A refrigeração industrial tem se aperfeiçoado consideravelmente nos ultimos annos e hoje estão ao nosso dispor pequenas machinas frigorificas, as geladeiras automaticas, que são perfeitas obras primas de mechanica. Baseiam-se na obtenção do frio pela evaporação do ammoniaco ou gáz sulfuroso liquefeitos. Uma bomba comprime novamente o gaz resultante, que outra vez se evapora e assim sucessivamente. O calor de compressão é facilmente irradiado e a machina trabalha automaticamente, alimentada pela electricidade, ou mesmo pelo gáz ou alcool. A energia calorifica necessaria á evaporação é retirada de uma salmoura que assim se resfria e circula levando o frio onde fôr necessario.

Com as facilidades na producção do ar liquido, têm-se feito interessantes experiencias. Um pedaço de gelo atirado ao ar liquido provoca violenta ebulição, comparavel a que se obtem ao jogar um pedaço de ferro aquecido ao rubro num balde com agua fria. De facto as differenças de temperaturas são bem semelhante. Uma flôr mergulhada em ar liquido, percutida com um martelo, quebra como se fosse de vidro! Um tubo de borracha perde a elasticidade e torna-se fragil como se fosse de grés e quebradiço tal qual a borracha resecada. Entretanto, o couro, previamente engraxado, conserva a sua flexibilidade e pode ser empregado nas machinas que produzem frio intenso. O alcool, que é usado nos thermometros para baixas temperaturas, congela instantaneamente e toma a apparencia de gelo, fluctuando no ar liquido. O chumbo fica duro e elastico como o aço e uma lamina fina vibra produzindo sons musicaes. Um curioso já lembrou que, futuramente poder-se-á promover um concerto com sinos de chumbo!

Nessas baixissimas temperaturas os corpos teem as suas conductibilidades thermicas e electrica consideravelmente augmentadas. A resistencia á passagem da corrente electrica diminue continuamente até 200° abaixo de zero. Nessa temperatura o cobre conduz melhor que a prata.

As propriedades magneticas apresentam tambem curiosas differenças. A susceptibilidade magnetica do oxygenio cresce formidavelmente até attingir um valor 1600 vezes augmentado no momento da sua liquefacção, considerando volumes eguaes. Tomando massas eguaes, evidentemente, o augmento não é tamanho. Pode, pois, concluir-se que as propriedades magneticas não pertencem propriamente ás moleculas, porém, dependem do seu estado de aggregação.

As propriedades mechanicas, como vimos por alguns exemplos citados, soffrem profundas modificações. A cohesão augmenta consideravelmente. O gelo, por exemplo, contrae-se visivelmente nessas baixas temperaturas.

Varias cores mudam radicalmente. O vermelhão e o iodeto de mercurio tornam-se amarello pallido. A phosphorescencia cresce de maneira bellissima. O leite, os ovos, o algodão e outros corpos de estructura complexa, adquirem phosphorescencia. O oxygenio transforma-se em ozona emittindo luz branca.

A affinidade chimica quasi desapparece. O phosphoro e o potassio, cujas reacções violentas são conhecidas, permanecem inertes no oxygenio liquido.

Os gases que mais se prestam aos usos industriaes, são o anhydrido carbonico, o anhydrido sulfuroso, o ammonio e o chloreto de methyla. Este, principalmente para as baixissimas temperaturas de laboratorio. Por um simples exemplo pode ter-se uma idea da vantagem do emprego dos gazes liquidos. Um kilogrammo de ammonio liquido, cujo volume se reduz a um litro, fornece 1.350 litros de gáz, em condições normaes de temperatura e pressão. Para obter os mesmos resultados só com a compressão desse gáz, seria necessaria a enorme pressão de 1000 athmospheras.

Varias aplicações de grande interesse industrial decorrem do preparo economico do ar liquido. Dado que as temperaturas de liquefacção dos dois principaes gázes que o compõem, são differentes de 12 gráos, pode-se pela ebulição do ar liquido recolher primeiro o azoto que ferve a — 195° e depois o oxygenio a — 183°.

Os gázes raros da athmosphera, que vão tendo cada vez mais applicações industriaes, podem do mesmo modo ser obtidos.

Assim se conseguem o xenonio, o argonio, cryptonio, o neonio (o celebre neon dos annuncios luminosos), e até o helio, tão vulgarizado depois do ultimo desastre do *zeppelin*, que este gáz teria evitado por ser incombustivel.

Infelizmente esses gazes se encontram em proporções infimas no ar.

O forte poder absorvente do carvão vegetal, maximé daquelle fabricado com o coco babassú, quando resfriado pelo ar liquido deixa entreverem-se as possibilidades de attingir-se com relativa facilidade o vácuo extremo necessario nas ampoulas utilizadas para a radiotherapia.

Um emprego utilissimo do ar liquido é como explosivo, nos serviços das minas e outros trabalhos em rochas. Com os apparelhos de Claude, muito portateis, consegue-se rapidamente o ar liquido, que depois da evaporação do azoto, constitue um residuo do oxygenio quasi puro. Com esse liquido embebem-se pequenos cylindros de pó de carvão, que se transforma assim em materia de alto poder explosivo. Opera-se com a mesma facilidade do uso da dynamite, pela electricidade ou com o estopim commum, e com segurança absoluta, pois, em poucos minutos, logo que se evapore o oxygenio, o cartucho fica completamente inerte.

E' curioso notar que apesar da temperatura extremamente baixa do ar liquido, que torna perigoso o seu manejo, pois, queima com fogo, com certas precauções pode-se tocal-o em virtude de um phenomeno semelhante ao da *calefacção*, que possibilita aos fundidores introduzir os dedos previamente humedecidos, nos metaes em fusão. E' que não ha contacto perfeito da materia extremamente quente ou fria com a pelle, pois, a vaporização do liquido fornece uma camada protectora que impede as queimaduras. Assim tambem os fakires conseguem, com prodigios de habilidade, caminhar sobre brazas incandescentes.

Eis ahi alguns "milagres do frio". E assim o homem continua, com o seu cerebro prodigioso desvendando pouco a pouco os mysterios da natureza, até reencontrar definitivamente neste infeliz planeta, o paraizo ha tanto perdido.

XADREZ

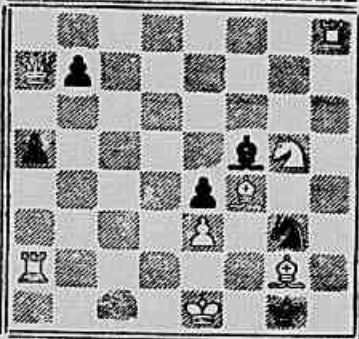
PROBLEMA N. 580

— DE —

DR. JOSEF MOHL

Brancas: R1R, T8T, 27D, B2CR, 4BR, C5CR, P3R = 7 peças.

Pretas: R8CR, D2T, B4BR, C6CR, P4T, 2C, 5R = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 580

(P. D.)

Jogada no 1º torneio Sul-Americano no Brasil.

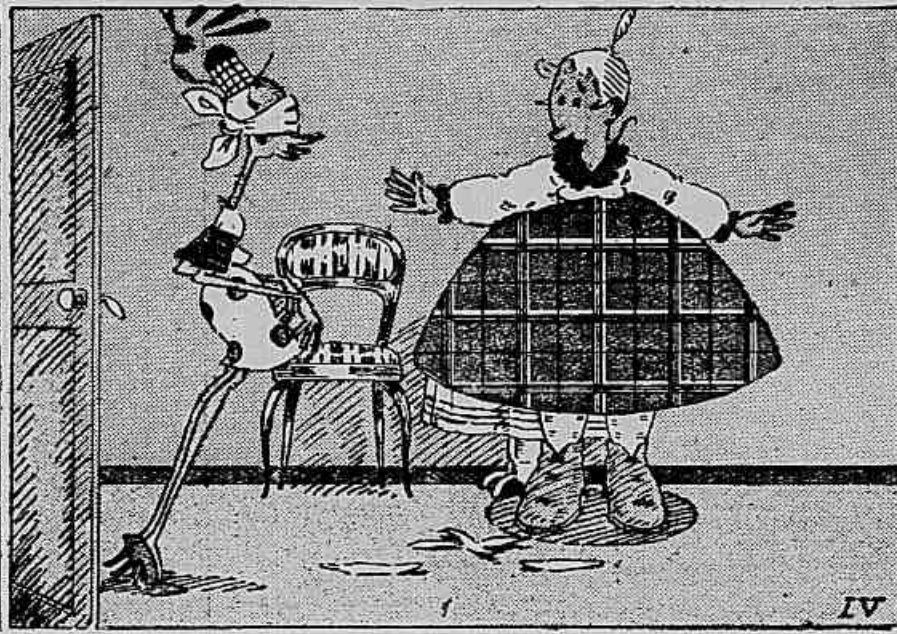
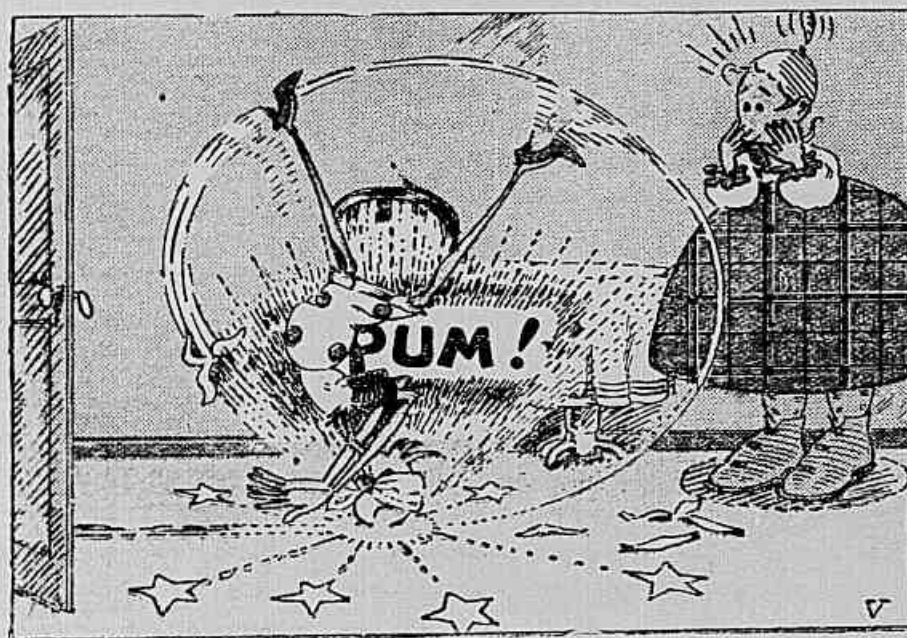
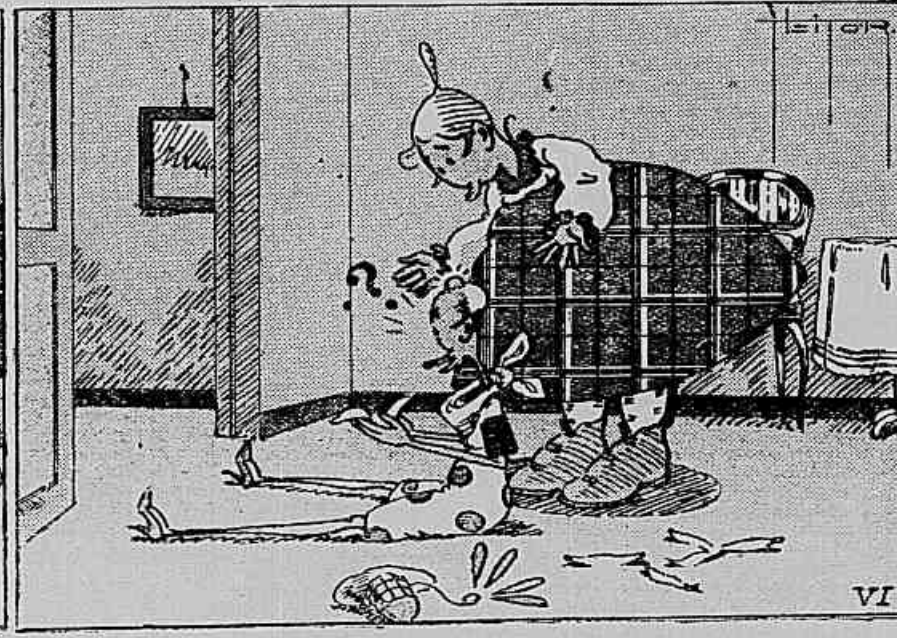
Brancas: CHARLIER (Brasil) — Pretas: ADAIL GONDIM (Brasil)

1. — P4D, P4D; 2. — P3R, C3BR; 3. — B3D, CD2D; 4. — P4BR, P4B; 5. — P3B, P3CR; 6. — C3B, B2C; 7. — 0-0, 0-0; 8. — CD2D, D2B; 9. — D1R, P3C; 10. — D4T, B2C; 11. — C5C, P3TR; 12. — C3T, C5R; 13. — CxC, PxC; 14. — B2R, D3B; 15. — B2D, TD1D; 16. — TR1D, C3B; 17. — D3C, P3R; 18. — C2B, R2T; 19. — C4C, CxC; 20. — DxC, T4D; 21. — B4B, T3D; 22. — D2R, TR1D; 23. — B1R, B3B; 24. — B3CR, PxP; 25. — PBxP, D1B; 26. — P5D, T3B; 27. — PxP xeq., RxP; 28. — P3CD, B4C; 29. — P4TR, B2R; 30. — D4C xeq., R3T; 31. — D6T, T1C; 32. — B4B, D1BR; 33. — P5D, T4B; 34. — D5R, P4B; 35. — TD1R, B1B; 36. — P4CD, B3B; 37. — D8C, D2C; 38. — T2D, B6B!; 39. — TxB, DxT; 40. — B1B, DxPC; 41. — T1D, D5T; 42. — T4D, DxP; 43. — PxP?, T7B; 44. — P3C, TTT; 45. — D7B xeq.; 46. — DxT xeq., RxD; 47. — B5R xeq. — (abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 579: C.7BR

— Dona Zabelinha. eu sinto que nasci para as grandes aventuras ...

— Por isso quero gozar a bôa sensação de perigo, lançando-me num pára-quéda.

— Tambem acho bom vedar os olhos. dona Bicuda, nesta primeira prova...

— Agora. dona Bicuda! Dê o salto e despenque-se no precipicio.

— Minha Nossa Senhora! Será que isto dá mesmo bôa sensação?!...

— Sim, dona Bicuda, são cascas de banana. Não ha melhor para quéda.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1938

Não póde ser vendido separadamente

HORAS SONORAS...

(Nini Miranda)

ANTIGAMENTE, a "sociedade" era no Rio de Janeiro uma das mais sérias preoccupações das elegantes. Receber, pagar visitas, organizar sumptuosos bailes, fazia parte integral da vida da época.

Os famosos bailes dos barões de São Clemente ou dos condes de Nova Friburgo, as reuniões dos barões de Cruz Alta ou condes de Motta Maia, constituiam pela sua finura, bom gosto, graça e riqueza, as notas de sensação.

Com o andar dos tempos, esses costumes foram tomando feições novas, e os grandes bailes de antigamente transformaram-se em maravilhosos concertos onde as figuras mais importantes de artistas que nos vinham visitar, exhibiam-se nessas reuniões.

Pelos salões da condessa de Wilson passaram celebridades como Tamagno, Borgulmamo, Patti, Durand e outras.

Pereira Passos conservou ainda essa magnifica tradição e em sua casa em Laranjeiras, artistas como Arthur Napoleão, Miecio Horswosky, Tina di Lorenzo, Falconi e tantos mais, fizeram as delicias de um publico escolhido.

Ainda Coelho Netto, Antonio Azeredo, Germana Barbosa, por longo tempo mantiveram esse fogo sagrado que é a approximação das almas numa permuta deliciosa, na mais alta elevação do espirito.

Hoje, dessa tradição tão encantadora só nos resta os salões de Laurinda Santos Lobo, e uma ou outra esporadica reunião desse genero que se aclára de vez em quando como fogos fatuos de lembranças mortas no scenario turbulento da vida que passa...

Por isso, é que quando temos a felicidade de sermos convidados para uma reunião de arte, agradecemos aos Deuses!

Sentimos na alma como um banho de perfumadas essencias, e a nossa consciencia se amplia para um mundo melhor.

Waldemar Navarro, artista consagrado do teclado e as suas duas irmãs, conseguiram esse milagre proporcionando a um grupo reduzido de amigos numa dessas tardes, horas de arte, conversação animada, momentos que ficarão eternos na nossa saudade pela sincera e expontanea belleza com que foram criados.

Liberata Navarro, alumna de Murillo de Carvalho, cantou varios trechos de musica de camera deixando transparecer em todos elles o seu temperamento. Canta com energia e grande dramaticidade.

A sua voz tem inflexões gostosas, que chega aos nossos ouvidos como uma caricia, trazendo-nos phrases de poesia infinita formadas por uma dicção impeccavel.

Adacto Filho tambem cantou. Artista por sentimento, canta com o coração, vibra pelo instincto, filtra as intenções com o pensamento.

As phrases dos versos e da musica, tomam relevo e côr, vivem pelo encantamento dos seus matizes, das suas sombras e clarões.

Hermia que fez as honras da casa, soube crear uma atmosphera sympathica para as suas visitas nesse aconchego delicioso e envolvente que só as almas superiores sabem transmittir.

O espirito de Marivaux adejou por momentos naquella conversação cheia de bregerice encantadora como borboletas de fogo pousando sobre rosas rubras do mais delicado perfume...

Foram horas que não se repettem, mas que vivem comnosco para a alegria da nossa tristeza.

O destino humano é uma corrida entre o pensamento coordenado pela educação de um lado, e a catastrophe do outro; até aqui parece que a catastrophe leva a dianteira.

H. G. Wells

O REINADO DO ARTIFICIO

KAY

AO lançar os olhos sobre o titulo acima, pensará certamente a leitora tratar-se de um retrospecto de frivolidades, de tempos longinquos, em que "poudrée à frimas", a bella de outr'ora, occultando o rosto atraz do grande leque de rendas, ouvia, como um sussurro, um antiquado madrigal...

Engana-se, querida leitora, é ao momento presente que se referem estas linhas.

A moda entrou em uma phase de pura fantasia. O artificio por toda parte impera.

Para crear as toilettes de noite os modelistas buscaram inspiração nos pintores romanticos, Watteau, Nattier, Lancret; em todas as grandes collecções predomina a "maneira" de Winterhalter: a graça dos hombros nús, a fragilidade da cintura dentro dos corselets ajustados, as volumosas, "crinolines" que, nos salões das Tulherias pareciam immensas flores gyrando ao rythmo dos lanceiros.

Para o successo de taes toilettes torna-se necessario a collaboração do physico, é preciso recorrer ao artificio para adaptal-o ao estylo do vestido; a cintura deve ser delgada, assetinada e lisas as espaduas, que se desnudarão inteiramente, apenas emmolduradas por um transparente fichu de renda.

Esses chapéosinhos minusculos e petulantes, que são antes o *espirito* do chapéo, do que o proprio chapéo, requerem um porte de cabeça adequado, ligeiramente arrogante; não devemos usal-o quando nosso estado de alma estiver em desaccordo com sua graça procante.

O canotier recto e o "marinheiro" bem levantado repellem um penteado cujo volume se concentra sobre a nuca; a divergencia de linhas, uma descendente e outra, ascendente, produz um effeito desagradavel aos olhos. Para que exista concordancia é preciso ageitar os cabellos para cima e deixar as orelhas descobertas, como em 1900.

Em regra geral, o genero da toilette determina o estylo do penteado; as saias amplas e corpetes ajustados pedem cabellos atados sobre a nuca por um laço de velludo, dito "á la marquise", emquanto que os vestidos modernos, fusão de diversos estylos ou puraconcepção do momento, requerem um penteado a "pageboy", por exemplo, ou cachos agrupados no alto da cabeça, de accordo com o typo de belleza de cada uma.

O modelo que junto estampamos, um bellissimo vestido para a noite, em "peau d'ange" branca, tendo junto do decote, como uma nota imprevista em tanta alvura, o arremate fulvo de uma "fourrure", sobre a qual é collocado um immenso jasmin, completa-se perfeitamente com a simplicidade extrema do penteado, no qual os cabellos, sem ondulação, têm as pontas voltadas para dentro.

No capitulo do maquillage, evitar-se-á dar á palavra: "*natural*" o significado de "*desbotado*" por menos colorido que aquelle seja não se póde prescindir da nota vibrante de labios rubros que, muita vez, bastam para realçar a mais neutra toilette.

Na época em que vivemos, a arte é muito mais importante do que a natureza; vestimos para a noite toilettes eguaes ás das conteporaneas da imperatriz Eugenia, mas, como somos sadias de corpo e de espirito, desconhecemos os romanticos desmaios e o "vidro de saes", inseparavel de Elizabeth Barrett; sobre quasi todos nossos chapéos existe o adorno vaporoso de um véo, mas não nos servimos delle para nos proteger o penteado; as sandalias que Perugia offerece á mulher elegante, tem a sola de uma espessura nunca vista, entretanto, são feitas para ruas cujo calçamento é o menos accidentado possivel... Para as toilettes de cocktail temos accentuada predilecção pelos tecidos sumptuosos, lamés metallicos, entretanto fazemos cortal-as pelo feitio sobrio e simples do "chemisier" classico.

Porque tanto illogismo?

Tudo por "coqueterie", por amor ao artificio...

A moda de hoje e de amanhã

(O VÉO)

LAVOISIER teve razão quando disse: "Nada se perde, nada se cria na natureza"...

A moda então, é a affirmação mais completa dessa verdade.

Não terminaria nunca se fossemos lembrar a ronda constante em que vive a moda, soffrendo modificações cada vez que passa pelo palco das actualidades...

O fundo é sempre o mesmo, varia a atmosphera, o modelo e a côr...

No momento presente o véo resurge das cinzas do passado evocando silhuetas antigas, rostos graciosos cujos olhos parecendo mais brilhantes ainda, nos sorriam por dentro da "galola" de filó ou renda, "como dois grillos captivos em uma galola de vidro..."

Aliás o véo nunca deveria sair do complemento de uma toilette, elle é indispensavel.

Quantas vezes a nossa pelle está feia, arrepiada pelo frio, manchada por qualquer disturbio organico e o véo vem encobrir essas imperfeições.

Pela manhã, quando a physionomia não tomou ainda seu "ar" de saude e que muitos rostos guardam a saudade do travesseiro, o véo, torna-se tambem necessario.

Mas, como em outra qualquer moda, é preciso saber usal-o e distribuir as suas vantagens conforme a hora, o local e a toilette.

Pela manhã o véo mais fechado, á tarde, apenas uma nuvem colorida de accordo com a côr da toilette para embellezar mais o rosto, e a noite, não é chic nem elegante trazel-o junto do rosto mas, como enfeite de chapéo, cahindo um pouquinho em volta da cabeça ou como um tufo do lado ou atraz, só poderá realçar mais a belleza da mulher.

Toda a moda quando apparece póde fazer successo ou morrer, isso dependerá da dóse de bom gosto, de equilibrio, de sentimento da mulher que usar.

O exaggero mata muitas vezes uma moda que poderia ser util e bella.

O senso da medida é indispensavel. E' preferivel a mulher ser notada pela ausencia de enfeites que sobram nas outras...

A moda do momento pede as saias pregueadas. Os ultimos modelos nos mostram bellissimos costumes com as saias em pregas em fazenda escosseza e a jaqueta de um tom só, na côr que faz o fundo do desenho da saia.

Chapéo "canotier" em feltro ou velludo, véo no tom, eis uma toilette "dernier cri."

Nora Tou

A SAUDE E O BANHO

O banho é tomado como limpeza ou como prazer, no entanto, seu fim mais importante é como remedio para a nossa saude.

Nós eliminamos pela pelle. Quem tomasse de uma lente poderosa e visse o tecido da pelle como é feito veria tambem que por todos os furinhos que se apresentam como uma casa de abelhas, segregam uma seborréa que vae se avolumando tapando por completo todos os orificios, impedindo a pelle de respirar.

Havendo a reabsorção desse sebo elle é transformado em toxinas causando ao organismo sérios desturbios.

Em Roma, na época de Plinio, não se conheceu outro remedio durante annos.

Os orientaes são apaixonados pelo banho.

Para as creancinhas os banhos temperados são uteis porque ajudam o bom funccionamento da pelle. Já para os adolescentes, para a gente moça, o banho frio é um tonico, de grande vantagem para o organismo.

Os antigos faziam uso dos banhos oleosos, isto é, passavam pelo corpo oleos perfumados. As mulheres, como requinte de "coquetterie" usavam o banho de leite para amaciar a pelle.

Os banhos de mar são de grande vantagem para certas molestias e como tonico em geral.

Os sáes que a agua do mar contem são abundantes, os principaes são: o hydrochlorato de soda e de calcio que tornam a densidade da agua maior cuja pressão nos corpos é muito forte, dahi as suas vantagens sobre a agua doce.

A respiração torna-se difficil com a pressão da agua salgada, e sobre a pelle, dá-se uma especie de irritação viva, excellente como revigoração das cellulas.

Os romanos elevaram os banhos a um grão excessivo de luxo e riqueza. As primeiras thermas foram consagradas a Hercules e Apollo.

Na visinhança dos gymnacios gregos existiam os banhos publicos, mas os romanos superaram aos gregos nesse particular.

Nos thesouros de Roma foram contados esses edificios balneareos onde o luxo e magnificencia eram prodigiosos.

Nesses palacios foram descobertas as copias preciosas de Praxiteles, de Polycleto, de Apollodoro e Phidias, onde os modelos não puderam ser conservados. Lá é que se encontrou a pintura antiga nos mosaicos, nas pedras preciosas, nos marmores da Numidia, as esmeraldas, as saphiras, os opulentos romaios descançavam os pés.

O banho por isso, é um prazer, além de ser um optimo remedio.

Não sei se é pelo prazer ou pela a certeza de ser o banho um accelerador das anergias que quasi todos cantam quando tomam banho...

— Póde o senhor emprestar-me dez mil réis?

— Com que garantia?

— Não basta a minha palavra de honra?

— Sim, senhor. Vá buscal-a.

CARTA DE AMOR

ESCREVO-TE esta carta com a idéa dividida em dois sentidos: o primeiro, vendo de longe a analyse terrivel que fazes na grammatica e na graphia de todos escriptos que te cáem nas mãos... depois, imaginando a tua fraca e desenteressada attenção para o appello incontido de minha alma!

Porque me evitas? Porque preferes a brutalidade do trabalho exhaustivo de, todos os dias ds horas de velludo que te proporciono?

Eu leio a tua alma como se lêsse um livro precioso de assumptos extraordinarios!

Eu sei que serias capaz das maiores realizações no terreno da arte, do amor, numa felicidade completa, suprema! No entanto, preferes o suicidio lento que destróe todas as tuas energias num trabalho completamente fóra das tuas tendencias, longe das qualidades excepcionaes com que foste dotado pela natureza!

Na tua cêga ignorancia, despresas a mão que se estende para te offerecer a taça dos sublimes filtros!...

Preferes essa prisão absurda que vae anniquilando dia a dia as fontes preciosas da vida. Procuras apagar como escravo a scentelha sagrada que deveria illuminar o teu sêr no explendor de uma felicidade invejavel!

Não passas de um homem vulgar, egual a todos os outros, quando na realidade és quasi um semi-Deus!

Acorda para a vida emquanto é tempo! Goza! Vibra! Procura tirar de tudo o que te cerca uma parcella de alegria!

"A vida é breve e a morte vem", como disse Shakespeare.

Não te illudas com o dia de amanhã, elle póde não vir...

Medita um pouco nestas verdades que estão saindo do mais profundo do meu coração e, si, num momento de reflexão sentires a justiça do que te digo, escreve-me em seguida, para que eu me sinta a mais feliz das creaturas por ter convertido ao amor um homem que queria ser transformado em machina pelo trabalho.

M. L.

OS OLHOS DE GRETA GARBO

OS olhos de Greta Garbo deram origem a um processo original, em Stambul. Tres jovens frequentadores assiduos dos cinemas e grandes admiradores da estrella, discutiram certa noite sobre a côr dos olhos da famosa atriz, mas não chegaram a um accordo. Resolveram, então recorrer a um arbitro, e para isso elegeram um quarto joven, conhecido, no café que frequentavam, como perito em materia de cinema.

Cada um dos tres litigantes se comprometteu a pagar uma somma determinada ao vencedor. O arbitro, depois de examinar varias photographias de Greta, deu o seu veridictum. Este, porém, não foi acceito como definitivo e dois dos litigantes se recusaram a pagar a somma promettida.

O vencedor não teve duvida. Foi para os tribunaes. Iniciado o processo, os jovens preferiram pagar a aposta, a afrontar os incommodos de um processo judicial. E tudo acabou ahi. O vencedor, entretanto, foi obrigado a pagar as custas do processo iniciado, as quaes attingiam quantia superior á aposta. E dessa forma os lindos olhos de Greta Garbo passaram a ser para elle — pobre estudante de medicina — os olhos mais feios do mundo!

E' o medo que faz os homens agirem e não a coragem.

W. Townende

A mulher e a lua!

Grande numero de senhoras volvem, constantemente, sua attenção para as phases da lua.. E' que o satellite da terra, objecto de tanto lyrismo dos nossos poetas, é tambem o grande e indefectivel marcante do cyclo physiologico que governa a vida physica e psychica da mulher.

As que são victimas de certas defficiencias nos seus orgãos sexuaes (phenomenos mui frequentes nas adolescentes e nas que estão transpondo a maturidade), vêem com verdadeiro pavor a approximação da phase lunar que marca essas penosas crises, perturbadoras de toda sua alegria.

Pois bem, para subtrahir a mulher desses dias de angustia, para livrar-lhe desses symptomas desagradaveis, ora de afogueamento do rosto, ora de tonturas e nauzeas, senão de palpitações, de crises nervosas de cephalagias, etc., a medicina moderna poz ao seu alcance o novo especifico demominado "Ovayá", no qual se contem as substancias vivas (hormonides e outras secreções) vitalizantes dos orgãos sexuaes femininos.

Com o uso do "Ovayá", a mulher readiquire o seu perfeito equilibrio funccional; então, as phases da melancolica lua, que lhe pareciam espantalho, são agora, verdadeiro encantamento! E a acção do "Ovayá" revela-se tão efficiente que, mesmo nas senhoras já entradas na menopausa, elle restabelece e póde prolongar por muito tempo ainda o cyclo catamenico mensal.

Asseguramos que vale a pena ler-se a monographia que sobre esse assumpto está sendo distribuida pela Neotherapia Scientifica, á rua Piauhy, 250 (Meyer), nesta capital, ou em S. Paulo, á rua Fagundis, 42. Póde ser solicitada pelo correio. Ovayá, já é encontrado nas Drogarias da capital. (8481)

QUANDO A MULHER ODEIA

A mulher, quando odeia, é geralmente peior que o homem. Certa vez, a imperatriz Josephina foi informada de que uma dama, a quem detestava, mandára preparar no primeiro costureiro de Paris, um vestido verde, para com elle se apresentar em uma grande festa que se ia realizar, dias depois, no palacio imperial.

Mordendo-se de raiva, resolveu annular o possivel brilho da presença da dama alludida. E para isso, mandou decorar completamente, de novo, ás pressas, o grande salão de recepção, não medindo despesas nem conveniencias. E as paredes, os moveis, cadeiras e poltronas, as janellas e reposteiros, tapetes e almofadas, tudo, emfim foi tingido de um azul forte, cujo effeito era logo de se prever, pois o ambiente, nessa tonalidade, deu á toilette verde da dama uma apparencia vulgarissima, que causou a mais desagradavel das impressões.

A historia não diz quem era essa dama, nem por que despertara o odio da imperatriz. Diz, apenas, que esta se sentiu felicissima, com a figura lamentavel que fez a pobre creatura de seus odios.

Noticia tão surprehendente como essa de Garbo fazer uma comedia é a que existe sobre Ruby Keeler que abandonará o sapateado para desempenhar um papel altamente dramatico em "The Clean-Up", da Radio R. K. O.

SUA MAJESTADE, A MODA

(Por *Marthe Morley*)

(Especial para o "Correio da Manhã")

AO que parece, os entremeios estão começando a occupar um posto de honra na moda do dia. Basta dizer que, até em pleno dia, se vêm vestidos de entremeio, em corts pastel e escuras.

Um grande costureiro de Paris declarou que o entremeio deve ser usado de toda fórma: "De noite, deve-se cobrir a cabeça com um quadrado de entremeio, o qual, depois se deve poder dobrar em diagonal e usar sobre os hombros."

Estamos, como vêm as leitoras, deante de um caso de verdadeira excentricidade de detalhe. E como a moda não passa, no fim de contas, de uma questão de detalhes e de excentricidades, está tudo muito certo...

Para demonstrar isso, um grande costureiro de Paris promoveu ha pouco tempo um desfile interessantissimo de modelos — utilisando-se esclusivamente de um unico vestido preto, de corte simples, mas elegantissimo, e mediante uma troca de accessorios, conseguiu variar totalmente o conjuncto varias vezes.

Primeiro apresentou o vestido negro com cinto largo de lentejoulas pretas e clips de brilhantes. Depois appareceu com um bolero branco, de tecido engomado, muito vaporoso e primaveril. A terceira vez, um ramo de flores amarellas fazia jogo com um lenço de chiffon, que o modello le-

Não ha negar a elegancia de um bolero de entremeio branco sobre um vestido negro, nem a commodidade de se escolher o mesmo vestido para a tarde e para a noite.

Pode-se parecer que isso seja um absurdo, mas não o é. Trata-se, a maioria das vezes, de uma questão da largura da saia. Póde-se fazer um vestido de tulo grosso, com saia e paletó, accentuado por detalhes de fustão branco. A unica differença está na côr: azul para a tarde e negro para a noite.

Tambem muito de gosto é o conjuncto composto de vestido de tela estampada, com paletó talhado e solto, de lã azul, muito divulgado no momento.

De um modo geral, predominam as saias com "movimento", que se obtem com pregas pespontadas ao redor das cadeiras e livres na barra para facilitar o andar.

A moda dos paletós de seda foi abandonada durante tanto tempo, que reappareceu agora dando a impressão de que se trata de uma novidade. Mas não só isso. Tambem os vestidos "tailleur" de seda constituiram uma verdadeira surpresa, aliás, agradabilissima.

O fustão branco não cáe. Trata-se de um detalhe bonito e elegante e além disso muito commodo, porque póde ser lavado e passado.

A tendencia actual da moda faz crer que, no verão, teremos javava na mão e que se mixturava com o vestido.

Depois, a toilette fazia resaltar um collar macisso de contas de nacar muito rosadas, que cobria todo o decote. Por fim, um cinto de gorgorão grenat, com grande laço a direita e pontas cahidas até ao chão, combinando com duas grandes rosas da mesma côr, na abertura do decote.

Verdadeiramente, com um vestido, cinco toilettes diversas.

quetas de tecido branco, completando vestidos de crepon unido ou estampado. Os vestidos de "chiffon" aliás, são sempre os preferidos nos dias quentes e tudo poz crer que este anno, os terenos com pregas e pespontes.

Algumas vezes, esses detalhes serão reproduzidos nas blusas, mas outras vezes serão simplesmente "ablusadas" com ligeiros "drapeados." E' preciso accrescentar que os "chiffons" não se apresentam apenas de côres lisas, porque os ha, e muito bonitos, com listas, bolinhas, quadros e flôres.

Côres...

Imaginem algumas combinações de côres com as quaes se apresentaram algumas elegantes: Vestido negro, com paletó verde. Saia azul berrante com casaco côr de abobora. Saia marron com paletó branco. Casaco verde e saia amarella. Casaco vermelho e saia "tête de négre." Emfim saia azeitona e paletó marron.

Uma das fazendas predilectas para os abrigos da estação, é o "pêllo de camêllo" tingido de negro. E' ao mesmo tempo suave, leve e quente. O paletó dessa fazenda combiçado com camurça vermelha, constitue uma novidade. Trata-se de um agasalho bello e economico, que muito convêm ás senhoras que não possuem guarda-roupas muito variado.

Paletós de côrte simples, com uma "echarpe de pelle", são os mais praticos. A "echarpe" deve ser, de preferencia, de pêlle de um, dois, tres e até quatro animaes pequenos.

Ha paletós de linhas interessantes. Assim, ha os que dão um aspecto muito fino e leve á silhueta, com mangas amplas (que terminam a cinco centimetros acima da mão, para melhor destacar a linha da cintura), e luvas modernas. Ha os de estylo chinez, muito bonitos. A novidade reside no corte inteiriço do corpo e das mangas, que detalham a linha natural dos hombros, havendo figurinistas que para exagerar o effeito chinez, applicam bordas de côres contrastantes.

As toilettes de tres peças estão em pleno apogeu, seja de uma só côr, seja de varias combinações de tons.

Predominam os conjunctos matizados, mas a côr que mais se vê é o azul, combinado com alguma côr forte, como rosa, amarello, cereja, framboesa e trigo. O branco nunca perde o seu prestigio junto á mulher elegante porque é companheiro inseparavel do azul e do preto.

AS DIVERSAS FACES DA BELLEZA FEMININA

CONTA uma velha lenda oriental que certo rei, muito poderoso, sentiu-se, um dia, inclinado a fazer confidencias a um viajante que viera da longiqua Arabia.

Falou-lhe de sua amada, a mais formosa, a mais perfeita e a mais graciosa de todas as mulheres. Gabou-lhe a meiguice do olhar, a ternura dos carinhos e a immensa seducção; perto della, as mais famosas bellezas do mundo pareciam servas vulgares. Por isso, todos os dias agradecia a Allah aquella dadiva maravilhosa.

Havia, entretanto, uma sombra á tamanha felicidade: era o mais afortunado dos homens e todos o ignoravam.

Ninguem podia lhe invejar aquelle thesouro inestimavel, porque, em obediencia ás leis musulmanas, a rainha nunca apparecera em publico.

Foi-se exaltando a tal ponto que ao se despedir do novo amigo, convidou-o a vir se occultar á noite nos aposentos reaes para admirar a belleza da rainha.

A noite começou a cair. Dissimulado, pelo proprio rei, atraz de um reposteiro, o viajante mal podia conter os batimentos de seu coração.

Abre-se uma porta e a rainha, sem véos, passa acompanhada pelas suas servas.

Era *aquillo*, a maravilha das maravilhas? No seu esconderijo o homem do deserto ria comsigo mesmo...

Elle, sim, conhecia creaturas formosas, as pequenas Arabes, escuras, nervosas e finas, flores de sua terra.

Mas chamar bella, áquella mulher loura, pallida, gorda e pesada, tendo perdido as fórmas por excesso de repouso e alimentação!

No dia seguinte, com a franqueza das creaturas simples contou ao rei a impressão que tivera. Immediatamente foi atirado em uma masmorra e condemnado á morte.

Possam, outros, aproveitar essa lição de prudencia.

A belleza continua e continuará sempre a despertar controversias.

A concepção da belleza feminina varia conforme a raça, o clima e grão de civilização.

Na China, os canones de belleza exigem que as mulheres tenham as pernas muito finas, o thorax perfeitamente cylindrico, os pés minusculos. Para isso, todas as noites a mãe chineza dobra as articulações de sua filhinha e aperta-lhe cada vez mais os pés; a creança chega a quasi não poder andar. Que mal faz, pois se assim as pernas se tornarão mais finas ainda.

Quando os seios começam a despontar são logo esmagados por faixas apertadas. Quanto ao ventre as duas ou tres rações de arroz por dia, o fazem sufficientemente redondos.

As turcas, estendidas dia e noite sobre os coxins de seus divans, alimentam-se de toda especie de gulodice; a gordura é considerada uma condição essencial de belleza. Só acharão marido, quando seus braços encherem as pulseiras de ouro que os cingem.

A mulher da India tem paixão pelas joias; costuma perfumar as narinas e alli pendura argolas de ouro e pedras de côr. A's vezes fazem engastar em uma das narinas um soberbo diamante.

Na Oceania, a belleza tem exigencias mais crueis; as mulheres passam horas, contorcendo-se de dôr sob a agulha de tatuagem; emquanto tiverem no corpo um centimetro de pelle lisa, deverão, para se embellezar, continuar a soffrer a tremenda tortura!

Nenhum presente agrada mais a uma bella Polynesiana do que uma caixa de alfinetes... de fralda; immediatamente enfiará um na orelha direita, outro, na esquerda. Dahi por deante, todas as fantazias lhe serão permittidas, segundo a quantidade de alfinetes e a intensidade de seu talento.

Na Mongolia, as mulheres embellezam-se sem soffrimento, untando inteiramente o corpo com uma gordura animal, que exhala um cheiro insupportavel. Dizem os viajantes, que preferem dormir ao relento, em pleno inverno mongolico, açoitados pelo vento gelado, do que pernoitar no interior de uma tenda, no meio de uma familia hospitaleira!

O ideal da japoneza é tornar-se semelhante á Européa; procura imitar-lhe todos os gestos. Corta os cabellos, pinta-se e usa saltos baixos.

Muito mais interessante era a japonezinha de outr'ora: de estatura "mignonne", tinha o rosto

alvejado por leite de côco e pó de arroz; friccionava o corpo com uma crina especial, locionando-o, em seguida com hervas aromaticas. Seus cabellos untados de oleo de côco e de amendoas exhalavam um perfume agradabilissimo.

Pena que a japoneza, perdendo a côr local, torne-se apenas um arremedo da mulher occidental!

A concepção da belleza em certas tribus africanas tem qualquer cousa de monstruoso. As mulheres começam perfurando o labio superior com uma agulha, que é substituida por um pedaço de páo, um botão, um disco, todos os mezes trocado por um maior, até chegar a uma especie de bandeija de madeira.

Essa moda foi a principio uma defesa contra os "razzias" de mulheres de tribus visinhas, e hoje, as creaturas de labios de hyppopotamo são consideradas o cumulo da perfeição!

Em outras tribus, o comprimento do pescoço é o traço predominante de belleza e da distincção. Todos os annos junta-se um collar aos anteriores, até que a joven adquira um lindo pescoço de... girafa!

A mais corajosa, a mais tenaz das escravas da belleza é, sem duvida, a mulher branca. Nenhum sacrificio a detem na conquista desse bem supremo: submette-se a operações para adelgaçar as pernas, para corrigir os seios ou o nariz, para achatar o ventre.

Queimaduras de permanentes, pancadas da massagista, depilação irritante e dolorosa, "desincrustação" da pelle e "peelings", que descascam o rosto como se fosse uma fruta, tudo acceita, tudo supporta para se tornar bonita...

Commentando as metamorphoses impostas pela moda, certo chronista conclue com o seguinte conselho:

"Meu amigo, quando amar uma mulher, não a parca de vista, senão, tres annos mais tarde, seria capaz de não a reconhecer..."

SUA MAGESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

(Especial para o "Correio da Manhã")

UMA coisa que as elegantes, geralmente, não sabem, e que, entretanto, acaba de ser revelada por uma intelligente chronista parisiense de modas: Quem inventou o "tailleur"?

O "tailleur" é a toilette privilegiada por excellencia. Quem a imaginou e vestiu pela primeira vez não foi uma elegante qualquer, mas uma elegante de sangue azul: a imperatriz Eugenia, em 1855.

O successo de tal creação foi fulminante e universal. Todo mundo acolheu o "tailleur" de braços abertos. E nunca mais saiu da moda. Nem poderá sahir, porque é chic, confortavel, commodo insubstituivel como "toilette" para todos os misteres, excepto apenas pelas chamadas "toilettes" de noite.

Para as que sáem a passeio, para o trabalho, em excursões, a compras, em visitas de manhã, durante o dia, á tarde, e á noite, para cinemas e theatros que não exigem a grande "toilette", o "tailleur" é o ideal. Representa, ao mesmo tempo dois vestidos, ou melhor, o vestido e o respectivo agasalho. Se a temperatura se eleva um pouco, fica a elegante com o paletot no braço, e exhibe-se em saia e blusa. Quando cáe a tarde ou refresca um pouco, veste o paletot e está agasalhada.

Não ha quem não o possa usar, porque não ha quem não necessite de ser agasalhado.

Simples ou ligeiramente enfeitado, o "tailleur" é uma especie de coqueluche de Paris.

Por toda parte é o que predomina. Desde o mais modesto, até ao mais elegante, desde o mais economico até ao mais caro, desde o que saiu das mãos das costureiras as mais humildes, até ao que foi talhado pela thesoura dos mais reputados artistas especialistas de Paris.

Sempre o "tailleur", que a moda actual cola muito ao corpo para melhor modelal-o, e cuja saia é accentuadamente curta, tão curta que, sentada, permitte que se veja um pouco dos joelhos de quem a veste.

*

Um dos caprichos da moda é a differença da saia e da jaqueta não só na qualidade da fazenda como na côr, ou côres. Estão nesse caso as saias escocezas com paletots lisos, ou, ao contrario, as saias lisas com os paletots de fazenda phantasia, jogo que se presta a um numero infinito de combinações, cada qual a mais encantadora.

Muito em voga tambem estão as fazendas de lã fina negra, azul sombrio e cinzento. O cinzento, aliás, caminha para ser a côr predominante da estação.

Para de dia, usa-se tanto o "foulard", como o crepe da China, ou crepon romano, ou ainda o "moiré", fazendas que se prestam para vestidos alfaite. São usadas, principalmente para o ar livre — festas, corridas, jogos, etc.

Uma das mais encantadoras creações da estação é o "tailleur" de "foulard" com "pois" ou com flôres. Os vestidos de tarde são muito simples: direitos, cingidos por um recorte que fórma desenho, fecha-se na frente com uma fila de botões phantasticos.

Por falar em botões, é preciso registrar a novidade: appareceu em uma loja da praça Vendôme uma creação original de botões, representando cabecinhas de palhaço ou mascaras japonezas e figurinhas de couro. Collocados em vestidos pretos, produzem um effeito muito interessante.

Ha uma preoccupação de tornar perfeito, tanto quanto possivel, o côrte dos vestidos de tarde, talhados em "foulard" ou "moiré".

E' preciso que dêm a impressão de que foram modelados no proprio corpo da mulher que os veste.

Isso quer dizer que levam tantas costuras quantas forem necessarias para modelar o busto ou as cadeiras.

Para taes toilettes as luvas de "foulard" ou de seda são as mais indicadas

*

A nota verdadeiramente chic continua a exigir, para a noite, a preferencia pela côr preta, com decote alto e saia arrastando.

Torna-se mais formoso o vestido, bordando-o com fios de ouro, quando não se prefere uma opposição de côres, fazendo-o de tule negro na frente e tafetá de côr viva no dorso.

Tambem de extraordinario gosto são as blusas de musselina de seda branca, acompanhadas de saias de tule negro, para jantares intimos.

Voltou, com grande acceitação o entremeio de Chantilly, que fica admiravelmente bem nos vestidos de musselina de seda branca ou de organdy, para saias amplissimas que recordam as toilettes do Segundo Imperio.

O chale tem tido acceitação, mas o que produziu sensação foram os vestidos com crinolina, que algumas senhoras da alta sociedade parisiense tiveram a coragem de levar em uma festa de embaixada e que produziram um ruido sensacional.

A maquillagem que estrellas famosas como Norma Shearer, usam nos films é THEATRAL, mas o make-up de sociedade dessas mesmas estrellas, assim como o de todas as mulheres do mundo deve a sua origem á maquillagem do palco e cinema.

O glamour nasceu em Hollywood...

HA dias, ouvi uma joven criticando a maquillagem de outra, dizendo: "E' extremamente theatral"!

Sorri commigo mesmo. Ella não sabia o que estava dizendo, pois havia confundido a selecção errada em colorido e os preparados da amiga como sendo uma coisa caracteristica dos que são empregados pelos actores do palco ou as estrellas do cinema.

Por um segundo, cheguei a pensar em metter-me na conversa, mas...

Deixei-me tentar pela idéa de dizer a essa pequena que as palavras que havia empregado, exprimindo a sua censura, eram improprias. Se não fosse a maquillagem *Theatral* — maquillagem de cinema e do palco — não existiria hoje a maquillagem de sociedade ou de rua e ella mesma, que estava bem maquillada, é verdade, não gozaria dos beneficios de uma Arte extraordinaria.

Aperfeiçoamentos...

Poderia dizer-lhe que quantidade limitada de preparados existiriam ás suas ordens se ella tivesse vivido nos dias anteriores ao desenvolvimento da maquillagem theatral e dos seus aperfeiçoamentos. Nos dias em que o cinema não havia ainda surgido, reclamando melhoramentos nos preparados de maquillagem

Poderia dizer-lhe ainda que a maquillagem que ella estava usando nascera de experiencias que começaram ha mais de trinta annos, nos primeiros studios de cinema. Muitos annos antes della haver nascido.

Sei de tudo isso por experiencia propria. Desde o principio da industria do cinema que me vi dentro de um studio, e a minha parte no aperfeiçoamento de todos os preparados que hoje se usam tem sido grande, modestia á parte

Entrellas de hontem...

Ao escrever, vêm-me á memoria nomes famosos de outróra, estrellas como Mary Pickford, Anita Steward e Theda Bara. Ellas foram as pioneiras do cinema surgindo numa Arte que mal começava a engatinhar. Essa Arte reclamava seriamente o aperfeiçoamento da maquillagem theatral. O pó de arroz, nessa época, só existia em duas côres: branco e rosa. Mais tarde, novas tonalidades foram creadas, necessarias ao uso das estrellas ao filmar. Immediatamente, a maquillagem de sociedade acceitou-os e os adaptou para o seu uso. Era a maquillagem theatral absorvida pelas mulheres de todo o mundo.

Lapis de sobrancelhas, sombras e maquillagem para os olhos eram desconhecidos na maquillagem de sociedade, nos primeiros dias em que surgiram. Só mais tarde, depois de empregados pelas estrellas do palco e do cinema, é que elles passaram a ser usados pelas senhoras.

Realce das mãos...

O esmalte para unhas, como hoje o conhecemos, foi creado tão sómente para ser usado no palco e nos films. Estrellas, cujas mãos tomavam parte em scenas dramaticas, accentuando gestos e expressões, necessitavam desse esmalte, afim de que, no palco ou numa scena de um film, a attenção do publico se focalizasse para as suas mãos.

As qualidades não irritantes da maquillagem, como hoje sabemos que existem, foram estabelecidas para a maquillagem do cinema. Actores e estrellas eram obrigados a usar grande quantidade de *make-up* longas horas por dia. Dahi a necessidade de crear-se uma maquillagem que não lhes estragasse a pelle, mas que, pelo contrario, desse a ellas uma sensação suave. A maquillagem tinha que ser pura e livre de qualquer elemento que lhes causasse damno. Se não fosse pela maquillagem theatral, é bem possivel que as mulheres, hoje em dia, não estivessem usando *Cleansing Creams e Skin fresheners*, cujo emprego é tão commum, agora, entre todas as mulheres. Taes preparados, notem bem, foram creados para a gente do palco e dos films.

Maquillagem nova...

Recentemente, o mundo feminino veio a conhecer duas novas modalidades de *make-up*, que vieram provar, mais uma vez, o valor da sua origem: a *theatral!*

Refiro-me ao *lip gloss* (brilho para os labios) e a nova maquillagem transparente, conhecida pelo termo "Pancake".

Era incommodo e difficil para as estrellas estar molhando os labios a toda hora, procurando tornal-os brilhantes. Creou-se, assim, o *lip gloss*, cuja funcção é dar brilho aos labios, brilho esse que e permanente.

Immediatamente, as mulheres o adaptaram para a sua maquillagem de rua. A maquillagem *pan-cake*, hoje tão popular, e cuja applicação se faz com uma esponja humida, é transparente e deixa uma camada porosa na pelle. E' considerada a ultima palavra em *make-up*, principalmente pela naturalidade que empresta a quem a usa.

Foi creada para emprego nos films em *technicolor*, mais tarde adaptada para o uso nos films em preto e branco. Hoje a sua acceitação é universal e todas as mulheres a procuram.

Uma palavra de elogio...

Em vista de todos estes factos, deixem-me, pois, deitar aqui o meu protesto contra o uso da palavra *theatral*, ao referir-se a uma maquillagem. Empreguemol-a, sim, como um elogio. O *make-up* de Norma Shearer, Joan Crawford, Dorothy Lamour ou Sonia Henie é theatral, mas a maquillagem que ellas usam, longe dos studios, tambem o é. Assim, como tambem é aquella que as mulheres hoje, em todas as partes do mundo, estão usando.

Se não fosse pela paternidade do *make-up* theatral, não existiria, hoje, essa grande Arte. As mulheres devem immenso á maquillagem theatral!

Succedeu em Hollywood

por LEROY MARCH

GRETA GARBO já recebeu ordens do studio para regressar a Hollywood, pois a historia do seu proximo film foi apressada e terminada antes do tempo marcado. Trata-se de uma comedia, de nome "Ninochka". George Cukor, provavelmente, vae dirigil-a antes de realizar "Gone with the Wind".

*

Kay Francis, dentro de alguns mezes, terá deixado a Warner Bros. e, assim, o studio está preparando Anita Louise para occupar o seu logar, como a "estrella mais elegante da empreza".

Ginger Rogers anda de ponta com a Radio R. K. O. Allega que tem trabalhado demais, tem tido poucas ferias e que o ordenado é pouco...

Edna Mae Oliver tem visitado, frequentemente, um rink de patinação, muito em voga em Hollywood. Até hoje, porém, seus amigos não conseguiram convencel-a a patinar...

*

Só para não dar que falar o namoro de Wayne Morris com Priscilla Lane continua sem novidade. Os pombinhos vão passando muito bem, obrigado.

O filho de Edgar Kennedy, o comico careca, já se restabeleceu do ataque de sarampo. O garoto conta treze annos de edade.

*

O ex-campeão, Max Baer, andou por Hollywood, visitando tudo quanto era cabaret e restaurant. Maxie provou assim que ainda gosta de divertir-se, se bem que tivesse declarado que havia posto ponto final na sua vida nocturna.

*

Nat Pendleton deu uma grande festa em honra de sua avó, Mrs. Frances Johson, que festejava apenas noventa e sete annos de edade! A vóvózinha declarou que nunca se havia divertido tanto em todas as suas muitas primaveras!

*

No Claver Club: Vi neste elegante club a Simone Simon com Gene Markey; Marjorie Weaver com Bill Davis e Rosalind Russell com Martin Ueville, um novato na colonia de Hollywood.

Trivialidades: Humphrey Bogart gosta de comer repolho, com canella e Anita Louise tem pintada na porta do seu quarto de dormir uma estrella dourada.

*

Vocês não sabiam que nas scenas de barbeiro, nunca se usa sabão. O que se emprega é clara de ovo batida como suspiro. Esta dura muito mais tempo do que a espuma e não tem, assim, que ser substituida a cada instante.

PARA SEU "CARNET"

Que frio!!

O inverno carioca que, como as creaturas muito brandas, não se faz sufficientemente respeitar, mostrou-nos, afinal, que sabe ser frio e humido, como qualquer outro inverno.

A subita baixa de temperatura provou-nos que os tecidos pesados e os adornos de pelles são imprescidiveis na indumentaria feminina, nesta época do anno.

um logar de destaque entre os agasalhos elegantes, tomando o nome de "agneau rásé" e "agneau doré".

E' facil renovar-se o aspecto de um tailleur ou de um manteau já usado, por guarnições de "fourrure" dispostas com parcimonia.

Sobre um tailleur preto, de drap ou angora, que se encontra

Uma toilette de pleno inverno, para ser elegante e confortavel deve, aliás, ser completada por uma "fourrure".

Nem todas as mulheres pódem se dar ao luxo de um "renard argenté"; existem, porém, outras qualidades de pelles, que sem serem essas grosseiras imitações, sempre de máo gosto, são elegantes e estão ao alcance de quasi todas as bolsas.

Uma dessas é o pello de carneiro. Se alguem, outr'ora, nos offerecesse um casaco dessa "fourrure", ficariamos offendidas por tamanha audacia. Hoje, entretanto é a ultima moda.

O pello de carneiro foi importado da Hungria, onde seu uso era corrente na época da neve; começou sendo utilizado como toilette nos sports de inverno, pois além de aquecer, é impermeavel. Evoluindo, chegou actualmente a em quasi todo guarda-roupa feminino, ficarão muito bem tiras transversaes em *astrakan*.

E' necessario ter-se o cuidado de verificar se a largura destas está de accordo com a silhueta: a proporção representa um papel importante na arte da toilette.

Como complemento seriam usadas luvas de camurça preta ou feltro fino, com punhos ornados egualmente de astrakan.

Um renard antigo, que o uso tornou imprestavel, poderá servir para rejuvenescer um manteau do anno passado; as partes menos estragadas seriam aproveitadas para grandes bolsos, applicados de cada lado ou para "épaulettes", collocadas no alto das mangas. O effeito é novo, inedito e, por conseguinte, encantador.

O. M.

Tres vivas: Para Richard Arlen, porque pagou as contas de medico e hospital para um dos electricistas de seu ultimo film da Columbia, quando este, durante o trabalho, caiu e se machucou.

Wendy Barrie commemorou mais um anniversario com um jantar elegante, mas recusou declarar qual delles estava festejando...

A NOSSA MESA

Enfeites de mesa para festa de formatura

A JOVEN CORUJA

AS mães que acolhem com carinho os collegas de seus filhos gostam de ser-lhes agradaveis.

As crianças sentem-se satisfeitas quando convidam um amigo e elle é bem recebido em casa. E si os paes as ajudam tambem para proporcionar-lhes passa-tempos interessantes não só contribuem para a satisfação momentanea de seus filhos como preparam para o futuro sua propria felicidade, porque as crianças educadas em um meio feliz e acolhedor, tornam-se sociaveis e distinctas.

Os collegiaes espertos e intelligentes idealizam surprezas raras para seus amigos e gostam tambem de ser gentis. De uma idéa insignificante elles conseguem cousas interessantes que devem ser aproveitadas sempre que fôr possivel.

Os amigos de collegio são sempre bemvindos. Si elles apparecem raramente então ha maior razão para isso.

Estamos ainda no meiado do anno e uma dessas mamãs que gostam de dar prazer a seus filhos, escreveu-me pedindo-me orientação sobre o modo pelo qual deve arranjar a mesa de seus dois filhos que terminam o curso gymnasial este anno, commemorando seu anniversario natalicio pouco antes da formatura.

O enfeite da gravura dá idéa de como deve enfeitar a mesa, para fugir dos enfeites tão communs que são usados nessas festas como: livros, bonecos vestidos com a roupa usada para o quadro de formatura, livros canetas, becas, etc.

Falta ainda alguns mezes para a realização da festa de formatura, mas como ha pessoas que começam os enfeites com quasi um anno de antecedencia, achei tambem muito natural o pedido porque assim não haverá pressa e outros tambem poderão ser confeccionados para o mesmo fim.

A joven coruja é um enfeite usado para mesa de formatura, principalmente na America do Norte, onde se commemora a terminação do curso, mesmo que seja rapido. Ella póde ser usada como o enfeite principal do centro da mesa, arrumada para a reunião de formatura, quando o joven estudante despede-se, afim de seguir para a universidade, ou ainda quando alguma pessoa é superticiosa e se impressiona por qualquer cousa.

O convidado de honra, sendo festa de formatura, deve fazer a leitura do seu diploma, não lendo o que realmente está escripto nelle, porém escolhendo phrases engraçadas que possam interessar aos convidados e ao mesmo tempo divertil-os.

Base do centro — Corta-se uma rodella grande de cartolina e cose-se sobre ella tres tiras de papel crepon branco, que são antes franzidas á mão ou á machina. Essas tiras são cosidas deixando-se um espaço pequeno entre uma e outra, para que appareçam bem os babados. Cobre-se o centro com papel crepon dourado franzido.

Poleiro — Este é feito com quatro pedaços de arame nº. 15 que são enrolados e torcidos na parte de cima em forma de "T." Cobre-se o arame com papel crepon dourado, acolchoando-se antes com papel crepon de qualquer côr. As pontas rectas deve-se enfiar no centro do circulo de cartolina, arrematando-se na parte de baixo com tiras de papel e colla.

Coruja — Corta-se a coruja em cartolina, conforme o modello, cosendo-se arame em toda a volta, para ficar bem armada, assim como pelo centro, desde o bico até a cauda, deixando-se as pontas para formar a cauda e segurál-a. Este arame pode ser enrolado, para ficar sob a cauda, com papel crepon dourado.

Pennas — Colla-se pequenas porção de algodão ou papel crepon amassado para formar o peito da coruja e cobre-se levemente com papel crepon liso. Cortam-se tiras de papel crepon com um lado recortado com o feitio de pennas e passa-se pelo corpo da coruja, cobrindo-a toda e arrematando-se com pennas soltas, collocadas nos lugares em que forem necessarias. Faz-se a mesma cousa na cabeça, nas costas, etc.

Azas — Cortam-se duas azas, cobre-se com pennas e colla-se no corpo, de modo que fiquem bem disfarçadas.

Bico — Faz-se com papel crepon preto e colloca-se conforme mostra a gravura.

Olhos — Para os olhos usa-se uma tira estreita de papel crepon franzida e enrolada em forma de circulo. Collando-se na cara da coruja.

A menina dos olhos é feita com rodellinhas de cartolina preta ou pintadas com tinta Nankin.

Beca — Corta-se uma tira de cartolina preta ou forra-se de ambos os lados com papel crepon e cose-se com o feitio de cylindro, bem baixo, para formar a entrada da cabeça. Corta-se um quadrado de cartolina preta e colla-se sobre o cylindro, prendendo-se, em seguida, na cabeça da coruja.

Diploma — Enrolam-se pedaços de papel grosso com dizeres escriptos a tinta Nankin e amarra-se com tiras de papel crepon ou fita, escolhendo-se as côres que quizerem, sendo que um deve ficar sob uma aza da coruja amarrando-se com arame fininho.

Para os pratos póde-se confeccionar corujas pequenas ou apenas os diplomas amarrados com fita de setim ou de papel crepon, levando uma flôr, como arremate do laço. Além da flôr póde-se amarrar o diploma com um arame enrolado em fórma de espiral, levando na outra extremidade uma cabeça de boneco feita com papel crepon e algodão ou outro qualquer enfeite que achar mais conveniente como uma caneta cortada em cartolina dourada, livrinhos, etc. Tudo depende do gosto de quem se encarregar da ornamentação que poderá ser bem suggestiva.

Correspondencia:

J. C. — (Cubarão) — Não me mandou seu endereço, motivo pelo qual não lhe enviei o risco pelo correio. As explicações da mesa para menina dessa edade sahiram no supplemento de 21-11-37.

Leitora de Vargem Alegre — Darei uma informação ligeira sobre a confecção e por ella confeccionará as grandes, cujos pés devem ser de arame nº. 15, levando a outra extremidade torcida em forma de espiral, formando a base. Este é o enfeite usado para as balas. Corta-se uma peça de papel crepon amarello em tiras de 10 centimetros de altura. Divide-se a peça que está cortada em tiras com a altura de 10 centimetros em duas partes, isto é separam-se tiras grandes.

Estas tiras serão colladas nas pontas duas a duas, para facilitar o côrte das petalas. Depois

(Continúa na 6.ª pag.)

QUANTO TEMPO DURAM OS RESULTADOS DE UMA OPERAÇÃO DE RUGAS

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Após a operação de rugas é necessario continuar com o tratamento da pelle, afim de que os resultados sejam os mais duradouros possiveis

Entre as perguntas que são feitas pelas senhoras interessadas em operações de rejuvenescimento, destaca-se logo a que se refere ao tempo de duração do resultado operatorio. Realmente, é um assumpto digno de ser esclarecido, mas, infelizmente, é muito difficil responder com segurança, desde uma vez que a qualidade da pelle, conformação do rosto, estado dos musculos, saúde, etc., possuem um papel bem importante. No geral as intervenções de esthetica duram sete a dez annos, isto é, após esse periodo as rugas vão reapparecendo pouco a pouco.

E' um erro pensar que alguns mezes depois da intervenção as rugas ficarão peor que anteriormente.

Uma das minhas clientes opera-se systematicamente todos os annos, pois não admitte a velhice. E' uma pessôa ainda moça, mas pensa ella, aliás, de um modo muito elogiavel que, assim como os cabellos precisam ser tingidos todos os mezes, por que não operar as rugas assiduamente, desde uma vez que a cirurgia esthetica dá menos trabalho e é muito mais rapida que uma tintura de cabellos?

Na Europa e America do Norte, as actrizes operam-se sempre, quasi todos os annos. Aqui no Brasil, tambem, onde a cirurgia esthetica tem encontrado adeptos, existe muita gente pensando de tal modo. E' o segredo da eterna mocidade...

Entretanto, os resultados das operações de rugas, quando são bem realizadas, duram commumente sete a dez annos e, se a operada tiver depois da intervenção cuidados apropriados com sua pelle, apresentará para sempre o rosto completamente livre das prégas cutaneas.

Costumo, após a cirurgia das rugas, dar os conselhos para a conservação diaria da pelle, os quaes, realizados assiduamente, mesmo na hypothese das clientes residirem no interior, servirão para que os resultados durem, se possivel, eternamente.

Aos leitores: Toda correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A NOSSA MESA

(Continuação da 5ª pag.)

das tiras todas colladas cortam-se em petalas com a largura de 3 centimetros, sendo que a altura já foi dada — 10 centimetros. As petalas serão cortadas mais finas nas pontas. Separam-se para cada flôr seis petalas.

O centro é feito com 2 pedaços de papel, tendo 8 centimetros de largura por 6 centimetros de comprimento. Este papel tambem poderá ser cortado antes em tiras compridas e colladas como as que foram feitas para as petalas.

Com um pedacinho de papel amarello cortam-se as franjas, para imitar o miolo. Enfia-se o miolo dentro do centro que já deve estar prompto e fechado, o mesmo se fazendo com as petalas que são armadas ao redor do centro do junquilho.

Tudo isto sem collar nem amarrar. Depois de armadas as petalas é que se amarra tudo com um pedacinho de linha ou arame fininho.

Faz-se o pé da flôr com tiras de papel crepon verde, tendo 12 centimetros de altura por 6 centimetros de largura. Para cada pé corta-se uma folha comprida com 12 centimetros de altura e 3 centimetros de largura. Arma-se a flôr no pé e um pouco mais abaixo amarra-se a folha.

Na parte do papel que fica solta prende-se uma bala e torce-se o pé.

Depois da flôr toda prompta abrem-se as petalas para dar-se o feitio.

P. S. — Providenciei sobre o risco.

Sra. Celia — (Rio) — O seu pedido sahirá no proximo supplemento.

N. R. Forneceremos ás nossas leitoras informações de enfeites de mesa para commemorações festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Aloyo.

A MONJA

Conto de Sylvia Patricia

AO completar dezoito annos, quando a vida — dizem os poetas — é uma promessa florida de sonhos côr de rosa, Leonor recebera o véo das Servas de Nossa Senhora da Cruz. E dando este passo passára ella apenas do orphanato para a clausura, de de uma prisão para outra prisão.

Nunca conhecera o mundo. Onde havia nascido, não o sabia, assim como ignorava o nome dos

paes. Nas suas mais remotas recordações via-se naquelle convento immenso, claro e sombrio a um tempo, cortado internamente por longos corredores frios onde gemia o vento nas noites de inverno, onde rara vez entrava o sol, mesmo nos gloriosos dias de verão. Ao longo dos corredores destacava-se aqui e ali, sobre a nudez das paredes, o colorido ingenuo de uma imagem piedosa, ou a sombra mistica de um crucifixo.

E todo o horizonte de Leonor limitava-se aos altos muros terminados por pontas de ferro que cercavam o jardim quasi sem flores do velho convento. No orphanato não fôra ella nem feliz nem infeliz, porque bens jamais os tivéra, a desejar ou lamentar. Cresceu, educou-se, como cresceram e se educaram as outras asiladas. Algumas no entanto, para ali tinham ido já crescidinhas e contavam coisas alegres e tristes que se passavam lá fóra, do outro lado dos altos muros terminados por pontas de ferro. Leonor porém ouvia indifferente, sem curiosidade, aquellas historias, linguagem estranha que ella não comprehendia.

Numa monotonia tranquilla foi o tempo passando, Leonor trabalhava, estudava, rezava muito, em obediencia á Regra. Brincava durante os curtos recreios. Mas nem ella nem as suas companheiras de infortunio possuiam a turbulenta, e expansiva alegria tão natural á infancia. Como ousar correr, gritar, rir e cantar naquelles austeros corredores, naquelle jardim quasi sem flores, sob o olhar, bondoso talvez, mas tão grave, das graves monjas pallidas, de negro, vestidas, que passavam e repassavam, mudas, desfiando lentamente entre os dedos as contas negras dos rosarios?

Com o decorrer dos annos muitas asyladas se foram; tinham parentes ou tutores que as vinham buscar e partiam felizes para o mundo do qual tantas coisas tristes ou alegres haviam contado.

E assim Leonor completou dezoito annos de edade, quando a vida — dizem os poetas — é uma promessa florida de sonhos côr de rosa. Ella porém, não tinha sonhos e ignorava as promessas da vida. Quando chegou o momento de resolver o seu destino, teve medo. Poderia deixar o orphanato — diziam as religiosas, mas tambem podia ali permanecer e trocar o uniforme de algodão riscadinho pelo habito negro das monjas de Nossa Senhora da Cruz. Lá fóra era o desconhecido; o trabalho em casas estranhas, entre gente que jamais vira. Ali dentro era o ambiente sereno e austero no qual sempre vivera, as occupações habituaes, sempre as mesmas, a costura, o bordado e as horas de oração na capellinha clara onde a Virgem docemente sorria no altar ornamentado com flores de papel. Leonor, embora não tendo exaltações de misticismo, possuia uma solida fé, uma profunda crença que considerações philosophicas jamais haviam empanado. Tomar o habito negro, enclausurar-se para sempre entre os altos muros terminados por pontas de ferro, pareceu-lhe a melhor das sortes.

Tão moça... Mas naquelle severo e rigido ambiente nunca pensára em dar valor á sua mocidade. Possuia um corpo bem feito e era bonita. Mas jamais lhe elogiára alguem a graça ou a belleza, e, por isto, a essas prendas não aprendera a dar valor.

Indifferente viu umas após outras partirem muitas companheiras. Transpôz a porta da clausura; fez o postulado, completou o noviciado e um dia pronunciou os ultimos votos. Fez-se esposa do Senhor numa tarde de maio, na capellinha branca, em frente ao altar ornado de flores de papel, onde a Virgem docemente sorria.

Annos passaram e Leonor nem um momento só pensou que a sua vida pudesse talvez ter sido outra. Um passaro nascido e creado numa gaiola não imaginára tambem o que possa ser a embriaguez da liberdade no espaço infinito...

Um dia, foi em visita ao convento uma das antigas companheiras de Leonor e conversou muito com a amiga de outróra, hoje Madre Dorotéa: agora sim — dizia — estava contente. Morava com uma tia, mantinham ambas uma officina de costura onde ganhavam bastante dinheiro; saiam a passeio de vez em quando, divertiam-se muito. Leonor ouviu tudo aquillo com um indifferente sorriso. Nunca tivéra ambições; que lhe importaria ter dinheiro? De outra vez foi Eulina a visitante; tornava á casa onde fôra creada para annunciar toda vaidosa, o seu noivado. Sim ia casar-se: o noivo era um bom rapaz e muito trabalhador; ia morar num suburbio, numa pequena casa construida especialmente para ella. Nem a mais leve sombra de inveja passou nos olhos serenos de Leonor. Uma casa? Isto nada significava para ella que se creára sem ter sabido o que era a doçura de um lar.

Um noivo? O seu, o Filho da Virgem, que docemente sorria no altar, era mais bello e o melhor de todos os noivos!

Mas numa linda manhã de primavera, numa formosa manhã cheia de sol, foi em visita ao orphanato, Maria José. Não foi sozinha; levava nos braços, com o recatado orgulho de alguem que carrega um precioso thesouro, uma creança de poucos mezes. Era o seu filho, que ella ia, toda feliz, apresentar naquella casa onde sem mãe se creára. A' Madre Dorothéa, sua mais querida companheira de antanho, não falou nos prazeres do mundo, em divertimentos: não contou se tinha dinheiro e nem mesmo disse se era ou não amada. Apenas, quando a joven monja, toda de negro vestida no seu habito severo das Servas de Nossa Senhora da Cruz, penetrou no austero parlatorio, Maria-José apresentou-lhe a creança dizendo, num sorriso, mais claro do que aquella clara manhã de primavera: — "O meu filho"!

. . . .

Naquella tarde, quando a Irmã sachristã entrou na capellinha, quasi á hora da Benção, para accender as velas do altar, estacou surpresa: de joelhos, junto ao nicho do Menino Jesus, Madre Dorothéa, cobrindo de beijos a imagem da Creança Divina, soluçava, soluçava desesperadamente...

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Rhinopharyngite aguda

(FINAL)

O diagnostico da rhinopharyngite ou grippe, é relativamente facil, principalmente quando ha coryza ou tosse. Quando, no lactante, a secreção é serosa e sanguinolenta, devemos pensar na difteria nasal e requisitar o exame bacteriologico désta secreção.

Para poder examinar bem a garganta do lactante, é necessario realçar fortemente a lingua para baixo e para a frente. Em casos de febre nos lactantes e nos petizes de tenra edade, devemos logo pensar em taes infecções grippaes e proceder logo ao exame da garganta, pois, geralmente, as bronchites e as broncho-pneumonias têm ahi o seu ponto de partida. Desta maneira o simples coryza (defluxo) constitue para o lactante uma affecção que pode ter consequencias muito graves A angina retronasal pode acarretar certa difficuldade no diagnostico; a grande vermelhidão, e o catarrho parede posterior do pharynge, a voz nasal e o máu hallto, facilitarão o verdadeiro diagnostico, mesmo quando ha ausencia do entumescimento dos ganglios da região. Uma fébre chronica, pouco elevada, faz pensar na tuberculose dos ganglios bronchicos; néste caso o diagnostico torna-se bastante difficil, mórmente quando a reacção pela tuberculina é positiva. Quando ha symptomas meningeos devemos fazer a funcção lombar; esta funcção tem a dupla finalidade diagnostico-therapeutica (meningite serosa).

Em toda nasopharyngite aguda devemos pensar na phase inicial do sarampo e fazer um diagnostico precoce, quando ainda ha a hyperhemia ou congestão das conjunctivas e as manchas de "Koplig" (que nem sempre existem). Em casos de febre alta e hyperesthesia intensa (hypersensibilidade da pelle) devemos, em época de epidemia, pensar na Polyomielite anterior aguda (molestia de Heine-Medily ou paralysia infantil); néstes casos o medico poderá ter suspresas bem desagradaveis, ainda mais que o diagnostico da paralysia infantil só pode ser firmado categoricamente 48 ou 72 horas após á phase inicial; antes déste prazo haverá sómente a dolorosa suspeita.

No lactante devemos ainda pensar na pyelite, uma das complicações mais communs da nasopharyngite, principalmente nas creanças do sexo feminino que offerecem um contingente de 70 %. Nos recem-nascidos e nos lactantes de tenra edade, a syphilis tambem produz um coryza e funguelra nasal.

O prognostico é geralmente benigno, dependendo de varios factores como sejam: a gravidade da infecção, o estado physico do petiz e as differentes complicações que podem sobrevir. Assim, no lactante, as complicações para o lado do apparelho gastro-intestinal, tornam mais grave o quadro symptomatico e o diagnostico. Em casos de rachitismo haverá, mais facilmente, complicações com os bronchios e pulmões (bronchite e broncho-pneumonia).

Com fins prophylacticos devem ser evitados: a aproximação ou o contacto de pessoas resfriadas ou grippadas, com o petiz: as mães ou as amas quando estam resfriadas, devem amarrar um panno que lhes proteja o nariz e a bôca por occasião de amamentar ou dar a mamadeira ao bébé. Evitar o quarto abafado e agasalho exagerado do bébé, para evitar que este fique suado, pois, néste caso, o menor golpe de ar pode fazer surgir a rhinopharyngite. Desde cedo acostumar o petiz ao ar livre, mesmo nos dias frios.

O tratamento visa, em primeiro lugar, a limitação da infecção ao rhinopharynge; para tal instilla-se uma solução de Argirol ou Protargol ou Stillargol nas narinas; quando ha escoriações da mucosa nasal deve-se recorrer ao oleo gomenolado Mistol, geleia de Ephedrina e outros productos congeneres; quando ha difficuldade na deglutição, recorre-se á sol. milesimal de Adrenalina. Contra a febre dá-se pequenas doses de antipyreticos como Cafiaspirina, Solofeno, gramidon e outros; quando a febre é alta e prolongada recorre-se aos preparados antithermicos como Aristochina, Enquinino e outros. Com febre baixa o petiz deve sair do quarto nos dias de sol e sem vento. Quando ha fastio, o petiz deve receber bastante liquidos: agua ou chá com assucar. As creanças maiores devem iniciar o tratamento com um suador, seguido de forte fricção, de alcool, no peito e nas costas; ellas devem tambem fazer gargarejos com agua oxygenada diluida ou outro qualquer desinfectante (Gorgesan, Gorgeloco, etc.); durante a noite devem fazer compressas de alcool na garganta. O uso de pastilhas com sabor agradavel (Germicettas, p. ex.) tambem está indicado e vem substituir as inhalações tão difficeis de serem feitas na creança.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 4.750 grammas para um menino de 2½ mezes, está bem abaixo do normal; este facto, assim como a prisão de ventre, denotam a insufficiencia de leite materno; convém, pois auxiliar a alimentação com um leite em pó, com percentagem media de gordura (Osteiac, p. ex.); dê-lhe o seio no maximo durante 15 minutos e em seguida a mamadeira com 75 grammas de agua de arroz, 1 medida de Ostelac e 1 colher das de sobremesa com assucar. Deve dar-lhe tambem um preparado de calcio.

— O peso de 5.500 grammas para um menino de 3 mezes e 8 dias, ainda está abaixo do normal. O augmento de 1 kilo verificado em um mez com o novo regimen, é bastante satisfactorio. Tendo em vista que o leite materno está diminuindo cada vez mais convém dal-o sómente ás 6 e ás 18 horas, dando a mamadeira com 180 grammas de agua de arroz, 2½ medidas de Leitolin e 1½ colher das de sopa com Dextrosol, ás 9, ás 12, ás 15 e 21 horas. Logo que estiver completamente bom do intestino, poderá dar-lhe o caldo de laranja. Continue com os remedios no nariz, com o calcio, com os banhos do sol ou de Ultra-Violeta. Os caroços do pescoço constituem a reacção ganglionar da irritação da garganta (Rhinopharyngite).

— O peso do 6.750 grammas para uma menina de 7 mezes está abaixo do normal. Devido ao fastio pronunciado, esta creança deve obedecer ao seguinte regimen: 6, 18 e 22 horas — mamadeira; ás 10 horas — sopa de vegetaes; ás 14 horas — papa de duas bananas maduras, amassadas com assucar. A prisão de ventre é a consequencia da sub-alimentação; dê-lhe Ostomalt que estimula o apetite e faz funccionar o intestino. Leve a creança a um especialista para diagnosticar a causa do fastio, pois, este é o unico processo de fazel-a progredir.

Nota: — Pedimos ás exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidado e alimentação de seu filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

—⊙—

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A JOIA COMO ORNAMENTO

(A pulseira)

O uso da pulseira é velhissimo. A Biblia nos conta que Eliezer, enviado de Abrahão, presenteou com duas pulseiras extraordinarias á Rebecca, filha de Bathuel como presente de nupcias.

Na Grecia, as mulheres usavam tambem bellissimas pulseiras que geralmente eram de ouro ou bronze conforme o trabalho de ourivesaria.

A forma mais frequente era a de uma cobra enrolada nella mesma.

A moda era tão generalizada, que alguns archeologos tomaram por Cleopatra piccada pela áspide, simples estatuetas de nymphas por estarem adornadas com essa joia symbolica.

Pauto, Petroneo e Seylax, nos contam que as mulheres gregas usavam braceletes de marfim, ou de fios de prata trançados.

As pulseiras eram presas em cima dos braços ou nos pulsos, e, muitas vezes a mulher trazia duas pulseiras em cada braço. A pulseira de cima era chamada de "serpente enrolada em volta do braço". A do pulso, era chamada de "serpente enrolada no pulso".

Os homens gregos não usaram nunca esses ornamentos, mas nos povos mais antigos, os homens tinham os braços ornados tal como as mulheres.

Os Sabinos, na Italia, usavam pesadas pulseiras no braço esquerdo.

Tarpéia, dama romana, depois de ter trahido seu paiz, pediu aos Sabinos como recompensa as pulseiras que elles usavam nos braços esquerdos.

Para satisfazer ao seu pedido e ao mesmo tempo, para castigal-a pela trahição que lhes tinha sido util, os Sabinos jogaram sobre ella, não só as pulseiras que havia pedido como os escudos que traziam no braço esquerdo.

Tarpéia expirou esmigalhada pelos objectos que a sua cupidez tinha exigido.

As Sabinas imitavam os homens, e tanto as mulheres como as creanças usavam pulseiras, que dahi, começaram a chamar-se de "armillas d'armus", e eram collocadas em cima do braço, o que não impedia aos romanos de trazel-as no pulso.

Dahi, as pulseiras não significavam apenas um objecto de luxo, mas ainda um signal de honraria. Nas recompensas que os generaes davam aos soldados depois da victoria, que tomou o nome de "dona militaria" (dons militares) figurava sempre a pulseira.

No tempo dos imperadores, esse ornamento ficou sendo uma especie de premio e tinha escripta a seguinte formula: "O Imperador te dá esta pulseira". Eram de ouro, de prata, de marfim para as pessoas de cathegoria, e de cobre e de ferro para a gente do povo e para os escravos, pois que as pulseiras, não só eram consideradas como um signal de honra como tambem uma marca de escravos.

O imperador Maximiano cuja altura era de dois metros e cincoenta centimetros, tinha uns dedos tão grossos que se servia das pulseiras da mulher a guiza de anneis...

As mulheres para se differenciarem dos homens, imaginaram usar as pulseiras não só nos braços como nas canellas. No primeiro caso tomavam o nome de "brachialia", no segundo, "compedes". Para não se separarem nunca de tão lindo ornamento, as damas romanas exigiam ser enterradas com todas as suas pulseiras.

Gruter, por seu lado, nos conta que os homens faziam gravar em seus epitaphios que tinham sido honrados com pulseiras dadas pelos seus imperadores.

Sem dar ás pulseiras essa grande importancia, os outros povos da antiguidade fizeram dellas grande uso.

Os gaulezes usavam-nas de ouro massiço segundo o testemunho de Diodoro da Scicilia.

Hoje, os selvagens usam-nas de contas, de pennas, de couro, tanto os homens como as mulheres.

Os turcos usam-nas no braço direito, e as mulheres nos braços e nas pernas.

Quanto as nações européas, o uso desse bello ornamento é só para as mulheres. E que de maravilhas, que trabalho admiravel nos dão os ourives da nossa época? Brilhantes, perolas finas, mosaicos, coraes, turmalinas e tantas outras materias, que o engenho do homem inventa para a alegria e a graça das mulheres?

Aliás, os nossos homens de hoje tambem usam pulseiras, mas de couro ou corrente de ouro ou prata para firmar o relogio que trazem no pulso.

Para a historia da pulseira, esse detalhe é indispensavel...

Hollywood tomou o partido de Jackie Coogan, durante o processo que elle intentou contra a sua mamãe e o padrasto, fazendo com que os tribunaes ordenem a ambos que lhe prestem contas sobre a immensa fortuna, ganha por elle, quando menino. Jackie allega que a quantia é superior a 4 milhões de dollares e que desse dinheiro elle, até hoje, só recebeu mil dollares e 6.25 por semana. Jackie, hoje tem vinte e tres annos, é casado e, naturalmente, que deseja tomar posse do dinheiro que fez em sua infancia.

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

Grande Deus... Nesta casa!... Mas, ainda que me promettesseis todos os thesouros da terra, eu não ficaria comvosco!"

Enterrou com indignação o chapéo na cabeça, fazendo, sem o querer, faiscar os braceletes que lhe guarneciam o punho.

— "Ha pouco" proseguiu ella, animando-se "vós me tratastes de creaturinha. Vêde a differença que existe entre nós!... Em minha casa tal palavra não seria dirigida mesma a uma rapariga de baixa origem... Demos graças a Deus, senhora, por minha mãe não assistir a esta conversação. Ella vos faria comprehender qual de nós duas desce de nivel social."

A sra. Luciano olhava em silencio essa joven cuja voz lhe penetrava até o amago do coração como um punhal afilado. O conselheiro soltou uma gargalhada.

— "Sois muito divertido, senhor..., disse Lucilla, voltando-se para elle. "podeis rir quanto vos apraza, embora sem ter de que. E' a sra. Luciano que perde a partida, porque Felix é meu e ninguem nos conseguirá separar."

— "Basta Lucilla!... disse Felix, tomando-lhe gravemente o braço.

"Mamãe, não te será difficil, eu o espero, perdoar á minha noiva, porque tu a provocaste... e a excitaste sobremaneira..."

— "Pois sim! Que se vá embora, esta... princeza do theatro."

— "Mas não sem mim. Vem, minha querida."

A sra. Luciano ergueu o braço como para reter o filho na passagem e o seu olhar procurou involutariamente o irmão.

— "Deixa-os andar, Thereza; nada perdes. Não valem uma carga de polvora", respondeu brutal e desdenhosamente o conselheiro.

A sra. Luciano recuou, para dar passagem. A influencia omnipotente que o irmão exercia sobre ella depertára. Ou, então, confundida pela vivacidade do sentimento materno que deixara expandir-se, lamentára ter aberto, até o mais recondito escaninho, o seu coração eternamente fechado.

Assim, mostrando a porta, ella disse friamente:

— "Pois bem, pódes ir aonde te convier e com quem quizeres... Sómente, procura guardar uma certa distancia entre nós... Não te quero ver nunca mais... Nem no meu leito de morte... Vae-te!"

Dirigiu-se rapidamente para a escada, sem volver a cabeça e foi para o primeiro andar, emquanto a porta do quarto da ama se fechava ruidosamente.

— "Graças a Deus!... Eis-nos fóra desta caverna..." disse Lucilla ao moço, calado e opprimido que a conduzia através do pateo. Sua voz ainda tinha entonações colericas e sua mãozinha fechou-se para dirigir ao Convento uma solenne ameaça. Subito, porém, tornou-se de novo apprehensiva e se aconchegou ao companheiro. Não estavam elles ainda no ambito que cingia a caverna, onde os vivos eram mais terriveis que os mortos e onde ella podia ver ainda a uma das janellas ogivaes a cabeça da sra. Luciano ou o esqueleto de algum monge? O muro enorme os separava ainda da rua e, sob as tilias, grandes sombras parecia que se agitavam... Murmurios como que de desprezo se ouviam... E o fio de agua da fonte desprendia reflexos metallicos, taes o da lamina de um punhal. A pequena porta fechou-se emfim sobre elles, gemendo nos gonzos.

Constatando a propria segurança, Lucilla se deteve, exabrupto.

— "Irra!... que gente!..." exclamou, sacudindo o vestido para se libertar da velha poeira do Convento... "Pobre, pobre Felix! Cresceste numa casa de correcção. Uma boa parentella!... Não me queiras mal, peço-te, mas, não me posso conter. E' forçoso que eu diga o que penso, ainda que me dirigisse ás muralhas que nos cercam. E chama-se a isso uma mãe!... E esse velho perverso que ria... Evocava-me o Samiel de Freischütz, que fica nos bastidores e ri de uma maneira diabolica.

— "E' meu tio, Lucilla!..." interrompeu-a Felix com energia, mas com a voz repassada de emoção.

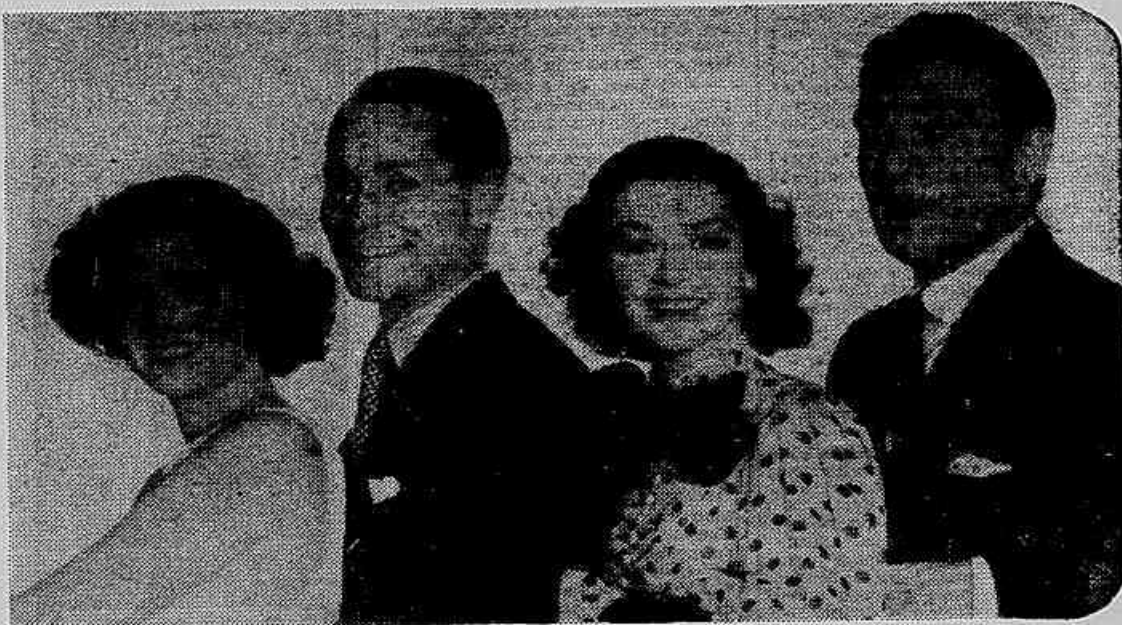
— "Bom negocio!... Eis um tio que eu recusaria sem vacillar, se me offerecessem. E's demasiado bom e meigo, Felix, eis o que disso te resulta. Cedeste sempre á vontade desses barbaros e elles agora não permittem que te cases. Porque a tua mãe queria encerrar-te nessa casa e guardar-te por toda a vida, até que fosses um velho celibatario cheio de manias, que lhe faria perpetua companhia e — quem sabe? — a ajudaria talvez a descascar os legumes... E' revoltante! Qual!... mas eu estou aqui, senhora, e

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Gary Cooper e Sigrid Gurie, em "Aventuras de Marco Polo", que o São Luiz estreará a partir de amanhã.

Dois dos principaes interpretes de "A Princeza e o Galã", a estréa do Plaza para amanhã.

Uma scena do film "Intriga na Chuva", que o Rex estreará a partir de amanhã.

Os principaes interpretes de "Amor de Ida e Volta", em exhibição no Metro.

Os interpretes de "Fascinante e Perigosa", que o Alhambra exhibirá a partir de amanhã.

Zarah Leander, a interprete de "La Habanera", que o Odeon irá estréar amanhã.

Shirley Temple e Randolph Scoot, os dois principaes interpretes de "Sonho de Moça", que o Palacio exhibirá a partir de amanhã.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1938

ADUBEMOS OS NOSSOS ABACATEIROS

(Agronomo Augusto Chaves Baptista)

Das innumeras fruteiras de grande rendimento economico para a Pomicultura Nacional, destaca-se agora o Abacateiro, com as suas notaveis variedades adaptadas aos nossos diversos climas, com uma multiplicidade de typos de fruto, podendo satisfazer ás exigencias dos differentes mercados.

Promissoramente iniciam-se no Rio e em Minas, grandes culturas, dando-se justa preferencia ao plantio das variedades com pedigree.

E' um indice bastante animador para a nossa Economia agraria o interesse despertado pela producção de abacates, não só para o consumo interno como para a conquista do mercado exterior.

Com muito enthusiasmo compram-se mudas custosamente, dispende-se quantia consideravel nos serviços de installação do pomar mas, não se dá a devida importancia ás questões inherentes á capacidade de alimentação da terra, esperando-se que o abacateiro produza muito e os seus frutos sejam do melhor paladar, sómente por haverem descendido as mudas de pés de alta linhagem.

A natureza do sólo, as suas propriedades physicas, a presença da materia organica, o volume de alimentos possiveis de utilizados pelas plantas, constituem os factores que responderão immediatamente pela bôa ou má productividade dos abacateiros.

Estabelecido um pomar em zona edaphologica apropriada ao abacateiro (terras argillo-silicosas permeaveis ou mesmo silico-argillosas em que haja pequeno predominio da porcentagem de silica sobre a da argilla) o fruticultor conta com o coefficiente meio em condições de ser agricultado racionalmente; o maximo de producção, que os trabalhos phitogeneticos conseguiram conferir á variedade cultivada, pronunciar-se-á se se fertilisa o sólo, emprestando-lhe o vigor de nutrimentação de que lhe exigirá o Abacateiro.

Em terras compactas ou em sólos arenosos jámais convirá a inversão de capitaes com o intuito de se obter o melhor abacate Winslowson ou o mais apreciado Northrop.

Para as terras silico-argillosas ou argillo-silicosas, argillo-silico-humosas, feita previamente a callagem, pois raramente o pH chega a 6,5 no Brasil, oscillando em regra o coefficiente de acidez entre 4, 5 e 6, necessita-se de fazer a incorporação de adubos organicos e chimicos, attendendo-se assim a todo o facies do complexo que constitue a lavoura mais lucrativa — a cultura intensiva.

As fruteiras só offerecem largas possibilidades cultivadas intensivamente.

Por occasião do plantio do abacateiro, dever-se-á lançar á cova os elementos melhoradores das condições physicas do terreno (as nossas terras, em maior extensão sujeitas a um clima que vai do tropical ao sub-tropical, são bastante desprovidas de materia organica) e fertilizantes estimuladores da vegetação.

Com essa pratica assegura o fruticultor a melhor formação dos seus abacateiros que desenvolver-se-ão com muita capacidade de resistencia ás invasões bacterianas e ás diversas predações hexapodicas.

Dos melhores modificadores das propriedades physicas de uma terra, o estrume de curral curtido tem sido até então o mais preconisado.

Não ha mesmo nenhum operario de fazenda que desconheça-o quanto á sua funcção beneficiadora dos campos de cultura.

Entretanto, apezar de sobejamente conhecido e de o seu uso ser universal, o esterco de curral é incorporado ao sólo nas melhores condições de curtimento, apenas por um numero muito reduzido de fazendeiros.

Não ha mesmo, no commercio de adubos, o estrume curtido, e esse facto apresenta-se como um aspecto difficil, na pomicultura, levando os chacareiros a gastos extraordinarios e a perda muitas vezes da melhor época do plantio.

O estrume de curral curtido age no sólo, principalmente por suas propriedades correctivas resultantes da presença em sua massa de grande volume de materia organica.

A melhoria da vegetação é consequencia do effeito dos hydrocarbonados do estrume e não da sua riqueza mineral, como a muitos tem parecido.

O estrume contém cerca de 400 grs. de azoto por 100 kos. embora encerre tambem outros elementos necessarios á vida da planta, como o calcio, o phosphoro, o potassio, o magnesio, o sodio, etc. em proporções reduzidissimas, mas, o seu principal valor está no importante volume de hydrocarbonados que o integra.

Além disso, convém que resaltemos que essa fraca riqueza mineral do estrume só poderá ser considerada no esterco de curral bem curtido.

E possuimos poucas estrumeiras, sendo menor ainda o numero das que produzem um estrume perfeitamente curtido.

O adubo "Economico 88", na cultura do Abacateiro como em muitas outras, soluciona para o pomareiro a falta de um bom esterco de curral, actuando no terreno essencialmente como transformador de suas propriedades bio-physicas e mais ainda como enriquecedor de phosphoro e potassio organicos.

Da mesmá fórma que o esterco de curral curtido, encerra um grande numero de elementos mineraes, sobresaindo-se o phosphoro e o potassio, sendo que o Instituto Agronomico de Campinas estima em 3,5% o teôr em cal que existe na sua massa.

Quanto ao azoto é um pouco mais elevada a porcentagem no adubo "Economico 88" que no esterco de curral, sendo de 500 grs. por 100 kos., alcançando a materia organica um coefficiente egual a 41,92%.

Um dos factores principaes que ajudam a constituição de alimentos assimilaveis pelas plantas através os complexos mineraes do sólo é exactamente a materia organica nos seus diversos estadios de simplificação, na terra.

Sem materia organica não poderá haver agricultura remuneradora.

Supprе-se a terra de materia organica com o estrume de curral e sobretudo com os chamados adubos verdes, em geral plantas da familia das papilionaceas que se cultivam para proceder-se ao enterrio mais ou menos na quadra florifera.

Economicamente suppril-a-á o fruticultor intelligente empregando o adubo "88", de preço insignificante, e de propriedades similares ás do esterco de curral, facilmente adquirivel, no Brasil, nas praças do Rio, Minas e São Paulo.

Por occasião do plantio dos abacateiros dever-se-á lançar ao sólo, por arvore, approximadamente de 16 a 20 kos. de estrume curtido, ou então, cerca de 5 kos. de adubo "Economico 88".

Após a incorporação da materia organica ao sólo, dois ou tres dias em seguida, addicionar-se-ão 300 grs. de Salitre do Chile.

Torna-se necessaria a presença do Salitre do Chile, cujos elementos de impureza respondem pela activação dos anticorpos da planta ao tempo que o seu azoto-nitrico permitte um bom desenvolvimento vegetativo, para que os abacateiros possam formar um systema foliaceo de modo apto a haurir com facilidade os principios alimentares contidos no soluto do sólo.

O sodio do Salitre do Chile actua como um catalisante energico junto aos acidos silicicos da terra, mórmente aos alumo-silicicos, além de contribuir para a insolubilisação do aluminio que em estado de solubilidade tanto prejudica ao abacateiro.

Com essa adubação, incorporando-se o "Economico 88" e o Salitre-sodico, tem-se consideravelmente melhorado a terra e concorrido a um perfeito desenvolvimento dos abacateiros.

As arvores coparão de modo surprehendente e não se observará a formação de folhagem densa mas, uma ramificação extraordinaria, o que é algo vantajoso para a producção quantitativa de uma arvore pomicola, como a especie em apreço.

A pratica dessa adubação poderá ser feita em qualquer época, porém, será convinhavel aproveitar-se no periodo de formação do pomar, o inicio das chuvas.

Será uma adubação auxiliar da constituição de abacateiros françantes e sadios.

Logo em seguida á primeira florada, ter-se-á que fazer a adubação equilibrada para poder a terra alimentar convenientemente a planta.

Os abacateiros bem desenvolvidos irão retirar do sub-sólo á disposição de suas raizes uma grande porção de substancias nutritivas para a alimentação de seus frutos. E não se deverá poupar esforços, para bem nutrir as arvores, pois da carencia de fertilizantes redundará uma producção parca.

O pomareiro fará então a applicação por abacateiro, de 1 kilo da mistura de adubos a seguir:

150 kos. de torta de mamona em farello	4,5%	N
150 kos. de Salitre do Chile	15,5%	N
300 kos. de chloreto de potassio . .	60%	K20
200 kos. de pó de ossos	26%	K205
200 kos. de Rophosphato	26,5%	P205

As porcentagens de elementos utilisaveis alcançada pela mesclagem desses differentes adubos correspondem a 3,0% de azoto, com 1,5% de azoto-nitrico e 1,5% de azoto organico, 15% de potassa assimilavel e 10,5% de P205 soluveis no citrato de amonio.

Em se tratando de exploração intensiva, os melhores resultados poderão ser colhidos com uma adubação fraccionada, empregando-se em vez de 1 ko. por arvore, de uma só vez, a mesma quantidade em quatro adubações, ou sejam adubações de 250 grs. em quatro épocas distinctas.

Essa maneira de applicação dos fertilizantes aconselhamos dever ser seguida pelos pomareiros a partir dos primeiros annos de frutificação, convindo até que assim se proceda a partir da colheita das frutas primévas.

Mais uma vez salientamos que nenhuma fruteira remunera tão bem quanto o abacateiro, mas que se se o deixa ao léo unicamente do potencial fertilizante possuindo "in natura" pelas terras do Brasil, os seus proventos desanimarão a impetuosidade hodierna de produzir-se bons abacates para abastecer-se o mercado exterior.

Adubemos convenientemente os nossos abacateiros, cuidemos da producção racional dos melhores abacates e as variedades pedigree estarão sempre a demonstrar o seu valor incontestavel, a concorrer com os mais vultosos lucros para a fruticultura nacional.

Os pequenos percevejos dos capulhos do algodoeiro

Oxycarenus hyalinipennis (Costa)

Grijalva Rodrigues Fernandes

Dentre os insectos que infestam os algodoeiros, no norte do paiz, conta-se um pequeno percevejo do Egypto pertencente ao genero "Oxycarenus," da ordem dos "Hemipteros."

Neste insecto a metamorphose é incompleta, isto é, no estado larval (formas jovens) apresenta semelhança com a forma adulta; seus orgãos boccaes são apropiados á sucção.

O "Oxycarenus," além dos inconvenientes adeante expostos, encontrando-se, ás vezes, em grande quantidade nos capulhos abertos, estraga o algodão, quando este é beneficiado, sem o devido cuidado de eliminal-o, previamente das tulhas. Comprehende-se, facilmente, que os percevejos seriam esmagados ou dilacerados pelas serras dos descaroçadores, sujando, dessa maneira, a fibra do algodão e na prensagem, ainda isso seria mais aggravado, pela compressão, dessas impurezas (se assim podemos chamar) de mistura com a pluma.

Como a biologia desse insecto é pouco conhecida, daremos a seguir, algumas notas, extrahidas do livro "Insectos nocivos ao algodoeiro na Africa Occidental Franceza," da autoria dos Engs. Agronomos P. Vayssiére e J. Mimeur.

" Plantas Hospedeiras" — Este insecto vive sobre diversas malvaceas (hibiscus, etc.) tillaceas e sterculiaceas, sendo que estas ultimas familias são muito visinhas da primeira.

Descripção — O ovo é oval medindo, approximadamente, 1 m|m por 1|3 de m|m; cerca de 35 estrias longitudinaes e 6 pequenas protuberancias na extremidade anterior, coloração amarello pallida na postura, tornando-se rosea quando o embryão se desenvolve.

Ha 5 estados larvaes, apteros, com 2 articulos nos tarsos e ausencia de ocelos. Os 3 primeiros são muito semelhantes, salvo no comprimento, que é, respectivamente, em m|m, de 1,3 — 1.53 e 2,25. A cabeça e o thorax são de côr azeitona escura e o abdomen roseo. O 4º estado é antes castalho, mais escuro sobre a cabeça e o thorax, e os rudimentos das azas visiveis sobre cada lado do metathorax. O 5º e ultimo estado larval tem azas que começam, visivelmente, a cobrir o abdomen.

O adulto, á saida da 5ª muda, é roseo pallido, mas, torna-se rapidamente quasi negro; o macho é um pouco menor que a femea, com o abdomen terminando por um lobo arredondado, emquanto que o da femea é truncado. Os insectos adultos tem 3 articulos nos tarsos e um par de ocelos. Os hemi-elitros são hialinos. Os pellos sobre o corpo são de 3 tipos differentes.

Biologia — Foi constatado que os oxycarenus se encontram durante todo o anno sobre os algodoeiros perennes e que elles passam aos algodeiors annuaes muito antes da abertura dos capulhos. Todavia, o periodo de reproducção parece se iniciar quando os primeiros capulhos se abrem e que as sementes estão susceptiveis de servirem á sua alimentação. A copula dura algumas horas. Os ovos são postos logo após a approximação dos sexos; elles são depositados ás vezes na parte externa dos capulhos, porém, o mais commum, nos que foram furados pelas larvas de Earias ou de Diporopsis; depois, quando a estação está mais adeantada elles são depositados nos capulhos abertos. Uma femea pode, em media, pôr uns 20 ovos. Os adultos morrem rapidamente após a postura. O periodo de incubaç.o varia com o temperatura de 4 dias a 35º C. a 43 dias 14º C.

As larvas, como os adultos, vivem sugando os diversos orgãos da planta, mas seu alimento preferido é certamente o oleo das sementes.

A duração dos cinco estados é, em média, de 15 dias, se bem que seja muito variavel, sobretudo com a temperatura.

O cyclo completo, de ovo a ovo, é effectuado approximadamente em uns 30 dias. Ha, certamente, no Egypto, regiões circumvisinhas, pelo menos 3, talvez 4 gerações no decurso do verão.

Parece que no inverno a reproducção não cessa completamente. Os adultos passam para as malvaceas selvagens, os hibiscus e os algodoeiros perennes, sobre os quaes elles se alimentam muito pouco.

Aliás, Kirkpatrick constatou que no Egypto, com a chegada do frio, os oxycarenus emigram para diversas hervas ou arvores, em torno das quaes vôam desde que a temperatura se eleve; mas elles não parecem então procurar se alimentarem nas plantas hóspedeiras preferidas, por exemplo, sobre as sementes do algodão. No começo de vegetação na primavera, os insectos se alimentam, sobretudo, á custa das glandulas das folhas e não é raro no Sudão, em maio e junho, se vêr na face inferior destas, grupos de mais de 200 individuos.

As observações extremamente interessantes de Kirkpatrick mostram que toda a actividade dos oxycarenus, no curso do periodo de não-reproducção, está sob a dependencia essencial das condições climatericas, provavelmente um grão elevado de evaporação sendo o agente que influe com mais actividade: e isto, não seria senão no tempo das temperaturas quentes de abril, na época em que as malvaceas constituem suas sementes, que a multiplicação do insecto prosegue. Estas sementes têm então sobre este ultimo, uma acção francamente attractiva, mas, em um raio restricto. Tambem não se póda pensar em utilisar estes orgãos como chamariz.

Na ausencia de alimento, a copula tem sido, ás vezes observada no Egypto, por exemplo, no começo do verão, mas, ella é invariavelmente esteril.

Sob o ponto de vista da longevidade, a uma temperatura de 30º C., debaixo de uma humidade proxima da saturação é o "optimum;" acima de 30º, com uma temperatura secca é mais favoravel.

Kirkpatrick, tem além disso constatado que um mesmo individuo é susceptivel, no curso da sua evolução, de passar sobre diversas plantas hospedeiras da especie e que, além disso, o periodo de repouso não corresponde. absolutamente, a uma hibernação propriamente dita, mas, que elle é provocado, simplesmente pela ausencia durante certa parte do anno das sementes, das quaes os oxycarenus se alimentam.

(Extrahido da revista "O Algodão").

Um professor da Escola de Viçosa nos Estados Unidos

Acaba de chegar dos Estados Unidos o dr. Antonio Secundino S. José, professor da cadeira de Agronomia da Escola Superior de Agricultura que, para ali, seguiu no anno passado, afim de fazer alguns estudos de especialização sobre os assumptos que se relacionam com a materia que vem leccionando na Escola de Viçosa.

Chegando aos Estados Unidos, precisamente no verão, verificou "in locu" todo o trabalho de genetica e melhoramento do algodão que se processa naquelle paiz, onde, innegavelmente, a agricultura já attingiu um grão de desenvolvimento bastante consideravel. Ao ensejo da sua chegada, estavam os algodoaes quasi no ponto de colheita, de modo que póde observar de perto a grande actividade daquelle povo no que se refere ao algodão, uma de suas principaes fontes de riqueza.

Seguiu depois para a região do milho, isto é, para Ames, no Estado de Iowa, onde não só se dedicou a estudos especiaes a respeito do milho hibrido, problema da maxima importancia hoje em todos os paizes productores deste cereal, especialmente o Brasil, como tambem estudou durante dois trimestres em Iowa State College, talvez, o mais adeantado Collegio de Agricultura dos Estados Unidos.

Desnecessario seria dizer que muito vantajosa foi a sua permanencia naquelle notavel estabelecimento de ensino agricola dos Estados Unidos, pois, como tivemos occasião de ouvir do dr. Secundino, ali se levam a effeito os mais arrojados emprehendimentos que se podem imaginar no campo da agricultura. Além disso, os mais modernos methodos de agricultura scientifica e racional são postos em pratica, por meios de experiencias, pelos alumnos daquelle collegio.

Durante os ultimos dois mezes de sua permanencia na America do Norte, visitou tambem as mais importantes Escolas Agricolas e Estações Experimentaes, especialmente as dos Estados do Sul, onde as condições são mais ou menos semelhantes ás do Brasil. Em visita aos varios Estados, teve occasião de vêr a intensa actividade que os "yankees" desenvolvem, nestes ultimos tempos, no sector da agricultura.

Em palestra, que mantivemos com o referido professor, durante alguns minutos podemos verificar que elle se acha bastante enthusiasmado com a Escola de Viçosa, porque, pelo que póde observar, chegou á conclusão de que a mesma, não obstante as grandes difficuldades por que atravessa, vem seguindo um programma perfeitamente identico ao que é seguido pelas principaes escolas da America do Norte.

Espera o professor Secundino dar um cunho verdadeiramente moderno ao curso de agronomia, mormente na parte que diz respeito ao milho e ao algodão, dois productos que muito concorrem para o equilibrio da nossa balança commercial.

As vitaminas contidas nos caroços de algodão

Noticias procedentes do exterior informam que alguns scientistas allemães da Universidade de Heidelberg estão submettendo a experiencias um extracto de caroços de algodão, o qual, acreditam, virá a se tornar um alimento humano de primeira grandeza.

O extracto em apreço contém as vitaminas A. B. C. e F. bem como a vitamina D. depois de sujeito a uma radiação de luz ultra-violeta.

Contém tambem aluminio, calcio, magnesio e phosphoro.

CORRESPONDENCIA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

AVICULTURA

OSCAR R. DE BARROS — Rio — Escreve-nos:
— Tendo em meu poder uma incubadora electrica, resolvi dedicar-me á criação de gallinaceos, havendo já por duas vezes tentado a criação technica, mas infrutiferamente.

A capacidade da chocadeira é de 40 ovos, todavia, em ambas as tentativas só colloquei 24 ovos. Apenas dois pintos nasceram, em cada vez. Os outros ovos, contudo, estavam gerados.

Rogo-lhe, pois, alguns conselhos, bem como indicar-me litteratura a respeito.

RESPOSTA — O que seria aconselhavel era a obtenção de indicações quanto ao funccionamento da chocadeira como a mesma foi adquirida. Em geral, taes apparelhos são acompanhados de instrucções que orientam o criador.

Pelas informações da carta, nenhuma orientação podemos adeantar, pois o defeito póde não só ser da chocadeira como de quem a manipulou.

As incubadoras, tanto de agua quente ou de ar quente como as seguintes qualidades: 1º Manter uma temperatura relativamente uniforme, sejam quaes forem as variações da temperatura externa. 2º — Distribuir egualmente, o calor por todos os ovos. 3º — Ter sufficiente ventilação. 4º — Manter na caixa dos ovos uma humidade conveniente. 5º — Ser de facil manejo a limpesa.

LUIZ C. B. DE FREITAS — Miracema. — Escreve-nos:
— Desejando iniciar uma criação de gallinhas num terreno de 350,m2, venho solicitar-vos o obsequio de orientar-me no assumpto, indicando-me livros ou revistas e informar-me quantas "cabeças" mais ou menos poderei ter no mencionado terreno e a proporção de numero de gallos para gallinhas, se forem de qualidade commum.

RESPOSTA — Num parque com a área indicada, poderá criar 115 aves ou sejam 3 por metro quadrado. Nas raças leves, é de 10 a 12 o numero de gallinhas para cada gallo.

Encontrará nas casas que fazem o commercio de aves e material para avicultura, diversas revistas e tratados de referencia á materia.

(Respondendo a uma consulta)

Os caracteristicos da Plymouth rock barrada são, segundo informa o dr. Oswaldo de Sequeira, os seguintes:

Bico — amarello.

Olhos — castanhos avermelhados.

Crista face, barbellas e brincos: — vermelho vivo.

Tarso e dedos — amarellos.

Plumagem: — Branco acinzentada, cada penna cruzada por barras regulares, estreitas, parallelas, nitidamente definidas, de uma côr escura que se approxima do negro; o hastil não deve ter matizes pardos ou brilho metallico; as barras brancas e negras devem marcar bem o hastil, sem deixar soluçar de continuidade.

As barras claras e escuras devem ser da mesma largura e em numero proporcional ao comprimento da penna, estendendo-se por toda a sua largura, em todas as secções do animal; cada penna deve terminar com uma estreita barra escura; a combinação das pennas superpostas dá á plumagem uma apparencia azulada, de côr uniforme em todas as partes.

E' uma variedade encantadora da raça Plymouth Roch que desperta nas exposições classicas grande interesse, augmentando o numero de seus proselytos.

A raça é muito rustica e se cria admiravelmente no Brasil.

As gallinhas, quando seleccionadas e racionalmente alimentadas são optimas poedeiras, não obstante a tendencia para a engorda.

A carne é das mais saborosas. As gallinhas chocam e criam admiravelmente os pintos.

A côr da casca dos ovos varia do roseo claro até quasi ao pardo, de accordo com o periodo da producção e a linhagem das aves.

A unica difficuldade que encontram os seus adeptos na criação é em obter exemplares em grande numero com a côr exigida pelo "standard".

D'ahi os acasalamentos de individuos de côres diversas para se produzir machos ou femeas de exhibição.

Não obstante o assumpto se afastar um tanto dos propositos deste livro, nos resolvemos a abordal-os summariamente porque são numerosos os interessados que desejam conhecel-o.

Linha de machos: O gallo deve ser da côr exigida pelo padrão e as femeas mais escuras que a descripta (no Standard), isto é, as barras pretas das pennas precisam ter o duplo ou triplo da largura das brancas.

Linha de femeas: — O gallo mais claro que a côr do Standard e as gallinhas com a côr de exposição.

Nesta variedade se observa, que nos descendentes de um mesmo plantel, os machos têm tendencia para clarearem e as femeas para escurecerem.

E' de grande valia attender, outrosim, nos acavalamentos, a largura das barras e nitidez da marcação, quer nos espelhos das pennas quer na pennugem interna junto á pelle.

As barras estreitas em toda a largura da penna são caracteristicos mais desejados.

Não só a belleza da penna numa das qualidades das "barradas", o vigor e o porte são condições imprescindiveis a um bom reproductor.

INDUSTRIA

OSWALDO ROCHA — Rio. — Escreve-nos:
— Tendo adquirido uma propriedade agricola em Minas, onde tenciono experimentar industrialmente o fabrico de essencias vegetaes, como seja de hortelã pimenta, pecego e herva cidreira, venho, por meio desta, valer-me da vossa valiosa orientação, indicando-me onde posso encontrar livros para tal fim e tambem quaes os apparelhos empregados.

RESPOSTA — Podemos indicar os seguintes livros que tratam do assumpto: "Les Huilles Essentielles", "E. Gildemeister"; "L'industrie des parfums", M. P. Otto, Dunod Editor; "Fabrication des Essences e des Parfums", J. P. Durvelle e "Distillation des Plantes aromatiques et des parfuns", R. M. Gattefosse.

Com a leitura de qualquer dos livros, ficará conhecendo quaes os apparelhos necessarios para a fabricação.

WALDOMIRA — Escreve-nos:
— Desejo o seguinte esclarecimento: — Como poderei fabricar comprimidos e qual o melhor processo?

RESPOSTA — Para a fabricação existem machinas apropriadas, que talvez possa encontrar nas casas que fazem o commercio de machinas destinadas á industria.

A. CAMARGO — Rio. — Escreve-nos:
— Mais uma vez, tomo a liberdade de vir abusar da bondade e da paciencia com que v. s. tão gentilmente attende aos leitores do "Correio da Manhã", tão nosso amigo.

Ha cerca de 15 dias, v. s. teve a fineza de enviar-me, pela sua secção, uma receita referente ao fabrico de sabão com banha de porco. Procurei fazer a receita, não contendo a banha, nem carne nem sal, conforme sua indicação. Procurei addicionar os 14 kilos de soda caustica em 20!? partes dagua, em 100 kilos da banha, mas, além me parecer engano em usar só 20 kilos dagua para 14 kilos de soda, pelo que tive de juntar mais 80 kilos dagua, para ficar acerca de 20 Bmé, não consegui fazer sabão.

Em vista disso, volto a importunar v. s. para melhor me ensinar como devo fazer, pois tenho grande quantidade dessa banha (sem sal) e desejaria conseguir essa fabricação.

RESPOSTA — Tomar 60 kilos de soda a 35º Bé, para 100 kilos de banha.

Nunca se emprega uma solução muito fraca de soda (por exemplo 20º Bé); sómente um saboeiro experimentado é que poderá possuir a devida technica para addicionar sodas muito diluidas. E. L., chimico industrial.

AMERICO FALCI — Bello Horisonte — Entregamos a sua consulta ao nosso consultor technico, que a responderá directamente.

H. ARAUJO — Rio. — Escreve-nos:
— Sendo eu um assiduo leitor do vosso conceituado matutino peço informar o seguinte:

1 — Desejo saber como se fabrica o pó chamado durial, ou bakelite, empregado em artigos plasticos.

2 — Desejo tambem saber como obtenho, os artigos fabricados com bakelite bem lustrosos e brilhantes.

RESPOSTA — Com o fenol, o formol fornece tambem uma série de materias plasticas denominadas bakelites.

A bakelite é preparada mais ou menos da seguinte maneira:

Misturar intimamente 25 partes de caseina, 25 partes de fenol e 2 partes de sóda caustica. A mistura é aquecida até formar um liquido viscoso e homogeneo. Addicionar então mais 50 partes de fenol e 10 partes de trioximetileno, aquecer mais, até attingir a temperatura de 100º C. Durante a operação addicionar de 10 a 5 partes de trioximetileno com alguns intervallos. Deixar esfriar e observar se a pasta se solidifica com bastante homogenidade, do contrario tornar aquecer e repetir a operação.

Para se moldar, basta aquecer a bakelite entre 100 a 110º C.

A bakelite tomou o nome de bakelite por que foi inventada pelo dr. Bzekland e era fabricada inicialmente pela condensação do fenol e formol em presença de acidos ou alcalis. — E. L.

RICARDO DE SOUZA BARROS — Palma. — Escreve-nos:
— Peço-vos pelas columnas do seu jornal, o seguinte: — Sou agricultor e fabricante de rapadura e aguardente. Acontece que a canna que usamos hoje é javanesa e roxa, acontecendo, porém, que a rapadura e o assucar saem com a côr roxeada e escura, por muito cuidado e asseio que se tenha. Então, peço-vos que, pelas columnas de seu jornal, que sou assiduo leitor, me expliquem ou me ensinem um meio de clarear ou purificar esses productos, que vos ficarei muito grato.

RESPOSTA — Aconselhamos fazer uma sulfitação mais perfeita, talvez o mal advenha dahi. — E. L.

M. L. DE AZEVEDO. — Rio. — Escreve-nos:
— Tendo lido, por acaso, em uma revista estrangeira, que já se tornou uma industria, em alguns paizes, o aproveitamento da borracha usada, de pneumaticos saltos etc., que é refundida em varios artigos, venho á presença de vv. ss., solicitando informarem-me se conhecem algo sobre o assumpto, bem como os processos para tal aproveitamento.

RESPOSTA — Aquecer os detrictos de borracha em autoclave e moldal-os. — E. L.

TINVERGON — Rio. — Escreve-nos:
— Constante leitor do "Correio da Manhã", confesso minha admiração por este jornal e muito principalmente, pela secção, tão sabiamente dirigida por v. s., tão util e que tantas vezes tem resolvido sérias difficuldades, com toda precisão.

O fim da presente, é rogar-lhe o obsequio de indicar-me um compendio que trate sobre tintas, vernizes e gommas. Não havendo em portuguez que satisfaçam neste caso, serve em hespanhol.

RESPOSTA — "Barnices", por Ch. Coffignier — E. L.

BORORO' DE IPANEMA — Rio — Escreve-nos:
Mais uma vez, peço á secção de correspondencia do conceituadissimo "Correio da Manhã", o seguinte:

Desejando dar brilho ao soalho, qual será a melhor formula para polimento (liquido) e, como devo preparar massa para calafetar?

RESPOSTA — 30 p. de parafina; 60 de cêra de carnaúba; 30 de cêra virgem. Funde-se e addiciona-se (fóra do fogo) 20 p. de uma mistura de gazolina e kerozene em partes eguaes.

A massa destinada a calafetar póde ser composta de serragem fina de madeira, combinada com oxydo e cloreto de zinco e com magnesia, formando uma pasta, a qual deve ser misturada até adquirir uma consistencia xaroposa, com um liquido á base de terebentina ou cola de carpinteiro.

A. G. AZEVEDO — Nictheroy — Escreve-nos:
— Estando incrementando a minha cultura de abacaxiseiros, em Alcantara, e desejando industrializar este fruto, muito grato ficarei se, por intermedio da vossa secção, me indicasse o meio mais pratico para a crystalisação deste fruto, bem assim os machinismos indispensaveis para trabalhar 100 kilos em 8 horas (fruto crystalizado), o que antecipadamente agradeço.

RESPOSTA — O processo de crystalisação de frutos indicado pelo chimico industrial N. Maravalhas, e que em seguida indicamos, parece-nos ser o mais pratico. Não será possivel o preparo do producto em 8 horas porque isto depende das diversas operações que a fabricação exige.

"O abacaxi, depois de cortado em fatias, é submettido a uma fervura preliminar. Retiram-se as fatias do fogo e collocam-se em uma têla ou chapa perfurada, para escorrer a agua. Depois de algumas horas, merguiham-se em uma calda bem grossa de assucar branco, e collocam-se sobre têla ou taboleiro para seccar, tornando-se, depois de seccas, a mergulhar na calda, podendo-se então, se se desejar um bonito aspecto, borrifal-as com assucar crystallsado mais ou menos fino. Torna-se a leval-as ao taboleiro para seccar. Os taboleiros podem ser expostos ao sol ou collocados em estufas".

Pelas indicações acima, o sr. consulente poderá verificar qual a apparelhagem necessaria para a fabricação.

Y. L. — Rio. — Escreve-nos:
— Muito agradecido ficarei a v. s. se puder informar-me o seguinte:

1º) Qual a tinta que se usa para pintar celluloide, ficando o mesmo transparente e sem manchas?

2º) Qual a sua composição — (usei uma tinta feita com alcool de 90º — anilina e reductor, a qual não deu resultado).

3º) Qual o modo de pintar o celluloide? Com pincel ou algodão?

RESPOSTA — O anhydrido acetico combina-se com o celluloide, formando um composto amorpho. Si se passar este liquido sobre uma superficie lisa de celluloide, os traços apparecem claramente delineados em mate sobre fundo brilhante. Si se juntar ao anhydrido acetico uma materia corante apropriada, esta se fixa nas partes tocadas, de modo indelevel e muito resistente.

Diversos assumptos

D. S. OLIVEIRA — Rio. — Escreve-nos:
— Peço a v. s. a fineza de me informar pela utilissima secção que dirige, qual é o preparado que colla objectos de celluloide, pois tenho um pequeno objecto (pregador de cabello) que descollou, não dando resultado o uso de gomma arabica.

Como é um artigo de que não encontro egual á venda, desejava, se possivel, vel-o restaurado.

RESPOSTA — Para unir os pedaços de celluloide basta molhar as superficies da fractura com acido acetido concentrado e pol-as em contacto, exercendo forte pressão. O acido acetico póde ser substituido pela acetona.

PAULO GUIMARAES — Rio — Escreve-nos:
— Leitor assiduo da conceituada secção agricola desse brilhante matutino e estando no momento em difficuldades para poder obter informações sobre as materias e as condições exigidas para o curso de chimico industrial, venho respeitosamente solicitar a v. s. o grande obsequio de informar-me sobre o assumpto em apreço, pelas columnas de sua secção.

RESPOSTA — Ter todos os preparativos ou o curso gymnasial, accrescidos dos dois annos do curso complementar. Para matricula, além dos documentos commumente exigidos, o candidato deve se submetter a uma prova de habilitação.

THEODORA LIMA — Triangulo Mineiro — Escreve-nos:
— Leitora constante que sou do vosso conceituado "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-vos os seguintes conselhos:

1º — Qual é o preparado que se põe em linguiça para ficar bem vermelha? Ha quantidade para cada kilo de carne?

2º — Quando e como se póda uma figueira?

RESPOSTA — 1º — E' o salitre que, para duas partes de carne de porco e uma de toucinho, é applicado na razão de uma gramma.

Os ficocultores, depois da frutificação, costumam podar todos os annos a figueira junto ao sólo. Esta póda tem por fim combater a broca, que é a maior praga que ataca a planta.

AGRICULTURA

JOSE' DE SOUZA LEITE — Itajubá — Escreve-nos:
— Pela presente, mais uma vez, volto a vos fazer consultas, visto que sou um grande amigo e admirador da vossa util e prestigiosa folha.

a) Como evitar a Peronospora do tomateiro?

b) Será possivel, por capitulos, dizer algo sobre installação de uma horta commercial?

c) Como podar as videiras em latadas?

d) Os enxertos feitos sobre cavallos velhos perdem as propriedades da variedade?

e) O que é espontar e despontar em fruticultura?

RESPOSTA — a) O tratamento consiste em pulverisar os orgãos atacados com pó de Coffaro ou da mistura de sulfato de cobre e enxofre reduzidos a pó. O tratamento póde tambem ser liquido e neste caso pulverisa-se a planta por meio da calda Coffaro ou da calda bordaleza; b) Aconselhamos lêr a série de artigos que sobre o assumpto está publicando a revista "Chacaras e Quintaes"; c) A criação de parreira em latada apresenta inconvenientes. Quando o viticultor insiste na cultura por semelhante processo deve, segundo aconselha Celeste Gobeto, constituir a latada com fios de arame, em substituição da madeira, limitando a latada para uma ou, no maximo, para duas filas de vides, de modo que, entre uma e outra latada fique o espaço de 2 a 3 metros, necessario para permittir a facil penetração da luz, do ar e do calor, que contribuem para conservar as parreiras com saúde e para permittir-lhes a producção de uva da melhor qualidade, isto é, mais assucarada e mais colorida.

Ha determinadas especies de vides, como a Isabel, Concord, Herbamont, etc., convém a póda Sylvoz, que consiste em estender um galho ao longo do 2º fio de arame e se apara ao alcançar a planta proxima. Deixam-se-lhe somente os gommos que se encontram na parte superior da parte do ramo disposto horisontalmente. No seguinte periodo de póda deixam-se galhos á distancia de 40 a 50 centimetros e se eliminam todos os outros; os ramos deixados encurvam-se em arco, atando-os ao cordão horisontal e sobre o fio de arame mais baixo. Quando chegar a nova época de podar, deixa-se o melhor galho que se desenvolveu á base do arco e se elimina toda a parte restante, este galho irá constituir arco para novo anno; d) Não; e). Cortar, tirar as pontas.

Opportunamente publicaremos um trabalho acerca de póda do vinhedo e cuja leitura melhor orientará o sr. consulente.

HUGO ANDRADE LOPES — Bello Horizonte — Escreve-nos:
— Venho pedir-lhe o obsequio de informar o seguinte:

1º — Qual a melhor época do anno, em que se podem plantar as sementes de paineiras?

2º — 2º — Qual a época em que se podem plantar as sementes de pinheiro?

RESPOSTA — No sul poderá ser entre maio e outubro.

GERALDO ANDRADE — Bom Jardim. — Amos. e srs. — Tenho em meu quintal dois pés de abacateiro, cuja edade é de 4 a 5 annos, e foram obtidos por semente (sem enxerto), estão grandes muito desenvolvidos, no entretanto não deram ainda nem flôres, nem frutos, qual a causa e qual o processo a seguir?

RESPOSTA — O abacateiro de pé franco começa a frutificar entre os 5 e dois annos. Se, passado esse periodo, não produzir, será então opportuna nova consulta.

Encaminhamos ao nosso consultor technico, dr. Jorge Vaistman, a consulta referente á molestia do cavallo.

PRATICA DA CULTURA DA MAMONA

CUNHA BAIMA

(Assistente do S. F. P. V. do Ministerio da Agricultura)

VARIEDADES

Em materia de variedades de ricino, ha certa controversia entre as autoridades no assumpto. Ha quem admitta doze especies differentes, como ha quem defenda a existencia apenas de uma unica especie (**Ricinus communis**), da qual, por influencias diversas, se originaram todas as variedades hoje espalhadas pelas mais differentes regiões geographicas.

Praticamente, as variedades susceptiveis de serem exploradas industrialmente, entre nós, são as seguintes:

1 — **A mamoneira commum ou branca**, com suas duas fórmas principaes: a maior e a menor. A primeira não só é mais desenvolvida, como tem as sementes mais volumosas. Da safra um tanto retardada é de bôa producção por Ha., porém na fabrica, as bagas não satisfazem bem nem quanto ao rendimento nem quanto á qualidade do oleo.

A segunda, conhecida tambem por mamoninha, caturrinha, caturra, etc., é quasi herbacea, produz mais depressa, sendo as sementes menores e de bom rendimento fabril.

2 — **A mamoneira vermelha**, caracterizada pela côr vermelha do caule, folha e frutos, que se incluem na classe daquelles de sementes do typo médio. E' a variedade de maior producção em algumas regiões de paizes estrangeiros, onde é uma das mais cultivadas pelas suas qualidades.

3 — **A mamoneira verde**, com caule, peciolos e capsulas de côr verde-claro, e, ás vezes ligeiramente rosa, notando-se que as flôres adultas são sempre verdes. E' uma variedade que ramifica e carrega bastante, mas de colheita bastante retardada. Sementes muito pequenas.

4 — **Mamoneira inerme, ou de capsulas sem espinhos**, que se caracterisa pelos frutos lisos, isto é, pela ausencia das papilas semelhantes a espinhos que cobrem as capsulas de todas as demais variedades. As folhas, quando novas, apresentam coloração avermelhada que passa a verde, logo que attingem o estado adulto.

E' uma variedade de desenvolvimento rapido e safra precoce, mas de pouco rendimento cultural. Sementes do typo pequeno.

5 — **Mamoneira zanzibarense**, variedade arborea, de grande desenvolvimento e ramificação, folhas inermes, sendo a mais exigente de sólo e a mais esgotante de todas as outras. Producção tardia, insignificante no primeiro anno e pouco compensadora em geral. Sementes de dimensões maximas pelas quaes, aliás, se distingue a variedade que não é recommendavel.

Pela falta de selecção, pela notavel variabilidade que offerece esta planta quando muda de meio, pela facilidade com que se hibrida, — ha, entre nós, uma grande confusão a respeito dessas variedades que se cultivam na maior promiscuidade e partindo de sementes em extrema mistura.

Pela carencia, mesmo, de observações continuadas, e sob a devida orientação technica que a cultura em fóco nunca mereceu, no Brasil, não ha segurança para se aconselhar determinada variedade para esta ou aquella região, mas apenas typos.

No Campo de Sementes de Plantas Oleaginosas de Itaocára, do Ministerio da Agricultura, estão sendo feitos, criteriosamente, estudos e observações sobre a materia, de modo a termos, dentre em breve, interessantes conselhos aos agricultores interessados.

SEMENTES

As sementes a empregar devem ser das variedades de porte médio, que não sendo as mais productivas, nem as de maiores cachos, são porém, as mais ricas em oleo.

Nossa orientação nessa cultura deve ser dirigida no sentido da percentagem de oleo, por onde se obtêm as melhores cotações do estrangeiro ou das fabricas, conjugada naturalmente, com o maior rendimento cultural.

Note-se que uma variedade muito rendosa em bagas e oleo em uma região, póde não sel-o em outra parte. Tão pouco as mamoneiras de maior crescimento nem sempre são aquellas que dão o maior numero de cachos.

CLIMA

O clima propicio para a cultura do ricino é o quente e humido, chuvoso na phase do desenvolvimento cultural e secco na época da colheita. Trata-se de planta essencialmente tropical, cuja producção e rendimento, mais do que qualquer outra, dependem immediatamente das condições do ambiente. Quando falta humidade no sólo, mesmo que seja na phase da maturação dos frutos, as sementes têm pouco peso e dão pouco oleo, ainda que se trate das mais rendosas variedades conhecidas. E' o que se verifica por occasião das seccas no Nordéste.

Quando, por um lado, faltam sol e calor bastante, essa planta perde de seu valor industrial porque quasi nada produz, a despeito de apresentar satisfactorias condições de vegetação. E' o que acontece nas regiões de climas temperado-frios.

Como ponto importante para a mamoneira, devem ser evitadas as grandes altitudes que influem desfavoravelmente no rendimento industrial das sementes.

A "carrapateira", como geralmente é chamado o ricino no norte e nordéste do paiz, não vae, bem nos logares humidos, não resiste ás inundações prolongadas nem ás saturações das terras brejadiças no periodo das chuvas.

TERRENOS

Por sua natureza, a mamoneira requer sólo fertil e lavra profunda, pelo menos 01 2,3mm. Seu terreno predilecto, sob o ponto de vista physico, é argillo-silico-humoso, onde não se verififique a ausencia do elemento calcareo. Nas terras de alluvião, a mamoneira dá-se de uma fórma maravilhosa.

Devem ser evitados os terrenos sombreados, nos quaes, muitas vezes, o desenvolvimento da parte vegetativa é extraordinario, mas a colheita é demorada e de oleo inferior.

Pelo desenvolvimento e composição da planta, pela propria rapidez do crescimento, a mamoneira é planta exigente que esgotta os terrenos, ao contrario do que geralmente corre a seu respeito, neste particular. Ninguem tenha illusão a julgar pelo aspecto das plantas isoladas que nascem nos quintaes ou ao redor das casas e curraes, que são terras naturalmente adubadas e onde o desenvolvimento vegetativo é extraordinario.

ADUBAÇÕES

E' pouco provavel o pensamento de fazer applicações de adubos no caso.

Mas se o terreno fôr fraco e houver estrume de curral, poderá ser applicada uma dóse de 25 a 30 toneladas por hectare, antes da aradura, de preferencia, não deixando de gradeal-o com a grade de discos, na certesa de que esse trabalho addicional será largamente recompensado.

Todo adubo organico, em terreno já muito trabalhado, será do grande efficiencia para essa cultura, podendo ser aproveitados nesse sentido, todos os residuos da propriedade.

A propria torta de ricino é do effeito surprehendente em terras pobres.

No caso de necessidade e possibilidade de trabalhar com adubos chimicos ou mistura de composição de dosagem conhecidas, os calculos para as quantidades a applicar, por Ha., devem ser estabelecidos na base de 3% de azoto, 1,2% de acido phosphorico, 1% de potassa e 0,3% de cal em que é, segundo Gustavo Dutra, o quanto a planta retira do sólo.

Nessas condições, e segundo dados praticos do mesmo autor, para um sólo que dê um rendimento cultural de 2 toneladas de sementes por Ha., deve-se dar uma adubação correspondente a 60 kgs. de azoto, 25 kgs. de acido phosphorico, 18 kgs. de potassa e 6 kgs. de cal.

Um detalhe importante é não exaggerar as adubações organicas ou azotadas que, então, produzirão um formidavel desenvolvimento vegetativo com sensivel prejuizo da frutificação e do rendimento cultural.

PLANTAÇÃO

Com as sementes de alto poder germinativo, não convém empregar mais de 3 sementes em cada cóva, e na profundidade média de 6 cms. Para variedades arboreas a profundidade deve ser de 6 a 7 cms.

Não sendo grande a escala da cultura, faça-se a semeadura a mão, tendo cuidado de fazer a cobertura com terra fina, absolutamente sem os torrões que tanto prejudicam a saida das tenras plantinhas.

Na grande cultura, naturalmente, devem ser empregadas as semeadeiras mecanicas de uma linha ou de varias fileiras, de conformidade com a grandesa da exploração.

Para as variedades de grande porte, nas terras ricas, adoptam-se as distancias de 3 cms. entre as linhas e entre as cóvas de uma mesma linha. Com as de porte médio ou pequeno (é o caso), usam-se as distancias de 1m,70 a 2 ms. em todos os sentidos, conforme naturalmente a fertilidade do terreno.

Se essa fertilidade é alta, augmenta-se a distancia e vice-versa.

Deante dos casos geraes, a maioria dos nossos terrenos comporta as distancias de 2 ms., entre as linhas de 1,m50 a 2 ms. entre os pés de uma mesma linha para as variedades pequenas, e 3 ms. em qualquer sentido para o typo arboreo.

A quantidade de semente necessaria para se plantar um hectare varia dentro dos limites que se seguem:

Das sementes grandes	8 a 9 kgs.
Das médias . . .	7 a 8 "
Das pequenas . ..	2,5 a 3 "

Recommenda-se, de preferencia, a cultura da mamoneira do typo de sementes médias, que são as de melhor e maior quantidade de oleo, e que, por isto mesmo, serão fatalmente preferidas e mais bem pagas pelas fabricas ou pelos exportadores.

ESCOLHA

Para os plantios futuros, é de toda conveniencia que se proceda a uma rudimentar selecção, partindo do principio recommendado anteriormente.

Das variedades pequenas, as melhores sementes são as da base dos cachos que amadurecem primeiro, devendo ser colhidas separadamente e postas a seccar em saccos, dentro dos quaes se abrem as capsulas.

Antes, esses cachos devem ser cortados ao meio, tirando-se para os futuros plantios, as sementes da parte inferior dos mesmos, as quaes são dotadas de maior vitalidade.

TRATAMENTO

Quer se trate de semeaduras feitas a lanço que não aconselhamos, quer se trate de plantações em covetas que é o systema mais recommendado pelos cultivadores de mamona, depois do nascimento, quando se podem reconhecer as plantas mais robustas, procede-se á extirpação dos pés fracos e rachiticos de cada cóva, deixando quando muito dois, e mais accertadamente, um só.

Geralmente, a primeira limpa é dada quando as plantinhas attingem o limite de 25 a 30 cms. de altura, se bem que o regime das chuvas, a natureza e o preparo do terreno, façam variar bastante o tempo da primeira operação do trato cultural propriamente dito.

Tanto na primeira, como na segunda limpa, um cuidado importante é chegar um pouco de terra fôfa e fina ao redór de cada mamoneira, da superficie do sólo, principalmente se ha falta de chuvas, nessa primeira phase do

(Continúa na 4ª pag.)

nome de Banana de macaco e banana do brejo, cujo nome scientifico é **Monstera deliciosa** Liebm, da familia das Araceas. Originaria do Mexico, produz uma espadice, considerado como fruto, que é comestivel, de sabôr delicado e muito aromatico.

BANANEIRA — **Musa paradisiaca** L., da familia das Musaceas. Alguns autores consideram esta a especie typo, abrangendo diversas variedades. A classificação mais antiga, ainda hoje adoptada por alguns autores, estabelece duas especies: a **Musa paradisiaca** e a **Musa sapientum**. Para essa divisão, os signaes distinctivos e essenciaes encontram-se no tamanhi e fórma dos frutos, sendo os da ultima especie pequenos e alongados e os da primeira grandes, espessos e triangulares. A este respeito H. Semler diz o seguinte: "Admittida a classificação antiga, será difficil, na maioria dos casos, differençar a banana commum ou "pisang" (nome malaio) da banana da terra ou platano, denominação dada aos frutos da **M. paradisiaca**, pois a transição dos frutos pequenos aos grandes e da fórma alongada succede-se tão insensivelmente, que não é possivel traçar limites. Mas, mesmo que as bananas e os platanos sejam de origem diversa, já chegaram a tal estado de hybridação, que impossivel será determinar as differenças. Mas o maior numero de botanicos modernos já concordam a respeito da unidade da especie, cujo fruto recebe, como dissemos, as denominações de banana, platano e pisang. Uma denominação menos propria é sem duvida a de platano, visto que se confunda com a arvore conhecida por **Platanus**; a denominação "pisang", muito usada pelos hollandeses, não é geralmente aceita. A denominação portuguesa banana é commum e geralmente adoptada. Cultivam-se, pois, variedades de bananeiras e não especies novas. Assim, a **Musa Cavendishii** ou **Musa Chinensis** é uma variedade e não uma especie. O genero **Musa** tem, sem duvida, especies distinctas, cujos frutos em um ou outro logar servem de alimento para as populações indigenas. Nas Molucas, em Madagascar e na Guinéa, por exemplo, existem algumas destas especies com frutos comestiveis.

Pio Correia, tratando da **Musa paradisiaca**, diz ser ella provavelmente a especie-typo, abrangendo diversas variedades em que a maturação não basta a transformar o amido em assucar, isto é, daquellas cujos frutos, mesmo quando completamente maduros, são comestiveis somente depois de submettidos á acção do fogo e conhecidos pelos seguintes nomes, alguns, com certesa, synonymos entre si: Capitão-mór, Caturra gallega, Cayenna, Comprida, Farta gente, Farta homem, Farta velhaco (tainha), Maranhão, Matta fome, Meia pataca, dos Pobres, Samburá e da Terra, sendo a variedade mais distincta a que chamamos S. Thomé, mais propria para assar (quando todas as outras são mais proprias para fritar). Tem a sub-especie **sapientum** que, por sua vez, comprehende as numerosas variedades: Bico verde, Figo, Ingá, Maçã (Banana pedra, quando tem pedaços de polpa endurecida) Maçã paina, Maçã roxa, Maçãsinha da Bahia, Ouro, Pernambuco, Prata, Rosa, Santa Elisa, etc., etc., cujos frutos pequenos ou grandes, cylindricos ou angulosos, de casca mais ou menos coriacea, amarello-brancacenta ou amarello intenso ou violacea, são comestiveis no estado natural, isto é, sem necessidade da prévia acção do fogo, com excepção unica da variedade **vittata** — (M. vittata W. Ackm.), que é a legitima banana de S. Thomé, originaria da ilha africana desse nome. A bananeira, tambem conhecida pelos nomes de Pacoba, Pacobeira, Pacobussú, Pacoveira grande, produz frutos saborosos e feculentos, os quaes, apesar da falta de proteina, são, entretanto ricos em outras materias nutritivas, e, conforme as variedades, comestiveis assados, crús ou fritos, seccos ou passados, em

compota, geléa ou pasta (bananada), assim como reduzida a fecula, para sopas, mingáos e bolos".

Dos frutos da zona quente, a banana é, talvez, o mais importante para o consumo interno dos habitantes da referida zona. De anno para anno, entretanto o seu consumo tem augmentado de modo sensivel. Mais de 125 navios construidos especialmente para o transporte desta fruta, realizando cerca de 600 viagens annuaes, que, com o auxilio do serviço ferroviario de muitos milhares de kilometros de extensão, são empregados sómente para a collecta nos paizes exportadores. (Pio Correia). No Brasil, a bananeira é cultivada em todos os Estados, mas é na região sul, entretanto, onde estão localisadas as grandes plantações technicamente organizadas, que já representam capitaes importantes e elementos de valia na economia local, como succede no Estado de S. Paulo, onde a banana figura, como valor, em terceiro logar nas estatisticas de exportação. As culturas do typo exportação estão distribuidas na faixa litorea, comprehendida entre o oceano e a Serra do Mar desde o Rio de Janeiro até Santa Catharina. A exportação da banana no Brasil tem augmentado sensivelmente. Em 1921 exportamos 2.618.210 cachos; em 1930, 7.087.353 cachos e, em 1935, o numero de cachos exportados, já attingiu a 10.582.895. Os principaes paizes importadores da banana brasileira são a Argentina, a Grã-Bretanha e o Uruguay.

A banana verde, depois de secca, contém 80% de fecula e apenas 3 a 4% de assucar; depois de madura, tambem secca, contém 70% de assucar (sendo 40% de saccharose e 30% de assucar invertido) e apenas 2% de fecula; é, por conseguinte, um alimento hydrocarburado. No estado de maturação normal, como geralmente é consumida, ella contém fermentos que facilitam a digestão do amido, do assucar, da proteina e das gorduras, bem como encerra alta porcentagem das materias saccharinas (dextrose ou glycose, levulose e saccharose), isto é, 22% de assucar, sendo 16% crystalisavel, ou segundo recente analyse de uma repartição de Washington 75.3% de agua, 22% de hydratos de carbono, 3.8% de cinzas, 1.3% de proteina e 0.6% de materia graxa. Segundo Muntz e Marcano, a composição centesimal da polpa é a seguinte: Assucar 8,5; Assucar invertido, 6,4; Amido 3,3; Materias graxas 0,3; Agua 73,8; Acidos organicos, tanino por differença 4,2; Extractivo não azotado, por differença 4,2; Cellulose 0,2; Pectina 0,6; Materias azotadas 1,6; Materias mineraes, 1,1.

De semelhante fruto podem ser obtidos sub-productos de real valor como o proprio assucar e liquido vinoso, assim como pela fermentação desdobrada, aguardente potavel, alcool, cerveja de paladar adocicado, além do vinagre que é considerado entre os mais finos fabricados com frutas. Das fibras do "tronco", fazem-se chapéos, rendas, objectos de passamanaria e flores artificiaes, tapetes e cordoalha. A seiva, além de usos industriaes, é considerada util nas gonorrhéas, leucorrhéas, dysenterias, hemorrhagias uterinas, inflammação do pharinge e tambem como tonico para os cabellos. A polpa do fruto tem egualmente applicações como emoliente e maturativa. A bananeira é, além de planta economica, cultivada em paizes septentrionaes como ornamental.

BANANEIRA ANÃ — E' esta especie (**Musa chinensis** Sweet), da mesma familia e cultivada nas nossas extensas plantações de S. Paulo e de Santa Catharina e Paraná. Além de resistente a certas pragas, soffre menos com a acção dos ventos e offerece a vantagem de, produzindo grandes cachos com o mesmo numero de frutos, exgottar menos o terreno e facilitar a apanha dos frutos, devido á sua pequena altura. E' conhecida pelos nomes de banana da China, banana nanica, etc.

BANANEIRA DA ABYSSINIA — **Musa Ensete** J. F. Gmel., da mesma familia. Esta especie, que

PRATICA DA CULTURA DA MAMONA

(Continuação da 3ª pag.)

Logo depois, a operação que muitos autores e praticos aconselham, é uma especie de póda, conhecida vulgarmente pelo nome de "capação", que consiste em cortar os olhos terminaes dos galhos mais compridos de todas as mamoneiras.

Tem por fim esta pratica cultural, promover ou provocar o apparecimento de brótos lateraes que fazem as plantas cobrir rapidamente o terreno, diminuindo o trabalho das limpas com o abafamento do matto, augmentando a fructificação e facilitando ao mesmo tempo o serviço da colheita.

FRUTIFICAÇÃO

De conformidade com a fertilidade do terreno, o regimen de chuvas, etc., geralmente com 4 a 5 mezes de edade, as variedades de pequeno porte apresentam suas inflorescencias.

As do typo arboreo demoram um mez mais.

Apparecida a franca inflorescencia, e 2 ou 3 mezes mais tarde, começam as capsulas a perder sua côr verde, endurecem, seccam e, na maioria dos casos, abrem-se com certa violencia, nas horas do dia de mais elevada temperatura, produzindo pequenos estalos e fazendo saltar, á distancia, os grãos amadurecidos. As variedades com as quaes as cousas assim se passam, são chamadas de capsulas deiscentes.

Das innumeras variedades de mamoneiras, algumas ha que são de frutos indeiscentes, os quaes não se abrem, portanto, no pé, mesmo que se espere pelo amadurecimento de todos os frutos do cacho.

Para estas existem uma vantagem nas colheitas: não ha prejuiso dos grãos que saltam e que se perdem. Por outro lado, ha desvantagens no beneficiamento da producção bruta de conformidade com o processo adeante explicado.

COLHEITA

Para a apanha dos cachos, a phase melhor é quando começam a amadurecer os frutos, geralmente de baixo para cima.

Se a variedade é indeiscente, ha conveniencia em esperar a maturação de todos ou da maior parte dos frutos.

No primeiro caso, vão se recolhendo os cachos cortados ao armazem, donde sairão depois para o terreiro de dessecamento ao sol, revirando algumas vezes no dia por meio de forquilhas de madeira, com cabo longo.

Recommenda-se fazer os trabalhos de colheitas com meninos e mulheres, para barateamento da producção. Pela difficuldade de braços que geralmente se verifica em nossas propriedades, é uma pratica de optimos resultados porque, além do mais, permitte dar trabalho ás familias dos trabalhadores occupados em serviços de mais importancia, gente pobre, que ganha diarias reduzidas e insufficientes para sua manutenção.

BENEFICIAMENTO

O processo de seccar ao sol, torna-se complicado porque é preciso recolher todas as tardes afim de evitar a humidade das noites, prejudicial ao fim de que se tem em mente, sobretudo quando o clima local não é bem secco e seguro.

Mas em pequena escala, não vale a pena fazer as installações apropriadas que simplificam o trabalho, mas que exigem emprego de capital, a exemplo do que é feito com o cacáo.

O processo de separar os grãos das capsulas, em pequena escala, só póde ser feito tambem da fórma rotineira, isto é, batendo os cachos a cacete quando esses se acham bem seccos, até a completa separação.

Existem, porém, diversos typos de batedeiras mecanicas, manuaes, a vapor ou a electricidade que satisfazem parfeitamente.

Quando se trata de separar as sementes das capsulas, dois casos podem se apresentar, conforme foi dito acima: ou as sementes são de variedades de capsulas facilmente deiscentes, ou são das variedades de capsulas indeiscentes.

No primeiro caso, aquella é conseguida sem nenhuma complicação desde que o producto esteja devidamente secco.

Em escala de pequena producção ou em explorações ainda rudimentares, a maneira de separar é sempre manual ou empirica: os cachos são batidos a malho, em logar limpo, duro e secco. E o rendimento do processo, economicamente, satisfaz.

No segundo caso, de capsulas de indeiscencia, incompleta e difficil, os cachos colhidos, devem ser passados por um principio de fermentação que se póde conseguir dispondo-os, accumulados, em montes com altura approximada de 1 metro, em logar abrigado das intemperies, cobertos com palhas e ligeiramente comprimidos.

Iniciada a fermentação e elevada, em consequencia a temperatura do monte, dá-se um conveniente amollecimento das capsulas que, uma vez expostas ao sol, durante dois dias mais ou menos, separam-se facilmente das sementes, quando batidas na fórma das capsulas existentes.

Em escala bastante desenvolvida e no caso de industrialização da producção agricola da propriedade explorada que poderá, então, comprar a producção bruta da visinhança, será aconselhavel o seccamento artificial que é mais rapido, mais economico e seguro, pelo facto de não depender do sol.

Estabeleça-se, na hypothese, em aproço, um seccadouro de alvenaria, proximo da caldeira de vapor da fabrica e disposto de tal maneira que possa ser atravessado por um conducto de folhas de ferro de fórma circular, ligando a caixa de fumaça da caldeira com a chaminé de alvenaria, ao lado da construcção.

Tal seccadouro funccionará, pois, como uma verdadeira estufa aquecida pelo calor dos gazes da combustão que gera a energia thermica necessaria á fabrica, os quaes, assim, se aproveitam antes de se perder na atmosphera.

No interior dessa estufa, cujas dimensões ou capacidade serão calculadas de accordo com as necessidades diarias de seccamento, o que não será muito differente de um corredor hermeticamente fechado, (apenas com pequena entrada e saida para o ar secco e humido), serão accondicionados os cachos de mamona, provenientes das culturas em phase de colheita.

A temperatura constante, mais elevada do que a obtida nos terreiros communs, sem intermittencias nem abaixamento, mantida no ambiente pela irradiação de calor que o tubo metallico central conduz, produzirá o seccamento das capsulas em dois dias, ou seja, na metade do tempo gasto na seccagem ao sol.

Um systema de conducção para carga e descarga poderá ser estabelecido com vagonetes, linha ferrea de bitola dupla no interior do seccadouro, etc.

RENDIMENTO CULTURAL

Um dos pontos mais interessantes para o agricultor é o rendimento ou producção por Ha.

Com a mamoneira acontece naturalmente o que se dá com todas as outras culturas de plantas industriaes: — varia extraordinariamente a producção por unidade de superficie, de conformidade com o clima, o terreno, o tratamento, a variedade e multiplas outras causas que affecta o rendimento.

Na Guyana Ingleza verificam-se rendimentos até de 8 toneladas por Ha., da mamoneira vermelha, segundo Gustavo Dutra.

Em São Paulo, baixa para os limites de 2 a 3 toneladas na mesma área.

Nos Estados do norte é considerada bôa producção a de 2.000 kgs., pois ha casos até de 600 kgs.

Entre nós, pode-se esperar o rendimento provavel de 1.000 a 2.500 kgs., por hectare, para um anno normal, nos terrenos médios.

De nenhuma maneira convém tomar por base o rendimento por pé, quando se fazem calculos sobre um Ha., pois, desta fórma, as desillusões são inevitaveis.

PRAGAS NO P MAR

A California produz os melhores frutos do mundo. A razão é muito simples. Além do cuidado que o agricultor dispensa no preparo do terreno, procura dar a maxima assistencia nr sua cultura, evitando o apparecimento de pragas. Uma arvore atacada de escama, piolhos, pulgões, felpas e ferrugens dá máos frutos e tem duração curta. Uma horta cheia de sclerose, oidose, aranha vermelha e pulgões não paga o custo da semente. Uma roseira doente não dá flores. Se quer ter uma producção grande, procure eliminar todas essas pragas. Já existe remedio para tudo. Uma pulverização periodica, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia. Adquira a calda bordaleza e um pulverizador. O "Vita" é, de todos, o pulverizador indicado para esse trabalho, pois, além de ter o custo muito reduzido, funccionamento perfeito, com quatro jactos continuos, differentes, é feito de material inattingivel ás caldas á base de sulfato de cobre. Serve, tambem, para banhar gado com solução de carrapaticida, desinfectar gallinheiros e estabulos, regar jardins, lavar vehiculos. A sua distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes, Rua Theophilo Ottoni nº 22, casa esta especialista em productos para lavoura e criação e que acaba de ampliar os seus negocios, mantendo variado stock de fungicidas, insecticidas e de machinas, desde o mais possante arado até a pequenina ferramenta para horta e jardim. (8954)

DESNATAGEM DO LEITE

A desnatação natural do leite não é processo aconselhavel, para a industria de lacticinios, por varias causas, inclusive pelo rendimento menor.

E' preciso ter em vista que esta desnatagem não dá mais de 80% de nata: correntemente mesmo este numero desce a 72 ou 75%.

Com o emprego de uma bôa desnatadeira, chega-se a 97% e mesmo mais.

Entretanto, uma fazenda onde apenas se utiliza do leite para consumo, pode-se fabricar manteiga, com uma pequena batedeira de mão, de preço reduzido e neste caso, o emprego do desnatamento natural, será o unico a adoptar, visto custar preço relativamente elevado, uma desnatadeira mecanica, aconselhavel para a industria. Eis, pois, como se pratica o desnatamento natural.

O melhor processo de desnatagem natural consiste em deixar que a separação da nata do leite se faça por simples repouso em recipiente de louça ou metalicos, á escolha, segundo o modelo que se julgue mais economico ou de que se disponha. Convém, no entanto, que sejam mais largos que altos, tendo capacidade correspondente á quantidade de leite a tratar em cada operação.

Conserve-se o vaso e o leite a uma temperatura constante, jámais excedendo 10 grãos.

Isto consegue-se com facilidade, mergulhando o recipiente que contenha o leite em agua corrente, que esteja áquella temperatura, se se dispõe de uma nascente, ou collocando os mesmos vasos em local limpo e isento de máos cheiros, voltado ao norte ou nordéste.

Se não é facil encontrar estas condições, para que a separação da nata se dê com regularidade, durante o inverno é preciso aquecer o quarto ou sala onde se conservem os vasos que tem o leite até aquella temperatura, que não deve ser excedida, repetindo, defendendo o mesmo recinto dos calores ardentes, do estio por qualquer processo, inclusivamente com plantações de arvores que lhe forneçam sombra, isto para trabalho em mais larga escala, pois para pequenas quantidades de leite a desnatar, que é o caso mais frequente, sempre haverá meio de encontrar local apropriado.

De qualquer modo, o que se deve ter em vista é conservar sempre a temperatura tão proxima quanto o possivel dos 10 grãos. A esta temperatura, os globulos de gordura que o leite contém, sobem facilmente á superficie e os fermentos lacticos não se desenvolvem com a rapidez que seria preciso para provocar a alteração do liquido.

Ao fim de vinte e quatro horas, em vasos pouco altos, e ao fim de trinta e seis naquelles em que a altura seja egual á largura, a desnatagem está concluida.

Separa-se então a nata por meio de um utensilio especial, a tal fim destinado, que se encontra á venda nos estabelecimentos que vendem artigos para a industria dos lacticinios ou, o que é mais economico e facil de obter, com a vulgar escumadeira de ferro esmaltado, que, em qualquer loja que venda artigos de utilidade domestica, se encontra.

Publicações recebidas

CORREIO DO FAZENDEIRO

Quinzenario agricola noticioso e instructivo, que se publica em Victoria. Anno III. n. 47.

é a maior do genero, apresenta a particularidade de não emittir brotos ou "filhos". E' cultivada no Brasil como ornamental e conhecida pelo nome de bananeira de jardim.

BANANEIRA DA RAINHA — E' planta muito ornamental, fornecendo fibras texteis e sementes comestiveis.

BANANEIRA DE CORDA — **Musa textilis** Née, da mesma familia. Esta especie produz fibras conhecidas no commercio mundial sob as designações de canhamo de Manilha, muito empregadas na cordoalha grossa e fina, sendo os residuos utilisados na fabricação de papel. E' planta originaria das ilhas Philippinas e cultivada entre nós como ornamental.

BANANEIRA DE JARDIM — Da mesma familia. Planta pequena e que é cultivada nos parques de diversos Estados do Brasil.

BANANEIRA DE SEMENTES — Da mesma familia (**Musa rosacea** Jacq.) Planta desde ha muito cultivada no Brasil, como ornamental; suas folhas resistem mais á acção dos ventos do que ás de outras especies.

BANANEIRA DO MATTO — **Heliconia Bihai L., Musa Bihai** L., da mesma familia. E' planta cultivada como ornamental, cuja raiz passa por ser diuretica e adstringente. E' conhecida no Ceará como bananeira brava e em S. Paulo como bananeirinha do matto.

BANANEIRINHA — Denominação dada a diversas especies da familia das Canaceas, algumas das quaes produzem bellissimas variedades horticolas, todas cultivadas como ornamentaes e conhecidas pelos nomes de Caetémirim, Caeté-assu', Canna flôr de lyrio, etc.

BANANEIRINHA DA INDIA — Nome por que é conhecida a **Canna indica** L., da mesma familia. Planta muito rustica e resistente ás intemperies que produz flôres de variadas côres, muito cultivada nos jardins, pois algumas apresentam a fórma de orchideas. Os rhizomas são diaphoreticos e estimulantes, sendo em algumas regiões, segundo Pio Correia, empregados na alimentação humana, depois de submettidos á acção do fogo. No Brasil é tambem conhecida esta planta pelos nomes de Albará, Bananeirinha de flôr, Caeté dos jardins, Canna da India, etc.

BANARA — Genero de bixaceas, comprehendendo arvores ou arbustos, que cresce na America tropical.

BANGALOANDO — Arvore africana, de folhagem espessa e flores vermelhas.

BANIANO — Especie de figueira, da familia das Artocarpeas, que cresce nas Indias orientaes e conhecida tambem pelos nomes de arvore dos banianos ou figueira dos banianos. Esta arvore é extremamente curiosa pelo seu modo de desenvolvimento; os galhos emittem raizes adventicias que descem até ao sólo e ahi penetram, dando ao viajante a illusão de innumeros troncos.

BANKSIA — Genero de proteaceas, comprehendendo arvores ou arbustos que crescem na Australia.

BAOBAD — **Adansonia digitata** L., da familia das Bombaceas. E' uma arvore que, embora não attinja a grandes alturas, apresenta o tronco não raramente com mais de vinte metros de circumferencia; já tendo sido encontrados alguns com 10 a 17 metros de diametros, é por isso considerada como o maior collosso vegetal do mundo. A madeira é branca, leve e muito porosa e empregada na construcção de canôas, cochos e gamellas, podendo, segundo Pio Correia, "servir para o fabrico de papel, por quanto depois de secca ao ar, contém 52,5% de cellulose e pela ebulição com soda caustica dá 48 a 50% de polpa secca". Produz frutos do tamanho de uma laranja de sabôr acidulado, cuja polpa contém, segundo Vaquelin, gomma, materia fibrosa, materia assucarada incrystalisavel, acido malico e uma substancia extractiva incrystalisavel ainda mal conhecida, tendo varias applica-

dagascariensis Hort.), deu o seu nome á tribu das bambusaceas. Em logar de formar hervas delgadas como a maior parte das gramineas, os bambús têm a apparencia de verdadeiras arvores, ainda que com um aspecto particular. Dentre o grande numero de especies originarias da Asia, da America ou da Africa tropical e austral, nota-se a **bambusa arundinacea**, graminea gigantesca, cujas ramagens attingem a 20 e 25 metros de altura, cujas sementes, segundo Church, embora pobres de materias mineraes e de oleo, são de alto valor alimenticio e os renovos ou brotos, entram tambem na alimentação humana, constituindo mesmo um artigo de intenso commercio na China, onde a arte culinaria os prepara de diversos modos. Referindo-se ao succo adocicado, que em certa época ou em certo ponto do desenvolvimento da planta é della extrahido, Pio Corrêa, diz que elle "tem empregos medicinaes, mas é quasi apenas transformado, pela fermentação, numa bebida alcoolica, geralmente apreciada, especie de aguardente, conhecida na India pelo nome de "tabbecir". Outrora, este mesmo liquido, quando exposto ao sol, coagulava e tomava a fórma de lagrimas consistentes e frageis: é o assucar de bambú, porventura o primeiro assucar usado pelo genero humano".

As applicações do bambú são numerosas e variadas. Os caules finos, mas elasticos e resistentes, são empregados para mastreação e vigamentos; fazem-se delles pranchas, escadas, sebes, ripas, esteiras; partindo-se em sentido transversal, obtêm-se vasos, caixas, etc. Na China, povoações inteiras são construidas de bambú. A cultura do bambú é facil; cresce egualmente bem nas margens dos rios, á beira dos pantanos e nos logares seccos, onde outros vegetaes só apresentam uma pequena vegetação.

BAMBU' CHEIO CHINEZ — **Bambusa stricta** Roxb., da mesma familia. E' uma especie que fornece materia de grande resistencia, tanto assim que, na India, é empregado na construcção de pontes. E' encontrada no Rio de Janeiro e em S. Paulo e conhecida tambem pelo nome de Bambú de caniço e Bambú de pescador.

BAMBU' CHINEZ — **Bambusa mitis** Poir., da mesma familia. E' uma especie pouco resistente, sendo, entretanto, aproveitada na construcção de mobilias e certos artigos de fantasia. As folhas são, ás vezes, empregadas como forragem e para forrar estabulos. E', como a anterior, originaria da India e acha-se, desde muitos annos, introduzida no Brasil, onde tambem é conhecida pelo nome de Bambú de bengala e Bambú verde.

BAMBU' COMMUM — **Bambusa arundinacea** Willd. Sob o ponto de vista alimentar, diz Pio Correia, "ter esta especie real importancia, pois suas sementes, embora pobres, de materias mineraes e oleo, são de alto valor alimenticio (Church) e, já por vezes, graças á sua abundancia, attenuaram muito, no decurso do ultimo seculo, os effeitos da fome que periodicamente assola a India; e os renovos ou brotos entram tambem na alimentação humana, constituindo mesmo um artigo de intenso commercio na China". As folhas, utilisadas como forragem, são egualmente empregadas como adubo verde e tidas ainda como emenagogas. Esta especie, cultivada como ornamental, é encontrada principalmente no Estado da Bahia.

BAMBUAL — Matta ou bosque de bambús.

BANANA DO BREJO — **Caladium striatipes** Schott, da familia das Araceas. As tuberas desta planta, tambem conhecida pelo nome de canna do brejo, fornecem, quando verdes, um succo que é considerado util na cura da angina, e são comestiveis depois de assadas. E' encontrada desde a Guyana até S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso.

BANANA DO MATTO — Planta cultivada nos jardins de todo Brasil, conhecida tambem pelo